

Ano LXXVIII — N.º 40

O paraibano Severino e o italiano Carlo, desceram abracados

Parisienses observam na Praça Edmond Rostand os destroços da luta entre policiais e estudantes, ontem

O Secretariado das Nações Unidas confirmou para a tarde, de amanhã a reunião do Conselho de Segurança em que será estudada a queixa apresentada pelo ditador haitiano Duvalier a propósito dos ataques de grupos exilados e, particularmente, a acusação de que os invasores teriam sido treinados e financiados pelos Estados Unidos.

Então, a Associação de Imprensa haitiana acusou os jornais europeus e dos EUA de desvirtuarem a origem dos ataques, atribuindo-os a Cuba. A associação congrega os *ton-ton-macoutes* dos dois únicos jornais do país. (Pág. 8)

copeira de preferên-
sa, para casa de alto

copeira de preferên-
sa, para casa de alto

Oregon é obstáculo difícil para Kennedy

Bernard Ullman
Especial para o JH

Washington (AFP-JB) — O Estado de Oregon, onde na terça-feira se realizaram eleições primárias, poderia revelar-se como um dos obstáculos mais difíceis para o Senador democrata Robert Kennedy, em sua marcha para a candidatura.

Esse é o sentimento que existe atualmente entre os colaboradores de Kennedy: o Senador divide seu tempo entre o Oregon e o grande Estado vizinho da Califórnia, onde as primárias se realizarão uma semana mais tarde, dia quatro de junho.

PESQUISAS

Embora se tenha que levar em conta o pessimismo estratégico demonstrado pelos diversos estados-maiores políticos, antes dos confrontos eleitorais, destinando ou a tornar mais espetacular um triunfo esperado, ou a minimizar uma derrota suspeitada, essas sombrias indicações sobre as possibilidades de Kennedy são baseadas nos resultados das últimas pesquisas de opinião realizadas no Estado.

Com efeito, os inquéritos dão a Bobby uma pequena margem de superioridade sobre seu rival, Senador Eugene McCarthy: 29 por cento contra 27 por cento.

O resto dos votos democratas se distribui entre o Presidente Lyndon Johnson, cujo nome não pôde ser retirado a tempo das listas, e o Vice-Presidente Hubert Humphrey, cujo nome, ao contrário, não figura, mas que pode ser escrito a mão.

CONTRA KENNEDY

Diversos fatores locais podem ser contra Kennedy. Em primeiro lugar, o Senador consagrou menos tempo e energia a Oregon, no qual tratou de "parente pobre" que apenas enviara à Convenção de Chicago, de onde sairá o candidato, 35 convencionais democratas, enquanto a Califórnia envia nada menos que 147.

Por outro lado, não existem em Oregon minorias negras ou católicas substanciais, grupos que são os sustentáculos mais seguros de Kennedy.

Finalmente, os sindicatos, muito poderosos, realizam uma ativa campanha em favor de Humphrey, enquanto que os partidários de McCarthy trabalharam Oregon desde o princípio do ano.

A partida é importante para Kennedy já que o resultado de Oregon condicionará, em parte, o pleito da semana seguinte, na Califórnia.

Também porque os colaboradores de Kennedy se apressaram em afirmar que McCarthy já "está fora da corrida", depois da derrota que sofreu em Nebraska, dia 14 de maio.

Um inesperado progresso do senador de Minnesota na costa oeste perturbaria sem dúvida as mapobras de Kennedy para conquistar o máximo de delegados dos Estados em que não há eleições primárias, daqui até a convenção a se realizar em agosto.

TÁTICA ELEITORAL

A estratégia eleitoral de Kennedy baseia-se no apoio popular que possa demonstrar nas eleições primárias em alguns dos Estados.

Nas últimas sondagens de opinião pública em escala nacional, realizadas pela Organização Harris, revelam que apenas entre os três pré-candidatos democratas, Humphrey vem à frente dos dois pré-candidatos republicanos, Richard Nixon, a quem supera por 41 por cento contra 37 por cento, e Nelson Rockefeller, a quem bate por 40 por cento contra 37 por cento.

O Vice-Presidente melhorou sensivelmente sua posição, desde o mês passado.

VIOLÊNCIA DA LUTA



Soldados retiram um vietcong ferido dos escombros de um prédio em Gia Dinh

Saigon está na iminência de novo ataque vietcong

Saigon (AFP-UPI-JB) — Helicópteros Hueys da Força Aérea Americana dispararam rajadas de fuzileiros, ao meio-dia de ontem, contra bairros residenciais de Saigon, nas proximidades de Gia Dinh, onde se acredita armazenada munições que os vietcongs infiltraram nos dias anteriores, para um novo ataque à Capital.

A iminência de um ataque a Saigon, vinte dias após o início da última ofensiva, aumenta o clima de tensão, e a rádio da Frente Nacional de Libertação pediu aos residentes do primeiro e segundo distrito — onde se situam a Embaixada Americana, o Palácio Presidencial e a sede da televisão — que se retirem da zona. Um porta-voz sul-vietnamita afirmou que "sessenta vietcongs armados com morteiros e metralhadoras anti-aéreas infiltraram-se no bairro residencial".

MAIS INDÍCIOS

Os acontecimentos de sexta-feira à noite corroboram na possibilidade de uma nova ofensiva contra Saigon. Um tanque americano foi destruído além da ponte em Y, em Cholon, e as autoridades detectaram a presença de vários vietcongs em Gia Dinh, onde se localiza o Aeroporto de Tan Son Nhut. Aviões de observação e helicópteros patrulham esta zona.

Afirma-se que soldados regulares norte-vietnamitas — do Regimento Dong Nai — progrediram em unidades constituídas, e em uniformes, para reforçar as tropas vietcongs em Saigon. No oitavo distrito, informa-se que vietcs conseguiram penetrar sem chamar a atenção da Polícia.

EUA perderam 550 helicópteros

Saigon e Hanoi (AFP-UPI-JB) — A agência de notícias do Vietnã do Norte informou que 550 helicópteros foram destruídos na noite de 20 para 21 deste mês, na base aérea de Dong Lam, elevando para 550 o número de helicópteros destruídos da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada, desde que esta iniciou a operação Delaware no Vale de A Shau.

O jornal Nhan Dan afirma que os projetos de grande calibre acertaram o terreno de decolagem dos helicópteros e os acampamentos de Dong Lam, transformando a base "numa maré de fogo". Aduz que os 550 aparelhos inutilizados representam três quartos dos helicópteros da 1.ª Divisão. "Se a batalha de A Shau enterra três montanhas de Thua Thien, ocidental as grandes ambições do General Rosson, o ataque de Dong Lam reduziu a pó seu plano de libertação do dispo-

sição norte-americano em torno de Hue", conclui o jornal do PC norte-vietnamita.

Os serviços de inteligência do Comando Americano em Saigon concluem que os norte-vietnamitas conseguiram introduzir potentes armas anti-aéreas na zona limítrofe entre os dois Vietnãs. Ontem, os gigantescos bombardeiros norte-americanos B-52 foram atacados por foguetes terra-ar, quando voavam sobre a parte meridional da Zona Desmilitarizada.

Nenhum dos aviões foi alcançado, mas isto prova que os norte-vietnamitas já dispõem do foguete tipo SAM nesta zona. Teria partido daí o foguete de 122 milímetros que praticamente destruiu a base norte-americana de Dong Lam.

NOVO GOVERNO

Em meio à agitação de um possível ataque vietcong, o novo Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Tran Van Huong, apresentou seu governo na tarde de ontem ao Presidente Van Thieu, em breve cerimônia, assistida também pelo Vice-Presidente Cao Ky.

Os observadores afirmam que o novo Governo marca um retrocesso de influência de Ky, pois várias pessoas ligadas ao Vice-Presidente foram eliminadas de postos-chaves. Cao Ky anuncia entrevista para a próxima semana.

A Pasta de Desenvolvimento Revolucionário (Pacificação) continua sem titular. Tran Van Huong decidiu ocupá-la em caráter provisório. Este Ministério é o mais importante no Governo de Saigon, tendo grande importância na estratégia sul-vietnamita.

VISAO AMERICANA

Os serviços de inteligência do Comando Americano em Saigon concluem que os norte-vietnamitas conseguiram introduzir potentes armas anti-aéreas na zona limítrofe entre os dois Vietnãs. Ontem, os gigantescos bombardeiros norte-americanos B-52 foram atacados por foguetes terra-ar, quando voavam sobre a parte meridional da Zona Desmilitarizada.

Nenhum dos aviões foi alcançado, mas isto prova que os norte-vietnamitas já dispõem do foguete tipo SAM nesta zona. Teria partido daí o foguete de 122 milímetros que praticamente destruiu a base norte-americana de Dong Lam.

Pacificação será modificada

Saigon (NYT-JB) — Um grupo de americanos com longa experiência no programa de pacificação do Vietnã do Sul, discretamente preparou um programa superando modificações radicais que são necessárias, caso os aliados conquistem o controle do campo. O relatório diz que atualmente o Vietcong está arrecadando impostos e recrutando tropas de muitos povoados que o regime de Saigon disse tinha pacificando.

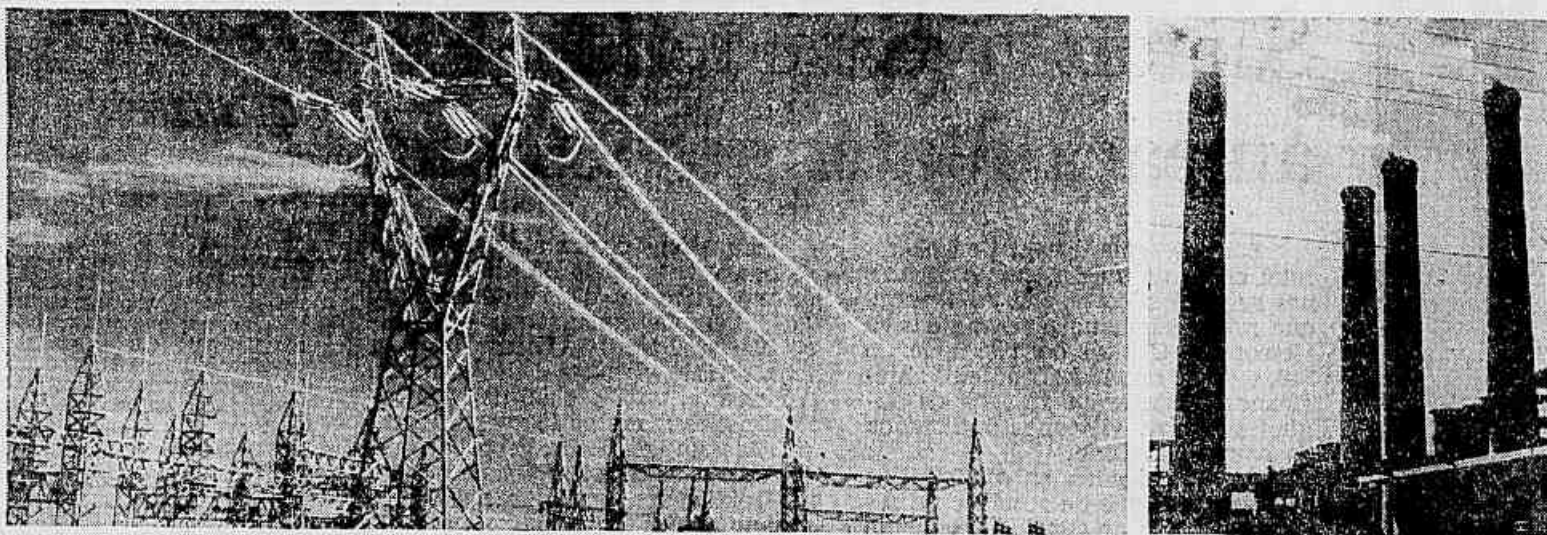
Também critica o Governo sul-vietnamita por uma "geral falta de compreensão das necessidades de seu povo e por deixar de fornecer fundos e serviços para os programas de pacificação".

"Se um grupo de pessoas num povoado sinceramente necessita assistência para cons-

truir uma latrina na sua escola, deve tentar decidir se isto deve ser apresentado pelo chefe do povoado, pelo Serviço de Saúde Pública, pelo Serviço de Educação ou pelo Conselho de Desenvolvimento Revolucionário", acrescenta o relatório ao discutir a "confusão" no Governo. "O pedido, é preciso confessar com tristeza, provavelmente ficará sem resposta, não importa que canal for escolhido".

O relatório surgiu de um projeto experimental de pacificação na província de Long An, situada a 24km ao sul de Saigon. O projeto piloto foi lançado há quatro meses e meio num esforço para localizar problemas e encontrar soluções para o Programa Nacional de Pacificação.

O Vale do Rio Doce era a região do futuro. Agora, é do presente.



Já tem energia da Cemig.

Com a conclusão da linha de transmissão Ipatinga-Governador Valadares, o sistema central da CEMIG - alimentado por 12 usinas - foi interligado ao do Médio Rio Doce, colocando maior disponibilidade de energia a serviço de uma das mais

importantes regiões do País: o Vale do Rio Doce. Com energia farta e extraordinárias riquezas naturais, o Vale do Rio Doce passa a atrair investimentos do Brasil e do Exterior, partindo para a industrialização que a CEMIG tornou possível em vários

pontos de Minas. A prova está nos números: 4.600 indústrias receberam energia da CEMIG em 67.



Eis alguns dados da Cemig em 67

- 2.766.418.942 kWh gerados.
- Mais 100 localidades servidas (total: 351).
- Número de consumidores residenciais atingiu 256.241.
- Mais 512 fazendas eletrificadas pela ERMIG.
- Aceleração das obras de Jaguara (684.000 kW).
- NCr\$ 88.312.342,00 em novos investimentos.
- Mais 794 km de linhas de transmissão.
- Mais de 2.877 km de linhas e redes de distribuição.
- Inauguração da Escola de Formação Profissional de Sete Lagoas.
- 85.632 acionistas.

CEMIG CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S. A.
fazendo o progresso com energia

ERMIG ELETRIFICAÇÃO RURAL DE MINAS GERAIS, S. A.
(subsidiária da CEMIG) levando energia ao campo.

GOVERNO DE MINAS GERAIS

conheça as tradicionais
letras de câmbio
com garantias reais:

seguro de crédito
e também
RENDA PAGA MENSALMENTE

Av. Rio Branco, 133 - S/loja 205
tel. 32-7332

SURDEZ

NOVOS INVENTOS DE AUDIÇÃO

2 NOVOS APARELHOS COM DIODOS ESTEREOS, uso invisível, criados em Vienna (Patentados). Aumentam o som 10.000 vezes. Até os surdos 99% voltam a ouvir normalmente... Sem nenhum ruído. Um milagre Viennatone. Parabéns à Científica Procure por Viennatone. Immediatamente. Em seu benefício... Terá vida tranquila. Audiometria e demonstrações grátis. Chame ou visite Viennatone. No Rio, GB: Av. Rio Branco, 133, 18.º. Aproveite nosso novo serviço de teste domiciliar. Para sua comodidade chame VIENNATONE: 42-9740.

FÉRIAS DE JULHO

XXXI CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE (3 a 30 de julho)
(ÚLTIMAS VAGAS)

A bordo do luxuoso N/M "ANNA NERY" do Lloyd Brasileiro
ITINERÁRIO: Santos — Rio de Janeiro — Vitória — Recife (João Pessoa) — Belém — Manaus — Santarém — Fortaleza — Salvador — Rio de Janeiro — Santos

III EXCURSÃO RODOVIÁRIO-MARÍTIMA (2 a 4 de julho)

IDA: Rio — S. Paulo — Santos (ônibus). VOLTA: Santos — Rio (Navio)
XVIII EXCURSÃO A BELO HORIZONTE, GRUTA DE MAQUINÉ E CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS (Roteiro de Cultura) (14 a 20 de julho)

XI EXCURSÃO A BRASÍLIA (21 a 27 de julho)

Informações e inscrições: TOURING CLUB DO BRASIL
Praça Mauá, s/n.º. Tel.: 23-1660.

Fotógrafo foi condenado à prisão

Saigon (UPI-JB) — O fotógrafo de cenas de combate Nguyen Tinh Tai, sul-vietnamita, foi condenado na última sexta-feira por um tribunal militar especial do Vietnã do Sul a dois anos de prisão, sob a acusação de ter produzido fotografias, em 1965, dando a impressão de que soldados sul-vietnamitas ameaçavam prisioneiros vietcongs.

Tinh Tai, pertencente ao quadro de fotógrafos da agência UPI no Vietnã, voltou a trabalhar recentemente, em horário limitado, enquanto se recuperava dos graves ferimentos sofridos no dia 10 de abril último quando acompanhava uma patrulha sul-vietnamita em ação do Delta do Mekong e foi apanhado pela explosão de uma armadilha vietcong.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE AGÜGUEIRO
Confiamos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contrólis fiscais.
Rua do Albande, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial, Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

Pais deseja a modernização do ensino, revela o IBOPE

O Governo deve impulsionar o ensino primário e técnico-profissional, congelar os aluguéis e unificar os Institutos de Previdência Social, de acordo com a opinião dos habitantes das 10 maiores cidades brasileiras, colhida pelo IBOPE. A pesquisa foi solicitada pelo Governo, custou NCr\$ 60 mil e seus resultados foram parcialmente divulgados domingo e quarta-feira.

As mesmas populações, segundo a consulta, conhecem o esforço do Banco Nacional de Habitação para solucionar o problema da casa própria, acham benéfico o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e apoiam a democratização dos serviços médicos, que estenderá ao povo o direito de escolher médico e hospital para o seu tratamento. Apoiam também a liberdade controlada para os sindicatos, acham que vale a pena ter Forças Armadas e querem punição para os responsáveis pelos aumentos injustificados. Sabem, finalmente, que o Brasil dobrou sua produção de energia elétrica de 1964 para cá e que o serviço de telecomunicações melhorou.

Ensino primário

No que se refere à educação, qual deve ser a maior preocupação do Governo?

a) Dar mais impulso ao ensino primário — 36%.

b) Dar mais impulso ao ensino técnico-profissional — 33%.

c) Dar mais impulso ao ensino médio — 22%.

d) Dar mais impulso ao ensino superior — 19%.

A maior preocupação com o ensino primário ocorreu em Fortaleza: 62%; com o ensino técnico-profissional, no Rio Grande do Sul: 47%; com o ensino superior, em São Paulo: 26%.

Quanto ao problema dos excedentes, qual deve ser a política do Governo?

a) Deverão ser aproveitados ao máximo, apesar da falta de espaço e do número exagerado de alunos em cada turma — 46%.

b) É um problema que deve ser resolvido paulatinamente — 24%.

c) Deve ser levada em conta, sobretudo, a qualidade do ensino — 19%.

d) Onze por cento não opinaram.

O maior índice dos favoráveis ao primeiro ponto deu-se em Belo Horizonte: 67%. O menor, em Curitiba: 13%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

O maior índice dos favoráveis ao último ponto ocorreu em Brasília: 24%. O menor, em Fortaleza: 10%.

Você tomou conhecimento da atividade desenvolvida pelo Banco Nacional de Habitação para resolver o problema da casa própria?

Setenta e oito por cento tomaram. Vinte e dois por cento, não.

Sessenta e sete por cento dos primeiros perceberam melhoria naquele sentido. Mas, para 31% não houve qualquer melhora. O esforço do BNH foi mais notado em Recife e Belém: 84% e 83%, respectivamente. O maior índice de respostas negativas deu-se em Belo Horizonte: 63%.

Na sua opinião, quem deve resolver o problema da habitação?

O Banco Nacional de Habitação em colaboração com as firmas particulares, segundo 50%. O BNH diretamente, segundo 45%.

Institutos e medicina social

Quanto aos Institutos de Previdência, o que acha mais vantajoso?

a) A unificação de todos os Institutos?

b) A existência de vários Institutos, como anteriormente?

Cinquenta e nove por cento disseram sim ao item a e 34% ao item b.

De acordo com o parecer do Ministério da Saúde, os serviços médicos deveriam ser democratizados, estendendo a todo o povo o direito de escolher seu médico ou hospital onde deve ser tratado, independentemente de sua classe socioeconômica. Mas a Associação Médica da Previdência Social declarou que esse plano é contrário aos doentes, aos médicos e à própria Previdência.

Quem você apoia?

a) O Ministério da Saúde?

b) A Associação Médica da Previdência?

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

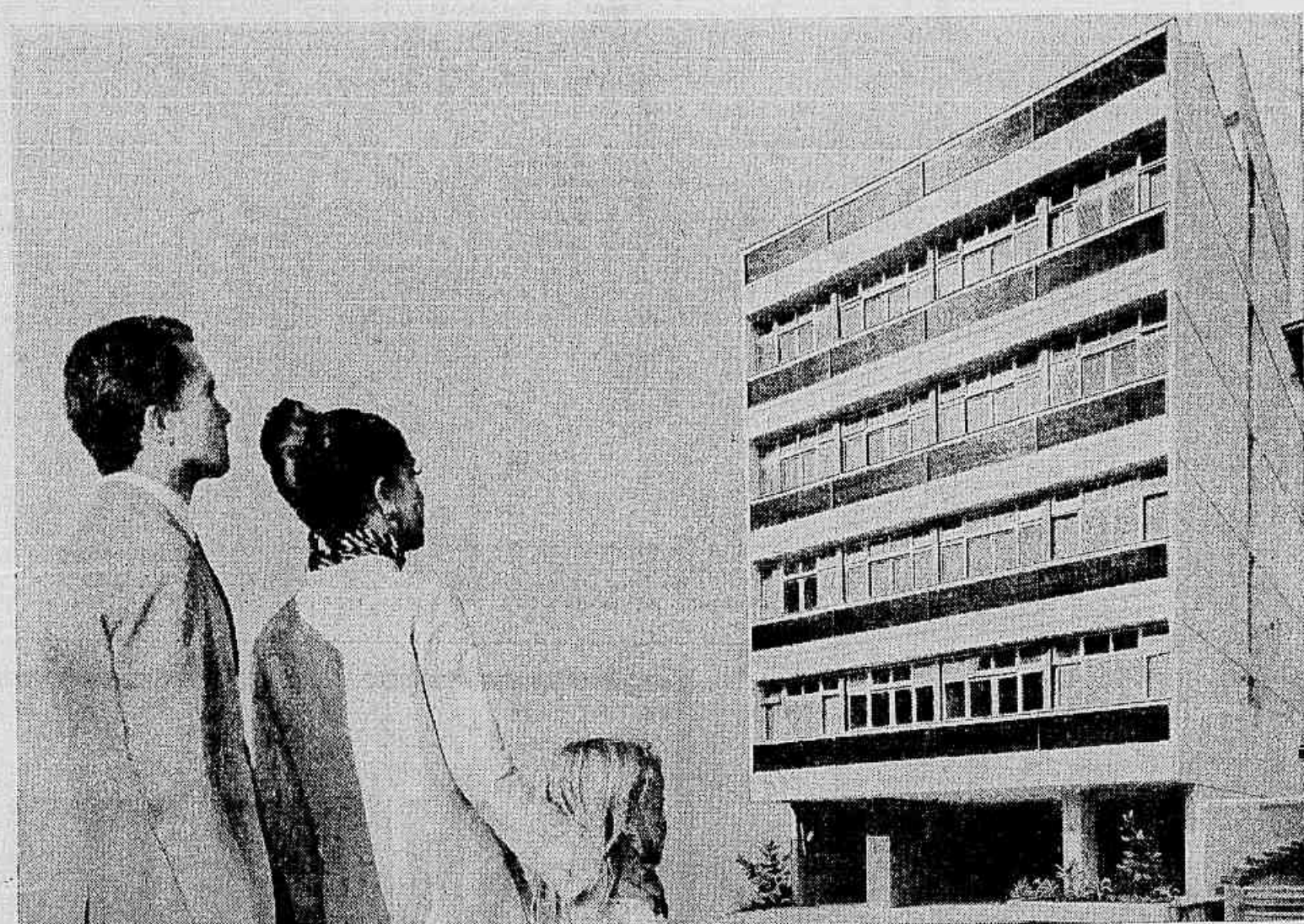
Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Sessenta e três por cento declararam-se favoráveis ao ponto-de-vista do Ministério e 27% ao ponto-de-vista da Associação Médica da Previdência.

Entregamos Mais um Edifício "DOM"



O edifício Dom Flávio à rua Rita Ludolf 30, no Leblon, foi construído dentro do mais alto padrão arquitetônico. Concluído com o tradicional acabamento Canadá, contou com o financiamento parcial da Copeg. Até o final de 1968, a Construtora Canadá entregará vários edifícios "Dom" aumentando

assim, o já grande número de suas realizações e contribuindo decisivamente, pela qualidade de sua construção, seleção rigorosa do local e funcionalidade da planta, para um melhor conceito de moradia. Demonstra mais uma vez a Canadá que qualidade não custa mais.

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

Agora no Rio **TEATRO NOVO**

Agora no Rio **TEATRO NOVO**

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCr\$ 3,49

C.G.C. n.º 3312632/1
Cap. e Reservas: NCr\$ 685.609,10
Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-31-3283
Rua do Rosário, 83-loja-31-1283
Mêier: R. Silva Nabuco, 10-1-49-2508
Niterói: Rua José Clemente, 122-2-4077

CBI

COMUNICA

A COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS - CBI
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Comunica aos seus amigos e clientes ser inteiramente inverídica a notícia, que vem sendo maldosamente divulgada, de que se encontra sob intervenção do Banco Central.

Na realidade a Companhia Brasileira de Investimentos CBI está operando normalmente, em crescimento excepcional, principalmente na concessão de crédito direto ao consumidor. Tanto assim é que já realizou assembléia geral em 14 de março último para aumento do seu capital social de NCr\$ 500.000,00 para NCr\$ 1.500.000,00 a fim de fazer face ao grande incremento de suas operações.

A Companhia Brasileira de Investimentos CBI continua, portanto, à disposição dos seus inúmeros clientes para operações de financiamento bem como para a venda das tradicionais letras de câmbio CBI, agora com renda mensal. E cumpre o dever, nesta oportunidade, de agradecer as manifestações de apoio e solidariedade que, face aos boatos em curso, lhe têm trazido os meios bancários e financeiros — especialmente as suas congêneres — e os seus clientes e amigos.

A DIRETORIA

CARIOCAS TÊM TÉRÇA-FEIRA UM NÔVO JORNAL NAS BANCAS

DIRETOR-RESPONSÁVEL: HEDYL RODRIGUES VALLE

O PAIZ

UM JORNAL PARA OS QUE ACREDITAM NO BRASIL

A defesa intransigente dos interesses nacionais é a nossa plataforma de trabalho. Não somos ligados a grupos de qualquer espécie. Só devemos satisfações aos nossos leitores e acionistas, procedentes de todas as camadas sociais, que confiam em nossa linha de conduta.

Em se tratando de política poderemos apoiar ou não apoiar o Governo: não temos vínculos com qualquer grupo político de dentro ou fora do poder.

Herdamos do antigo O PAIZ o mesmo patriotismo, entusiasmo e disposição de luta (e o zê também). Pre-

tendemos ser os representantes da opinião pública que se formou nos últimos 18 anos (o jornal mais novo do Rio de Janeiro foi fundado em 1950).

Os cariocas terão o máximo em modernidade de informação e objetividade de princípios.

Diretor-Responsável: Hedyll Rodrigues Valle
Redator-Chefe: Joel Silveira
Editor-Chefe: Newton Rodrigues
Superintendente: G. Sinal Montalvão

EMDA WATCH
LUXE
SWISS MADE

PRECISÃO
E DISTINÇÃO
A PREÇO
RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO - SÃO PAULO - P. ALLEGE

S. J. de Mello - 50.300

Agora no Rio **TEATRO NOVO**

IMPOTÊNCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiação. Consultas 6 às 20.00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartões e informações, Rua Richuelo, 385 - Rio.

Coluna do Castelo

Presença espiritual
também faz quorum

Brasília (Sucursal) — A tramitação dos projetos do Governo sobre as áreas de segurança e as sublegendas desenvolve-se mediante processo melancólico que não deixará de afetar a autoridade do Congresso, cuja força e cujo prestígio já se revelaram exíguos. E quando aquelas matérias chegam à etapa final de apreciação, levanta-se suspeita de fraude nas listas de comparecimento a uma das sessões destinadas a votação.

É muito provável que o MDB não venha a transformar a suspeita em denúncia formal. Mas não será preciso tanto para que o fato produza consequências. A suspeita, em si, seria inadmissível num Congresso que zelasse por suas prerrogativas, protegendo-as com a necessária austeridade. Proclamada a suspeição, isso se constitui, conforme reconhecem alguns dirigentes parlamentares, em depoimento grave da situação em que se encontra o Poder Legislativo.

A liderança da ARENA não crê que a denúncia tenha curso. Considera descabida e infundada a suspeita da Oposição. No entanto, as explicações oferecidas para o episódio apenas confirmam um quadro de permanente complacência. Pelo menos isso.

Informa-se que tudo o que houve foi a exigência, feita ao funcionário encarregado de anotar o ingresso dos deputados na Câmara, de que só assinalasse a "presença física". É que também a "presença espiritual" é ordinariamente computada, sobretudo quando se trata de sessão noturna. Constitui praxe que o retardatário telefone à portaria ou mande dizer por um colega que já está chegando. Essas comunicações, individuais ou feitas em nome de grupos, são tomadas por presença para efeito de quorum e para efeito de pagamento de jeton. Por vezes, quando se trata de reunião para discutir e votar matéria não controvérsada, pura e simplesmente se "constata" o comparecimento pela lista da sessão da tarde, ou seja, consideram-se presentes todos quantos tenham sido registrados na portaria durante o tempo da sessão anterior.

A praxe da complacência não é lá muito edificante. Nem sua suspensão episódica em proveito do grupo dominante. A suspeita do MDB acarretará benefícios para a instituição parlamentar, na medida em que provocar o abandono dessa velha praxe, que só pode manter-se pela conivência da Oposição.

Por enquanto, parece certo apenas que a "presença física" dos parlamentares será novamente exigida na noite de amanhã quando o Congresso estará reunido para votar o projeto que cassa a autonomia de 68 municípios. Esse projeto é mesmo para ser aprovado por decurso de prazo, o que ocorrerá à meia-noite de amanhã.

O projeto das sublegendas

Quanto ao projeto das sublegendas, poderá ser ou não aprovado por decurso de prazo. Isso dependerá da força que possua o grupo da ARENA favorável ao texto original proposto pelo Executivo, no qual se institui o chamado mutirão e a regra da filiação partidária dos candidatos com dois anos de antecedência. Dependerá, também, eventualmente, da mudança de posição do MDB, que desde o início se manteve inteiramente alheio à tramitação da matéria.

O prazo para a deliberação do Congresso quanto a esse assunto de esgotará no dia 4 de junho. A liderança da ARENA diz que o projeto das sublegendas não tem para o Governo a mesma importância e significação do outro, o que trata das áreas de segurança. Não será, portanto, fechada a questão. O caso das sublegendas será posto em discussão plenária terça-feira, de modo que possivelmente na quarta a matéria estará pronta para ser votada.

Segundo um dos vice-líderes da ARENA, o Deputado Rui Santos, mesmo que o MDB insista em não participar da elaboração dessa lei, a ARENA dará número para a votação. Ele, que freqüentemente trabalha de IBOPE para a liderança, anuncia que são hoje muito reduzidas as restrições ao substitutivo penosamente composto na Comissão Especial. Sua opinião, porém, desta vez não é reconhecida por todo o universo da ARENA.

Muita gente, até mesmo nos quadros da liderança, admite que ao final também as sublegendas serão instituídas por decurso de prazo. Tornou-se ostensivo a essa altura o esforço de um grupo da ARENA para que isso ocorra. Na base dessa ameaça, formou-se um movimento para que o MDB reexamine sua posição, a fim de aliar-se ao outro grupo da ARENA para evitar o pior, que seria a consagração do texto do Governo.

Ainda é muito cedo, no entanto, para qualquer previsão acerca do procedimento do MDB. Os senadores acham que a Oposição deveria aceitar o substitutivo, desde que foi reduzido de dois anos para ano e meio o prazo de filiação partidária e — o que na realidade lhes importa — ficou abolida a sublegenda na eleição para o Senado. Alguns deputados apóiam os senadores, seja porque a sublegenda corresponde a seus interesses regionais, seja porque desejam evitar o risco de que se acabe por impor o projeto do Governo. Mas a direção da bancada na Câmara continua a sustentar a tese de que o Partido deve permanecer fora do assunto.

Alegam os que defendem a inalterabilidade da conduta do MDB que o substitutivo é insuficiente, pois mantém a soma dos votos das sublegendas nas eleições para Governador e Prefeito. A soma é inconstitucional, argumentam, de vez que transforma eleições majoritárias em eleições proporcionais. A soma esmagará a Oposição, acrescentam, porque, sem possibilidade de eleger governadores e prefeitos, o MDB não conseguirá sequer manter suas atuais bancadas parlamentares.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Câmara estuda novo regulamento para CPLs

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara já iniciou o exame do anteprojeto de regulamento interno das Comissões Parlamentares de Inquérito, elaborado pelo Deputado Magalhães Melo (ARENA-PE), a pedido do Presidente José Bonifácio. Além do número mínimo de assinaturas para se criar uma CPI — 137 —, sugeriu o parlamentar mais rigor no que diz respeito ao fato determinante que tenha dado origem à sua formação.

Pelo anteprojeto, considerase fato determinante o acontecimento de relevante interesse para a vida constitucional, legal, econômica e social do País que estiver devidamente caracterizado no requerimento de constituição da CPI a ser criada.

EXAME PRÉVIO

Como inovação e objetivando elevar o nível das CPIs, hoje criadas com facilidade, mediante apenas a obtenção das assinaturas necessárias, que são dadas mais pelo sollicitante do que pelo fato de ser investigado, o Sr. Magalhães Melo sugeriu o exame prévio do requerimento à Comissão de Justiça.

Recebido o requerimento de criação de CPI, o Presidente da Câmara o enviará à Comissão de Justiça, para que esta, pela

maioria absoluta de seus membros, se pronuncie, no prazo de cinco dias, sobre os aspectos constitucionais e legais da proposição. Decorrido esse prazo, sem pronunciamento, o requerimento será dado como acolhido.

Se a Comissão de Justiça concluir pela constitucionalidade, jurisdição e oportunidade, o Presidente da Câmara fará a designação dos membros que integrarão o órgão de investigação, dentro dos cinco dias seguintes à publicação do parecer. Com isso, será evitada a protelação, hoje possível, da indicação dos membros pelas lideranças, quando o assunto a ser apurado for de caráter político. Recentemente, a liderança da ARENA retardou a indicação de seus representantes na CPI sobre violência contra estudantes. A Comissão fora requerida 24 horas depois da morte de Edson Luis de Lima Souto e só quarta-feira foi instalada.

Se a Comissão de Justiça julgar inconstitucional o requerimento de constituição de CPI, o documento será incluído na Ordem do Dia do plenário, para ser discutido e votado. Se o plenário rejeitar o requerimento, importará na recusa integral do pedido. A Comissão de Justiça, por outro lado, poderá opinar que o assunto cuja investigação é proposta possa

ser objeto de estudo das Comissões Permanentes. Nesse caso, o parecer deverá ser submetido à decisão do plenário da Câmara. Essa medida é reclamada há muitos anos pelos deputados interessados em elevar o prestígio do Poder Legislativo, que consideram abalado pela proliferação das CPIs, muitas sem qualquer motivo.

Ainda na última semana, o Deputado Lúiz Sabá, ante a repercussão que teve na Câmara o pedido de concordata de uma indústria de café sólido, resolveu criar uma CPI sobre pedidos de concordatas. Depois, aceitou sugestões de colegas e resolveu submeter o assunto a exame da Comissão de Economia, cujo presidente, Deputado Adolfo de Oliveira, louvou-lhe o gesto.

No momento, funcionam Comissões de Inquéritos destinadas, não a investigar, mas a estudar problemas nacionais de solução a longo prazo. Tais assuntos poderiam perfeitamente ser examinados pelas Comissões Permanentes, que teriam, em consequência, reforçada a sua função, já que contam com elementos praticamente habilitados em suas respectivas especialidades.

DESPRESTÍGIO

O Sr. Magalhães Melo considera imprescindível que sem-

pre que as investigações concluam pela existência de qualquer infração de natureza criminal, civil ou administrativa, seja obrigatória a remessa dos elementos da prova ao Procurador-Geral da República e do Estado, para início do procedimento judicial que julgar adequado, ou à autoridade administrativa para apuração da responsabilidade do fato.

Querer dar-se às Comissões Parlamentares de Inquérito um caráter estritamente político e inconstitucional, seria arrastar escândalos perante a opinião pública e descreditar o próprio Congresso junto ao povo. Informar e ensinar a publicidade apenas dos fatos apurados nunca seria o exato escopo desses importantes órgãos de investigação a cargo dos parlamentares.

Entende o parlamentar pernambucano que não procedem as críticas segundo as quais a proporcionalidade partidária na composição das CPIs prejudicaria a ação da Oposição. Acha que a ineficácia reside na ausência de punibilidade dos indicados, pela não remessa dos elementos configuradores das infrações.

NORMAS

O Deputado Magalhães Melo prevê no anteprojeto que o Presidente da Câmara, após a escolha dos membros da CPI, determinará o prazo de 72 ho-

ras para a sua instalação, ou, para evitar protelações, o primeiro signatário do requerimento não poderá integrar a Comissão, ainda que se considere autores da proposição todos que o assinaram.

Toda pessoa designada para servir à Comissão poderá abster-se de funcionar no inquérito, desde que comprove a existência de impedimento moral ou legal, que declarará nos autos. A testemunha não poderá eximir-se da obrigação de depor. Poderá, entretanto, recusar-se a fazê-lo acidentalmente ou descendente, o afim em linha reta, o cônjuge, ainda que desquitado, o irmão e o pai, a mãe, ou filho adotivo do indicado, salvo quando não for possível, por outro modo, obter-se ou integrar-se a prova do fato e de suas circunstâncias. São proibidas de depor as pessoas que, em razão de função, ministério, ofício ou profissão, devam guardar segredo, salvo se, desobrigadas pela parte interessada, quiserem dar o seu testemunho.

O deputado membro de CPI perderá, automaticamente, o seu lugar se deixar de comparecer a cinco reuniões consecutivas, salvo motivo de força maior, comunicando previamente, por escrito à Comissão e por esta considerado como acórdão.

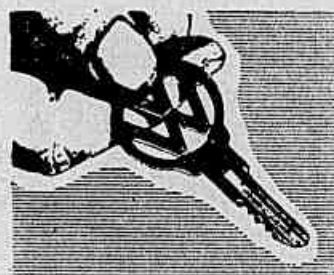
As CPIs poderão determinar diligências e sindicâncias e re-

querer a convocação de Ministros de Estado ou solicitar a prestação de informações escritas destes; requisitar informações e documentos de repartições públicas federais, estaduais, municipais, sociedades de economia mista, entidades autárquicas, paraestatais, concessionárias de serviços públicos, de instituições subvencionadas pelo União; de pessoa física ou jurídica relacionada com os fatos; requisitar força militar ou policial necessária a diligências; ordenar buscas e apreensões; ouvir indiciados, se houver; determinar exames periciais, assim como a exibição de livros ou documentos; designar peritos e realizar inspeção quando se julgar necessário.

As reuniões das Comissões serão iniciadas com a presença de, pelo menos, metade de seus membros. O prazo para os trabalhos de CPI será de 120 dias, improrrogáveis. O relator apresentará o seu parecer 15 dias antes do prazo previsto para o seu término, reservados à comissão 10 dias para opinar e cinco dias para a redação final. Esgotados os prazos sem que a Comissão tenha apresentado parecer, o Presidente da Câmara determinará a publicação do relatório contendo a súmula dos trabalhos realizados.

QUEM TEM BOM SENSO SEGURA SEU VOLKSWAGEN ASSIM:

A União dos Revendedores coloca à sua disposição corretores da Agência "DOC" de Seguros Ltda. AOF-384 e da União Corretores de Seguros S.A. AOF-2120 para segurar seu Volkswagen. Seu seguro pode ser feito em quaisquer das oficinas dos 3 Revendedores: Auto Industrial, Auto Modelo e Guanauto por um corretor autorizado. Só uma organização de estrutura firme pode habilitar-se a oferecer tudo isso a você. A União dos Revendedores oferece ainda:



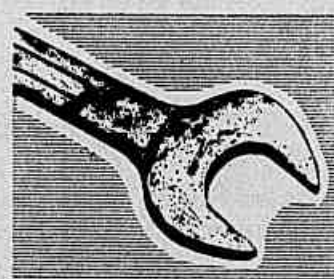
UM VOLKSWAGEN (tinindo...) DE EMPRÉSTIMO

Em caso de Roubo ou Perda Total, a União dos Revendedores põe à sua disposição um Volkswagen (tinindo...), até a recuperação do veículo ou liquidação do valor segurado.



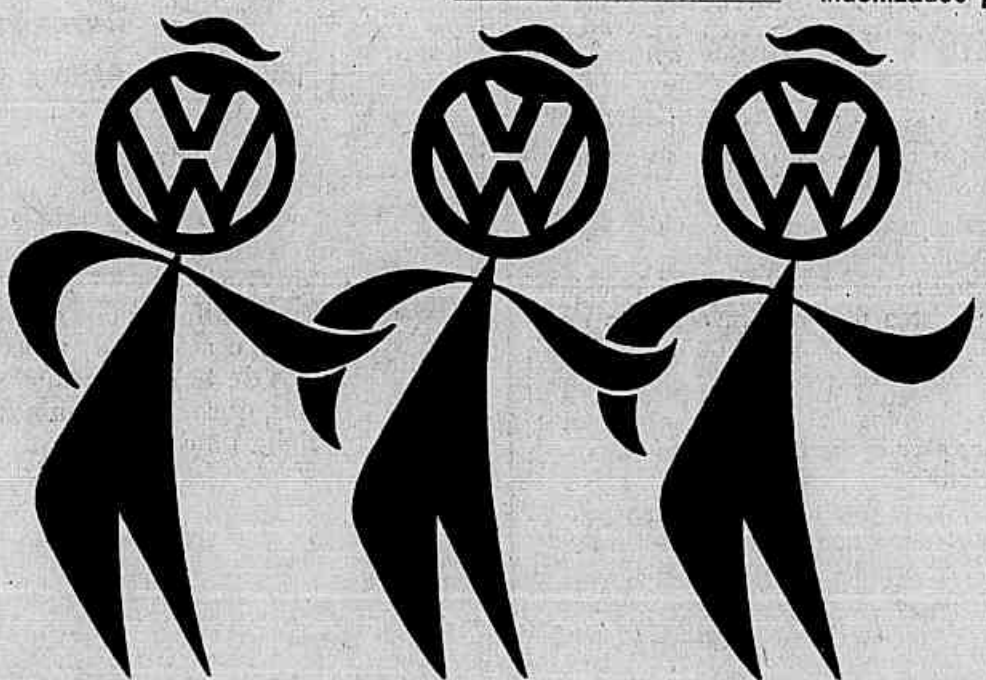
REBOQUE IMEDIATO

Em casos de Colisão, Incêndio e Roubo, a União dos Revendedores fornece imediatamente um reboque, sem nenhuma despesa para você.



SERVIÇO DE REPAROS

Em casos de Colisão ou Incêndio, todas as oficinas dos 3 Revendedores dão prioridade de atendimento aos veículos sinistrados, executando os reparos exigidos, indenizados pelo Seguro.



UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL - AUTO MODELO - GUANAUTO LTDA.
Rua Buenos Aires, 111 - Tels.: 52-0267 - 52-0150 - 42-2362

Auto Industrial S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 - Tel.: 57-1992
Rua Gal. Polidoro, 264 - Tel.: 46-4092

Auto Modelo S.A.
Rua Haddock Lobo, 40 - Tel.: 54-1449
Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 45-8044
Av. Cesário de Mello, 1.549 - CG-822

Guanauto Veículos S.A.
Av. Brasil, 1.326-D - Tel.: 28-8860
Rua Bela, 1.223-D - Tel.: 28-7731



COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS
- 60 anos de experiência em Seguros
Av. Graça Aranha, 19 - S/loja - Tels.: 32-7204 e 52-1448

CIVIA BNH

é a sua grande
oportunidade em

IRAJA

CONJUNTO RESIDENCIAL
"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"

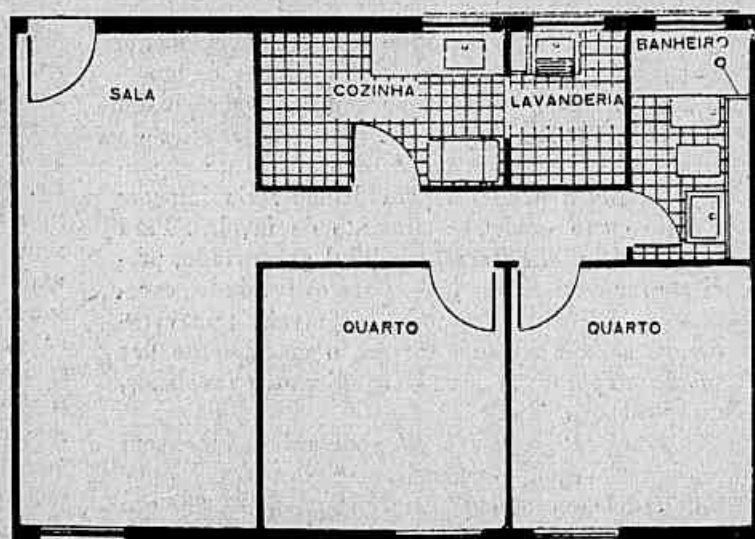
ESTRADA VIGÁRIO GERAL, 600

Local servido por 22 linhas de ônibus - junto à Av. Brasil

apartamentos para entrega em 60 dias

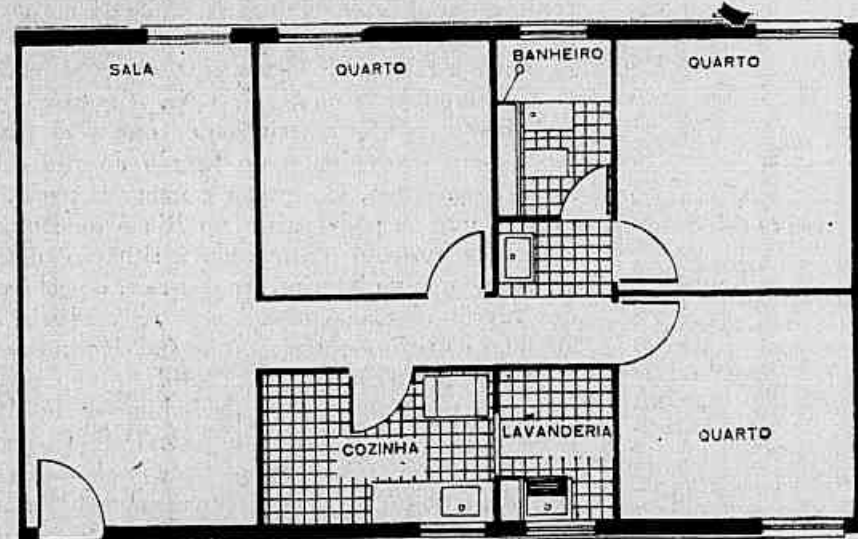
(os primeiros em dois meses, os últimos em janeiro)

**APENAS 4
APARTAMENTOS
POR ANDAR**



SALA, 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

Só depois de morar você começa a pagar a prestação mensal de **227,18**
Entrada facilitada em 10 meses



SALA, 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

Só depois de morar você começa a pagar a prestação mensal de **294,24**
Entrada facilitada em 10 meses

financiados em 15 anos



MEMORIAL REGISTRADO NO 8.º OFÍCIO
R.G.I., LIVRO 8-L, FOLHA 181, N.º 16

Informações e Vendas:

CIVIA S.A.



- 28 anos de tradição no mercado imobiliário - Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas 2.º andar)
Tels.: 32-6394 - 32-8539 e 32-4830 - Corretor Responsável: P. Piza - Creci 640 (Sindicalizado)
INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS DAS
9 AS 18 HS. OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS NOS DIAS ÚTEIS DAS 8,30 AS 18 HS.

CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB

"O JORNAL DO BRASIL publicou no dia 9 declarações injuriosas e errôneas de um médico com relação à nobre profissão farmacêutica.

O mencionado profissional vê o farmacêutico como antigamente, só preparando fórmulas atrás de um balcão de farmácia, mas isto, atualmente, não corresponde à realidade, pois os farmacêuticos preparam as especialidades vendidas nas farmácias. Quando preparam os medicamentos, não são os farmacêuticos? Que recitariam os médicos? A resposta a estes questionamentos é: os farmacêuticos são indispensáveis para a boa saúde das componentes da coletividade. Se uma mentalidade deformada ou deficiente não compreende isto.

Outro ponto aludido foi referente ao biotecnológico, que entraria em conflito com o médico. Isto não é verdadeiro, pois estudam Bioquímica, como a química básica, o médico, dentista, veterinário, geneticista, naturalista e outros, além do farmacêutico. O biotecnológico é um especialista de alto gabarito e existe em todos os países adiantados cientificamente.

José Emílio Haygerl Prado — Presidente da Associação dos Farmacêuticos-Químicos do Rio Grande do Sul — Porto Alegre, RS.

"A comunista
Miriam Makeba"

"A cantora Miriam Makeba é casada com um negro americano, nascido em Trinidad. Ele não é racista, mas um comunista declarado. Um agitado perigoso, que, sem meios de suporte, viajou para China Comunista, Vietnã etc. De onde vem esse dinheiro?

Convidando esta cantora, que não pode deixar de ser também uma boa comunista, cometemos um erro. O dinheiro que ela vai ganhar aqui é a nossa contribuição à causa comunista.

Em breve, convidarão a mulher de Mao Tse-tung a cantar no Canecão.

J. Lemos — Rio."

Prefeito e índios

"Refuto por improcedentes e infundadas as acusações levianas que me foram imputadas em reportagem publicada no dia 28 de abril. Essa reportagem me acusava do crime de massacre de índios e me apontava como sócio de quadrilha criminosas.

Amaury Ramos Furquim — Prefeito Municipal de Aripuanã, Mato Grosso."

Trânsito em Pilares

"Apelo à Administração Regional do Meier em favor da conclusão da chamada Operação-Pilares, iniciada com a destruição do que havia de útil e de seguro para os pedestres.

Destruíram as ilhotas de proteção ao pedestre e rebaixaram ao nível da rua, a demarcação de contorno para os coletivos e veículos particulares.

Os ônibus elétricos passaram a entrar na contra-mão de direção e, com eles, inúmeros outros das linhas particulares, que se julgam no mesmo nível.

Gabaria, bem a propósito, uma placa:

Contorno o Largo — Contra-mão Exclusiva dos Elétricos.

Quem estará na contra-mão em caso de colisão?

O veículo que vier do Largo da Abolição para contornar (correto) e seguir a João Ribeiro ou o ônibus que, seguindo o elétrico, passar sobre a exilota de proteção ao pedestre quando no sentido Del-Castilho — Abolição?

Quando o pedestre, na maioria crianças e senhoras, puder cruzar com segurança o Largo em busca da escola e igreja próximas, se tem de manter atenção inclusive para o caso de contra-mão?

A finalidade política da propalada Operação-Pilares deveria, cada lugar primeiro, aos reais interesses da população local, que quer ver na realidade as obras bem concluídas e tem o direito de exigir isto porque paga imposto bem alto.

Depois de terminar as obras, o Administrador Regional talvez consiga os votos globais da população que vem plantando com vistas a cargos mais elevados.

Edmar Carmo dos Santos — Rua Casemiro de Abreu, 23, apto. 301 — Rio."

"Relações Naturais"

"Sobre a proibição de Relações Naturais, seis dias depois de estar em exibição, diz a Censura que o texto original e o próprio espetáculo foram totalmente modificados. O diretor da peça, Sr. Luís Carlos Máciel, por sua vez, declara que os censores não assistiram ao ensaio geral porque não quiseram. E mais: que desconhece obrigação legal de um produtor dar aviso aos censores, da data do ensaio geral.

Observo o seguinte:

1. Se a peça, submetida à Censura, como de praxe, foi considerada "livre", sem qualquer proibição, confiaram os censores na honestidade da apresentação (ou teriam confiado).

2. A afirmação do Sr. Máciel, de que desconhece lei que obrigue o produtor a dar aviso sobre o dia e a hora do ensaio geral, tem de ser contestada. Ele deveria ler (e já devia ter lido) a chamada Lei Getúlio Vargas.

3. A alegação de que os censores não compareceram porque não quiseram é indefensável, pois eles não podiam adivinhar.

Nelson Vaz — Rua Constantino Ramos, 141, ap. 202 — Copacabana, Rio."

Integração da América Latina

Já nenhum observador da realidade internacional pode ignorar que os países ricos renunciaram ao papel de principais responsáveis pela recuperação econômica dos subdesenvolvidos. A instabilidade política na África, as convulsões da Ásia e a má aplicação geral dos recursos oferecidos levou-os à conclusão de que bem poucos dividendos poderiam esperar do seu esforço. O estrondoso fracasso da última reunião da UNCTAD apenas serviu para oficializar essa atitude, que alguns poucos idealistas tinham ainda em ignorar. O fim da guerra fria e o acordo tácito dos Dois Grandes quanto às respectivas áreas de influência contribuíram para consolidar e tornar definitivo esse novo clima. Não estamos, por certo, afirmando que os subdesenvolvidos devam, daqui por diante, desistir de qualquer apoio. Nossa tese é de que dificilmente teremos as amplas medidas propugnadas pelos países atrasados, a menos que estes consigam, através de iniciativas próprias, convencer o mundo de que recursos e estímulos recebidos serão mais bem utilizados do que no passado.

No universo dos subdesenvolvidos, a situação da América Latina é especialmente favorável. Seu produto por habitante, níveis tecnológicos, situação educacional e estrutura social aproximam-se, mais do que em outras áreas, dos requeridos para o desencadeamento de um surto dinâmico de grandes dimensões. Onde dispor de melhores condições para se lançar num processo de desenvolvimento autônomo, capaz, inclusive, de assegurar-lhe, a prazo mais longo, amparo externo mais eficaz do que o recebido até agora.

Nada, contudo, de realmente sério poderá ser tentado no quadro restrito das unidades nacionais. Isso por duas razões. Em primeiro lugar, o fim do período de substituição de importações veio comprovar que, mesmo nos países de maior dimensão econômica, como o Brasil, o mercado interno não é suficiente para assegurar um surto dinâmico de longo prazo. A par disso, muitas das medidas externas de grande importância para a área, como

a sustentação dos preços de produtos primários e a abertura dos mercados internacionais para manufaturas, só poderão ser obtidas mediante pressões exercidas através de blocos nacionais de comando centralizado.

Experiências como a da ALALC revelam alguns erros a serem evitados. A tentativa de abarcar num só mercado comum toda a América Latina gera dificuldades quase intransponíveis. O caminho certo consiste em integrar inicialmente áreas homogêneas, geograficamente próximas, para, num segundo momento, pensar na união desses diferentes conjuntos. Cumpre, a par disso, enfrentar riscos e vencer resistências. Uma tarifa comum contra terceiros, garantindo razoável margem de preferência aos produtos oriundos dos países membros, deve ser desde logo estabelecida. A desgravação automática, independente de negociações produto a produto, constitui, outrossim, requisito básico para o êxito do empreendimento. Finalmente, a constituição do mercado comum deve ser preparada por estudos amplos e minuciosos, a cargo, seja de uma secretaria central, seja de grupos nacionais. Esses órgãos devem dispor de verbas e pessoal técnico dimensionados à amplitude de sua tarefa. A esse respeito, acreditamos que a experiência da Comunidade Econômica Europeia nos seria de grande utilidade. Contratos de assistência técnica e uma ampla troca de impressões e experiências entre os responsáveis pelo empreendimento na América Latina e seus equivalentes europeus, representaria medida de inestimável valia.

O desenvolvimento econômico é o grande desafio que deveremos enfrentar nesta segunda metade do século XX. Já hoje não se duvida de que ele só se concretizará em escala multinacional. No século XXI não haverá lugar para nações cujas elites tenham sido incapazes de criar economias com um mínimo de eficiência. A sujeição política ou a dominação econômica será o preço a ser pago pela falta de êxito.

Problema Escolhido

O Governo federal assumiu, em boa hora, o comando do problema de erradicação das favelas na Guanabara. O Governo estadual aceitou de bom grado a iniciativa, reconhecendo que, por sua extensão, o problema tem maiores possibilidades de solução no âmbito federal.

Está, portanto, o próprio Governo da República, por intermédio do Ministério do Interior, com a tarefa ingente de pôr termo a uma situação vexatória para todos os cariocas, a começar pelos próprios favelados. É uma responsabilidade grande. O primeiro dado que o Governo deve ter presente é que o problema das favelas está em constante escalada. É urgente por excelência. Não se restringe à falta de habitações para massas pobres fixas, computáveis no dia de hoje. A migração de trabalhadores não especializados que vêm tor à Guanabara provenientes do Estado do Rio e de Minas, sobretudo, não parou e nem vai parar. A miséria que se pode passar no Rio é uma quase abastança quando comparada à situação desses trabalhadores no interior. Na sua raiz, o problema das favelas é uma consequência da ausência de medidas de reforma agrária, que fixariam no campo o homem do campo. Tais medidas precisam ser tomadas, para que a crise de habitações no Rio possa finalmente ter um número. Dar casas aos que aqui estão, sem pensar nos que chegam o tempo todo, é tentar esvaziar o mar com um balde.

Por outro lado, o caso das favelas é por demais premente para ser resolvido apenas com as medidas a longo prazo. Existe o plano imediato

de impedir que as favelas cresçam onde já se fundaram. Favelas se alastram com uma força assustadora. Uma casa velha, desocupada, e que se transforma em cortiço, contamina toda uma rua. Os vizinhos tendem a fugir da proximidade dessas cabeças-de-porco onde poderiam morar dez pessoas e que passam a abrigar cem. Se houver, por trás de uma casa nessas condições, um morro, então a nova favela surge como por encanto: tábuas de caixote recolhidas depois de uma feira, somadas a algumas folhas de zinco, bastam para criar um novo arraial de Antônio Conselheiro do dia para a noite.

Além disto, pesa uma ameaça permanente sobre locais como o Jardim Botânico, tão importante para a Cidade, e que começa a ser sitiado por barracos. A Praia do Pinto e as favelas da Lagoa continuam em vigoroso processo de expansão. Assim, a primeira providência seria impedir a todo custo qualquer aumento de favelas. Para isto, habitações baratas, em local apropriado, precisam ser construídas já — para os favelados existentes (o Brasil, em todos os níveis, tem excedentes e ociosos) que forçam o crescimento das favelas existentes, e para os candidatos a favelados, que buscam o Rio.

Isto o Governo federal pode e deve fazer sem perda de tempo. Ameaçados por novas favelas por todos os lados, os cariocas estão atentos. Prove o Governo federal que sabe resolver pelo menos os problemas que escolhe, por sua livre e espontânea vontade.

Inimigo Íntimo

O carioca não tem opção: em casa ou na rua, é sempre um ameaçado. Na rua, pelos carros e assaltantes; em casa, pela televisão. A qualquer momento é uma temeridade ligar o televisor. O mau gosto e a falta de imaginação estão sempre de tocaia para dissuadir quem quer que esteja com o propósito de distrair-se sadicamente.

O Juizado de Menores — que, à semelhança dos antiquados relógios cuco, avisa de hora em hora que são horas de menino dormir — devia chamar a atenção dos Srs. Pais logo no início das transmissões para tirarem os filhos da sala. Seria uma forma indireta de advertir também os adultos para o perigo iminente, já que a estes ninguém procura proteger no Brasil.

A maioria dos programas de auditório vive da desdita alheia. Explora-se o ridículo, a ingenuidade, a miséria. Enquanto um polichinelo supõe estar fazendo humorismo ao atirar pedaços de bacalhau e metros de lingüica a um auditório verdadeiramente necessitado, um cavalheiro propõe-se a fazer cumprir o "crescei e multiplicai-vos" entre algumas vítimas da solidão das grandes cidades.

Mas a imagem da televisão carioca varia muito. Se não apraz ao espectador ver uma senhora, de inequívoco talento histriônico, a cuspir no mi-

crofone ao mesmo tempo em que pratica a filantropia, há uma receita infalível para enfadar-se nos intermináveis debates sobre futebol ou na exibição grotesca dos lutadores de telecatch, farsa que, de tão primária, só faz rir ao público infantil.

Os programas apresentados como humorísticos redundam sempre no picante, no chulo, no picaresco. Os programas apresentados como sérios acabam sempre no humorismo. Se, de um lado, ainda não saímos da fase do travesti, por outro lado ousamos encampar as teses do Dr. Ullerstam, permitindo às "minorias eróticas" fazer de público a apologia de suas tendências. Entre um anúncio e outro, há um capítulo de novela.

Os locutores não acreditam na imagem: explicam tudo o que aparece no vídeo. Alguma razão eles têm, porque a imagem não é das melhores. É essa a imagem que os estrangeiros levam de nós.

A quem recorrer numa situação destas? Ao CONTEL? À Polícia? Ao Embaixador Negro, de Lima? À Censura? Às CPIs? Aos IPMs? Quais os canais competentes para conduzir uma reclamação coletiva desta natureza?

Infelizmente, em se tratando de televisão no Rio, todos os canais são incompetentes.

Oposição mostra ao Governo o exemplo de De Gaulle

Brasília (Sucursal) —

Vencida no projeto dos municípios e desinteressada, por decisão formal do seu Gabinete Executivo, do exame das sublegendas, a Oposição pretende levantar e dar ênfase, a partir desta semana, a um tema novo nas discussões políticas: o da anistia para trabalhadores e estudantes envolvidos nos acontecimentos que se sucederam à morte de um estudante no Restaurante do Calabouço, em março último.

A bancada do MDB canta, para tanto com a ajuda de fortes setores liberais da ARENA que têm mostrado preocupação em oferecer ao Governo um instrumento de pacificação nacional e de desarmamento de espíritos, antecipando o seu apoio ao projeto de anistia que o Deputado Paulo Macarini apresentou há alguns dias. Mas resta vencer o primeiro empecilho: a inclusão da matéria na ordem do dia.

Tradição brasileira

O vice-líder do MDB, autor do projeto, se confessa confiante em que afinal se permitirá à bancada oposicionista esta vitória, que ele diz ser menos de um simples Partido político do que dos permanentes sentimentos brasileiros.

Relembra que a anis-

tia faz parte de nossa tradição política, como meio de restaurar a compreensão e a paz.

— Isto vem desde 1835 — acentua —, quando a Regência declarou anistias todas as pessoas envolvidas em crimes políticos cometidos até o ano anterior, nas então Províncias de Minas Gerais e Rio de Janeiro, providência posteriormente estendida a Pernambuco e Alagoas.

Nem Floriano Peixoto e nem Hermes da Fonseca, conhecidos pela dureza de caráter e por uma linha política autoritária, foram infensos à concessão de anistia.

Em 1895, Prudente de Moraes relevou todos os crimes políticos ocorridos na República até 1893.

Em 1905, foi Rodrigues Alves. E assim por diante, até Getúlio Vargas, que assinou nada menos de cinco decretos de anistia, e Juscelino Kubitschek, que nos casos de Aragarças e Jacareacanga concedeu a medida quando ainda se encontravam em pleno curso os acontecimentos.

Exemplo francês

Os que agora propugnam por anistia a estudantes e trabalhadores acham que o Presidente Costa e Silva, a quem não negam as qualidades de "cidadão cheio de calor humano", não fugirá à

retomada desta tradição generosa de compreensão e tolerância.

Diz o Sr. Paulo Macarini que "a medida é tanto mais justa quanto representará inequívoca demonstração de que o Poder Público passa a compreender as atividades da juventude e da classe operária, em face da atual conjuntura brasileira".

Aponta ele como exemplo suficientemente expressivo o que acaba de ser dado pelo Governo francês, que, "em face de crise muito mais grave, ainda em curso, anuncia anistia ampla e consulta plebiscitária para realizar e introduzir reformas profundas na vida econômica, social, política e estudantil da França".

Argumenta o vice-líder da bancada do MDB que, se o Governo é sincero quando manifesta o desejo de promover o diálogo com os estudantes e trabalhadores, então deve começar pela anistia. Seria esse "o grande passo para pacificar o País e incorporar as duas numerosas e importantes classes num esforço para a construção do futuro".

— Prisões, torturas, sevícias e inquirições só geram ódios — observa o deputado. — E partindo de sentimentos como este, será inútil tentar o diálogo, que o Governo reiteradamente tem proclamado ser o seu desejo.

Honradez e bravura

Barbosa Lima Sobrinho

Divergência momentânea, numa certa fase da política de Pernambuco, não chegou a alterar a imagem, que eu sempre fizera de Neto Campelo: a imagem de um homem substancialmente honrado. Mesmo quando andamos em campos opostos, senti a presença de uma amizade que vinha de longe, do tempo de nossa juventude e das primeiras lutas que travamos, na defesa das mesmas causas.

Não desejo, porém, recordar os momentos de divergência. Prefiro a lembrança das fases em que fomos companheiros e amigos. Como a fase do Clube Náutico Capibaribe, que nos aproximara e nos identificara, com os homens ricos da associação afastados de sua vida e os rapazes, que éramos então todos nós, empenhados na sua direção, aceitando responsabilidades que talvez estivessem acima de nossas forças, com a própria vida esportiva do Estado atravessando uma de suas crises mais difíceis. Os competidores do Náutico riam-se de nós, quando falávamos em vitórias morais, quando as outras nos faltavam. Mas todos estávamos unidos no pensamento de que não nos convinha lançar mão de recursos esportivos, capazes de nos valorizarem como homens de bem. Tínhamos a velocidade de dizer que o Náutico era uma escola de homens públicos e, na verdade, não foram poucos os que de lá saíram para posições importan-

tes, como Neto Campelo, Moraes Rêgo, João Cleofas, Henrique Dória, José Arruda, Amaro Cavalcanti, Mário Severo, João Lacerda e tantos outros.

Voltamos a conviver, Neto Campelo e eu, na fase em que me coube a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. Na crise de preços do açúcar, as relações entre usineiros e fornecedores de canas chegaram a um ponto extremo de tensão, num antagonismo, que parecia irremediável. Neto Campelo era, então, um dos líderes mais atuantes da classe de fornecedores e foi com o auxílio dele, e de companheiros prestimosos, que conseguimos levar a termo uma reforma agrária setorial, como o Estatuto da Lavoura Canavieira, que só não constituiu solução definitiva para o conflito, porque lhe veio a faltar, na execução das medidas constantes da lei, aquele espírito de luta, que revigora os direitos dos interessados e abre caminho a novas soluções, que a marcha dos fatos se encarrega de apontar. O prestígio que Neto Campelo, conquistara em sua classe, era o resultado natural da confiança que ele inspirava, pela sua lealdade desinteressada e pela sua honradez exemplar.

A honradez de Neto Campelo chegava a ser agressiva. Não se limitava a corrigir e a emendar. Fazia questão de dizer as repreensões necessárias. E dizer de cara, rosto a rosto com os acusados e

os faltosos. Ia caçar nas suas tocas os desonestos e os negociistas. Havia mesmo qualquer coisa de pugilato nas suas reações de administrador exigente, como se não soubesse, ou não pudesse, sopitar a indignação que o invadia, na sua paixão pela coisa pública ou seu horror às faganhas e às manobras dos aproveitadores. Indignação que vinha, talvez, reforçada pelo seu sentimento pessoal de renúncia e desprendimento. Entrara rico na vida política e não me parece que haja conquistado nela senão dissabores e desgostos.

Podíamos discordar em muita coisa, na maneira de considerar os homens ou os acontecimentos. Mas havia entre nós uma concordância substancial, na maneira de considerar a vida política e os deveres e responsabilidades dos cargos públicos. Por isso, quando passamos a nos falar, depois de um longo período de silêncio, era como se retomássemos um diálogo interrompido na véspera. No fundo, éramos mais amigos do que políticos. Mas teria sido ele um político? Tenho sido eu próprio um político? E interrogo apenas por interrogar. Sei muito bem qual a resposta exata, nos dois casos.

Creio, por isso, que duas palavras resumem a substância da vida de Neto Campelo, o sentido de seus exemplos de homem público. Duas palavras que o exaltam e o definem: honradez e bravura.

Guandu foi religado mas água só normaliza na terça-feira

Depois de passar 20 horas desligado, o Sistema-Guandu, que representa 60 por cento do abastecimento da Cidade, ou seja, 1 bilhão de litros de água diários, voltou a funcionar às duas horas da madrugada de hoje, ainda sem utilizar a sua capacidade total, que somente será atingida depois de amanhã, normalizando o abastecimento da Zona Sul, a mais prejudicada com a interrupção.

A CEDAG aproveitou o desligamento do sistema, que teve como causa a colocação de uma comporta de aço para separar as adutoras velha e nova do Guandu, para fazer uma nova vistoria no túnel-canal obstruído pela queda de entulhos da parede da recha, utilizando para isto uma equipe de homens-rãs e mergulhadores da Marinha.

FORÇA TOTAL

Segundo os engenheiros da CEDAG que acompanharam ontem as obras realizadas na Estação de Tratamento do Guandu — onde foram separadas as duas adutoras — e no Poço do Mendanha — onde os escavandistas desceram a 60 metros de profundidade para ver até que ponto o túnel-canal estava obstruído — a Cidade passaria dois dias, ontem e hoje, com o seu abastecimento prejudicado, voltando a se normalizar progressivamente a partir de amanhã, para estar com sua carga total na terça-feira.

O sistema Guandu, composto das adutoras velha e nova, que fornece 1 bilhão de litros e seiscentos milhões de litros diários de água que o Rio consome, foi desligado às 6 horas da manhã de ontem, e somente religado às 2 da madrugada de hoje.

O desligamento foi feito para que a comporta de aço que separa as duas adutoras fosse colocada, o que permitia o funcionamento de uma no caso da interrupção da outra, o que não podia ser feito até agora devido à ligação existente entre elas. O funcionamento de qualquer um dos lotes (como são chamadas as adutoras) poderá ser feito agora independentemente de complicações ocorridas em uma delas, não deixando a Cidade totalmente em falta nas situações de crise.

Aproveitando o desligamento do sis-

tema, a CEDAG resolveu realizar algumas obras necessárias ao seu funcionamento, e fazer uma nova vistoria no túnel-canal obstruído.

REPAROS GERAIS

Além da vistoria feita pelos mergulhadores, foram concluídas as instalações de uma nova bomba de refrigeração para os motores de sucção da Elevatória do Lamerão, prolongando com isto a sua capacidade de funcionamento.

A Light aproveitou o desligamento para reparar e aumentar a sua rede de alta tensão e transmissão para o Guandu, enquanto engenheiros da CEDAG realizavam uma vistoria completa no Túnel Engenho Novo-Macacás, inaugurado em 1958, e que tem uma extensão de sete quilômetros.

A Zona Sul foi a mais prejudicada com o desligamento de 20 horas do sistema Guandu, já que 90% da água recebida vem dali. Durante este período a Cidade ficou reduzida a um abastecimento de ordem de 600 milhões de litros diários, concentrados sobretudo na Zona Norte, através dos sistemas de Lajes, Acari, e de pequenos mananciais.

O Presidente da CEDAG, engenheiro Ataúlfo Coutinho, juntamente com todos os diretores do órgão, acompanharam pessoalmente todas as operações, para as quais foram utilizados cerca de 200 homens, entre técnicos, funcionários e operários, além do pessoal da Marinha.

DESCIDA TRANQUILA

Apesar do nervosismo demonstrado por alguns engenheiros da CEDAG que acompanhavam ontem a descida dos escavandistas no Poço do Mendanha, os homens-rãs estavam bastante calmos e confiantes em sua missão, que durou nove horas, incluindo seis horas de mergulho e mais três, para decompressão (adaptação à pressão normal).

Para a tranquilidade dos mergulhadores, muito contribuiu a fotografia de uma mulher nua, sensualmente recostada numa poltrona, colocada em cima da mesa de controle, que serviu de motivo

para muitas brincadeiras entre eles, enquanto se preparavam para o mergulho.

Os trabalhos da Empresa Diving (Serviços Técnicos Submarinos Ltda.) contratada para realizar a operação, começaram às 4 horas da madrugada, quando a primeira parte do equipamento foi descida até o fundo do Poço.

As 6 horas, desceram os mergulhadores Arlusto, Teixeira, Leonardo e Santana, levando o restante do equipamento, que então foi montado. Uma caçamba mantida por um guincho foi o veículo utilizado para as idas e vindas dentro do Poço do Mendanha, que se comunica, por uma abertura de 80 centímetros, com o túnel-canal obstruído.

A partir daí o programa previamente estabelecido pela CEDAG para a inspeção sofreu um atraso de quinze horas, pois apesar de estar prevista para as 8 horas a descida dos dois mergulhadores de inspeção e do mergulhador de emergência, com a câmara de televisão e duas máquinas fotográficas, isto somente foi realizado às 12 horas.

O motivo do atraso foi a preparação da câmara de TV — já que não existe nenhuma especial — que deveria funcionar em circuito fechado, permitindo aos técnicos acompanhar o trabalho dos mergulhadores.

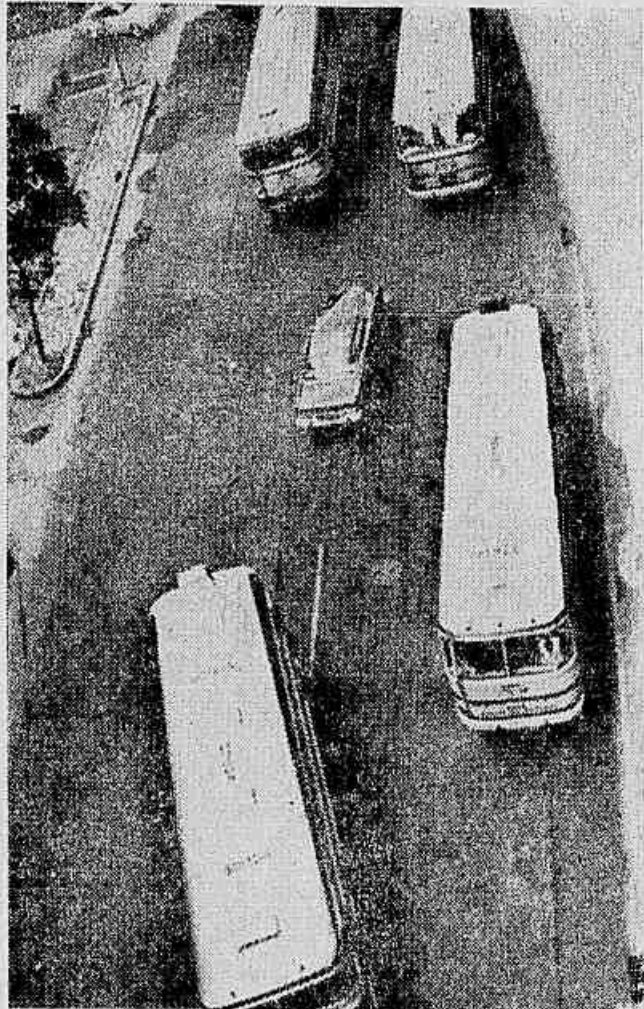
A câmara, adaptada pelos próprios engenheiros da CEDAG, foi revestida de uma caixa metálica que a defendesse da penetração da água, tendo presa em sua parte superior um holofote. Feitas as primeiras experiências dentro do túnel, verificou-se que o aparelho não funcionava, o que levou os engenheiros a solicitarem a sua volta, para que os mergulhadores pudessem continuar o trabalho. O equipamento utilizado pelos mergulhadores consistia de seis garrafas de oxigênio carregadas com ar comprimido, colocadas dentro de um carrinho que os dois mergulhadores da inspeção conduziam dentro do túnel-canal; agulhais duplos carregados de ar, que os mergulhadores levam nas costas e lhes dão mobilidade própria de deslocamento, além de 50 metros de mangueira com ar, com válvula deep-star, esta sob o controle do mergulhador de emergência.

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!

(consulte-nos)
LETRAS MOBILIARIAS DA
LETRA S.A., com juros de 8% e correção
monetária. Renegociáveis a
qualquer instante. E muito fácil
adquiri-las. Seu dinheiro começa
a render quando entra em nossa loja.

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do BNH n.º 14
Inscrição na ASSEMBLEIA 40-B
RUA DA ASSEMBLEIA, 31-1545
Tels: 31-1559 e 31-1545

ROTINA DA INFRAÇÃO



Já se tornou rotina nesta cidade sem guardas de trânsito, principalmente na Avenida Presidente Vargas, a visão de ônibus tomando, às vezes, toda a largura da rua, espremendo os veículos menores e causando graves problemas ao tráfego. Pelo Código Nacional de Trânsito, os coletivos deveriam ocupar apenas a faixa mais próxima à calçada da direita — na segunda faixa, somente no caso de ultrapassagem —, mas eles ocupam todas as faixas, sem que procedência alguma seja tomada para impedi-los.

Zona Sul amanheceu sem água e moradores esperam a crise se agravar hoje

A falta de água nos bairros da Zona Sul, notadamente em Copacabana — entre os postos 3 e 4 —, Ipanema, Leblon, Gávea, Botafogo e Flamengo, devido à paralisação da adutora do Guandu, já se fez sentir ontem, quando a distribuição já estava deficiente na maior parte dessas localidades.

Os moradores de Copacabana, ainda não saíram às ruas para buscar água em obras ou postos de distribuição da CEDAG, porque os reservatórios dos edifícios ainda possuíam quantidade suficiente para atender à demanda do dia de ontem. O problema deverá agravar-se hoje.

POUCA PROCURA

Na elevatória da Rua Bartolomeu Mitre, no Leblon, onde a CEDAG possui um posto de atendimento para carros-pipa e particulares, o movimento de ontem foi pequeno, pois, segundo o encarregado da distribuição, Sr. Orlando Jacinto de Albuquerque, a interrupção do fornecimento para a área do Leblon e Gávea, somente ocorreu às 10 horas, e por isto "a falta de água ainda não deu para ser sentida".

Na elevatória da CEDAG, na Rua Bartolomeu Mitre, foram atendidos ontem apenas carros-pipa particulares e do Estado. O fornecimento se destinava a hotéis e hospitais da região.

A falta de água na Rua Santo Amaro, em Santa Theresa, somente atinge a parte compreendida entre os números 144 e 196, onde os moradores se vêem obrigados a buscar água

Governo aprova obstrução para evitar rejeição do projeto dos municípios

O Presidente Costa e Silva aprovou a tática da obstrução adotada na Câmara pela liderança governamental para evitar a derrota em plenário do projeto que declara zona de segurança 68 municípios brasileiros.

Nun instante de desabafo, entre companheiros, o líder Ernani Sátiro confessou que a situação na ARENA é de "verdadeira deterioração, fora de controle, porque ninguém tem medo de ninguém".

SEM FILOSOFIA

Os líderes da ARENA estão convencidos de que se for a votação, o projeto dos municípios será derrotado. Na quinta-feira, o projeto só não foi rejeitado porque faltou número: nada menos de 68 deputados da ARENA unidos a 89 do MDB estavam dispostos a recusar a matéria.

A constatação dos líderes é que esta falando uma filosofia política para o Governo se consolidar dentro do Congresso. A perdurar a atual situação de instabilidade, haverá crises parlamentares graves.

No caso do projeto dos municípios, ou o Governo aprovava a tática da obstrução ou teria de sofrer o impacto da derrota numa questão de que o esquema militar não abre mão.

Oposicionista lança idéia de Costa e Silva submeter seu Governo a plebiscito

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-líder da Oposição em Minas, Deputado Raul Belém (MDB) sugeriu ontem que o Presidente Costa e Silva, "mirando-se no exemplo de De Gaulle", submetesse seu Governo a uma manifestação popular através do plebiscito, "pois só assim poderia legitimá-lo diante da Nação".

Frutando que "no mundo de hoje ninguém tem condições de dirigir por muito tempo os destinos de uma grande nação, sem o consentimento de seu povo", o Sr. Raul Belém disse que "o Presidente Costa e Silva ficaria muito bem diante da História se submetesse este regime a este Governo à manifestação do povo brasileiro".

LAMPEJO

Seria necessário — prosseguiu — que o Presidente tivesse um lampejo de inteligência e sensibilidade para tomar uma atitude como a de De Gaulle, que sem dúvida é a que distingue os estadistas dos aventureiros.

O Presidente De Gaulle, numa demonstração de inteligência, aceita com humildade a necessidade de reformas estruturais no seu País, compreendendo o protesto dos estudantes e operários e se dispõe a curvar-se diante do veredicto popular.

E finalizou: — Em nosso país as crises tendem a aumentar dia a dia, já que o povo marginalizado no processo de formação do Governo, desvinculou-se inteiramente dele e não tem mais apreço pelos seus planos e seu destino.

Bonifácio acha Congresso com mais força hoje do que no regime anterior

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, afirmou ontem que o Congresso, com a nova Constituição, está muito mais forte do que no regime anterior, e que a maioria dos deputados trabalha apenas dois dias na semana — terça e quarta-feira —, "sendo difícil a obtenção de quorum nos outros dias".

Para forçar os deputados a comparecerem ao Congresso nos outros dias da semana, o Deputado José Bonifácio está usando um dispositivo regimental que manda pagar o jefon variável apenas aos que comparecerem. Inclui ainda, na pauta dos trabalhos de segunda, quinta e sexta-feira os projetos mais importantes.

NAO CONHECE

Esta pacificação pode ser o caminho para o Partido único e eu zelo muito pelos destinos da Oposição, embora reconheça que os atuais oposicionistas não sabem fazer oposição, como aconteceu, por exemplo, no caso da votação do projeto que cassa a autonomia de 68 municípios. Se a própria Oposição tivesse comparecido em massa, teria derrotado o Governo. Temos de garantir a Oposição. Eu gosto da Oposição. Se fosse a ex-UDV que estivesse na Oposição, o Governo já teria sido derrotado muitas vezes.

Para o Deputado José Bonifácio, "quem diz, como o Deputado Batista Ramos, que o Congresso está fraco, não conhece e nem sequer leu a Constituição de 1967".

— Isto porque o Congresso tem hoje muito mais poderes do que na vigência da Constituição de 1946, pois pode fiscalizar toda a administração do País. Na verdade, a área de legislação do Executivo foi alargada, mas a do Congresso também o foi. Acho, porém, justa a transferência do poder de legislar sobre matéria financeira e segurança nacional para o Executivo.

O Presidente da Câmara é radicalmente contrário à tese de pacificação nacional, pregada pelo Governador Abreu Sodré.

Guandu exposto ao vandalismo

Luiz Paulo Coutinho

A depredação recente por favelados do Morro da Cachoeirinha de uma comporta do Sistema Guandu — prejudicando durante dois dias o abastecimento de água a diversos bairros — demonstrou o quanto estão desprotegidas as instalações de serviços vitais à Cidade ante atos de sabotagem ou vandalismo, posto à tona ainda outro grave problema: as faixas das adutoras estão cada vez mais sendo invadidas por casas e favelas.

O risco representado por construções — muitas delas em cima da própria adutora — ou por favelas que surgem naquelas faixas reservadas pode ser vital para o abastecimento da Cidade, devido a rompimentos graves, mas é muito mais perigoso para os próprios moradores clandestinos, que a qualquer momento podem morrer devido a um acidente na tubulação.

NA FAVELA

O JORNAL DO BRASIL percorreu algumas faixas de adutoras, nem sempre visíveis à superfície, encontrando pontos críticos representados por casas — há até prédios baixos — e muitas favelas que, à falta de locais de moradia, invadem os 30 metros que por lei não podem ser habitados ao longo das adutoras. Na favela de Higienópolis, onde a adutora aflora à superfície, são inúmeras as casas e barracos novos — alguns ainda em construção — plantados ao lado da adutora.

Dona Amélia, uma das inúmeras pessoas que moram naquela favela, ocupando o terreno que deveria estar reservado à adutora, tem cinco filhos e ali reside há 12 anos.

— Sou uma das moradores mais antigas daqui. Construí, primeiramente um barraco, mas fui melhorando-o e hoje tenho uma casa de alvenaria. Quando me instalei aqui, ninguém tentou me impedir. Só alguns anos depois apareceram algumas autoridades dizendo que eu não poderia ter construído devido à adutora. A época, a adutora não aparecia à superfície, o que só aconteceu devido aos temporais. Alertaram-me também sobre o perigo, mas onde eu vou morar, saindo daqui? — perguntou.

NO ESCRITÓRIO

Em sua mesa de trabalho, longe da Favela de Higienópolis, o Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, é o primeiro a reconhecer a gravidade do que ele denomina penetrações.

As adutoras e favelas nas faixas das adutoras são problemas antigos, cada vez mais agravados com a crescente urbanização da Cidade, e a escassez dos terrenos bem situados para moradia. Pela primeira vez a CEDAG se preocupou profundamente com este problema, realizando um levantamento completo dessas moradias. Ele está quase concluído, com mapas precisos de todas as situações, e brevemente serão feitos os estudos sociais, financeiros e jurídicos para que, a curto prazo, sejam removidas milhares de pessoas que vivem arriscadamente nessas faixas.

A pergunta do que pode ocorrer com um conjunto de moradias ou barracos, no caso de uma dessas adutoras se romper, o Sr. Ataúlfo Coutinho explicou que é tão forte a pressão da água nessas tubulações, que uma casa, por exemplo, situada num terreno em cima de uma adutora, é imediatamente lançada para cima ou cortada em duas pelo jato da água.

Casos como este ainda não ocorreram com perdas fatais. Já houve rompimentos de adutoras diversas vezes, mas não havia nenhuma casa a uma distância fatal da adutora. Ocorreram, contudo, graves inundações nessas ocasiões, com grandes perdas materiais. Uma das mais graves foi na Favela do Alacrim, em 1958, quando o rompimento provocou um cumulo de dezenas de metros de altura e a água invadiu com muita força centenas de barracos, devastando muitos deles.

Atualmente — acrescenta o Sr. Ataúlfo Coutinho — são centenas e centenas de casas situadas às margens ou mesmo em cima das adutoras. É perfeitamente viável uma programação, baseada no levantamento recentemente concluído pela CEDAG, para que em dois ou três anos seja possível renovar todas essas moradias das faixas de perigo. Haverá, certamente, resistências por parte dos seus ocupantes, como foi o caso recente da Rua Henrique de Melo, onde 250 moradores, obrigados a desocupar a faixa, resistiram e organizaram até uma pas-

seata ao Palácio Guanabara, para tentar evitar a evacuação.

O programa que pretendemos realizar se baseia na construção de casas pela CEDAG para esses moradores, cuja faixa onde habitam, à medida que fosse ficando livre, seria protegida para evitar novas invasões.

SABOTAGEM

Reconhece o Sr. Ataúlfo Coutinho ser impossível proteger a grande maioria das instalações do sistema adutor da CEDAG contra atos de sabotagem. O sistema é muito complexo para que pudesse ser totalmente protegido com segurança razoável. Ninguém pode impedir, teoricamente, que um sabotador lance uma bomba em qualquer peça importante do sistema, paralisando-o em parte. Ninguém pode impedir que um sabotador percorra uma adutora e escolha qualquer ponto de desterro para ali colocar uma bomba que interrompa a canalização.

Mas nada disso — acrescenta — ocorreu até hoje. O povo brasileiro, principalmente o carioca, não é sabotador. Mesmo em graves crises políticas ou durante os períodos de guerra mundial, não se registraram casos de sabotagem na Guanabara contra os serviços públicos essenciais. Que me ocorra uma única vez foi descoberta uma bomba sob uma torre de alta tensão da Light, há muitos anos. Contra o sistema de águas, isto jamais ocorreu.

— Um sistema razoável de segurança para as instalações de água seria caríssimo e, na atual situação política ou social do País, ele não teria razões de ser. Isso não significa que não mantenhamos um sistema razoável, permanente, principalmente nos reservatórios, elevatórias e no Guandu e Lamerão — todos vitais para o bom funcionamento do sistema adutor e distribuidor, que é esmaltando mais em função de atos de vandalismo do que contra atos de sabotagem.

VANDALISMO

Atos de vandalismo ou simplesmente predatórios, a maioria das vezes tratando-se de furtos de peças de bronze, cobre e outros materiais que podem ser vendidos por meia dúzia de cruzeiros —, acrescenta o Presidente da CEDAG — ocorrem quase diariamente, poucos porém causando danos consideráveis, como o que ocorreu na Rua Eufrásio Borges, na semana passada, quando um grupo não identificado de favelados danificou a comporta, paralisando o abastecimento, principalmente à Zona Sul da Cidade.

Na Zona Rural são comuns os roubos de ventosas, o que obriga a parar por instantes o sistema para a reposição da peça que evita a fuga de água naqueles pontos. Ao longo das adutoras, mais comum são ainda os furtos de peças, principalmente pelas favelas localizadas perto de suas faixas, para a obtenção de ramais clandestinos de água. Contudo, a forte pressão da água nessas adutoras nem sempre permite a obtenção de ramais e o que ocorre com frequência é que a adutora passa a vazar, com jatos a vários metros de altura, nos pontos onde houve perfurações, obrigando a CEDAG a constantes trabalhos de vedação.

A SEGURANÇA

Por sistemas de adução de água, alguns deles percorridos pelo JORNAL DO BRASIL, a segurança das instalações e adutoras da CEDAG é a seguinte:

Em relação ao Sistema Acari, a posição das cinco grandes represas, todas localizadas no Estado do Rio São Pedro, Rio Douro, Tingui, Xerém e Mantiqueira, apresentam-se — segundo a CEDAG — em condições técnicas e policiais satisfatórias. O Exército e o Ministério da Agricultura policiam severamente essas mananciais e seus reservatórios. Em relação às cinco linhas que atravessam o território fluminense para penetrar na Guanabara, onde seguem por longo percurso paralelamente não há problemas até atingirem Belfort Roxo. Daquele ponto em diante, essas linhas têm sido atingidas por inúmeras penetrações (construções de casas, muitas sobre as adutoras). Ainda não ocorreram acidentes graves, mas são inúmeros os furos feitos por grupos de moradores nessas linhas para obter ramais clandestinos.

A defesa contra essas penetrações — esclarece o Sr. Ataúlfo Coutinho — seria um dispositivo forte de segurança para impedir novas construções, pois murar a faixa das adutoras, ao longo de quilômetros e quilômetros, é impraticável devido ao alto custo e, possivelmente não surtiria resultados porque os muros seriam facilmente derrubados.

O Sistema Lajes começa na Usina de Fontes, em território fluminense, atravessando a faixa de Vidua Graça e a Universidade Rural. Entre a Usina de Fontes e o Belvedere da Vidua Graça foram feitos serviços vultosos para dar segurança técnica e maior fiscalização, inclusive com a construção de estradas de acesso a todas as linhas, por onde permanentemente, diversas vezes ao dia, correm lustras da CEDAG prevenindo ou atuando em qualquer anormalidade com as adutoras.

Quando as linhas de Lajes atravessam o Guandu, tem elas agora uma proteção com linhas curvas de aço sobre o rio, prevenindo acidentes como o que ocorreu com a segunda adutora de Lajes durante os temporais de janeiro de 1968. Nesse percurso de 15 quilômetros há trechos acessíveis ao público e, portanto, a mercê de qualquer ato de sabotagem, mas que não podem ser murados porque iriam obstruir passagens de comunidades que vivem ali em função da Universidade Rural. Existem também muitas sangrias clandestinas, agora corrigidas.

Do Rio Guandu até Decodora, as condições da faixa estão razoáveis, mas pelas penetrações na faixa das duas adutoras, o que vem sendo evitado pelas boas condições de fiscalização e por ser menor a densidade urbana. Contudo, a situação vai se agravando dali em diante, à medida que as adutoras atingem bairros mais densamente povoados, até o Reservatório do Pedregulho. Existem situações de grande gravidade, principalmente em Itajaí, onde a linha atravessa uma localidade muito povoada. Outro trecho grave é o de Itaipuaçu a Pedregulho, onde a faixa foi invadida por conjuntos de favelados em Del Castilho, no conjunto dos Pracinhas e em Higienópolis, principalmente.

CONTRA BOMBA H

O Sistema Guandu se divide em dois: o da antiga adutora (Henrique de Novaes) e o da nova. No primeiro há poucas invasões, porque atravessa a Zona Rural, menos povoada, e, já ao atingir Santíssimo, ela corre por baixo de logradouros e não há mais problemas. A preocupação é contra roubos de peças, ao longo da Zona Rural. O único trecho a descoberto, na área mais densamente povoada, é a travessia sobre o Rio Jacaré, onde existe margem para danos proporcionalmente.

A nova adutora foi planejada até para resistir a um ataque nuclear, construída subterraneamente em túnel encaixado na rocha. Suas instalações de adução, tratamento e recalque (Guandu e Lamerão) estão razoavelmente protegidas e cercadas, não sendo contudo imunes a atos de sabotagem.

Um único ponto preocupou devido a sua vulnerabilidade: a caixa de transição, onde se inicia o sifão de Jacarepaguá, onde estão sendo feitos diversos serviços para sua proteção, e inclusive dispensário a comporta provisória do Morro da Cachoeirinha, onde houve a recente depredação, para uma completa segurança — ali é o único ponto onde a nova adutora aflora à superfície — serão construídas obras de grande envergadura.

A entrada do túnel Engenho Novo-Macacás também se acha agora protegida com concreto armado e ponte de aço e não constitui problema. Quanto ao sistema distribuidor, os pontos mais vulneráveis seriam as elevatórias e os reservatórios. A preocupação da CEDAG tem sido a de colocar estas instalações tecnicamente em segurança — novamente contra a sabotagem tudo seria possível — evitando o acesso fácil às mesmas.

O Reservatório do Pedregulho era, até bem pouco tempo, um antro de macanheiros que ali se protegiam dentro de um espesso cascalho, e coexistia com a Favela Tufú, no Morro do Telegrafo. Atualmente, toda a área do Pedregulho está cercada por uma autêntica muralha chinesa. Os demais reservatórios espalhados pela Cidade estão sendo cercados ou murados, o mesmo acontecendo com centenas de elevatórias que recalcam a água para os bairros da Cidade.

CURSO DE PERT — TEMPO/CUSTO

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO
E FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA

Expositor: Eng.º LUIZ PAULO DE SOUZA LOBO
Data: 10 de junho próximo.
Horário: 18 às 20 horas (30 horas)
Taxa: NCr\$ 30,00 para os sócios do CIRJ e NCr\$ 35,00 para os demais interessados.
Inscrição: CEPIG — Av. Calógeras n.º 15 — s.º loja.

O Curso será realizado em convênio com o programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial, MEC. Destina-se a executivos, contabilistas, engenheiros e assessores.

Equipamento Ericsson na maior inauguração de telefones do Brasil

A Companhia Telefônica de Minas Gerais, colocará a serviço da população de Belo Horizonte, no dia 31 do corrente mês, 30 mil novas linhas telefônicas CROSSBAR, fabricadas pela ERICSSON DO BRASIL, em São José dos Campos, Estado de São Paulo.

Estas 30 mil novas linhas, colocadas em serviço simultaneamente, constituem a maior inauguração até agora ocorrida no Brasil no campo da telefonia sendo uma parte apreciável do Plano de Expansão Telefônica de Belo Horizonte.

GRAN BRETAGNA
Inglaterra e Escócia

TOUR DE CATEGORIA 16 dias

2 saídas mensais

Para maiores informações e inscrições dirijam-se a:

POLVANI
Av. Presidente Vargas, 392
Telef. 43.8164
RIO DE JANEIRO

Av. Ipiranga, 344, loja 6
Edif. Itália - Telef. 35.0858
SÃO PAULO

HAITI



Vai por mim, bota o país em nome da tua mulher antes que seja tarde!
(charge de LAM)

ONU apura amanhã se os EUA ajudaram invasão do Haiti

Porto Príncipe e Nações Unidas, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Ao mesmo tempo em que o Secretariado da ONU confirmava para a tarde de amanhã a reunião do Conselho de Segurança, a Associação de Jornalistas do Haiti — uma organização de tontes macoutes, os temíveis milicianos do ditador François Duvalier — divulgava, ontem, uma declaração protestando contra a imprensa dos EUA e Europa, por haver atribuído origem cubana aos ataques desastrosos por grupos de exilados contra o país. O Governo haitiano alega que os invasores teriam partido do território norte-americano.

Os "jornalistas" haitianos afirmaram que o noticiário foi propositalmente distorcido, numa "manobra para iludir a opinião pública mundial". Atribuíram a "outros países" do Continente a autoria intelectual, organização e financiamento dos ataques. Diz a declaração que a imprensa procurou "ocultar fatos obscuros, numa jogada desonesta contra a soberania e integridade territorial do Haiti".

A "imprensa" haitiana resume-se a dois jornais que são rodados em Porto Príncipe: Le Nouvelliste e Le Matin. O primeiro é o mais importante, pois tem quatro páginas e sai quase todo dia. Ambos têm formato de tablóide, raras fotografias (a que mais sai é a de Duvalier), mau papel e impressão ainda pior.

Um dos "jornalistas" que assinaram o protesto é Aubelin Jolicœur, figura bem retratada no livro "Os Comediantes", de Graham Greene. Sua função é "entrevistar" todas as pessoas que desembarcam no Aeroporto François Duvalier, da capital. Não chega a ser muito trabalho, porque no Haiti só há duas escalas de voos internacionais por semana.

A insinuação da Associação de Imprensa vem ratificar a do Governo, não fosse ela constituída de tontes macoutes. Duvalier declarou que os invasores partiram do território norte-americano e sugeriu que leriam sido treinados e financiados pelo Governo dos EUA.

O Secretariado da ONU confirmou que o Conselho de Segurança se reunirá amanhã à tarde para examinar o problema haitiano.

Papa não fará reunião com presidentes

BRASIL CREDENCIADO

Radiação UPI

Bogotá, Cidade do Vaticano (UPI-JB) — São remotas as possibilidades de que o Papa Paulo VI se reúna com Presidentes de países americanos quando de sua visita à Colômbia em agosto próximo, por ocasião do Congresso Eucarístico Mundial, disseram ontem círculos diplomáticos e eclesiais de Bogotá.

Na Cidade do Vaticano, Monsenhor Fausto Vaillano, encarregado de imprensa da Santa Sé, desmentiu a informação de que Paulo VI sofre de uma artrose que lhe dificultaria alocar-se durante as cerimônias religiosas e afirmou que o Papa "não sofre de nenhuma enfermidade".

INCONVENIENCIA

Os informantes eclesiais de Bogotá disseram que uma reunião com os Presidentes poderia ser inconveniente, pois distrairia a atenção popular do Congresso Eucarístico e importaria à Sua Santidade uma atividade adicional dentro de um programa já árduo.

As fontes diplomáticas opinaram, por sua vez, que essa reunião envolveria complicações de ordem protocolar e que seriam muito difíceis de superar nos dois meses e meio que faltam para a chegada do Papa.

Disseram também que, embora os Presidentes viessem como simples peregrinos, o Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, teria que dedicar muito tempo para atendê-los.

Em círculos governamentais se destacou o fato de que a visita dos Presidentes aumentaria em grau extremo os problemas de segurança para as personalidades que participassem do Congresso, especialmente o próprio Papa.

Eleição no Panamá causa outra morte

Cidade do Panamá (UPI-JB) — Modesto Chari, guarda-costas do Ministro de Governo e Justiça do Panamá, Joaquín Franco, foi assassinado ontem a tiros de metralhadora por quatro homens que dispararam de dentro de um automóvel em movimento, em frente à casa de um filho do candidato governista à Presidência, David Samudio.

Chari foi morto quando descia dentro do automóvel do Ministro Franco, que visitava o caso Samudio. A esposa de Samudio declarou que os assassinos metralharam minutos antes, a fachada do jornal El Mundo, de propriedade da família e que se situa na esquina de sua casa. A Guarda Nacional confirmou que havia quatro elementos dentro do automóvel, que não pôde ser perseguido.



Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina, é um dos três presidentes da Segunda Conferência-Geral do Episcopado Latino-Americano, em Bogotá, a 26 de agosto

COMPRA

LETRAS IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
(consulte o seu corretor)

Instituto Nacional de Previdência Social
(Concursos para AUXILIAR-DE-ENFERMAGEM e AUXILIAR-DE-SERVIÇOS MÉDICOS)

Torno público que, pelos Editais números 3 e 4, publicados no Diário Oficial da União, de 13 de maio de 1968, foi determinada a realização de concursos para as séries profissionais de AUXILIAR-DE-ENFERMAGEM e de AUXILIAR-DE-SERVIÇOS MÉDICOS.

Os concursos serão realizados para a admissão no Regime da Consolidação das Leis do Trabalho, na forma do Decreto-Lei nº 225/67.

As inscrições permanecerão abertas no período de 27 de maio a 15 de junho do corrente ano e somente poderão ser efetuadas nesta Cidade, de segunda a sexta-feira, no horário de 8h30m às 17h30m e aos sábados de 8h30m às 12h na Avenida Graça Aranha, nº 342-A, onde serão prestadas todas as informações relativas aos concursos.

O pagamento da Taxa obedecerá ao seguinte critério:

No período de 27-5 a 1-6	NCr\$ 4,00;
No período de 3-6 a 8-6	NCr\$ 6,00;
No período de 10-6 a 15-6	NCr\$ 8,00;

Estado do Guanabara, 25 de maio de 1968.

a) Paulo de Castro
Diretor do GPL Responsável pelos Concursos

General Motors e convidam para o da novíssima FRIGIDA

agora com prestação
Super pequenininha!
a partir de
34,70
mensais
todo homem
toda mulher
compra sem
dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)



GRÁTIS! uma

FRIGIDAIRE
PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL

só se compra na Bemoreira

Crédito mínimo de NCr\$ 800,00

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luz de Camões, 22 - Marechal Floriano,
136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 87
Sele de Setembro, 88

Assista todos os Domingos

Bemoreira

(O Maior Revendedor Frigidaire do Brasil)

lançamento

MASTER
(M - 98) 266 litros

DE LUXO
(D - 98) 266 litros

DE LUXO
(D - 78) 185 litros

DE LUXO
(D - 78) 185 litros

DE LUXO
(D - 128) 334 litros

ganhe

(na hora)

peruca

AUGUSTO CABELEIREIRO
Rua Inhangá, 40-A
COPACABANA

COPACABANA: Nossa Senhora de Copacabana, 1.066
TIJUCA: Saens Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 6.536

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - São Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Paganha, 261
NOVA IGUAÇU: Travessa Rosinda Martins, 57/63

"Casamento na TV" e de 2.ª a 6.ª "004 Casamenteiro"-TV GLOBO - CANAL 4

Jordânia e Israel lutam no Jordão

Amã, Beirute (UPI-AFP-JB) — Forças israelenses e jordanianas mantiveram ontem um duelo de artilharia e canhões de tanques, durante mais de duas horas, às margens do Rio Jordão, segundo informou um porta-voz militar em Amã.

Em Beirute, a organização terrorista árabe El-Fatah informou à imprensa que comandos palestinos colocaram fora de combate 35 soldados israelenses entre os dias 13 e 23 do corrente.

DUELO

O informante militar em Amã disse que os israelenses mantiveram o fogo durante duas horas e 18 minutos e que esta foi a 24.ª vez que eles abriram fogo contra território jordaniano.

Aparentemente os israelenses iniciaram a ação com fogo dos canhões de seus tanques aos 30 minutos de ontem (hora local), visando forças jordanianas destacadas perto da ponte de Al-Mundassah, na região sul do vale do Jordão.

Em resposta ao ataque, a artilharia jordaniana destruiu uma posição de artilharia israelense, disse o informante. Depois que o duelo estava em marcha há duas horas, as forças israelenses puseram em ação sua artilharia para bombardear a zona próxima à ponte e a área de Al-Karana, porém "não houve baixas entre os jordanianos".

Jato russo caiu no Atlântico

Washington (UPI-JB) — Um jato de bombardeio soviético caiu no Atlântico Norte, momentos depois de sobrevoar o porta-aviões norte-americano Essex, informou o Departamento de Defesa.

Helicópteros e lanchas do porta-aviões recolheram pedaços de três cadáveres, que foram entregues a um contratorpedeiro soviético que opera nas proximidades. O bombardeiro TU-16 leva geralmente sete tripulantes.

O acidente ocorreu pouco depois que o jato soviético fez seu quarto voo a baixa altura, em companhia de outro aparelho do mesmo tipo, sobre o porta-aviões, entregue a manobras de guerra anti-submarina.

Ao passar pela última vez perto de Essex, o TU-16 estava a quarenta metros de altura. Foi descendo até chegar a cerca de vinte metros. Perdeu altura de repente e caiu no mar, batendo primeiro com a asa direita.

"O Essex comunicou que as forças norte-americanas porta-aviões, contratorpedeiros e aviões — de forma alguma interromperam, dificultaram ou ameaçaram o avião soviético em momento ou forma qualquer antes do acidente", diz a nota.

Pacto de Varsóvia fará manobras

Budapeste (AFP-JB) — O Estado-Maior Geral das Forças Armadas do Pacto de Varsóvia efetuará em junho próximo manobras militares na Polónia e Tcheco-Eslaváquia, segundo comunicou ontem oficialmente o Ministério da Defesa húngaro, através da agência de informações Mitl.

Estas manobras terão o objetivo de colocar à prova o funcionamento "da cooperação entre as unidades e reforçar a preparação militar das tropas e dos Estados-Membros", assinalou o comunicado, acrescentando que elas serão dirigidas pelo Comandante-Chefe das Forças Armadas do Pacto de Varsóvia.

EXPULSAO

O adido militar adjunto da Embaixada do Canadá em Moscou, Tenente-Coronel da aviação, J. V. Watson, foi declarado pessoa não grata pelas autoridades soviéticas, anunciou o diário Izvestia, em Moscou.

O órgão governista soviético diz que o diplomata canadense foi expulso do território soviético por haver-se dedicado, no mês, a atividades de espionagem.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO IRMÃOS GUIMARAES OU EM NOSSA SEDE:
AV. RIO BRANCO 173,
7.º ANDAR - TEL. 52-2211



Hospital das Clínicas diz que não utiliza acidentados como doadores para enxertos

São Paulo (Sucursal) — O chefe do serviço de urologia do Hospital das Clínicas, Dr. Campos Freire, qualificou ontem de absurda a impressão, dada por alguns jornais, de que o HC espera ansiosamente a chegada de pessoas acidentadas, a fim de que possa utilizá-las como doadoras de transplantes.

Nunca, como agora, frisou o Dr. Campos Freire, resuscitamos tanta gente, através de massagens do coração e estímulos artificiais, sabendo às vezes que a vida está perdida e será consumida poucos dias depois por processos infecciosos, que prejudicam os órgãos que poderiam ser usados para transplantes.

LUTA TERRÍVEL

A redução do número de atendimentos no Pronto Socorro do HC não foi causada pelo temor das pessoas de que seus órgãos sejam usados para transplantes, mas pelo frio, que provoca a diminuição do movimento na rua, e consequentemente, a queda do número de acidentes, interpretou o Dr. Campos Freire.

"Sabemos, às vezes, que uma pessoa vai morrer, por causa do estado em que ela se encontra, continuou o Dr. Freire. Os exames eletroencefalográficos e eletrocardiográficos revelam um estágio em que a recuperação é praticamente impossível, mas, apesar disso, quando o coração pára, tentamos fazer o doente voltar à vida.

É uma luta terrível. O coração pára, mas fazemos com que torne a bater. E assim, algumas vezes, as funções orgânicas são cumpridas através de sondas, mas tudo é vão. O doente, nesses casos, quase sempre morre depois de alguns dias atacado de pneumonia ou vítima de qualquer outro processo infeccioso.

Mesmo assim, ressaltou o Dr. Freire, fazemos esse esforço e tentos de continuar a fazê-lo. Isso dá uma ideia diferente da sugerida por alguns jornais com manchetes como Procura-se um coração. Engraçado, há menos corações e outras ainda mais levianas.

QUESTAO DO DOADOR

O Dr. Campos Freire, que fez seu segundo transplante de rim de cadáver quinta-feira última, disse que o paciente, Sr. Airton Manuel Prado de Sousa, de 31 anos, passa tão bem como os pacientes dos casos em que o doador não era cadáver.

Ele revelou ter estudado transplantes de rins de cadáveres na Inglaterra, onde a doação de órgão por seres vivos "é proibida".

Lá já fizeram um transplante de coração e outro de pulmões, assinalou, mas o aproveitamento de órgãos de pessoas vivas não é bem tolerado socialmente.

O Dr. Freire considera impraticável a emenda apresentada pelo Deputado Nelson Carneiro ao projeto do Governo sobre transplantes no sentido de tornar obrigatória legal para os doadores o registro de suas doações em cartórios.

"Se isso fosse aprovado, advertiu, seria uma calamidade. Já pensou o cidadão enfrentar todo um processo burocrático para fazer uma doação? Não pode".

Campos Freire repetiu que o projeto, cuja parte técnica ele mesmo redigiu com seus colegas, se transformará na lei mais perfeita do mundo no gênero, se for aprovada como foi apresentada pelo Deputado Cunha Bueno.

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO (consulte o seu corretor)

PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA
TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

MUNDIALMENTE FAMOSA FOTOCOPIADORA MARCA HELIOPRINT
MÁQUINA DE FOTOCÓPIA 80 por mês
Excelentes cópias, simples e DÚPLEX, em TODOS OS TAMANHOS, de originais datilografados, impressos ou manuscritos, de qualquer COR. Demonstração pronta. Barroso Indústria e Comércio de Máquinas, Avenida Almirante Barroso, 97 - 10.º
Tel. 52-2396 e 30-2912

RUA NASCIMENTO SILVA N.º 91

Em Ipanema, magníficos apartamentos com salão, 4 dormitórios, 3 banhs., depts. completos, em prédio de centro de terreno de 8 pavts., com 2 unidades por andar, para entrega certa em 23 meses.

Preço fixo: NCr\$ 145.000,00 c/30% sinal e o saldo financiado em 43 meses.

Construção e Incorporação:
CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S.A.

Vendas:
FRANCISCO TORRES

Av. Pres. Wilson, 198 - s/loja - Tel.: 52-4133 (CRECI 26).

Informe JB

Razão do atraso

Vai para vinte dias, o Ministério da Educação dirigiu-se ao Ministério da Fazenda para pedir verba de custeio, referente ao primeiro semestre de 68, a fim de fazer pagamentos diversos, inclusive de professores contratados pelas Universidades.

Mas, o ofício estava crivado de erros, a começar pelo fato de não mencionarem os itens do Orçamento. Foi devolvido para retificação.

Agora o documento, devidamente corrigido, vai ser finalmente entregue ao Ministério da Fazenda, acrescido da requisição da verba do segundo semestre.

Ficou perfeitamente claro por que os professores contratados da UFRJ e de outros não vêm, há tanto tempo, a bordo do velho cruzeteiro novo.

Paris está em chamas

Brasileiro top quando vai a Paris hospedar-se no Plaza Athénée. Havia fregueses brasileiros no hotel quando começou o novo capítulo da história francesa.

A princípio parecia que tudo ia cumprir-se em dois ou três dias. Mas não foi assim.

De repente, com a onda de ocupação das fábricas pelos trabalhadores, o Plaza Athénée teve também a sua marola. Os empregados assumiram o controle do hotel.

Era demais.

O contingente brasileiro viu a breve demonstração e tratou de safar-se, para não ser testemunha de como se implanta pacificamente o socialismo.

Meios de condução não havia, com a interrupção dos transportes. Um grupo brasileiro aflito resolveu sair de ônibus para a Bélgica. O problema era conseguir gasolina.

A solução foi comprar restos de gasolina nos tanques, a peso de ouro e retirada com tubo de borracha.

Contrastes

O panorama de pleno emprego nas cidades contrasta ainda com a paisagem no interior do País.

Os grandes centros urbanos absorvem toda a mão-de-obra excedente no mercado, através do surto de construção no setor imobiliário.

Anúncios insistentes procuram ajudar de pedreiro, que é o nível mais baixo de qualificação profissional no setor, sem falar na mão-de-obra qualificada. É grande a falta de pedreiros, carpinteiros, estuadores, bombeiros, electricistas.

A demanda é tão grande que o SENAI iniciou vários programas intensivos de formação de mão-de-obra qualificada para a construção civil, nos próprios locais de trabalho.

No Rio, quem quiser pode conferir. Na Avenida Vieira Souto, num edifício em construção junto à sede do Country Club, o aprendizado começa às 7 da manhã e vai até às 5 da tarde. Os aprendizes ganham para aprender.

O setor rodoviário é a outra face da construção civil. No interior, a construção de estradas ainda não ombrilha com a plena carga do setor imobiliário das cidades.

O ritmo de execução do programa rodoviário ainda não foi capaz de absorver os excedentes de mão-de-obra no trabalho agrícola.

Isto decorre da falta de continuidade da programação. A descontinuidade gera desemprego parcial cíclico. E esta mão-de-obra sem maior qualificação, excedente no trabalho agrícola, toma o rumo das cidades, onde vai agravar o problema habitacional e continuar marginal à produção e ao consumo.

É a população natural das favelas, engrossada pelos que são tangidos dos campos pela falta de trabalho e não encontram no caminho oportunidades que os fixem. As estradas, quando são construídas e depois que começam a

funcional representam também eixos de urbanização e fixação do homem.

Bahia real

Depois de atravessar de avião o Atlântico e descer em Recife dia primeiro de novembro, a Rainha Elisabete seguiu a bordo do late real inglês para Salvador, no dia seguinte, para uma visita de algumas horas à velha Bahia.

Depois, Rio.

De Recife ao Rio, a viagem será de 72 horas.

Gás na guerra

Aquela faixa de Ipanema que está de frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas passou a ser atacada pelas costas. Sem mais aquela, o fornecimento de gás reduz-se a um mero símbolo, nos fins de semana.

Principalmente aos sábados, é invariável faltar o gás para os moradores daquela parte de Ipanema. A rotina do desserviço equivale a um aviso prévio.

Mas a Light — cujo produto vai pelo cano — atacou esta semana de forma bem mais eficiente. O gás faltou desde a véspera, e ontem todos foram apinhados de panela vazia.

Quem mora entre o mar e a Lagoa, está perfeitamente apto a viver em Saigon neste momento.

Cortes de energia elétrica e de gás, e falta d'água.

A única diferença é que os aviões que passam sobre a Lagoa são meramente comerciais, e os helicópteros são os administradores cariocas, desmuniados com a segurança dos mortos.

A maresia é o vietcong da Zona Sul.

A outra face

Três senhoras que adquirem uma Visão da Cultura Contemporânea, em curso feito num colégio feminino de Copacabana, testemunham a outra face dos acontecimentos.

Esclarecem, "por amor à Verdade" (com V maiúsculo), que o preço do aprendizado é de 20 e não 25 cruzeiros novos. "O professor, ao iniciar sua brilhante e aplaudida palestra", disse logo considerar "obsoleta a tese do diálogo teórico conferência: acho importante é a pergunta e a resposta".

Foi mais longe, declarando que no seu entender "nenhum conferencista tem o direito de abusar, por uma hora, sem ser interrompido".

Quanto à alegada crítica ao Governo Costa e Silva, esclarecem as alunas que "não passou de ligeira e irônica alusão às recentes consultas de opinião pública".

Por último, lembram em coro que a gravação está à disposição dos interessados, inclusive dos serviços secretos militares.

Comparação aprazível

Nos últimos dias, o Governador Negrão de Lima tem sido observado de perto e os informantes dão conta de que sucessivas vezes estrega as mãos.

Vez por outra, levanta-se o Sr. Negrão de Lima e estrega as mãos. A princípio os palacianos interpretaram o gesto como defesa contra o frio insinuante que chegou cedo este ano.

Os mais experimentados, porém, mataram a charada: é que o Sr. Negrão de Lima sente-se como quem ri por último. Vale dizer, ri melhor.

Quando seus olhos batem nas manchetes dos jornais e ele se dá conta do que vai pela França, o sorriso não pode ser contido.

Afinal, o que os estudantes fazem com De Gaulle não tem comparação com o que fizeram com ele. Ele, um civil que nem se chama Carlos, e De Gaulle um militar e herói nacional, provado na guerra.

E demais para Negrão, que goza subjetivamente a comparação.

Lance-livre

O novo Presidente da COHAB será eleito a 30 e empossado no dia seguinte. Enquanto espera, o Sr. Augusto Vilas Boas se prepara para funcionar no campo da habitação considerada de interesse social, dentro do novo equacionamento, já que o Governo federal deburou-se sobre os problemas para cumprir a parte da tarefa que foge à alçada estadual.

Com a vinculação da COHAB à Secretaria de Obras Sociais, seu novo Presidente entender-se-á com o Sr. Vitor Pinheiro, a fim de encerrar os caminhos e evitar a dispersão de esforços.

O aluguel cobrado pela administração do Porto do Rio, pela área que o IBC ocupa no Touring Clube, poderá ser responsabilizado pelo cancelamento do serviço de atendimento aos turistas que ao chegar são apresentados ao gosto do café brasileiro na Estação Maritima.

O IBC pensa em extinguir o café de apresentação aos turistas que chegam ou passam.

Quinta-feira, Brasília, do ponto-de- vista político, estava entregue às músicas. De representação carioca, apenas o Deputado Rafael de Almeida Magalhães e seu colega Raul Bruni, com aparência de fantasmas no vazio Hotel Nacional. Na sexta, mandaram-se para o Rio.

O Dia da Indústria será comemorado amanhã com um coquetel dado pela CNI no Iate Clube, ao cair da noite.

Isaac Karabichewski vai reger a Orquestra Sinfônica Brasileira, na inauguração do Teatro Novo, antigo República, dia 6 de junho. O objetivo é testar a acústica de mais nova casa de espetáculos do Brasil, por sinal planejada em laboratório, e além disso desacreditar o tabu de que música erudita e orquestra são para platéias de pateto e gravata. No dia 11 o Teatro Novo estreia o

Ballet Rhythmetron, de Arthur Mitchell, com a Companhia Brasileira de Ballet.

Luís Buñuel e sua obra serão dissecados terça-feira num debate a ser realizado às 21 horas no Museu da Imagem e do Som. Na linha de ataque dos debatedores, Hélio Pellegrino, Carlos Heitor Cony e Carlos Freire.

Também na terça-feira, às 13 horas, um almoço de confraternização entre professores e alunos, auxiliados e amigos, marcará no Copacabana Palace o 15.º aniversário da Academia de Música Lorenzo Fernandes.

O Banco Brasil-América inaugura suas novas instalações (Rua do Acre, 30) amanhã às 11 horas.

O Bairro do Peixoto reedita sua Festa Junina, nos dois primeiros dias de junho, na Praça Edmundo Bittencourt. É iniciativa dos moradores em proveito das atividades sociais da Paróquia de Santa Cruz, em Copacabana. Minas, Espírito Santo, S. Paulo e Rio Grande do Sul estarão representados pelos seus pratos típicos. Norte e Nordeste se juntaram para fornecer jantar forte e variado. O resto é alegria.

O Teatro Toneleros apresenta terça-feira às 21.30 horas um Show da Arquitetura, reforçado pela presença dos melhores passistas da Escola de Samba de Mangueira.

A primeira exposição de quadros do desenhista Jerônimo Monteiro será inaugurada dia 6 de junho no L'Atelier. O artista era, até há pouco, desenhista comercial e de cartões.

Sai pela Edinova o romance A Morte de Antônio Cruz, cujo autor — Carlos Fuentes — é considerado aos 37 anos uma das boas expressões da literatura mexicana atual. Não é o primeiro nem será o último livro mexicano: antes lançou Aura e já prepara As Máscaras dos Dias.

Índios irão a debate em Washington

Uma série de conferências sobre os Desastres Biológicos Apresentados pelos Índios Americanos terá lugar em Washington de 24 a 28 de maio que vem, reunindo cientistas de toda a América.

O representante brasileiro será o cientista Noel Nutels, que fará sobre Problemas Médicos de Grupos Indígenas Recentes. Para pronunciá-lo melhor em inglês, o Dr. Nutels fez um curso intensivo de três meses, com seis horas diárias de aulas.

Juiz prende diretor dos Correios

Recife (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, Sr. Paulo Vale, teve sua prisão decretada — e relaxada posteriormente — pelo Juiz federal Emerson Benjamin Câmara, que irritou-se porque ele chegou com atraso de uma hora para a audiência marcada. A prisão só foi relaxada depois de muita explicação do Sr. Paulo Vale.

Gama e Silva ganha título na Espanha

Saragoça (AFP-JB) — O Ministro da Justiça do Brasil, Sr. Luís da Gama e Silva, recebeu ontem o título de Doutor Honoris Causa da Faculdade de Direito da Universidade de Saragoça, durante uma cerimônia na Sala de Honra da Universidade, na presença de autoridades locais e numerosos representantes da inteligência e da jurisprudence espanhola.

Justino diz que renunciou porque quis e desautoriza especulações em seu nome

O Marechal Justino Alves desautorizou ontem "a quem quer que seja a usar meu nome para especulações em torno das eleições do Clube Militar", acrescentando que "renunciei à minha candidatura à Presidência da entidade em caráter definitivo e nos termos de minhas declarações: renunciei, está renunciado".

O ex-Comandante do III Exército fez a declaração ao ser informado de que o General Júlio Moncal havia ingressado em Juízo com uma petição na qual pede que a eleição seja anulada, bem como oficiais que apoiavam sua candidatura estavam se articulando, também, para anular a decisão do Conselho de Administração do clube que, no último dia 23, aclamou o General Carvalho da Silva como candidato único.

DECEPÇÃO

O Marechal Justino Alves Bastos, ao tomar conhecimento das notícias, mostrou-se decepcionado, afirmando que "é incrível como continuam especulando com uma coisa que considero encerrada. Quando renunciei, disse a todos o motivo. Não sofri pressão de ninguém".

Militares que apoiam e outros que integram a chapa do General Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, atual Comandante do II Exército e presi-

dente recém-eleito do Clube Militar, disseram que "o Marechal Justino é um homem de bem e vai se aborrecer muito, ainda, com seu próprio pessoal".

Conhecemos bem o Marechal Justino. Sabemos que ele é um homem de bem e um militar correto como sempre foi. De um modo geral, os militares classificam-no como "ridículo, qualquer pretensão para anular a aclamação do Conselho de Administração do Clube Militar, que agiu de acordo com os estatutos".

Juiz de Fora comemora em plano para crescer mais os 118 anos de emancipação

Belo Horizonte (Sucursal) — Prestes a completar 118 anos de emancipação política, no dia 31 próximo, Juiz de Fora confirma, através de um Estudo para o Desenvolvimento Integral, que é a segunda mais importante cidade de Minas Gerais e descobre que possui "um equipamento de serviços equivalente ao de uma Capital de um pequeno Estado e, em termos macro-regionais, só inferior ao Rio de Janeiro e a Belo Horizonte".

O estudo, mandado elaborar pela Prefeitura Municipal, diz ainda que "Juiz de Fora talvez possa servir como modelo de uma cidade média dotada de importante função regional", mostrando suas principais deficiências de infraestrutura e como expandir seu tradicional parque industrial.

A EXPANSÃO

Embora Juiz de Fora tenha condições de atrair novas indústrias de vários setores da produção, muitos problemas ainda impedem que seja obtida uma rápida expansão industrial no município. Entre eles alguns de infraestrutura, como a água, já equacionado pelo Departamento de Águas e Esgotos do município; a energia elétrica, que tem boas perspectivas com a CEMIG; e a formação de mão-de-obra, que tem a atenção especial do SENAI, SENAC, alguns cursos e escolas profissionais e técnicas.

A solução destes problemas terá de ser de tal grandeza que seja suficiente para sustentar um impulso rápido no desenvolvimento industrial.

O estudo realizou, ainda, outra pesquisa que demonstrou que há uma queda constante da população — deficiência do crédito bancário —, que chega

a acusar os bancos de captarem os depósitos de Juiz de Fora para aplicá-los em outros lugares. Reclamam os industriais da baixa renda per capita do município e as altas taxas e encargos sociais.

DOIS CRESCIMENTOS

O estudo aponta duas saídas para a expansão industrial de Juiz de Fora. Uma delas, da natureza endógena, deve partir da criação de novas unidades produtivas ou a expansão das já existentes, todas por empreendimentos locais. Neste sentido, diz o estudo, é indispensável que as empresas não se contentem apenas com o progresso proporcionado pelo simples crescimento vegetativo da demanda. Sua missão consiste quer em conquistar parte mais proporcional do crescimento do mercado, quer em aumentar sua parcela no mercado atual em detrimento dos demais fornecedores.

Bing Crosby virá para o Festival

O cantor Bing Crosby aceitou o convite que lhe foi feito para vir ao Rio dentro de quatro meses assistir ao III Festival Internacional da Canção Popular, que será realizado no Maracanãzinho entre os dias 26 de setembro e 6 de outubro.

O compositor Milton Nascimento, segundo colocado na parte nacional do concurso do ano passado, já tem pronta a música que irá inscrever dentro de alguns dias, e que se chama Vera Cruz. Até agora há 63 concorrentes inscritos na Guanabara.

MAIS UM

Pela primeira vez a Finlândia irá participar do Festival Internacional da Canção Popular, sendo um dos 37 países que estarão representados este ano. Já foi confirmada a presença do cantor e compositor finlandês Danny, detentor de quatro Discos de Ouro, e que, no Rio, fará a sua primeira apresentação fora da Europa.

Siderurgia leva General à Assembléia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Américo José de Sousa, comparecerá na terça-feira, dia 28, perante a Comissão de Siderurgia da Assembléia Legislativa, a fim de falar sobre o plano siderúrgico nacional e o programa de expansão da empresa.

No mesmo dia, o Presidente do COBTEL — Conselho Estadual de Telecomunicações — General Antônio Carlos Ratton, também comparecerá à Assembléia Legislativa para falar sobre o plano de expansão da Companhia Telefônica de Minas Gerais.

PROGRAMA SIDERÚRGICO

O Presidente da OSN explicará a participação da empresa no plano siderúrgico nacional, bem como as perspectivas da siderurgia do País para os próximos anos, segundo revelou ontem o Presidente da Comissão de Siderurgia, Deputado Carlos Costa (MDB).

ENGLISH COURSE AT THE UNIVERSITY OF MIAMI

Passo quatro semanas de suas férias em Miami e aprenda inglês numa das mais modernas Universidades dos EUA. Professores especializados em técnicas de ensino de idiomas, dão aulas diárias de gramática, leitura, conversação e mais uma hora de prática em laboratório fonético com cabines individuais de gravação o que facilita a aprendizagem e aperfeiçoamento da pronúncia.

Durante todo o tempo V. vive o ambiente estudantil típico-americano, numa cidade universitária típica com campos de esportes, boliche automático, piscina, salões de festas, etc.

Tudo isso financiado em 20 PRESTAÇÕES DE NCR\$ 188,00 SEM ENTRADA.

O acompanhamento será feito por guias brasileiros. Após o curso, V. também pode visitar Washington, N. York e as fabulosas Cataratas do Niagara.

Partidas: 29 de Junho.

Informações: **STELLA BARROS TURISMO LTDA.**

RIO: Av. Rio Branco, 185-Gr. 512 - Tel.: 52-7368 e 42-7853
S. PAULO: Av. São Luiz, 258 - S. 610/611 - Tels. 34-3313 e 35-6911

SÓ PARA MÔÇAS

FAÇA UM CURSO COMPLETO DE SECRETARIADO NOS EUA

Durante 28 dias estude nos EUA, tornando-se uma "expert" na resolução dos problemas de Secretaria no Campo Empresarial. O curso, com referências, aulas práticas e freqüentes debates, inclui o aprendizado intensivo do idioma inglês, constando de redação de correspondência.

Além da importância do diploma que lhe será outorgado, V. terá a oportunidade de viver em Forte Lauderdale, na Flórida, ficando a um pulo de Miami, Palm Beach e Key West. A hospedagem será em hotéis de primeira categoria e sua obrigação é unicamente ter um razoável conhecimento de inglês.

O pagamento V. faz em prestações de NCR\$ 188,00 SEM ENTRADA

Informações: **STELLA BARROS TURISMO LTDA.**

Rio: Av. Rio Branco, 185, Conj. 512 — Tel.: 42-0721
S. Paulo: Av. São Luiz, 258, sl 610/611 — Tels. 34-3313 e 35-6911.

(Já que você decidiu...)

O Decreto-Lei nº 157 permite que você aplique em ações uma parcela do seu impôsto de renda.

(...complete bem a sua decisão.)

Com o Certificado de Compra de Ações do Fundo de Investimento COPEG você ganha mais.

O seu "Certificado" é valorizado duas vezes. Em primeiro lugar, ele rende mais porque a COPEG é uma empresa de grande experiência no mercado de capitais. Em segundo lugar, ele rende mais porque a COPEG aplica seus recursos, de preferência, em empresas da Guanabara.

Ou seja: colabora para o fortalecimento da economia do seu Estado.

A melhor maneira de beneficiar-se do Decreto-Lei n.º 157 é adquirir o Certificado de Compra de Ações no Fundo de Investimento COPEG.

Agora só depende de você.

Adquira seu Certificado de Compra de Ações no Fundo de Investimento COPEG.



BANCO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.

Rua da Candelária, 9 - 9º andar
Rua da Alfândega, 70 - Loja

Também é difícil paz na Nigéria

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — Paris não é o único cenário onde se desenrolam conversações de paz, no momento. Nem o Vietnã é o único país onde as hostilidades constituem uma ameaça à paz mundial. Progredem muito pouco as negociações patrocinadas pelo Secretário-Geral da ONU para solucionar a disputa árabe-israelense, e numerosos conflitos se verificam na África. Portugal está empenhado numa dispendiosa guerra contra forças rebeldes em suas possessões ultramarinhas. O problema rodésiano continua sem solução, e o vulcão congolês ainda está em atividade. Não obstante é um alívio constatar que as conversações de paz, em Londres, entre o Governo federal da Nigéria e o território separatista de Biafra tiveram um início promissor.

A guerra civil nigeriana, que eclodiu há dez meses, é, como a maioria das guerras civis, um acontecimento particularmente sordido e infernal. Quando as forças federais começaram a sobrepujar as de Biafra, o clamor de "genocídio" ganhou a África Central, à medida que os ibos recuavam, sob uma chuva de bombas despejadas sobre suas aldeias. Ademais, as perspectivas de um acordo se deterioraram quando os três Estados vizinhos da Tanzânia, Costa do Marfim e Gabão reconheceram oficialmente o Governo de Biafra, o que os levou a romper relações diplomáticas com Lagos. Isso serviu para tornar ainda mais confuso o cenário diplomático africano, que já se mostrava complicado pelas decisões adotadas por grande número de Estados membros da Organização para a Unidade Africana (OUA), os primeiros a romper e os últimos a restabelecer relações diplomáticas com a Inglaterra, depois do problema rodésiano. O Egito renovou essas relações há poucos meses e, em abril, a Argélia, o Mali, a Mauritânia e o Congo (Brazzaville) seguiram o mesmo exemplo, numa declaração conjunta.

Todos esses acontecimentos resultam de intensas — e geralmente bem sucedidas — atividades diplomáticas por parte do Governo britânico, em seus esforços para restaurar boas relações com os Estados africanos e para manter a paz no Continente. O fato de esse trabalho ter sido realizado em silêncio — dentro da linha das tradições diplomáticas britânicas — não diminui o êxito das negociações.

Os delegados da Nigéria e de Biafra reuniram-se em Londres, em 5 de abril último, para conversações preliminares patrocinadas pelo Secretário-Geral do Secretariado da Comunidade Britânica, o canadense Arnold Pearson. Esse Secretariado, recentemente formado — que atenderá às conversações de paz nigerianas — constitui uma complementação válida no complexo de organizações que podem servir para negociar a solução de disputas internacionais e para estimular as boas relações entre o número crescente de nações da Comunidade. Desta forma, ele está capacitado a retirar a carga da manutenção da paz dos ombros do já sobrecarregado Secretariado das Nações Unidas.

O problema mais difícil para a confecção da agenda é o da concordância sobre condições fidentes a pôr termo às hostilidades. Os biafenses insistem em salvaguardas para a segurança futura dos ibos, enquanto os federais — ansiosos por impedir maior reconhecimento de um status internacional para Biafra — pressionam para que o abandono da sucessão seja uma das condições do cessar-fogo.

Estas são algumas indicações para os problemas que surgirão na conferência de Paris. Na Nigéria, tal como no Vietnã, o problema a ser considerado urgentemente é o de como sustar o morticínio descabido sem renunciar aos pontos de negociação. Para os patrocinadores das negociações, a tarefa é manter as delegações negociando. Se a guerra puder ser suspensa durante as conversações, o ônus de reiniciá-la constituirá um elemento de dissuasão para ambos os lados, porque a opinião pública é um fator importante. O curso dos acontecimentos nas conversações de Londres, e naquelas que estão programadas para a próxima semana em Kampala, será observado pelos que estão envolvidos na conferência de Paris. As várias gestões diplomáticas nas negociações — tanto quanto alguns dos problemas básicos em pauta — têm características comuns, mesmo quando a magnitude das matérias em questão são de diferentes dimensões.



isto é Botafogo

- o bairro mais completo, mais perto da cidade, com todas as facilidades à sua porta.

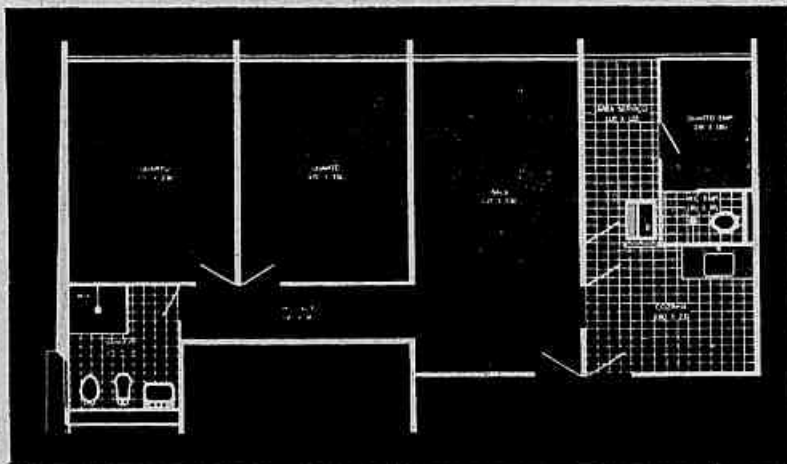
isto é lançamento

- Edifícios FIORIO E COSTAMAGNA. Todos os apartamentos de frente.

Memorial inscrito no 3.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob n.º 24 do Livro 8 de Registro Especial a fls. 54, em 24/5/1968.

isto é planta

- sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências completas e vaga na garagem. (86,70 m² e 79,70 m² const.)



isto é localização

- RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 114/118, a poucos passos da praia e com todas as facilidades à sua volta.

isto é condição

- construção por empreitada totalmente financiada. 85 MESES PARA PAGAR

SEM QUALQUER REAJUSTE ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES

Apartamentos desde NCr\$ 43.820,00*

Preço	Condições
Terreno: 11.940,00	Sinal: 2.720,00
Constr.: 31.880,00	Total: 43.820,00
	Mensal: 400,00

*construção já calculada com base no último aumento salarial.

isto é LOPES DA COSTA investimento

ENGENHARIA

- para a sua tranquilidade e segurança.

- 1) Lopes da Costa Engenharia é proprietária do terreno
- 2) Lopes da Costa Engenharia é autora do projeto
- 3) Lopes da Costa Engenharia é executora da construção
- 4) Lopes da Costa Engenharia é realizadora das vendas
- 5) Lopes da Costa Engenharia é financiadora de sua compra

(Você tem direito ao financiamento, mesmo já sendo proprietário de outro apartamento)

- pelo local, pelo apartamento, pelas condições, pelo prazo, pelo financiamento.

Corretores no local até 22 horas.

LOPES DA COSTA ENGENHARIA

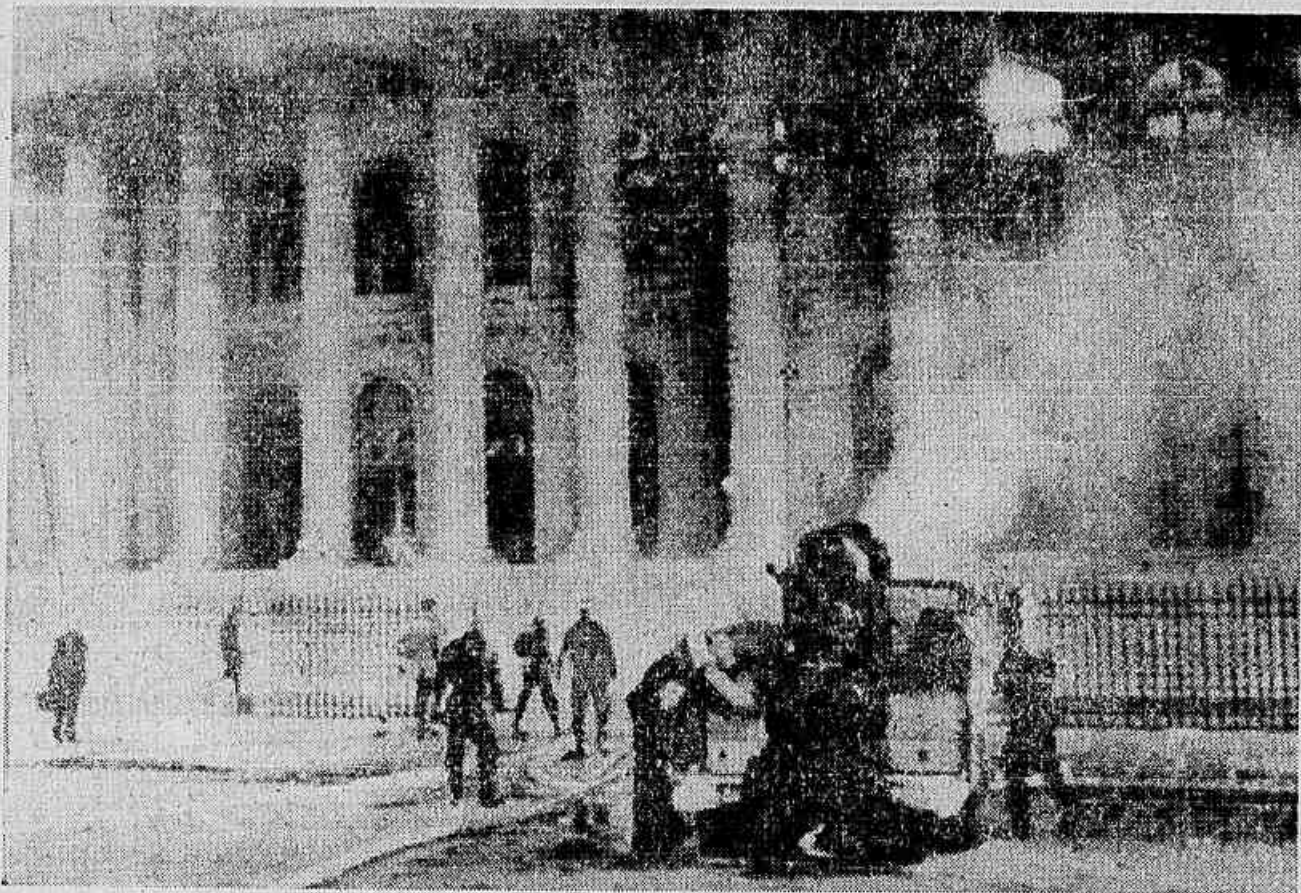
Rua do Acre, 83/12.º - Tels.: 43-7723 • 43-9479
43-0019 • 43-6981

CRECI 1340

Pompidou teme a guerra civil e manda reprimir manifestações

O OURO NO FOGO

Radiofoto UPI



Bombeiros apagam o fogo ateado pelos estudantes franceses ao salão da Bólsa de Valôres onde funciona o mercado do ouro

Paris (APP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou ordenou ontem à Polícia que reprima com a maior energia toda e qualquer manifestação na França, ao denunciar "uma evidente tentativa de iniciar a guerra civil no país" por parte de elementos agitadores que na madrugada de sexta-feira provocaram choques em todo território nacional, deixando um saldo de dois mortos e mais de mil feridos.

Ao anunciar sua decisão, que equivale a uma suspensão das garantias constitucionais do direito de reunião, Pompidou disse, em entrevista à imprensa, que tinham sido tomadas todas as medidas para que suas ordens fossem cumpridas sem vacilações e sem atrasos. Acrescentou a seguir que o Governo está certo de que a população, que sabe que seu dever é defender sua segurança, compreenderá a necessidade de se pôr fim sem hesitações à "agitação subversiva".

ORDEM E SEGURANÇA

A ordem foi emitida depois que operários, camponeses e estudantes contrários ao Governo De Gaulle realizaram manifestações violentas em 14 cidades do país. Pompidou examinou a medida com os Ministros de seu Gabinete e com o próprio Presidente De Gaulle, fundamentando-a no artigo 34 da Constituição francesa que o facultava a tomar as disposições necessárias para que se possa proteger as liberdades fundamentais.

O Primeiro-Ministro exortou a população a manter a maior prudência e evitar qualquer contato com as manifestações populares, incitadas por "agitadores". Fazendo uma retrospectiva dos acontecimentos, Pompidou disse que as passeatas organizadas pelos estudantes e operários não foram perturbadas pelos serviços da ordem os quais só intervieram para proteger os edifícios que eram objeto de ocupação e de tentativas de incêndios. Afirmando também que o estudante morto foi vítima dos próprios estudantes, uma vez que foi ferido por arma branca.

"Ante a evidente tentativa de desencadear o começo de uma guerra civil, como o demonstra o ocorrido nas cidades da importância de Lyon, por exemplo, as forças policiais receberam instruções no sentido de destruir barricadas, dispersar manifestações e ocupar as principais artérias tomadas pelos rebeldes. Esta missão foi cumprida com notável rapidez e sangue-frio, em circunstâncias absolutamente dramáticas", declarou o Premier. "As três da madrugada, a ordem tinha sido restabelecida e as cinco reinava calma completa em todos os bairros".

Ao concluir a entrevista, Pompidou disse que o Governo vai tentar resolver a crise imediatamente e restabelecer a ordem. Além disso, sob a autoridade do Presidente, está sendo preparada uma consulta nacional que permitirá a todos os cidadãos dizer legal e livremente o que desejam e se apóiam o General De Gaulle para realizar estas reformas "com a ajuda de homens de boa vontade, sejam eles quem forem".

Pompidou e sindicatos debatem crise

Paris (APP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou iniciou ontem à tarde o debate sobre a crise operário-estudantil com representantes das centrais sindicais, do patronato e das associações de professores, que mantêm nove milhões em greve, anunciando que o Governo fará um esforço para aumentar a participação dos trabalhadores nas empresas.

Assessorado pelo Ministro do Assuntos Sociais, Pompidou começou a reunião às 14 horas declarando que a ordem do dia era ilimitada e que poderiam ser examinados todos os problemas. Disse também que os agricultores não estavam diretamente interessados nos problemas da reunião e que, portanto, tinham apenas enviado observadores.

No centro da tormenta

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

Nova Iorque — Afinal, por que a crise francesa? Esqueça agora praticamente o "olho" do furacão que surpreendeu, sacudiu e agitou o mundo. De onde veio, esta força, este irresistível rodamoinho que fez sobressair em dias não apenas a orgânica "crise De Gaulle", mas especialmente todas as visões e previsões de que a sociedade humana organizada e produtiva caminhava para a harmonia. Tudo faz supor que agora estejamos no centro da tormenta e, por isto, já afetados a ela e a algumas de suas inesperadas consequências, podemos começar a detectar senão a ontologia desta queda da Bastilha branca e indolor e, não por isto menos aterradora, mas pelo menos algumas das pistas que mais tarde poderão nos conduzir a explicações mais seguras.

De saída, temos de rejeitar as versões oficiais. Por mais que soem convincentes, por mais que nos toquem as cordas abandonadas dos ardores românticos é evidente que não podemos aceitar — se quisermos fazer um estudo frio e construtivo — as alegações dos líderes da revolta estudantil francesa. O ensino francês está superado, as universidades abarrotadas, os professores desanimados, tudo isto pode ser a verdade, mas não foi exatamente isto que levou os jovens da classe média francesa à explosão que antecedeu e motivou a surpreendente paralisação da França. Para isto, basta consultar o noticiário de todos os jornais, inclusive os brasileiros, e verificar que já no início do ano, em Nanterre, os estudantes armaram uma balbúrdia nacional simplesmente porque não queriam aceitar o "regulamento dos dormitórios", que impedia aos rapazes de frequentarem os alojamentos femininos. E, a partir daquele momento, acendeu-se a fagulha de uma reação em cadeia que veio culminar com a batalha campal no Quartier Latin.

O mesmo tipo de raciocínio se pode aplicar às reivindicações do operariado francês: tudo indica que ele esteja mal pago, especialmente em face do alto custo de vida na França. Mas pode não ter sido apenas esta insatisfação que conseguiu antecipar-se ao próprio Partido Comunista e paralisar totalmente uma das nações mais adiantadas do mundo, num movimento sem precedentes. Há 15 anos, há 10 anos, há 5 anos, o trabalhador francês vivia muito pior, ganhava muito menos, tinha muito menos regalias e, mais ainda, não tinha a menor perspectiva futura. Por que, então, agora este curto-circuito fulminante quando, ainda que insatisfeito, esteja ele gozando de uma situação material e psicológica invejável, tomando em consideração não apenas o passado francês, mas o exemplo de outros países, inclusive da área socialista?

Na mesma ordem de idéias e com a mesma disposição de afastar as teses oficiais que, por isto e a esta altura, são inaceitáveis, temos de repudiar a interpretação de que todo o atual processo "revolucionário" francês não passaria de uma bem urdida conspiração das forças destrutivas (isto é o comunismo em suas variadas selas) para quebrar a sociedade ocidental numa de suas mais bem sucedidas experiências. Uma análise serena mostrará que elementos radicais podem ter-se aproveitado da crise, assim como as reclamações justas de estudantes e operários foram o coro racional, e sintoma lógico, a envolver uma explosão incompreensível.

Uma série de fatores, provavelmente mais profundos, podem ter sido os motivadores da "Revolução Francesa, 1968", como a designou uma revista norte-americana. Juntos ou isolados, eles formam a inextinguível bola de neve, que vai rolando e atraindo, em sua passagem, todos os fatos favoráveis, maiores ou menores, até que do núcleo inicial não se veja mais nada, porém cujos efeitos agora são avassaladores. Os elementos abaixo podem ser o pano de fundo para uma tentativa de explicação do mecanismo que talvez mais tenha afetado o curso da sociedade moderna nos últimos 40 anos. Assim, no centro da tormenta se pode adivinhar algumas das linhas mestras de um problema que ainda não terminou. Seriam elas:

O INCONFORMISMO

Em todas as visões com que alguns futurólogos se exercitam sobre os dias que virão, a mais consistente e repetida é a da sociedade sacada caminhando para o conformismo e o aquietamento. E a visão Alphaville que o cinema simplisticamente propagou. Um rebando de cordeiros sem vontade, bem alimentados e felizes, conduzidos por uma liderança fria e superior. Não se pode dizer que a França seja propriamente a sociedade perfeita e a idealizada, mas é preciso considerar também que ele está entre os países de maior renda per capita do mundo. Não só isto: ela está desenvolvendo uma tecnologia própria e uma filiação organizacional independentes, ambas amparadas num quadro político altamente sólido tanto interna como externamente. Não obstante isto a explosão ocorreu. Isto significa que, enquanto no mundo existem homens, eles agirão, reagirão e tomarão os freios nos dentes, seja vivendo em sociedades prósperas ou seja chafurdando na miséria, seja em sociedades democráticas ou seja em regimes personalistas e rígidos. Isto leva a crer que a Dialética, como processo de análise histórica, ainda é o mais próximo do acerto, porque justamente seu mecanismo de conflitos sucessivos é definitivamente dinâmico não admitindo uma parada ainda que seja numa etapa social mais bem sucedida.

E por esta razão que as explosões de rebeldia estão ocorrendo também em sociedades socialistas (Polónia e Tcheco-Eslováquia) que teoricamente deveriam conter o sedativo para a angústia coletiva. Na verdade estes são os países mais harmônicos e progressistas dentro do grupo de nações de economia centralmente dirigida, mas que não escaparam à palpação da rebeldia.

O que estaria ocorrendo agora, na França, seria um destes espasmos da natureza humana, revoltando-se contra os padrões impostos a ela mesmo que sejam, como o demonstraram os êxitos de De Gaulle, em seu benefício. O homem assim estaria condenado a percorrer um caminho em círculos, buscando um aperfeiçoamento permanente, mesmo sacrificando preciosas conquistas já alcançadas.

COMUNICAÇÃO

Sem dúvida estamos vivendo num processo social em que a Comunicação coletiva desempenha um papel dos mais importantes e, sem dúvida, também ela o desempenhou na crise francesa. Um sociólogo americano (James Billington, da Universidade Princeton), num recente estudo sobre a rebelião mundial, disse que "temos muita informação, porém pouco entendimento", querendo dizer, com isto, que desenvolvemos técnicas e veículos de comunicação de massa, porém não injetamos o neces-

sário conteúdo para alimentar positivamente a natureza humana e individual que se esconde dentro desta massa. Quer dizer também que construímos, com os atuais processos de comunicação, uma enorme câmara de eco mundial que amplia em dimensões extraordinárias qualquer mensagem, mas descolamos de nós aquilo que para que esta mensagem seja guiada. Propagamos imagens, porém não idéias, difundimos acontecimentos, porém não ideais. Querendo abarcar um universo cada vez maior oferecemos, através da comunicação de massas, textos menores e mais slogans. E, assim, temos a geração de uma série de fenômenos inicialmente artificiais mas que depois de uma intensa difusão e, especialmente, repetição ganham uma conotação de autenticidade. Como exemplos, podemos citar os hippies, a própria onda de revolta estudantil do início do ano, algumas das mídias-verdades políticas em grande voga e especialmente a mitologização metódica de heróis secundários como Régis Debray, Bonnie & Clyde, Rap Brown, os Beatles, etc.

O que aconteceu na França foi uma espécie de paroxismo comunicativo, uma extraordinária magnificação de fatos (especialmente a revolta estudantil alemã) que passou a comandar os próprios acontecimentos criando uma nova verdade. Não importa que ela seja razoavelmente artificial, importa, sim, que a partir de um certo momento ela se configure como algo válido e definitivo.

CONFLITO DE GERAÇÕES

Em toda a temática, também excessivamente esquizofrênica, de poder jovem, pouco tem sido falado na transição geracional que estamos presenciando. Com exceção de Kennedy e de alguns poucos, a maioria dos estadistas nacionais e internacionais são homens do início do século. Considerando que o século realmente começou com a Primeira Guerra Mundial, eles são na realidade figuras saídas do bojo do século passado. Por mais que um eminente político como De Gaulle tenha uma visão universal e uma capacidade de ação superior, a grande verdade é que a sua vivência conduziu a uma extrema simplicidade tanto no número como na colocação dos problemas. Assim, enquanto De Gaulle se concentrava apenas em construir uma economia sólida, uma tecnologia própria, um poder militar independente e uma voz forte no cenário internacional, a nação francesa queria algo mais ou se quisessem, algo menos — uma humanização maior, uma participação mais intensa nos destinos do país, etc. O povo queria participar ainda que apertado. Johnson talvez tenha compreendido a enorme distância que se armava entre ele e a massa jovem americana. Ben Gurion compreendeu que deveria renunciar ao comando político e entregá-lo a elementos mais jovens ainda que menos habilitados. De Gaulle, não: ainda queria dar ao seu povo mais algumas vitórias sem perceber que ampliava a distância entre eles. Quantos estadistas internacionais têm profissões contemporâneas? Talvez apenas Kosyguin seja economista. Talvez nenhum outro chegou à política via ciência, administração, sociologia ou estratégia moderna. Sem se aperceberem que o mundo está se modificando metodicamente e que os lapsos de tempo de cada geração são gradualmente menores, tanto na política como nos computadores, estes estadistas do século passado, ainda que talvez tenham contribuído enormemente para o atual estágio da humanidade, não compreenderam que é a hora de mudar, mesmo que errando. Suceder-se, para que se inicie, de cima para baixo, todo um processo de renovação e depuração. Caso contrário, a transformação virá de baixo para cima, com intensidade redobrada.

O FIM DAS IDEOLOGIAS

A crise americana, a débauche francesa, a revolta tcheca são três ocorrências nas três graduações conhecidas das posições ideológicas modernas: o capitalismo político, o neutralismo e o socialismo (poder-se-ia incluir ainda a Revolução Cultural chinesa como uma quarta manifestação rebelde na quarta alternativa ideológica ou seja o socialismo radical, mas a falta de conhecimentos exatos e precisos é melhor não considerá-la). Isto significa que os ventos de mudança sopram em todos os campos, a despeito de todas as barreiras e cortinas. A partir do momento em que se deu a explosão tecnológica ruíram fragementamente as divisões políticas que já se iam tornando clássicas depois da Segunda Guerra Mundial. A produção em massa deu mais passos em direção ao socialismo do que a própria doutrina. Quantos países, depois da Segunda Guerra Mundial, puderam atender com plenitude o bem-estar coletivo graças à industrialização, sem precisar previamente recorrer à mudança de estruturas, e quantos países fizeram o contrário? De um lado, temos toda a Europa Ocidental, incluindo a Escandinávia, o Japão, Israel e em parte os EUA e, de outro, apenas os países da Europa Oriental. Mas, de uma forma ou de outra, os resultados finais são os mesmos: o nívelamento social hoje é um fato colossais sem mistérios, indolor e acessível a qualquer comunidade. As divisões ideológicas caíram por terra, não apenas onde os dois mundos antes se encontravam, mas em outros rincões onde a disputa política ainda distrai a atenção dos grandes problemas de desenvolvimento.

A crise francesa, paradoxalmente, também veio mostrar que os regimes duros autoritários ou paternalistas são tão vulneráveis quanto o mais liberal dos sistemas e que a solução numa sociedade moderna, evidentemente não pode mais basear-se no rigor mas na liderança autêntica e permanente.

MOTIVAÇÃO NACIONAL

Nesta pequena lista de possíveis causas da crise francesa convém, igualmente, lançar uma pergunta: um país integrado dentro de uma aspiração coletiva poderia de repente sucumbir a uma revolta desta espécie? Uma coletividade envolvida numa cruzada nacional teria tempo e disposição para engajar-se numa explosão do tipo que está ocorrendo na França? Apesar de que os ciclos das crises se têm repetido neste século, com uma constância impressionante, sempre com intervalos de vinte e poucos anos (1914, 1939, 1968), poderia uma nação dedicada apenas a construir seu progresso deixar-se envolver num mecanismo destruidor desta espécie?

A crise francesa é a crise do mundo de hoje. Os homens têm, agora, à sua disposição, uma massa enorme de material para julgamento e tomar suas decisões. Os governantes não estão mais lidando com uma massa inerte e distante. De Gaulle pode vencer mais este round, como também pode sucumbir. A crise, no entanto, não acabará tão cedo. Mudarão os cenários, personagens e condições até que os governantes ofereçam a seus governados um gesto que os descongestione e leve de novo a humanidade para o ciclo da paz e da tranquilidade.

Mais França no "Caderno Especial"

poupe
seu
tempo...
e a
máquina

nós já
calculamos os
lucros da sua
aplicação em

LETRAS VERBA

AV. AMARAL PEIXOTO, 35 - 10.º ANDAR - TEL. 6513 - NITERÓI ■ RUA DA ASSEMBLEIA, 75 - TELS. 22-1356 - 22-9247 - GUANABARA ■ AV. MARECHAL FLORIANO, 2181 - TEL. 2811 - N. IGUAÇU ■ EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, nº 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FINAME, sob nº 117
Autorização do Banco Nacional da Habitação, nº 12
Capital e Reservas NCR\$ 2.548.047,40



ACERTE

CASTELO DO RIO

você ganha na certa comprando

TELEFUNKEN

TELEFUNKEN DOMINANTE

Conheça a nova sala acústica. Ela foi criada especialmente para seu maior conforto. Vela, ouca e o telefone DOMINANTE, com a pureza de som que é o resultado de uma experiência técnica de 65 anos.

A PRAZO COM DESCONTO, SÓ NO

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

R. URUGUAIANA, 1 e 3 (ESQ. CARIÓCA) • R. CONDE DE BONFIM, 170 (TIJUCA)

Paris tem aspecto de guerra

Paris (AFP-UPI-JB) — Após nove horas de luta incessante entre multidões de manifestantes — que segundo os estudantes foram 50 mil e segundo a polícia, 20 mil — e um dispositivo constituído de oito mil policiais, a capital francesa apresentava ontem pela manhã um ambiente desolado de guerra civil.

As autoridades dizem que pelo menos 123 policiais sofreram ferimentos de maior ou menor gravidade, nos choques ocorridos tanto na margem direita do Sena como na margem esquerda. Nos arredores da estação ferroviária e Lyon e da praça da Bastilha, nas ruas do elegante bairro de Saint-Antoine, ao longo de seis quilômetros de alamedas, viam-se ontem árvores derrubadas, carros incendiados, lixo e paralelepípedos.

TEMPLO

Na praça da Bolsa, os transeuntes, detinham-se ante as portas derrubadas e as janelas quebradas do majestoso edifício neoclássico que os manifestantes tentaram incendiar aos brados de "quebrem tudo, é o templo do capitalismo".

No Quartier Latin, a capital dos estudantes, onde os jovens lutaram encarniçadamente até quase o amanhecer, o ar continuava viciado de gás lacrimogêneo e nas pequenas ruas transversais os moradores, de olhos injetados e lenço no nariz, viam ainda barricadas de pó.

Nas ruas principais os tratores do Governo abriam passagem com suas lâminas, enquanto nos terraços dos cafés e a porta das lojas os empregados retiravam os escombros, principalmente paralelepípedos arrancados ao leito da rua durante a luta, enquanto as ambulâncias continuavam no seu incessante vaivém.

REFUGIO

Alguns veículos levavam pão e provisões à Sorbonne, convertida em hospital e refúgio dos últimos manifestantes e junto ao teatro Odeon, outro grande reduto estudantil, milhares jovens faziam fila diante de um caminhão da Saúde Pública a fim de doar sangue para os companheiros feridos.

Nos principais cruzamentos, equipes de emergência desempenham as funções de guardas de trânsito. Um dos guardas improvisados declarou que os policiais, que durante longo tempo, vinham conservando o sangue-frio, haviam se tornado violentos no arder dos combates de rua, na madrugada de ontem, e que começaram a atacar os manifestantes isolados, traduzindo uma modificação nos ânimos de ambos os lados.

Os médicos, nos centros de emergência, reiteram os apelos de urgência, pedindo antibióticos, antissépticos, compressas esterilizadas, seringas, instrumentos cirúrgicos. "Não é a ira que está se apoderando de todos — afirmou um dos médicos — é a angústia".

Estudantes se agruparam na Sorbonne

Paris (AFP-JB) — Os próprios estudantes dispersaram sem incidentes cerca de dois mil jovens reunidos às 18 horas locais de ontem na praça da Sorbonne e o contingente de Polícia concentrado na esquina retirou-se dando lugar aos sapadores do Exército que removem os restos das barricadas erguidas na noite de sexta-feira.

A União dos Estudantes da França e o Sindicato Nacional do Ensino Superior anunciaram que nenhuma organização estudantil havia convocado manifestação para a noite de ontem, na Sorbonne, quando os jovens começaram a se reunir em frente ao desmantelamento da Guarda Republicana que havia tomado posição às 16h45m.

TENSAO

A situação continuava muito tensa às 18h30m porque dirigentes do movimento estudantil 22 de Março — constituído de anarquistas, trotskistas, pró-chineses e revolucionários de várias tendências — haviam lançado mais cedo, um apelo, convocando para uma manifestação às 18 horas (15 horas de Brasília) apesar da proibição feita pelo Ministro do Interior.

"Pedimos a todos que venham à cidade universitária — diz o comunicado, emitido à tarde — onde resolveremos juntos a forma e os meios de prosseguir na luta. Garantimos, porém, que se houver a menor provocação policial no Quartier Latin enviaremos todos os nossos militantes para que respondam a ela".

DESMENTIDO

Um comunicado do comitê da Sorbonne, no entanto, afirmava às 18 horas, que nenhuma organização, nem a UNEF nem o SNES ou mesmo o Movimento 22 de Março convocou manifestações, desmentindo assim a convocação feita por este último.

O destacamento da Guarda Republicana chegou às 18h45m ao boulevard Saint-Michel, principal artéria do Quartier Latin, e tomou posição numa esquina. Imediatamente um grupo de estudantes do serviço de ordem da UNEF se colocou à frente da Polícia para canalizar e conter importantes grupos de jovens que se agrupavam no local.

Violência fez mortos e feridos

Paris (AFP-UPI-JB) — Um estudante morto em Paris e um policial em Lillo e mais de mil feridos, alguns dos quais em estado grave, na capital e nas grandes cidades de Estrasburgo, Nantes e Lillo, constituem o resultado do primeiro levantamento realizado na manhã de ontem sobre os conflitos da noite de sexta-feira, que se prolongaram quase até o raiar do dia.

Em Paris os hospitais comunicaram haver 456 feridos, dos quais 178 ficaram internados, sendo nove policiais, mas um médico que passou a noite num centro de pronto-socorro declarou que nos postos esse total deve ter se elevado a 500. Somente no anfiteatro da Sorbonne, transformado em centro da Cruz Vermelha, foram atendidos cerca de 200 feridos.

Em Paris os feridos foram atendidos pelos diversos hospitais do centro e pelas dezenas de postos de socorro improvisados.

Greve atinge 10 milhões de operários

Paris (AFP-UPI-JB) — A greve geral que paralisa a França há mais de uma semana, conta agora com 10 milhões de trabalhadores e em Paris a situação já chegou a um ponto crítico, com o esgotamento das reservas das farmácias, com a inundação das ruas e a absoluta falta de transportes.

A Câmara Sindical dos Farmacêuticos, depois de revelar que mais de 200 farmácias não conseguiram obter os medicamentos que desejavam, lançou um veemente apelo aos sindicatos para que a ajude a pôr fim a esta situação que, se se prolongar, poderá ser catastrófica para a população parisiense.

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS AVISO PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS — PRAZO DE PAGAMENTO

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SÔBRE SERVIÇOS, comunica aos profissionais individuais autônomos (não assalariados) que, consoante o disposto na Portaria "E", n.º 17, de 29 de dezembro de 1967, do Excelentíssimo Senhor Secretário de Finanças, termina a 31 de maio de 1968 o último prazo para pagamento do imposto de 1968, devido por aqueles profissionais.

As informações fornecidas pelo computador eletrônico acusam, até 8 de maio de 1968, a seguinte situação, com referência aos profissionais autônomos:

Mês	Deviam Pagar	Pagaram	Restam Pagar
Janeiro	24 303	11 918	12 385
Fevereiro	18 844	11 438	7 406
Março	8 141	4 764	3 377
Abril	1 719	1 211	508
Maio	17 050	2 312	14 738
TOTAL	70 057	31 643	38 414

Alerta, assim, os referidos contribuintes, para a conveniência de saldarem seus débitos até 31 de maio do corrente, a fim de evitarem a autuação por falta de pagamento do imposto que, a partir do mês de junho, será feita em massa, através do computador eletrônico.

O auto por falta de pagamento terá o valor do imposto acrescido de 100% (cem por cento) de multa mais 50% (cinquenta por cento) de mora. Será entregue pelo correio e, uma vez recebido, deverá ser pago diretamente nas Coletorias Estaduais, sem qualquer outra formalidade.

Os autos não pagos serão encaminhados ao Serviço de Dívida Ativa, para a cobrança executiva, também esta, efetuada por processo eletrônico.

Em 20 de maio de 1968.

(a.) HEITOR BRANDON SCHILLER

Diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços.

Ah! Ah!
Ah! Ah!

1

cruzeiro de entrada da compra tudo na Brastel

Feliz é quem compra na

BRASTEL alegria geral



SR. MOACIR Parque Araruama - S. J. Meriti

D. ALAIDE R. Dias da Cruz - Meier

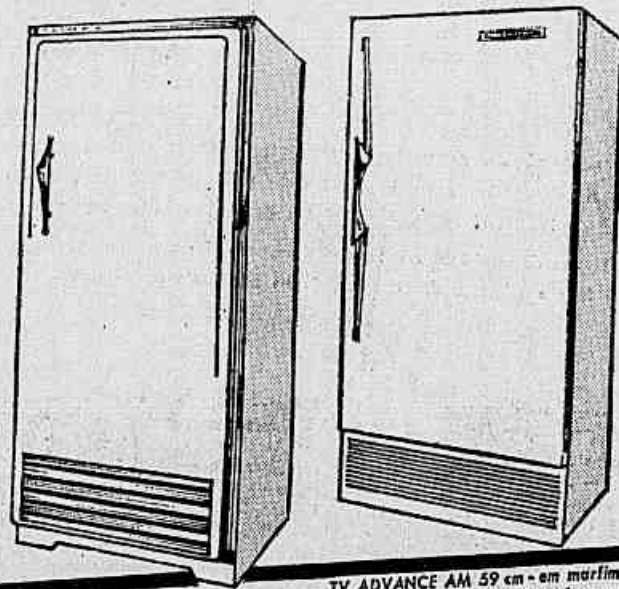
D. PALMIRA Rua Xerém - Areia Branca

Geladeira CONSUL ET 2707, 270 litros de capacidade amplo congelador horizontal prateleiras reguláveis amplo gavão para legumes

entrada e mensalidade iguais de **41,00**

Geladeira GE LD 120 353 litros de conforto, magnífico distribuição de espaço útil - utilíssimo pedal para máxima comodidade

entrada e mensalidade iguais de **55,00**

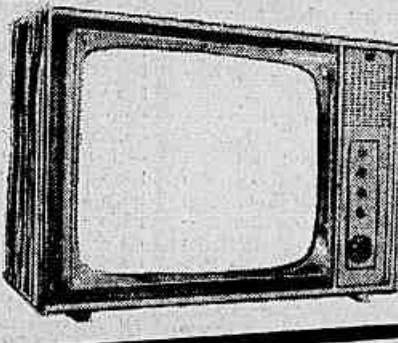
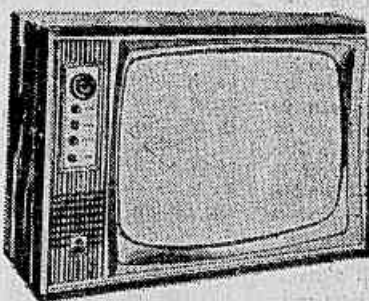


Geladeira PROSDOCIMO 248 litros um show de qualidade - garantia de perfeição

entrada e mensalidade iguais de **38,00**

Geladeira CLIMAX Vitória Régia luxuosíssima, retilínea, moderna 260 litros de conforto e tranquilidade

entrada e mensalidade iguais de **35,00**



TV GE FOTORAMA 59 cm - linhas modernas e sobrios chassis "long life" imagem "DIALUX" GE - finíssima acabamento de jacarandá

entrada e mensalidade iguais de **61,00**

TV ADVANCE AM 59 cm - em marfim cavião, absoluta nitidez de som e imagem - Garantia de perfeita funcionamento

entrada e mensalidade iguais de **52,00**

TV SEMP Eplanada 59 cm - controle e som frontal - em imbuva ou marfim

entrada e mensalidade iguais de **56,00**

Televisão port. Empire Baby prática, portátil, antena embutida, caixa em plástico cinza

entrada e mensalidade iguais de **39,00**

Fogão SEMER - 3 bôcos com forno e estufa

entrada e mensalidade iguais de **7,00**

Fogão SEMER Super 4 bôcos forno e estufa fechada, tempo de luxo

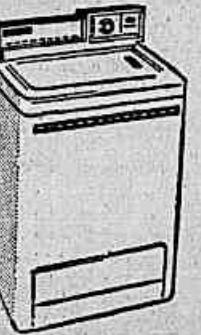
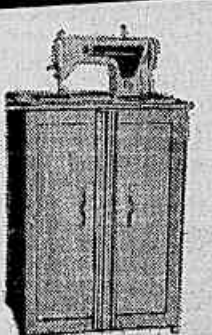
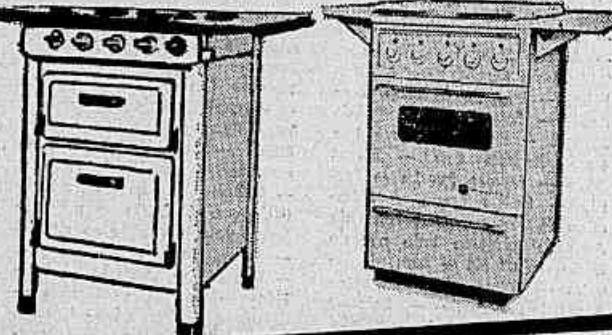
entrada e mensalidade iguais de **12,00**

Fogão ALFA 4 bôcos Tampa de luxo - forno e estufa fechada

entrada e mensalidade iguais de **8,00**

Fogão WALLIG NORDESTE 4 bôcos forno e estufa fechada

entrada e mensalidade iguais de **17,00**



Máq. de lavar BRASTEMP Planomática - Lava enxuga e enxuga automaticamente

entrada e mensalidade iguais de **60,00**

Máq. de lavar BENDIX Pequena Jr. - Sistema exclusivo de turbina

entrada e mensalidade iguais de **22,00**

Máq. de costura SINGER Ponta de Ouro - Mesaleto marfim com pedal

entrada e mensalidade iguais de **23,00**

Máq. de costura SINGER Ponta de Ouro - Gabinete marfim

entrada e mensalidade iguais de **22,00**

BRASTEL é legal

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26 - SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Show de móveis inaugurando BRASTEL MÓVEIS na Rua Buenos Aires, 139 — Grande variedade de salas, dormitórios, estofados e laminados em excepcionais condições.

[illegible]

Livro para crianças tem exposição

Niterói (Sucursal) — Foi inaugurada ontem pela Primeira Dama do Estado, Dona Nilda Fontes, no Campo de São Bento, a II Feira do Livro Infantil, promoção do Jardim de Infância Balbino, com a presença de mais de 20 editoras especializadas do País. A feira funcionará até o dia 5 de junho e todos os dias haverá diversas atrações para a garotada, inclusive shows da companhia de Carquinha.

Universidade de Pádua é estudada

Niterói (Sucursal) — Em companhia de Adidos da Embaixada da Alemanha, o assessor do Ministro da Educação, Sr. Guilherme Canedo de Magalhães, estudará hoje, em Santo Antônio de Pádua, a primeira cidade do Estado do Rio oficialmente transformada em estância hidromineral, a criação de uma Universidade que absorveria todas as Faculdades em funcionamento no Norte fluminense.

Táxis de Minas têm aumento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Sr. Helvécio Arantes, baixou portaria ontem aprovando um aumento de 14,3% para as corridas de táxi desta Capital, enquanto os motoristas anunciavam nova assembleia-geral, quarta-feira, para estudar o índice do novo pedido de aumento que será encaminhado ao Conselho Estadual de Trânsito.

Ônibus mata mendigo em Botafogo

O corpo de um mendigo atropelado por um ônibus da linha 123 — Praça Mauá—Jardim de Alá — na saída do Atorô, em Botafogo — ficou exposto à curiosidade popular durante várias horas, sem que a Polícia promovesse a sua remoção. O acidente ocorreu entre 9h 30m e 10h da manhã, e somente no meio da tarde chegou a Polícia Técnica, que providenciou o traslado do corpo para o Instituto Médico Legal.

Hortigranjeiros mais caros na lista da SUNAB para feiras

São inteiramente divergentes as listas de preços dos produtos hortigranjeiros que a SUNAB entregou à imprensa para divulgação e a que está sendo observada pelos produtores, pois, enquanto os jornais deram um preço para o alpin, chuchu, tomate comum e ovos, nas feiras, os mesmos artigos estão sendo vendidos por preços mais elevados, embo-

ra as duas listas sejam tidas como oficiais. Além desta divergência de preço, para os feirantes os diversos tipos de batata inglesa estão liberados. Mas, na tabela entregue à imprensa, a batata comum, de primeira e de segunda, custa NCr\$ 0,35 e NCr\$ 0,25 o quilo e a especial NCr\$ 0,45. Este fato vem causando problemas às donas-de-casa, que já constatarão a anormalidade.

A lista entregue aos feirantes, e assinada pelo Diretor da CADEP, Sr. Hélio Bondim da Graça, tem a mesma data da nota oficial distribuída pela SUNAB, a imprensa — dia 22 de maio — estando afastada quaisquer possibilidades de dúvidas. No entanto, as divergências são flagrantes, quase sempre a favor dos comerciantes.

PRODUTO	PREÇO DA SUNAB	PREÇO NAS FEIRAS
Alpin	NCr\$ 0,30	NCr\$ 0,35
Batata	NCr\$ 0,45, 0,35, 0,25	liberado
Batata-doce	NCr\$ 0,45	NCr\$ 0,40
Tomate comum	NCr\$ 0,75	NCr\$ 0,80
Cenoura em saco	NCr\$ 0,45	—
Cenoura em caixa	NCr\$ 0,55	—
Cenoura	—	NCr\$ 0,65
Ovos extras	NCr\$ 1,50	NCr\$ 1,55
Ovos comuns	NCr\$ 1,30	NCr\$ 1,42
Ovos especiais	NCr\$ 1,40	NCr\$ 1,45

Nova lista

Uma reunião entre a SUNAB e os comerciantes está prevista para o dia 30, quando será elaborada uma nova lista de preços dos produtos hortigranjeiros. Há indícios de que vários pro-

dutores sofram majorações em relação aos preços oficiais vigentes, sob a alegação de produtores de que a época do frio prejudica as culturas hortícolas. Também, no mesmo dia, os comerciantes integrantes da Campanha em Defesa da

Economia Popular vão discutir uma lista de preços, contendo cerca de 30 produtos considerados essenciais à população pela SUNAB, que vigorará nos armazéns filiados à campanha durante o mês de junho.

Dobradinha sai para São Paulo

O bilhete 16.784, vendido em São Paulo, foi o ganhador do prêmio maior, no valor de NCr\$ 200 mil, após sorteio realizado ontem, na sede da Loteria Federal. Foram premiados com NCr\$ 1.300.000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em S. Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul.

Os outros quatro principais prêmios foram os seguintes: 2.º prêmio: 42.278 (Guanabara — NCr\$ 30 mil); 3.º: 43.141 (São Paulo — NCr\$ 10 mil); 4.º: 50.071 (Guanabara — NCr\$ 5 mil) e 5.º prêmio: 2.633 (Santa Catarina — NCr\$ 4 mil).

MAIS GANHADORES

Com NCr\$ 1.300.000, foram premiados os bilhetes correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 26.784 (São Paulo); 36.784 (Rio Grande do Sul); 46.784 (São Paulo); 56.784 (São Paulo) e 6.784 (São Paulo).

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.300.000, tiveram a seguinte distribuição: 55.478 (Paraná); 2.700 (Paraná); 42.420 (Estado do Rio); 33.223 (Guanabara) e 11.775 (Paraná).

Os portadores de todos os bilhetes terminados com a centena 784, receberam NCr\$ 150.000 e os bilhetes terminados com as dezenas 81, 82, 83, 85, 86, 87, 78, 41, 71 e 33 estão premiados com NCr\$ 36.000.

Os bilhetes terminados com o algarismo 4, final do primeiro prêmio, têm direito a NCr\$ 36.000.

Agora quem viajar terá que falar com o *bonzão*.

malas
malas
e mais
malas
Ika



Inauguramos um novo Departamento. Com todos os tipos de mala que V. possa imaginar. Modernas... alinhadas... para durar sempre! E com os preços (curtos) e os prazos (longos) que só o BONZÃO oferece.



Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Century



MAIS DE
500.000 CLIENTES
JÁ CONHECEM
AS VANTAGENS DA

PONTE FINANCEIRA DO BANCO PREDIAL

- O CAMINHO MAIS RÁPIDO PARA SOLUCIONAR OS SEUS PROBLEMAS BANCÁRIOS!

Atravessa a Ponte Financeira do Banco Predial - o caminho mais curto e rápido para solução de todos os seus problemas de industrial, comerciante ou particular. Passe a trabalhar conosco e logo saberá das vantagens em ser cliente do Banco Predial - o único estabelecimento bancário que possui 101 agências na Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, oferecendo em todas elas a melhor técnica em serviços bancários.

**BANCO
BP
PREDIAL**

ABRA HOJE MESMO
SUA CONTA
DANDO O PRIMEIRO
PASSO EM DIREÇÃO À



PROBLEMA ➡ PONTE FINANCEIRA BANCO PREDIAL ➡ SOLUÇÃO

CURSOS NA PUC

TÉCNICA DE ENSINO

Aulas às 3as. e 5as., das 18 às 21 horas.
Início dia 27. Duração: 6 semanas. Últimas vagas.

CONTABILIDADE GERAL E CUSTO

Aulas às 3as. e 5as., das 18,30 às 21,30 horas.
Início dia 30. Duração: 6 semanas. Últimas vagas.

1.º CURSO DE ORATÓRIA

Programa: Dicação, a emoção, defeitos e falhas na voz, respiração, acentuação e intensidade, psicologia aplicada à oratória, quanto se faz gestos, a fisionomia, psicodrama, exercícios vocais e parte prática.
Aulas às 2as., 4as. e 6as., das 18 às 22 horas.
Duração: de 24/6 a 19/7/68.
Todos os cursos incluem apostilas

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Tels.: 27-2388 e 47-1125

PUC novos cursos

GERÊNCIA GERAL

GERÊNCIA FINANCEIRA

GERÊNCIA DE MARKETING

GERÊNCIA DE CONSTRUÇÃO

GERÊNCIA DE MATERIAL

GERÊNCIA DE TRANSPORTES

GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO

GERÊNCIA DE HOTÉIS

PESQUISA OPERACIONAL

ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS

PLANEJAMENTO GLOBAL

DE EMPRESAS

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 21/6 a 20/8/68. Os cursos gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E GERÊNCIA R. Marquês de
São Vicente, 263 Tel. 27-2388
e 47-1125COMISSÃO DE
MARINHA MERCANTE

COMUNICADO

A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE comunica aos Senhores Armadores que, de acordo com o item 2 da Resolução n.º 3.228, publicada no Boletim de Resoluções n.º 520, de 22 de abril do corrente ano, no próximo dia 6 de junho expira o prazo de 30 dias concedidos às Companhias de Navegação para apresentarem os seus pedidos de linhas de cabotagem.

São estarão dispensados dessa exigência os navios de menos de 3.000 TDW, bem como os navios graneleiros, como tal classificados pela Comissão de Marinha Mercante.

João Marcos Dias

Presidente em Exercício da
Comissão de Marinha MercanteO Seu Carro
de Qualquer Marca
Nacional

NÓVO OU USADO

FINANCIAMENTO A
LONGO PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

Ncr\$ 36,00 MENSAL

VOCÊ ADQUIRE NA
LAP VEÍCULOSRua Alalaia, 133 — Eng. Dentro
Av. Copacabana, 605 — s/1 201
Rua Visc. Rio Branco, 52 — s/44 — Centro
Rua Senador Dantas, 117 — Gr. 1031
Rua Geremário Dantas, 78 — Jacarepaguá
Rua Viúva Dantas, 80 — s/416 — Campo Grande
Av. Rio Branco, 185 — s/603
Rua Tomaz Alves, 32 — Quintino
Rua Etelvina, 35-A — Olaria
Rua do Catete, 90 — s/203
Rua do Teatro, 1 — Sobreloja
Rua Haddock Lobo, 11 — Loja
Av. Amarel Peixoto, 300 — s/505 — Niterói
Av. Erasmo Braga, 255 — s/401 — Castelo

Princípio e fim de uma estranha crise

Hebert Cohn

A crise começou com a decisão do Banco Central, que decidiu que, durante anos, as ações nacionais foram completamente desvalorizadas, chegando seus preços a níveis irrisórios. Uma recuperação desses valores era forçosamente violenta, expressa em percentagens substanciais, face às enormes perdas de jogação, especulação desenfreada etc.

Tomando por base os trinta títulos particulares mais negociados no Brasil, a maioria, gostaríamos de ouvir do presidente da Bolsa a refutação de nossa afirmativa, em base técnica, com fundamento na análise comparativa do índice preço-lucro, para demonstrar que os preços atuais são exagerados. A verdade é que, mesmo levando em conta uma tradição pobre e sacrificada, os índices preço-lucro de hoje são baixos se comparados com este passado pouco lisonjeiro. Se levamos os índices preço-lucro a uma comparação mais real, no plano internacional, veremos que são ainda ridículos. Dentro da realidade nacional, podemos acreditar na nossa evolução, podemos e devemos reajustar a um nível mais compatível os valores nacionais, dos quais os preços atuais estão distantes. Trata-se de acreditar nesta evolução e de desejar ao não um nível compatível aos valores nacionais.

A dificuldade para o governo está em encontrar os homens certos para cumprir a tarefa que se propôs. Na difícil tarefa de escolher seus auxiliares e assessores, tem tropeçado com a mingua da escola, já que a curta e modesta vida do Mercado de Ações formou poucos conhecedores do assunto. Existindo numerosos núcleos reacionários, fortes e arraigados no Mercado de Capitais, os continuadores das especulações em moeda estrangeira e os adeptos ao sistema de juros altos, não foi difícil a estes infiltrarem-se como prestos colaboradores do Mercado de Ações, assim defendendo seus interesses nesta cómoda posição.

A técnica dos núcleos reacionários consiste em cultivar a manutenção dos hábitos criados, e se possível, tumultuar e perturbar o mercado acionário que se apresenta como perigoso renovador de hábitos.

Assim, as autoridades têm sido involuntariamente por trás de interesses certos grupos. A circular da GEMEC desferiu novo impulso no público investidor, convertendo-o em mais um elo de continuidade que abala a confiança pública nas ações. Estamos imaginando os sorrisos acolhedores dos núcleos reacionários ao receberem de volta as ovelhas desgarradas para os empates de dólares e papéis e juros, após uma aula corral de perdidos em ações.

Por outro lado, há interesses diretos envolvidos no desvio dos recursos do decreto-lei 157. Um sem-número de aumentos de ca-

pital por subscrição estão fracos, porque os administradores dos fundos não compram, receios de entalharem com estas novas ações, seja porque seu valor de subscrição é uma ficção em termos de bolsa (termo moderado), seja porque não tem liquidez. A esperança de vir o governo a oferecer mercaderia melhor — ou sejam ações de real valor — e ainda com liquidez, é que tem mantido em expectativa os operadores. Com a circular da GEMEC, esta esperança desapareceu, obrigando os administradores a comprar o que não querem, a preço alto, forçado. Não sabemos até que ponto as autoridades estão cientes da situação particular de cada um dos porta-vozes que defendem o decreto-lei 157 em causa própria, direta ou indiretamente.

AS SOLUÇÕES

Não cansaremos nossos leitores com a repetição do esboço geral que ocupou estas linhas três domingos a fio, em abril. Mas lembramos que não há plano geral das autoridades e se existe, não é do conhecimento público. Os pontos citados em várias declarações oficiais poderiam constituir a base de um plano, que por sua vez se constituiria na alínea da continuidade de atuação: suas etapas predefinidas representariam por si só uma coisa concreta e um motivo de confiança para mais longo prazo para o público. O anúncio antecipado, dentro de um esquema firme, conhecido e aprovado, de medidas concernentes ao Mercado de Ações, pode assegurar a confiança e a estabilidade duradoura, do mesmo modo que as decisões repentinas geram a intranquilidade e o receio, sem falarmos da possibilidade de especulações com cartas marcadas.

A VERDADE SOBRE OS
ACONTECIMENTOS

As declarações feitas à imprensa pela Bolsa de São Paulo são tendenciosas, podendo induzir o público a conclusões que não correspondam à realidade. Em primeiro lugar, a cifra fornecida sobre o total de ações negociadas foi facilmente transformada em quantidade de títulos negociados, apresentando-se portanto títulos que não são ações. As cifras de ações negociadas nos últimos dias são estas:

	ações
dia 13 — 2.ª feira —	503.963
dia 14 — 3.ª feira —	390.384
dia 15 — 4.ª feira —	604.216
dia 16 — 5.ª feira —	745.495
dia 17 — 6.ª feira —	491.080
dia 20 — 2.ª feira —	336.491
dia 21 — 3.ª feira —	457.955
dia 22 — 4.ª feira —	575.092
dia 23 — 5.ª feira —	293.704

Veste portanto uma redução representativa no dia 23, quando na verdade foram negociadas 293.704 ações. Porque houve necessidade de mistificação? A negociação também não foi normal. Houve paralisação e agitação.

Outro fato importante: não houve queda maior nas cotações gr-

ças. A atitude energica da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, que revelou o animo dos investidores e operadores por sentirem que havia uma entidade de peso na defesa dos interesses acionários. O prestigio e a rapidez do decurso da Bolsa do Rio em acudir os investidores evitou o pânico, que já se esboçava nos primeiros negócios — cancelados depois com a suspensão do pregão, mas que indicavam uma queda brutal. Não foi portanto a carta da GEMEC a responsável pela contenção do pânico, como parece pretender o presidente da Bolsa de São Paulo. A carta foi sim a geradora da situação: seu conteúdo contrariou um abandono de política e o favorecimento dos núcleos reacionários.

CONFUSÃO A SERVIÇO
DA REAÇÃO

Em 15 de abril, a GEMEC publicava o comunicado 68/4, e, no item 3, admitia a venda de ações e debêntures dos Fundos. Os recursos obtidos com a venda podiam ser aplicados na compra de ações de empresas constantes da relação especificada na Comunicação. Agora, o presidente do Banco Central declarou que esta autorização só se refere a recursos de 1967, obrigando a uma separação dos recursos arrecadados em 1967 dos de 1968, quando no item seguinte daquele mesmo comunicado é dito: "Os fundos não serão estancados em cada exercício. O presidente do Banco Central declara no atual Comunicado uma decisão irreversível, enquanto o presidente da Bolsa de São Paulo esclarece que se trata de simples lembrete. O mar de interpretações dubias tumultua e desorienta o público, o qual se assusta da confusão e o emaranhado de instruções que cada um entende à sua maneira, o que equivale a ninguém entender nada.

PREGÃO DE TÍTULOS DO RIO
NA BOLSA DE SÃO PAULO

A decisão da Bolsa de São Paulo de autorizar um pregão imediato de títulos da Bolsa do Rio tem a tarde, criou uma atmosfera de contrariedade. Esta atitude foi considerada como precipitada e não causou boa impressão. Observadores mais atentos, classificaram a manobra de provocação, capaz de fomentar uma área de atrito com o Rio de Janeiro, desviando as atenções e abafando a oposição existente na Bolsa de São Paulo. Esta oposição, formada de elementos novos, critica a atitude do presidente, apontando a possibilidade de orientação, subordinação da sociedade corretora do presidente da Bolsa de São Paulo a pouco ativa em ações, labutando principalmente em letras de câmbio, cujo setor ampliou recentemente. Estranharam assim que, poucos dias atrás, o detalhe das negociações de ações do boletim diário da Bolsa de São Paulo fosse substituído por resenhas de negócios de Letras de Câmbio, não efetuados em Bolsa, e sem anos para as companhias.

Transcrito da FOLHA DE SÃO PAULO de 25-5-68.

Cúria de Recife diz que
Papa mandou Pe. Hélder
liderar a não violência

Recife (Sucursal) — O Papa Paulo VI está convencido de que, em todo o mundo, somente a América Latina pode salvar-se pela não violência e, em consequência, autorizou o padre Hélder Câmara a liderar uma campanha que atingiria todos os países do Continente, segundo revelou ontem uma fonte do arcebispo.

Informou que o Papa Paulo VI explicou recentemente em Roma ao padre Hélder Câmara que a Ásia, a África e a América do Norte não têm, momentaneamente, condições de mudar através da não violência, daí a necessidade de fazer-se tal tentativa através de uma campanha na América Latina, que depois servirá de exemplo para o mundo inteiro.

CAMPANHA

Dentro dessa visão de conjunto — explicou a fonte — é que o Papa Paulo VI encarregou o padre Hélder Câmara, e através dele todo o Cero do continente, de desenvolver esforços para salvar a América Latina, mudar suas estruturas injustas e melhorar as condições de vida do povo, antes que seja tarde demais para a humanidade.

Com base nessa indicação, o padre Hélder Câmara já recomendou a vários bispos latino-americanos a necessidade de apoiar padres e leigos que se opõem à injustiça, bem como estimular outros que ainda não estejam convencidos de que a Igreja, pela palavra do seu Papa quer agir e não pode se deter no cumprimento de sua nova missão.

Exemplo mais claro dessa posição tem-se agora no Nordeste, onde o padre Paulo Santos, da paróquia de Itaboraí, no sertão de Pernambuco, vem recebendo apoio decidido do seu bispo, Dom Milton Corrêa, de Garanhuns, e do padre Hélder Câmara, que inclusive recomendou a outros religiosos toda ajuda possível para que ele vença a questão. O padre Paulo Santos tem sua paróquia localizada numa região dominada por latifundiários que estão empenhados na liquidação de pequenos criadores, os quais se dedicam a essa atividade há mais de dois séculos, passando

as propriedades de pais para filhos no longo dos anos. Os pequenos criadores formam uma classe média e os latifundiários querem liquidá-los alegando a implantação de uma experiência agrícola, embora na verdade o projeto seja para campos de palma, que fornecerão alimento para seus rebanhos.

Durante o último encontro entre o Papa Paulo VI e o Arcebispo de Recife e Olinda, padre Hélder Câmara, o chefe da Igreja manifestou suas apreensões com relação à violência nos Estados Unidos, na Ásia, na África e até na Europa, concluído que muitas vezes da Populorum Progressio pareciam ineficazes ou superadas diante das novas realidades.

Observou em seguida que a América Latina era um novo campo aberto à violência, e caso não se cuidasse de eliminar os seus focos, a heresia da pregação da não violência, estocadamente o mundo caminhará para uma situação mais grave a menos, tendo a Igreja a obrigação de opor-se a isso de maneira vigorosa.

Depois de tais considerações, o Papa Paulo VI — segundo a fonte do arcebispo — autorizou padre Hélder Câmara a assumir a liderança da campanha de não violência, que não deve ser fria, nem tímida, mas corajosa e decidida no sentido de dar consequência aos objetivos de paz e desenvolvimento perseguidos pelo Vaticano.

Nilo Coelho não admite
ter Pe. Hélder fichado

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho não quer ser tido como o cidadão em cujo Governo a Delegacia auxiliar do DOPS ficou como agitação. O Arcebispo de Recife e Olinda, padre Hélder Câmara, e por isso exigiu da Secretaria de Segurança que desmentisse as versões nesse sentido, segundo transpirou nos meios políticos locais.

O Governador Nilo Coelho, logo após a revelação da existência da ficha, chamou ao Palácio dos Despachos o Secretário de Segurança, Sr. Batista Moura, a quem advertiu sobre o aspecto negativo da notícia, que logo depois foi desmentida pelo DOPS de maneira veemente e com a garantia de que o arcebispo não está fichado.

O Governador Nilo Coelho mantém as melhores relações com o padre Hélder Câmara e ficou surpreso e irritado com a notícia de que ele estava com ficha no DOPS, em consequência de seus últimos pronunciamentos, dando assim a entender que a medida era recente e de responsabilidade do seu Governo.

Daí ter autorizado o imediato desmentido, ao mesmo tempo que o padre Hélder Câmara recebia solidariedade de todo o eleitorado e principalmente do Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado, que telefonou ainda cedo para ele e comentou a notícia.

O padre Hélder Câmara seguiu ontem para o Canadá, onde pronunciou conferências sobre a não violência.

Coração de
pilha já
se recupera

Niterói (Sucursal) — Após 24 horas de agravamento em seu estado clínico, por causas que não foram reveladas, a Sra. Joaquina da Silva, submetida à primeira experiência no Estado do Rio com um aparelho de pilha de mercurio estimulador das batidas cardíacas, voltou a melhorar ontem, passando a alimentar-se de líquidos. A paciente, operada pelos médicos Valdemar Wanderlei, Arani Lima, Geraldo Ramalho e Gladstone Soares, da Clínica Cardiovascular do Hospital Universitário Antônio Pedro, completa hoje o sétimo dia em que recebeu a implantação do aparelho para salvar-se de uma grave lesão no coração.

Secretário
desmente
exoneração

O Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, Sr. Vitor Pinheiro, desmentiu ontem as notícias de que estava na iminência de ser exonerado do cargo, afirmando que "tudo não passa de conversa fiada e de vontade de fazer intriga".

Declarou que mantém as melhores relações de amizade com o novo Presidente da COHAB, Sr. Augusto Vilasboas — "fui eu quem sugeriu seu nome para o cargo" —, e com o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima — "frequentamos juntos o Plúmino quando eram mais moços" —, acrescentando que não conhece ninguém em incompatibilização com estes seus amigos.

COMPRA

LETRAS IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
(consulte o seu corretor)

A Divisão Metalúrgica da CELITE produz os metais da mais alta qualidade.

As linhas são modernas e arrojadas. É a qualidade e garantia as mesmas dos sanitários CELITE. Procure hoje mesmo os metais sanitários

CELITE

NOVA REDE DE AGÊNCIAS

GUANABARA	10 Agências
SÃO PAULO	4 Agências
RECIFE	3 Agências
JOÃO PESSOA	2 Agências
CAMPINA GRANDE	2 Agências
PÓRTO ALEGRE	1 Agência
B. HORIZONTE	1 Agência
JUIZ DE FORA	1 Agência
SALVADOR	1 Agência
CURITIBA	1 Agência
NATAL	1 Agência
MACIEIO	1 Agência
FORTALEZA	1 Agência
CARUARU (PE)	1 Agência
PATOS (PB)	1 Agência
SOUZA (PB)	1 Agência
GUARABIRA (PB)	1 Agência
ESPERANÇA (PB)	1 Agência
CUITE (PB)	1 Agência
S.B. DO CAMPO (SP)	1 Agência

BREVE:

SÃO LUIS	1 Agência
BELEM	1 Agência
MANAUS	1 Agência

BANCO ALIANÇA
do Rio de Janeiro S.A. - o Banco dos bons serviços
MATRIZ: Praça Pio X, 99 - Guanabara
Carta Patente n.º 431 - C.G.C. n.º 33.015.819

EXTRATO DO BALANCE GERAL EM 3 DE MAIO DE 1968

ATIVO	
DISPONÍVEL	
Caixa	1.124.816,00
Banco do Brasil S.A.	5.533.298,05
REALIZÁVEL	
Empréstimos	46.971.773,78
Banco Central - Rec. Comp.	9.987.544,37
Outros Créditos	38.770.142,41
Valores e Bens	11.147.191,04
IMOBILIZADO	
Edifícios de Uso	1.018.628,31
Reavaliações Edif. de Uso	3.485.565,77
Outras Imobilizações	2.934.824,14
Conta de Resultados Pendentes	4.698.870,00
Conta de Compensação	132.151.030,92
	258.803.692,88
PASSIVO	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital	4.531.000,00
Aumento de Capital	2.265.500,00
Outras Reservas e Fundos	1.063.864,90
EXIGÍVEL	
Depósitos à vista	55.937.612,86
Depósitos a prazo	2.953.394,63
	58.891.007,49
Outras Exigibilidades	53.274.017,44
Conta de Resultados Pendentes	112.155.024,93
Conta de Compensação	5.637.275,13
	132.151.030,92
	258.803.692,88

Diretoria: José Urelio Ribeiro Coutinho Filho - Vitor Salustiano Pinheiro - Antônio M. R. Ribeiro - Hans Gottfried Hagen - Franz Xavier Volkmer - Renato Estrela - Alberto Munier - Dervil Lisboa
Aristides Gilberto Cortinas - Contador
C.R.C. n.º 7.167 - GB

BANCO DO COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE S.A.
- sob controle acionário do Banco Aliança S.A.
Carta Patente n.º 3.068 - C.G.C. n.º 08.822.645

EXTRATO DO BALANCE GERAL EM 3 DE MAIO DE 1968

ATIVO	
DISPONÍVEL	
Caixa	2.000.516,85
Banco do Brasil S.A.	1.783.250,61
REALIZÁVEL	
Empréstimos	13.731.523,11
Banco Central - Rec. Comp.	2.776.558,16
Outros Créditos	3.044.748,65
Valores e Bens	608.575,34
IMOBILIZADO	
Edifícios de Uso	395.530,34
Reavaliações Edif. de Uso	221.391,06
Outras Imobilizações	638.180,83
Conta de Resultados Pendentes	1.132.726,93
Conta de Compensação	6.313.293,67
	32.647.501,75
PASSIVO	
NÃO EXIGÍVEL	
Capital	1.800.000,00
Cor. Monet. do Ativo	87.370,51
Outras Reservas e Fundos	922.498,47
EXIGÍVEL	
Depósitos à vista	18.054.906,43
Depósitos a prazo	1.335.117,63
	19.400.024,06
Outras Exigibilidades	2.564.345,15
Conta de Resultados Pendentes	21.964.369,21
Conta de Compensação	1.583.771,69
	6.313.293,87
	32.647.501,75

Diretoria: José Muniz Filho - João Vieira da Silva - Dr. Alvaro de Araújo Pereira - Porfírio Catão
Jesus Nunes de Figueiredo
Tec. Contab. - CRC n.º 2983 - PE

Pe. Illich acha escola instituição decadente que necessita ser reformulada

Um grupo de sacerdotes em Guarnavaca, no México, chegou à conclusão de que a escola na América Latina está abrindo caminho para uma estrutura política de tipo fascista, ao concentrar seus serviços — de tipo educacional e não educacional — numa elite.

A escola está falida como instituição? O padre Ivan Illich, que reúne aquele grupo de religiosos católicos no Centro Intercultural de Documentação em Guarnavaca, expôs, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, durante a visita que fez esta semana ao Rio, suas discutidas opiniões a respeito da escola.

O DOGMA

O sacerdote busca um enquadramento para a situação atual da escola como instituição.

Os exércitos produzem defesa, as igrejas produzem salvação para a vida eterna, Ford produz transporte e os mestres produzem educação. Uma vez aceito este conceito quantitativo e alienado, é inconcebível, logicamente, que alguém aprenda fora do recinto escolar. Toda educação realizada fora da fábrica aprovada pela autoridade competente, além de carecer de crédito, constitui um processo ilegítimo, segundo a crença aceita.

Depois de analisar criticamente a ideologia que nos apresenta o sistema escolar como um dogma indiscutível de qualquer sociedade industrial, sustenta que a escola não é o meio de educação adequado aos países em vias de desenvolvimento.

Ao falar sobre escola não me refiro a toda forma de educação organizada. Com as palavras escola e escolarização quero indicar uma forma de organizar meios para cuidar de jovens de sete a 25 anos, e um rito de passagem, no qual a escola é como se fosse uma igreja que prove aos membros da sociedade com vários níveis de iniciação universalmente reconhecidos. Quando uma sociedade se escolariza, aceita mentalmente o dogma escolar. Confiar-se ao mestre o poder de estabelecer os critérios segundo os quais novos grupos de pes-

soas se submeterão à escola, se desajam evitar que sejam considerados como subeducados.

Depois de distinguir a seus graduados com um título — continua — a escola os coloca num mercado para que apreçoem seu valor. Uma vez que a educação universal foi aceita com a marca de boa qualidade do "peço escolhido do mestre", quanto maior for a quantidade de tempo e dinheiro gastos na educação formativa durante os anos de juventude — e não a habilidade ou instrução adquiridas fora do sistema "oficial" — melhor será avaliada a adequação do indivíduo na sociedade.

O MITO

Durante as últimas décadas — frisa — o conceito "crescimento demográfico" esteve presente em toda conversa relacionada com o desenvolvimento da América Latina. Em 1950, cerca de 200 milhões de pessoas viviam entre o México e Chile, cifra equivalente à população total dos Estados Unidos e Canadá. Apenas 15 milhões deles produziam suficiente alimento para todos os cidadãos e, além disso, para uma boa parte do mundo. Dado o nível tecnológico da América Latina, 120 milhões de camponeses submetidos a uma agricultura primitiva não conseguiram abastecer sequer as necessidades da população total.

Se acelerarmos como tranquiliza a eficiência dos programas de controle da natalidade e o desenvolvimento da tecnologia rural, seguramente para 1985 não existirão mais que 40 milhões de agricultores que produzirão alimentos para uma população total de 300 milhões. Os 260 milhões restantes ficarão marginalizados da economia se não forem incorporados à vida urbana e à produção industrial.

Por outro lado, durante os últimos 20 anos os governos latino-americanos e a ajuda técnica estrangeira aumentaram sua confiança na eficiência da escola — elementar, industrial e superior — como um instrumento de incorporação dos habitantes urbanos, rurais e dos povoados, ao mundo da fábrica, do comércio e da vida pública: produtos da tecnologia moderna. E se acredita que apesar de uma eco-

nomia precária, a escola poderá chegar a produzir uma ampla classe média, com virtudes análogas às que predominam em nações altamente industrializadas. Hoje, é evidente que a escola não está alcançando estas metas, e sua ineficiência tem motivado um aumento nas investigações visando melhorar o processo que se adota em escolas para adaptar os planos de estudo e da administração escolar às circunstâncias concretas de uma sociedade subdesenvolvida. Mas a investigação não é suficiente, faz-se necessária uma revisão radical.

ELEFANTE FÓSSIL

De que serve à América Latina o desespero de um esforço inútil para transformar o arcaico reino de um professorado tipo século XIX no gigantesco elefante fósil que se desmolda hoje, depois de haver-se imposto em todos os Estados Unidos? — pergunta o P. Ivan Illich e ele mesmo responde:

A América Latina necessita encontrar atalhos, porque não pode dar-se ao luxo de manter uma estrutura na qual coexistem instituições sociais atrasadas com processos tecnológicos modernos. Os países industrializados seguem os moldes do passado pagam um preço exorbitante para manter unidos o novo e o velho. Este preço é o freio da economia, da liberdade do desenvolvimento social e individual.

Se a América Latina — assinaia — se empenha em imitar esta conduta, a educação, não menos que o transporte, será privilégio do "creme e nata" da sociedade. A educação se identificará com um título, e a mobilidade com um automóvel. Isto é precisamente o que por desgraça está acontecendo. Nem econômico, nem politicamente podem nossos povos suportar "a era do domínio da escola pública".

FUTURO DA AMÉRICA LATINA

Considera que o papel da escola na evolução até a utopia do fim deste século é diametralmente oposto nas nações ricas em comparação com as pobres. As primeiras investirão enormes quantidades de dinheiro para po-

voar suas terras de escolas, no mesmo tempo que construirão as redes ferroviárias. Gastarão muito mais ainda quando descobrirem que necessitam mais de universidades que de escolas, as quais deverão construir ao mesmo tempo que as rodovias.

As nações pobres sofreriam um verdadeiro desastre econômico se tentassem algo semelhante muito antes de se aproximar deste gênero de saturação escolar.

Na América Latina é totalmente irrealizável conseguir-se uma média de 12 anos de escolarização para todos os cidadãos, apesar de que de 18 a 30% dos orçamentos oficiais serem invertidos nas escolas. Só esta consideração deveria convencer-nos da perigosa ambigüidade do mito da escolarização universal. A imitação do sistema escolar da metrópole capitalista constitui um perigo mortal tanto para as suas colônias como para as ex-colônias.

E, advertiu:

Nem o controle radical do crescimento da população, nem o máximo aumento possível da percentagem orçamentária dedicada à educação, nem ajudas estrangeiras maciças poderiam assegurar à próxima geração latino-americana uma média de 10 anos de escolarização, muito menos um de 14 anos.

NAPALIM É MENOS EFICAZ

Fala-se muito agora — acentuou — de que o dinheiro dispendido no Vietnã poderia ser melhor investido em escolas na América Latina. E o propósito não somente os idealistas que creem no mito liberal, como também os chiques que sabem muito bem que o monopólio escolar combate a revolução com maior eficácia de que o napalm.

É importante observar que um país latino-americano que utiliza agora 25% do seu orçamento para "escolarizar-se", necessitaria de uma ajuda externa de 150% do seu orçamento total. É bastante duvidoso que isto possa ser politicamente recomendável.

E, concluiu: Atualmente quem se revele contra a evolução do dogma escolar será tachado de louco ou subversivo. A última hipótese é a mais provável.

os recursos da moderna Medicina Nuclear em benefício da sua saúde

a seu serviço o maior avanço científico do século!

você pode fazer uma estação de águas sem sair de casa

As emanções do Rádium (Radon), diluídas em óleo de pinho, agora postas a seu alcance, pelo ILARSA, irão lhe proporcionar verdadeiras estações de águas sem sair de casa e sem qualquer prejuízo das suas ocupações habituais. Seu sangue se renova, suas células passam por novo processo de vivificação e os órgãos deficitários passam a funcionar normalmente. Você ganha saúde... ganha novas razões de viver!

novidade absoluta no Brasil!

indicações especiais dos banhos de Radon ILARSA

Rumatismo • Artrite • Psoríase • Bursite • Exemas • Pressão alta • Fadiga • Colites crônicas • "Stress" • Asma • Bronquite crônica • Acne (espinhas no rosto de adolescentes) • Esgotamento nervoso

veja como é fácil e econômico!

Você toma uma série de 24 banhos por menos de NCr\$ 150,00 e alcança resultados iguais ou superiores a uma estação de águas, sem as inevitáveis despesas que essas acarretam e sem interromper suas atividades normais!

Mais um bom serviço



ILARSA
INSTITUTO LATINO AMERICANO DE RADON S.A.

Fundado em 1947. Pioneiro da Medicina Nuclear no Brasil.
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 590 - 20.º andar - S/2004.
Tela: 23-6134 e 43-9270.

DE-NOS O PRAZER DE SUA VISITA!

DQREX
PASSA FOGO
NAS PRESTAÇÕES ALTAS

SALA - 8 peças
MARFIM - CAVIUNA - FÓRMICA
entrada e prestações de **11,00**

GRUPO ESTOFADO
sofá cama e duas poltronas
VULCOURO OU COURVIN
entrada e prestações de **17,00**

DORMITÓRIOS
3 e 4 portas
MARFIM - CAVIUNA - JACARANDA - FÓRMICA
entrada e prestações de **22,00**

TELEVISÕES PHILCO
entrada e prestações de **45,00**
e também
DOREL - EMPIRE - WIDEVISION - INVICTUS
entrada e prestações de **32,00**

FOGÕES
BRASIL - SEMER - DAKO
entrada e prestações de **7,00**

GELADEIRAS
BENDIX
entrada e prestações de **29,90**
e também CONSUL - GE - CLIMAX
entrada e prestações de **26,00**

DQREX
CENTRO - Av. Marechal Floriano, 223
Rua Buenos Aires, 287 - Praça Tiradentes, 62 - Av. Rodrigues Alves, 173
- TIJUCA - Rua Desembargador Izidoro 6-A - CASCADURA - Rua Sidônio Pais, 41 - MEIER
- Rua Dias da Cruz, 335 - MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 110-A - BANGU - Av. Cônego Vasconcelos, 112-A - BONSUCESSO Praça das Nações, 228-A - CAXIAS - Av. Presidente Vargas, 269 - NOVA IGUAÇU - Rua 13 de Maio, 78 - NITERÓI - Rua Visconde do Rio Branco, 315 - SÃO JOÃO DE MERITI - Rua da Matriz, 55

Fazendo o seu Seguro Obrigatório* pela Meridional, Você está colaborando para a construção do nosso ginásio!



A Casa do Pequeno Jornaleiro

é uma obra social particular pertencente à Fundação Darcy Vargas, considerada de utilidade pública pelo Decreto N.º 431/6, instituída pela Escritura Pública de 25 de novembro de 1938 e tem sua sede no Estado da Guanabara. Foi instituída, idealizada e é presidida pela Excelentíssima Senhora DARCÝ VARGAS.

Rua do Livramento, 27 - GB. - Fones: 23-6373 e 23-2689

MERIDIONAL
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
Avenida Presidente Vargas, 417-A - Fones 43-0834 e 43-1474 - GB

* O Decreto Lei N.º 73 de 21/11/66, regulamentado em 7/12/67, tornou obrigatório o Seguro de Responsabilidade Civil para todos os proprietários de veículos (automóveis, caminhões, utilitários, ônibus, todos os tipos).

Sob o patrocínio do INSTITUTO DE CORRETAGEM DE SEGUROS DO BRASIL - ICSB
Rua Buenos Aires, 23 - 8.º andar - Fone 23-0081 - GB

Emissário a Israel volta à Guanabara

O Administrador Regional da Penha, Sr. Henrique Koppelman, regressou ontem de Israel, onde fora representante do Governo da Guanabara nos festejos do 20.º aniversário de fundação daquele Estado, trazendo uma mensagem de cordialidade do Prefeito de Telaviv para o Governador Negrão de Lima.

Ao tecer elogios ao esforço israelense, que tornou as regiões arenosas do sul do país em férteis e produtivas, o engenheiro Henrique Koppelman afirmou que esta experiência deveria ser largamente empregada no Nordeste brasileiro.

EM LONDRES

Disse o Administrador Regional da Penha que ficou emocionado quando, já em Londres, viu nos mercados diversos tipos de frutas importadas de Israel, especialmente laranjas, que são muito apreciadas pelos ingleses.

Sobre os conflitos entre árabes e israelenses, afirmou que os povos nunca são inimigos uns dos outros e que "a paz está dependendo apenas de entendimentos entre os dirigentes".

Barata faz palestra sobre Nassau

O Professor Mário Barata, catedrático de História de Arte da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fará uma palestra às 18 horas de amanhã, no auditório do Museu de Arte Moderna, sobre o Significado da Missão de Nassau na Arte do Século XVII. A entrada será franqueada ao público.

Quanto ganha um professor universitário, no Brasil? Por que, além de lecionar numa só Universidade, ele tem que se sujeitar a outro — ou outros empregos para atender aos encargos de família? Por que as Universidades Federais não podem concorrer com as particulares, e vêem a evasão de seus melhores mestres para o exterior, ou não têm como alair os bons professores?

Após 30 anos de serviços prestados como catedrático, um professor universitário recebe um contracheque — deduzidos o Imposto de Renda e a contribuição para o INPS —, de NCr\$ 788,00. Se não fossem os 5% para cada quinquênio, seu salário real seria de NCr\$ 657,00.

Em 1930 havia cerca de 300 a 400 professores universitários ganhando razoavelmente bem para o poder aquisitivo da época. Em 1944 o salário-base correspondia a 400 dólares, mas, em 1967, a pouco mais de 200 dólares. Nos Estados Unidos, entretanto, um professor universitário, em 1939-1940 ganhava 5 538 dólares, em 1949-1950, 7 485 dólares, em 1959-1960, 11 795 dólares, e em 1964-1965, 15 229 dólares por ano.

Em um cartão de visitas de um professor alemão, a apresentação é a sua função de professor. No Brasil, ser professor apenas representa nunca ter saldo médio para um empréstimo bancário, ou, então, ter que dividir a profissão com outra atividade para sobreviver.

Professor não pode viver com o que ganha na Universidade

Beatriz Bonfim

Em 1945 a Universidade ganhou autonomia, e foi iniciado um processo de federalização, o que, juntando-se à especialização posterior em grande escala, com a evolução técnico-científica e à subdivisão das disciplinas clássicas em várias especializações, provocou o aumento do número de professores e diferentes atividades.

Os padrões fixados pelo DASP não previam a alta especialização dos professores universitários, com a diversificação de suas tarefas e uma impossível generalização de atividades, como se fossem todos meros funcionários burocráticos.

REALIDADE DO DASP

De acordo com o Parágrafo 2.º da Realidade do DASP no Panorama Nacional, o salário, em um Plano de Remuneração, corresponde "à prestação de serviços executados, considerando-se o esforço físico, intelectual, importância e dificuldades no desempenho da tarefa".

— Vocês querem saber quanto ganha um professor? — indagam alguns estudantes de uma universidade federal, e eles próprios respondem:

— Ora, uma miséria! Os que começam não têm como prosseguir, caso queiram se dedicar apenas ao magistério, e trabalham em diversos lugares. Aquêles que já têm nome, muitas vezes nem dão aulas: contratam assistentes, e o problema salarial se transfere para esses.

Pelo Estatuto do Magistério, um professor de Universidade Federal pode exercer dois cargos de professor, um de professor e de juiz, e um de professor e cargo técnico ou científico.

De acordo com dados oficiais, o padrão fixado para o professor universitário das universidades federais é o seguinte: Professor Catedrático, NCr\$ 657,00, NCr\$ 8,42 por salário-hora; Professor-Adjunto, NCr\$ 613,00, NCr\$ 7,86 por salário-hora; Assistente de Ensino, NCr\$ 504,00, NCr\$ 6,46 por salário-hora e Auxiliar de Ensino, NCr\$ 379,80, NCr\$ 4,86 por salário-hora.

Em tempo parcial ou regime normal, o professor tem por obrigação dar 18 horas por semana, que podem ser preenchidas da seguinte maneira, ou pelas seguintes atribuições, de acordo com o Artigo 25 do Estatuto do Magistério:

— O pessoal docente de ensino superior em regime normal estará sujeito à prestação de 18 horas semanais de trabalho, constantes de horário previamente aprovado, na forma do Artigo 38 da Lei n.º 4 831, de 6 de dezembro de 1965, nelas compreendido o desempenho de atividades ligadas ao ensino, discriminadas nas letras a, b, c e g, do n.º I, e na letra b, do n.º III, do Artigo Segundo:

A) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição e de debates; B) trabalhos práticos de iniciação e treinamento; C) seleção de docentes, pesquisadores e alunos, e verificação da aprendizagem; D) programas de cooperação e outras formas de intercâmbio inerentes às atividades de extensão.

TEMPO INTEGRAL

Os professores, em número bem reduzido, que fazem tempo integral e se dedicam integralmente ao magistério, ganham mensalmente: Professor Catedrático, NCr\$ 1 314,00; NCr\$ 10,10 de salário-hora; Professor-Adjunto, NCr\$ 1 227,80, NCr\$ 9,44 por salário-hora; Assistente de Ensino, NCr\$ 1 008,00; NCr\$ 7,75 por salário-hora; Auxiliar de Ensino, NCr\$ 759,80, NCr\$ 5,84 por salário-hora.

No regime integral, o professor tem por obrigação cumprir 30 horas por semana. Pelo Estatuto do Magistério estão ainda especificadas as funções do Pesquisador-Chefe, Pesquisador-Associado e Pesquisador-Auxiliar, que são obrigados a tempo integral, e ganham na mesma escala hierárquica dos professores de tempo integral.

Há ainda, fora do quadro de padrões oficiais, o professor contratado, por ano letivo ou períodos mais curtos, dependendo das disciplinas, e que não têm vínculo com a Universidade. Estes, segundo os alunos,

são os que mais sofrem o problema salarial, porque os contratos são feitos em quantias irrisórias — de NCr\$ 130,00 a NCr\$ 400,00 —, o salário-hora muito baixo, e os cortes de verbas geralmente afetam o recebimento de seus vencimentos, quando não há atraso.

— Somos atingidos diretamente por esta situação toda de falta de verbas e péssima remuneração dos professores, afirmaram alunos, membros do Conselho de Representantes do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que acrescentaram:

— Um curso pré-vestibular, dos que preparam candidatos para Engenharia ou Medicina, paga NCr\$ 30,00 por salário-hora, ou seja, três vezes mais que o salário-hora de um professor em tempo integral. Os cursos menores, que preparam para Faculdades cujo número de estudantes é menor, paga de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 12,00. Por isto, os professores novos, embora idealistas, desistem da UFRJ, porque não podem "viver de abnegação".

Para estes estudantes, que anunciam o início de um movimento de greves simbólicas com frequência na Universidade Federal do Rio de Janeiro quando, dentro das classes, procuram discutir com seus professores o problema salarial e individual de cada um, o que mais os impressiona é a perda gradativa dos bons mestres, "porque a evasão é fato incontestável".

Muitas unidades da universidade, segundo eles, estão com carência de professores.

— De pesquisadores — disseram —, nem se fala, porque além da remuneração ser baixíssima, não há o menor estímulo, e a falta de aparelhagem é completa.

Consideram também que os baixos salários provocam ainda um sério problema: os professores, por questão de sobrevivência, são obrigados a trabalhar em diversos lugares, diminuindo sua eficiência no ensino e na verificação da aprendizagem. Às vezes, alguns mantêm cargos em Universidades Federais apenas pelo prestígio, e outros têm cargos até mesmo em universidades de outros Estados.

BOICOTE

— Muitos dão aulas só para terem prestígio. Na verdade, achamos que, do jeito em que os cortes de verbas vão se acentuando, sem nenhuma providência do Governo, teremos a falência gradativa da universidade oficial, que é autônoma, mas não tem autonomia nem didática e nem financeira. Tudo isto, talvez, seja parte de um plano do Governo federal de boicote, para, mostrando que a autarquia ou atual estrutura da universidade não funciona, transforme as Universidades Federais em fundações, ou seja, crie a privatização do ensino.

ONDE ESTÁ A SAÍDA

O esvaziamento das universidades, na qualificação de seu pessoal, existe. O fato já foi apontado diversas vezes, inclusive pelo Diretor Executivo do Conselho de Reitores, no trabalho feito sobre Conjuntura Atual da Universidade Brasileira, órgão particular que congrega todos os reitores das universidades oficiais e particulares, e que chegou às seguintes conclusões em relação à política salarial:

— Não há um Plano de Remuneração Especial que promova o desenvolvimento tecnológico e científico do País, o que resulta no progressivo esvaziamento das universidades, cujos técnicos, pesquisadores, docentes e administradores são levados a procurar melhor remuneração em empresas particulares, para atenderem a seus encargos de família; quando estes profissionais não se desligam completamente do órgão de ensino, dedicam-se, para a complementação salarial indispensável, a outras atividades, em prejuízo do ensino, ocasionando um hiato entre mestre e aluno, uma falta de pesquisa, quebra da sequência administrativa e deterioração institucional em geral.

Acham também que "ademais, a gratificação de tempo integral não constitui remuneração condigna nem oferece adequadas garantias que

permitam ao funcionário desvincular-se de complementações salariais que não fossem universitárias — o pessoal docente, em regime de tempo integral, na universidade oficial, não chega a atingir 5%, enquanto o pessoal administrativo, que optou por esta medida, não ultrapassa os 8%".

As recomendações do Conselho de Reitores foram no sentido de se aplicar à Universidade Federal o disposto no Artigo 172 e Parágrafo Único do Decreto-Lei n.º 200 (Reforma Administrativa), para considerá-la órgão autônomo, e também para receber os recursos orçamentários em somas globais, conforme determinação constitucional.

OUTRAS SOLUÇÕES

Os estudantes acreditam que a saída possível para a atual crise na Universidade é a liberação maciça de verbas, "para que possa funcionar normalmente, cumprindo sua missão, e sem o atual clima de instabilidade".

Alguns professores optam pela transformação do padrão do salário, que deveria ser especial e foram dos quadros do DASP: poderia se dar tempo integral aos que lecionam nas disciplinas básicas, e conservar o parcial para outros. Também, pagar por conferência ou aula aos que têm como incumbência dar aulas teóricas ou cursos de menor duração. Por exemplo: um professor de Direito, que dá oito aulas por ano, catedrático, ganha NCr\$ 1 mil (com os quinquênios), por mês. Neste caso, há anos para o Tesouro, e poderia ser solucionado o problema, pagando-se ao mestre por aula dada.

A não generalização do tempo integral obedeceria a um critério: um professor de Clínica Médica não deve dedicar-se unicamente à escola, porque de sua experiência profissional depende o enriquecimento do que vai transmitir aos alunos, assim como acontece com um engenheiro, em determinadas cadeiras.

O CONCEBÍVEL

Há muitas dúvidas ainda sobre como o problema salarial poderia ser resolvido, principalmente pelo fato de o Governo federal não colaborar. Este poderia estar sensível à reivindicação permanente do magistério de melhoria e remuneração mais condigna, mas acredita que o aumento para esta categoria resultaria numa "onda de insatisfação de todas as outras, o que obrigaria a um aumento geral do funcionalismo público, readaptação e equiparação, fato sem possibilidade de execução".

OS EXPEDIENTES

Admite um professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro que o problema salarial se torna mais agudo entre os assistentes e contratados, ou aquele catedrático que, conseguindo persistir no idealismo e vocação, dedica-se exclusivamente ao magistério. Neste caso trabalha em vários lugares para sobreviver. Frequentemente os professores da PUC são da UFRJ, são da Cândido Mendes, ou ainda da Gama Filho. Outros, têm cargos em outros Estados.

Os que se dedicam à Medicina, Engenharia, Direito, na parte profissional, podem exercer sua atividade fora da universidade, que lhe rende, como profissão liberal, muito mais: um médico ganha, em consultório, o mínimo de NCr\$ 30,00 por consulta; o advogado, bastante em seu escritório; o dentista, igualmente em seu gabinete dentário, e assim por diante. Há ainda as empresas particulares que contratam economistas, engenheiros, arquitetos, sociólogos, ou ainda os escritórios de consulta que pagam NCr\$ 200,00 a um recém-formado em Geologia e outros cursos, e NCr\$ 400,00 a um professor catedrático na mesma função, por dia.

Há os convites de outros países, e inúmeros são os pesquisadores brasileiros que estão na Alemanha, Estados Unidos, França e Inglaterra. As oportunidades são muitas, e as dificuldades também, para quem deseja apenas, exercer o magistério superior.



IMPÔSTO DE RENDA

PESSOAS JURÍDICAS E FÍSICAS

Recolha COMODAMENTE o seu imposto de renda e as parcelas deduzidas de acordo com o Decreto-Lei 157, entregando notificações e recibos a qualquer de nossas Agências, que se encarregará desse serviço.

Participe dos rendimentos do
FUNDO BRADESCO 157

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —

Convênio dará água à Baixada

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Obras contratou esta semana projeto para a execução, na Baixada Fluminense, de um plano de emergência no setor do abastecimento de água, que será custeado com parte da verba de NCr\$ 37 milhões, de um convênio firmado pelo Estado do Rio com o BNH.

Jeremias vai governar de Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes, passará a governar durante uma semana — ou dez dias, para permanecer 48 horas em São João de Meriti —, na segunda quinzena de junho, diretamente de Nova Iguaçu, a fim de conhecer in loco os problemas do município e da região.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cadetático de Direito Penal da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Lúcio Machado Bandeira de Melo, defendeu ontem a legalização da poligamia no Brasil, achando que cada brasileiro deverá ter quatro mulheres e um mínimo de 10 filhos com cada uma, porque assim o País poderia em pouco tempo povoar as grandes áreas desabitadas da Amazônia, Mato Grosso, Goiás e outros Estados.

Professor quer a poligamia no Brasil

Ao expor sua tese, em aula proferida aos alunos do segundo ano da Faculdade de Direito da UFMG, o Professor Bandeira de Melo recebeu uma salva de palmas dos estudantes, que concordaram com a iniciativa, achando-a "genial". Os alunos comentaram que, sem se examinar o problema econômico, o controle da natalidade é de todo inadmissível num País onde existem grandes áreas que ainda precisam ser povoadas.

O Cadetático de Direito Penal advoçou ainda a adoção de medidas drásticas contra todos os brasileiros que não quiserem contribuir pelo menos com dez filhos para o crescimento demográfico, frisando que "esses deveriam ser expulsos do País". Mostrando-se frontalmente contrário ao uso de anticoncepcionais para limitação dos filhos, disse o Professor Bandeira de Melo que até o Papa está

sendo envolvido pelos que querem a todo custo instituir a limitação dos filhos, sob a alegação de que precisa ser estancado o crescimento demográfico no mundo.

Para justificar sua tese, afirmou que ninguém pode negar que o Brasil tem grandes áreas que precisam ser povoadas, pois "quem viaja para Goiás, por exemplo, só vê cupim por todos os lados e nem sinal de vida humana".

E. do Rio vê como aumenta funcionários

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Assembleia realizou amanhã reunião especial para relatar o anteprojeto de aumento geral do funcionalismo, sendo que das 226 emendas apresentadas à mensagem original, 200 já foram arquivadas por inconstitucionalidade.

TV-RIO

2.ª-feira, às 22 horas

Mauricio Cibulares

entrevista o

Presidente do BNDE

Jaime Magrassi de Sá

sobre o

desenvolvimento nacional

Patrocínio da



**BÔLSA DE VALORES
DO RIO DE JANEIRO**

TRANSISTORES DO BRASIL PARA O MÉXICO

Philco Rádio e Televisão — realiza o 1.º embarque de Transistores para o exterior, competindo em preço e qualidade com o Japão, Europa e Estados Unidos



Pela VARIG, foi embarcada a primeira partida de transistores brasileiros para o mercado Mexicano. Trata-se de transistores especiais de Silício, totalmente produzidos no Brasil, segundo as técnicas Planar e Epitaxial Planar, pela Philco Rádio e Televisão Ltda., indústria pioneira no setor, com instalações que abrangem-se com Organizações congêneres nos grandes centros eletrônicos do mundo. No acontecimento, três fatos importantes cabem ressaltar: primeiro, a exportação em si, que coloca o Brasil, tecnologicamente falando, no lado das grandes nações, em um ramo que define o desenvolvimento Eletrônico. Segundo, a Fábrica de Transistores Philco está executando todas as operações de produção dos Transistores de Silício, inclusive a difusão das pastilhas —, planejando também, desenvolver, no Brasil, a produção dos próprios cristais de silício, com o que nosso País se tornará, totalmente independente — em um setor de extrema importância para a economia nacional. E, por último, as enormes possibilidades de exportação desse semi-condutor para os países da A.L.A.I.C., possibilidades essas que a Philco brasileira pretende explorar ao máximo.

**S
SURSAN**

ESTADO DA GUANABARA
SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO
DIVISÃO DE CONCORRÊNCIAS

AVISO

EDITAL — CPO 81/68

Chamamos a atenção dos senhores interessados no Edital referente à concorrência pública ordinária número 81/68 para as obras de "construção da estrutura dos Blocos "A" e "E" (lâmina) do Palácio da Justiça", publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara no dia 17 de maio de 1968, fls. 8 025.

A referida concorrência está prevista para o dia 6 de junho de 1968, às 15 horas, na Avenida Erasmo Braga, 118 — 4.º andar (Divisão de Concorrências da SURSAN).

As obras em concorrência estão orçadas em NCr\$ 4.848.835,57 (quatro milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e trinta e cinco cruzeiros novos e cinquenta e sete centavos), sendo de 210 (duzentos e dez) dias o prazo máximo para entrega dos serviços completamente concluídos.

Feliz é quem
compra na

BRASTEL

**alegria
geral**



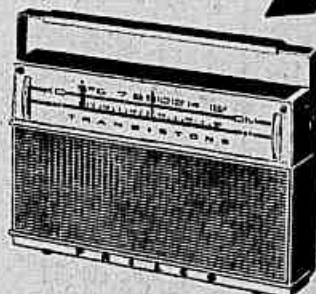
D. MARGARIDA Rua Cordovil - Parada de Lucas SR. ALCIDES Posse - Nova Iguaçu D. CLÉIA Av. Floriano Peixoto - N. Iguaçu

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

T.V. PHILCO Mod. B-123 Mesa
TRIDIMENSIONAL DE LUXO

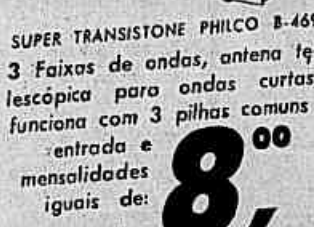
Amplivídeo 59 cm,
Móvel em caviuna ou marfim
entrada e
mensalidades
iguais de:

70,00



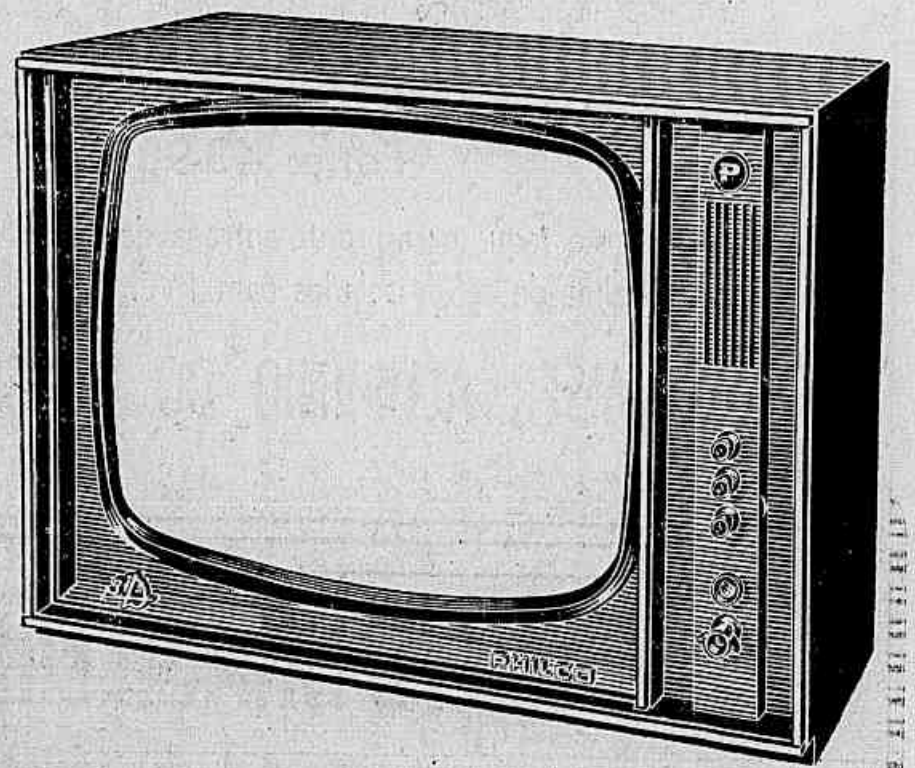
NOVO TRANSISTONE PHILCO B-468
onda média, antena de ferrite
moderna e prática alça fixa,
funciona com 3 pilhas comuns
entrada e
mensalidades
iguais de:

5,00



SUPER TRANSISTONE PHILCO B-469
3 Faixas de ondas, antena telescópica para ondas curtas,
funciona com 3 pilhas comuns
entrada e
mensalidades
iguais de:

8,00



BRASTEL é legal

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URANOS, 1100 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: R. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26 - SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132



Show de móveis inaugurando BRASTEL MÓVEIS na Rua Buenos Aires, 139 — Grande variedade de salas, dormitórios, estofados e laminados em excepcionais condições.

KALHA TEKNO
A cobertura horizontal, ideal para grandes vãos: armazéns, ginásios, fábricas, etc.

mini-KALHA
Para vãos até 9,00 m. Dispensa mão-de-obra especializada para a sua montagem. **ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.**

ESTRUTURAS METÁLICAS
Para quaisquer tipos de construção.

TEKNO S.A.
VENDAS — Senador Dantas, 117, G. 1642 — Fone: 52-5442 — Rio-GS
MATRIZ — Av. Brasil, 6996, 2C, 24 — CP. 4258 — Fone: 30-4400 — Rio-GS
FILIAL — SÃO PAULO — Rua Alfredo Maria Pizzatti, 97
Fone: 92-2280 e 92-3967

REPRESENTANTES:
SALVADOR — Levidio Pereira & Cia. — Av. EE. UU., 24, 1/308 — Fone: 3-2912 — RECIFE — Fernandes Pinto & Cia. — Rua Direita, 270 — Fone: 4-7591 — BRASÍLIA — ROL — Repres. Ltda. — Setor CJI, Quadra 104-B, e 23 — Setor Sul — Fone: 2-2712 — VITÓRIA — A.F. Machado & Cia. — Rua Barão de Jucutuquara, 47 — Fone: 31-19 — PORTO ALEGRE — R. BALDI, Rua Uruguay, 335-6 — Fone: 4-4990 — CURITIBA — RICA LTDA. — Rua Senador Córdão, 47 — Tel. 4-1330 — Cx. Postal 2275

SERVIÇOS EM SILK-SCREEN
FLÂMULAS — MARCADORES DE LEITURA
— PLÁSTICOS

CASA PUBLICADORA BATISTA
Rua Paulo Fernandes, 24 — Praça da Bandeira
Tels.: 28-7033 — 54-2688 (P)

NÃO FAÇA A RELAÇÃO DE 2/3

Sem se esclarecer completamente com o seu Advogado, Contador ou Assistente, ou SABER TUDO SOBRE O ASSUNTO EM

"I. Ob. — INFORMAÇÕES OBJETIVAS"

Pois qualquer incorreção acarretará multa que poderá atingir a 20 salários mínimos, além da cassação da respectiva certidão.

"I. Ob. — INFORMAÇÕES OBJETIVAS"

R. STO. AMARO, 71, 9.º (CENTRO) 34-8383
S. PAULO
R. SEN. DANTAS, 117, 8.º, C.J. 821, 52-3286
GUANABARA

CIA. SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE COMUNICAÇÃO

Comunicamos que a Assembléia-Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 1968 aprovou a elevação do valor nominal de cada ação de NCr\$ 3,00 para NCr\$ 4,50, mediante a aplicação de produto da correção monetária do ativo imobilizado da empresa.

Consequentemente, o capital social desta Companhia foi aumentado de NCr\$ 8 250 000 (oito milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos) para NCr\$ 12 375 000,00 (doze milhões, trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros novos).

Belo Horizonte, 23 de maio de 1968.
A DIRETORIA

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis — NCR\$ 0,70
domingos — NCR\$ 1,30

SENAC DA GUANABARA

CURSOS GRATUITOS DE:

- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Escola de Madureira — E 9
Centro de Treinamento — E 4
Escola de Olaria — E 10

- SECRETÁRIA

Escola de Madureira — E 9
Centro de Treinamento — E 4

- DATILOGRAFIA

- MANICURE

Escola de Madureira — E 9

- BARBEIRO

- MANICURA

Escola Técnica de Cabeleireiro — E 6

- AUXILIAR DE GARÇÃO

Escola de Hotelaria — E 7

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

- E 4 — Rua André Cavalcanti, 33
de 8 às 17hs. — Até 21 de junho
E 6 — Rua André Cavalcanti, 33
de 8 às 22hs. — Até 14 de junho
E 7 — Rua 24 de maio, 543
de 8 às 20hs. — Até 7 de junho
E 9 — Rua Evbank da Câmara, 91
de 15 às 20hs. — Até 17 de junho
E 10 — Escola Chile — Praça Belmonti s/n
de 19 às 22hs. — Até 10 de junho

KAISER ALUMÍNIO

Comunicamos abertura da nossa loja na

RUA SENADOR POMPEU, 194

Fone: 43-9813

onde mantemos estoque para pronta entrega de condutores de alumínio, simples ou com alma de aço e isolados com PVC.

KAISER ALUMÍNIO DO BRASIL Ltda.



LLOYD BRASILEIRO

R. Rodrigo, 1
Praça Pádua
81-3256
81-3266

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS		LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO		LINHA EXTREMO ORIENTE		LINHA AFRICA OCIDENTAL	
LOÍDE BOLÍVIA (CARGUEIRO) — Saírá a 28 do corrente, para: Rio Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.		LOÍDE PERU (CARGUEIRO) — Saírá a 4 do junho, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles e S. Francisco.		BUARQUE (CARGUEIRO) — Saírá a 28 do corrente, do Rio de Janeiro, para: Paranaíba — Antcinia — Buenos Aires — Santos — Lourenço Marques — Cingapura — Hong Kong — Pusan — Kobe — Yokohama.		LONDRINA (CARGUEIRO) — Saírá do Rio de Janeiro, a 30 do corrente, para: Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tema — Lagos — Luanda e Cape Town.	
LOÍDE SÃO DOMINGOS (CARGUEIRO) — Saírá a 27 do corrente, para: Paranaíba — Rio — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opc.).		LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO		LOÍDE PARAGUAI (CARGUEIRO) — Saírá do Rio de Janeiro, a 26 do junho, para: Santos — Paranaíba — Rio Grande (opc.) — Buenos Aires — Durban (opc.) — Lourenço Marques — Cingapura — Hong Kong — Kobe — Yokohama.		LINHA RIO/SANTOS	
LINHA AMERICANA SAÍDA DO RIO		DESPINA R (CARGUEIRO) — Saírá a 30 do corrente, para: Vitória — Natal — Cabedelo — São Vicente — Leixões — Havre — Dunkerque — Londres — Antuérpia — Rotterdam — Brémen e Hamburgo.		LOÍDE CUBA (CARGUEIRO) — Saírá de Lourenço Marques a 6 do junho, para: Recife — Santos e Rio.		PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saíras do Rio: 3a, a 5a, às 19 horas; domingos às 18 horas. Saídas de Santos: 2a, 4a, 6a, às 20 horas. Passagens em todas Agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.	
LOÍDE BOLÍVIA (CARGUEIRO) — Saírá a 30 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.		LINHA MEDITERRANEO SAÍDA DO RIO				LINHA RIO/BELÉM	
LOÍDE SÃO DOMINGOS (CARGUEIRO) — Saírá a 31 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opc.).		LOÍDE GUATEMALA (CARGUEIRO) — Saírá a 20 do junho, para: Recife — Natal — Cabedelo — Casablanca — Barcelona — Marselha e Génova.				PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saírá a 8 do junho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.	
LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL							
NAVIOS ESPERADOS (CARGUEIROS)		NAVIOS A SAIR		PARA O NORTE			
DO SUL		RIO IGUAÇU		A 1/6 — Vitória — Salvador — Macaé — Recife — Fortaleza — Belém.			
RIO IGUAÇU		RIO MIRANDA		A 3/6 — Salvador — Recife — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus.			
RIO MIRANDA							
PARA O NORTE		RIO CAPIBARIBE		PARA O SUL			
A 5/6 de Manaus e escalas		VOLTA REDONDA		Saíra para: Santos — Rio Grande e Porto Alegre.			
RIO CAPIBARIBE		RIO TOCANTINS		A 17/6 — Santos, Paranaíba — Buenos Aires.			
VOLTA REDONDA				Saíra para: Santos — Rio Grande e Porto Alegre.			
RIO TOCANTINS							
A 12/6 de Manaus e escalas							
A 21/6 de Manaus e escalas							

PARAENSE RECEBEU MAIS QUATRO "ANDORINHAS"



Quatro novas unidades FH-227 B, as famosas Hírdelle, vão incrementar a futura frota da Paraense um jato a mais em seu crescente prestigio. Solenidades, com presença de altas autoridades e convidados especiais, assinalaram o acontecimento, em Belém e no Rio. A foto mostra o Sr. Antônio Alves Ramos Neto, presidente da empresa, o Almirante Wilfred J. MacNeil, representante da Fairchild Hiller Corporation, e o Governador do Pará, Tenente-Coronel Alcides da Silva Nunes, desembarcando de uma das novas aeronaves, no Aeroporto Santos Dumont.

AVIAÇÃO

DÉCIO CAMÕES: EXECUTIVO DO ANO

Em almoço realizado nos salões do Clube Ginástico Português, no Rio, Décio Camões, Vice-Presidente Regional da Braniff para o Brasil, foi aclamado o Executivo do Ano, através de eleições realizadas no ASSEAC — Associação dos Executivos de Aviação Comercial. O ato foi presidido pelo Sr. Henrique Magalhães, Presidente do ASSEAC, cabendo a apresentação do homenagem e entrega do diploma ao Sr. Váiter Fiedel, enquanto coube ao Sr. Marcelo Caldas (Executivo do ano passado) entregar ao Sr. Décio Camões um artístico troféu, correspondente ao honroso diploma.

Executivos de aviação, agentes de viagem, jornalistas especializados de turismo e aviação, diretores de empresas e dirigentes de relações públicas prestigiaram o ato e a decisão do ASSEAC.

SAS ELEVOU SUA CAPACIDADE

Importantes aumentos na capacidade e no tráfego foram registrados pela Scandinavian Airlines durante o mês de fevereiro último. A SAS apresentou 74,2 milhões de toneladas-milhas disponíveis, que representam um aumento de 40%, e elevou sua renda de toneladas-quilômetros em 24%, significando 33 milhões.

Desde fevereiro do ano anterior que a companhia lançou cinco novos jatos DC-8-Super Fan no tráfego intercontinental e introduziu igual número de jatos DC-9-32 nos seus serviços europeus e escandinavos. Com o substancial aumento na capacidade, parte do programa da SAS de expansão a longo prazo até 1971 — o coeficiente global de carga em fevereiro último desceu de 51,9 para 46,4%. Resultados especialmente favoráveis foram registrados nas rotas servindo à América do Sul, Inglaterra e Extremo Oriente, via Expresso Transatlântico e/ou rota da Ásia Meridional, via Índia.

NÓVO AVIÃO COM FUSELAGEM POUCO CONVENCIONAL

O protótipo de um novo avião comercial de quatro motores, que será dotado de fuselagem anfibia, pouco convencional, encontra-se agora em fase de conclusão na Grã-Bretanha e deverá efetuar seu primeiro voo no final do corrente ano. O aparelho está sendo desenvolvido pela Silbury Sailplanes, de Kirkbymoorside, na região noroeste da Inglaterra. A Silbury é mundialmente famosa pelos planadores de competição que fabrica.

Além de mais circular em seção, a fuselagem do novo aparelho será aproximadamente triangular, com a parte inferior da fuselagem formando o vértice. Isto é para permitir ao avião ser também usado na propulsão aérea. Anúncios iluminados por gás neon poderão ser fixados nos lados do triângulo, onde serão facilmente vistos do solo. O avião poderá ser também empregado no transporte de carga e aerofotogrametria.

BOEING ANUNCIA LUCROS

O Presidente da Boeing, Mr. William M. Allen, declarou na reunião anual dos acionistas, um lucro de US\$ 22 760 000 para uma venda de US\$ 815 038 000 no primeiro trimestre de 1968. Durante este mesmo trimestre, foram entregues 32 Boeing 707, 46 Boeing 727 e 7 Boeing 737.

NÓVO REVERSÍVEL PARA O BOEING 737

O novo reversível de alta performance que será instalado no Boeing 737, o tornará o jato comercial de melhor característica de pouso.

O reversível, escolhido depois de exaustivos testes, permitirá que o Boeing 737 pouse, sem uso de freios, em apenas 900 metros de pista, com um peso de 95 000 libras.

AMÉRICA LATINA CONHECERÁ NOVOS ISLANDER

A Britten-Norman Aircraft Company acaba de receber encomendas para o fornecimento de mais de 100 aviões Islander, de dez lugares, no valor de 6 milhões e 250 mil dólares. A encomenda inclui 80 aviões para distribuição nos Estados do Norte e do Sul, que foram comprados em nome de várias empresas pela Jonas Aircraft Company, Inc., de Nova Iorque. As últimas encomendas elevaram o número de aparelhos vendidos ou encomendados a 203.

ALITALIA TEM NÓVO GERENTE PARA O BRASIL

Assumiu as funções de Gerente Comercial da Alitalia para o Brasil, o Dr. Giuseppe Di Lorenzo. O Dr. Di Lorenzo — conhecido nos círculos aviários por Don Pepino — substituiu o Sr. Ettore Gentili, nomeado representante da companhia em Brasília.

Votaram militante da aviação comercial, popular nos meios turísticos e aeronáuticos do País em geral e do Rio em particular, o Dr. Giuseppe Di Lorenzo está na Alitalia desde seus primeiros passos no Brasil, no ano de 1948.

BATIZADO O PRIMEIRO TRIDENT TWO DA BEA

A British European Airways (BEA) recebeu oficialmente o primeiro de seus Tridents Two — jato de passageiros de segunda fase, da Hawker Siddeley. A entrega foi assinalada por uma cerimônia especial de batismo, presidida por Lady Milward, esposa do Presidente da BEA, Sir Anthony Milward, no aeroporto de Londres (Heathrow). A BEA encomendou 15 Tridents Two — que são aviões de três turbinas e de maior autonomia de voo que os anteriores. O novo avião pode transportar até 115 passageiros e tem autonomia de voo de quatro mil a quatro mil e 800 quilômetros, dependendo da carga.

Viajar de trem via Corumbá é a maneira mais barata de conhecer a América do Sul

São Paulo (Sueusal) — Viajar de trem é uma maneira barata e pouco difundida de conhecer a parte meridional da América do Sul. Fazenda a primeira escala em São Paulo, pode-se alcançar Corumbá, Mato Grosso, onde há baldeação para confortáveis litorinas que passam por Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, e vão até a Argentina.

Para facilitar as viagens internacionais entre o Brasil e a Bolívia, a Rede Ferroviária Federal construiu em Corumbá uma estação ferroviária dentro dos moldes mais modernos. Suas ótimas instalações estão divididas em duas seções: de um lado se fala português; do outro, o espanhol.

BOA VIAGEM

Os trens da Empresa de Ferro-Carrilhos de Bolívia partem de Corumbá todas as quintas-feiras e sábados, às 13h00. Até Santa Cruz de la Sierra serão 13 horas de viagem, com paradas de 33 minutos na alfândega boliviana, em Porto Suarez, e em Roboré, para reabastecimento.

Para chegar a Corumbá tem-se que tomar o trem da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Bauru, São Paulo, com partidas diárias. São 33 horas consecutivas de uma viagem cansativa, pois os trens, apesar de bastante confortáveis, balançam muito.

Antes de entrar na Bolívia o viajante tem que providenciar passaporte ou salvo-conduto, o primeiro permanente, o segundo apenas para aquele país. Os funcionários do Departamento de Imigração da Bolívia fazem muita exigência e, se houver alguma irregularidade, cobram taxas de até 30 dólares.

PARDIEIRO

A litorina boliviana, depois de sair de Corumbá, pára em Porto Suarez para a vistoria da Alfândega. A estação é um verdadeiro pardieiro. Os próprios bolivianos ficam temerosos da ação dos funcionários, pois afirmam que o interesse maior é o da propina. Se o viajante der gorjeta, dizem, pode passar sem o seu contrabando particular.

A noite é pior, pois a iluminação é feita com velas e lampiões. A visibilidade das ruas é feita sem nenhuma ordem, em balbúrdia total. Frequentemente há discussões, porque os aduanheiros costumam reter também remédios, comprados no Brasil, por não existirem na Bolívia.

O aparato da repressão, no entanto, pouco adianta, pois os passageiros sempre encontram uma maneira de esconder a mercadoria dentro

PROGRESSO

O trem atravessa o Rio Grande através de uma ponte com 1 400 metros de comprimento. Parece grande demais para a comissão exploradora que o Rio Grande muda muito o leito, na região, durante as chuvas, obrigando as vezes a interrupção das viagens.

Chegando a Santa Cruz de la Sierra, quarta cidade da Bolívia, o viajante verá o que é desenvolvimento. Nas ruas o Governo trabalha, pavimentando as ruas, substituindo a iluminação, embelezando a cidade para os 120 mil habitantes, que há apenas 10 anos eram somente 10 mil.

SUDENE está ajudando na luta contra o mocambo mas com pesquisa e orientação

Recife (Sueusal) — A SUDENE não age diretamente para extinguir os mocambos, alagados, casebres e palafitas do Nordeste, mas participa, através de pesquisas, orientação e fiscalização, do esforço que se faz na região visando a erradicar esses tipos de habitação, que são tão subumanas quanto as favelas do Rio.

Dentro de tais critérios, a SUDENE levanta a situação habitacional da região, indica os tipos de construção mais adequados à realidade regional e coordena os entendimentos destinados a carrear recursos do exterior para os órgãos estaduais e federais ligados à solução do problema.

ANGULOS

Toda a ação da SUDENE no setor, exercida através de sua Divisão de Habitação, visa fundamentalmente a mostrar os diversos ângulos da realidade regional, que varia às vezes de Estado para Estado, e dar impulso à concessão de maiores créditos, oriundos do BID e da USAID, com os quais se liga através da Assessoria de Cooperação Internacional.

Afora isso, a SUDENE participa, com um mínimo de recursos próprios, na solução do problema habitacional na Paraíba, no Maranhão e no Ceará, mas ainda a sua interferência não é direta, nem visa propriamente à erradicação de mocambos ou habitações semelhantes. É evidente que as populações de baixa renda serão beneficiadas, mas os programas não são específicos, visam a outros fins, incluem-se na programação geral do desenvolvimento.

E o caso da construção de habitações no Vale do Jaguaribe, no Ceará e na área da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança, na divisa do Maranhão com o Piauí, que são obras de interesse regional, onde a SUDENE também não atua diretamente, embora contribua com recursos e ajuda técnica.

Como ajuda, a SUDENE entende que já existe, no Nordeste e no País, uma estrutura habitacional capaz de dar consequência à luta pela extinção de habitações sub-umanas, de modo que através dela é que deverá agir para conseguir tal objetivo. Assim atua, por exemplo, em Pernambuco, onde assiste o trabalho do Serviço Social Contra o Mocambo.

Pernambuco é, de todos os Estados do Nordeste, o que tem maiores dificuldades no setor e, em contrapartida, executa um programa que a cada ano assume maior agressividade para poder enfrentar a proliferação dessas habitações, que é incontornável e reflete a crise no campo, que tange os trabalhadores rurais para as cidades.

Por força disso, quando chegar 1969, o Serviço Social Contra o Mocambo terá construído

Naquele período, o Governo do Estado, através do mesmo órgão, construiu 550 habitações em Gajueiro Sêco, que foram cedidas a pessoas humildes, cuja noção de hábitos higiênicos era muito primária. Em consequência, as casas logo ficaram sujas, estragadas, obrigando a adoção de medidas visando à conservação das unidades e também a que fossem atingidos os objetivos do Governo no setor.

Fato idêntico também ocorreu no Governo Agamenon Magalhães, que criou a Liga, hoje Serviço Social Contra o Mocambo, que construiu cerca de cinco mil casas. O Sr. Agamenon Magalhães, na sua Cruzada contra o Mocambo, não deu realce à tarefa de educar os mocambeiros, de modo que eles efetivamente cuidassem bem de suas novas moradias.

Comissão M. Matos pede compreensão para movimentos

As conclusões do relatório da Comissão Meira Matos sobre o ensino superior, em mãos do Presidente Costa e Silva, apesar de não divulgadas, já estão determinando uma mudança nos métodos e meios empregados pelo Governo em relação aos estudantes e, proximamente, deverão ser sentidos seus efeitos na estrutura da Universidade, segundo pessoa que participou da elaboração do trabalho.

O relatório, dividido em duas partes — uma sobre as relações Governo-estudantes e outra sobre as deficiências dos estabelecimentos de ensino superior —, por ser confidencial somente será revelado quando o Presidente da República determinar.

Liberalização

Segundo esse informante, na parte destinada aos estudantes, o relatório preconiza a mudança dos métodos que vinham sendo seguidos até então, no sentido de uma maior liberalização nas relações com os mo-

vimentos estudantis, alertando para o fato de que "o excesso de repressão conduziria a uma radicalização crescente".

A orientação sugerida — de acordo com essa informação — é a de que o Governo deve acatar as reivindicações estudantis, procurando atender as que forem justas, e dar divulgação ao fato de que reconhece a existência de deficiências, graves, mas que "todos os esforços estão sendo feitos para saná-las".

O relatório condena também o isolamento mantido por certas autoridades ligadas à educação, sugerindo que elas deveriam realizar um esforço de acercamento, ao mesmo tempo que aumentassem a divulgação dos estudos e providências em andamento para atendimento das reivindicações.

Segurança

Ainda relativamente às relações do Governo com os estudantes, o relatório da Comissão Meira Matos alerta para o fato da necessidade de um novo enfoque

quanto à sua motivação ideológica. Assim, embora as autoridades encarregadas da segurança tenham razão no identificar orientações e lideranças extremistas, segundo o relatório estariam pecando pela generalização, ao tratar todo o movimento subversivo.

Pelas conclusões do relatório, a maneira acertada seria a de procurar paralisar a ação dos líderes considerados efetivamente subversivos de duas formas: primeiro, ao retirar-lhes a motivação quanto às deficiências e a inércia do Governo em procurar corrigi-las; segundo a escala policial, essa dirigida apenas aos elementos realmente extremistas, de maneira mais preventiva do que repressiva.

A conclusão seria a de que embora existam tendências e líderes esquerdistas, a grande maioria dos estudantes que participa dos movimentos e manifestações o faz motivada por três fatores básicos: 1.º — existência dos problemas apontados; 2.º — espírito de rebeldia natural à juventude;

3.º — solidariedade à classe e aos movimentos, sendo que essa última atitude tende a aumentar na medida da violência da repressão.

Debates

Adiantou ainda essa fonte que o relatório é taxativo ao afirmar que, "na medida em que couber ao Governo antecipar o debate e as discussões em torno dos problemas as crises tenderão ao esvaziamento". Esses debates deverão demonstrar o interesse governamental pelo conhecimento das deficiências e reivindicações e, num estágio imediatamente posterior, proceder à divulgação das medidas e estudos para solucioná-las e atendê-las.

Esse "acercamento à classe estudantil e à opinião pública", segundo o relatório, deve ser feito através da liberação, oficial e extra-oficial, da maior soma possível das realizações que estão sendo levadas a efeito no setor, da aceitação de diálogos e debates, e de uma maior movimentação

dos assuntos ligados à educação.

Resultados

Os resultados preliminares desse trabalho, mesmo sem a sua divulgação, já estão evidentes, segundo a mesma pessoa, através de um maior contato do Ministro Tarso Dutra com a imprensa, da aceitação da apresentação das entidades legalmente extintas no diálogo com os estudantes em que a Igreja faz o papel de mediadora, na eliminação de várias exigências para a inscrição dos ex-usuários do Restaurante do Calabouço as bolsas de alimentação, e, principalmente, na atitude policial diante das manifestações, de sempre que legítimas e viáveis, permiti-las, sem repressão.

A esse respeito, embora existam ainda na área de vários Estados uma atitude preferencialmente repressiva, acredita o informante que ela tenderá a ser ajustada à orientação geral. Nesse contexto é citada como

exemplo a atitude assumida, desde cedo, pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, de permitir as manifestações, sem que surtissem maiores problemas.

— O excesso de repressão gera um excesso de reação — seria uma das conclusões do relatório, baseada na observação dos acontecimentos e nos antecedentes já registrados no Brasil na área estudantil.

Recursos

No que se refere à estrutura dos estabelecimentos de ensino superior, o segundo livro do Relatório aponta diversos problemas ligados à administração, funcionamento e principalmente carência de recursos. Inclusive com a indicação de que o Brasil não dispõe do dinheiro necessário nem sequer para corrigir a totalidade das deficiências e ainda menos para alterar as bases em que estão fundadas as Universidades.

Seria com base nessa

constatação, que o relatório apontaria, como a única solução possível, em termos de médio e longo prazo, a transformação gradual da Universidade em Fundação. Segundo os elaboradores do estudo, com a crônica falta de recursos dos países como o Brasil — com necessidade de investimentos em vários setores básicos do desenvolvimento — a única forma de fazer frente às vultosas exigências financeiras do setor de educação, e para que este setor não sofra as deficiências da conjuntura nacional, é a de apelar para o setor privado e a atração de investimentos, internos e externos.

De acordo com essa conclusão, caberia ao Governo investir-se dos meios legais e administrativos que lhe permitissem ao confiar ao setor privado a execução do ensino, manter o controle do mesmo, o assegurar também aos desprovidos de recursos financeiros a possibilidade de desfrutarem do ensino superior, possivelmente através de bolsas-de-estudo.

Habeas não tira Tesch da prisão

Brasília (Socursal) — O Supremo Tribunal Federal não comunicou oficialmente amanhã que o estudante Váiter Tesch, apesar do habeas-corpus recebido há uma semana, ainda não foi solto pela Auditoria da 4ª Região Militar, que o mantém detido em unidade do Exército, em Juiz de Fora.

O advogado do estudante, Sr. José Guilherme Villela, anunciou ontem a tomada de medidas energéticas junto ao STP amanhã, se ainda não houver sido sentada a ordem de soltura pelos militares.

A BOMBA

Váiter Tesch foi preso em outubro de 1966, quando testava bombas de fabricação caseira, e uma delas explodiu dilacerando uma de suas mãos, ficando detido até março de 1967. Voltou a ser preso por autoridades militares em agosto do ano passado, quando foi desbaratado um movimento guerrilheiro em Uberlândia. Presidia o Diretório Central dos Estudantes Secundaristas de Brasília, quando ocorreu a primeira prisão.

TOURING CLUB DO BRASIL (AVISO AOS ASSOCIADOS)

A Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil convida os Senhores Associados a comparecerem à Sede Social (Praça Mauá, s/n.º) ou aos Postos de Serviço (Pósto "Cerveira Lima"; Av. Pres. Antônio Carlos (Castelo) — Pósto "Juvenal Murlinho"; Av. Lauro Sodré (Pasmado) — Pósto "Otávio Guinle" (Jar-jim Botânico) — Pósto "Berilo Neves"; Alam. Almirante Cochrane — (Tijuca) — Pósto "Edgard Ferreira Nascimento"; Rua Piauí, 196 — Pósto "José Pires Rebelo" (Bonsucesso), a fim de ser providenciada a renovação de licenças de seus respectivos carros para o exercício de 1968. São necessários os seguintes documentos: certificado de propriedade, bilhete de seguro (via verde), certificado de vistoria, carteira social ou o número da matrícula e categoria de sócio.

ROBERTO NOVAES ALMADA
Chefe do Serviço de Assist. Administrativa (P)

Vá ver as geladeiras Kelvinator que chegaram para as Lojas Ponto Frio.

Aproveite e vá pensando no meio do caminho o que você vai fazer com a geladeira velha.



Kelvinator, a geladeira de classe internacional, já chegou no Ponto Frio Bonzão. Com 10,5 pés (283 litros), congelador de largura total e gabinete de plástico interior, Kelvinator é a melhor geladeira fabricada no Brasil em sua categoria. De agora em diante, ao passar pela porta de uma loja Ponto Frio, V. tem mais um motivo para entrar: a Kelvinator já está lá.

com 000 de entrada

NCr\$ **43,90**

mensais sem mais nada

melhor preço menor prazo

Kelvinator
Ponto Frio bonzão

FOGÃO "PRÍNCIPE" BRASTEMP - 4 bôcas, forno com visor. Gás de rua ou engarrafado Heligás. SEM ENTRADA MESMO e **26,67** mensais, em 24 pagtos. iguais

GELADEIRA BRASTEMP "PRÍNCIPE LUXO", super magnética, 230 litros. Garantia de 5 anos. Qualidade Brastemp. SEM ENTRADA MESMO e **43,30** mensais, em 24 pagamentos iguais

TV. ABC "CANÁRIO I" - A VOZ DE OURO SEM ENTRADA MESMO e **59,69** mensais em 24 pagtos. iguais

a Capital ESPETACULAR

Sempre tem o melhor preço à vista ou a prazo!

SEM ENTRADA EM 24 PGTS. IGUAIS!

DORMITÓRIO BERGAMO - fino acabamento, com 4 peças conjugadas, sendo armário de 4 portas, cama casal, cômoda penteadeira e bancueta. "Qualidade Bergamo". OFERTA **379,00** a vista ou SEM ENTRADA MESMO e **31,75** mensais, em 24 pagamentos iguais

CONJUNTO MANDRIL SC 7 - Moderno conjunto com sofá-cama e 2 poltronas. Estofado com espuma e revestido c. Vulkrom. SEM ENTRADA MESMO e **41,84** mensais, em 24 pagtos. iguais

LAVADORA BRASTEMP "PLENOMÁTICA", super automática. Lava por agitação e seca por centrifugação. SEM ENTRADA MESMO e **54,54** mensais, em 24 pagtos. iguais

INSTALAÇÃO GRÁTIS

TV. BABY EMPIRE PORTÁTIL - 28 cm SEM ENTRADA MESMO e **39,27** mensais, em 24 pagtos. iguais

GRAVADOR ELECTRA Solid state 314 SEM ENTRADA MESMO e **12,64** mensais, em 24 pagtos. iguais

RÁDIO VITROLA PORTÁTIL ELETRA "IMPORTADA" - C/ potente rádio. SEM ENTRADA MESMO e **22,16** mensais, em 24 pagtos. iguais

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI STANDARD SEM ENTRADA MESMO e **17,71** mensais, em 24 pagtos. iguais

a Capital RUA GONÇALVES DIAS, ESQ. SETE DE SETEMBRO - RUA SETE DE SETEMBRO, ESQ. PCA TIARANTES - MEIER - RUA 24 DE MAIO, 1363 (bem em frente à escada da estação)

Tarso visita Comissão das bolsas-de-alimentação e acha o serviço "perfeito"

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, visitou ontem de manhã a Comissão Especial de Bolsas-de-Alimentação, instalada nas dependências do ex-Palácio do Catete, e depois de verificar o trabalho dos membros da Comissão — que recebe as informações e entrega os cheques de NCr\$ 60,00 —, considerou o serviço "rigorosamente em dia e muito bem feito".

Dos 1.060 formulários distribuídos aos estudantes que fazem suas refeições no Calabouço, 722 foram devolvidos e os 191 deferidos pela Comissão já têm os cheques preenchidos para serem entregues aos estudantes. A partir de amanhã serão reabertas as inscrições para as bolsas-de-alimentação "a fim de que os estudantes, carentes de recursos, não sejam prejudicados".

AS BOLSAS

De acordo com o decreto 62.552, de abril deste ano, o Ministério da Educação, através de uma Comissão Especial, está distribuindo aos estudantes que fazem suas refeições no Calabouço e que tenham provado carência de recursos, uma bolsa de alimentação no valor de NCr\$ 60,00.

Embora tenha sido divulgada a entrega de formulários para recebimento da bolsa, apenas 1.060 estudantes se apresentaram à Comissão, e somente 722 devolveram preenchidos e com os documentos solicitados os formulários.

A Comissão, formada pela Sra. Alma de Castro Figueiredo — que está substituindo o Presidente, Sr. Rui Vieira da Cunha —, e Srs. Volt Lus Pleurosti e Omir Fontoura, procura "embora seja que ainda existam algumas falhas, evitar que rapazes e moças estorçadas deixem de receber a ajuda do Governo".

— Além de prestarmos atenção no item "dependente menor ou dependente maior de idade" — disse o Sr. Omir Fontoura —, consideramos também o problema dos que trabalham e deferimos seus processos se eles recebem até dois salários-mínimos, isto é, até NCr\$ 200,00.

Líderes 4.ª-feira vão realizar concentração

Quarta-feira as lideranças estudantis ligadas à FUEC e às extintas UME, UBES e AMES farão uma assembleia-geral e uma concentração, para decidir "a continuação da luta pela reabertura do Calabouço", enquanto ontem, em frente ao Restaurante Bandeirão (Pentágono), os ex-usuários do Calabouço, que executam a operação bandeira, fizeram também uma concentração.

Na assembleia realizada posteriormente, no Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia, foram tratados assuntos relativos à alimentação dos estudantes, ficando decidido que os que não conseguem comer com a operação bandeira, iniciarão a operação-pindura, nos restaurantes da Cidade.

O Presidente da FUEC, Sr. Elmor Brito, voltou a denunciar a "coação legal que vem sendo feita aos estudantes que

Sem que a Comissão Especial de Bolsas para Alimentação tivesse conhecimento da visita, o Ministro Tarso Dutra chegou ao ex-Palácio do Catete às 11 horas, dirigindo-se imediatamente para a Secretaria, onde tomou conhecimento do critério adotado para conceder o auxílio às bolsas de alimentação.

QUEM DEVE RECEBER

Ontem foram entregues 31 cheques e a Comissão, através de divulgação pelos jornais, espera que amanhã as pessoas que tenham seus processos já deferidos, se encontrem no Palácio do Catete para receber o auxílio.

A lista dos que ainda não receberam é a seguinte: pro-
tocolos n.ºs 0230, 0240, 0241,
0242, 0243, 0244, 0245, 0246,
0247, 0248, 0249, 0250, 0251,
0252, 0253, 0254, 0255, 0256,
0257, 0258, 0259, 0260, 0261,
0262, 0263, 0264, 0265, 0266,
0267, 0268, 0269, 0270, 0271,
0272, 0273, 0274, 0275, 0276,
0277, 0278, 0279, 0280, 0281,
0282, 0283, 0284, 0285, 0286,
0287, 0288, 0289, 0290, 0291,
0292, 0293, 0294, 0295, 0296,
0297, 0298, 0299, 0300, 0301,
0302, 0303, 0304, 0305, 0306,
0307, 0308, 0309, 0310, 0311,
0312, 0313, 0314, 0315, 0316,
0317, 0318, 0319, 0320, 0321,
0322, 0323, 0324, 0325, 0326,
0327, 0328, 0329, 0330, 0331,
0332, 0333, 0334, 0335, 0336,
0337, 0338, 0339, 0340, 0341,
0342, 0343, 0344, 0345, 0346,
0347, 0348, 0349, 0350, 0351, 0352,
0353, 0354, 0355, 0356, 0357, 0358,
0359, 0360, 0361, 0362, 0363,
0364, 0365, 0366, 0367, 0368,
0369, 0370, 0371, 0372, 0373,
0374, 0375, 0376, 0377, 0378,
0379, 0380, 0381, 0382, 0383,
0384, 0385, 0386, 0387, 0388,
0389, 0390, 0391, 0392, 0393,
0394, 0395, 0396, 0397, 0398,
0399, 0400, 0401, 0402, 0403,
0404, 0405, 0406, 0407, 0408,
0409, 0410, 0411, 0412, 0413,
0414, 0415, 0416, 0417, 0418,
0419, 0420, 0421, 0422, 0423,
0424, 0425, 0426, 0427, 0428,
0429, 0430, 0431, 0432, 0433,
0434, 0435, 0436, 0437, 0438,
0439, 0440, 0441, 0442, 0443,
0444, 0445, 0446, 0447, 0448,
0449, 0450, 0451, 0452, 0453,
0454, 0455, 0456, 0457, 0458,
0459, 0460, 0461, 0462, 0463,
0464, 0465, 0466, 0467, 0468,
0469, 0470, 0471, 0472, 0473,
0474, 0475, 0476, 0477, 0478,
0479, 0480, 0481, 0482, 0483,
0484, 0485, 0486, 0487, 0488,
0489, 0490, 0491, 0492, 0493,
0494, 0495, 0496, 0497, 0498,
0499, 0500, 0501, 0502, 0503,
0504, 0505, 0506, 0507, 0508,
0509, 0510, 0511, 0512, 0513,
0514, 0515, 0516, 0517, 0518,
0519, 0520, 0521, 0522, 0523,
0524, 0525, 0526, 0527, 0528,
0529, 0530, 0531, 0532, 0533,
0534, 0535, 0536, 0537, 0538,
0539, 0540, 0541, 0542, 0543,
0544, 0545, 0546, 0547, 0548,
0549, 0550, 0551, 0552, 0553,
0554, 0555, 0556, 0557, 0558,
0559, 0560, 0561, 0562, 0563,
0564, 0565, 0566, 0567, 0568,
0569, 0570, 0571, 0572, 0573,
0574, 0575, 0576, 0577, 0578,
0579, 0580, 0581, 0582, 0583,
0584, 0585, 0586, 0587, 0588,
0589, 0590, 0591, 0592, 0593,
0594, 0595, 0596, 0597, 0598,
0599, 0600, 0601, 0602, 0603,
0604, 0605, 0606, 0607, 0608,
0609, 0610, 0611, 0612, 0613,
0614, 0615, 0616, 0617, 0618,
0619, 0620, 0621, 0622, 0623,
0624, 0625, 0626, 0627, 0628,
0629, 0630, 0631, 0632, 0633,
0634, 0635, 0636, 0637, 0638,
0639, 0640, 0641, 0642, 0643,
0644, 0645, 0646, 0647, 0648,
0649, 0650, 0651, 0652, 0653,
0654, 0655, 0656, 0657, 0658,
0659, 0660, 0661, 0662, 0663,
0664, 0665, 0666, 0667, 0668,
0669, 0670, 0671, 0672, 0673,
0674, 0675, 0676, 0677, 0678,
0679, 0680, 0681, 0682, 0683,
0684, 0685, 0686, 0687, 0688,
0689, 0690, 0691, 0692, 0693,
0694, 0695, 0696, 0697, 0698,
0699, 0700, 0701, 0702, 0703,
0704, 0705, 0706, 0707, 0708,
0709, 0710, 0711, 0712, 0713,
0714, 0715, 0716, 0717, 0718,
0719, 0720, 0721, 0722, 0723,
0724, 0725, 0726, 0727, 0728,
0729, 0730, 0731, 0732, 0733,
0734, 0735, 0736, 0737, 0738,
0739, 0740, 0741, 0742, 0743,
0744, 0745, 0746, 0747, 0748,
0749, 0750, 0751, 0752, 0753,
0754, 0755, 0756, 0757, 0758,
0759, 0760, 0761, 0762, 0763,
0764, 0765, 0766, 0767, 0768,
0769, 0770, 0771, 0772, 0773,
0774, 0775, 0776, 0777, 0778,
0779, 0780, 0781, 0782, 0783,
0784, 0785, 0786, 0787, 0788,
0789, 0790, 0791, 0792, 0793,
0794, 0795, 0796, 0797, 0798,
0799, 0800, 0801, 0802, 0803,
0804, 0805, 0806, 0807, 0808,
0809, 0810, 0811, 0812, 0813,
0814, 0815, 0816, 0817, 0818,
0819, 0820, 0821, 0822, 0823,
0824, 0825, 0826, 0827, 0828,
0829, 0830, 0831, 0832, 0833,
0834, 0835, 0836, 0837, 0838,
0839, 0840, 0841, 0842, 0843,
0844, 0845, 0846, 0847, 0848,
0849, 0850, 0851, 0852, 0853,
0854, 0855, 0856, 0857, 0858,
0859, 0860, 0861, 0862, 0863,
0864, 0865, 0866, 0867, 0868,
0869, 0870, 0871, 0872, 0873,
0874, 0875, 0876, 0877, 0878,
0879, 0880, 0881, 0882, 0883,
0884, 0885, 0886, 0887, 0888,
0889, 0890, 0891, 0892, 0893,
0894, 0895, 0896, 0897, 0898,
0899, 0900, 0901, 0902, 0903,
0904, 0905, 0906, 0907, 0908,
0909, 0910, 0911, 0912, 0913,
0914, 0915, 0916, 0917, 0918,
0919, 0920, 0921, 0922, 0923,
0924, 0925, 0926, 0927, 0928,
0929, 0930, 0931, 0932, 0933,
0934, 0935, 0936, 0937, 0938,
0939, 0940, 0941, 0942, 0943,
0944, 0945, 0946, 0947, 0948,
0949, 0950, 0951, 0952, 0953,
0954, 0955, 0956, 0957, 0958,
0959, 0960, 0961, 0962, 0963,
0964, 0965, 0966, 0967, 0968,
0969, 0970, 0971, 0972, 0973,
0974, 0975, 0976, 0977, 0978,
0979, 0980, 0981, 0982, 0983,
0984, 0985, 0986, 0987, 0988,
0989, 0990, 0991, 0992, 0993,
0994, 0995, 0996, 0997, 0998,
0999, 1000, 1001, 1002, 1003,
1004, 1005, 1006, 1007, 1008,
1009, 1010, 1011, 1012, 1013,
1014, 1015, 1016, 1017, 1018,
1019, 1020, 1021, 1022, 1023,
1024, 1025, 1026, 1027, 1028,
1029, 1030, 1031, 1032, 1033,
1034, 1035, 1036, 1037, 1038,
1039, 1040, 1041, 1042, 1043,
1044, 1045, 1046, 1047, 1048,
1049, 1050, 1051, 1052, 1053,
1054, 1055, 1056, 1057, 1058,
1059, 1060, 1061, 1062, 1063,
1064, 1065, 1066, 1067, 1068,
1069, 1070, 1071, 1072, 1073,
1074, 1075, 1076, 1077, 1078,
1079, 1080, 1081, 1082, 1083,
1084, 1085, 1086, 1087, 1088,
1089, 1090, 1091, 1092, 1093,
1094, 1095, 1096, 1097, 1098,
1099, 1100, 1101, 1102, 1103,
1104, 1105, 1106, 1107, 1108,
1109, 1110, 1111, 1112, 1113,
1114, 1115, 1116, 1117, 1118,
1119, 1120, 1121, 1122, 1123,
1124, 1125, 1126, 1127, 1128,
1129, 1130, 1131, 1132, 1133,
1134, 1135, 1136, 1137, 1138,
1139, 1140, 1141, 1142, 1143,
1144, 1145, 1146, 1147, 1148,
1149, 1150, 1151, 1152, 1153,
1154, 1155, 1156, 1157, 1158,
1159, 1160, 1161, 1162, 1163,
1164, 1165, 1166, 1167, 1168,
1169, 1170, 1171, 1172, 1173,
1174, 1175, 1176, 1177, 1178,
1179, 1180, 1181, 1182, 1183,
1184, 1185, 1186, 1187, 1188,
1189, 1190, 1191, 1192, 1193,
1194, 1195, 1196, 1197, 1198,
1199, 1200, 1201, 1202, 1203,
1204, 1205, 1206, 1207, 1208,
1209, 1210, 1211, 1212, 1213,
1214, 1215, 1216, 1217, 1218,
1219, 1220, 1221, 1222, 1223,
1224, 1225, 1226, 1227, 1228,
1229, 1230, 1231, 1232, 1233,
1234, 1235, 1236, 1237, 1238,
1239, 1240, 1241, 1242, 1243,
1244, 1245, 1246, 1247, 1248,
1249, 1250, 1251, 1252, 1253,
1254, 1255, 1256, 1257, 1258,
1259, 1260, 1261, 1262, 1263,
1264, 1265, 1266, 1267, 1268,
1269, 1270, 1271, 1272, 1273,
1274, 1275, 1276, 1277, 1278,
1279, 1280, 1281, 1282, 1283,
1284, 1285, 1286, 1287, 1288,
1289, 1290, 1291, 1292, 1293,
1294, 1295, 1296, 1297, 1298,
1299, 1300, 1301, 1302, 1303,
1304, 1305, 1306, 1307, 1308,
1309, 1310, 1311, 1312, 1313,
1314, 1315, 1316, 1317, 1318,
1319, 1320, 1321, 1322, 1323,
1324, 1325, 1326, 1327, 1328,
1329, 1330, 1331, 1332, 1333,
1334, 1335, 1336, 1337, 1338,
1339, 1340, 1341, 1342, 1343,
1344, 1345, 1346, 1347, 1348,
1349, 1350, 1351, 1352, 1353,
1354, 1355, 1356, 1357, 1358,
1359, 1360, 1361, 1362, 1363,
1364, 1365, 1366, 1367, 1368,
1369, 1370, 1371, 1372, 1373,
1374, 1375, 1376, 1377, 1378,
1379, 1380, 1381, 1382, 1383,
1384, 1385, 1386, 1387, 1388,
1389, 1390, 1391, 1392, 1393,
1394, 1395, 1396, 1397, 1398,
1399, 1400, 1401, 1402, 1403,
1404, 1405, 1406, 1407, 1408,
1409, 1410, 1411, 1412, 1413,
1414, 1415, 1416, 1417, 1418,
1419, 1420, 1421, 1422, 1423,
1424, 1425, 1426, 1427, 1428,
1429, 1430, 1431, 1432, 1433,
1434, 1435, 1436, 1437, 1438,
1439, 1440, 1441, 1442, 1443,
1444, 1445, 1446, 1447, 1448,
1449, 1450, 1451, 1452, 1453,
1454, 1455, 1456, 1457, 1458,
1459, 1460, 1461, 1462, 1463,
1464, 1465, 1466, 1467, 1468,
1469, 1470, 1471, 1472, 1473,
1474, 1475, 1476, 1477, 1478,
1479, 1480, 1481, 1482, 1483,
1484, 1485, 1486, 1487, 1488,
1489, 1490, 1491, 1492, 1493,
1494, 1495, 1496, 1497, 1498,
1499, 1500, 1501, 1502, 1503,
1504, 1505, 1506, 1507, 1508,
1509, 1510, 1511, 1512, 1513,
1514, 1515, 1516, 1517, 1518,
1519, 1520, 1521, 1522, 1523,
1524, 1525, 1526, 1527, 1528,
1529, 1530, 1531, 1532, 1533,
1534, 1535, 1536, 1537, 1538,
1539, 1540, 1541, 1542, 1543,
1544, 1545, 1546, 1547, 1548,
1549, 1550, 1551, 1552, 1553,
1554, 1555, 1556, 1557, 1558,
1559, 1560, 1561, 1562, 1563,
1564, 1565, 1566, 1567, 1568,
1569, 1570, 1571, 1572, 1573,
1574, 1575, 1576, 1577, 1578,
1579, 1580, 1581, 1582, 1583,
1584, 1585, 1586, 1587, 1588,
1589, 1590, 1591, 1592, 1593,
1594, 1595, 1596, 1597, 1598,
1599, 1600, 1601, 1602, 1603,
1604, 1605, 1606, 1607, 1608,
1609, 1610, 1611, 1612, 1613,
1614, 1615, 1616, 1617, 1618,
1619, 1620, 1621, 1622, 1623,
1624, 1625, 1626, 1627, 1628,
1629, 1630, 1631, 1632, 1633,
1634, 1635, 1636, 1637, 1638,
1639, 1640, 1641, 1642, 1643,
1644, 1645, 1646, 1647, 1648,
1649, 1650, 1651, 1652, 1653,
1654, 1655, 1656, 1657, 1658,
1659, 1660, 1661, 1662, 1663,
1664, 1665, 1666, 1667, 1668,
1669, 1670, 1671, 1672, 1673,
1674, 1675, 1676, 1677, 1678,
1679, 1680, 1681, 1682, 1683,
1684, 1685, 1686, 1687, 1688,
1689, 1690, 1691, 1692, 1693,
1694, 1695, 1696, 1697, 1698,
1699, 1700, 1701, 1702, 1703,
1704, 1705, 1706, 1707, 1708,
1709, 1710, 1711, 1712, 1713,
1714, 1715, 1716, 1717, 1718,
1719, 1720, 1721, 1722, 1723,
1724, 1725, 1726, 1727, 1728,
1729, 1730, 1731, 1732, 1733,
1734, 1735, 1736, 1737, 1738,
1739, 1740, 1741, 1742, 1743,
1744, 1745, 1746, 1747, 1748,
1749, 1750, 1751, 1752, 1753,
1754, 1755, 1756, 1757, 1758,
1759, 1760, 1761, 1762, 1763,
1764, 1765, 1766, 1767, 1768,
1769, 1770, 1771, 1772, 1773,
1774, 1775, 1776, 1777, 1778,
1779, 1780, 1781, 1782, 1783,
1784, 1785, 1786, 1787, 1788,
1789, 1790, 1791, 1792, 1793,
1794, 1795, 1796, 1797, 1798,
1799, 1800, 1801, 1802, 1803,
1804, 1805, 1806, 1807, 1808,
1809, 1810, 1811, 1812, 1813,
1814, 1815, 1816, 1817, 1818,
1819, 1820, 1821, 1822, 1823,
1824, 1825, 1826, 1827, 1828,
1829, 1830, 1831, 1832, 1833,
1834, 1835, 1836, 1837, 1838,
1839, 1840, 1841, 1842, 1843,
1844, 1845, 1846, 1847, 1848,
1849, 1850, 1851, 1852, 1853,
1854, 1855, 1856, 1857, 1858,
1859, 1860, 1861, 1862, 1863,
1864, 1865, 1866, 1867, 1868,
1869, 1870, 1871, 1872, 1873,
1874, 1875, 1876, 1877, 1878,
1879, 1880, 1881, 1882, 1883,
1884, 1885, 1886, 1887, 1888,
1889, 1890, 1891, 1892, 1893,
1894, 1895, 1896, 1897, 1898,
1899, 1900, 1901, 1902, 1903,
1904, 1905, 1906, 1907, 1908,
1909, 1910, 1911, 1912, 1913,
1914, 1915, 1916, 1917, 1918,
1919, 1920, 1921, 1922, 1923,
1924, 1925, 1926, 1927, 1928,
1929, 1930, 1931, 1932, 1933,
1934, 1935, 1936, 1937, 1938,
1939, 1940, 1941, 1942, 1943,
1944, 1945, 1946, 1947, 1948,
1949, 1950, 1951, 1952, 1953,
1954, 1955, 1956, 1957, 1958,
1959, 1960, 1961, 1962, 1963,
1964, 1965, 1966, 1967, 1968,
1969, 1970, 1971, 1972, 1973,
1974, 1975, 1976, 1977, 1978,
1979, 1980, 1981, 1982, 1983,
1984, 1985, 1986, 1987, 1988,
1989, 1990, 1991, 1992, 1993,
1994, 1995, 1996, 1997, 1998,
1999, 2000, 2001, 2002, 2003,
2004, 2005,

NOS BASTIDORES DA BÔLSA

J. P. Lemann

Terminou, repentinamente, o período de alta constante, que vinha ocorrendo no mercado de ações há várias semanas. Na segunda-feira, quando o mercado preparava-se para subir mais uma vez após um breve resfriamento na semana retroada, que aparentemente teria sido uma mera reação à alta constante, mas em retrospecto, foi provavelmente causada pela saída do mercado por parte de pessoas bem informadas, chegou às mãos dos operadores dos fundos do Decreto-Lei 157 uma circular determinando, ou ratificando, dependendo das interpretações, que os recursos captados nos moldes do Decreto-Lei 157 durante 1968 deveriam ser aplicados na subscrição de ações o que eliminaria automaticamente as ações transacionadas em Bolsa. Na terça-feira, surgiram dúvidas se a palavra subscrição significava realmente subscrição e os operadores, na Bolsa dividiram-se entre a turma que acreditava e os que não acreditavam. Na quarta-feira, permaneceu o clima de indecisão. Na quinta-feira, o Conselho de Administração da Bolsa demitiu-se, por interpretar a circular como um desestímulo ao seu trabalho, após obter uma confirmação oficial das autoridades de que a palavra subscrição significava mesmo subscrição e o pregão da Bolsa foi suspenso até o final da semana.

Estes fatos abalaram em parte a confiança dos investidores, que vinham sendo conquistados gradualmente pelo mercado de ações. Não duvidamos o mínimo quanto às boas intenções das autoridades governamentais que lidam com o mercado de capitais. Concordamos que a alta que vinha ocorrendo nas semanas passadas trazia consigo uma certa nota de irrealidade; que é necessário tratar do alargamento do mercado de ações, e que as firmas necessitam de capital de giro, entretanto, não concordamos que estes objetivos, que devem ser os do Governo também, possam ser atingidos pela circular, que foi enviada aos operadores do Decreto-Lei 157 na semana passada. Como mencionamos várias vezes, o simples fato de canalizar recursos para ações novas através do Decreto-Lei 157 não significa que estas ações virão a ter mercado, e temos o exemplo do BNDE, que canalizou os seus recursos para ações novas e hoje conta com uma carteira que em grande parte consiste de "bombas" sem a mínima liquidez. Realmente, esta canalização fornece capital de giro na forma de subsídio mas a que custo para o mercado de ações no qual cada

contribuinte do Imposto de Renda jamais terá chance no futuro? Achemos também, que se as autoridades estiverem preocupadas com a alta do mercado nestas últimas semanas, poderiam ter tomado medidas graduais para não deixar mais longo, que fizessem a alta, mas não deveriam ter subestimado a reação psicológica causada pelo baque da circular, modificando o que a maioria acreditava ser o status quo do mercado. Ainda mais, a aplicação dos recursos do Decreto-Lei 157 na subscrição de ações em sua totalidade é quase impossível, como ficou provado durante 1967, o que significa que haverá mais uma alteração no referido Decreto no futuro próximo. A Bolsa precisa de incentivos, mas as regras do jogo devem ser fixadas a um prazo mais longo e não podem ser modificadas de momento a momento em circunstâncias experimentais.

A perspectiva para amanhã, a menos que seja criada mais alguma novidade durante o fim de semana, o que não acreditamos, é indubitavelmente de uma queda nos preços em relação aos da última quarta-feira.

O CAMINHO DO LESTE (I)

Intercâmbio com socialistas pede uma política agressiva

Walter Gomes

O Brasil vendeu para as nações da Europa Oriental, no ano passado, mercadorias no valor aproximado de 115 milhões de dólares (fob), importando, por seu turno, cerca de 85 milhões (cif) daquela área, onde é possível, desde que se gaste para uma política mais agressiva, intensificar consideravelmente o nosso intercâmbio comercial, neste ano.

Esses números representam, respectivamente, 7 e 5% do total das exportações e importações brasileiras de 1967, quando uma idéia não só do crescimento, mas do volume das transações dos últimos anos, em termos absolutos, como também do aumento de sua participação relativa no comércio exterior global do País.

O VOLUME CRESCENTE

As relações comerciais do Brasil com os países do Leste Europeu têm experimentado lento e gradativo progresso no curso dos últimos 15 anos, a despeito de algumas dificuldades, conforme a opinião do diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX, Sr. Benedito Fonseca Moreira.

Há 15 anos passados — exatamente, 1953 — as nossas exportações para a área socialista atingiram um volume pouco superior a 15 milhões de dólares (fob), enquanto as importações não chegaram a atingir 12 milhões (cif), cifras essas que não representavam mais do que 1% de todo o comércio exterior brasileiro da época.

De acordo com os dados fornecidos pelo Setor de Estatística da CACEX, tem sido crescente o volume das transações efetuadas nos últimos anos. Se em 1953, exportávamos apenas 15 milhões de dólares, no ano passado atingimos a 115 milhões, o que significa um aumento expressivo. No quadro abaixo, estão discriminadas as exportações e as importações brasileiras, no ano passado, com as oito nações do bloco socialista europeu.

PAISES	Exportação (fob) (em US\$ 1.000)	%	Importação (cif) (em US\$ 1.000)	%
Alemanha Oriental	18.034	1,1	15.808	0,9
Bulgária	14.128	0,9	10.298	0,6
Hungria	10.350	0,6	6.056	0,4
Iugoslávia	18.363	1,1	3.758	0,2
Polónia	15.753	0,9	14.350	0,9
Roménia	871	—	6.041	0,4
Tcheco-Eslavaquia	9.427	0,6	10.134	0,6
União Soviética	28.724	1,8	19.510	1,0
TOTAL DA ÁREA	115.250	7,0	82.997	5,0

PRODUTOS PRIMÁRIOS

A exportação brasileira para a área socialista é constituída essencialmente de produtos primários, destacando-se o café em grão pela sua elevada participação (cerca de 50%) nas vendas totais, e pela sua presença constante nas transações realizadas com todos os países da zona, que adquiriram o produto em proporções que variaram desde 35% (Bulgária e Polónia) até 97% (Iugoslávia) das respectivas compras globais, no ano passado.

Além do café em grão, outros produtos tiveram também participação de destaque em nossas exportações, salientando-se, por ordem decrescente de valor, o algodão em sã, o cacau em amêndoas e manteiga, e o minério de ferro, bem como, em níveis mais modestos, a fibra de sisal, couros e peles, amendoim, arroz, etc.

Por outro lado, a União Soviética reduziu sensivelmente suas aquisições de café em grão, que giraram em torno de 7,6 milhões apenas, quando, em 1966, o volume transacionado já havia se aproximado dos 14 milhões de dólares.

As autoridades governamentais brasileiras e líderes empresariais, como o presidente da ANEPI, Sr. Jairo Costa, por exemplo, acreditam que "o Brasil está partindo para conquistar maior campo de ação com os comunistas, que representam, hoje, no mundo, um importante mercado de consumo".

Brasil faz reunião sobre uso do aço

Após anunciar o início do I Simpósio sobre o Uso do Aço na Construção Civil para segunda-feira, o Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Alfredo Amorino da Silva, disse que a reunião não deseja opor a estrutura metálica à de concreto "mas, sim, mostrar que ela substitui com vantagem o trabalho em cimento".

Para defender o seu argumento, lembrou que nos países de tecnologia mais avançada quase todas as obras de grandes estruturas, como, também, as grandes construções residenciais e comerciais, são construídas em aço "visando a economia e a rapidez do projeto".

O I Simpósio sobre o Uso do Aço na Construção Civil, que é patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Engenharia, e pelo Clube de Engenharia, visa, segundo o General Alfredo Amorino da Silva, o uso maior de estruturas metálicas na nossa construção civil.

Operação-justiça-fiscal tem nova versão na Bahia para impostos aduaneiros

A operação-justiça-fiscal, prevista no PLANGEF/68, será dinamizada em Salvador, onde estarão reunidos, de 25 a 31 do corrente, inspetores de Alfândegas, Diretores do Ministério da Fazenda e do SERPRO — Serviço de Processamento de Dados.

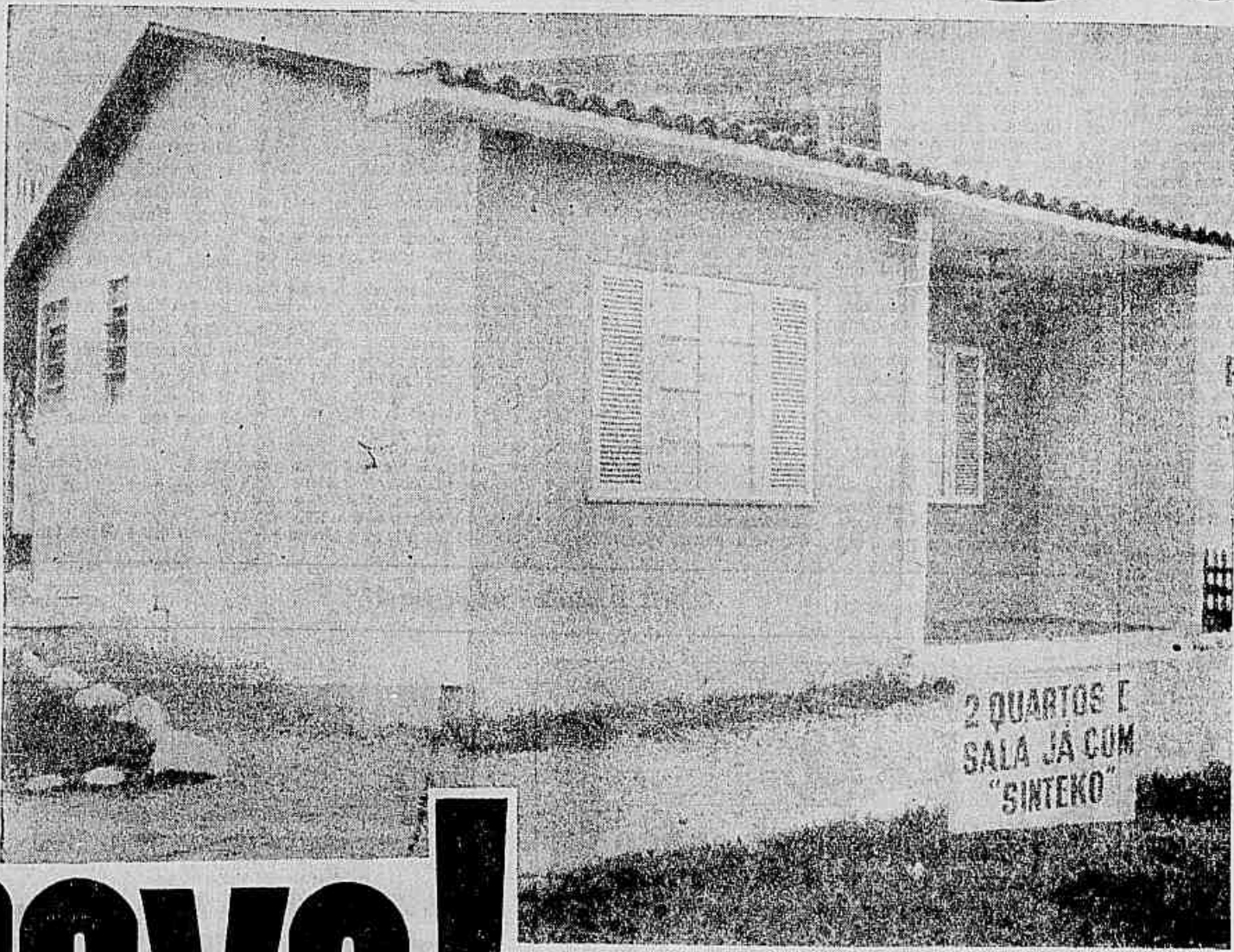
A reunião é considerada como uma tomada de posição junto às Alfândegas e demais órgãos aduaneiros, quanto a reformulação, dinamização da fiscalização e ativo da receita, constantes do Plano Geral de Fiscalização, como nova versão da operação-justiça-fiscal, em 1968.

TESTE

O Sr. José Roberto Romero de Barros, Diretor das Alfândegas Aduaneiras, informou que vai testar os inspetores e saber as medidas que determinou nos últimos quatro meses, previstas do PLANGEF, foram aplicadas, acrescentando que "os que não aplicaram apresentarão os resultados para serem avaliados; os que não aplicaram terão que explicar por que as determinações não foram cumpridas e, em princípio, não vão nem participar da reunião".

A agenda da reunião é composta de 11 itens, prevendo inclusive a reformulação de toda a estrutura do sistema aduaneiro, e serem debatidos por assessores dos Departamentos de Rendas Internas, Imposto de Renda, coordenadores do Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Pessoal da Fazenda — CETREMPA — e o Procurador da Fazenda no Estado da Guanabara. Da reunião deverá resultar uma unanimidade de ação por parte de todo o sistema aduaneiro na execução da programação fazendária.

GRATIS!



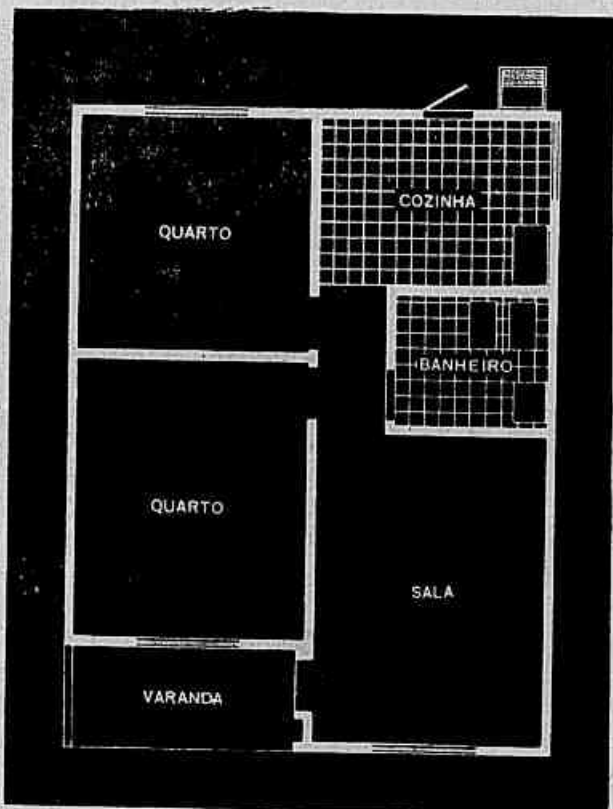
povo!

Receba no **Ponto Frio bonzão** o seu talão (que vale bilhões), absolutamente grátis!

CASAS MAGNÍFICAS EM ÓTIMO BAIRRO! VEJA OS DETALHES.

EM NOVA IGUAÇU - A poucos minutos do centro, no novo bairro Marcelino Gonçalves. Estritamente residencial e com toda a urbanização já concluída. Água abundante, luz elétrica e esgoto. Condução à vontade. Enfim, todos os requisitos do conforto moderno, num bairro onde você terá prazer em morar.

BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados. Jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. Só estão faltando você e sua família.



NO PONTO FRIO É ASSIM:
O BONZINHO DÁ VANTAGENS NOS PREÇOS E NOS PRAZOS...
O BONZÃO DÁ UMA CASA PRONTA PARA VOCÊ MORAR!

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILOPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

765 CARROS EQUIPADOS JÁ ENTREGUES

DO CONSÓRCIO — COOPERATIVA AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

18 CARROS ENTREGUES NA 1.ª REUNIÃO DO 20.º GRUPO (100 PESSOAS) DO DIA 22.5.68.

D. Elza da Rocha Vieira, 1.ª colocada em 22.5.68, recebe as chaves do seu VW, das mãos do Dr. Paulo P. Simões, Diretor da Abolição Veículos S/A assistida pelo Administrador do Vitorioso Consórcio, Sr. Guilherme Coutinho de C. Soares.



INSCRIÇÕES, para TODOS os tipos de carros, no Grupo a iniciar-se em junho, à RUA DO PASSEIO, 90 52-4055

Os contemplados têm 5 diárias nos Hotéis: Lux, em Poços de Caldas; Lopes, em Caxambu; Olívia e Sans-Souci, em Friburgo; Grande Hotel e Campestre, em São Lourenço. (P)

FUNDO DE INVESTIMENTO BMG

(Decreto-Lei 157)

POSIÇÃO EM 23-5-68

Valor do Fundo BMG: NCr\$ 1.976.598,61
Valor da Cota: NCr\$ 1,39
N.º de Cotas: 3.542

PARTICIPE TAMBÉM DOS LUCROS DAS GRANDES EMPRESAS!

Aplice 10% do seu Imposto de Renda (pessoa física) ou 5% (pessoa jurídica) nos CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES DO FUNDO DE INVESTIMENTOS BMG. Procure qualquer das 200 agências do Banco de Minas Gerais S.A. ou a BMG Corretora S.A., nas seguintes endereços:

Rio de Janeiro: Rua da Assembleia, 92, sobreloja. — Tel. 32-8411 e 32-0726

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 932 — Tel. 2-9880

INVESTIMENTOS BMG, S.A.



PETRÓLEO BRASILEIRO S/A —
PETROBRÁS

AVISO

Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando até 31 de julho do corrente ano a documentação relacionada no edital publicado pela Imprensa Oficial nos seguintes Diários:

- I) D.O. da União, de 29 de abril último, páginas 914, 915 e 916, Seção I — Parte II
- II) D.O. do Estado da Guanabara, de 3 de maio corrente, páginas 744, 7445 e 7446, Parte I.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

Estudos e Pareceres Técnicos	Serviços Técnicos Diversos (Filmmagem, Fotográficos, Gráficos, Microfilmes, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional e Sistema de Processamento de Dados)
Projetos	Serviços Gerais (Conservação e Consertos de aparelhos de ar condicionado e de máquinas de escritório, Conservação e limpeza de edifícios, piscinas, diques e jardins, Conservação e Manutenção de viaturas, Decorações interiores, Manutenção de serviços de som e intercomunicações, Retífica e manutenção de motores de veículos).
Inspeção	
Fiscalização Técnica	
Levantamentos Topográficos	
Administração de Obras	
Levantamentos Geofísicos	
Movimentação de Terra	
Construção Civil	
Construção Civil Especializada	
Execução de Instalações Industriais	
Manutenção Industrial	
Construção e Manutenção Naval	
Serviços de Exploração de Petróleo	
Transporte de Pessoal e Material	

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelas interessadas no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto entre 12 e 14 horas, reservadas para almoço.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968

Sylvio de Oliveira
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

Banco do Nordeste contesta acusações contra incentivos fiscais dados àquela região

O Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Rubens Vaz da Costa, contestou à crítica de que o déficit da União seja decorrente, em parte, dos incentivos fiscais concedidos ao Nordeste, afirmando que ao se analisar a arrecadação do Imposto de Renda, constatou-se que a região representava 28% da receita tributária da União em 1963, tendo passado a mais de 30% em 1967.

Contestou ainda à crítica de alguns empresários do Rio Grande do Sul, no sentido de que enquanto o Nordeste enriquece, o Rio Grande empobrece esclarecendo ser impossível tal dedução pois enquanto os seis milhões de gaúchos contribuíam para a arrecadação do Imposto de Renda, com NCr\$ 293 milhões em 1966, os 27 milhões de nordestinos apenas contribuíam com NCr\$ 272 milhões no mesmo período.

DESENVOLVIMENTO

Afirmou o Sr. Rubens Vaz da Costa que os incentivos fiscais ao Nordeste — mais conhecidos como Artigo 34/18 — e a assistência financeira do Banco do Nordeste conformam um sistema desenvolvimentista superior aos que muitos países têm implantado para realinhar regiões decadentes ou promover o crescimento mais rápido de áreas subdesenvolvidas através de subsídios à capitalização das empresas.

Como argumentos para mostrar a maior eficiência do sistema brasileiro, o Presidente do Banco do Nordeste arrolou seis pontos: 1.º que o sistema tende a fortalecer o mercado de capitais, pois os recursos dos incentivos fiscais são usados para a compra de ações de empresas que se estabelecem ou ampliam na região; 2.º que o sistema é extra-orçamentário, o que lhe dá simplicidade e evita a burocratização que caracteriza os pagamentos de subsídios diretamente pelo Tesouro; 3.º o sistema é administrado de maneira autônoma, sem qualquer interferência de outras autoridades, o que o põe a salvo das cortes e contenciosos tão comuns na execução de projetos que são financiados com verbas orçamentárias; 4.º é um sistema neutro no que toca à formação dos preços dos produtos, no contraponto das tentativas fiscais que afetam os custos e preços dos bens acabados; 5.º a lucratividade das empresas; 6.º o sistema, as decisões críticas de em que, quanto, quando e em que condições investir no projeto, são tomadas pelo setor privado, no seu interesse de fazer um bom negócio, após sopesar as probabilidades de lucro e de prejuízo; e, em 6.º) salientou que o empreendedor não tem liberdade total para usar o dinheiro como bem lhe aprouver, pois o Governo, através da SUDENE, estabelece prioridades e metas, analisa os projetos e controla estritamente a sua execução.

MECANISMO CAPITALISTA

No mecanismo dos artigos 34/18, disse o Sr. Rubens Vaz da Costa, o benefício é estendido a toda e qualquer pessoa jurídica, contribuindo do Imposto de Renda, não importando que o beneficiário planeje ou não estabelecer uma indústria, na verdade, usa os recursos para associar-se a algum empreendedor que já tem projeto aprovado.

Dêse compra ações ordinárias ou preferenciais, de acordo com a sua conveniência. Assim, como já afirmamos diversas vezes anteriormente, é este o mecanismo mais "capitalista" que um Governo já teve oportunidade de por em prática, e que está promovendo um verdadeiro "socialismo às avessas", pois entrega dinheiro devido como Imposto de Renda para que o contribuinte compre ações de empresas.

BENEFÍCIO PARA TODOS

Adiante afirmou o Presidente do Banco do Nordeste que o sistema de incentivos, após poucos anos de vigência, já beneficiou os mais diversos setores da economia nacional e as várias regiões do País. O Nordeste está recebendo as vantagens que asseguraram emprego à

Dominium tem novo comissário

São Paulo (Sucursal) — O Juiz Geraldo Roberto de Sousa, da 18.ª Vara Cível, nomeou o advogado João Neto Armand, comissário da concordata da Dominium S. A., em substituição ao Banco de Minas Gerais — que, como o Banco do Estado de São Paulo, o Nacional de Comércio, a Anderson Clayton e a Klabin Irmãos, não aceitou a incumbência.

O advogado João Neto Armand, porém, tem prazo de 48 horas para responder.

Um inquérito sobre as causas da concordata da Dominium acaba de ser concluído no Serviço Nacional de Informações. O encerramento do inquérito, um oficial de Marinha, causou boa impressão aos dependentes pelo seu conhecimento dos problemas envolvidos na questão e deve ter entregue o seu relatório ontem ao Presidente da República, de quem se espera uma solução nas próximas 72 horas.

Investidores querem mudar Comunicado 4

A Associação dos Investidores em Bolsas de Valores — ABIVAL — em nota divulgada ontem, pede que seja reformulado o Comunicado GEMEC 88/4 para que uma parte dos recursos do sistema 157 seja usada em ações já negociadas em Bolsa.

Diz a entidade que "o mercado bursátil é por demais tenro para ser deixado à mercê de comunicados que possam levar o investidor a desistir de aplicar suas economias em ações".

É o seguinte o texto da nota ontem divulgada: "Depois das demarques que realizou nos últimos dias junto às autoridades monetárias, em consequência das irregularidades verificadas na Bolsa de Valores da Guanabara, no prego do dia 23 último, a ABIVAL, na qualidade de único organismo de proteção dos investidores, vem exortar seus associados a confiarem num exame do problema, com a volta da tranquilidade ao mercado de ações."

É opinião da Associação Brasileira dos Investidores nas Bolsas de Valores que a melhor solução seria uma alteração dos termos do Comunicado da GEMEC aos Operadores dos Fundos do Decreto 157, possibilitando a aplicação de, pelo menos, uma parte dos fundos na compra de ações já negociadas em Bolsa, o que evitaria uma queda prejudicial ao mercado.

Isto, aliás, parece ser ainda o objetivo de todo o esforço governamental, haja vista a intensa propaganda que vem sendo feita em imprensa, rádio e televisão visando aumentar o número dos que compram ações.

O mercado bursátil é ainda por demais tenro para ser deixado à mercê de comunicados que possam levar o investidor a desistir de aplicar suas economias na compra de ações."

Exportação de café em 68 é maior

México (AFP-JB) — A quota total de exportações de café, para o ano de 1967/68, segundo o Convênio Internacional, eleva-se a 42.630.000 sacas de 60 quilos, sendo que a Junta executiva da Organização Internacional do Café, ora reunida no México, esteve revisando, no dia de ontem, o sistema de controle existente sobre a distribuição e exportação do grão de cada país, seguindo a parte da quota que lhe corresponde.

A SEMANA ECONÔMICA

João Muniz de Souza

Crise na Bolsa

desenvolvimento do Brasil exige que episódios como o que o que aconteceu não mais se repitam.

ENERGIA MENOS CARA

Poucas medidas até agora tomadas, visando a uma efetiva redução dos custos industriais, têm a importância da decisão governamental determinando o barateamento das tarifas de energia elétrica em todo o País que, em alguns setores, será de aproximadamente 50%.

O consumo industrial de energia elétrica, se bem que ainda em níveis bem inferiores às necessidades de um desenvolvimento econômico como está a exigir o nosso País, vem-se mantendo em índice sempre crescente.

Como resultado das medidas do Governo, as reduções nos gastos industriais de energia elétrica são para os principais setores as seguintes: soda cáustica, 42%; clorato de potássio, 42%; eletroeletrônica, 21%; metanol, 32%; material elétrico pesado, 10%; automobilística, 3%; siderurgia (seio Rio-S. Paulo), 3%; siderurgia (Minas Gerais), 15%; construção naval, 9% e ações especiais, 47%.

Algumas das medidas independentes do Executivo e terão que ser submetidas ao Congresso para modificar dispositivos de leis vigentes. Na área do Executivo, entre as principais providências, destacam-se o aceleramento dos trabalhos das Comissões de Tombamento, visando ao mais rápido conhecimento dos ativos reais das respectivas empresas; contabilização dos juros efetivamente pagos durante a concretização dos investimentos, ou juros de mercado de capitais para o setor de energia elétrica em se tratando de investimentos com recursos próprios; a determinação dos encargos fixos globais das empresas a serem aplicados para fins tarifários sobre os ativos reavaliados, tendo em vista, inclusive, as necessidades de recursos para seus planos de expansão.

Aspecto que merece destaque nas medidas agora tomadas é o de que o Governo encontrou a fórmula de evitar reflexos negativos nos recursos previstos no Plano Trienal para aplicação no setor energético. Embora os recursos gerados na própria Eletrobras sejam reduzidos de NCr\$ 430 milhões para NCr\$ 357 milhões, as disponibilidades totais para investimentos passam de NCr\$ 1.388 milhões para NCr\$ 1.579 milhões, o que representa um aumento de NCr\$ 191 milhões, em consequência da majoração das alíquotas do imposto único e empréstimo compulsório.

COBERTURA CAMBIAL

O Conselho Monetário Nacional, diante da especulação cambial das últimas semanas, deliberou reconstituir o sistema de cobertura aos bancos autorizados a operar em câmbio, limitando, porém, essa faculdade a 25% das vendas de câmbio realizadas no dia anterior e respeitando o montante máximo que permita o nivelamento da posição vendida em cada estabelecimento. Foram baixados um Comunicado e uma Resolução. O Comunicado autoriza o Banco Central a fornecer, sob certas condições, co-

bertura cambial aos bancos comerciais. A Resolução 91 estabelece que o câmbio deve ser fechado no máximo em 180 dias depois do embarque da mercadoria.

Em setembro do ano passado o Governo deliberou suspender as operações de cobertura, com a finalidade de evitar pressões excessivas sobre as reservas internacionais, cujos saldos apresentavam persistentes tendências ao declínio. Normalizadas as operações no mercado cambial em decorrência das alterações introduzidas a 3 de janeiro do corrente ano, e tendo em vista o nível adequado em que se encontram, deliberaram as autoridades monetárias a volta da cobertura.

DIVERSAS

Entre as comemorações do Dia da Indústria registrou-se um fato que merece o maior destaque. O Presidente da FIEGA, Sr. José Inácio Caldeira Versiani, anunciou a criação do Instituto de Desenvolvimento da Guanabara — IDEG —, que será assim a primeira iniciativa da indústria carioca com vistas ao desenvolvimento tecnológico das nossas unidades de produção. A nova entidade, ao ser criada, pode ser considerada já em pleno funcionamento, já possuindo um acervo de trabalhos e conquistas resultantes das atividades até agora isoladas, do Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional — CIPHAB —, do Centro de Pesquisa de Mão-de-Obra, do Centro de Pesquisa Sócio-Econômica e do Centro de Produtividade Industrial — CEPPIG. A criação de um Instituto para estudar os problemas do desenvolvimento do Rio é uma velha aspiração da direção da FIEGA e um sonho acalentado há alguns anos pelo jovem economista José Carlos Vieira de Figueiredo a quem muito deve a nova entidade de estudos econômicos.

Com a previsão de um nível mais elevado no corrente mês para a economia paulista, o Governo bandeirante divulgou os resultados sobre as atividades econômicas do Estado no mês de abril, mostrando que o movimento industrial se manteve no mesmo nível do primeiro trimestre. Registrou-se uma pequena queda em relação a março que se acredita associada a uma variação sazonal perfeitamente normal, uma vez que nos anos anteriores o movimento de abril foi em média menor 4% que março. Por outro lado, cita a Secretaria da Fazenda de São Paulo que a sustentação da alíquota do ICM em 17%, neste mês, é um elemento positivo na luta contra a alta de preços. Outro indicador econômico paulista é a recuperação do nível de emprego industrial de maio de 1967 até março do corrente ano, em 8,8%, o que indica uma reabsorção razoável do desemprego verificado no período 1964/68, que foi de 10,5%.

De hoje em diante
você deve
se lembrar
dêste
símbolo
sempre
que
precisar de
um grande banco.

Ele é o símbolo do novo Banco Geral do Brasil.

O Banco Geral do Brasil é o mais novo banco do País. Mas já nasceu com 167 anos. Ele é o resultado da fusão dos bancos Moreira Gomes, que opera desde 1853, e Monteiro de Castro, fundado em 1916. Além de todos os serviços bancários comuns, o Banco Geral do Brasil vai oferecer muita coisa mais aos seus clientes, porque está integrado numa rede de empresas* que atua em todas as faixas do mercado financeiro e de capitais. Em operações de qualquer prazo (de 30 dias a 1 século) e em câmbio. Guarde este símbolo, porque de agora em diante você vai ouvir falar muito no Banco Geral do Brasil.

B.G.B. - BANCO GERAL DO BRASIL S.A.

A segurança da tradição e o dinamismo dos jovens.

*Empresas associadas:

B.G.I. - BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

C.G.C. - COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO,

FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

B.G.I.-DISTRIBUIDORA DE VALORES S.A.

RIO - Rua da Alfândega, 27



FICREI S.A.

Letras de Câmbio FICREI, com correção monetária progressiva. Negociação efetuada em 24-5-68: NCr\$ 443.380,54. Fones: 52-7373, 42-7650 e 42-1281.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 27, às 18 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, 3 Avenida Rio Branco, nº 133/137, para deliberar sobre o relatório, balanço, atos e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1967, bem como sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam os Senhores sócios com direito a voto (alínea d) do artigo 25 do Estatuto) convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e seus suplentes, para o período de 1968/72, no dia imediato, 28, das 12 às 20 horas, no mesmo local, tudo na forma do que estabelecem os artigos 42 e 50 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1968.

a) Rodrigo Baptista Martins
Secretário

MAQUINAS SIMONEK S/A.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

Para os devidos fins, comunicamos aos nossos clientes que o Senhor RAMUNDO DE SOUZA NEVES, que foi nosso representante para os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, não mais pertence ao nosso quadro de vendedores.

Assim sendo, esse vendedor não está mais autorizado a manter contactos com nossos clientes, devendo, até nomeação de outro representante, todos os contactos serem mantidos diretamente com nossos escritórios em São Paulo ou com pessoas credenciadas.

São Paulo, 21 de maio de 1968
MAQUINAS SIMONEK S.A.
J. Simonek

CIMENTO ARATU S/A DIVIDENDO N.º 16

Avisamos aos senhores acionistas, pessoas físicas, que estamos pagando o dividendo n.º 16, à razão de NCr\$ 0,10 por ação, no Banco Bahiano da Produção S.A., na Rua Debret n.º 1, no horário de 12 às 15 horas, diariamente, exceto aos sábados.

A DIRETORIA. (P)

POLÍCIA NÃO TEM VAGA



A falta de policiamento no Aterro do Flamengo não se reflete apenas no grande número de desastres de trânsito; também os jardins sofrem com a ação dos que não respeitam a autoridade e o direito dos outros. Ontem, um grupo de rapazes passou a manhã toda e parte da tarde jogando futebol no gramado entre o Museu de Arte Moderna e o Monumento aos Pracinhas, sem que fosse molestado por qualquer policial, inclusive os soldados do 1.º Batalhão de Guardas do Exército, de serviço no Monumento. Isto, apesar da placa que o Governo estadual colocou para avisar aos interessados que o esporte, ali, era proibido e passível de multa. Ao que parece, ninguém estava interessado.

AVISOS RELIGIOSOS

ADÉLIA LÚCIA PADOVANI DO RÊGO MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Gonçalves do Rêgo Monteiro, Heloisa do Rêgo Monteiro, Fernando do Rêgo Monteiro e senhora (ausentes), Maurício do Rêgo Monteiro, senhora e filhos e Zacharias do Rêgo Monteiro, pe-nhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e tia, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma, que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, na Igreja do Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras, 519.

LUIZA ALVES MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

PULCHÉRIO PEREIRA MACHADO

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Juréa Alves Machado, irmãos, tia, cunhados, netos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seus queridos pais, irmã, cunhado, sogros, avós e tios, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de suas almas, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9h30m, na Cruz dos Militares.

AMARO LANARI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da Lanari S/A Indústria e Comércio, profundamente consternados, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se dia 28, terça-feira, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, Praça XV.

AMARO LANARI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Lanari S.A. Indústria e Comércio convida para a missa por alma do seu fundador e presidente do Conselho de Administração, no dia 28, terça-feira, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, Praça XV.

AMARO LANARI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de Amaro Lanari convida os parentes e amigos para a missa que será rezada por sua alma no dia 28, terça-feira, às 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, Praça XV.

JOAQUIM FERREIRA RÊGO

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ A família de JOAQUIM FERREIRA RÊGO convida parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário, a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 18h30m, na Matriz de Santa Edwiges, na Rua Fonseca Teles.

OLAVO CANAVARRO PEREIRA

(AGRADECIMENTO)

+ A família de OLAVO CANAVARRO PEREIRA, profundamente sensibilizada, manifesta seu reconhecimento e agradece a todos que, pessoalmente, mandando coroas, flores e mensagens, trouxeram seu conforto e solidariedade no irreparável golpe sofrido. (P)

ELVIRA CAROLINA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dr. Mário Moreira, Dulce Moreira, Hilda Carvalho Moreira, Marisa Carvalho Moreira (ausente) Mário Moreira Filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó CAROLINA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção de sua boníssima alma que mandam celebrar amanhã, dia 27, às 10h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

PAULO DE ANDRADE E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Cecile Millier de Andrade e Silva, Heitor Santos e esposa, Hélio de Andrade Santos, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia do seu esposo, cunhado, irmão e tio, Paulo de Andrade e Silva, que será realizada segunda-feira, dia 27, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DOMINGOS GIOVANINI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de DOMINGOS GIOVANINI convida os amigos e parentes para assistir à missa de 7.º dia a ser celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do dia 28 de maio, terça-feira, Largo de São Francisco.

Tarso se reúne com Dom José

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, manteve encontro durante horas na tarde de ontem, com o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, ocasião em que foram abordados detalhes sobre o diálogo entre os estudantes e o Governo.

Governo em Minas faz estudo social

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria do Trabalho e Ação Social de Minas está preparando um projeto sobre os problemas sociais ocorrentes no Estado, o qual será enviado à Secretaria de Serviços Sociais do Distrito Federal, como colaboração do Governo mineiro à comissão especial de órgãos governamentais, criada com o propósito de planejar e coordenar uma política nacional sobre o problema.

Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada.

HELENA

Cotrim queixa-se a Negrão e Deraldo Padilha pode ser exonerado a qualquer hora

O Delegado Deraldo Padilha poderá deixar o seu cargo nas próximas horas, segundo deixou transparecer ontem o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, que esteve na residência do Governador Negrão de Lima, para denunciar uma série de arbitrariedades cometidas por aquele policial na Zona Sul, antontem, fechando várias botes que funcionavam com autorização da Justiça, por força de mandados de segurança.

O Sr. Cotrim Neto afirmou que o Governador tomará as providências, porque não se podem admitir "animais irracionais travestidos de autoridade". Esclareceu o Secretário de Justiça que o Governador não é ele, mas o Sr. Negrão de Lima, e que já fez o que lhe cabia: avisar a Justiça e processar, pessoalmente, o Delegado Deraldo Padilha. "Ele irá para a cadeia", assegurou.

O ENCONTRO

O encontro foi mantido nas últimas horas da tarde de ontem, e o Secretário de Justiça levou como principal argumento ao Governador Negrão de Lima o fato de ter o Delegado Padilha fechado, com violência, várias botes da Rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana, que já haviam sido fechadas há algum tempo por ordem daquela Secretaria, mas que voltaram a funcionar por força de mandado de segurança. Além disso, o Delegado Padilha afirmou, na ocasião, que "elas serão fechadas de qualquer maneira" e que "a Secretaria de Justiça não tem nada com isso, pois quem manda aqui sou eu", o que irritou o Sr. Cotrim Neto.

Desrespeito à Justiça na ação contra botões

Em desrespeito à Justiça da Guanabara, que considera ilimitado para o funcionamento das botes na Rua Carvalho de Mendonça, o Delegado Deraldo Padilha — gritando expressões obscenas — fechou aquelas casas, na madrugada de ontem, sob protesto dos moradores, que o chamavam de louco e lhe jogavam garrafas e água pelas janelas.

A medida foi contestada pelo Chefe do Serviço de Fiscalização de Diversões Públicas da Secretaria de Justiça, pelo Procurador da Justiça da Guanabara e pelo Presidente da ACISUL, que lá se encontravam, tendo o Delegado Deraldo Padilha respondido que não tinha satisfações a dar ao Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto.

A DILIGÊNCIA

Para a diligência o Delegado Padilha levou três viaturas da Polícia. Duas delas ficaram atravessadas na pista, impedindo o acesso à Rua Carvalho de Mendonça pelas Ruas Duviol e Roldolfo Dantas, enquanto o Delegado, cercado de policiais, foi entrando nas botes aos gritos, mandando que fechassem as portas — passava um pouco da meia-noite.

Um dos proprietários mostrou-lhe o ofício enviado pelo Secretário Cotrim Neto à Associação Comercial e Industrial da Zona Sul — no qual fica esclarecido que é abuso de autoridade fechar bares e botões antes da hora estipulada nos alvarás —, mas o Delegado Padilha rasgou o documento e atirou-o ao rosto do comerciante.

Ato contínuo, passou a ofendê-lo e a ameaçá-lo de espancamento e prisão, gritando: "A Polícia é que manda. Não tenho satisfações a dar ao Secretário de Justiça e as ameaças do ofício não me intimidam, pois cumprio ordens do meu Secretário" (o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira).

DESRESPEITO

Antes de fechar as botes da Rua Carvalho de Mendonça, o Delegado Deraldo Padilha e seus policiais já haviam arriado as portas de algumas casas na Avenida Atlântica, como o Bolero e o Holliday.

Os proprietários telefonaram para o Procurador da Justiça Sr. Sales Neto, para o Chefe do Serviço de Fiscalização de Diversões Públicas da Secretaria de Justiça, Sr. Plácido Pinto, e para o Presidente da ACISUL, Sr. Elias Abifadel, que foram logo para a Rua Carvalho de Mendonça, lá chegando no momento em que o Delegado Padilha mandava fechar as botes ameaçando de prisão os gerentes e donos.

Os três interpelaram então o Delegado, sendo por ele desrespeitados, o que originou violenta discussão — sempre com o Sr. Deraldo Padilha cercado pelos policiais e fazendo ameaças.

A ponderação, retrucava sempre que estava cumprindo ordem do Secretário Luís de França Oliveira e que nem mesmo o Governador Negrão de Lima o faria mudar de ideia, já que a lei naquele momento era ele, Sr. Deraldo Padilha, conforme afirmou aos gritos.

Diante disso, o Procurador da Justiça, o Presidente da ACISUL e o Chefe do Serviço de Fiscalização de Diversões Públicas resolveram apresentar o caso ao Secretário de Justiça, para que este o levasse ao Governador Negrão de Lima.

O OFÍCIO

O ofício do Sr. Cotrim Neto à ACISUL, datado do dia 23, foi enviado devido às medidas que o Sr. Deraldo Padilha vem tomando em Copacabana, desde que assumiu as 12.ª e 13.ª Delegacias Distritais. Dis o ofício:

"Tomado conhecimento, por intermédio de V. S.ª, de reclamações, segundo as quais, através autoridades, estranhas à Secretaria de Justiça, pretendem interferir na fiscalização dos estabelecimentos de diversões públicas, inclusive fixar-lhes o horário, venho esclarecer que a referida atividade é

Comunicação Bebê achado começa curso em lixeira já tem mãe

A partir de amanhã, terá início no salão nobre da Faculdade Cândido Mendes, na Praça 13 de Novembro, 101, o Curso de Comunicação de Massas, ministrado pelo professor francês Edgar Mourin, com tradução simultânea para o português, assegurada pelo sistema de ponto eletrônico.

O curso, um conjunto de 10 aulas, será realizado todas as segundas, quartas e sextas-feiras, com início às 18 horas, e as inscrições, com número de vagas limitado, estarão abertas até amanhã para o público em geral, mas, especialmente, aos estudantes universitários, vinculados a disciplinas sociais e escolas de comunicações. Serão fornecidos certificados no final do curso.

Caboclo volta a sorrir ao ver operário com perna que reimplantou fora de perigo

O médico José Liberato Ferreira Caboclo voltou a sorrir ontem, após constatar que diminuiu o perigo de uma trombose nos vasos sanguíneos na perna que quarta-feira última reimplantou no operário Luis Andrade Moraes, numa operação que durou nove horas.

Afirmou o médico que o estado do paciente é muito bom, com a circulação da parte reimplantada ocorrendo dentro do esperado e que, diante disso, tudo faz crer que agora são maiores as chances de sucesso da operação, desde que não haja uma infecção.

OTIMISMO

Superada a fase pós-operatória, o médico José Liberato se mostrava ontem mais otimista — é que é bastante modesto — chegando a afirmar que as coisas agora estão mais favoráveis para que haja recuperação da perna do operário.

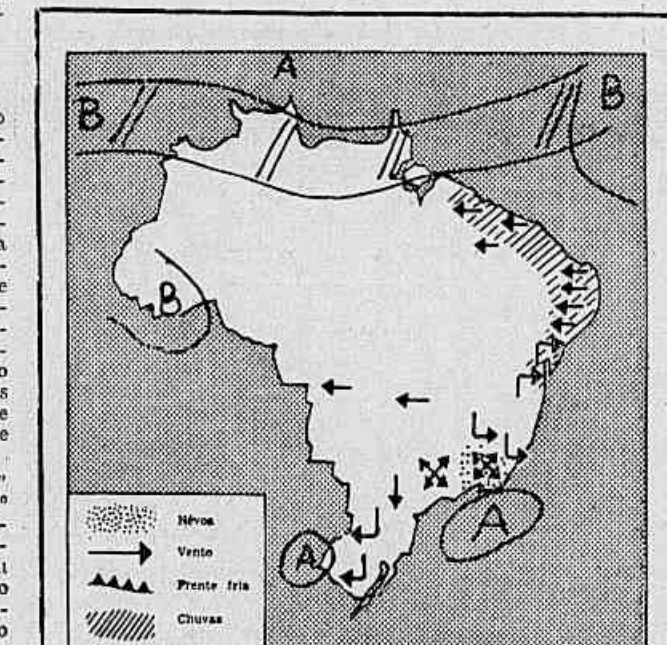
O estado do operário Luis Andrade evoluiu bem durante o dia de ontem, embora na véspera a função renal diminuiu e o volume urinário, o que chegou a provocar um certo pessimismo dos médicos que o assistem.

Esse problema também foi superado, através da administração de cloreto de sódio ao

paciente, o que lhe restituiu a plenitude das funções renais.

Luis agora foi instalado numa sala especialmente destinada a ele, onde é submetido a exames de cinco em cinco minutos.

Devido ao interesse do médico José Liberato em acompanhar a evolução da recuperação do seu paciente, o Diretor do Hospital Carlos Chagas decidiu ceder um quarto no estabelecimento, que ficará à sua disposição até quando ache necessário permanecer.



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER. PRETADA PELO JH — A nova frente fria ontem localizada no extremo sul do País ficou quase estacionária, provocando ainda tempo instável com trovoadas ocasionais no Rio Grande do Sul. Nas próximas 24 horas a frente entrará em dissolução. Uma alta com mais de 1 028 mil dominará toda região leste e centro-este do País com tempo bom, salvo os Estados da Bahia e Sergipe que terão chuvas no litoral. No resto do País não há maiores modificações a relatar.

NO RIO	O SOL
NASC. — 6h21m OCASO — 17h18m	
A LUA	OS VENTOS
MAXIMA — 2592 MINIMA — 1192	
TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS	FRACOS E MODERADOS AS MARÉS
Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas — Tempo: instável; chuvas no litoral. Temp.: estável.	
Sergipe — Tempo: instável; chuvas fracas no litoral. Temp.: estável.	
Bahia — Tempo: instável; chuvas ocasionais no litoral ao norte de Ilhéus. Temp.: estável.	
Minas Gerais e Espírito Santo — Tempo: bom. Temp.: estável.	
Rio de Janeiro e Guanabara — Tempo: bom, nevoeiro única pela manhã. Temp.: estável.	
Goiás e Mato Grosso — Tempo: bom. Temp.: estável.	
São Paulo — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: estável.	
Paraná — Tempo: bom. Temp.: em elevação.	
Santa Catarina — Tempo: bom, nebulosidade. Temp.: em ligeira elevação.	
Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nebulosidade, período de instabilidade. Temp.: em ligeira elevação.	
TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)	
Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 100, nublado; Santiago, 1202, bom; Montevideo, 124, nublado; Lima, 1605, nublado; Bogotá, 150, ensolarado; Caracas, 280, nublado; México, 2101, claro; San Juan (PR), 270, nublado; Kingston (Jamaica), 26, ensolarado; Port of Spain (Trinidad), 299, ensolarado; Noruega, 170, ensolarado; Miami, 2609, chuva; Chicago, 1506, parcialmente nublado; Los Angeles, 260, semi-encoberto; Londres, 130, chuva; Paris, 168, nublado; Berlim, 151, nublado; Moscou, 8, nublado; Roma, 268, ensolarado; Lisboa, 220, neblina; Montreal, 150, nublado; Quebec, 120, ensolarado; Tóquio, 240, ensolarado.	

"Pedigree" e exercícios influem na decisão do GP

Jeu D'Or motiva reencontro de Ricardo e Paulo Morgado amigos e ídolos do passado

A presença de Jeu D'Or nas pistas apressou o processo de retorno de uma velha faísca que foi sucesso na Gávea em anos idos e que, hoje, faz seu reaparecimento através do potro. Essa nova união entre o treinador Paulo Morgado e o jóquei Antônio Ricardo, embora reiniciada sob o símbolo da dúvida, pode ser fortalecida com o mesmo e intenso brilho de antigamente.

Desde a época de uma Ondula famosa e espetacular na sua atropelada, que corria em último até a entrada do direito, a cem metros ainda estava em terceiro ou quarto. Fazendo muito locutor que antecipa vitória de potro que galopava fácil, ter de pedir "desculpas ao grande público", pois a castanha nos derradeiros momentos passava de viagem e chegava tranquila, quase matando o turista de emoção.

STUD DAMASCO

Ricardo e Paulo Morgado são dois temperamentos iguais em tudo e que podem entrar em choque de repente. São parecidos até nos fracassos dos seus favoritos, da aproximação apenas a um grupo da imprensa e da frieza nos sucessos e nos fracassos. Ambos se acham os melhores profissionais da Gávea e não admitem citar um jóquei de destaque, que Ricardo responde com um sorriso, afirmando que só quer se encontrar com ele na reta. Paulo não vê treinador na sua frente e sempre afirma que o cavalo que sai de outra coelheira, sob a sua responsabilidade melhora pelo menos um segundo.

Foi preciso depois de uma ruína, em que o jóquei e o treinador chegaram a frisar a testa e murmurar coisas diversas na passagem pelo paddock, que o tempo apagasse as cicatrizes e surgisse um amigo para reuni-los. E a mão do proprietário Jaime Augusto Vasconcelos iluminou o mesmo caminho para os dois profissionais. O titular do Stud Damasco sempre foi um admirador de ambos e Jeu D'Or, mais do que nunca precisava do retorno dessa união.

JEU D'OR

Mas, Paulo Morgado encaminhou o reencontro, logo que soube o nome de Ricardo

um dos pretendidos para dirigir Playboy, a quem o treinador considera o único rival no momento capaz de derrotar Jeu D'Or. E da conversa mantida, pela madrugada, em que o assunto tinha variação mais diversa, foi ganhando forma o futuro piloto de filho de Córpora, cujas qualidades sempre foram apontadas como de grande expressão pelo treinador. E um dia, era um sábado, a situação se definiu, com a palavra de Jaime Augusto, homem amável, delicado, mas de decisões prontas e firmes. Na segunda-feira, Jeu D'Or entrava na pista com Ricardo no dorso.

DEFINIÇÃO

Mas não é somente Ondula que lembra a dupla. Ricardo montou durante anos para o Stud Damasco e, hoje ao entrar na pista com Jeu D'Or, muitas vitórias serão revividas, muitos acontecimentos serão lembrados. A farda azul-turquesa e boné rubi mostra positivamente uma nova fase de um Stud, de dois profissionais que se julgam os melhores nomes da Gávea e agora são responsáveis pelo potro de nível mais destacado da mais nova geração. Os grandes se reúnem em uma parada turística, que o destino muito breve vai decidir, a partir do quarto páreo de hoje.

Potros nacionais de 2 anos, inéditos no País e no exterior, decidem na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, o GP Manuel Mendes Campos, programado para a pista de grama, no percurso de 1.400 metros, com dotação de NCr\$ 3 mil ao vencedor.

A definição do páreo é bastante problemática, justamente pela condição de estreantes dos 14 animais inscritos, obrigando o observador a se basear no pedigree e exercícios anteriores, para uma conclusão antecipada de prognóstico, pois não tem uma base mais segura.

Trineca número um

O Stud Pelotas de Castro vai lançar dois produtos, Ipu e Jandala, ficando Insano na defesa do Stud Talismã, também sob a responsabilidade do treinador Manuel de Souza.

Ipu descendente de Wilder e Amêndes, sendo o primeiro produto de Amêndes, por Sayani e La Fontaine (Tourbillon). Está bem preparado, sa, pela madrugada, em que o assunto tinha variação mais diversa, foi ganhando forma o futuro piloto de filho de Córpora, cujas qualidades sempre foram apontadas como de grande expressão pelo treinador. E um dia, era um sábado, a situação se definiu, com a palavra de Jaime Augusto, homem amável, delicado, mas de decisões prontas e firmes. Na segunda-feira, Jeu D'Or entrava na pista com Ricardo no dorso.

Jandala, filho de Mãe de Coqueiro, Mãe de Malt, é irmão materno de Zagaia, Dicitis, Asiole, Vividino, Aloha, Bárbara, Uruguai e Frevo. Aprentado com Paulo Lima no dorso, 700 em 44s 2/5, após um trabalho de 1m 27s 2/5 nos 1.300 metros finais. Foi exercitado ao lado do companheiro Insano, devendo melhorar bastante na pista de grama.

Insano é irmão próprio de Hipos, filho de Wilder e Kimbadas, e materno de Feudo, Glosa e Ega. Aprentado em 43s 4/5, com Francisco Estêves,

agradando qualquer coisa. Deve melhorar na rala de grama.

Pedigree de Jonga

Jonga é nascido e criado no Haras São José e Expediçus, montaria de Paulo Alves, filho de Fort Napoleão e Aljubarota, primeiro produto, por Dragão Bian e Queensland (Formastêrus). Tem um filhote de 1m38s para os 1.400 metros, com preparativos encerrados na partida de 600 metros, coberta em 37s 1/5. Mesmo na condição de estreante, pode influir no resultado da prova, sem qualquer surpresa.

Predicador

Predicador é um castanho gaúcho, nascido no Haras do Arado, de propriedade do Stud Roberto Buratto, e treinamento de Celso Gomes. É irmão próprio de Prado e materno de Elabela. Trabalhou 1.400 metros em 1m36s, com apuro, na madrugada de sexta-feira, percorrido em 43s 3/5, na direção de Francisco Maia.

O que se diz de Firme

Firme veio do Haras Valente, para o Stud Mazmar, ficando sob a responsabilidade de José Sebastião da Silva. É filho de Sifio e Melopée, irmão próprio de Data Vênia e Elmira, e materno de Fair Fanciful, Dangeur, Ambição, Fair Landou e Canchoer. Tem 1m33s para os 1.400 metros, com apuro de 700 em 47s 1/5, nas mãos de J. Santana.

O grandalhão John Dory

O grandalhão John Dory, deve pisar na rala com mais de 500 quilos, muito bem prepa-

rado, ligeiro mesmo, não devendo estranhar qualquer tipo de rala. Tem dois bons trabalhos de 130s 2/5, e 132s 2/5, respectivamente, e no apuro impressionou na partida de 800 metros em 55s 2/5, com Manuel Silva no dorso. John Dory descendente de Tirano e Anapolita, nascido no Haras São José e Expediçus, de propriedade do Stud Cícero Leuenroth. É ainda, irmão materno de Garça Real e Itacurusa.

Irmão de Brasmora

Negrinho é irmão próprio de Brasmora, cavalo ligeiro, bom corredor em pista de grama e com participação ativa no calendário clássico carioca. É filho de Fairfax e Aragoya, com trabalho de 1m28s 2/5, ao lado do mais velho Fair River. Pode chegar colocado, sem qualquer contestação.

Alguém é Hypocrite

Alguém é um Hipocrite e Nigita, primeiro produto da água, por Baharia e Hesione (Royal Dancer). Tem 1m35s para os 1.400 metros, e parece ainda um pouco atrasado. Propriedade do Stud Floresta e treinamento do veterano Darel Casar.

O ex-Beaumont

Happy Luck é o ex-Beaumont, filho de Mehdi e Ithaca, nascido no Haras Valente, irmão próprio de Amarello e materno de Arminho, animais com campanhas muito convincentes no Hipódromo da Gávea. É um alazão, muito preparado para Raciene Barbosa, bastante falado nos bastidores pelo porte e pelo lúcido. Tra-

balhou o percurso em 1m32s 2/5, com apuro de 800 metros de 51s2/5. Deve dar trabalho em percurso normal.

Araújo gosta de Ajaccio

Artur Araújo gosta muito do potro Ajaccio, achando mesmo que o filho de Normanton e Cirenale, nascido no Haras Primavera, pode chegar colocado ou até mesmo levantar o GP Manuel Mendes Campos. O castanho é irmão materno de Pocelira, Clência e Cirene, com trabalho de 1m35s e apuro de 46s4/5.

Produto de Lavras

Bangazal é o primeiro produto de Lavras e Orille, sendo Lavras por Guayacul e Equanime (Bridle Path). Parece um pouco atrasado com 1m37s, e preparativos encerrados na reta oposta em 46s3/5.

A parceria Eberan e Gondoleiro, está mais ou menos no mesmo nível. Eberan descendente de Aram e Ebert, sendo irmão próprio de Arany e Arany. Gondoleiro é filho de Robie e Fervena, com treinamento de Valdomiro de Andrade, devendo, como o companheiro, aguarar melhores oportunidades.

Previsões

John Dory, Jonga, Happy Luck, Ipu ou Jandala, ajaccio ou Negrinho, devem decidir o GP Manuel Mendes Campos, pelo maior aguerrimento e pedigree que trazem para a pista de grama.

El Matrero venceu Massari na Prova Especial de ontem em pista de areia pesada

El Matrero se impôs a Massari na Prova Especial de ontem à tarde, no Prado da Gávea, com Oracel Cardoso no dorso, Prova Especial no barro, em que Coarasil, mesmo descolando peso pluma, Nointot e Mecano, produziram muito pouco.

Mixurica repetiu na direção do aprendiz de quarta categoria D. Santos, Camury derrotou Fair Kino, Amplexo desencabulou, Mandorleiro mostrou grande velocidade, Allumeur ganhou na sua verdadeira turma, e Patchouly correu na expectativa, para uma decisão rápida na reta de chegada. O movimento de apostas atingiu a importância de NCr\$ 485.208,49.

RESULTADOS COMPLETOS:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º El Matrero, O. Cardoso	58	0,21	12	0,48
2.º Massari, J. Machado	58	0,72	13	0,96
3.º Mecano, R. Carmo	55	0,73	14	0,98
4.º Coarasil, L. Correla	49	0,38	23	0,47
5.º Nointot, M. Silva	54	0,22	24	0,25
6.º Cuore, J. Pedro F.	56	1,19	34	0,61
			44	2,13

Diferenças: Mínima e 1 corpo. Tempo: 2:27. Vencedor: (3) NCr\$ 0,21. Dupla: (23) 0,47. Placês: (3) 0,17 e (3) 0,25. Movimento do páreo: NCr\$ 35.848,00. MATEIRO — M. C. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Elpenor e Al. Olin. Proprietário: Blanca A. M. Zanelli Espinola. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Zafiro.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Sheet, J. Santana	53	0,33	12	0,61
2.º Rondador, M. Silva	53	0,30	13	1,09
3.º Eryna, U. Moraes	48	0,59	24	0,97
4.º Data Vênia, M. Carvalho	53	0,28	22	0,66
5.º Cura-Loufi, L. Correla	54	0,44	23	0,76
6.º Lady Manon, L. Acuña	54	0,47	24	0,43
			44	1,63

Não correu: Diana. Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1:17 3/5. Vencedor: (6) NCr\$ 0,53. Dupla: (34) 0,43. Placês: (6) 0,23 e (4) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 31.589,50. SHEET — F. A. 5 anos — F. Jandira. Filiação: Inshalla e Aracaju. Proprietário: Celso Rodrigues Bule. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Mixurica, D. Santos, ap.	54	0,39	11	1,46
2.º Urubiana, J. Pedro F.	54	2,35	12	0,45
3.º Queduleia, J. Santana	54	0,35	13	0,40
4.º Silk, J. Borja	54	0,33	14	0,37
5.º Repetida, L. Correla	54	1,22	22	0,49
6.º Poca Catita, M. Alves, ap.	50	0,41	23	0,61
7.º Mía Ciderella, O. Cardoso	56	0,69	24	0,58
8.º Evocação, M. Silva	56	0,23	23	0,41
			44	1,23

Diferenças: Pescoco e 3 corpos. Tempo: 1:17 4/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,38. Dupla: (22) 0,42. Placês: (2) 0,28 e (3) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 57.149,00. MIXURICA — F. C. 3 anos — Paraná. Filiação: Quintillius e Bucaneta. Proprietário: Stud Velocidade. Treinador: L. Tripodi. Criador: Haras Hermon.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Camury, J. Santana	58	0,49	11	0,59
2.º Fair Kino, J. Borja	54	0,67	12	0,49
3.º Eberan, J. Machado	54	1,06	13	0,38
4.º Tamoyo, J. Pedro Filho	54	0,80	14	0,37
5.º Eplendor, P. Estêves	54	0,67	22	0,58
6.º Fátima, A. Machado	54	1,23	23	0,58
7.º Vergílio, L. Portillo	54	0,29	34	0,61
8.º Míscala, L. Santos	54	0,28	23	1,58
9.º Sección, M. Silva	54	0,74	34	0,68
			44	1,69

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1:17 1/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,49. Dupla: (23) 0,49. Placês: (3) 0,29 e (3) 0,37. Movimento do páreo: NCr\$ 54.881,00. CAMURY — M. A. 3 anos — R. Grande do Sul. Filiação: Quasi e Aldina. Proprietário: Condellaria dos Diamantes. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Jaguaré Grande.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Amplexo, J. Pedro Filho	57	0,30	12	0,25
2.º Doutor Tito, E. Marinho, ap.	54	0,25	12	0,25
3.º Zé Pisco, D. Santos, ap.	54	2,77	13	0,83
4.º Farol, J. Ramos	57	0,80	14	0,49
5.º Arion, D. F. Graça, ap.	53	1,32	22	2,07
6.º Bucci, M. Alves, ap.	53	0,22	23	0,88
7.º Don Ricardo, W. Machado	54	0,79	24	0,68
8.º Fero, L. Santos	57	1,21	34	0,79
			44	1,24

Não correram: Anelo e Bezerra. Rel. Anlo. Diferenças: Pescoco e 1/2 corpo. Tempo: 1:17 1/5. Vencedor: (10) NCr\$ 0,38. Dupla: (24) 0,38. Placês: (10) 0,16 e (4) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 49.630,00. AMPLEXO — M. C. 4 anos — São Paulo. Filiação: Alberto e Candoca. Proprietário: Roberto Monteiro de Sá Freire. Treinador: Benício P. Carvalho. Criador: Haras Guayacul.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Mandorleiro, J. Machado	58	0,19	11	2,50
2.º Antioch, J. Santos	56	1,13	12	0,48
3.º Algodão, P. Estêves	53	0,34	13	1,16
4.º Millionaire, J. B. Paulelo	56	1,03	14	0,78
5.º Eudora, D. Santos, ap.	54	0,30	22	1,94
6.º Brandy Kantor, U. Moraes	52	1,87	23	0,50
7.º Heráclia, B. Alves	57	0,74	24	0,26
8.º Xaula, J. Tinoco	56	0,39	33	0,01
9.º Nirbona, A. Lima, ap.	54	3,06	34	0,68
10.º La Paruma, J. Jullio	56	3,06	44	1,91
11.º Haila, J. Sousa	56	0,74	24	0,44
12.º Flash Bier, W. Machado, ap.	52	22,38		
13.º Chaurda, E. Furquim	56	2,86		

Diferenças: Vários corpos, mínima. Tempo: 1:04. Vencedor: (3) NCr\$ 0,18. Dupla: (23) 0,18. Placês: (3) 0,15 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 51.693,50. MANDORLEIRO — M. C. 3 anos. Mato Grosso. Filiação: Vitorino e Moss Rose. Proprietário: Haras Guanandi. Treinador: Celestino Gomes. Criador: Haras Guanandi.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Allumeur, J. Pedro Filho	56	0,40	11	1,45
2.º Importador, P. Estêves	56	0,29	12	0,46
3.º Corral, D. Santos, ap.	53	1,56	13	0,38
4.º Cuoreiro, J. Gil	56	1,56	24	0,88
5.º Itabirito, J. Borja	56	0,98	23	1,12
6.º Itambul, J. Machado	56	0,39	23	0,41
7.º Azuburn, J. Santana	56	0,26	24	0,65
8.º Petrogado, M. Carvalho	56	0,73	33	1,03
9.º Upana, L. Correla	56	0,56	34	0,59
10.º Austerly, J. Sousa	56	0,44	44	3,62
11.º Suen, J. Tinoco	56	2,04		

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1:17 4/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,40. Dupla: (23) 0,40. Placês: (3) 0,14 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 70.215,00. ALLUMEUR — M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Royal Forest e Queeny. Proprietário: Stud Altrício. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Faxina.

8.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Patchouly, R. Carmo	54	0,20	11	1,70
2.º Siphos, J. Santana	54	0,38	12	0,21
3.º Royal Fox, M. Henrique	56	0,46	13	0,38
4.º Zorovi, J. Bafica	58	0,94	14	0,43
5.º Gê, D. Dias, ap.	53	1,66	22	1,22
6.º Guropé, J. Pedro Filho	54	0,20	23	0,89
7.º Alagredo, D. Santos, ap.	54	0,20	33	0,69
8.º Violado, B. Brás	54	0,20	34	0,59
9.º Noutro, S. Silva	54	0,73	34	1,49
			44	2,02

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1:45. Vencedor: (3) NCr\$ 0,40. Dupla: (23) 0,40. Placês: (3) 0,14 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 61.270,50. PATCHOULY — M. C. 4 anos. Paraná. Filiação: Boxeur e Montezuma. Proprietário: Stud Furuncu. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Bacachery.

Movimento das Apostas — NCr\$ 454.013,00 — CONCURSOS — NCr\$ 31.195,49 — TOTAL — NCr\$ 485.208,49

Resultado dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 11 vencedores

Ratios — NCr\$ 688,66

Betting Duplo — 41 vencedores —

Ratios — NCr\$ 188,07

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 70"4 — CLAUSTRO

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Chapéu, J. Pedro Filho	6 57	A. Moraes	3. Vasilque	1.300 GL	80"1		
2-2 Lago, J. Birmola	2 57	S. Moraes	4.º Vasilque	1.300 GL	80"1		
3-3 Galho, J. Machado	2 57	M. Souza	4.º Talismã	1.500 AL	98"4		
4-4 Lord Bomarch, O. R.	8 57	J. Ricardo	7.º Disbino	1.500 AL	83"1		
5-5 Q. G. A. Hodecor	5 57	C. L. F. Nunes	U.º Dunhill	1.200 AP	78"1		
6-6 Calvaire, A. M. Cam.	7 57	M. Alano	5.º L. Year	1.500 AP	100"1		
7-7 Membram, J. Borja	1 57	P. Morgado	6.º Dunhill	1.200 AP	78"1		
8-8 Getubel, O. Cardoso	9 57	M. Araújo	6.º Dunhill	1.200 AP	78"1		
9-9 Meu Bem, S. Santos	4 57						

2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA

|--|

LONGA DISTÂNCIA



Jaime González fechou a relação dos 12 melhores golfistas, após a 1.ª volta da Taça Atwater

Novato McLendon sustentou a ponta no Open de Memphis

Memphis (UPI-JB) — O golfista novato, B. R. McLendon, sustentou a liderança do Memphis Open Golf Tournament, agora isoladamente, ao completar a segunda rodada com 67, para o total de 132, nos 18 buracos, 8 abaixo do par, enquanto o outro novato, Bob Lunn, que liderava a prova na primeira rodada, junto com McLendon, caiu para o 2.º lugar.

A segunda rodada teve como nota de destaque a reação de Arnold Palmer — o golfista mais premiado do Circuito Profissional —, conseguindo 65, 5 abaixo do par, que o deixou apenas dois strokes atrás do líder. Jack Nicklaus também obteve um 65, mas sua colocação geral não é das melhores, por ter marcado 71 na rodada inaugural.

ELOGIO DE NICKLAUS

A respeito da atuação de Palmer, afirmou Jack Nicklaus:

"Arnold jogou tão bem como nos melhores dias. A rodada me pareceu uma disputa entre Mutt & Jeff. Eu fiquei nas árvores o dia inteiro e Arnold no fairway", acrescentou Nicklaus, que também obteve um 65, situando-se, assim, a quatro strokes atrás do líder, depois de uma rodada inicial de 71.

Arriscando um birdie que lhe teria assegurado o recorde de 62, bem como a liderança, Palmer fez um bogey duplo, de 6, no 7.º buraco, de par 4, depois de ter errado um green.

"Estava tentando fazer um birdie, mas a bola parou à beira de um obstáculo, e depois caiu. Atirei a segunda vez, e a bola ultrapassou o buraco em cerca de 20 pés, e de lá tive que fazer dois putts". Palmer fez um birdie, com um put de 18 pés, 3 com putts de 15 pés e 3 outros, de mais perto, em sua mais séria investida pela vitória desde que ganhou o Bob Hope Classic, no início do ano.

McLendon, de 22 anos, três vezes vencedor do Southeastern Conference Golf

Championship, conseguiu 67, para o total de 132, nos 36 buracos — oito abaixo do par. Ele converteu o último de seus 4 birdies, de uma distância de 60 pés, e comecei o único bogey no 2.º green, ao ter que dar 3 putts, de uma distância de 30 pés.

Empatados em segundo, com um stroke atrás, aparecem Larry Hinson, Lou Graham e Bob Lunn. Agrupados com Palmer, com 134, estão Jack McGowan, Dick Crawford, Gay Brewer e Die Mayer. Bob Goalby e Ken Still permanecem empatados, no quarto lugar, com 135.

As principais marcas do Memphis Open Golf Tournament, são:

B. R. McLendon 65-67 (132); Larry Hinson 67-66 (133); Lou Graham 67-66 (133); Bob Lunn 65-68 (133); Jack McGowan 68-66 (134); Dick Crawford 68-66 (134); Gray Brewer 67-67 (134); Die Mayer 66-68 (134); Arnold Palmer 69-65 (134); Ken Goalby 69-66 (135); Bob Still 69-66 (135); Dave Marr 69-67 (136); Harold Kneese 70-66 (136); Jack Nicklaus 71-65 (136); Joel Goldstrand 69-68 (137); Fred Marti 70-67 (137); Chuck Courtney 68-69 (137); Harold Henning 70-67 (137); Mason Rudolph 70-67 (137); Dick Lotz 67-70 (137); Bob Murphy 71-66 (137); Billy Maxwell 69-68 (137); Bobby Mitchell 70-68 (138); Jerry Steelsmith 69-69 (138); Ray Floyd 71-67 (138); Larry Mowry 66-72 (138); Monty Kaser 70-68 (138); Richard Martinez 67-71 (138); R. H. Sikes 66-72 (138); Bert Haney 67-71 (138); Bob McCallister 68-70 (138); Terry Wilcox 69-69 (138).

QUARTAS DA EPSON

Na tarde de ontem realizaram-se as quartas-de-final da Taça Epsom, no campo do Itanhangá Golfe Clube, reunindo sete dos oito golfistas classificados domingo último. O jovem Roberto Gaensly — que deveria disputar uma das quartas-de-final, com Paulo Freitas — preferiu via-

jar para São Paulo, a fim de participar do Torneio Aberto do Clube de Campo. Em consequência, foi declarado perdedor por walk-over, passando o seu adversário para as semi-finais de hoje pela manhã, sem ter corrido o risco de um insucesso.

Nos três jogos efetivados, observou-se equilíbrio técnico entre os golfistas que se enfrentaram, como atestam os escores respectivos: Ricardo Ellet venceu Stephan Oswald por 5x4; Artur Pôrto Pires venceu Paulo Hachiyu por 7x6; e Jimmy Fowler venceu Robert Yelman por 3x2.

Conhecidos os resultados das quartas-de-final, foram marcadas as duas semi-finais, a serem disputadas na manhã de hoje, entre Ricardo Ellet x Artur Pôrto Pires Jr. e Jimmy Fowler x Paulo Freitas. Os vencedores jogarão ainda hoje, na tarde da final da Taça Edson.

INÍCIO DA ATWATER

Nos links do Gávea Golfe & Country Clube teve início na tarde de ontem a Taça Atwater, 36 buracos, stroke-play, que conta com a participação de 59 golfistas. Concluída a 1.ª volta, os 12 melhores colocados são: W. Slack, 67-net; Nelson Motta, 68-net; Van Tilburg, 69-net; B. T. Thrasher, 71-net; J. A. Michel, 71-net; J. C. Ewing, 72-net; J. R. Heneberger Jr., 72-net; J. Caraballo, 72-net; P. S. Vasconcelos, 73-net; Alfredo Osório Almeida, 73-net; E. Hunter, 73-net; e Jaime González, 74-net.

A final da Taça Atwater está prevista para a tarde de hoje, sendo que os golfistas acima saíram na seguinte ordem: quadra 1, às 12 horas — W. Slack, Van Tilburg, J. A. Michel e J. R. Heneberger; quadra 2, às 12h06m — Nelson Motta, B. T. Thrasher, J. C. Ewing e J. J. Caraballo; quadra 3, às 12h12m — P. S. Vasconcelos, Alfredo Osório Almeida, E. Hunter e Jaime González. Os demais participantes sairão nas quadras subsequentes.

URSS já se classificou na T. Davis

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética obteve ontem a sua passagem para as semifinais da zona europeia da Taça Davis, pois Alexander Metreveli e Likhachev marcaram o terceiro ponto para seu país, ao vencerem a partida de dupla contra Boro Jovanovic e Francovic, da Iugoslávia, por 6-2, 11-9 e 8-6. Hoje, soviéticos e iugoslavos completam a série de cinco jogos com as duas simples finais.

Em Bruxelas, a Tchecoslováquia, que eliminou o Brasil logo na primeira rodada, não passou de um empate por 1 a 1 contra a fraca equipe da Bélgica, nas duas individuais que abriram a série. Kodes fez 1 a 0 para a Iugoslávia ao derrotar o belga Drossart por 4-6, 6-3, 4-6, 6-2 e 6-1, mas Homburgem empatou ao vencer Holeck por 6-4, 7-5, 3-6 e 9-7.

Em Biela, na Itália, a equipe italiana completou sua vitória contra Mônaco por cinco a zero. Ontem, Martin Mulligan, um australiano que mora e disputa pela Itália, aniquilou a A. Manigley, vencendo-o por 6-0, 6-0 e 6-0. No último jogo, Eugenio Castigliano ganhou de F. Trukhi por 6-2, 6-2 e 6-1.

Em Teerã, a África do Sul tem uma vantagem de dois a zero sobre o Irã. Bob Hewitt derrotou a Taghi Akhtar por 6-4, 10-8 e 6-3, e Robert Maud a Issa Khodai por 6-4, 6-3 e 6-3.

Judô juvenil tem torneio às 15 horas

O Campeonato Carioca de Judô Infantil-Juvenil começará hoje, às 15 horas, no ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube — Rua Conde de Bonfim, 1181 —, com a disputa do torneio reservado à categoria de 12-13 anos, modalidade por equipe, contando com a participação dos principais judô-clubes da cidade, à exceção do Havado Brito.

O Judô-Clube Rudolf Hermann está entre os mais cotados para a competição desta tarde, devendo encontrar como adversários mais fortes o Tijuca, a Ren-Sei-Kan e o Leblon, assim como o Mamede, que se destacou no domingo último, por ocasião das lutas das categorias de 8-9 e 10-11 anos.

BRITO AUSENTE

A ausência do Judô-Clube Haroldo Brito não será sentida somente no Campeonato Infantil-Juvenil, mas em todas as demais categorias, com a exceção única da das faixas pretas. O professor Haroldo Brito explicou que se satisfaz plenamente com o tetracampeonato, conquistado no ano passado, mas que resolveu esquecer, este ano, o aspecto competitivo para dar mais atenção à didática do judô, prometendo voltar com força total em 1969.

— Este ano vou me dedicar inteiramente aos meus alunos — declarou Brito. Nos últimos quatro anos venho me preocupando muito com o campeonato, deixando um pouco de lado o ensinamento do judô. Ensinar o judô é diferente de ensinar a se lutar judô. O judô não é só combate, é, antes de tudo, técnica e educação, e para estes aspectos que vou olhar mais.

Vila joga sua sorte no basquete

O Vila Isabel joga a sua sorte na fase de classificação do Campeonato Carioca Masculino da 1.ª divisão, no enfrentamento com o Tijuca, amanhã, às 21 horas, na quadra coberta da Av. 28 de Setembro. O Tijuca é o líder invicto, até o momento, e já está classificado, qualquer que seja o desfecho do encontro.

Para o Vila Isabel, entretanto, o encontro é decisivo pois, se vencer, ficará em condições de disputar a segunda vaga, em jogo extra com o América, favorito absoluto do campeonato que terá amanhã, contra o Grajaú TC. Em caso de vitória do Tijuca, o América ficará automaticamente classificado para a parte final do campeonato, a ser disputada em dois turnos, no mês de novembro, com a presença dos clubes que obtiveram as 5 melhores colocações na temporada de 67 — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal. Grajaú TC x América terá por local a quadra da Av. Engenheiro Richard, completando-se a rodada com o encontro Mackenzie x Riachuelo, na quadra da Rua Dias da Cruz.

Na penúltima rodada, efetivada anteontem, o Vila Isabel conservou as esperanças de participar do final do campeonato, ao abater o Mackenzie, por 57 x 55, na quadra deserta, enquanto o Tijuca assegurava a sua participação antecipada no final, derrotando o América por 52 x 48, na quadra da Rua Campos Sales.

BATIDA CURTA



Os putts de J. A. Michel poderão conduzi-lo ao triunfo, na volta de hoje

AGÊNCIA
MEM DE SA
DO
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

CAÇADORES E PESCADORES!

A CASA CAÇA E PESCA DO RIO, R. LUIS DE CAMÕES, 110, Tel. 23-9319, participa da abertura de sua filial, AV. MARCHEL FLORIANO, 81 (EX-CASA BAYARD-RIO) Tel. 45-8456.

OFERTAS COMEMORATIVAS DA ABERTURA DE SUA FILIAL (EX-CASA BAYARD-RIO).

Revolução Total Especial 32	75,00
Revolução Total Especial 32	40,00
Equipamento C.B.C. (Exterior Aut.)	42,00
Carabina C.B.C. Nylon 415 (300)	160,00
Molinete Dohn-500	68,00
Molinete Welbo 333	55,00

ELETRO
ALENCAR

agora na mais tradicional esquina da guanabara: gonçalves dias com assembleia com plano

MÁXIMO

NO MÍNIMO

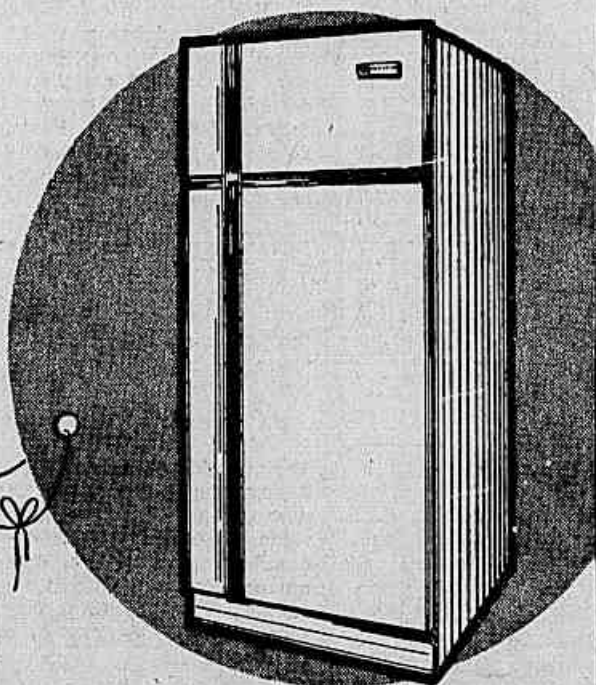
DE FACILIDADES

DE PREOCUPAÇÕES

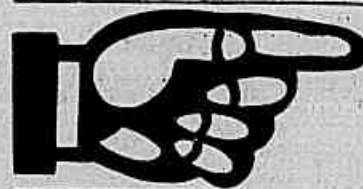
FRIGIDAIRE

veja...
toque...
compare...
e compre
com a facilidade
de **ELETRO-ALENCAR**

a partir de
39,90 mensais



6 modelos • 6 cores externas • 36 opções de escolha!



TUDO

FACILITADO PELO
CRÉDITO DIRETO
AO CONSUMIDOR

À VISTA OU A PRAZO
FRIGIDAIRE
DEVE ENTRAR NO SEU LAR!

ELETRO
ALENCAR

RIO: Rua da Assembleia, 104-B (esq. Gonçalves Dias) NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 458/60

EM ELETRO-ALENCAR... VOCÊ LUCRA AO COMPRAR!
22 lojas de norte a sul do país para melhor servir o povo brasileiro!

Nei melhorou e jogará pelo menos meio tempo

O Vasco encerrou ontem os treinamentos individuais na concentração das Palmeiras e o atacante Nei garantiu sua escalção hoje contra o América, pois melhorou da contusão no tornozelo direito, ficando Adilson na regra três e com muitas possibilidades de entrar no time durante o segundo tempo.

Nel fez também um pequeno teste com o Dr. José Marcolli, mas para o médico, o motivo real da melhora foi psicológico, pois anteriormente ele tirou uma radiografia do local e ficou muito satisfeito porque ela não apresentou fratura no tornozelo como ele supunha.

SÓ AR PURO

O individual, que durou 30 minutos, foi realizado na estrada, que passa em frente ao Hotel das Palmeiras. Paulinho explicou que o treino era para

os jogadores respirarem o ar puro da manhã. Entretanto, o piso duro fez com que Ferreira voltasse a sentir algumas dores no tornozelo esquerdo, recentemente recuperado. O jogador voltou imediatamente ao tratamento com água quente, mas o Dr. Hilton Gosling disse que não há qualquer problema.

Com a recuperação de Nei, Paulinho escalou para hoje o mesmo quadro que vem jogando, mas frisão que, dependendo do andamento da partida, pretende colocar Adilson no lugar do titular para aproveitar a excelente forma física e técnica que ele está atravessando.

Atualmente, uma equipe titular não se compõe de 11 titulares, mas de 13, por causa das duas substituições de acordo com a nova regra, e não podemos desperdiçá-las à toa — disse.

Durante toda a tarde os jogadores do Vasco se dedicaram aos jogos de salão. O bôla e o bilhar francês foram os preferidos e, em ambos, Nado e Bianchini se destacaram.

A noite foi exibido o filme Diligência do Oeste sob protestos dos jogadores. Todos eles reclamam do Diretor de Futebol Alberto Rodrigues porque só leva filmes de ban-bang para a concentração. O dirigente, então, resolveu levar uma enorme lista de filmes para eles mesmos escolherem de agora em diante. O próximo filme, que foi o mais votado na preferência dos jogadores, será Os 7 Dias de Maio.

Brito e Nei foram os únicos que discordaram, optando por filmes de vampiros, o que provocou o seguinte comentário de Bougloux:

— Basta a feitura de vocês dois nos assustando o dia inteiro.

Bougloux quer mostrar o que vale

O médio Bougloux declarou que pela primeira vez, nos seus cinco meses de Vasco, jogou hoje em condições físicas e sem nenhum problema de contusão, "o que me deixa muito alegre porque poderéi mostrar a torcida do meu clube e aos cariocas o que jogo realmente, pois não pude fazê-lo até agora".

Apesar de ser considerado um jogador fundamental para a equipe, Bougloux disse que vem disputando esse campeonato com pequenas lesões que o impossibilitam de um melhor rendimento, e afirmou que a sua recuperação só foi possível graças à paralisação do campeonato na semana passada.

VASCO LUCROU

— Acredito mesmo que o Vasco tenha sido o clube que mais ganhou com a paralisação do campeonato — explicou o jogador. — Nosso time começou muito bem a campanha e caiu depois do jogo contra o Botafogo, onde sete jogadores se contundiram. Daí em diante, jogávamos à base do sacrifício. Era sair do campo e entrar em tratamento no Departamento Médico, para poder estar em condições para a partida seguinte. Não treinávamos individual e o quadro foi perdendo muito com isso. A parada de uma semana deu para nós tratarmos melhor e treinarmos para voltar à forma física.

Bougloux, que tem 22 anos, 1,82 metros de altura e pesa 78 quilos, explicou que é um jogador que precisa estar constantemente treinando ginástica para manter a forma.

— Sou aterrorizado por natureza e se não fizer diariamente os individuais, per-

co e maleabilidade e o que é mais engraçado, ao contrário dos demais jogadores, emagrecei — frisou.

MÁ SORTE NO INÍCIO

Logo na sua primeira partida no Vasco, contra o América, em Vitória, Bougloux se contundiu. Ele sofreu um ferimento contuso na perna direita e foi obrigado a levar quatro pontos. Com isso, ele ficou afastado do quadro nos jogos seguintes durante a excursão pelo interior. Mas quando chegou a Belo Horizonte, onde o Vasco enfrentou e empatou por 1 a 1 contra o Atlético Mineiro, seu ex-clube, Bougloux quis jogar.

— Eu queria mostrar a alguns dirigentes do Atlético que não era imprestável como queriam me acusar — disse.

Novamente, porém, Bougloux se contundiu no mesmo local da perna direita. A ferida abriu e lhe causou inguas na virilha. Nas o Vasco precisava de Bougloux e o campeonato ia começar. Paulinho, então, fez-lhe um pedido para se sacrificar nos primeiros jogos e ele concordou.

NOVA CONTUSÃO

Logo depois, no entanto, o médio se contundiu também no tornozelo direito, na partida contra o Portuguesa no turno. Bougloux chegou a fazer um apelo ao técnico para o poupar no jogo seguinte contra o Olaria, mas Paulinho voltou a lhe argumentar sobre o problema de reserwas no time e que ele era peça chave no esquema tático do Vasco.

Passando mais os dias, entre uma partida e outra, no Departamento Médico do

que no campo em treinamento. Bougloux foi se arrastando fisicamente até o jogo contra o Bonsucesso, no retorno. Ai, então, foi decisivo para o jogador, pois ainda não recuperado da ferida na perna e do tornozelo direito, machucou o joelho esquerdo também. Foi substituído no decorrer da partida e quase se internou nos 15 dias seguintes no Departamento Médico.

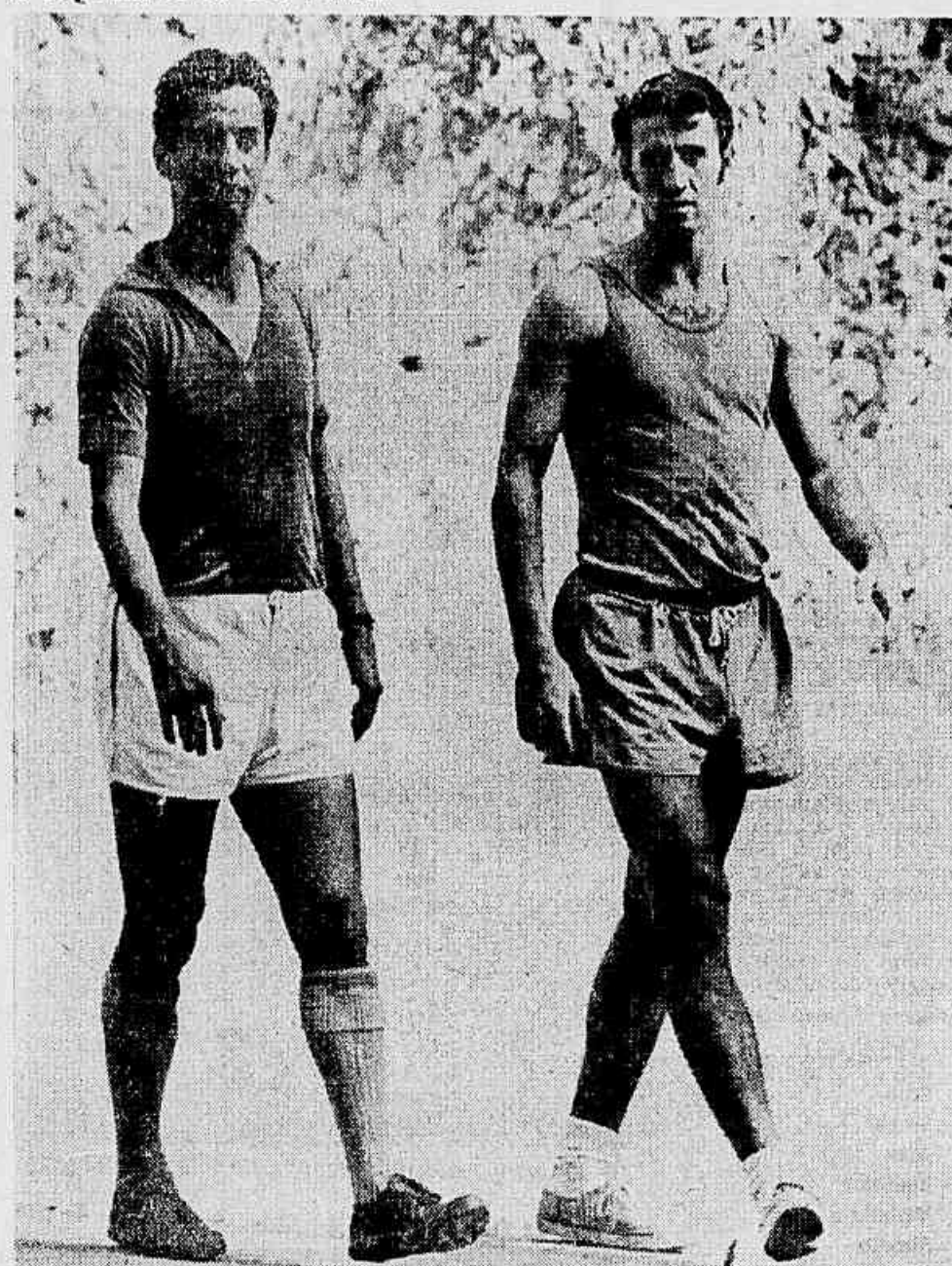
— E só não foi porque isso — contou — porque os médicos tinham confiança que eu ia para casa e continuava o tratamento lá.

RECUPERAÇÃO

Nessa semana, contudo, Bougloux voltou com arrazo aos treinamentos. Era o primeiro que entrava em campo e o último a sair. No coletivo de quarta-feira foi o melhor em campo, ganhando elogios do técnico e até mesmo dos companheiros. E ele explicou:

— Nunca estive em melhor forma física. Técnica, nos jogos finais do Santos no campeonato do ano passado e na seleção mineira de 1965, talvez eu me aproximasse da forma atual. Estou até com medo de atravessar a rua e descer escadas hoje. Desde que cheguei no Vasco, nunca me senti assim tão bem e acho que os torcedores do clube e os cariocas têm obrigação de exigir um pouco mais de mim pelo que apresentei até agora. Não quero falar só por mim, mas acredito que todo o time melhorou e contra o América mostraremos à torcida que o Vasco passou uma fase ruim depois da partida contra o Botafogo, no turno, por causa dos problemas de contusão e nunca por deficiência técnica.

O EQUILÍBRIO DO TIME



Bougloux acha que a fase de azar já passou e agora pode jogar tranqüilo

Santos sem Pelé joga com América

São Paulo (Succursul) — O Santos, já campeão, joga hoje sem Pelé e Lima com o América em São José do Rio Preto, participando da antepenúltima rodada do campeonato paulista, mais importante, agora, para os últimos colocados, entre eles, o América, que tentam evitar o rebaixamento para a divisão inferior.

São Paulo e Palmeiras disputarão um clássico e sem muita importância, no Morumbi, e o Corinthians, segundo colocado, jogará com o XV de Novembro, em Piracicaba, com várias alterações na equipe, demonstrando que o campeonato perdeu todo o interesse antes do final.

INVERSAO DA ORDEM

Compleam a rodada os jogos entre Portuguesa de Desportos e Ferroviária, em Araraquara; São Bento e Guarani, em Sorocaba; e os dois que fogem ao perigo do rebaixamento: Portuguesa santista e Juventus, em Santos; e Comercial e Botafogo, em Rio de Janeiro.

A Portuguesa santista está em último lugar, com 28 pontos perdidos, e o Juventus, em penúltimo, com 27. Como faltam três rodadas, os jogos desses dois quadros, mais os do Comercial, Botafogo e Guarani, são os que despertam mais interesse, porque um deles entra da divisão especial.

Pelé e Lima, que se machucaram no jogo de quinta-feira última, em que o Santos foi derrotado pelo Boca Juniors, participam de um programa de TV, no Rio, juntamente com o ponta-cabeira Pepe, em homenagem a Pelé.

QUEM JOGA

As escalções prováveis são as seguintes. SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo ou Geraldão; Clodoaldo e Negreiros; Kaniz, Douglas, Toninho e Edú. AMÉRICA — Neuvi; Manoel, Adelson, Geraldo ou Caxias e Ambrosio; Raul e Ademir; J. Alves, Cabilho, João Daniel e Marcos Antônio. Juiz, José Astolfi.

SÃO PAULO — Píccasso; Ismael, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê e Fefeu; Paulinho, Adilson, Babá e Paraná. PALMEIRAS — Maldina; Geraldo, Baldochini, Minier, e Ferrari; Dudu e Ademir; Silingue, Lauro, China e Rinaldo. Juiz, José de Oliveira.

F. de salão prepara-se para o bi

O selecionado carioca de futebol de salão, que está se preparando para tentar a conquista do bicampeonato brasileiro juvenil, em julho, voltou a treinar na tarde de ontem, sob a direção do técnico Marcos Vinícius.

Depois, o treinador dividiu os jogadores em quatro equipes, dando um treino de conjunto. Os times foram divididos assim: amarelos — Bldula, Botino, Cadorna (Alex), Anacleto e Douglas; azul — Luis, Sérgio, Nicolau, Vanderlei e Norton; verde — Oscar, Raimundo, Sérgio, Mário e Paulo Sérgio; vermelho — Sérgio, Carlinhos (Apio), Lelo, José, Celso e Fernando.

Maracanã é para Tadeu uma emoção sempre renovada

Apesar de ser esta a décima vez que irá pisar nos gramados do Maracanã, Tadeu sentirá seu coração bater mais forte quando o América entrar em campo, hoje à tarde, para jogar contra o Vasco, porque ao lado da responsabilidade que tem de justificar o apelido que seus companheiros lhe passaram — Motorrinho do time — há uma nova emoção de jogar no Maracanã, com o que o jogador ainda não se acostumou.

Mãe estréia

Tadeu foi trazido para o América por Tadeu Júnior, que o viu jogar pelo Comercial e custou NCr\$ 80 mil, tendo tido seu passe vendido pelo seu pai.

— Sempre sonhei em jogar num bom time — disse — mas nunca pensei que isto fosse acontecer tão rápido e logo no Rio de Janeiro, cidade que tinha desejo de conhecer. Quando um dirigente do Comercial foi me avisar no vestiário, que um emissário do América iria me observar no jogo contra o Corinthians, fiquei tremendo de nervoso.

O Comercial perdeu de 6 a 1 para o Corinthians mas Tadeu foi o melhor jogador de seu time, fazendo com que Tadeu Júnior entrasse em entendimentos com seu pai, acertando sua compra e apresentação para a semana seguinte.

Quer aprender

Tadeu conhecia Flávio Costa apenas de nome, mas dos técnicos com quem trabalhava, Evaristo foi o melhor, sendo acima de tudo, um amigo.

— Devo muito ao "seu" Evaristo e o que sei de futebol, foi dele quem me ensinou. Quando cheguei no América, ele me aconselhou bastante e procurou dar-me toda a assistência possível. Agora o meu técnico é outro. Flávio Costa é um nome de respeito no futebol brasileiro e ser dirigido por ele só me traz satisfação e honra. Procurarei aprender o máximo, com "o professor" observando e cumprindo suas determinações.

Melhor atuação

Tadeu custou muito a ser titular no Comercial, pois seu pai era o presidente do clube e toda vez que entrava no time principal, diziam que era proteção.

Foi nesta época que quase abandonou o futebol, mas uns amigos me convenceram de que eu deveria deixar esta idéia de lado. Logo que meu pai deixou o cargo, passei a titular mas assim contrato com passe livre no final.

Para Tadeu, sua melhor partida no time do América foi contra o Botafogo no primeiro turno. Naquele jogo, teve a incumbência de jogar no meio-de-campo e marcar Gerson para evitar que o jogador do Botafogo fizesse lançamentos.

Foi uma experiência muito grande para mim pois marcar Gerson é muito difícil. Além de ser um verdadeiro craque, evitar seus lançamentos foi uma

Na grande área

Sérgio Noronha
Interiô

Finalmente, o futebol. Depois de um banquete na noite de ontem, uma bela promessa para a tarde de hoje, quando o Vasco, cheio de responsabilidade, vai tentar passar pelo América, cheio de entusiasmo e malícia.

O América já declarou abertamente que vai jogar fechado, isto é, com um magnífico libero a lhe guarnecer as últimas linhas, o que, por si só, já dá para atemorizar. Além do libero, o América tem jogadores do calibre de Badoeco, Almir e Edú, e a estréia de um menino com nome de ajudante de filme de mocinho: Ramon.

O Vasco tem a seu favor o fato de ter descansado uma semana, o que foi altamente vantajoso para seu time, cuja eficiência técnica repousa basicamente em sua forma física. Não se pode negar ao Vasco um certo favoritismo, bastando olhar sua campanha neste campeonato, das mais brilhantes.

A torcida do Vasco, cuja presença trouxe nova vida ao campeonato carioca, quebrando dois recordes de renda em quatro dias, deve recorrer aos préstimos de Sérgio Cabral e Moacir Japiassu, que entram no Maracanã de copo d'água em uma das mãos e tubo de vagostil na outra.

Poucas vezes a convocação de uma seleção foi tão cercada de política e disse-me-disse. Almoré garante que quer Bougloux, o Dr. Lúcio Toledo diz que a convocação de Gerson é certa, até agora não se sabe se Pelé vai ou não vai, e a totalidade da crônica paulista e carioca não acredita na convocação do mineiro Pedro Paulo.

Alguns jornais informam que o Presidente do Vasco já está reclamando por saber que não existe nenhum jogador de seu time na lista dos convocados, muito embora a CBD negue desesperadamente a existência desta lista.

E isso, meus amigos, dois anos antes da Copa do Mundo, ainda em plena fase de teste para formar o time que ainda vai defender a classificação. Relembro: precisamos ainda vencer alguns adversários para sabermos se vamos jogar as finais no México, e a seleção já está cercada do pior ambiente político.

Andando por aí, descobri que cada membro da CBD carrega em seu bolso uma lista, cada presidente de clube defende a convocação de seu jogador predileto, e na crista da onda navega feliz Paulo Machado de Carvalho, dono real da situação.

Certos mesmo? Eu diria que só Jurandir e Dias, que jogam no time do patrão.

Juiz de Fora, cidade que me merece um carinho todo especial, vai ter finalmente o seu grande estádio, porque seu Prefeito, Itamar Franco, já enviou mensagem à Câmara Municipal propondo a doação de uma área de 60 mil metros quadrados à comissão encarregada da construção do estádio.

A mensagem deverá ser aprovada em regime de urgência urgentíssima, a fim de que a sanção seja no dia 1.º de junho, diante do Governador Israel Pinheiro e mais de cem prefeitos da Zona da Mata.

Espero que tudo corra a contento, porque Juiz de Fora precisa de um estádio à altura de sua boa gente.

E por falar em boa gente, estou sabendo que a Editora Bloch vai lançar dentro de poucos dias o romance *O Sol Escuro*, de autoria de Macedo Miranda, contando as aventuras e desventuras dos meninos que tentam a carreira do futebol.

Pela qualidade do trabalho de Macedo Miranda e pela garantia Bloch, recomendo o livro para quem gosta de boa leitura e de bom futebol. Aliás, *Fatos e Fotos* de hoje traz uma seleção brasileira hipotética, votada por 50 cronistas do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Havelange disse ao chegar a Lima que Pelé não será convocado para a seleção

UPI — Especial para o JB

Lima — O Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Sr. João Havelange, que chegou ontem a esta Cidade para participar da reunião da Confederação Sul-Americana, afirmou ao desembarcar que Pelé não será convocado para a seleção do Brasil que excursionará à Europa a partir de junho.

Solicitado pelos jornalistas no Aeroporto Jorge Chaves, o Sr. Havelange disse que "agora estamos preocupados em preparar uma seleção para a Copa do Mundo de 1970 e, portanto, precisamos testar os novos valores, o que não é o caso de Pelé".

NAO DA NOMES

Apesar de anunciar a não convocação de Pelé, o Presidente da CBD negou-se a citar qualquer nome que venha a ser chamado para a seleção, "pois isto não compete a mim e sim à comissão técnica". O Sr. Havelange declarou que a comissão técnica apresentará à CBD e ao público no dia 28 a lista dos vinte e dois jogadores.

Outra questão a ser discutida na reunião do Comitê Executivo da Confederação Sul-Americana de Futebol começa hoje nesta cidade, contando com a participação dos representantes dos países interessados nas eliminatórias regionais para a Copa de 1970, no México, a partir do dia sete de outubro.

Brasil vence no beisebol

São Paulo (Succursul) — A seleção do Brasil derrotou a Argentina ontem, à tarde, por 8 a 1, na principal partida da primeira rodada do Campeonato Sul-Americano de Beisebol, iniciada pela manhã, no Estádio do Bom Retiro, com a vitória do Peru sobre o Chile por 3 a 2. O certame prossegue hoje com os jogos Chile x Equador, às 10 horas, e Brasil x Peru, às 14 horas.

A equipe brasileira se apresentou com os jogadores repletos, porque o técnico Kiyoshi Takayanagi decidiu poupar os titulares, que estão escalados para enfrentar os peruanos, que são considerados superiores aos argentinos. O público de ontem não foi dos maiores, mas os organizadores do campeonato acreditam que muitos torcedores irão hoje ao estádio, quando jogará a equipe do Equador, bi-campeã sul-americana.

VITÓRIA FACIL

A primeira carreira foi a mais movimentada, com o Brasil marcando três pontos contra um da Argentina, que acabou sendo envolvida pelo melhor jogo do adversário. Na segunda carreira houve equilíbrio entre as duas equipes, tendo o jogador da equipe do Equador, bi-campeã sul-americana.

Embora com melhores oportunidades, os brasileiros não conseguiram marcar na quarta, quinta e sexta carreiras, que terminaram em branco. Na sétima e oitava carreiras, incentivados pelos torcedores, quase todos japoneses e seus descendentes, conseguiram mais quatro pontos, sendo que a nona e última carreira terminou zero a zero.

A equipe brasileira atuou com: Yasuda, P. Sakaki, Nakagishi, Ito, Shinohara, Tsuguchi, Yokota, M. Suguetia e Akamine. Os argentinos formaram assim: E. Tunon, Freddy Uscategui, P. Fuentes, R. Rodrigues, R. Sotomayor, G. Rodriguez, E. Sucoedo, Raul Guerrero e A. Veintimilla.

Manchester é favorito para jogo contra o Benfica na decisão da Taça das Nações

Londres (UPI-JB) — O Manchester United apresenta-se como o favorito para a partida da próxima quarta-feira, quando decidirá com o Benfica, de Lisboa, a Taça das Nações. O vencedor do jogo, por sua vez, disputará com o Estudantes de La Plata, da Argentina, o título de campeão mundial de clubes.

Já se tem como certo que todas as 100 mil entradas de Wembley serão esgotadas pelo público. A partida será transmitida pela televisão a vários países europeus, calculando-se assim que milhões de pessoas vejam em ação alguns dos mais famosos futebolistas do mundo.

O BOM ATAQUE

O Benfica, que eliminou o Juventus, da Itália, nas semifinais, por 2 a 0 e 1 a 0, apresentará todo o ataque da seleção portuguesa que tomou parte na Copa do Mundo de 1966. No centro de defesa Eusebio, que os portugueses consideram rival de Pelé.

Outra boa figura é o centro-avante Torres, de quase dois metros de altura, cujos passes de cabeça frequentemente se traduzem em gols de Eusebio. O meia-armador é Mário Coluna, veterano, mas sempre bom, e Simões destaca-se também como um ponta perigoso.

BEST E CHARLTON

O Manchester, que eliminou o Real Madrid nas outras semifinais, por 1 a 0 e 3 a 3, tem também jogadores tão conhecidos quanto os do Benfica. O ídolo de seu time — e também provavelmente do futebol inglês — é o extremo-esquerda George Best, um homem pequeno mas de grande resistência física, com uma cabeleira estilo Beatle.

O Benfica tem lembranças amargas de Best, pois há dois anos o atacante irlandês humilhou o poderoso time português, em Lisboa mesmo, quando foi o principal responsável por uma categórica vitória do

O FERROZ STILES

O defensor mais conhecido é Nobby Stiles, que se celebrou na Copa do Mundo não tanto por suas qualidades técnicas, mas por sua ferocidade e por jogar sem dentes e com lente de contato.

O Manchester estará ainda esta vez sem um de seus maiores astros, o escocês Dennis Law, que está com a carreira ameaçada por uma misteriosa afecção em um joelho.

Contudo, com todos os célebres jogadores, os jogadores locais estão certos de que o Manchester será o primeiro grande britânico — depois do Celtic, da Escócia — e o primeiro inglês a ganhar a Taça das Nações.

Vasco líder corre perigo hoje contra o América

Cruzeiro e Vila Nova é melhor jôgo

Belo Horizonte (Sincursal) — Cruzeiro e Vila Nova, o primeiro vice-líder invicto, fazem hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais a principal partida da décima rodada do campeonato mineiro, enquanto em Uberaba, o Formiga, terceiro colocado e também invicto, enfrenta o Independente.

O Cruzeiro surge como franco favorito para a partida desta tarde, pois contará com sua equipe completa, inclusive com o retorno de Dirceu Lopes, saindo de Zé Carlos, que ficará de fora da equipe titular pela primeira vez este ano, pois ele ora substituiu Piazza ora Dirceu Lopes.

SEM PROBLEMAS

O técnico Orlando Fantoni não tem qualquer problema de ordem física ou técnica para escalar o time hoje, e já decidiu pela volta de Dirceu Lopes, podendo, entretanto, Zé Carlos ser lançado no segundo tempo, revezando com o titular.

Assim, o Cruzeiro será o mesmo de sempre, ou seja: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darel e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues. A vitória hoje é importante para o Cruzeiro em sua campanha para o tetracampeonato, pois está com três pontos perdidos, um atrás do Atlético, contra quem joga domingo que vem.

O Vila Nova fará uma modificação em sua equipe, substituindo o seu artilheiro Batista por Paulinho, pois ele pertence ao Cruzeiro e está emprestado ao clube de Nova Lima com a condição de não entrar contra o seu clube. O Vila Nova deve entrar em campo com a seguinte formação: Adão, Lamparina, Carlos Martin, Cícilo e Elerval; Daniel e Taquino; Dias, Paulinho, Osmar e Raimundo.

Completando a rodada, o Formiga, terceiro colocado com quatro pontos perdidos, ainda invicto e já tendo enfrentado Cruzeiro e Atlético, vai a Uberaba jogar contra o Independente, que derrotou na semana passada o América por 2 a 1, mantendo a invencibilidade em seu campo. Em Sete Lagoas, o Democrata recebe o Uberlândia.

O Vasco, líder do Campeonato Carioca, enfrenta o América, hoje à tarde, no Maracanã, em partida válida quarta rodada do turno final, que tem início marcado para 16 horas e é importantíssima para as pretensões do primeiro em conquistar o título deste ano.

O juiz do jogo principal é Armando Marques e a preliminar, entre Bonsucesso e Madureira, com início às 14 horas, será dirigida por Amílcar Ferreira. As arquibancadas custam NCr\$ 3,00 e menores acompanhados de responsáveis não pagam ingresso.

VASCO X AMÉRICA

Depois de uma excelente campanha no turno de classificação, que atravessou sem ponto perdido até a última rodada, quando foi derrotado pelo Flamengo, o Vasco caiu de produção no turno final.

Depois da vitória contra o Bonsucesso, o Vasco colheu empates contra o Fluminense e Bangu nas duas últimas partidas, embora mantendo um bom padrão de jogo. Está com quatro pontos perdidos e, hoje à tarde, para enfrentar o

América, a equipe será a mesma dos últimos jogos. O América é o quarto colocado, com 11 pontos perdidos, depois de uma campanha com altos e baixos, mas tem mais qualquer chance de conquistar o título. Mesmo depois da troca de técnico, com Flávio Costa no lugar de Evaristo, o América manteve a irregularidade, perdendo para o Botafogo por 3 a 0 e se reabilitando na partida seguinte, ao empatar com o Flamengo por 2 a 2, quando adotou a tática do libero, que deverá ser repetida hoje contra o Vasco.

MADUREIRA X BONSUCCESSO

Madureira e Bonsucesso são os últimos colocados do Campeonato, ambos com 17 pontos perdidos, e por isso deverão fazer uma partida caracterizada pelo equilíbrio.

O Madureira vem de três derrotas consecutivas, para Botafogo, Flamengo e Fluminense, o mesmo acontecendo com o Bonsucesso que perdeu as três últimas partidas para Vasco, Bangu e Botafogo. As duas equipes não apresentam novidades em relação às escalas dos últimos jogos.

VASCO AMÉRICA

Pedro Paulo	1	Rosã
Ferreira	2	Sérgio
Brito	3	Alex
Ananias	4	Badeco
Bougleux	5	Veríssimo
Lourival	6	Mareco
Nado	7	Leon
Danilo	8	Almir
Nei	9	Edu
Bianchini	10	Tadeu
Silvinho	11	Ramon

MADUREIRA BONSUCCESSO

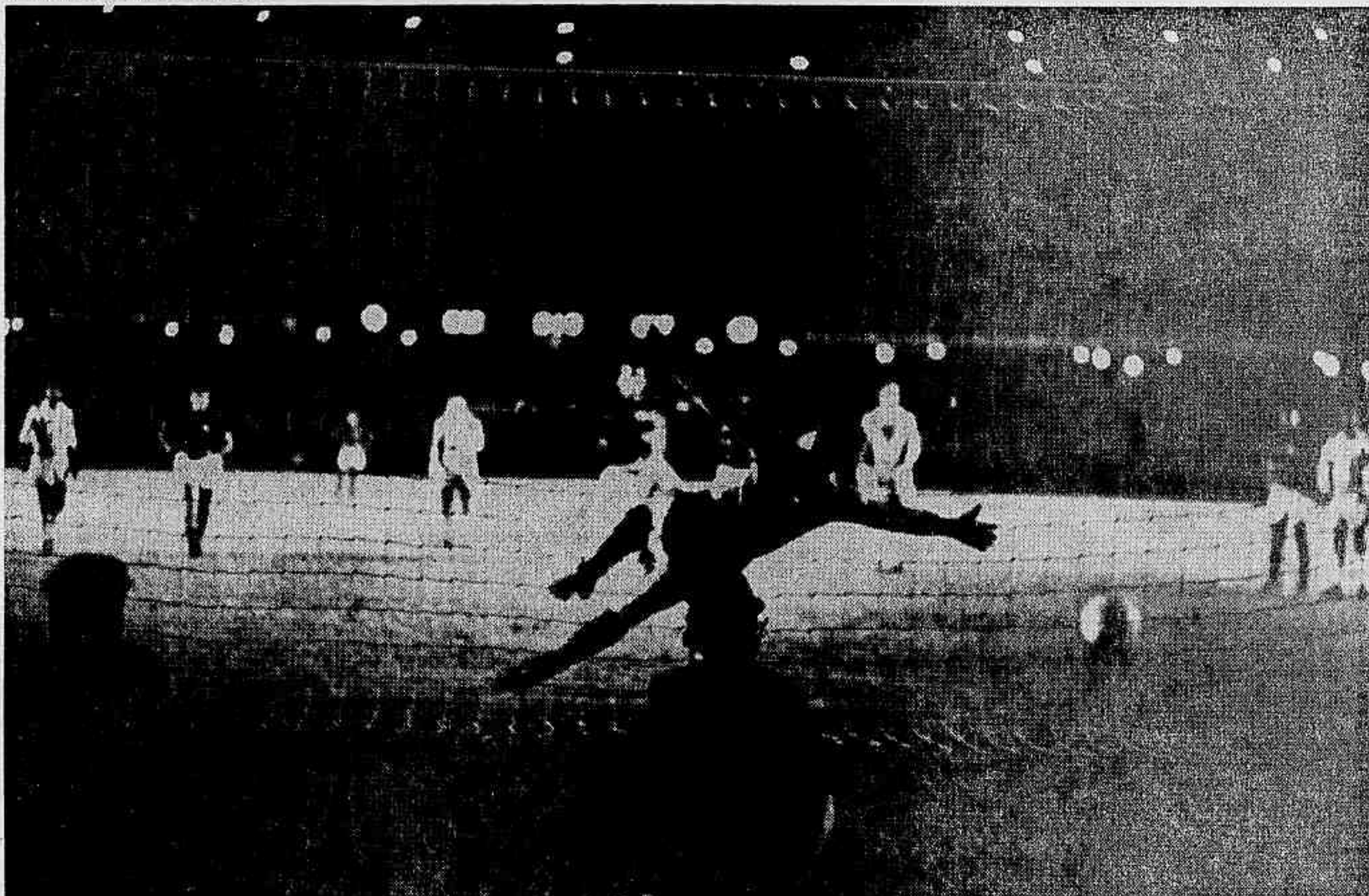
Benício	1	Jonas
Luís Almeida	2	Luís Carlos
Zé Oto	3	Paulo Lumumba
Edmilson	4	Amaro
Silva	5	Moisés
França	6	Dutra
Tonho	7	Gilber
Sabará	8	Antoninho
Norberto	9	Paulo Mata
Fará	10	Didinho
Zé Carlos	11	Gibira

CAMINHO DA VITÓRIA



O Flamengo atacou sempre pelo miolo da área do Bangu, onde Fio e Luis Carlos levaram vantagem sobre os zagueiros adversários

INÍCIO DA VITÓRIA



Onça cobrou com perfeição o pênalti de Pedrinho em Fio, no primeiro tempo, e marcou o gol inicial da vitória do Flamengo

Fla perdeu muitos gols, mas venceu o Bangu por 4 a 1 numa boa partida

O Flamengo, jogando muito bem, derrotou o Bangu por 4 a 1 ontem à noite no Maracanã, numa partida muito corrida e de excelente nível técnico, onde o ataque do quadro da Gávea levou sempre vantagem sobre a defensiva do adversário, principalmente no segundo tempo.

Onça, cobrando um pênalti, abriu o escore aos 9 minutos do primeiro tempo. No período final, Aladim empatou também de pênalti e Zéinho, César e Dionísio completaram o placar.

O primeiro tempo foi muito disputado e equilibrado. Os ataques levaram nítida vantagem sobre as defesas. Os dois times se lançaram ao ataque, sem se preocupar com a rigidez dos sistemas defensivos, e o jogo foi muito corrido.

Aos 9 minutos, Pedrinho, meteu um pênalti em Fio. Onça cobrou a falta no canto direito de Ubrajara e marcou o primeiro gol do Flamengo. O Bangu, porém, não esmoreceu no seu entusiasmo. Marcos, que levava sempre vantagem sobre Rodrigues Neto, armava as jogadas ofensivas do Bangu procurando sempre a linha de fundo. Seus centros eram certos, mas Mário pecava na complementação das jogadas.

No Flamengo, armado no 4-2-4, as jogadas de gol eram realizadas pelo miolo da área,

onde Fio e Luis Carlos, quando se deslocavam por esse setor, conseguiram superar os zagueiros adversários. César ficou com a incumbência de marcar os gols, mas também falhou, perdendo inúmeras chances. A maior oportunidade nesse período, entretanto, foi perdida por Luis Carlos aos 42 minutos. O ponteiro passou por três adversários e chutou para fora quando estava sozinho diante de Ubrajara.

No segundo tempo o Flamengo voltou a campo com maior disposição ainda. Entretanto, a constante da partida continuava a ser a das chances perdidas e César era o principal responsável por isso. O domínio do Flamengo se evidenciava pela supremacia do meio campo, mas aos 20 minutos o time da Gávea pagou tributo às oportunidades desperdiçadas. Manicera cometeu uma falta em Mário dentro da área

onde Fio e Luis Carlos, quando se deslocavam por esse setor, conseguiram superar os zagueiros adversários. César ficou com a incumbência de marcar os gols, mas também falhou, perdendo inúmeras chances. A maior oportunidade nesse período, entretanto, foi perdida por Luis Carlos aos 42 minutos. O ponteiro passou por três adversários e chutou para fora quando estava sozinho diante de Ubrajara.

Coube a Zéinho assinalar o segundo gol do Flamengo, aos 23 minutos. Onça cobrou uma falta nas proximidades da área do Bangu e Ubrajara soltou a bola, entrando Zéinho para completar para as rédeas. Daí em diante, o Flamengo melhorou ainda mais sua produção e aos 32 minutos César aumentou para 3 a 1. Pouco depois, Dionísio substituiu a Fio e, aos 49 minutos, ele fixou o escore em 4 a 1.

Brasil vai estreiar na Colômbia

Lima (UPI-JB) — O Brasil estreará contra a Colômbia nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970, de acordo com o sorteio realizado pela Confederação Sul-Americana de Futebol nesta capital, ontem. O jogo será realizado em Bogotá no dia 6 de agosto do ano que vem.

Todos os jogos do Brasil serão em agosto: dia 10, em Caracas, contra a Venezuela; dia 14, em Assunção, contra o Paraguai; dia 21, novamente contra a Colômbia; dia 24, contra a Venezuela; dia 31, contra o Paraguai. As seguintes partidas serão realizadas sempre no Rio.

O GRUPO

O Programa completo para o grupo do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 é o seguinte:

Dia 3 de agosto de 1968, em Bogotá, Colômbia x Venezuela; dia 6, em Caracas, Venezuela x Paraguai; dia 10, em Bogotá, Colômbia x Paraguai; dia 14, em Caracas, Venezuela x Colômbia; e em Assunção, Paraguai x Brasil; dia 21, no Rio, Brasil x Colômbia; e em Assunção, Paraguai x Venezuela; dia 24, no Rio, Brasil x Venezuela; e em Assunção, Paraguai x Colômbia; dia 31, no Rio, Brasil x Paraguai.

NESTE INVERNO É PROIBIDO FALAR EM DINHEIRO

dinheiro só em julho

Você compra agora tudo o que precisa para o inverno e só começa a pagar a partir de julho em 5 vezes sem qualquer aumento.



5ª Avenida

Avenida esquina Sete de Setembro

Moda Masculina

Casa Rabello

Uruguiana, 100/102

Filiada a



eu sou Danuza,

*visto um modelo Mary Quant
em malha de lã marinho com
cinto, punhos e gola em amarelo;
meias Denner, azuis.*

*sapatos Charles Jourdan
com gáspea fechada em eclair.*

vestido: 98,00

meia: 8,20 sapatos: 55,00



**Voom
Voom**

**5º andar
Exposição**

LARGO DA CARIÓCA - ESQ. DE GONÇALVES DIAS



Algo de pantomima

Receita para um espetáculo de ballet, 1968: um pouco de clássico, um pouco de moderno, algo de jazz, algo de pantomima; sobretudo evitar os velhos padrões russos, modelos coreográficos de cinquenta anos atrás. É como pensa um bailarino canadense, membro do Royal Ballet de Londres, e em quem o interesse de renovar não entrava a capacidade de puramente distrair.

NORMAN THOMSON CINDERELO COM SAPATILHAS

O cabelo bem preto e a pele rosada, malha verde presa por suspensórios brancos, meias e sapatilhas brancas, um cinto de plástico marrom — ele pede à pianista que toque o solo de *Cinderela*. A quem quer falar-lhe, que espere dois minutos. Era o final de um ensaio.

Duas jovens no meio do salão, em malhas pretas, e Norman Thomson, em todas as linguas: um, dois... os ombros... *bip, bip... um pochettino*... livre, livre... em alemão se dirige à pianista... cantarola, senta num banquinho bate com os pés no chão, estala os dedos, põe-se de pé e começa a dançar. Não se sabe se satisfeito ou não, com um obrigado ele dá por encerrado o expediente.

Alguém se aproxima com os croquis do cenário de *Cinderela*. Norman pede simplicidade — "os olhos da plateia devem dirigir-se aos bailarinos"; muita decoração na parte superior do palco vai atrair a visão para o alto; "o cenário deve ser amplo e não dividido em muitas partes; unidade e simplicidade".

IDEIAS PARA DAR E VENDER

Canadense, membro do Royal Ballet of London, Norman Thomson veio ao Rio cumprir um contrato de seis meses com o Teatro Municipal. Cheio de idéias: "O importante é vender distração". "É preciso suprir com graça as deficiências técnicas." "Os bailarinos precisam pensar de forma diferente; não se pode mais ficar preso ao ballet russo de 50 anos passados." "Novas platéias exigem renovação." "Antigamente achava-se uma maravilha uma cantora de ópera de 200 quilos, hoje exige-se que seja magra." "Os bailarinos russos são magníficos, mas as produções são terrivelmente passadas e fora de moda. Você não agüentaria assistir a um espetáculo de ballet russo com bailarinos menos bons; seria insuportável."

Norman Thomson, que começou sua carreira no San Francisco Opera Ballet, fez coreografias para grupos de danças quando servindo ao Exército canadense, dançou como convidado de honra no International e no Rambert Ballet da Inglaterra, foi contratado pelo Royal Ballet of London, apresentou-se ao lado de Margot Fonteyn, Pearl Grey e Moira Shearer, passou dois anos em Nova Iorque atuando no American Ballet Theater e no Radio City Music Hall, fez parte do grupo Mata Hari de pantomima, até

o dia em que chegou à Itália, onde ficaria 12 anos.

Em Milão, Turim, Roma fez de tudo: dançou nos grandes teatros, em revistas, fez coreografia para musicais, trabalhou ativamente na televisão. Em 1956 chegaria a Viena para ensinar, o que fez durante dois anos. A televisão outra vez o atrairia: a vienense, depois a de Munique. Não tardou a oportunidade de fazer cinema: ingressando na Walt Disney Productions como coreógrafo, ali permaneceu durante vários anos.

Budapeste, onde foi o primeiro coreógrafo ocidental depois da guerra; Moscou e Leningrado, onde foi estudar os métodos de ensino dos Ballets Bolshoi e Kirov; Berlim Ocidental e a Turquia são outras paragens de sua vida. Agora o Brasil. Ele ainda não teve tempo de ver o suficiente para opinar. Os dias são inteiros de ensaios. Seu *début* será na coreografia e na di-

reção do ballet *Cinderela*, história de fadas para grandes e pequenos, e onde usará pantomima, humor, o corpo inteiro dos bailarinos em movimento, "exprimindo, representando."

O FÔLEGO DAS COISAS NOVAS

Aliando ao clássico conhecimento de ballet moderno, de jazz e de pantomima, Norman Thomson sai do padrão coreográfico russo, tenta impor um gênero novo de maior alcance na comunicação com as massas, produzindo e vendendo uma diversão de alto nível. Para o ballet clássico no Brasil, Norman Thomson significa o novo. Aos poucos, vai descobrindo um pouco de ator, um pouco de cantor em nossos bailarinos. Que por sua vez, vão-se descobrindo, mais completos, mais versáteis, podendo sintonizar-se melhor com as exigências das novas platéias.

Os bailarinos clássicos vivem muito fora da realidade. Acham que porque dão muito duro devem ser recompensados com a apreciação do público. Eles não se dão conta de que o público quer assistir ao que é feito com facilidade, ao que é novo, ao que expressa alguma coisa, ao que comunica. Mesmo na Rússia, os corpos de baile já se estão dando conta de que é necessária uma abordagem mais moderna. Eles só não sabem bem, ainda, é por onde começar essa evolução. Não sei se você me entende. Um bailarino tem de cantar também, como um cantor tem de poder dançar. O público exige isso cada vez mais. E é preciso usar a televisão e o cinema para chegar até esse público que quer estar sempre em dia. É preciso que os coreógrafos se atualizem para poder usar bem esses veículos. É preciso que tenham noção das câmaras, das luzes. Tudo tem de ser muito bem organizado e planejado com antecedência. Não se pode improvisar. É preciso saber o que estamos fazendo.

Muito pouco tempo no Brasil, para muitas palavras em português, Norman Thomson é um entusiasmado pela vida e pela dança. Satisfeito com o Teatro Municipal e suas instalações, já se deu conta de que feijão com arroz não é a melhor das comidas para quem quer manter-se ágil.

O clima quente o faz feliz — o calor é fator ideal para elasticidade — e ele termina oferecendo um cafézinho, que desde 1939, quando experimentou o primeiro, num pavilhão brasileiro em São Francisco, esperava tomar outra vez.



Um pouco de clássico

OS ZERÓIS apresentam

THE SUPERMAE

E SUAS AVENTURAS

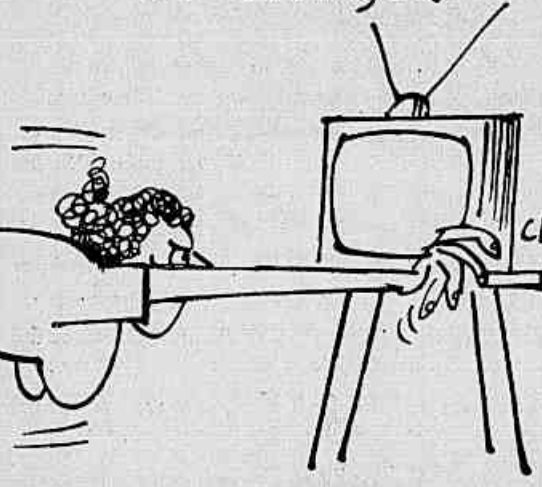
by Ziraldo

CAPÍTULO 2

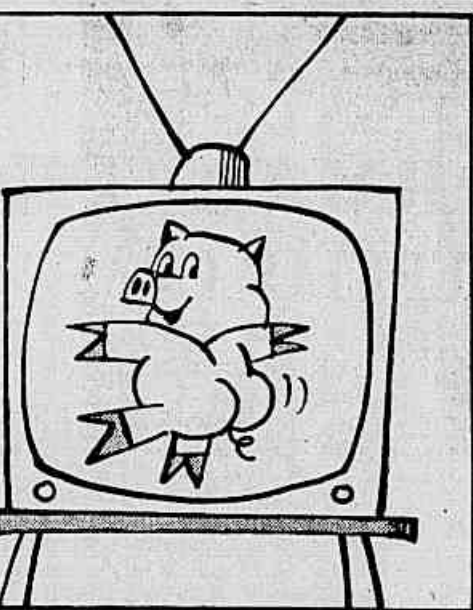
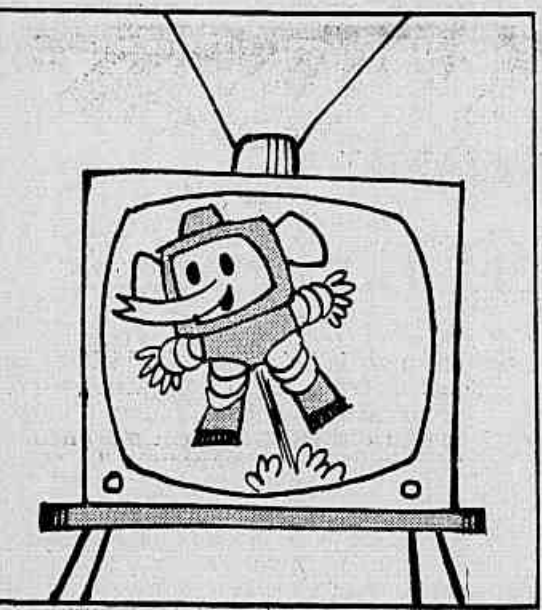
RESUMO
DO CAPÍTULO ANTERIOR
(NATURALMENTE).
D. CLOTILDES, SIM-
PÁTICA FUNCIONÁ-
RIA DOS CORREIOS,
ETC. ESTAVA EM
SUA CASA, QUIETINHA,
OUVINDO
O SEU RADIOZINHO,
QUANDO, DE RE-
PENTE, ALGO DE
TERRÍVEL ACONTECEU...



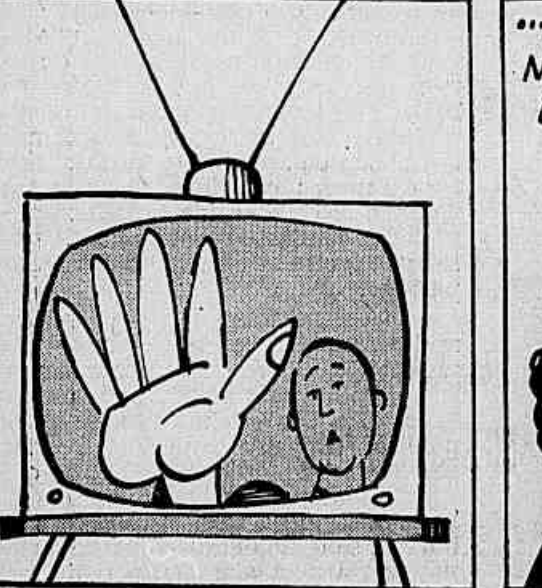
SÔFREGA, ELA CORREU PRA
LIGAR SEU TELEVISOR...



Aí...



...E NADA DO CAPÍTULO DA
NOVELA, QUE JÁ ERA PRA
ESTAR NO AR.



ENTÃO...
ALÔ... É DA
TELEVISÃO? POR
FAVOR, SENHOR, CADÊ
O CAPÍTULO DA
MINHA NOVELA?



FOI
MISTERIOSAMENTE
ROUBADO,
SENHORA!



A SEGUIR: 3º CAPÍTULO - "O MISTERIOSO ROUBO DO CAPÍTULO SEIS MIL E TRINTA E NOVE DA EMOCIONANTE NOVELA"

OS TIPOS INESQUECÍVEIS DO "REI SAUL"

YAN MICHALSKI

Em que pese o sucesso popular do nosso maior clássico do gênero, *As Mãos de Eurídice* (que, segundo informa uma nota publicada no programa de *O Pecado Imortal*, já teria alcançado a incrível cifra de quase 30 mil representações, pelo mundo afora), o monólogo é uma forma teatral de segunda categoria. Não existe, na história da dramaturgia universal, o exemplo de uma única peça-monólogo que tivesse transcendido as limitações do gênero e conquistado o direito de figurar entre as obras importantes da dramaturgia universal. Via de regra, um monólogo é apenas um excelente veículo para o temperamento histriônico do intérprete — mas este mérito não substitui a falta de horizontes decorrente da distância que separa essa forma da clássica definição do fenômeno teatral: "Onde duas pessoas se encontram..."

Confesso que mal consigo compreender a motivação que possa levar um autor jovem, hoje em dia, quando o teatro oferece uma gama ilimitada de fascinantes experiências renovadoras, a ingressar no teatro pela porta do monólogo — um gênero rancoso e, segundo tudo leva a crer, insuscetível de ser renovado. Meu espanto é ainda maior no caso específico de César Vieira, que demonstra, em *Um Uisque para o Rei Saul*, possuir uma certa vocação de escritor, uma sensibilidade aguda (e até exagerada), e uma grande facilidade de expressão verbal (o que não exclui ocasionais e lamentáveis concessões à construção de imagens subliterárias). Mas aí está: estas qualidades podem comprovar uma vocação de escritor — mas não comprovam uma vocação de escritor dramático, que exige uma série de outros atributos. E *Um Uisque* é obra de um escritor que não parece demonstrar maiores afinidades com as exigências dramáticas.

O monólogo de César Vieira é uma mera narrativa. Uma moça que acaba de suicidar-se nos conta alguns flashes da sua existência. Na maioria dos casos, esses flashes se limitam à descrição da personalidade dos namorados que marcaram essa existência. Inexiste qualquer noção de conflito dramático. Inexiste qualquer noção de definição psicológica através da ação, quer interior ou exterior. Tudo é contado: o primeiro namorado tinha tais e tais características, o segundo tais e tais características etc. etc. Mesmo dentro das limitadíssimas possibilidades do monólogo, César Vieira poderia ter criado uma certa tensão dramática, colocando em choque a personalidade da protagonista com a dos respectivos namorados; mas não: não chegamos sequer a saber claramente o que foi a co-

existência da heroína com o *disc jockey* esportivo, com o literato, com o boníssimo Paulinha — porque a heroína somente define a personalidade dos namorados, e nunca a sua própria. Chegamos ao fim da peça sem termos a menor idéia sobre quem era a suicida Márcia, o que fazia na vida, o que pretendia da vida, quem eram seus pais, seus colegas, seus amigos, quais os ideais e objetivos que ela perseguia. A única vez em que a protagonista fala mais longamente da sua própria vida, contando a sua pretensa carreira de dançarina, somos logo informados de que se trata de uma completa mentira — a tróica de quê?!. Assim sendo, qualquer possibilidade de um relacionamento autenticamente dramático entre ela e os personagens que aparecem na sua narrativa fica de antemão anulada. Mais do que uma peça de teatro, *Um Uisque* parece ser uma antologia de depoimentos sobre *O Meu Tipo Inesquecível* escritos para *Seleções*. E vale a pena frisar que os tipos inesquecíveis da protagonista Márcia só eram mesmo inesquecíveis para ela: para o espectador dotado de um mínimo de bom senso crítico, todos eles não passam de uns chatos e tolos: desde o melo-parente que a estuprou num subloquiano ou subcamusiano clima de privação de sentidos devido à ação do sol, ao *disc jockey* especializado em gravações de gols famosos; e desde o crítico literário Fernando Rubião, com a sua cretina obsessão pelo Rei Saul, ao terno e ingênuo Paulinha, que queria acabar com todas as carrocinhas do mundo e que morreu de uma pneumonia contraída ao tentar salvar um gatinho que se afogava na Lagoa Rodrigo de Freitas... Como a protagonista avisa que estes foram os seus namorados mais interessantes, mas que houve outros menos votados, fico gelado pensando o que devem ter sido esses outros.

A linguagem do monólogo é viva e colorida, mas também pretensiosa e postega ("Lâmpada votiva flando no altar...") e não raro sentimentalíde e melodramática. E, aliás, o aspecto melodramático da peça, aliado à boa qualidade da encenação, que explica o seu indiscutível apelo a uma certa categoria de público: *Um Uisque* fará chorar muitas senhoras, mas, em termos de evolução da dramaturgia brasileira, nem por isso deixa de representar um retrocesso de aproximadamente 20 anos.

UM BRINDE A GLAUCÉ ROCHA

B. de Paiva deu ao monólogo uma direção sóbria e equilibrada, na qual apenas

o uso de uns slides incrivelmente tolos e gratuitos destoa como o único comprometedor. No resto, houve um sensível e bem sucedido esforço no sentido de aparar os excessos de melodrama, de dar ao espetáculo um ritmo interior, de criar — com a ajuda de uma iluminação expressiva — um clima poético, e de romper — mas sem exageros gratuitos — o caráter estático inerente ao gênero. A densidade do clima foi bastante valorizada por uma discreta mas expressiva música de Guerra Peixe e por um devidamente tristonho cenário de Alexandre Torres, prejudicado apenas por uma esnada muito obviamente decorativa. Já o figurino de Hugo Rocha me pareceu um tanto esquisito: a idéia da estilização não passa.

Glaucé Rocha não conseguiu — pelo menos para mim — realizar a impossível façanha de vencer as limitações do texto, mas explorou ao máximo as suas magras possibilidades, dando ao espetáculo uma dimensão bastante inesperada. Embora achando a peça profundamente desinteressante, assisti a *Um Uisque para o Rei Saul* sem desinteresse, graças, exclusivamente, à personalidade da atriz, à riqueza de sua gama interpretativa, à sua comunicabilidade, à harmonia entre a sua vibração emocional e o seu domínio técnico. Não posso me impedir de achar que Glaucé Rocha perde seu tempo e talento nesse tipo de espetáculos estéreis — mas não posso, ao mesmo tempo, deixar de admirar a garra e a seriedade com que ela se entrega a essa tarefa. Num desempenho todo ele tão denso e bonito quanto o personagem o permite, gostaria de apontar os aspectos que mais me impressionaram: a determinação de não abusar das características de exibição histriônica que o monólogo oferece; o amadurecimento da técnica vocal, verdadeira espinha dorsal do colorido da realização; e, de maneira surpreendente nessa atriz conhecida como eminentemente trágica, um uso atraente das armas da ironia, nos momentos em que o texto o pede — e estes momentos são, de muito longe, os melhores tanto do texto como da interpretação.

O Rei Saul deveria levantar o seu copo de uisque num brinde a Glaucé Rocha, em homenagem aos seus 15 anos de teatro — e dizer-lhe que todos nós esperamos aplaudir-la, quando ela completar seus 16 anos de teatro, num papel mais digno da adoração que ela nos merece.

"UM UISQUE PARA O REI SAUL" — Monólogo em um ato de César Vieira. Direção de B. de Paiva. Música de Guerra Peixe. Cenário de Alexandre Torres. Figurino de Hugo Rocha. Assistência de direção: Lúcia Melo. Com Glaucé Rocha. Estréia, no Teatro Jovem, em 14 de maio.



O POETA TRABALHA POR AMOR

Somente por amor Vinícius de Moraes está no Teatro de Bólso, em Ipanema, na comissão de frente do espetáculo montado por Dori Caími, Vanda Sá e Francis Hime, dizendo poesias, cantando e contando as histórias de seus amigos e da garota de Ipanema. E como a coisa é só por amor, o poe-

ta trabalha na mesma base, isto é, sem receber nada, segundo revelou, "apenas para colaborar e ajudar seus amigos". O show deverá permanecer mais uma semana, porque a seguir Vinícius pretende mudar-se para Ouro Preto, com todas as bagagens musicais.

OS 60 ANOS DO CABOCLINHO QUERIDO

Em novembro de 1965, Silvío Caldas despedia-se de sua carreira artística, iniciada aos seis anos nos palcos do Teatro Phoenix: — Deixarei de cantar, mas continuarei a gravar discos. E, recentemente, gravou um LP contendo doze sambas sobre bairros de São Paulo.

Afastado da vida artística, Silvío vive em seu sítio em São Paulo, entregue às suas plantações, à cozinha — hobby em que é considerado um verdadeiro mestre — e de que tem orgulho: "como cantor, não sou lá essas coisas, mas como cozinheiro sou muito bom." Tendo gravado cerca de 500 discos de 78 rotações e mais de 20 LPs, Silvío tem uma grande vivência do processo musical brasileiro. E, sobre a bossa nova declarou, ainda em 1965: "esse ritmo nada tem de renovador, tratando-se apenas de um movimento dito de renovação, que não pode esconder a influência da música americana, que só tem feito deformar o caráter de nossa música popular."

Da enorme relação de discos de Silvío Caldas, fazem parte algumas gravações com obras de intelectuais brasileiros: a canção *Pierrô*, com letra do poeta Manuel Bandeira e música de Jaime Ovalle; o samba *Favela*, com letra de Joraci Camargo e música de Hecker Tavares; a canção *Azulão*, com letra de Luis Peixoto e música de Jaime Ovalle e a *Seresta N.º 5*, com letra de Manduca Piá e música de Heitor Vila-Lobos.

Sem nunca haver feito qualquer concessão ao mau gosto ou a certos interesses menos culturais das gravações, Silvío Caldas continua com sua legião de fãs e, seus discos, permanecem com uma venda regular, que o tempo não consegue abalar.



LÉA MARIA

PICADINHO

- A exposição de cartazes de cinema da Alemanha, no MAM, será seguida de mostras de cartazes poloneses, japoneses e tchecos.
- O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) está recebendo do Banco Interamericano de Desenvolvimento uma ajuda de três milhões de dólares, destinados ao reequipamento de suas unidades em todo o País.
- Terça-feira, a Faculdade de Arquitetura vai apresentar no Teatro Toneleros o Show do Calouro Doido, com a participação de vários expoentes da música popular.
- Quem Dera, de Sidney Miller, classificada na Bienal do Samba, foi incluída no roteiro musical de Catiti Catiti, atual espetáculo do Casa Grande.
- Quinta-feira à tarde foi criada a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, na sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
- Apenas quatro trabalhos foram considerados de boa qualidade técnica no setor de escultura pelo júri que selecionou as obras para o Salão de Artes Plásticas da Sociedade Brasileira de Belas-Artes, que está montado no Automóvel Clube do Brasil. Os autores são Ieda Leviniska, Zélia Moura, Antônio Vihais e Jeová dos Santos.
- Depois de dois anos de viagem pela Europa, a maior parte do tempo revendo sua terra natal, a Itália, voltou ao Rio o proprietário da Cantina Sorrento, Emilio Calchi, que há 18 anos abriu o conhecido restaurante do Leme, filial n.º 1 do Diners' coisa que pouca gente sabe.
- Joaquim Saraiva, do Restaurante Lisboa à Noite, foi homenageado pelo Centro de Turismo de Portugal pelo intercâmbio artístico que vem fazendo entre Brasil e Portugal, empregando artistas daqui e de lá. Em julho, ele apresentará Elen de Lima no Cassino de Estoril.
- Marcellio Neves vai executar as perucas para o desfile infantil em benefício da Pousa que terá lugar dia 8 de junho no Siro e Libânês.
- Os 12 membros do júri da Universidade de Washington aplaudiram a defesa de tese da compositora Joci de Carvalho, que defendeu o diploma de pós-graduação de música e composição esta semana naquela Universidade.
- Josell, irmã de Joci de Carvalho e mulher de John Saxe, Professor de Sociologia na Universidade de Oxford, além de arquiteta e gravadora, diplomada pela Universidade de Washington, agora é também intérprete e recepcionista da ONU em Nova Iorque.
- Cletano Veloso, Gil, Sidney Miller e Teo (Disparada) estão compondo o roteiro musical da peça Arena Conta Tiramantes, que estreia dia 20 de junho no Teatro Carioca. Texto de Boal e Guarneri, direção de Alvaro Guimarães.
- Ciro Montello é o convidado de hoje do show O Mundo Musical de Baden

Powell, no Teatro Opinião. A partir da próxima semana, a estrela do espetáculo será Márcia, a intérprete de Eu e a Brisa, de Johnny Alf. Márcia é a cantora predileta de Ellis Regina desde o tempo em que as duas eram crooners de uma orquestra em Porto Alegre.

• A Associação Amigos da Itália está convidando para a conferência que Emilia Teresa Ribeiro fará sexta-feira próxima sobre Características do Teatro Medieval Italiano. Será às 17h30m, na Avenida Copacabana, 919, sala 201.

• A revista católica *Esprit*, editada na França, promoveu um seminário sobre imperialismo, reunindo as mais importantes figuras políticas que se encontravam em Paris. A parte referente ao Imperialismo na América Latina foi apresentada por Celso Furtado e debatida pelos ouvintes, entre os quais os brasileiros Valdir Pires, Josué de Castro, Max da Costa Santos e Miguel Arrais, que foi a Paris especialmente para debater o assunto.

• Quem foi parar na polícia durante os distúrbios estudantis que estão tendo lugar na Capital francesa foi o gravador Toledo Piza, que observava a confusão na porta de sua casa no Quartier Latin. Depois de uma rápida passagem pelo pronto-socorro, foi liberado.

• Esta semana, Vivi de Almeida Braga, pela vez ao show de Vinicius, Também na platéia, Angela e Roberto, Zizinho Leite Garcia, Ana Maria Mota e Georgiana, filha do poeta.

• Elisele Cardoso e o Zimbo Trio estão fazendo sucesso lá fora. Já atuaram no México, Guatemala, Honduras, São Salvador e agora estão na Costa Rica. No México tiveram Carlinhos Lira como mestre de cerimônia.

• Dia 10, noite de gala no Teatro da Maison de France. Entrega do Prêmio Molière.

• Cartoonista e desenhista comercial até bem pouco tempo, Jerônimo Souto estreia na pintura com uma exposição dia 6 de junho no L'Atelier, apresentando quadros abstracionistas na linha do americano Pollock.

• Em setembro, o Hotel Glória vai reunir a sociedade de usuários de computadores com a realização do I Congresso Nacional de Processamento de Dados.

• A tapeceira Ella foi convidada pela Sr.ª Madeleine Russell, da Diretoria do San Francisco Museum of Art Civic Center, na Califórnia, para ali expor seus trabalhos. Madeleine Russell adquiriu a tapeçaria Lavagem da Igreja. Também os Embaixadores da Dinamarca, Suécia e Finlândia reservaram alguns dos trabalhos expostos e o Presidente da IATA, Knut Hammarberg, escolheu Meninas Pulando Corda.

• A Sr.ª Ana Bezerra de Melo Berardo está patrocinando o chá-desfile do próximo dia 4 de junho no Savoy Othon, em benefício do Educandário Lar de Lúcia.

• Amanhã, às 19h, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu, oferece um coquetel no Iate Clube em comemoração ao Dia da Indústria.

• Carlos Machado garante que o dinheiro noturno está reaparecendo. A média diária de pessoas que têm ido assistir ao show *Máquina de Fazer Doido*, no Fred's, é de 200.

"ABRE A JANELA"

Com Fauzi Arap na direção e Maria Della Costa à frente do elenco, Antônio Bivar espera produzir um bom espetáculo com a montagem de sua nova peça *Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã*. Segundo o autor, trata-se de um texto experimental, em que ele vai mais longe do que foi em *Cordélia Brasil*, jogando com uma imaginação mais livre e mais criativa. Segundo o crítico de O Estado de São Paulo, esse é o papel mais difícil de toda a carreira de Maria Della Costa, história de uma mulher que ama a humanidade mas não consegue com ela conviver por causa das injustiças do mundo e do próprio ser humano.



Antônio Bivar: mais longe em *Abre a Janela* do que em *Cordélia Brasil*

"ATAQUE EM BELGRADO"

Jantavam os dois — Burt Lancaster e sua mulher — com um grupo de conhecidos no restaurante do Clube dos Escritores de Belgrado, quando a Sr.ª Lancaster, encimada com as atenções ostensivas e exageradas que o ator dispensava à atriz vienense Suzana Weid, decidiu acabar com a brincadeira. Apanhou uma garrafa e investiu contra Lancaster, ferindo-o no rosto. Coberto de sangue, a vítima recusou-se a ser atendida por pronto-socorro, e retirou-se da sala, não sem antes "administrar uma boa correção na mulher", segundo as agências noticiosas. Aqui, o casal jantava (em paz) na Grécia, alguns dias antes do incidente.



VIAGEM DE SONHO

— Finalmente realizei o meu sonho tão antigo de conhecer o Brasil. Mesmo com chuva, estou achando Copacabana igualzinha ao que imaginei — dizia ontem Miriam Makeba debruçada na janela de seu apartamento em frente à Avenida Atlântica, conversando com o músico Elcio Milito, com quem conviveu durante dois anos em Nova Iorque.

Contava ela que já é avó (sua filha Bongie — Anjo que Desceu do Céu, em dialeto africano — é a mãe da criança). Tem apenas 17 anos e mora em Nova Iorque.

No grupo de 11 pessoas que trouxe em sua companhia, estão incluídos até o iluminador e o técnico de som. No Galeão, todos eles assinaram a papelada que um funcionário da Ordem dos Músicos agitava. Miriam achou a cena engraçadíssima. Na sua bagagem musical, ela trouxe, além de seus dois maiores sucessos, *Pata-Pata* e *Malaysha* (O Lenhador), algumas músicas brasileiras: Mas que Nada, de Jorge Ben, Reza, de Edu Lobo, e Maria Fulô, de Sivuca.

Miriam ficou contente ao saber que Augusto Marzagão pretende trazê-la novamente ao Rio para representar a África no Festival da Canção.

Os amigos da cantora fizeram verdadeira romaria ao hotel para vê-la. Os íntimos a chamam de Zanzilá (diminutivo carinhoso no dialeto de sua tribo).



VIAGEM BEM SUCEDIDA

Está sendo muito bem sucedida a visita à Escandinávia de Caio Alcântara Machado, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, em sua primeira etapa abrindo novas perspectivas para o café brasileiro em relação aos importadores finlandeses. Caio está cumprindo intenso programa oficial, constando de contatos com importadores, banqueiros e autoridades governamentais.

Quarta-feira, Alcântara Machado foi recebido para jantar por Olavimattila, Presidente da Valmet, o maior complexo industrial finlandês. O jantar teve lugar no luxuoso hotel Hakon Kartano, nas imediações de Helsinqui. O prato principal foi um assado de keikko, pássaro selvagem encontrado somente no fim da primavera e no verão, e que só é servido pelos finlandeses às altas personalidades que visitam o país.

Na sexta-feira Alcântara Machado seguiu para Oslo, prosseguindo os contatos com os países escandinavos, visando a ampliar as vendas do café brasileiro.

Enquanto isso, no Rio, o IBC está pensando em suprimir o serviço de distribuição do cafézinho brasileiro aos turistas em trânsito que passam pelo Touring Club. O motivo é o preço do aluguel cobrado pela área ocupada no Touring pelo IBC. O que seria lastimável, de vez que os passageiros em trânsito terão poucas oportunidades de saborear o cafézinho brasileiro como é preparado pelos técnicos do IBC.

VIAGEM ADIADA

O Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, suspendeu a viagem a Paris, onde ficaria duas semanas, a convite do Adido Comercial da Embaixada Francesa no Brasil, devido aos distúrbios estudantis e operários que vêm ocorrendo na Capital francesa.

O General Milton Gonçalves deveria manter contatos com o mundo econômico e industrial francês, que está interessado em participar na segunda etapa da concorrência pública visando à construção do metrô. Além de Paris, visitaria também a Alemanha, onde iria encontrar-se com o Secretário de Finanças, Márcio Alves.

Informou-se ontem no Gabinete do Secretário de Serviços Públicos, que o General Milton Gonçalves, apesar de ter adiado sine die sua viagem, não deixará de atender ao convite recebido da Embaixada Francesa, convite que prevê um encontro com o Ministro da Economia da França.

Agora no Rio **TEATRO NOVO**

Você se instala numa "CABINE DE BELEZA", onde esteticistas, maquiladoras, estilistas, manicures, depiladoras, "coiffeuses" estarão a seu serviço, criando uma nova dimensão para a sua beleza!

Limpeza da pele, aplicação de máscaras de hormônios e vitaminas (peles secas, desidratadas, gordurosas). Tratamentos: rejuvenescimento-rost, flacidez, rugas, pescoço e colo (embelezamento).

Você se sentirá mais jovem, linda, atraente, moderna, ficará ATUALIZADA com os últimos lançamentos mundiais. Você tem um encontro marcado com a BELEZA. Não falte!

SOCILA apresenta **"CABINES DE BELEZA"** dinamismo e a técnica moderna a seu serviço!

Assistência técnica permanente de **Helena Rubinstein** — a maior autoridade mundial em beleza

SOCILA
Av. Copacabana 1120
3.º andar



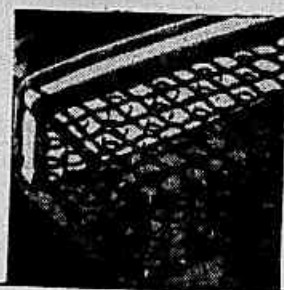
No *Dia dos Namorados* o que dá certo é *Santo Antônio*

e presentes do **CANTON-BÁLE** para ele.

AGORA com Novidades de Inverno. Exclusivas.



Molejo Epeda
acaba com a conversa mole dos colchões duros e a conversa dura dos colchões moles. Sono é coisa muito séria.



Certos colchões são moles demais... outros duros demais. O colchão deve simplesmente sustentar o corpo. Deve amoldar-se ao tamanho, peso e posição do corpo. Nem as molas comuns, nem os materiais de origem vegetal, nem sequer os materiais plásticos fazem isso. Apenas o molejo Epeda, que mantém sempre a mesma firmeza em toda a sua superfície, por anos a fio. Firmeza

anatômica certa. Ortopedicamente correta. Acomodando a coluna vertebral. Isso porque o molejo Epeda tem mais de 1000 molas no colchão de casal e mais de 600 no de solteiro. Molas tecidas num só fio, sem emendas. Sobre um molejo Epeda o seu corpo descansa de verdade. Confortavelmente. Sem pressões. Nem depressões. Como deve ser. Naturalmente. Durma sobre molejo Epeda e comprove.

Não force a natureza. Durma num EPEDA

BEBEL, DO LIVRO AO FILME

MIRIAM ALENCAR

Várias são as histórias que Bebel teve de vencer, mas, finalmente, entra em cartaz amanhã, Bebel, Garota Propaganda, de Maurice Capovilla. Uma destas histórias foi com a Censura que, a pedido da Câmara dos Deputados, recusou-se inicialmente a liberar o filme sem que fosse modificada uma seqüência em que um deputado leva uma surra de um playboy. Este caso foi amplamente divulgado pelos jornais.

Outra história é a do livro. Bebel é baseado no livro Bebel que a Cidade Comeu, de Inácio Loyola, jornalista, escritor e cineasta. Em 1967 recebeu a Menção Honrosa do Prêmio Walmap, num júri integrado por Guimarães Rosa, Jorge Amado e Antônio Olinto. E é Inácio Loyola quem vai falar sobre o seu livro e o filme de Capovilla.

O AUTOR

Nascido em Araraquara, aos 16 anos, Inácio Loyola co-dirigiu um curta-metragem chamado *Aurora de uma Cidade*. Aos 17 fundou o Clube de Cinema de Araraquara e realizou um documentário, também curto, sobre uma festa de ginástica. Aos 18 participa da fundação do grupo teatral TECA, amador, que chegou a se apresentar em São Paulo e no Rio. Aos 21 anos, vai para São Paulo iniciando sua carreira de jornalista. Primeiro repórter, depois passa a crítico de cinema, chefe de reportagem e faz uma coluna de política e artes em geral. Tudo isso na *Última Hora* paulista. Ingressa na revista *Cláudia*, onde exerce atualmente o cargo de redator-chefe.

Mas enquanto tudo isto acontecia, paralelamente, Inácio desenvolvia outras atividades. Em 1963 passa quase um ano na Europa, trabalhando na Itália, com Franco Cacerelli, produtor de *O Grito*, de Antonioni. Fêz com Franco Rossi uma adaptação de uma história sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, cuja produção nunca foi realizada. Em 1965 escreveu seu primeiro livro de contos, *Depois do Sol*, com a edição de cinco mil exemplares esgotada. Nêle retomava o tema urbano em São Paulo, explorado anteriormente por Mário de Andrade, Antônio Alcântara Machado. Um dos contos do livro, chamado *Ascensão ao Mundo de Anuska* já foi adaptado ao cinema e o filme, dirigido por Francisco Ramalho Jr., *Anuska, Manequim e Mulher*, já está pronto à espera de lançamento.

Logo depois vem *Bebel* que a *Cidade Comeu*. Maurice Capovilla leu a história, gostou e levou-a ao cinema.

O LIVRO

Bebel nasceu no Bairro do Bom Retiro, em São Paulo. O pai trabalha na Antártica. Mora numa vila operária quase em ruínas que vai ser demolida para ser construído um shopping center. Bebel é more-

na, olhos verdes e pernas grossas. Gosta de tirar fotografias no fotógrafo do bairro. Aos 15 anos vai para a televisão. Começa como bailarina. Dá os passos normais e necessários por cima da cama. Como tem rosto interessante, vai subindo. Cai no gosto do público. Cresce. Faz telenovela. É a menina mais sexy da TV. De repente os programas começam a perder audiência. Surgem novas caras. Bebel apareceu demais, cansou, saturou. Vai sendo relegada a segundo plano. Ela não percebe imediatamente que foi moída. Quando vê, ninguém quer saber dela. Pede, pede. Vira chata. Tenta a publicidade. Posa para alguns anúncios. Mas também é rifada. É preciso mudar sempre. Renovar. Bebel desce um pouco mais, até chegar ao teatro reboado, em total decadência. Trabalha num teatro desses que funcionam doze horas sem parar (Santana, São Paulo). Engorda. Frequenta inferninhos. Como ainda tem rosto bonito, foi famosa, os meninos ricos gostam de sair com ela. Bebel vira programinha de 50 contos.

Bebel é um retrato baseado em algumas pessoas da vida real. As vezes, a realidade é forçada, chegando à caricatura. Explora-se intencionalmente o dramalhão. A vida desse tipo de gente fica sempre numa linha próxima ao dramalhão. O autor não tem medo. Resvala, entra por dentro dele, sai. O livro, ao mesmo tempo, tem sempre um espírito de autocritica. Bebel é a história dessas meninas que sonham ser uma nova Norma Bengell, mas ficam apenas semi-ídolos, sem estrutura, sem sustentação, caindo logo. Bebel é símbolo de milhares de meninas por este Brasil agora, deslumbradas com o mito da TV.

Na vida de Bebel existem alguns homens. Bernardo, um jornalista que vem do interior e entra em choque com a realidade. Vê-se envolvido pela política. Quer participar. Não há caminhos. Fica passivo, apenas assistindo. Namora e usa Bebel e a larga. No fundo é um romântico que acaba largando tudo. O outro homem é Marcelo. Também vem do interior e na grande cidade só vê neuróticos. Trabalha muito. Também quer mudar tudo. Mas como Bernardo, vai-se frustrando e ele acaba preso e morto.

Prefiro Marcelo como personagem — diz Inácio Loyola — Bebel é apenas um chamariz. Marcelo é a imagem idealizada de Bernardo. Bernardo é passivo. Marcelo é ativo. Ainda que seja um místico, um jovem confuso, que não sabe bem o que quer, para onde vai, como dirigir sua revolta. Na verdade, Marcelo e Bernardo representam bem a atual juventude brasileira. A eles resta uma solução: agredir para não serem esmagados. Há necessidade de uma revolução no Brasil que possibilite às pessoas serem gente. Não num clima de terror, mas de liberdade, de possibilidades, de perspectivas. Somente violência pode resolver. Não uma violência isolada, não uma guerra particular. É preciso uma ação conjunta. O Brasil



Rossana Ghessa é Bebel, a garota-propaganda



Inácio Loyola é o autor de Bebel

não oferece isto. Não há condições. E as pessoas ficam sozinhas.

A história de Bebel é apenas uma fachada para mostrar uma realidade maior. A brasileira. O desencontro total. O clima de quase conformismo, enquanto tudo morre. Não está no livro somente o bastidor da televisão. Há muito mais: é todo um momento dissecado, aberto, sangrando ainda. Com as pessoas esmagadas.

No livro, os três personagens de Bebel são vistos através de mais ou menos oito anos da vida brasileira: antes e depois de 1964. O tempo é contado através de anúncios e noticiário de jornais, colocados no início dos capítulos. Os personagens caminham entre anúncios, trechos de reportagens, preguiças de vendedores, slogans e chavões populares. Acho o livro importante. Não apenas por ser um livro que focaliza o homem da Cidade, na mais avançada cidade industrial da América do Sul, mas por ser um livro que fotografa toda uma época — a atual — com muita precisão, traduzindo toda a angústia e o caos das gerações jovens lutando contra o mundo de velhos que não sabem mais o que fazer com o que têm nas mãos.

O FILME

O filme foi adaptado do livro e sofreu algumas modificações. Ele começa com Bebel já na televisão, fazendo anúncio de um sabonete. A Cidade é inundada por seu rosto em todos os cartazes. Uma agência de propaganda se encarrega de Bebel. Mas ela cansa. Não consegue mais emprego. A agência que a explorou a manda embora. Na televisão, faz pontas enquanto pode ser usada por um produtor inescrupuloso. Também acaba. Ela se apaixona por Marcelo, um revolucionário meio perdido, que sabe que tem que mudar tudo mas não sabe como. Isso também acaba. Bebel fica só e pobre. Aparece Renatão, um playboy desajustado, que, numa noite de farrá, resolve bancar o bômbô para defender um menino atropelado e dá uma surra no deputado causador do desastre. Ele arranja para Bebel um grande negócio: ela vira rifa de um inferninho. É o seu fim.

Bebel é Rossana Ghessa, lançada no cinema oficialmente por Capovilla. Marcelo é Geraldo del Rei e Renatão é Maurício do Vale, numa excelente interpretação. A fotografia de Valdemar Lima mostra a beleza e a tristeza de São Paulo, e Maurice Capovilla entra definitivamente no rol dos cineastas brasileiros.

Sobre o filme e o trabalho de Capovilla fala Inácio:

Capovilla entendeu plenamente o espírito de Bebel, uma garota comida não só pela cidade, mas por toda uma estrutura. Entendeu mais ainda e realizou: o espírito fragmentário do livro e dos personagens. Parto do pressuposto

de que a gente nunca conhece integralmente as pessoas; conhece apenas parte delas; fica sabendo apenas episódios da vida; nunca se penetra fundo dentro dessa pessoa. Bebel transmite isso. O que à primeira vista possa parecer uma fita fragmentária por defeito é somente uma construção intencional do filme. É um filme que funciona como montanha russa: emocionando e desemocionando. Sabemos, tanto Capovilla como eu, que não se trata de um filme excepcional. Nem quisemos fazer um filme excepcional, mas sim uma obra que comunicasse. E isso Bebel faz: comunica.

Chega ao público. Não se fez uma fita para festivais, nem para grupos fechados, nem para intelectuais. Fez-se, pura e simplesmente uma fita normal.

A CENSURA

Bebel sofreu com a Censura. Para que o filme obtivesse a sua liberação, foi necessário dar um nome ao deputado que apanha, a fim de particularizar um personagem e tirar a generalização, considerada ofensiva à Câmara dos Deputados. Dessa forma, não são todos os deputados agredidos, apenas um, o Deputado Bonifácio Cajazeira.

Não é mais preciso analisar ou comentar o absurdo que é a existência da Censura para a arte. Eu queria salientar somente um ponto que, ao que me parece, ainda não se levantou. Cada vez que uma obra é interdita, ou ameaçada de corte (seja peça ou filme — ou apreensão de livros) quem se levanta para protestar são sempre os autores, as pessoas da mesma classe, artistas, produtores, os intelectuais, enfim. Eu pergunto: por que é que o grande público não se manifesta?

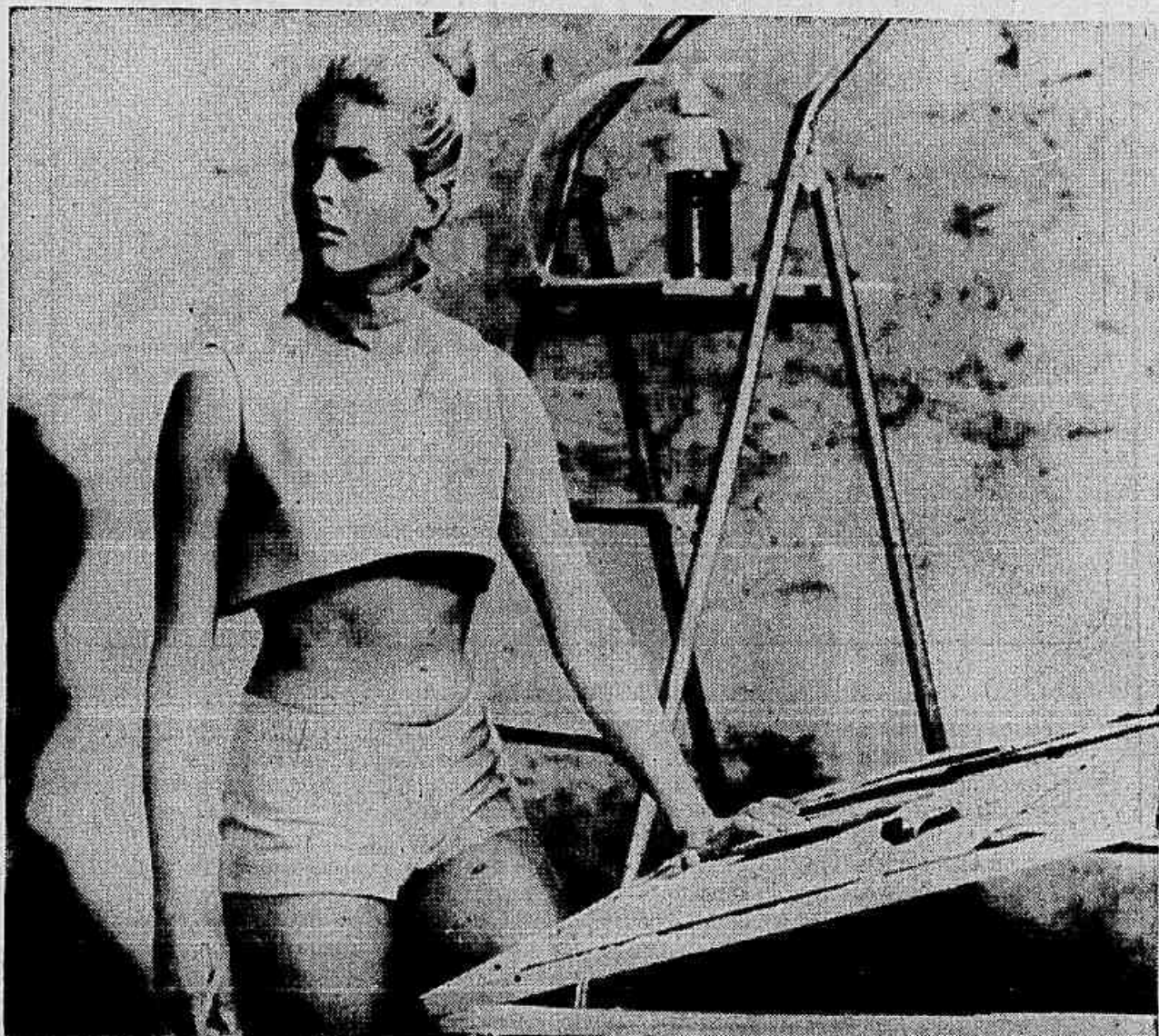
Esses que estão em casa, comodamente sentados, devam sair para as ruas também. Porque junto com o criador da obra eles são os atingidos. O que a Censura faz é tirar-lhes o direito de ver uma obra.

A Censura não acredita que o povo — digo, cada um em particular — tenha capacidade de julgamento. A Censura subestima a inteligência do público, quando proíbe qualquer coisa. No momento em que a Censura age, mutilando, interdita, ela está atingindo diretamente o grande público. E como se dissesse: vocês são burros. Nós pensamos por vocês.

Exatamente. E o público, o povo, fica aí submisso, sendo insultado, sem reagir. Ninguém pode arvorar-se ao direito de julgar pelos outros. Por isso é que eu proclamo: um grande movimento de opinião pública para eliminar a Censura. Nesse movimento devem estar lado a lado o criador e o consumidor. Um defendendo o direito de criar livremente. O outro o direito de ver livremente e selecionar e julgar ele mesmo o bom, o ruim, o nocivo, ou não.

“QUANDO OS PEIXES SAÍRAM DA ÁGUA”

ELY AZEREDO



Candice Bergen, Quando os Peixes Saíram da Água

O grego Michael Cacoyannis foge, em *Quando os Peixes Saíram da Água*, à imagem de cineasta amargo proveniente de filmes como *Stella*, *A Mulher de Negro*, *Zorba*, o Grego, e realiza para a Fox uma comédia desambiciosa. Pos trás dos bons nomes do elenco, do encanto de Candice Bergen, dos trajes exóticos, do curioso cenário, e de uma idéia bastante interessante, o filme não apresenta qualidades suficientes para justificar a metamorfose. Que volte, sem demora, o Cacoyannis da Grécia trágica, porque inúmeros diretores de menor sensibilidade dispõem de aptidões menos discutíveis para a fantasia premonitória e o exercício de humor. Quando os Peixes Saíram da Água não chega a definir-se nitidamente como espetáculo: é apenas um ensaio de sátira que fissa o espectador em um anzol municiado de expectativa e alguns insólitos toques de humor.

Um avião com carga nuclear cai ao mar nas proximidades da Ilha de Karos, Grécia, 1972. As duas testemunhas oculares do acidente ficam sob suspeição de delírio, pois, segundo o Octágono (sic), nenhum de seus aviões se perdeu, e não há rotas comerciais de transporte aéreo passando por Karos. Enquanto os dois sobreviventes, o navegador (Tom Courteney) e o piloto (Colin Blakely) erram famintos e seminus pelas áreas desabitadas da Ilha, temendo despertar suspeitas perigosas com seu desconhecimento da língua grega, um grupo de oficiais da inteligência, sob o co-

mando de um homem de alta confiança do Octágono, procura a carga nuclear, sob o pretexto de prospecção de terrenos a serviço de uma grande rede de hotéis de turismo. A notícia vai aos jornais atenienses, onde massas de turistas estrangeiros cansados do convencional roteiro turístico acorrem em busca dos prazeres desconhecidos de Karos. A apática e miserável população se agita para faturar com o acontecimento: improvisam-se hotéis, armam-se restaurantes ao ar livre e o casario olímpicamente branco recebe as cores mais variadas nas suas fachadas. Centenas e centenas de turistas à cata de um vago verniz de cultura se acotovelam a título de conhecer uma ilha cujos exíguos tesouros arqueológicos, agora, começam a ser descobertos pelos especialistas. A doce vida ferve nos hotéis improvisados ou, sob o manto da escuridão, nos rochedos à beiramar. Paralelamente, acompanhamos os desesperados esforços de um pastor de cabras e sua mulher para abrir uma das caixas metálicas perdidas com o avião e que julgam conter ouro.

O filme reserva para o final uma surpresa que, afinal de contas, não merecia tão trabalhosa expectativa. Cacoyannis procura lembrar, sem encenar um apocalipse, que a ameaça atômica é um vizinho de todos os dias. Os homens se habituam a tudo, até a viver com a morte sobrevoando rotineiramente suas cabeças.

Flácido, freqüentemente sem razoável motivação, o roteiro escrito por Cacoyannis. A cômica odisséia dos sobreviventes do avião, reduzidos a um comportamento de homens das cavernas, carece de plausibilidade: nenhum elemento tão sem imaginação como estes aeronautas poderia tripular um avião com importância máxima carga nuclear. E a personagem de Candice Bergen não passa de pretexto para fazer desfilarem provocantemente pelas rochas de Karos a bela atriz revelada em *O Grupo*. Muito mais feliz foi Cacoyannis, quando tomou a si a missão de criar o guarda-roupa pra frente da temporada 1972, com um espírito sarcástico e barrocamente reminescente de Fellini.

EQUIPE — Produção, direção, roteiro e vestuário de Michael Cacoyannis. Fotografia (De lux color): Walter Lassally. Música criada e dirigida por Mikis Theodorakis. Coreografia: Arthur Mitchell. Elenco: Tom Courteney, Sam Wanamaker, Colin Blakely, Candice Bergen, Ian Ogilvy, Dmitris Nicolaidis, Nicols Alexiou, Patricia Burke, Paris Alexander, Arthur Mitchell, Marlena Karrere, Tom Klunis, William Berger, Costas Papaconstantinou, Dora Stratou, Alexander Lykourazos, Tom Whitehead, Walter Granecki, Demetris Ioakimides. Apresentação da Fox.

dia 27 — segunda-feira — Erna Alfaro, pintora chilena, bolsista oficial de estudo do Governo Chileno nos Centros Brasileiros, faz sua primeira exposição no Brasil, na Galeria Goeldi. Erna Alfaro está há um ano no Museu de Arte Moderna do Rio e está cumprindo programa de viagem de convívio e observação no meio artístico da Bahia, Recife, São Paulo e Minas. Esta exposição da Goeldi é a primeira experiência de intercâmbio de artistas novos do Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Bolívia etc., solicitada pelo Instituto Latino-Americano de Relações Internacionais para conhecimento do meio artístico brasileiro. As 21 horas.

As 18 horas, no Museu de Arte Moderna, conferência de Mário Barata sobre *O Significado da Missão Nassau na Arte do Século XVII*.

Dia 28 — terça-feira — As 21h30m na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578), inauguração das Ripas e Bambús de Ione Saldanha. Mário Pedrosa apresenta, e termina o texto dizendo: "Ione, como que por uma volta súbita ao mundo da infância, desce, com toda a sua civilização atual tão requintada, que veio também de antigas tribos silvestres."

Dia 30 — quinta-feira — As 21 horas na Galeria Giro (Rua Francisco Sá), coletiva do pequeno quadro: Floriano Teixeira, Fernando Coelho, Sellar, Jenner Augusto, Holmes Neves, Mário Mendonça, Frank Schaeffer, José Paulo Moreira da Fonseca, Milton Dacosta.

EILA E A INESPERADA GENTILEZA

No dia da inauguração dos Pintores da Missão Maurício de Nassau, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, topamos com a inesperada gentileza, e estranhamos, por falta de costume deste hábito tão remoto no cotidiano da nossa civilização. Um senhor, fardado de empregado do Museu de Arte Moderna, veio ao nosso encontro, nos saudou, disse que nos conhecia, colocou em nossa mão um cartão de Eila, a tapeceira finlandesa que estava expondo no terceiro andar dizendo: "Eu sei que o senhor escreve sobre arte, não deixe de ver esta exposição que está nos últimos dias e que teve pouca repercussão apesar de ser tão bonita." Agradecemos a gentileza e a informação, e o amável senhor contestou: "É o meu dever". Seu nome? "Nelson Pereira dos Santos, igual ao do cineasta". Será que por inspiração do nome? Eis um funcionário a se conservar, pela delicadeza, pela cortesia, pela compreensão, dentro da sua modestia, de que está lidando com material especial e de grave transcendência para a história do nosso tempo. Assim fomos ver Eila: uma série de tapetes tecidos em tear primitivo, à maneira dos tecelões nordestinos e (diz Rosa Chacel) à maneira do artesanato popular espanhol. Assim o mundo é uma coisa só. Mas os tapetes de Eila, que vão ser expostos na Suécia, são de rara e forte qualidade técnica, de uma rudeza amainada pelo justo aconchego de pontos graúdos, muitas vezes caindo no pitoresco fácil, mas atingindo interpretações de coisas vivas e mortas, como as corujas e as cerâmicas, sempre com qualidade artesanal em que a limpeza de execução se alia à graça e prazer de criar.

ISMÊNIA COARACI NO RIO

Está no Rio a pintora paulista Ismênia Coaraci, primeiro prêmio no Salão de Ouro Preto deste ano, procurando galeria, visitando artistas e exposições, marcando individuais em Roma e Paris, por intermédio do Departamento Cultural do Itamarati. Ismênia Coaraci participa da coletiva intitulada *Três Aspectos da Pintura Contemporânea Brasileira*, que percorrerá Caracas, Bogotá, Lima, S. Domingos, Panamá e Costa Rica. A mostra, apresentada por Antônio Maia, inclui os seguintes artistas: Rosina Becker do Vale, José Paulo Moreira da Fonseca, Tomie Ohtake, Silvia Chalico, Ismênia Coaraci, Iolanda Mohalyi, Antônio Maia, Wakabayashi, Cibele Varela. A mostra, a nosso ver, não tem o nível desejável, não representa três aspectos apenas da nossa pintura, e pelos nomes reunidos apostamos numa desilusão lamentável. Apesar de alguns nomes indiscutíveis, não representa o que a nossa pintura é.

IONE E O VERTICALISMO

A exposição que Ione Saldanha vai inaugurar terça-feira próxima na Galeria Bonino é resultado

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

de sua paixão pelo verticalismo, o que a levou, de velhas lembranças de infância (as carabinas encostadas dentro de um velho guarda-roupa), a passar por cidades imaginárias com reflexos que reproduziam finas construções coloridas, até as modulações de azul sempre sugerindo verticais que se multiplicavam, chegando aos círculos e faixas com escalas de cores da sua última exposição na Petite Galerie. Somando-se às reminiscências da infância, o objeto muito familiar a quem viveu na campanha, o lampião. A forma do lampião de querosene guarda a chama, lembra muito a forma como o coração guarda o calor da vida. Ione pintou lampiões, era um dos objetos de sua mitologia íntima, talvez o mais perseguido. Suas ripas, bambus, seus perfis modulados de hoje, participam da simplificação daqueles lampiões, de sua geometrização que nada perdeu do dramatismo e calor de símbolo da iluminação primitiva. Mas as ripas de Ione vão além, há muito de caça aos leões nelas, de trombeta rompendo a aventura da selva, de consciência de tribo (e das batalhas de Paolo Uccello), são agressivas, ativas, lançam fundidos em estandartes, grito de fúria, fusão do inexpressivo instrumento de guerra do nosso nativo primário com o luxo de seus pássaros irmãos, e cactos e serpentes. Ione Saldanha nos oferece algo de absolutamente novo, não na linha do brinquedo ou da bolacha. Sua evolução nos chega clara, procedente e inevitável. Sua aparente doçura hoje se mostra heróica como a cavalcada das amazonas que um dia os poetas sonharam ter surpreendido na intimidade da luta e da liturgia.

SCLAR E OURO PRETO

A gente poderia pensar que Sellar escolheu Ouro Preto como refúgio para seu trabalho obstinado e intenso, como horizonte de fuga, plano ausente onde todo o mundo interior lhe viria à tona com fluência e tranqüilidade. Vendo-se hoje a produção que acaba de trazer da última estada ouro-pretana, verifica-se

exatamente o contrário: Sellar lidou com Ouro Preto, misturou-se a seus motivos e matérias, terçou armas com sua luz, com suas paredes escurecidas do romantismo massacrado, revisou suas flores pintadas sobre a cal com folhinhas singelas como as velhas pétalas secas entre cartas de amor. Ouro Preto é a pátria do romantismo, revestida de uma severidade clássica, na ordem de seu tortuoso cenário: há uma unidade tão estupefata em sua paginação que Ouro Preto parece um livro de pedra. De pedra-sabão. De repente Sellar pôe diante de nós um quadro pequeno representando um vaso exatamente de pedra-sabão. A cor de gelo vivo da pedra-sabão. E as letras que agora infiltrou em quase todas as telas. As letras em vermelho, dois SS surgindo por trás da forma do vaso, sugerindo a asa que o objeto não tem, mas que vai se ligar às velhas canecas da infância gaúcha do pintor. Só a utilização das letras em Sellar, hoje, daria para um ensaio. Sua cartilha, por maturidade, é bem mais lírica do que de protesto. Representa um ferro em puro contorno, sem qualquer narrativa ou volume. Por trás passa como num anúncio a definição do ferro, *O Ferro*, e estas letras assomam numa cor de brasa que é a própria alma da figura, acrescentam à simplificação proposta, toda uma fábula que quer dizer ardor, sacrifício, nostalgia e passado. Assim as flores, que são todas flores de Marília, a musa de Ouro Preto, e o cheiro de arcádia, de holocausto bucólico, em que Sellar vai vertendo seu diálogo perfeito. A frase "Você que está me olhando", registrada em muitas telas numa espécie de constante, marcam um senso de humor que quer quebrar com a limpeza perfeccionista da matéria dominada. É o quadro falando com o espectador, o ventríloquo; a história em quadros, a obra intrigada pela pesquisa do ver que, se entendêssemos, multiplicaria o dom da nossa vida e a satisfação de respirar. Sellar nos vem instigar, cresce pesquisando o diálogo que revitaliza suas naturezas mortas, que as faz levantar não do túmulo, mas da própria luz, como aureoladas para um novo dia.

DESDE 1928
BERTALAN
Tradição e Qualidade em
MOBILIÁRIO
RUA BARATA RIBEIRO, 558 - TEL. 37-8484

NÃO HAVERÁ MAIS FÉRIAS

Estudantes e professores vão aproveitar seu mês de julho, conhecendo 9 países da Europa num roteiro de alegria e cultura. O preço é o menor e o mais facilitado, pago após a viagem. A partida, no dia 26 de junho nos jatos da Iberia: Serviços terrestres da tradicional Meliá

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Você concorda: ver é melhor do que ler

ORGANIZAÇÃO DE

PAULINA KAZ PROMOÇÕES E TURISMO

Onde você poderá inscrever-se já

R. México, 21 — Grupo 1 001 — Tel.: 22-7860

NO PontoFrio bonzão

CENTRO:

Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano, 110

- COPACABANA
- MÉIER
- PENHA
- CAMPO GRANDE
- MADUREIRA
- RAMOS
- NILÓPOLIS
- NOVA IGUAÇU
- S. J. MERITI
- CAXIAS
- NITERÓI
- SÃO GONÇALO
- BRASÍLIA
- TAGUATINGA

COM 000
DE ENTRADA

VOCÊ FAZ A PROVA DA
IMAGEM
e **SOM**
e compra
o melhor: 

nôvo TELEVISOR GE

NOVO CHASSI LONG-LIFE • NOVA TELA "TINTED GLASS"
NOVO AUTOMATIC GAIN CONTROL (AGG)

VÁLVULAS COMPACTRON (EXCLUSIVIDADE MUNDIAL GE)
IMAGEM DIALUX GE-68

nôvo ESTÉREO PORTÁTIL GE

SOM JOVEM
A VERDADEIRA ESTEREOFONIA COLORIDA GE

faça a prova e escolha o melhor:

GENERAL ELECTRIC

Agora no Rio **TEATRO NOVO**

Baygon
mata-baratas
Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

... não um daqueles antigos topetes ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone: 22-6220. MOLINARIO — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grs. 909/10.

VIAJE DIFERENTE com a BEL AIR

EUROPA quase DE GRAÇA
NCR\$ 173,00 mensais sem entrada

Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha e Luxemburgo.

CAMPING TOUR 68 — uma fascinante excursão de 32 dias (29/6 a 30/7) pelos jatos da IBERIA.

Bel Air
Av. Rio Branco, 185 - Sala 325 -
Telex: 32-3964 • 42-8905

VAMOS AO TEATRO



GRUPO TONELEROS apresenta ÚLTIMOS 15 DIAS SHOW DO CRIOULO DOIDO

de novo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, 2 sessões: 18h e 21h30m

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

GRUPO TONELEROS apresenta SHOW DA ARQUITETURA

com MPB-4, SIDNEY MILLER, GUTENBERG GUARABIRA, TERP-TRIO, JOVENS COMPOSITORES DA ARQUITETURA, MILTON NASCIMENTO, JOYCE, LUIZ CARLOS SA, MOMENTO QUATRO E PASSISTAS DA MANGUEIRA ESPETACULO UNICO — AMANHÃ, AS 21H30M

R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros — EVA em

"SENHORA NA BÓCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA

com Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Suzi Arruda e mais 20 artistas
Hoje, às 18h e 21h30m — Res.: 37-7003 (100 Representações)
no TEATRO GLAUCIO GIL — R. Barata Ribeiro, 144, c/Cardeal A. Coverde

GOMES LEAL apresenta

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGÉRIA

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. 5as, sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO CASA GRANDE apresenta hoje

"CATITI CATITI"

Dir. geral de Paulo Afonso Grisoli

Direção musical de Sidney Miller

com SIDNEY MILLER, GUTENBERG GUARABIRA, JOYCE, MOMENTO QUATRO e o conjunto BANGU 5
3 SHOWS DIFERENTES POR NOITE, a partir das 21h30m
Av. Afonso de Melo Franco, 300. Ar. Refrigerado — Estacionamento Fácil. Amãhã, às 21h30m, Chico Anyrio com o show "CALMA QUE O BRASIL FOI NOSSO"

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amãhã, às 21 horas — Francisco Braga e o Quadro Musical de uma Época (2.º concerto comemorativo do centenário do compositor).
Dia 28, às 21 horas — Recital da pianista italiana NATUSCIA CALZA. No programa: Scarlatti, F. Margola, A. Castella, P. Feuchtwanger e Beethoven.

2 ÚLTIMAS SEMANAS — 1 ANO EM CARTAZ

O SUCESSO É

BLACK-OUT

Hoje, às 18h e 21h15m

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456

Ar. refrigerado — Permissão para esporte

Estreia marcada em P. Alegre

O MUNDO MUSICAL DE

BADEN POWELL

Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta), Hélio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (rímto).
Direção: Luiz Paulino

Hoje, às 18h e 21h — Reservas: 36-3497

TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143

TEATRO SERRADOR apresenta

YONA MAGALHÃES CARLOS ALBERTO

em "O PECADO IMORTAL"

de Pedro Biech — CURTA TEMPORADA

A peça que o Brasil aplaudiu

Diariamente, às 21h45m — Vesp. 5as e dom., às 16 horas

Tel.: 32-8531

TEATRO DE BÓLSO — Res.: 27-3122 — Ar. refrigerado perfeito

Aurimar Rocha apresenta

SÓ POR

AMOR

VINICIUS DE MORAES

WANDA SÁ

DORY CAYMMI

FRANCIS HIME

Hoje, às 18h e 21h — ÚLTIMO DIA

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM

show musical com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS

Dir. musical: Edson Frederico — Dir. geral: J. Diniz

"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"

Hoje, às 18h e 21h30m — Desc. estudos, de 2.º a 6.º feira

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, AS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

Seu filho participa do espetáculo

O PALHACINHO

BLIM-BLIM

de Ney Costa

SÁBS. E DOMS., AS 17 HORAS

Teatro Arena Clube de Arte

R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791

Atenção: Hoje, às 10h da manhã no Teatro Municipal de Niterói

Sábados e Domingos, às 16 horas

"O PATINHO BAMBOLE"

Dir.: Dili Mello

Peças infantis de JAYR PINHEIRO

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar. refrigerado

TEATRO MUNICIPAL

Hoje, às 10 horas

O. S. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

2.º CONCERTO DA JUVENTUDE ESCOLAR

Regente: ISAAC KARABTCHESKY

Solistas: HERMANO LEITE DE ASSIS

DIANA DA SILVA KACSO

ENTRADA FRANCA

Holiday on Ice

CARNAVAL NO GELO 1968

Luxo — Humor — Beleza — Música — Alegria

no MARACANAZINHO

HORÁRIOS: De 3.º a 6.º, às 20h30m — Sáb.: às 16h30m e 20h30m

Dom.: às 15h e 18h — Crianças pagam 1/2 entrada nas Arquibancadas.

— Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanazinho e Mercadinho Azul de Copacabana

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!

O Maior Sucesso da Temporada Cariocel

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 17h e 21h30m

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em

CORDÉLIA BRASIL

De Antônio Bivar — Dir.: Emílio Di Biasi

Hoje, às 18h e 21h15m — TEATRO MESBLA

3.º e 6.º NCR\$ 3,00 — Sáb. e dom. NCR\$ 4,00 p/estudantes

Reservas: 42-4880

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista

GLAUCÉ ROCHA em

Um Uísque para o REI SAUL

de Cesar Vieira — Dir.: B. de Paiva

Hoje, às 18h e 21h15m — CURTA TEMPORADA

no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569

Esta peça representará o Brasil no

Festival Internacional de Teatro em Lisboa

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR

MARIA FERNANDA E

PAULO GRACINDO

Direção de

LUIZ DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Estreia dia 28, às 21h30m

O PÚBLICO

APLAUDE

DE PÉ...

LUZ de GAS

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques,

Cláudia Martins e Beatriz Lira

Hoje, às 18h e 21h15m

no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO SANTA ROSA

Rua Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641

VIOLA ENLUARADA

com MARCOS VALLE — MILTON NASCIMENTO —

TRIO 3 D — DANILLO CAYMMI

Produção e Direção: Paulo Sérgio Valle

Arnaldo Medeiros

Hoje, às 18h e 21h30m

COLÉ APRESENTA SOMENTE 15 DIAS

O FESTIVAL DO TEATRO MUSICADO DE 1968

sob os auspícios da Secretaria de Turismo. Participação dos maiores

atores, atrizes, cantores, compositores, bailarinos, passistas e mágicos,

que surgiram nesses últimos anos. E com os melhores quadros

da revista psicodélica.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE

Sessões às 20h e 22h. Vesp. 5as, sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

PAULO AUTRAN em

O BURGUES FIDALGO

de Molière — Trad. STANISLAW PONTE PRETA

Direção: Ademar Guerra

TEATRO MAISON DE FRANCE

A partir de 6 de junho

TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

apresenta o espetacular show musical

PODER JOVEM DA MÚSICA

com NORMA BENGELL, MPB-4, Tema Trio, Gil Guerra, Ayrtan Barbosa,

Geraldo Azevedo e Tica e outros. Apresentação de TÂNIA SCHER

ESPECTACULO UNICO — 2.ª FEIRA, DIA 27, AS 21H30M

Preços: Poltrona — NCR\$ 6,00 — Estada: NCR\$ 3,00

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar. refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sáb.: 16h10m — Dom.: 17h

9.º MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

com: Wanda Crisóstomo, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luiz

Carlos Valdez e Ruth Steffens

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

com CARLOS GUIMAS

CÉLIA AZEVEDO

DINORAH BRILHANTI

JOEL BARCELOS

MARIA GLADYS

SELMA CARONEZZI

Dir.: LUIZ C. MACIEL

Figs.: ARLINDO RODRIGUES

Prod.: GINALDO DE SOUZA

HOJE, AS 18H E 21H30M

Famoso Conto Oriental que já fascinou tantas gerações

Nenhuma criança pode perder

ALADIM E A LÂMPADA

MARAVILHOSA

Peça infantil de Paulo Coelho de Souza

Sábados e domingos, às 16h — Res.: 26-4889

no TEATRO DA IGREJA STA. TERESINHA (Entrada do Túnel Novo)

Estacionamento próprio

No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da EBAL

TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51

"PEDRO MACACO"

(REPORTER INFANTIL)

comédia infantil de Armando Couto

SÁBADOS E DOMINGOS, AS 15 HORAS

Ar. refrigerado — Reservas: 36-6343

Distribuição de revistas da EBAL

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 26-1774 — Praia de Botafogo, 266

(Auditorio do Colégio Imaculada Conceição)

3 PESSOAS PAGAM NCR\$ 5,00

Sábado, às 16 horas

O BURRINHO

AVANÇADO

Direção: Dili Mello

Autor: Jayr Pinheiro

Domingo, às 16h

O GATO

PLAY-BOY

Dir.: Carmen Célia

Autor: Jayr Pinheiro

Com o conjunto 12-12-12 HALF and HALF, BATMAN e ROBIN estarão

presentes distribuindo e sorteados livros de história da

EBAL. Sorteio de uma máscara do Batman.

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar. refrigerado

Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A BRUXINHA

JOVEM-GUARDA"

Sáb. e dom.,

às 15 horas

"O COELHINHO

PITOMBA"

Sáb. e dom.,

às 16 horas

Autor: Milton Luis — Dir.: Maria Teresa Barroso

Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAL

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de

apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA"

de Diane Antoniaz

UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL

Sáb., às 15h15m, e Dom.: às 15h — Reserva já

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880

GRUPO DIALOGO-TAB apresentam a comédia infantil

Joãozinho PETELECO

de Maria Helena Kuhnner

Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa

1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul

Sábados e domingos, às 16 horas

BRIGITE BLAIR apresenta

JOHNNY ALF e A BRISA

COM SEU SEXTETO

Direção: Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar

QUARTA-FEIRA, DIA 29, AS 21H30M

UMA ÚNICA APRESENTAÇÃO

Lamentavelmente, embora tenhamos anunciado, Camelot não entrou em cartaz, o que deverá acontecer dentro de algumas semanas. O aviso veio quando não era mais possível fazer a retificação para os leitores.

Quando a esta semana, o movimento é dos mais fracos, embora já estejamos na chamada época de bons lançamentos, com a chegada do inverno. No setor nacional, destaca-se Bebel, Garôta Propaganda, filme da safra paulista, sério, do diretor Maurice Capovilla, que saído do curta-metragem, faz sua estréia na longa-metragem. É um drama urbano de uma moça como milhares de outras, que faz da televisão o seu grande sonho.

Nos internacionais temos: Tony Rome, policial com Frank Sinatra de detetive; Nas Trilhas da Aventura, comédia tendo o Oeste americano como cenário, que vai ser cartaz em cinerama do Roxy. Requiem para Matar é italiano de Carlo Lizzani, que vem apregoado como "O novo Gigante do Oeste". Por que, não sabemos. Não há sequer uma ficha técnica deste filme e a única informação que podemos acrescentar às poucas que recebemos é de que o seu principal personagem, Lou Castel, é o mesmo admirável ator de De Punhos Cerrados (I Pugno in Tasca). Outro italiano, Tubarões de Praia, mostra as aventuras praianas com algumas piadas.

Bela da Tarde, de Buñuel, entra no Leblon. Volta ao cartaz O Homem Nu, de Roberto Santos, continuando, Você é a Favor ou Contra o Divórcio, de Alberto Sordi, entre outros.

"BEBEL, GARÔTA PROPAGANDA"

História da moça Bebel, que saiu de um bairro pobre na esperança de ser uma estrela e acaba envolvida pela máquina publicitária da grande cidade que a destrói impiedosamente.

Ficha Técnica: Nacional. Direção de Maurice Capovilla. Roteiro de Capovilla, Mário Chamie, Afonso Carlos Coaraci e Roberto Santos, baseado no romance Bebel que a Cidade de Comeu, de Ignácio Loyola. Fotografia e Câmera de Valdemar Lima. Música de Carlos Imperial. Montagem de Silvio Reinoldi. Produção da CPS Produções Cinematográficas, José Alberto Reis, George Jonas Prod. Cine., Saga Filmes. Com Rosana Ghessa, Paulo José, Geraldo del Rei, Maurício do Vale, John Herber, Washington Fernandes, Fernando Peixoto, Joana Fomm. No Capitólio Copacabana, Carioca, Asteca, Riviera.

"TONY ROME"

Tony Rome, que vivia tranquilamente em seu barco, passa repentinamente a detetive, investigando um assassinato que envolve roubo e outras complicações.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Aaron Rosenberg. Direção de Gordon Douglas. Roteiro de Richard Breeb, baseado na novela de Marvin H. Albert. Diretor de fotografia Joseph Biroc, A. S. C. Direção artística de Jack Martin Smith, James Roth e Walter M. Scott. Música de Lee Hazlewood e Billy May. Em Panavision. Cor De Luxe. Com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Genia Rowlands, Simon Oakland, Jeffrey Lynn, Sue Lyon. Dist. Fox. No Palácio, Madri, Sta. Alice.

CINEMA EXTRA

"A RUA DAS LÁGRIMAS" (Die Freud-Jose Gasse), 1925, de Georg Wilhelm Pabst, segundo o romance de Hugo Bettau — um dos melhores trabalhos do cineasta falecido há pouco tempo. Greta Garbo integra o elenco, ao lado de Asta Nielsen, Valeska Gert, Agnès Esterhazy, Werner Krauss e, em aparição secundária, Marlene Dietrich. Esta produção alemã foi lançada no Rio em 1926, com o título acima, embora a tradição de tradução dos títulos internacionais veicule habitualmente o nome Rua Sem Alegria. (Informação que devemos a Michel do Espírito Santo, pesquisador que censura o confucionismo que os cineclubes costumam estabelecer apresentando clássicos com tradução literal do título). Segundo andar do prédio novo da PUC, terça-feira, continuando a apresentação de realizações do cinema silencioso pelo Centro de Arte Cinematográfica.

"OS SETE SAMURÁIS" (Shichinin no Samurái), o excelente épico de Akira Kurosawa, com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Keiko Tsuchida. Quinta-feira, 18h30m, no auditório do MEC, pelo Instituto Cultural Brasil-Japão. Informações sobre o ICBJ: 52-5425.

"ROCCO E SEUS IRMÃOS" (Rocco e i Suoi Fratelli), a obra mais respeitada de Luchino Visconti. Com Alain Delon, Claudia Cardinale, Renato Salvatori, Katiina Paxinou, Annie Girardot. Sexta-feira, às 10h e às 21h30m, pelo Cineclube da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, à Av. Mem de Sá, 261, telefone 52-3877.

CICLO RENÉ CLAIR — Encerramento com Esta Noite é Minha (Les Belles de Nuit), 1952, com Gérard Philipe, Martine Carol, Gina Lollobrigida. Um Clair engenhoso, sem o vulto de seus melhores momentos. Com legendas. Terça-feira, às 21h, no auditório do MAM. (Cinemateca).

"GERVAISE/A FLOR DO LÓDO" (Gervaise), 1956, Magistral reconstituição do mundo de Zola, segundo o romance L'Assommoir. Com Maria Schell,

"NAS TRILHAS DA AVENTURA"

"The Hallelujah Trail" O inverno rigoroso que assola Denver, em 1867, e o reduzido estoque de uísque fazem com que toda a população da região corra atrás da carga de bebida de um comboio. Da perseguição fazem parte as tropas de cavalaria, índios, senhoras da liga antialcóolica, e outros.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de John Sturges. Roteiro de John Gay. Baseado no romance de Bill Gulick. Fotografia de Robert Surtees, A. S. C., Música de Elmer Bernstein. Letras de Ernie Sheldon. Ultra Panavision-tecnicolor. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith, Martin Landau, John Anderson. Dist. United Artists. No Roxy.

"RÉQUIEM PARA MATAR"

"Requiescant" Um menino sobrevive a uma matança e depois de adulto retorna ao mesmo local para fazer vingança.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Carlo Lizzani. Em Eastmancolor, Widescreen. Com Lou Castel, Mark Damon, Pier Pado Pasolini, Barbara Frey. Dist. Paris Filmes. No Bruni Flamengo.

"TUBARÕES DE PRAIA"

"Leoni al Sole" A história se apresenta como uma antologia de pequenas aventuras passadas na praia, bem ao gosto dos italianos.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Vittorio Caprioli. Argumento de R. La Capria. Roteiro de V. Caprioli, F. Valeri, R. La Capria. Música de Dino Filippini. Em technicolor. Com Franca Valeri, Philippe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano, Alina Zalewska, Luciana Gilli. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana, Art Tijuca, Art Méier, Art Madureira.

REAPRESENTAÇÕES

O ÚLTIMO PÔR DO SOL (The Last Sunset) — Americano, western produzido por Eugene Franke e Edward Lewis. Direção de Robert Aldrich. Roteiro de Dalton Trumbo. Baseado no romance de Howard Rigsby. Fotografia de Ernest Laszlo, ASC Música de Ernest Gold. Em eastmancolor. Com Kirk Douglas, Rock Hudson, Dorothy Malone, Joseph Cotten, Carol Lynley, Neville Brand. Dist. Universal. No Vitória, Miramar, Tijuca.

O TIGRE E A GATINHA (The Tiger) — Italiano. Direção de Dino Risi. Em eastmancolor. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Dist. Condor Filmes. No Condor (Copacabana), Plaza, Olin-da, Mascote.

O HOMEM NU — Nacional. Direção de Roberto Santos. Baseado no conto de Fernando Sabino. Com Paulo José, Leila Diniz. No Paissandu. No Tijuca Palace, só a partir de 4.ª feira. A Trilogia do Terror, de Marins, Candelas e Person, ficará em cartaz no Tijuca Palace até 3.ª feira.

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross) — Produção de Jacques Paul Bertrand. Direção de Terence Young. Roteiro de Rene Hardy baseado na novela de Frank Owen, The Eddie Chapman Story. Fotografia de Henry Elek. Em technicolor. Com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Frobe, Claudine Auger, Yul Brynner. Dist. Warner. No Rex, Rian, América.

François Périer, Suzy Delair. Com o curto Eve Mémoire, realizado por Mircea Alexandresco para a TV francesa, 1967. Amanhã, às 18h15m, na Maison de France. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa. (Cinemateca/AF).

OS ANOS DE CRISE DO CINEMA ALEMÃO — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha e a Cinemateca do MAM representam o ciclo. Quarta-feira, Robert Koch, de Hans Steinhoff, 1939, com Emil Jannings. Quinta: (Wen Die Goetter Lieben (Aquela que os Deuses Amam), de Karl Hartl, 1942, filme sobre Mozart, com Hans Hoti. Sexta: In Ienen Tegen (Naqueles Dias), de Helmut Kaeutner, 1947, com Winnie Markus e Werner Hinz. Sempre às 18h30m, no auditório do MAM. Os filmes aqui citados estão em versão sem legendas.

"ONTEM, HOJE E AMANHÃ" (Ieri, Oggi e Domani), de Vittorio de Sica, 1964. Comédia divertida, com Mastroianni e Sofia. Quinta-feira, às 21h, pelo Cineclube da Associação Sholem Aleichem.

"NOITES DE CABIRIA" (Le Notti di Cabiria), de Federico Fellini. Um Fellini menor, com Giulietta Masina, Amedeo Nazzari, François Périer, Franca Marzi. De quinta a domingo, às 16h, 18h, 20h, 22h, no Museu da Imagem e do Som.

"MOMENTO DE AFLICAÇÃO", de Byron Haskin, com George Raft, Guy Madison, Virginia Mayo. Terça-feira, no Clube de Cinema Charles Chaplin. Horário não comunicado.

INC E OS CINECLUBES — O Instituto Nacional do Cinema designou para contatos com instituições de cultura cinematográfica a Sr.ª Cleide Fernandes Azevedo. Os órgãos interessados nas revistas Filme Cultura (cujo número 9 acaba de sair) e Guia de Filmes, e na obtenção de filmes e diafilmes devem dirigir-se a esta assessora, das 12h às 18h30m.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



Frank Sinatra às voltas com crimes

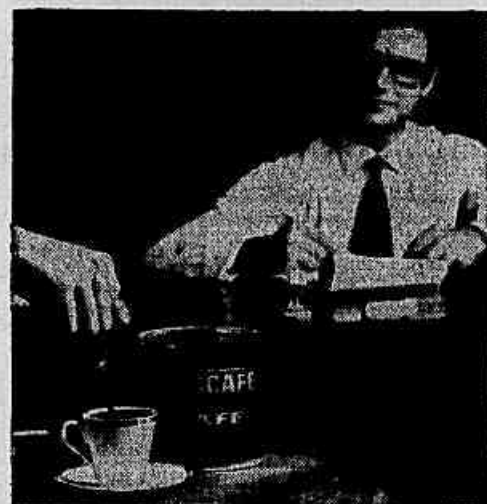


Burt Lancaster e Lee Remick estão nas trilhas da aventura



As praias italianas dão sempre confusão

Um minuto para o próximo café



Nescafé é rápido e prático como a vida moderna

café solúvel
NESCAFÉ
-o primeiro fabricado no Brasil

Nescafé vem quase junto com a vontade de tomar café. É rápido, porque é café solúvel. E prático, porque se faz num instante. Nescafé é o caminho mais curto para um bom café. Nada tão de acordo com o ritmo de hoje como Nescafé. Você usa a quantidade certa, não desperdiça nada, prepara num minuto o mais gostoso cafézinho. Com o jovem e dinâmico Nescafé,



É PURO CAFÉ DOS MELHORES CAFÉZAIS BRASILEIROS — UM PRODUTO NESTLÉ

AMANHÃ PASSANDO 4ª FEIRA
2-4-6-8-10 R. SENADOR VERGUEIRO, 35 ESQ. PASSAROLI
TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214

REVOLUÇÃO NO GÊNERO COMÉDIA! UM HOMEM NO PERSEGUIDO PELA POLÍCIA! LOUCURA OU SOLUÇÃO PARA O CALOR?
O HOMEM NO
PELMEX apresenta a produção de FERNANDO DE BARROS
PROIBIDO 18 ANOS
PAULO JOSE • LEILA DINIZ

3ª Semana
SUSPENSE! UM DESAFIO À SUA INTELIGÊNCIA!
NUNCA FOI COMETIDO UM HOMICÍDIO TÃO MISTÉRIOSSO NA ALTA SOCIEDADE!
[CÓD. DE LUGAR]
Charada em Veneza
"THE HONEY POT"
HOJE OPERA
LIVIO BRUNI

AMANHÃ
2-30-5-7-30-10h
BRUNO REGENCIASASO PEDRO
LIVIO BRUNI
MATILDESAO BENTO
LIVIO BRUNI

famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes

ACAO FULMINANTE!
NUM DOS MAIORES ESPETACULOS DO OESTE!
ABUTRES DO VALE DO SOL
PIERANGELI zachary hatcher dick palmer
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

techniscope • **HOJE** • technicolor

REX RICAMAR RIVIERA AZTECA TIJUCA
3-5-7-9h
BRASIL ARTE
2ª ESPETACULAR SEMANA! Direção de Silvio Amadio

famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes • famafilmes

A JUVENTUDE AS MELODIAS VENCEDORAS DE NO SHORT VENCEDOR DO OSCAR

MANDA BRASA
HOJE! cine HORA
Extra! 10 p.m.
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL • TIJUCA

HORROR ALPERT & TIJUANA BRASS
SPANISH FLEA & TIJUANA TAXI
DESEJO PARA A GAROTADA!
FESTIVAL DE GARGALHADAS

SEU GÊNIO CRIADOR E SUA CORAGEM ILIMITADA CONSEGUIU LEVANTAR O BRAVO EXERCITO DE ISRAEL!

A SOMBRA DE UM GIGANTE
"CAST A GIANT SHADOW"
KIRK DOUGLAS
FRANK SINATRA
YUL BRYNNER
JOHN WAYNE
Amanka SCALA
COR DE LUXE PANORAMIC
PRIMA DE BOFIM 320
LIVIO BRUNI

2ª SEMANA DE SUCESSO
O SEU REPOUSO ERA NECESSÁRIO, POIS PRECISAVA DAS SUAS ENERGIAS PARA DISTRIBUIR SEU AMOR COM SEIS LINHAS MULHERES.

ALBERTO SORDI
VOCÊ É A FAVOR DO CONTRA O DIVÓRCIO?
A MILHÃO DE GARGALHADAS E O PREÇO DESTA SUPER-COMÉDIA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

a Indomável ANGÉLICA
COLORIDO

UM SUPER ESPETÁCULO DE MALÍCIA E DIVERTIMENTO!
"AS 3 MULHERES DE CASANOVA"
eastmancolor

DIA-3
SAO LUIZ
ODEON
MADRID

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura de JORNAL DO BRASIL

TEATRO MUNICIPAL
E. TAIZLINE apresenta
BALLET DO TEATRO STANISLAVSKI (MOSCOU)

80 Figuras – Cenários e Trajes do Teatro Stanislavski

VIOLETA BOVI	SOFIA VINOGRADOVA	ELEONORA VLASSOVA
NATALIA LAVROUKINA	GALINA KOMOLOVA	NINA ZEREVITINOVA
YURI GRIGORIEV	VADIM TEDEIEV	ALFREDO NOVITCHNOK
VLADIMIR TCHIGUIREV	YURI TRPKHALIM	VLADIMIR BOTCHKOV

CORPO DE BAILE DO TEATRO STANISLAVSKI

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL SOB A DIREÇÃO DOS MAESTROS
GEORGUI GYEMICHUGIN e VLADIMIR MORDKOVITCH

"LAGO DOS CISNES" – 4 atos e Prólogo – Mús. de Tchaicovsky, Cor. de V. Burmeister

"O CORSÁRIO" – 4 atos – Mús. de Adam – Delibes, Cor. de V. Burmeister

PROGRAMA DE CONCERTOS

REPERTÓRIO DO PROGRAMA: "STRAUSSIANA", música de J. Strauss, coreografia de V. Burmeister; "A BAYADERA", "Sombras" (2.º Ato), música de Min kus, coreografia de Nerina Lavrovski; "CHAMAS DE PARIS" ("pas de deux"), música de Asafiev, coreografia de Voinonen "A BELA ADORMECIDA", música de Tchaicovsky, coreografia de Armachevska; "QUEBRA NOZES", música de Tchaicovsky, coreografia de Nerina – Tchkalova; "A PRECAUÇÃO DESNECESSÁRIA", música de Guertell, coreografia de Voinonen – Armachevska; Adagio do "ballet" "ESMERALDA", música de Pagni, coreografia de V. Burmeister.

ESTREIA DE GALA: 15 DE JUNHO

"LAGO DOS CISNES"
4 ATOS

Venda de assinatura para 3 réguas noturnas aos preços seguintes: Frisas e Camarotes – NCr\$ 525,00; Poltronas e Balcões Nobres – NCr\$ 195,00; Balcões Simples – NCr\$ 66,00; Galerias – NCr\$ 42,00. Observação: Os preços serão majorados na venda avulsa.

Strip Rease
DE UMA BELA EM MEIO AS ORGIAS DE UMA JUVENTUDE VICIADA!

NUAS NO ASFALTO
UM FILME EM QUE TUDO ACONTECE ATÉ MESMO UM JOVEM QUE NÃO GOSTA DE MULHERES!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ CINEAC

SALA CECÍLIA MEIRELES

Quarta-feira, 29 de maio – 21 horas
MÚSICA RENASCENTISTA E MODERNA
CONJUNTO ROBERTO DE REGINA
Ingressos no local e no
INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA
Av. Graça Aranha, 416 – 9.º andar – 32-4502

V. VERA' QUE A MAIOR É A MULHER DO TIGRE!
Vittorio GASSMAN
Ann MARGRET
ELEANOR PARKER

O TIGRE e a Gatinha
EASTMANCOLOR

Horario 1, 30-3, 40-5, 50-8-10-hs
AMANHÃ CONDONOR PLAZA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS OLINDA MASCOLE

DiAS de IRA
Breve Technicolor Techniscope GIULIANO GEMMA em LEE VAN CLEEF

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679) PALACIO (Tel.: 22-0838) MADRID (Tel.: 48-1184) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"TONY ROME" (Lançamento) com Frank Sinatra e Jill St. John. Impróprio 14 anos – às 1,20 – 3,30 – 5,40 – 7,50 e 10,00 horas. Este filme está em exibição hoje no S. Luiz. O Cine Madrid, com horário de 3,30 – 5,40 – 7,50 e 10,00 horas. O Sta. Alice – às 2,50 – 5,00 – 7,10 e 9,20 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"A MEGERA DOMADA" (Continuação) com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Impróprio 10 anos – às 2,40 – 5,00 – 7,20 e 9,40 horas.
ODEON (Tel.: 22-1508) LEBLON (Tel.: 27-7805)	"A BELA DA TARDE" (BELLE DE JOUR) (Continuação) com Catherine Deneuve e Jean Sorel. Impróprio 18 anos – às 1,20 – 4,00 – 6,00 – 8,00 – 10,00 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"O ÚLTIMO POR DO SOL" (Respeitância) com Rock Hudson e Kirk Douglas. Impróprio 14 anos – às 1,20 – 3,30 – 5,40 – 7,50 e 10,00 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"NAS TRILHAS DA AVENTURA" (Lançamento) SUPER CINERAMA com Burt Lancaster, Lee Remick e Pamela Tiffin. Censura Livre – às 2,00 – 4,35 – 7,10 e 9,45 horas.
CAPITULO (Tel.: 22-6788) COPACABANA (Tel.: 57-5134) RIVIERA (Tel.: 47-8900) AZTECA (Tel.: 45-6813) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"BEBEL GAROTA PROPAGANDA" (Lançamento) com Rossana Ghesa, John Herbert e Paulo José. Impróprio 18 anos – às 2,00 – 4,00 – 6,00 – 8,00 – 10,00 horas.
REX (Tel.: 22-6327) RIAN (Tel.: 36-6114) AMERICA (Tel.: 48-4519)	"ESPIONAGEM INTERNACIONAL" (Continuação) com Christopher Plummer e Romy Schneider. Impróprio 10 anos – às 2,00 – 4,30 – 7,00 e 9,20 h. O Cine Rex terá horário de 2,50 – 5,00 – 7,10 e 9,20 horas.
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	"A MARGEM" (Continuação) com Mário Benvenuti e Valéria Vidal. Impróprio 18 anos – às 2,00 – 3,40 – 5,20 – 7,00 – 8,40 e 10,20 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
LIBERADO SEM CORTES O MAIS PREMIADO FILME NACIONAL
rossana ghesa john herbert paulo jose gerald del'roy
mauricio do valle joana tom fernando peixoto washington fernandes

BEBEL garota propaganda

AMANHÃ CAPITULO COPACABANA
RIVIERA HORARIO 2-4-6-8-10
4ª FEIRA 5ª FEIRA
ODEON NITEROI IMPERATOR CARIOCA

ALAIN DELON
LINO VENTURA
JOANNA SHIMKUS

HOJE
PALACIO HIGIENOPOLIS
OS AVENTUREIROS

A SEMANA MUSICAL

R.M.

HOJE, domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC. Concerto para a Juventude, com um recital do pianista austríaco Walter Kilen (Chopin e Mussorgsky) e o Conjunto De Regina em obras de Lasso, Maistre, Scheidt, Gallus etc. — Às 10h, no Municipal, Concerto da Juventude, com a OSB,

maestro Karabichevsky e os solistas H. L. de Assis e D. S. Kacso tocando os Concertos N.º 1 e N.º 3, de Beethoven, além da abertura do Cortolano: estão logo recomendo, na OSB, os programas monográficos ambientalmente anunciados como festivais. — Às 16h, na Escola de

Música, audição dos alunos de H. Guimarães Gato. TERÇA-FEIRA, às 21h, no Auditório do Palácio da Cultura, concerto da série Cultura para Jovens, com o Quarteto da Escola de Música em obras de Boccherini, Villa-Lobos e Dvorak; a manifestação é organizada pela Seção de Cultura MEC-DNE.

Divisão de Educação Extra-Escolar. — Às 20h45m, no Municipal, Candomblé, de José Siqueira, sob a batuta do autor, com coro e orquestra do teatro, os Canarinhos de Petrópolis. A. Ribeiro, T. Serpa, G. Pereira, J. A. Persson, F. Teixeira e N. Paiva. QUARTA-FEIRA, às 21h, no Municipal, recital do cé-

lebre violoncelista Pierre Fournier, para os sócios da ABC-Pró Arte — Às 21h, na Cecilia Meireles, Conjunto Roberto De Regina, às vésperas de viajar para os Estados Unidos; a manifestação é organizada pelo Instituto Cultural Brasil-Alema-

ca do Candomblé, de Siqueira, em benefício da aquisição de cadeiras de rodas. DOMINGO, dia 2 de junho, na TV Globo, Rádio MEC, Concerto para a Juventude. Regerá a OSN o maestro Choo Hoey, de Singapura.

DÊ UM PULO ATÉ A

Mesbla

PRESENTES PARA A NOIVA

ESTANTES

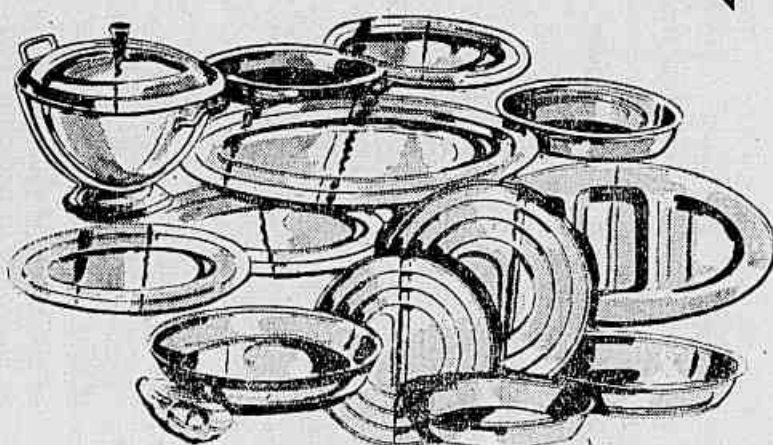
ARMONT

Práticas e versáteis. Utilísimas. Aumentam na medida que você precisa. Esta é apenas uma entre diversas sugestões. Nas cores: preta, marrom e ouro.

OFERTA Mesbla
90,00 ou 7,50 mensais



ARMÁRIO DE AÇO ANDES Para banheiro ou copa. Tampo de fórmica. Cores diversas.
VALOR REAL 220,00
OFERTA Mesbla 195,00
ou 17,50 mensais



BAIXELA WOLF Aço inoxidável. 18 peças.
OFERTA Mesbla 15,00 mensais



FAQUEIRO HÉRCULES 130 peças Aço inoxidável. Modelos clássicos. Estêto em imbuia.
OFERTA Mesbla 21,00 mensais



BALANÇA PARA BANHEIRO JANITA Capacidade: 120 Kg. Afurada em fibra ou Kg.
OFERTA Mesbla 69,00 ou 5,00 mensais



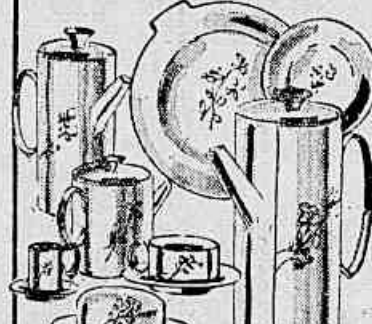
CAFETEIRA "BONCAFÉ" BENDER Capacidade 1/2 litro. Dispensa o uso do coador.
VALOR REAL 29,00
OFERTA Mesbla 25,00



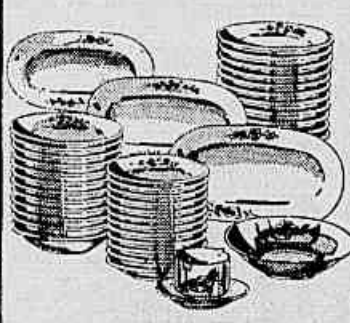
CONJUNTO ARISTOCRATA 7 peças. Tampas anodizadas. Cores diversas.
OFERTA Mesbla 120,00 ou 10,00 mensais



TAÇAS PARA SORVETE BELPRATA 90. Em estêto com 6 peças.
OFERTA Mesbla 5,00 mensais



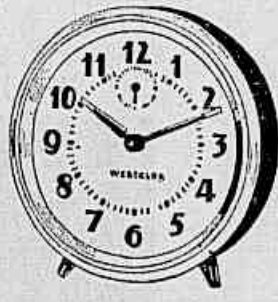
APARELHO DE CHÁ E CAFÉ RENNER Com 42 peças. Fina porcelana. Diversas decorações.
OFERTA Mesbla 4,00 mensais



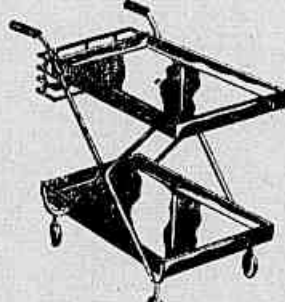
APARELHO DE JANTAR RENNER Com 42 peças. Fina porcelana. Diversas decorações.
OFERTA Mesbla 5,00 mensais



APARELHO DE JANTAR E CHÁ GOYANA Com 49 peças. Melcroma decorado.
OFERTA Mesbla 12,00 mensais



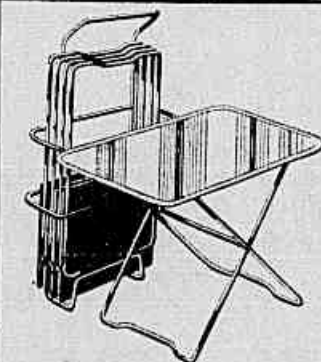
DESPERTADOR WESTCLOCK em diversas cores.
PREÇO NORMAL 14,50
OFERTA Mesbla 12,50



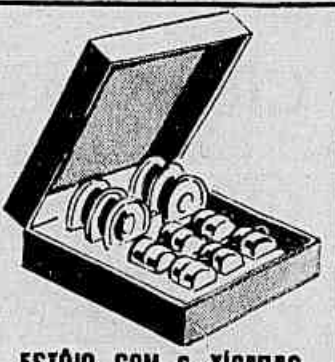
CARRO P/ CHÁ "ARTIPLEX"
OFERTA Mesbla 5,00 mensais



APARELHO DE MAS-SAGEM CICLOFORM
CICLOBEL APARELHO DE GINÁSTICA
OFERTA Mesbla 60,00 ou 15,00 mensais



JOGO C/ 4 MESAS "JOLLY"
OFERTA Mesbla 3,75 mensais



ESTÔJO COM 6 XICARRAS DE CAFÉ CRISTÓFOLIT - Prata 90. Lindo estêto para presente.
PREÇO NORMAL 44,50
OFERTA Mesbla 37,50



ABAT-JOUR PARA MESA Base em madeira pintada a ouro. Cúpula em pergaminho.
PREÇO NORMAL 22,90
OFERTA Mesbla 19,00



ESTÔJO PARA PENTEADEIRA PIACE 4 peças - Espelho, escova, pente e porta-pó.
OFERTA Mesbla 16,90

ESTACIONAMENTO GRÁTIS Durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

LANÇONETE - Faça suas refeições rápidas na LANÇONETE do Magazine MESBLA PASSEIO e MEIER instalada para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

HORÁRIOS ESPECIAIS - Para conveniência de seus clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: Passeio - Terças e Sextas até às 22,00 horas.

MEIER E TIJUCA - Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21,00 horas e às Quartas até às 19,00 horas.

MESBLATOUR Excursões à EUROPA Férias Financiadas e Contas Correntes.

Mesbla



DANIIL SHAFRAN

RENZO MASSARANI

Quinta-feira passada, o soviético Daniil Shafraan na Sala Cecilia Meireles; quarta-feira próxima, o francês Pierre Fournier no Municipal, com a ABC-Pró Arte.

Sua Excelência o violoncelo está tomando, também nas nossas salas, o lugar que lhe pertence não por antigas e gloriosas origens, mas pelo seu próprio valor musical. "O violoncelo — estou citando Leonardo Pinzauti — era um instrumento crescido demais para que pudesse despertar o entusiasmo popular: pouco idôneo às serenatas e, por outro lado, de forma e dimensões que não podiam deixá-lo entrar nos apartamentos — como o piano — para tomar o lugar de um móvel doméstico. Mas justamente por estas características negativas no plano prático, o violoncelo é um dos poucos instrumentos que têm uma história toda música. Como certas vidas de trabalhadores incansáveis que não perderam seu tempo em conversas moles e divertimentos, e deixaram uma lembrança incancelável nos hábitos de suas famílias, o violoncelo não apenas se tornou indispensável na sociedade musical em que atuou ininterruptamente por quase cinco séculos, mas pode se orgulhar de ter sido considerado mais um instrumento de expressão que um meio para evidenciar virtuosismos; mais um elemento varonil e essencial nas confissões da arte do que um brinquedo ocasional."

A introdução alheia vale pelos dois violoncelistas destes dias. Esperando com muita alegria Fournier, assistiu à primeira parte do recital de Daniil Shafraan, com segura fé neste móço (que aliás, já tem 45 anos), ainda desconhecido no Rio mas de muito renome — conforme a publicidade recebida — e laureado em vários concursos: no soviético para jovens executantes, em 1937; no Festival Mundial da Juventude, que teve lugar em Budapeste no ano de 1949; e no concurso Hanus Vilhan de Praga, em 1950.

Nos 18 anos que seguiram, terá ele perdido um pouco das suas virtudes? O fato é que hoje Daniil domina seu magnífico instrumento, tirando dele ricas e cálidas sonoridades, graças também a um arco possante e sábia-mente usado. Mas, por outro lado, os vibratos tornam sua afinação meio incerta e sua expressividade bastante atizagada: fato este particularmente perigoso e evidente na Sonata em Fá Maior, de Brahms, na qual a tal autoridade máscula do violoncelo vez ou outra caia num melodramatismo tenoril que nem a boa atuação do pianista, Isaak Isachik, conseguiu esconder.

Depois de Brahms, também a musicalidade do intérprete pareceu duvidosa, diante da escolha de uma das obras mais ideográficas e decrépitas de Chostakovitch, toda ela feita de adocicadas romanzas e de lugares-comuns: a Sonata em Ré Menor, op. 40.

CONTRA ÉLE...



mata-ratos

Zelio



a sorte está lançada, o estilo cigano está em jogo

tribo de gente, de roupagem e de linguagem, no dizer de guimarães rosa, gente que vive de vai-e-vem e vai-e-volta. gente que sofre rindo, que canta chorando, que desconfia da gente, que anda aqui e ali. gente que está na moda por causa de paris. saint-laurent e nina ricci foram buscar inspiração em seus costumes e modos de viver. os ciganos. moda tão volúvel quanto seu nome e origem. por tudo isso é que nós fomos cair em seus caminhos. a sorte está lançada. o destino da moda assim quis.



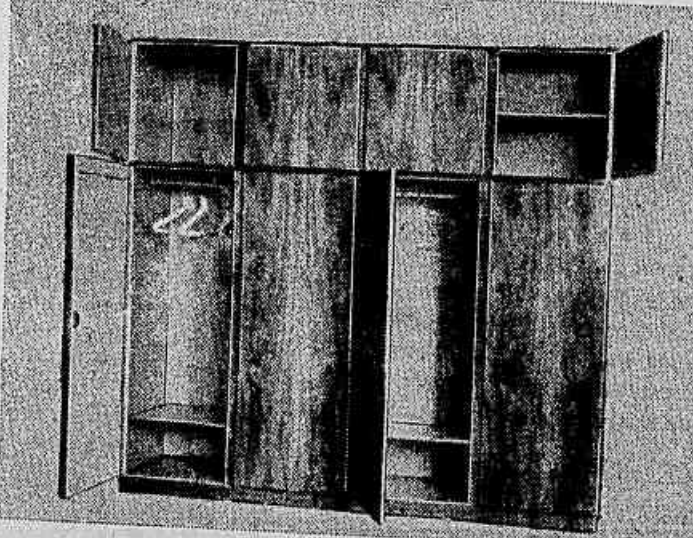
só 3 dias na Exposição DE GRAÇA!

a viagem do momento!
RIO SANTOS RIO

Nas luxuosas
Transatlânticas
do LLOYD BRASILEIRO



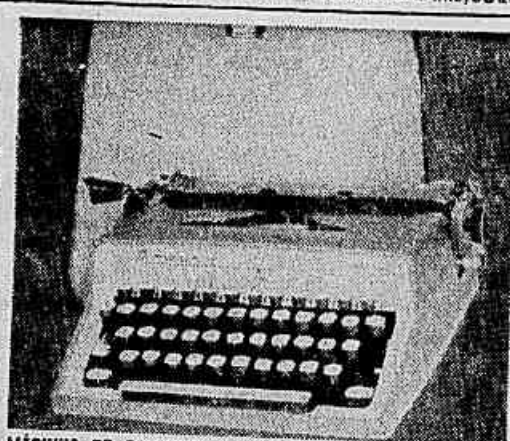
CARIOCA: Largo da Carioca, 24 - FLORIANO: R. Mal. Floriano 174 - MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 - N. IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



ARMÁRIO DUPLEX CIMO
COM ESPELHO
Em Imbuia, com acaba-
mento em Nitrocelulose
de brilho permanente.

Com 4 portas:
Preço Normal
NCr\$ 850,00
Só 3 Dias: 580,00

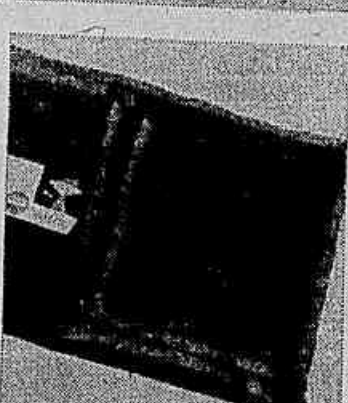
Com 3 portas:
Preço Normal
NCr\$ 700,00
Só 3 Dias: 470,00



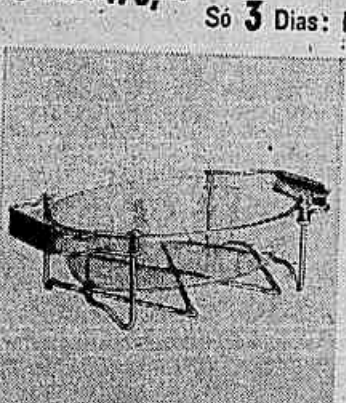
MAQUINA DE ESCRIVER REMINGTON "MONARCH" - Portátil
profissional. Teclado com 86 caracteres. Regulador de
Toque Pessoal
Preço Normal NCr\$ 540,00
Só 3 Dias: NCr\$ 440,00 ou 39,00 mensais



RELÓGIO SUÍÇO P/ HOMEM - Foleado a
ouro c/ 17 rubis - 2 tamanhos.
Preço Normal NCr\$ 100,00
Só 3 Dias: 59,00 ou 5,30 mensais



COBERTOR "PARAHIBA" - c/ barra bege
Preço Normal
Solteiro: 16,00 Casal: 22,00
Só 3 Dias: 12,50 - 15,50



SUPORTE P/ PIREX - P/ qualquer tama-
nho de pirex ou travessa
Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 8,90



TRAVESSEIRO PLASTISPU-
MA "TRORION" - Forrado c/ tecido
superior - Tamanho 40 x 60.
Preço Normal: NCr\$ 6,00
Só 3 Dias NCr\$ 4,90

Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na Exposição

JORNAL DO BRASIL RIO DE JANEIRO,
DOMINGO, 26, E SEGUNDA-FEIRA,
27 DE MAIO DE 1968

Revista de Domingo



bijuteria tem brilho de fantasia

página 7

xales envolvem a mulher

página 3



"todos os seus costumes se baseiam na autodefesa: daí as raras amizades e casamentos com gente de outras raças"...

para entender ciganos

departamento de pesquisa

Para muita gente o cigano é ladrão de crianças, assassino, vagabundo e sua presença só pode trazer confusão. Malvistas durante séculos, mas sempre objeto de curiosidade, frequentemente foram os primeiros a propagar lendas a respeito de seu caráter mesquinho, procurando com isto tirar proveito da situação, atrair para seus acampamentos gente ávida de mistério e sempre pronta a pagar por algum feitiço.

Entre as muitas narrativas curiosas a respeito dos ciganos, conta-se que descendem da família que recusou hospedagem ao menino Jesus e a Maria, quando estes fugiram para o Egito; daí estarem condenados a errar pelo mundo em seus carroções, carregados de quinquilharias, sem nunca encontrar um pouso definitivo. Mas quem os vê cantando e dançando, indo de lá para cá sem se preocupar com o dia de amanhã — pelo menos enquanto houver comida suficiente dentro do caldeirão que pende de três paus armados sobre o fogo —, dificilmente ainda poderá compreender sua maneira de viver.

Porque a respeito desse povo não-muito conhecido, prefere-se na maioria das vezes olhá-los com desconfiança ou, até, proibir sua permanência em algumas cidades — como acontece no Ceará, por ordem do Secretário de Segurança. No entanto, eles são seis milhões de pessoas que viajam incansavelmente por todo o mundo, sem um destino estabelecido.

UMA RAÇA PRÉ-ARIANA

Um dia Deus resolveu fazer o homem. Apanhou um pouco de barro, fez uma estátua e a colocou no fogo para cozer. Depois foi dar uma volta e esqueceu o trabalho. Quando voltou, o homem estava queimado. Este foi o ancestral do negro. Deus começou então o trabalho, mas, com medo de que o acidente se repetisse, abriu o forno antes do tempo. O homem estava pálido, e foi o antepassado dos brancos. Finalmente Deus fez uma terceira e correta tentativa: o último homem foi cozido no ponto e apareceu com uma bela tonalidade morena. Era o primeiro cigano.

A lenda é da Transilvânia. E, em matéria de lisonja, é a única que se conhece sobre os ciganos. Outras preferem dá-los como descendentes diretos de Caim — baseiam-se nas palavras do Senhor: — "Quando arare a terra, ela não cederá à tua força; vagabundo e fugitivo serás na terra" — ou herdeiros degenerados dos sacerdotes da deusa síria Isis, como afirmava mesmo Voltaire.

Os documentos históricos são insuficientes para provar a verdadeira origem desse povo. Há quem acredite que são originários da Núbia, uns poucos aceitam a hipótese de sua origem judaica e algumas enciclopédias comentam a possibilidade de serem uma raça mista de judeus e mouros que teriam emigrado para a Espanha, Hungria, Romênia e outros países da Europa.

Já os gitanólogos modernos se inclinam a aceitar a tese de que os ciganos vêm do norte da Índia, mais exatamente da subcasta indiana Dom, apontada como uma tribo de músicos e ladões, baseando-se na semelhança dos costumes e da língua, o romani ou romano cúb. Segundo ele, os primeiros aglomerados de tribos nômades, vivendo da caça e da lavoura, teriam surgido por volta de 1500 a.C. Eram homens de pele escura e cabelos encaracolados que a partir de então teriam de fugir e lutar contra invasores constantes.

AS PRIMEIRAS PEREGRINAÇÕES

As andanças dos ciganos começaram com a chegada dos

arianos, em 1500 A.C. Nos mil anos seguintes vieram persas, gregos e celtas. Hunos e muçulmanos chegaram no Século V de nossa era; contra seu domínio as tribos pré-ciganas só encontraram uma solução: o êxodo por todo o Oriente, alcançando, séculos mais tarde, a Europa Ocidental.

Mas a emigração propriamente dita não tinha nem mesmo começado. Escravizados na Moldávia (1386), tiveram que fugir para a Europa Continental. E só os mais fortes o conseguiram. Já então sua má fama era notória: a Dieta de Augusta proibiu sua passagem pelo território alemão; Fernando D'Aragona ordenou seu extermínio, assim como o dos judeus e mouros; os russos conseguiram fazê-los escravos durante séculos; foram proibidos de entrar na Polônia, Dinamarca, Suécia e Suíça.

Houve mesmo uma época em que os ciganos só puderam transitar pela Europa mediante apresentação de salvo-conduto. Eram em sua grande maioria componentes de orquestras típicas e protegidos do Imperador Sigismundo, que formara, em 1436, a primeira grande orquestra cigana.

Perseguidos, sempre foram; considerados uma raça inferior, também. De nada lhes valeu no entanto tanta experiência em lidar com inimigos nem a grande astúcia que a vida errante lhes deu; quando estourou a Segunda Guerra Mundial, quinhentos mil ciganos foram mortos nos campos de extermínio da Alemanha.

TODO ESTRANGEIRO É "GADJO"

Tantos problemas explicam perfeitamente a natural indole desconfiada dos ciganos. Para eles, qualquer estrangeiro é gadjó, o que significa um inimigo em potencial até que se prove o contrário. Todos os seus costumes se baseiam na autodefesa, na autopreservação; daí as raras amizades e casamentos com gente de outra raça. A violação deste princípio importa geralmente em ostracismo — a punição mais severa —, que pode se estender a toda a família do culpado.

Dentro da tribo, a família é o núcleo central — não há propriedade individual e sim familiar —, o amor tem importância vital, mas as uniões são tratadas pelos pais — é frequente o casamento entre primos. O comportamento sexual possui regras bastante severas: são proibidas as relações antinaturais, como o homossexualismo, e a prostituição. A infidelidade conjugal é punida com violência, embora os maridos recorram à magia para conservar o amor da mulher.

Até mesmo suas atividades comerciais estão ligadas ao nomadismo: vendem cavalos, trabalham em circo, fazem adivinhações. A noite cantam e dançam, vestem suas roupas mais coloridas para quem quiser vê-los e pagar.

É bem verdade que, para os ciganos, ganhar dinheiro representa quase uma profissão, mas isto não impede que tenham um forte sentimento poético e místico. Seus poemas falam quase sempre de amor, como os de qualquer outro povo, têm geralmente um tom melancólico. O Professor Raul Rigo, apaixonado estudante da cultura cigana, recolheu vários poemas típicos de tribos radicadas no Rio de Janeiro

ro e transcreveu-os em seu dialeto, calão, impregnado de palavras portuguesas:

Quando, ó dae, tu marinheste, Mença também marinhou Em tanto mache dipem De mença tudo jalou!

(Quando, ó mãe, morreste, Contigo eu também morri Entre tantas desventuras Tudo meu de bom perdi!)

Quanto à religião, os ciganos possuem uma mitologia própria caracterizada pelo monoteísmo. Acreditam em um deus, Bel, e rejeitam o culto do mal. No Brasil, este sentimento místico sofreu várias influências e, nas práticas de previsão do futuro, existe um sincretismo de religiosidade católica, espiritismo e umbanda.

Nós ciganos não somos contrários a nenhuma religião, comenta Duio Tairovich, chefe de um dos grupos mais conhecidos do Brasil. Acreditamos em tudo, pois tudo nos foi deixado por Deus. Ele nos dá os meios de defesa e nós ciganos orientamos as pessoas a se defenderem.

PARTICIPAÇÃO E IDEOLOGIA

Hoje, os ciganos começam a compreender que seus velhos costumes não poderão resistir por muito aos hábitos modernos. Algumas tribos — inclusive no Brasil — abandonaram a vida nômade, querem que seus filhos participem da comunidade atual, sem que isso signifique fugir às origens, não querem mais viver afastados da sociedade. E explicam de maneira bem simples este novo ponto-de-vista: "Modernizar-se não significa morrer."

Na Inglaterra movimentam-se livremente, na Espanha acham-se perfeitamente integrados na sociedade, principalmente em Andaluzia, e, se são olhados com desconfiança em algumas cidades do interior da França, o mesmo não acontece em Paris, onde ciganos da classe média e mesmo alguns ricos levam uma vida perfeitamente normal. Na Itália eles começam a procurar empregos comuns a milhares de outras pessoas e conseguem.

Essa tomada de consciência inclui a rápida assimilação de todos os meios modernos de comunicação. Em 1964, por exemplo, quando houve a necessidade de escolher um novo rei para os ciganos — porque esta tradição é sagrada —, Koka Petalo, de origem holandesa, conseguiu o lugar depois de ter utilizado uma completa campanha de relações públicas para se autopromover. Não faltaram entrevistas, declarações e conferências. Seu grande trunfo, o desejo de proscrever o nomadismo, pois "no mundo moderno, o nomadismo expõe os ciganos a perigos contínuos, entre eles o de desaparecer e anular-se como povo".

E Koka vai mais adiante; deseja que os seus sejam considerados um povo organizado autenticamente e pretende retornar, como fizeram os judeus, à pátria de origem, que afirma ser a Hungria. Exige apenas uma condição: o desaparecimento do comunismo.

uma velha chamada nina ou a cigana (só) leu a minha mão

nilcéa nogueira
fotos de octalex gonzales

— Não. Eu não digo nada porque não posso. Quer ler a mão? Aqui só quem dá essas tais informações que você quer é a velha. E ela não está. Volta daqui a um pouquinho. Se quiser, espera. Pode esperar. Não quer ler a mão? A velha ainda demora. Lá pelas seis ou sete horas ela chega. Saiu com o velho, de peruca.

O acampamento é pequeno, três ou quatro barracas — não deu para entender bem — armadas num terreno baldio da Avenida Brasil, em Irajá. O aspecto, dos mais desagradáveis, tudo fora de lugar, tudo amontoado. Por dentro, é sempre a mesma coisa que se vê: baús, trapos, flores plásticas, jarros, mesas de formica, algumas cadeiras, cestos, bacias, lampiões, lonas forrando o chão de terra. Não tinha fogueira — só é armada de noite, para aquecer — porque o fogo a gás engarrafado tomou seu lugar e funciona a todo vapor o dia inteiro. Se bem que só para eles, porque, embora se dizendo tão brasileiros como a gente e muito acostumados ao nosso modo de vida (tanto que já estão querendo comprar apartamento), cigano não tem hábito de oferecer cafezinho.

As duas mulheres que conversavam conosco — uma delas grávida de poucos meses, outra quase menina — estavam vestidas a caráter. Andam sempre assim. (Os homens não, usam a camisa e calça esporte convencionais). Os cabelos soltos e despenteados, os dentes mal tratados, o busto pronunciado, roupas folgadas, elas nem disseram seus nomes. Só diziam que "a velha dava as tais informações".

— Se quiser eu leio a mão. Quer ler a mão?

Não. Eu não queria. A figura da velha era mais interessante. Se alguém ia ler a minha mão era ela. Saímos, demos meia volta. Meia hora depois, estávamos lá de novo. Eu e o fotógrafo Gonzales. E bem atrás da Rural do jornal chegava uma outra, vermelha e branca, a parte da frente enfeitada de flores (de plástico, para variar), carregada de bugigangas. Um homem sério, muito moreno e miúdo vinha dirigindo. A velha vinha a seu lado: cara redonda, olhos pretos, sobrinha grossa, grandalhona, cabelos presos para trás. Saltou. A saia de um estampado, a blusa de outro. Um cordão de ouro caía pelo decote e um broche prendia a blusa. Pelo visto, ela era adepta do metal dourado; além do broche e do colar, tinha anéis, pulseiras e quatro dentes de ouro que exibia com satisfação, a toda hora, num sorriso aparente de boas-vindas.

— Vem cá, moço — era para o Gonzales —, vem cá. Hoje eu vou ver tua sorte.

E continuou satisfeita quando começamos a dar mais atenção a ela que aos outros. Que aquele sinal ficava bem no rosto expressivo, que ela parecia ser realmente uma chefe, que a escolha fora acertada:

— Não. Eu não fui escolhida. Sou a chefe aqui porque sou a mais velha — tenho tantos filhos que nem sei. Minha família é grande. Sou filha, neta e bisneta de ciganos do Egito, estamos aqui há quase três meses mas já vamos embora. Meu nome? É Nina. Só. E aqui sou a chefe deste bando.

Aí, ela parou de falar. De repente, sem mais nem menos. E tocou no ponto fraco, que mais cedo ou mais tarde vem à tona em toda conversa

com cigano — nós já estávamos prevenidos (ou pelo menos pensávamos assim):

— Espera aí. Eu estou falando demais. Para que, heim? O que é que vou ganhar com isso? Heim? Você tem aí algum para me dar?

Eu fiz que sim com a cabeça. Dentro do maço de cigarro estava todo o dinheiro que eu tinha. E estava tão confiante no sucesso que os meus NCr\$ 10,00 iam causar que os tinha levado em duas notas de cinco. Afinal de contas, ela ia apenas conversar comigo e não parecia estar com a menor pressa.

Mas acontece que em acampamento de cigano também existe inflação. E ninguém estava pensando — nem de longe — em correção monetária.

A velha acendeu um cigarro do velho, olhou para mim com a cara mais lavada do mundo:

— Minha filha. Escuta aqui: só isso? Que é que você está pensando? Na Semana Santa, só para dizer o que os ciganos faziam — se comiam bacalhau e essas coisas — o homem me deu trinta contos. E você quer que eu fique aqui falando uma porção de coisa só por isso? Um outro homem, só para me ver lavando roupa na tina, só para me pintar, só para isso, me deu cinquenta. Como é, filhinha, vamos lá. Você vai ganhar dinheiro com isso, tá? Eu quero ganhar também. Me dá a minha parte que eu falo.

Bem, depois disso eu desarmei. Na verdade, não adiantava explicar para ela que o salário a gente recebe mesmo sem entrevistar cigano (se bem que de vez em quando seja preciso). Mais dinheiro, eu não tinha. Não sei se daria, se tivesse. Eu queria a reportagem, mas ela estava querendo me fazer de boba. E o pior é que eu estava me sentindo exatamente isso.

A primeira saída veio do Gonzales:

— Escuta, quanto você cobra para ler a mão?

— Cinco contos.

(Mentira, porque a primeira cigana que falou conosco disse que era um ou dois mil).

— Então toma lá. Lê a mão dela.

A velha ficou meio sem graça. Já estava começando a perder dinheiro.

— Então, vai ler?

— Me dá sua mão. A direita.

A essas alturas, eu esperava puxar conversa de novo, enquanto ela fosse lendo a minha mão. A direita. Mas que nada. A cada interrupção minha, ela respondia com uma pergunta — "compreendeu?". Não olhava para mim, muito menos para minha mão. O que ela fez foi grudar os olhos no fotógrafo e gritar para que ele parasse de fotografar. "Quer tirar retrato tem que pagar."

Até o ciganinho ao nosso lado se meteu na conversa:

— Ele já tirou duas delas, tia. Das mãos.

(E não sabia que ele mesmo já tinha sido fotografado correndo atrás de uma delas, antes de a velha chegar).

Aí mesmo é que estragou tudo. Nem mão, nem nada. E logo na hora de dizer que meu futuro seria brilhante. Lógico, depois de todas as frases feitas que eu ouvi — inclusive que uns dias acordava alegre, outros preocupada, que meus amores iam às mil

maravilhas — ela só podia dizer isso. Ainda mais porque vou viver muitos anos. E tempo é o que não falta para eu dar um brilha-olho no futuro.

Mas aí ela parou. E não disse mais nada. Eu é que, desta vez, cobrei:

— Ei, espera aí. Você só leu NCr\$ 3,50 de mão. Está me devendo um cruzeirinho.

Ela deu um riso sem graça, perguntou se eu tinha dado o dinheiro "de gosto" (imaginai!), mas continuou mostrando com convicção os dentes de ouro. A barganha estava iniciada. E mesmo que levássemos a pior iam continuar.

— Olha aqui. Você disse que eu sou boa gente, pessoa bacana. Não disse? Ou não acredita? Se estou dizendo que não tenho dinheiro é porque não tenho mesmo. Olha, vamos fazer um trato. Você lê mão, não lê? Você bota cartas, não bota? Se eu escrever isso no jornal muita gente vai ficar interessada. Coloque até o seu retrato.

— De que serve retrato no jornal, heim? Pra que eu quero isso?

(Mas ela já não estava tão convicta).

— Bem. Retrato no jornal é uma coisa boa. Tem gente que dá dinheiro para sair no jornal. Nós vamos botar você lá de graça. É só responder a mais umas perguntinhas.

— É? Não sei não. É melhor você voltar aqui outro dia. Vem preparada. Te arrumo umas moças, te mostro nossas roupas, as cores, abro todas as malas para te mostrar. Leio a tua mão de novo — digo umas coisas bonitas... — e a gente faz um negócio mesmo lindo. Uma porção de moças com saias rodadas, hein? Está compreendendo?

— Não, não me interessa. Arrumadinho não tem graça (além do mais, muita gente seria o mesmo que muito dinheiro). Se por acaso eu voltar, quero que você sente aqui, fique prestando atenção e responda ao que eu perguntar. Por quanto você faz isso? Trinta contos?

(Eu não pretendia mesmo voltar).

Pronto. A palavra mágica foi proferida. Contos. Quanto mais contos melhor.

— Muito bom (e deu um sorriso de orelha a orelha). Então você volta na quarta. E você — falou para o Gonzales — vai trazer uns retratos meus aí. Vai? Não vai? Das mãos também?

(O incrível poder da máquina fotográfica e a maravilhosa fraqueza humana que é a validade).

— Bem, quer dizer. Trazer eu trago. Mas a senhora sabe. Eu vivo disso, sou um artista. Não tenho camião, não tenho camioneta. Cada foto custa NCr\$ 25,00. Quer?

Aí, eu cai na gargalhada, o tino do negociante (nunca vi mais desenvolvido) foi por água abaixo, a conversa virou bate-boca (nunca ouvi falar tanto em dinheiro em tão pouco tempo) e pela cara da velha deu para entender que ninguém mais ia entrevistar ninguém. Pelo menos tão cedo, pelo menos sem estar com um bom carregamento de notas de mil. Porque por uns bons contos ela voltaria a ser a cigana amável. E quem estivesse por perto não iria deixar de comprar "algumas das lindas bacias de folha de lata que os ciganos fazem tão bem e vendem por tão pouco"... Não seríamos nós. Nem numa quarta-feira.



um sorriso meio a contragosto, ela dizia não ao fotógrafo durante todo o tempo que ficou tendo a minha mão



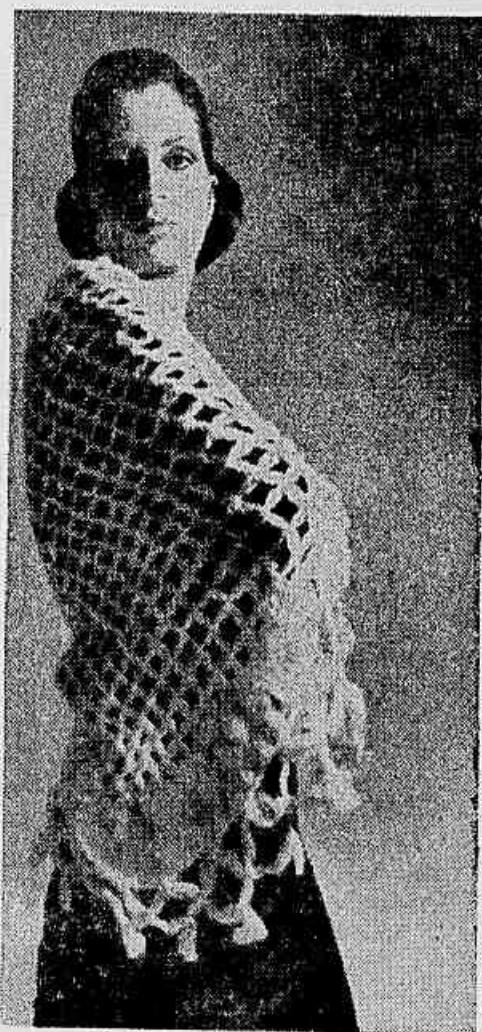
a influência cigana se faz sentir neste xale português com estampado de flores sob fundo preto



lã branca para xale de crochet bem amplo e com farto franjado

a herança do xale é testemunha do inverno

Xale é herança da moda cigana, e encontra no nosso inverno a estação ideal para dizer presente. Estampado, liso, de lã ou de seda não dispensa as largas franjas que ondulam no compasso do andar. A noite é a sua hora, e acompanha vestidos de coquetéis, vai ao teatro e a grandes recepções. Pretos e brancos são mais clássicos, mas se você admite um pouco de extravagância que use e abuse das flores alegres e coloridas. Feitos à mão, em *tricot* ou *crochet*, ganham um toque bem pessoal. Enroscado no pescoço ou dispendentemente caído, xale que se presa alcança mais de metro de comprimento, para dar e sobrar charme.

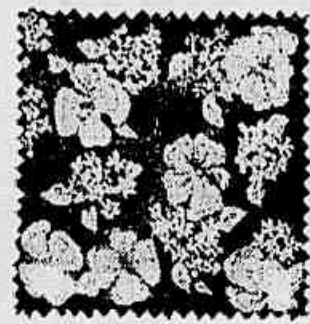
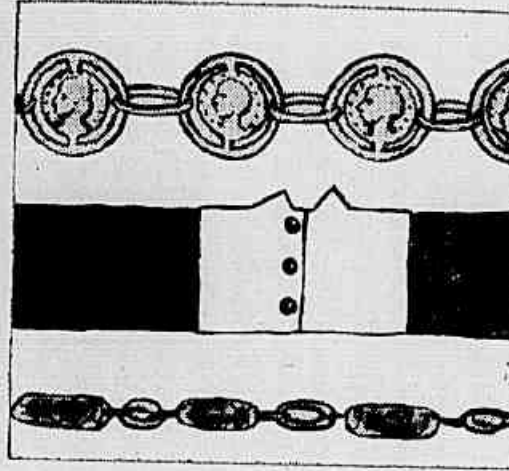


xale branco, em lã trabalhada, uma peça do artesanato grego



de balmain é a etiqueta deste modelo em lã negra, com barra trabalhada e franja dupla

modaqui & lá



Se você quer ter mesmo aquele ar cigano, comece por escolher a fazenda certa que, em primeiro lugar, deve ter muitas flores, de preferência miúdas. Aqui, dois tecidos à sua escolha: um em seda-pura, com flores primitivas (NCr\$ 20,00 o metro) e outro também em seda-pura com estampa miúda. (NCr\$ 28,00). Da Casa Alberto, Rua Visconde de Pirajá, 274.

Para você que, deseja ser uma cigana estilizada e alhuda, 2 correntes e um cinto à sua escolha. A primeira é em moedas douradas, presa por argolas. Uma ideia do Mistie Modas, Rua Visconde de Pirajá, 306-B, e custa NCr\$ 6,00. O cinto em elástico preto e fecho em verniz branco, enfeitado com três botões pretos, é da Buzzy Boutique, Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 208. Seu preço: NCr\$ 30,00. A segunda corrente é toda em pedras verdes e argolas douradas. E custa NCr\$ 18,00. Já na Boutique Roda-Viva, na Rua Visconde de Pirajá, 300, loja 203.



As ciganas sempre gostaram das saias rodadas e estampadas. Esta aqui, é um veludo côtele com estampa de florezinhas. Você poderá escolhê-lo em duas cores fundo: marrom com estampa de turquesa ou preto com florezinhas laranja. Da Roda Viva, Rua Visconde de Pirajá, 300, loja 203. — (NCr\$ 75,00).



Cigana que se preza vai usar neste inverno este conjunto em malha de lã, com a saia azul-marinho e a blusa em listras coloridas e mangas azul-marinho. Quem lançou a moda foi a Boutique Roda-Viva, na Rua Visconde de Pirajá, 300, loja 203. Moda que custa NCr\$ 165,00.

Um lenço dos mais extravagantes, mas que muda de figura quando bem colocado. Se você não faz um gênero cigano, amarre-o no pescoço ou na cintura. Porque também está na moda. O lançamento é da Visconde Boutique — Visconde de Pirajá, 365/208 — e custa NCr\$ 19,00. Em fundo branco com as bolas vermelhas.

PARABENS A VOCÊ !

VEJA os GRANDES ANÚNCIOS!

RECOLHA os CARTÕES COM OFERTAS MIRABOLANTES!

E VÁ A **TONELUX**

PARABENS A VOCÊ QUE SABE COMPRAR!

TONELUX
CINELÂNDIA E MADUREIRA

"stretch"
a calça-meia que permite todos os movimentos - tamanho único

"STRETCH" é muito mais confortável porque adere, contornando ainda mais. As CASAS OLGA oferecem a CALÇA-MEIA que reúne 3 peças em 1 só, (Calça-meia-liga) permitindo a liberdade total dos movimentos.



Há 50 anos calçando com elegância, 3 gerações.

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

CENTRO: R. do Ouvidor, 122 • R. 7 de Setembro, 82 • R. 7 de Setembro, 135 • R. Uruguaiana, 20 e 22 • R. Gonçalves Dias, 75
ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 • Av. Copacabana, 891 • Av. Copacabana, 1038 • Av. Ataulfo de Faria, 320 • R. do Catete, 342
ZONA NORTE: R. Conde de Bonfim, 422 • R. Dias da Cruz, 59-A • R. Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: R. da Conceição, 16
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 778 • NOVA IGUAÇU - BREVENENTE: Av. Amaral Peixoto, 116.

gitana, gitane, **cigana,** gipsy, zingara

fotos de evandro teixeira



o que há de mais sério nisso tudo:
o vestido branco de pastilhas, debruado de grelots
que fazem as vezes das
medalhas. o cinto é verde e tem argolas de
pailletés, iguais aos brincos



autêntica: das sandálias à trança, dos
colares ao xale, da saia franzida ao decote
profundo. o vestido é preto, em organdi,
a saia é pregueada,
e, fora o xale, tudo mais é dourado



saia longa e bolero de mangas compridas, que
fazem um gênero de cigana espanholada.
ainda por cima, há o cinto vermelho, as correntes
douradas, a blusa branca de rendinhas e o soutache,
na frente e nos punhos do bolero



maxi-saia vermelha, de seda pesada,
e blusa branca de lingerie. por cima, um cinto, um
bolero e vários colares
de contas douradas. para completar,
anéis. muitos anéis

boutique

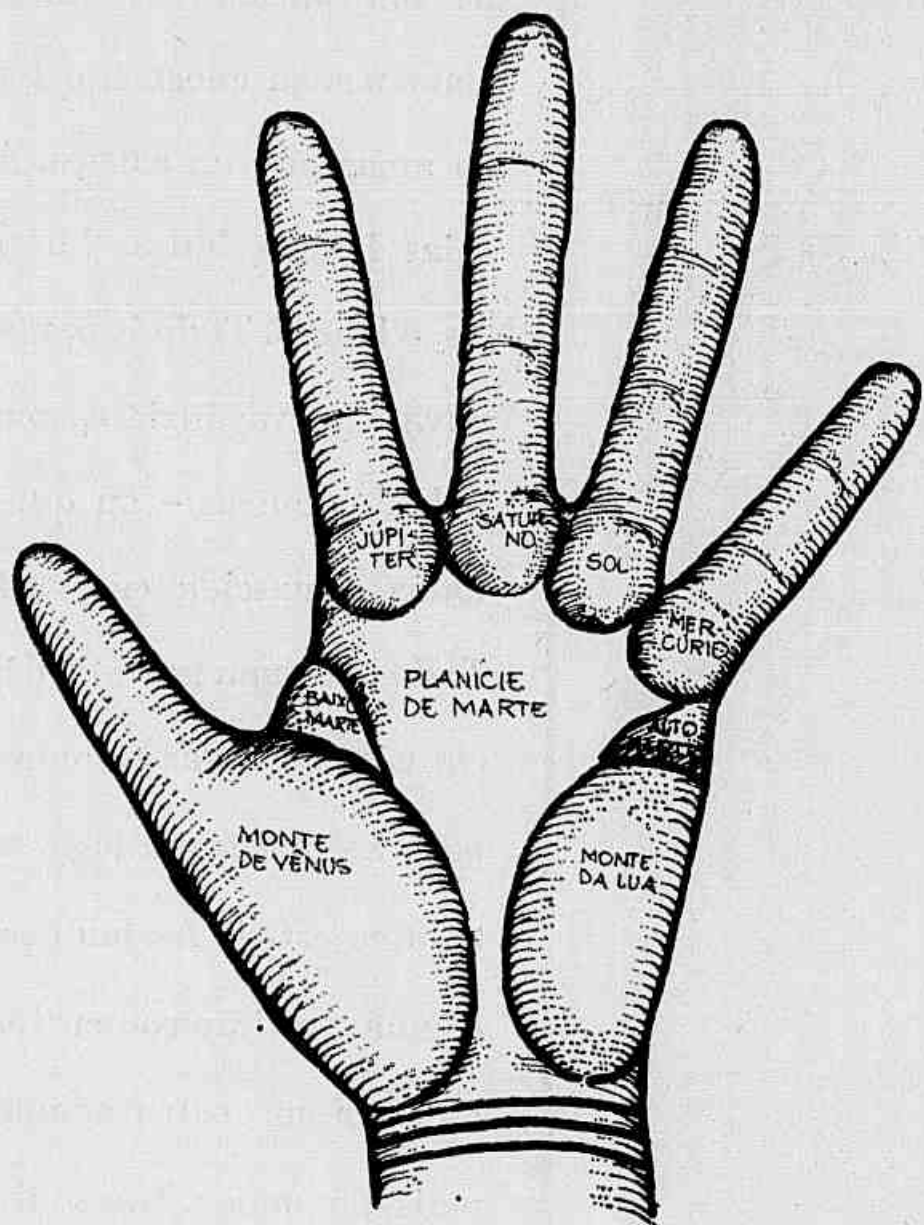
jib



branco e preto, moda cigana também tem. a versão de mena e cândida é em organdi e renda guipura rebordada de pailletés nacarados. o cinto repete o brilho da saia e a bijuteria acompanha as duas tonalidades (bijuteria da ethel)

Os brincos e as correntes, as mil pulseiras e anéis. Uma trança enorme, o lenço amarrado na cabeça. As saias longas, blusas bufantes, o bolero. Tudo isso, uma nova extravagância e, como tôdas as outras — ou quase tôdas —, nascida em Paris. Tudo isso, uma nova tendência e, como tôdas as outras, para ser mostrada logo, antes que esfrie. As mulheres ciganas vestirão roupas fora do comum, extravagantes, mais que nunca. Mas se tiverem um pouquinho de bom senso saberão escolher, tirar o melhor partido, aproveitar os detalhes ou a linha geral, pelo menos. Da bijuteria, por exemplo, poderão usar e abusar. Dos brincos, das correntes e dos mil anéis. Da trança no cabelo, mais ainda. Mas para tudo isso é preciso montar um esquema, bem cigano, feito de encomenda para gente morena, cabelos longos e elegância displicente. Gente que sabe tirar partido da moda, seja ela qual fôr, como fôr, para que fôr. Essa — a moda cigana de Mena e Cândida Fiala — é mais para receber, pelo menos por enquanto. E que ninguém vá sair pelas ruas ostentando sua bola de cristal, querendo fazer presente um futuro que ainda está na fase dos esboços. Nas fotos, Maria Cecília A. Pena e Marco Antônio Beltrão.

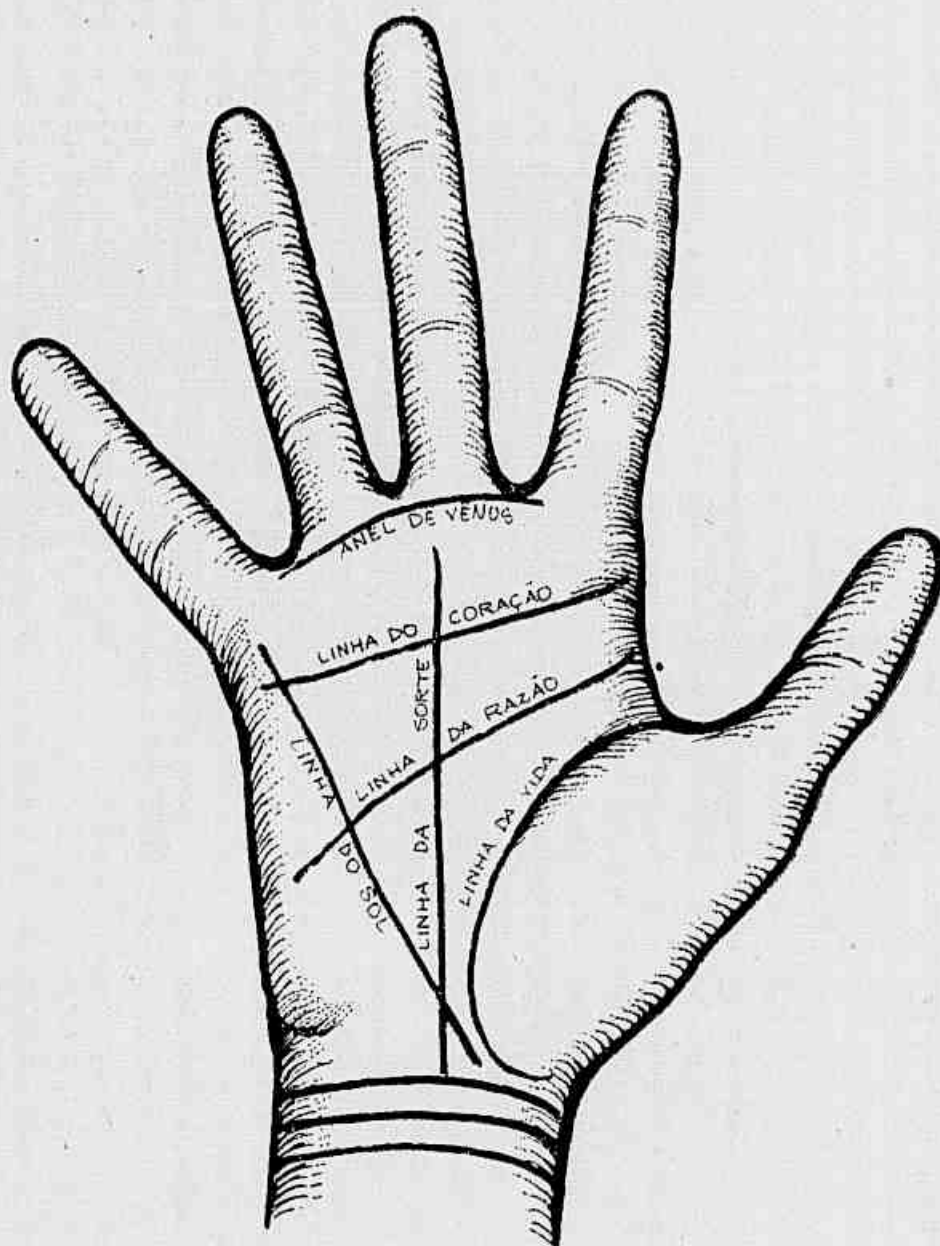
dê a mão ao destino



Uma cigana passa na rua e (por menos que acredite nessas coisas) você morre de vontade de que ela leia sua mão. Se você está num grupo, ainda vai, mas se está sozinho a situação começa a ficar delicada. Vai-se a vontade e fica a curiosidade. De saber que alguém poderá arriscar alguma coisa sobre seu passado, seu presente (e até futuro, dizem), observando o formato de sua palma e de seus dedos, principalmente o polegar.

Mas há uma outra saída. Não tão impressionante, porém igual nas previsões ou talvez até mais correta. É você mesma aprender os mistérios das linhas cruzadas na palma da mão, das elevações na base dos dedos. Difícil não é. E que essas linhas expressam inclinações, defeitos, qualidades e manhas, há quem diga não haver dúvida. Muito menos que o temperamento está intimamente ligado à forma da mão e que todos os sinais definem um destino.

Quer ver?



MÃO QUADRADA

Quando são quadradas a palma e a ponta dos dedos. Indica uma pessoa bastante hábil em manter a vida no ritmo certo, com tudo organizado, vivendo sem atropelos. Essa mão é atraída pelo desafio que constitui um emburrucho mal-feito ou uma cozinha caótica. Será com enorme prazer que ela colocará tudo na mais perfeita ordem.

Honesto e sincero, vive dentro das leis e pertence a uma mulher dedicadíssima no tocante a seus deveres, tanto de esposa como de mãe. Para ser feliz, ela necessita de segurança e muita tranquilidade.

MÃO ESPÁTULA

Seus dedos têm a ponta mais larga que a base, exatamente como uma espátula. Pertencem a uma pessoa inquieta e enérgica. Como que guiada pela ponta dos dedos, está sempre cheia de idéias novas. Dotada de um instinto de intuição desenvolvido, alguns invejosos insistem em chamá-la de maníaca, mas as pessoas amigas acreditam que seja um pequeno gênio. Essa mão define uma boa dona-de-casa e esposa confiante. Sua dona está longe de ser um tipo que contrata um detetive para seguir o marido, pois a grande confiança em si reflete-se na sua confiança nos outros.

MÃO ARTÍSTICA

Também conhecida como mão cônica, devido à sua forma. As pontas dos dedos são arredondadas e os dedos se afinam gradativamente começando pela base. Pertence a uma pessoa alegre, observadora, falante, transbordante de entusiasmo. Romântica, ela possui charme e seus olhos estão sempre voltados para o belo e o colorido.

Ótima para animar uma reunião, consegue colocar o grupo à vontade com muita facilidade. Isenta de ambição material, será facilmente levada por qualquer trabalho que lhe seja exigido, desde que não seja uma tarefa rotineira. As profissões indicadas para ela encontram-se nas artes plásticas e dramáticas e no jornalismo, onde aproveitará melhor sua inteligência agitada.

MÃO FINA

É a chamada mão de lady, delicada, com dedos e palma delgados. Pertence a uma pessoa que vive grande parte da vida no mundo dos sonhos, inspirada pelos ideais românticos que são, para ela, muito mais importantes que os materiais. Ela é o oposto da prática.

Possui o dom da intuição em grande dose. O poder psíquico e a sensibilidade a dominam por natureza, sendo irresistível a tudo que contenha alguma dose de magia, de sobrenatural, de mistério, que ative a sua imaginação fértil.

IMPORTÂNCIA DO POLEGAR

Dependendo do tamanho e do comprimento, o polegar poderá indicar um traço marcante da personalidade de uma pessoa:

- curto: habilidade manual.
 - longo: sensibilidade
 - grosso: guilodice
 - fino: grande poder de criação
 - rígido: senso prático, prudência e obstinação
 - flexível: muita sorte e preguiça
 - nodoso: filosofia em grande dose
 - uniforme: intuição e impulsividade
- É uma pequena visão da personalidade que se dá também pelo formato da unha do polegar:
- unha naturalmente curta: personalidade energética e inquisitiva, com boa dose de intuição;
 - unha curta e quadrada: inclinação para debates;
 - unha larga, longa e arredondada: bom senso;
 - unha longa, com formato amendoado: meiguice, boa companhia e sonhadora.

A cor também influi: a unha branca revela timidez; em tonalidade rosa-pálido significa extroversão e alegria, unha vermelha, quem tem é pessoa temperamental.

Outro detalhe importante são os montes da palma da mão, ou seja, as sete partes mais salientes da palma.

MONTE DE VÊNUS

Elevação que se situa na base do dedo polegar e que tem como limite a linha da vida. Se for:

- grande, redonda e firme — você é cheia de vida, pertence à categoria das mulheres-meninas que necessitam de proteção tanto como esposa como namorada;
- firme e alto — você é de natureza apaixonada;
- firme e macio — você se deixa levar pela paixão em casos que mal começam já terminam;

— pequeno e baixo — você é auto-suficiente. No casamento, será levada por motivos práticos e não por romantismo.

MONTE DE JÚPITER

Pica na base do dedo indicador ou dedo de Júpiter. Se for de tamanho proporcional — você é alegre e muito boa amiga; muito grande — você é extravagante, ansiosa por chamar atenção; baixo — você tem inclinação a agir sem refletir.

MONTE DE SATURNO

Elevação na base do dedo médio ou dedo de Saturno.

- Se for ligeiramente elevada — denota um certo talento;
- juntando-se à linha do destino, forte e reta — você terá um futuro promissor com segurança no final da vida;
- normal — você possui uma natureza estudiosa e pesquisadora.

MONTE DO SOL

É a elevação na base do dedo anular ou dedo do Sol.

- Se for normal — você possui uma boa estrela que lhe trará muita sorte;
- juntando-se à linha do sol — você é um sucesso, ótima companhia e de rara beleza;
- muito grande — você é extravagante, gosta de luxo e é pessoa de bom gosto;
- baixo — o mundo da cultura lhe é indiferente.

MONTE DE MERCÚRIO

Elevação na base do dedo mínimo ou dedo de Mercúrio. Se for:

- normal — você possui um raciocínio rápido, com tendência ao sucesso em carreiras relacionadas a viagens ou comunicações;
- muito grande — você é capaz de liquidar a sua conta no banco em um só cheque.

MONTE DA LUA

Elevação superior ao monte de Marte. O de Marte indica dois montes: o mais baixo é o que fica sob o de Júpiter, indicando coragem física; o mais alto encontra-se sob o de Mercúrio, indicando coragem moral, e a pessoa que o possui denota uma forte tendência a destruir preconceitos.

- Se o monte da Lua for:
 - normal — você aprecia as artes e é uma romântica;
 - alto e firme — você é imaginativa, criativa e sensível;
 - alto e suave — você vive se atormentando pelas menores coisas;
 - baixo — você acha difícil encarar um fato sob um outro ponto-de-vista que não seja o seu.

LINHA DO DESTINO

Algumas crianças nascem com ela, alguns adultos não a possuem senão muito mais tarde:

- se começa no pulso em direção à base do dedo médio — você poderá ter uma profissão brilhante e boas relações;
- se termina no último bracelete ou dobra do pulso — você deverá demonstrar responsabilidade muito cedo na sua vida;
- se termina na linha da vida — você será a eterna imatura;
- se termina na linha da razão e vai direto em direção à base do dedo médio — você terá que lutar contra o aumento de peso quando chegar à faixa dos trinta;
- se termina no Monte de Vênus — a feliz experiência familiar lhe será de grande utilidade no futuro;
- se termina no Monte da Lua — você nasceu para ser escritora ou viajante.

LINHA DA VIDA

A linha da vida começa geralmente sob o Monte de Júpiter e dobra em direção ao Monte de Vênus.

- Se for bem acentuada — você é sadio e destinado a uma vida longa;
- uma linha divisória, correndo paralelamente à linha da vida, é a linha da vida interior e servirá de aviso quando você estiver doente;
- se a sua linha da vida chega ao Monte de Júpiter — você é ambicioso e afortunado o bastante para ser um grande sucesso na vida.

 Linhas auxiliares da linha da vida:

— linha em forma de galho desde a linha da vida até o Monte de Júpiter — confiança e ambição;

— dois pequenos galhos provindos da linha da vida à linha da razão — você tem sorte no que diz respeito a seus pais; são realmente boas praças e você herdará todos os seus bens espirituais e materiais;

— galhos no meio da mão, ao longo da linha da vida — significam saúde e fama aos quarenta anos;

— pequenos galhos marcados na direção de seus dedos — perspectivas de uma vida sadia e bem disposta;

— unidas a linha da vida e da razão, terminando juntas — significa que você tem tendência a se atormentar e costuma dar crédito ao que dizem os outros;

— linhas unidas a linha da vida ao Monte da Lua — indicam viagens oceânicas;

— linha da vida em forma de garfo com um dente sobre o Monte da Lua — indica possibilidade de viagens a lugares distantes;

— quando o dente do garfo, que forma a linha da vida, apenas toca o Monte da Lua — você é muito volúvel.

LINHA DA RAZÃO

É uma linha que cruza a mão, aproximadamente no meio, val desde a base do dedo polegar até o dedo mínimo.

— Se for longa e bem acentuada — você é prática, dotada de boa memória, eloquente, possuidora do dom da palavra. Não force a criança que possui este tipo de linha a fazer trabalhos que exijam esforço criador: ela tende para o trabalho prático;

— se tender para o Monte da Lua — você é sensível e intuitiva;

— se for longa e inclinando-se para a direção pouco abaixo do Monte da Lua — você é criativa, imaginativa e inteligente;

— se cai abruptamente em direção ao fim do Monte da Lua — você é insegura e instável;

— terminando num pequeno garfo — é uma característica das pessoas versáteis.

Na mão quadrada, a linha da razão é geralmente forte, caracterizando o alto conceito prático da pessoa. Tomando a direção do Monte da Lua, sugere uma pessoa que tem dom artístico e capacidade inventiva.

Na mão de artista supõe-se uma linha da razão inclinada: se vai direto, você pode transformar o seu talento artístico numa fonte de renda, pode tornar-se cabeleleira, desenhista ou figurinista de moda.

Na mão espátula a inclinação da linha da razão é típica: se a sua é reta, você pode estar dando a sua vida um ar muito convencional, tirando toda a naturalidade.

LINHA DO CORAÇÃO

Atravessa a palma logo abaixo da base dos dedos, ficando acima da linha da razão. Através dela, podemos analisar nossa vida amorosa.

— Se for curta e fraca — você tem pouca capacidade para amar e ser amada. Procure ser mais dócil;

— se for longa e mais clara do que a linha da razão — seu coração governa sua mente;

— se for longa e bem curva — você tem uma personalidade marcante e forte *sex-appeal*. Na mão de uma criança denota natureza afetiva;

— se for reta — você é controlada, sempre sensata em matéria de amor. Na criança significa extroversão;

— se estiver junto à base dos dedos, estendendo-se por toda a palma — você será mais feliz quando aprender a ter confiança na pessoa amada e reprimir a natureza ciumenta.

Importância do fim da linha do coração:

— Se o sua linha do coração termina no meio do Monte de Júpiter — você é ambicioso, deseja um homem que a coloque acima de tudo no mundo. Apesar de dispendioso com os namorados, uma vez casada, será companheira dedicadíssima;

— se termina com a forma de um pequeno garfo sobre o monte de Júpiter — você será realmente feliz no amor. Tolerante, fácil de amar e também de contentar. Tudo lhe é agradável, desde que se sinta útil;

— se termina com a forma de um garfo grande com um dente sobre o indicador e o dedo médio — você dá muita importância a seu lar. Procura também manter-se sempre bonita para preservar o amor de seu marido ou namorado;

— se termina sob a forma de um garfo de três dentes sobre o Monte de Júpiter — você terá muita sorte no amor e no casamento;

— se termina sob a forma de garfo com um dente sobre o Monte de Júpiter e outro sobre o Monte de Saturno — seu príncipe encantado deverá ser tolerante, de maneira a poder aturar o seu temperamento.

A formação também influi:

- A linha formada com vários galhos, isto é, com interrupções — vida amorosa agitada;

— com listras em direção à base dos dedos — feliz união amorosa;

— listras para baixo — são em mesmo número dos amores que acabaram tristemente;

— espécie de corrente ao longo da linha do coração, isto é, trechos de linhas ovais entrelaçadas — você não é verdadeira nos seus amores. Seja você mesma;

— série completa de linhas ovais entrelaçadas — sua independência é tanta, que mesmo depois de casada ela continuará a ser exercida;

— interrupções — sinal de inconstância;

— interrupções no dedo médio — marca o fim de um amor contra os seus desejos;

— interrupção sob o dedo anular — representa um caso que você acabou, ou melhor, jogou fora;

— linhas ininterruptas superpostas — há esperança de retornar ao antigo amor.

AMOR, CASAMENTO E FILHOS

Se há uma malha intrincada de linhas finas acrescentadas às linhas principais — você é sensível, com um alto índice de individualismo. Você precisa muito mais do que a pura atração física para achar o seu verdadeiro amor.

Se a palma da mão é ocupada apenas pelas linhas principais, sem qualquer linha supérflua: você possui uma personalidade marcante e é altamente improvável que venha a se tornar uma leviana. Você gosta das coisas certas.

Terminando a linha do casamento na margem da palma, entre a base do dedo mindinho e a linha do coração, e indo através do Monte de Mercúrio, você encontrará uma série de linhas finas. Não pense que isto significa uma série de namorados ou maridos. Apenas as fortes indicam amores memoráveis; as fracas indicam compromissos românticos ou amizades superficiais.

Para descobrir quando irá casar, olhe as linhas sobre o Monte de Mercúrio: uma linha próxima à linha do coração indica casamento até os vinte anos; no meio, isto é, exatamente entre a linha do coração e o Monte de Mercúrio, indica casamento até os trinta; três ou quatro linhas dividindo o espaço entre a linha do coração e o Monte de Mercúrio indicam casamento até os quarenta; uma linha próxima à base do dedo mindinho quer dizer que você vai demorar um pouco para tornar-se noiva. Enquanto isso, é aproveitar para se divertir bastante.

O número de bebês que você terá é o mesmo número de pequenas linhas que descem verticalmente da base do dedo mínimo para encontrar a linha do casamento. As fortes indicam filhos homens e as fracas, meninas.

SÍMBOLOS IMPORTANTES

Os três braceletes que se formam no pulso, se bem definidos, livres de outras marcas, significam boa saúde e fortuna. Um triângulo é um símbolo de sorte. Se estiver no Monte de Júpiter — assegura sucesso decorrente de sua capacidade de trabalho; estando no Monte de Saturno — afirma que você é ótima para decifrar mistérios, sendo eficiente nas suas pesquisas; no Monte do Sol, significa fama e fortuna; no Monte de Mercúrio — significa que sua bondade é tanta, que consegue influenciar pessoas, principalmente no tocante ao trabalho; se estiver no Monte da Lua, significa sucesso e fama nas mãos de uma escritora ou artista.

Uma estrela presente na palma da mão significa acontecimentos repentinos. Várias estrelas podem significar emoção, uma vida cheia de acontecimentos. Uma estrela no Monte do Sol significa dinheiro, posição social, prestígio, sucesso através de seu próprio esforço e um impulso dado pela sua força de vontade.

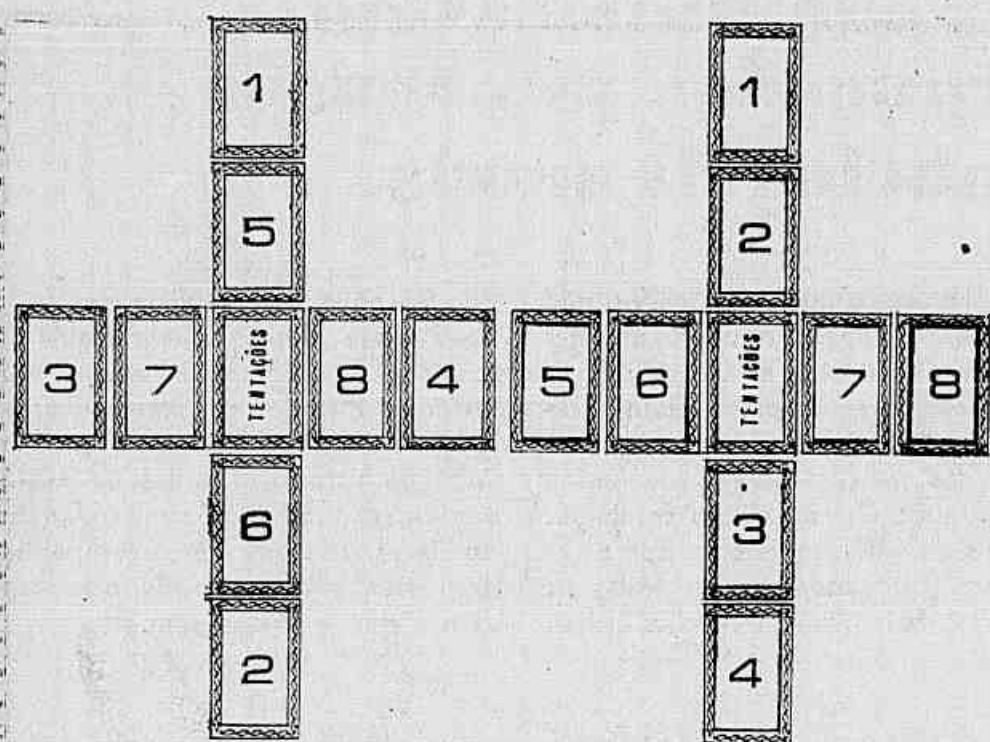
Uma estrela no Monte de Júpiter significa sucesso repentino. Abaixo do Monte de Júpiter significa que você poderá ser envolvida com pessoas famosas e de boa colocação na sociedade. No Monte de Mercúrio, sucesso para as pessoas ligadas a negócios, ensino, ciências e literatura.

Cruzes também têm o seu significado. Uma cruz no Monte de Júpiter indica casamento feliz. Sob o Monte de Júpiter — sua intuição poderá levá-la ao sucesso nos negócios. Próximo à linha do destino — feliz troca de residência, talvez uma casa nova.

Um círculo, tão raro quanto o trevo de quatro folhas, apresenta-se geralmente por linhas interrompidas. Se estiver no Monte de Júpiter, é um bom sinal de sucesso. Se estiver no Monte da Lua, pode significar sucesso pessoal, honra e fama.

Um triângulo também é muito raro de encontrar e significa promoção pessoal e um futuro dourado, sem aborrecimentos de ordem financeira, quando surge no Monte da Lua.

O estigma medicinal — traços paralelos — significa sucesso na cicatrização para doentes. Se aparece nas mãos de uma criança, significa que quando esta atingir a adolescência escolherá uma profissão relacionada a saúde.



COMO DEITAR AS CARTAS

COMO LEVANTAR AS CARTAS

tôda a verdade sôbre as cartas cruzadas (que não mentem jamais)

Era um velho manuscrito, encontrado por acaso numa não menos velha — e misteriosa — choça. Ambos muito importantes: a choça, porque lá vivera seus últimos dias São Cipriano (o feiticeiro que virou santo depois de romper seu pacto com o Diabo); o manuscrito, porque ensinava a arte de deitar cartas como o faziam e fazem as ciganas, em forma de cruz.

E o manuscrito foi levado a Roma, onde os religiosos puseram à prova sua autenticidade em matéria de adivinhação. Dos resultados de tal experiência nenhuma notícia ficou, mas foram certamente assustadores e desconcertantes. Tanto que decretaram a imediata destruição do papel pelo fogo. Ao que parece as cartas só esqueceram de fazer uma previsão aos padres: tal destruição não aconteceria. O fãculo encarregado de dar fim ao manuscrito substituiu-o por outro, enganando a todos que presenciaram a cremação.

Dai em diante as andanças do documento estão envoltas em mistério. Só se sabe que — levado supostamente por parentes do santo — ele hoje se encontra na biblioteca do Vaticano, guardado lado a lado com os autos da condenação de São Cipriano. Pode ser visto e copiado por quem se interessar pela arte da cartomancia cruzada. Conta a disposição certa das cartas, seus valores, a maneira certa de delatá-las, suas rezas e bênçãos.

VIRTUDE ANTES DE TUDO

A iniciação à cartomancia cruzada começa com o batismo das cartas — quarenta — que devem ser passadas pelas águas do mar precisamente ao meio-dia de uma sexta-feira, enquanto se invoca "que os espíritos celestes vos ponham a virtude". Só então o baralho estará preparado para profetizar o futuro.

Mas não são usadas tôdas as cartas; apenas sete de cada naipe — do ás ao sete — e as quatro figuras indispensáveis: dama de ouros, rei de ouros, dama de espada (ou o valete) e valete de copas. As outras figuras — oito ao todo — não são postas na mesa e servem apenas para representar pessoas ligadas à vida do consultante.

Só então pode começar o ritual do deitar cartas. Separam-se os setes e ases (conhecidos como tentações), baralha-se cuidadosamente, dizendo em voz baixa a seguinte oração:

"Que estas cartas, pelo poder de São Cipriano, hoje santo e outrora feiticeiro, digam a verdade, para glória do mesmo santo e satisfação de minha alma" (esta oração deve ser repetida sempre que as cartas forem baralhadas).

As tentações são em seguida colocadas na mesa, viradas para baixo, formando o centro da cruz.

As 24 cartas restantes são deitadas depois, oito a oito. E, para que a consulta seja útil, é preciso, cada vez que forem deitadas oito cartas, benzer-se com as demais, dizendo: "São (leva-se a mão à testa) Cipriano (põe-se a mão no peito) seja (mão no ombro esquerdo) comigo (mão no ombro direito)".

Estará tudo pronto para começar a leitura; primeiro tire as quatro cartas colocadas em sentido vertical, depois as quatro horizontais e, no fim, uma tentação. As cartas, interpretadas de acordo com seu significado, devem formar uma frase de sentido completo. Se tal não acontecer, deve-se baralhar novamente as tentações, colocá-las em seu lugar, baralhar as outras cartas e iniciar novo ritual. Porque, embora as cartas não mintam jamais, às vezes

é difícil para um principiante conseguir ler a verdade logo na primeira tentativa.

OS MISTÉRIOS DA LEITURA

Segundo ensina São Cipriano em seu famoso manual, é o seguinte o valor das cartas na cartomancia cruzada:

OUROS

As — promessas
Dois — matrimônio
Três — mimo de amor
Quatro — apartamento
Cinco — sedução
Seis — fraca fortuna
Sete — riqueza

ESPADAS

As — paixão
Dois — correspondência
Três — lealdade
Quatro — na habitação
Cinco — enredo
Seis — brevidade
Sete — desgostos

COPAS

As — constrangimento
Dois — reconciliação
Três — simpatia
Quatro — banquete
Cinco — ciúmes
Seis — demora
Sete — surpresa

PAUS

As — vício
Dois — traição
Três — desordem
Quatro — leviandade
Cinco — fora de casa
Seis — cativoiro
Sete — obstáculo

As quatro cartas indispensáveis:

Dama de ouros — a consultante
Rei de ouros — o marido ou amante
Dama de espadas — a rival
Valete de copas — uma pessoa intermediária (não importa o seu sexo)

No caso do consultante ser homem, estas quatro cartas têm outro valor:

Rei de ouros — o consultante
Dama de ouros — a mulher ou amante
Valete de espadas — o rival
Valete de copas — uma pessoa intermediária (não importa o seu sexo)

Outras figuras:

As demais figuras representam outras pessoas de quem o consultante por acaso suspeitar:

Damas — serão chamadas de "esta mulher".
Reis e valetes — serão chamados de "este homem".

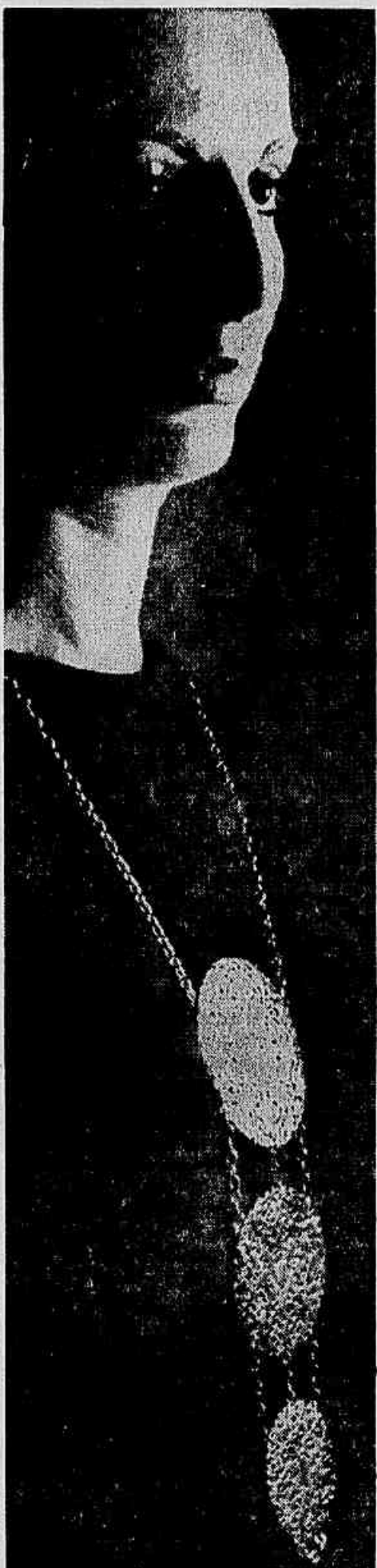
As tentações:

Os ases e setes têm também o nome de "tentações" e são embaralhados e deitados na mesa separadamente.

O valor das circunstâncias:

De acordo com as circunstâncias da consulta e a vida do consultante, algumas cartas podem ser interpretadas de maneira diferente do seu valor natural. Por exemplo:

três de ouros (mimos de amor) — pode significar carinhos e afagos, uma prenda
ás de copas (constrangimento) — às vezes quer dizer violência, mulher violada
dois de espadas (correspondência) — pode representar uma carta
ás de paus (cativoiro) — será compreendido como prisão de amor, prisão civil ou eslabouço.



três círculos rendados, presos por correntes prateadas, compõem este colar de formas simples e sofisticadas

um estilo que não engana

Longos colares de correntes, pingentes que balançam ao sabor do vento e do movimento, pulseiras, e muitas, e os delicados anéis da sorte fazem da bijuteria cigana um mito de feminilidade, sensual e misteriosa. Nas últimas coleções de Paris serviu de inspiração para Nina Ricci e Saint Laurent, mas agora ela vai fazer a moda carioca, marcando um estilo que traz a etiqueta da Mônaco.

Para as iniciadas, que ainda desconhecem o feitiço cigano, não é preciso ter bola de cristal para saber que:

★ os colares, prateados ou dourados, devem ser usados em suéteres lisos, vestidos sequinhos ou as românticas blusas de *jabot* ou gravatinhas.

★ pulseiras só em profusão, e com as tradicionais medalhas sempre em dourado que fazem brincos também, montados em argolas.

★ as correntes, que você usou nos *tailleurs* seguindo as ordens de Chanel, podem voltar, porque estão na linha cigana, linha que aprova a extravagância e o exagêro sem sair do bom gosto.



correntes de prata fazem jogo com dois florões trabalhados, enquanto que uma gota de pérola faz o requinte



finas correntes douradas se unem em flores gravadas neste colar mais clássico e menos extravagante



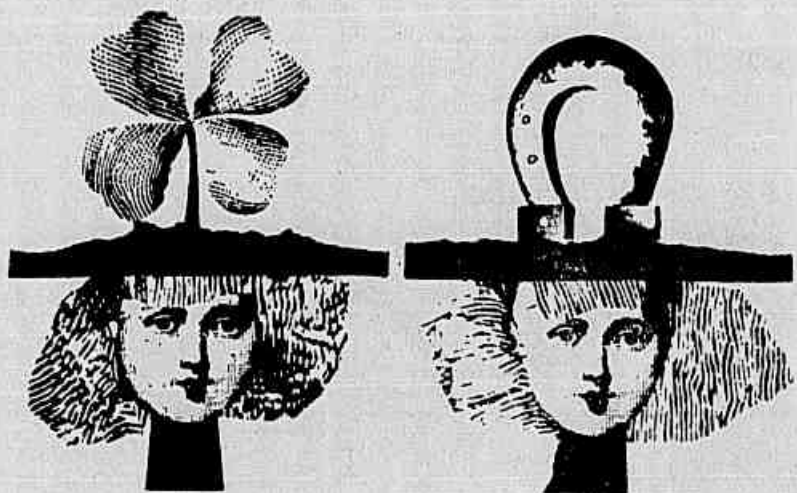
pode ser cinto ou pode ser colar, à sua escolha, e tôda a graça está nos aros que se soltam fazendo pingentes



nada é mais cigano do que esse conjunto de pulseiras e colar com medalhas de vários tons de dourado



o anel da sorte, que dá sorte a quem o usa, leva pequenas pérolas e corações, mas o esmaltado também tem vez em alianças coloridas



introdução ao livro negro de são cipriano, segundo as más línguas e as boas falas

gilda chataignier

Tôda cigana que se preza tem como livro de cabeceira **O Grande e Verdadeiro Livro de São Cipriano**. Não importa que não saiba ler (a não ser as cartas) e escrever, não importa que seja sindicalizada em acampamento ou que seja conhecida nas ruas das redondezas como a fabulosa Madame Azaléa, recém-chegada do Oriente. Tôdas elas, quaisquer que sejam as origens, possuem o rico livro, guardado como amuleto ou reliquia de família. Mas na verdade poucas são as que o exibem em público. Pode dar prisão, uma vez que as páginas que se escondem sob a proteção do santo nascido em Antioquia (que não tem o menor parentesco com o piedoso Cipriano, bispo de Cartago), falam de magia negra ou podem comprometer moralmente o seu possuidor. Além do mais, convém dizer aos possíveis interessados por este tratado de fandangos que as edições raras ano após ano e dia viram em que se tornaram peças únicas de poucas e hábeis feiticeiras.

O SANTO FEITICEIRO

Natural de Antioquia, situada entre a Síria e a Arábia, Cipriano era filho legítimo de pais idólatras, ricos e maquiavélicos, que educaram a criança com os fins mais terríveis, instruindo-a na prática de malefícios e sacrifícios. Os mistérios profanos e as barbaridades de velhas civilizações forneceram os alicerces da sua educação. Quando completou trinta anos, viajou para a Babilônia, a fim de aprender astrologia e ciências ocultas dos antigos caldeus. Viu-se a meio de artes diabólicas e encontrou-se com um velho companheiro de infância, conhecido como Eusébio, rapaz cristão e moralista. Nada fazia Cipriano se convencer de que estava no caminho do mal. Precisou acontecer um fato muito forte e cruel para que o mágico se desse conta de seus erros.

Uma donzela de nome Justina, habitante de Antioquia, converteu-se ao catolicismo, abandonando as práticas pagãs apreciadas por seus pais.

Como um rapaz apaixonou-se pela moça e dela não obteve nenhuma vantagem, nem mesmo com promessa de casamento, fez-lhe valer as doutrinas e preceitos malignos de Cipriano. Porém Justina se encontrava fortalecida com a Divina Graça e o feitiço não teve o efeito desejado. Cipriano indignou-se com a sua inesperada fraqueza e recebeu do demônio a informação de que existia um deus mais forte do que os espíritos malignos que invocava. Sabedor do fato, Cipriano converteu-se ao cristianismo, tendo passado por várias provações.

Houve época em que teve momentos de grandes tentações, mas o bom amigo Eusébio livrou-o habilmente. Toda a sua vida foi de constante penitência. O imperador Diocleciano, sabedor das maravilhas que se contavam sobre Cipriano, decretou voz de prisão contra ele, assim como contra a jovem Justina. Ambos foram condenados a entrar numa caldeira com banha e cera ferventes. Porém nenhum mal aconteceu aos dois cristãos que permaneceram ilhesos.

Passado algum tempo, Diocleciano ordenou que decapitassem Cipriano e Justina, o que foi feito no dia 26 de setembro.

De Cipriano conhece-se os lados bom e mau. Em seu livro adotado por ciganas e feiticeiras, aprendem-se as boas orações como também as bruxarias mais baixas. Seria curioso e até engraçado documentar as magias e alquimias do famoso santo feiticeiro. Mas tome cuidado. O feitiço pode virar contra o feiticeiro.

O PODER OCULTO OU MEIO DE OBTER O AMOR DAS MULHERES

Partindo do princípio de que o amor não se conquista pelos sentimentos e

sim pela força e pelos poderes ocultos, Cipriano fazia a apologia de um tipo de violência misteriosa, misturando alquimia com magia. A quem interessar possa, eis aqui sua receita especial para obter o amor das mulheres:

— Para que um homem se faça amado pelas mulheres, sejam quais forem, necessita pegar no coração de um pombo virgem e fazê-lo engolir a uma cobra, conservando-se esta presa por um espaço de 15 dias. A cobra, como se vê, não resiste por muito tempo. Logo que ela morra, corte-se-lhe a cabeça e seque-a sobre uma brasa ou borralho e lance-se-lhe em cima 30 gotas de laudano hanoveriano; em seguida pise-se tudo e deite-se num frasco de vidro novo. Enquanto isto se conservar assim, o dono do frasco pode ter a certeza de que será amado por quantas mulheres quiser.

RECEITA PARA OBRIGAR O MARIDO A SER FIEL OU DAS ARTES DE SER AMÉLIA

Trata-se na verdade de um (quase) tratado de bem proceder em relação ao homem amado. Manual da Amélia perfeita, em qualquer tempo e país, com implicações e complicações que terminam num happy-end festivo. A receita é picante e intencional. E começa assim:

— Tome-se a medula de um pé de cachorro preto, dêsses de raça pelada, e encha-se com ela um agulheiro de pau. Envolve-se depois o agulheiro num pedaço de veludo encarnado, perfeitamente justo e cosido. Depois, descolando-se a parte do colchão que fica entre o marido e a mulher, introduz-se o agulheiro, porém de modo que não venha a incomodar de noite.

Seguem-se informações e recomendações de coqueteria, começando com sorriso permanente nos lábios, passando por toda uma escala de sedução. Recomenda-se que a mulher durma despida, bem próxima ao marido, mas não faz a menor alusão à música e perfumes exóticos. Frisa bem que o importante é "a união física dos corpos".

Mas a receita não pára por aí. Ainda cresce, toma ares verdadeiramente gastronômicas e apela para tisanas e poções afrodisíacas, bem temperadas com cravo, canela e baunilha. O chocolate, no dizer do sábio feiticeiro, é mais poderoso que o amendoim e convém colocá-lo em pitadas razoáveis nas sobremesas do amor e senhor.

Outra lição importante é a do presente, que deve ser repetida cada 24 horas:

— Tôdas as vezes que ele entrar em casa, dar-lhe-á alguma coisa e dirá que pensou nele. O mimo poderá ser fruta ou doce de que ele goste, uma flor, e, na falta dessas coisas, um abraço acompanhado de um beijo.

Não é preciso dizer mais nada. Nem fazer mais nada. É lógico que o agulheiro é supérfluo, intencionalmente simbólico. Se a mulher andar na linha, fazendo tôdas as vontades de seu marido, for cativante e feminina, não precisará de mais nada para conservá-lo só para si. Mas a parábola não deixa de ser saborosa. E ainda prova que o homem e a mulher continuam os mesmos.

RECEITA PARA SER FELIZ NAS COISAS QUE SE EMPREENDE OU COMO UM SAPO PODE TER INFLUÊNCIA NA AUTO-AFIRMAÇÃO DE UM INDIVÍDUO

Em primeiro lugar é preciso que a pessoa more num lugar onde haja sapo em profusão. Um deles será o eleito para a magia, uma das mais conhecidas e difundidas. É bom também lembrar que

as coisas que se começam a empreender e necessitam de sorte e felicidade, devem acontecer no mês de setembro. Isso sem falar da necessidade premente de um sabugueiro (aquela árvore familiar dos tempos de infância com cujas folhas se fazia um chá para desincubar o sarampo), que se torna um dos personagens importantes da história. Ainda não se deve esquecer que há precisão de um caixão de defunto familiar, cuja sepultura descansa em terra solta e fresca.

Encerrando os preâmbulos, aqui vai a fórmula, muito usada antes da confusão em torno da Torre de Babel:

— Tome-se um sapo vivo, corte-se-lhe a cabeça e os pés numa sexta-feira, logo depois da lua cheia do mês de setembro; deitem-se esses pedaços de molho, por espaço de 21 dias, em óleo de sabugueiro, retirando-se depois deste prazo às doze badaladas da meia-noite; expondo-se depois por espaço de três noites seguidas aos raios da Lua, calcinem-se num pote de barro, que não tenha ainda servido, misturando-lhe depois igual quantidade de terra de cemitério, mas justamente do lugar em que esteja enterrada alguma pessoa da família a quem se destina a receita. A pessoa que a possuir pode ter toda a certeza de que o espírito do defunto velará pela sua pessoa e por tôdas as coisas que empreender, por causa do sapo, que não perderá de vista os seus interesses.

Visto pôsto, chega-se à conclusão de que para tudo dar certo é necessário que o indivíduo assim o queira. Isso sem contar com o bom humor do ba-tráquilo.

DAS INFORMAÇÕES ÚTEIS SÓBRE O VELHO MANUAL

Além das receitas expostas, há uma infinidade de outras mais, algumas inocentes e ingênuas e outras impubescíveis. Os mistérios e segredos dos meses, assim como todos os dias de sorte ou azar durante o ano, as características de temperamento das criaturas segundo as expressões fisionômicas, etc., etc., etc. A utilidade ou não de tais informações depende do leitor ou leitora.

Dito pôsto, acrescenta-se que as raras edições em língua portuguesa se acham esgotadas. Os poucos exemplares que ainda restam sucumbem ao sabor das baratas que borboleteiam em torno de indecifráveis bolas de cristal. Ou então são peças emboloradas que resistem às traças graças à proteção misteriosa do Além.

Recomenda-se aos possuidores da dita obra que se abstenham de prestar informações sobre a mesma a terceiros, uma vez que poderes cabalísticos poderão interceptar a atuação do destino nas suas respectivas vidas. Conclui-se que é um livro de morte, se bem que brinque com a vida de muita gente.

É inútil dizer que tal trabalho já figurou no Index da Igreja, tendo levado muita gente à fogueira no tempo da Inquisição.

Que tudo o que foi dito fique entre nós.

os caminhos estão trançados nos longos cabelos da moda

Um pouco mais sofisticados, não há dúvida. Mas ciganos, bem ciganos, provando uma influência que se faz sentir nos menores detalhes de uma moda já consagrada. No trançado das tranças ou nas revoluções dos coques ela se afirma feminina. Depois da inflação dos cachos e cachinhos, que andaram em tôdas as cabeças, revela-se uma nova ordem

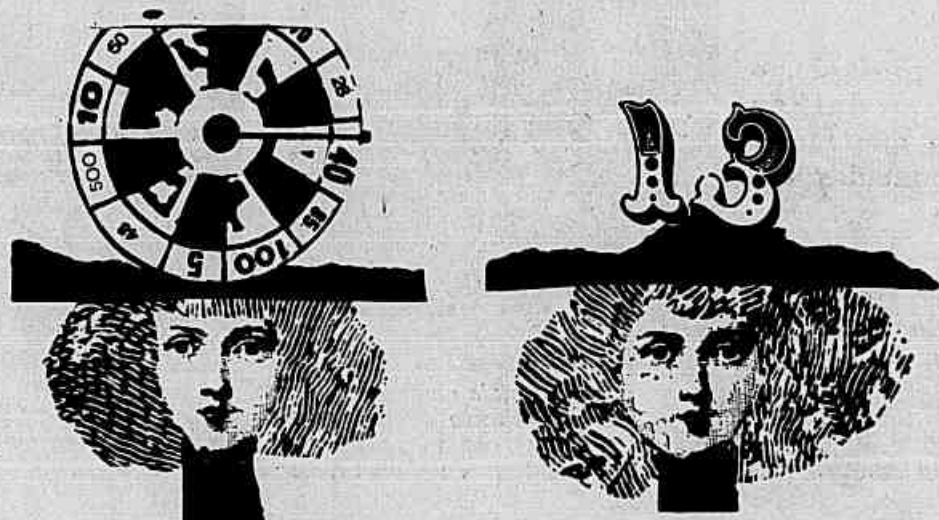
que encontra na simplicidade de linhas quase severas uma fórmula de variação. Mas é preciso ter um tipo, um tipo especial de morena, meio exótica, de olhos grandes e profundos que escondam todos os mistérios de ser mulher. E a maquiagem, de Teresa Casoli, que acompanhe, dramática, bem no estilo que convém e que a cigana tem.



um coque mais do que correto, com trançado simétrico na altura da nuca, faz de samanta uma cigana bem comportada (criação de oldy, do maritê)



a fronte é livre, com os cabelos todos puxados para trás e arrematados por uma longa trança (criação de iris, do maritê)



partido comunista se faz ouvir na França

ARMANDO STROZENBERG | Correspondente do JB

na Casa Garson
MAIOR PRAZO
COM DESCONTO

juros?
nunca!

SIM! Na CASA GARSON,
JUROS? NUNCA! e você compra
com maior desconto, maior prazo e
maior garantia, os melhores TELEVISORES

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

Directa
Contrôle Remoto



Mod. B-196 CR
PHILCO DIRECTA
Contrôle Remoto que
liga, desliga, aumenta
e diminui o volume,
troca de canais.

Preço de Tabela: NCr\$ 1.621,24
Preço especial GARSON,
A PRAZO COM DESCONTO:

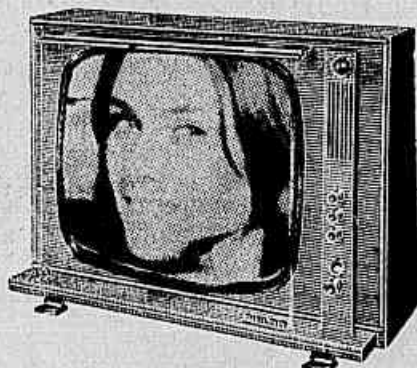
NCr\$ 1.326,56



Mod. B-251 PHILCO
"MOBILE 15"

0,1" portátil com tela
gigante.
Preço de Tabela:
NCr\$ 965,74
Preço especial GARSON,
A PRAZO COM DESCONTO:

NCr\$ 789,16



Mod. B-124 PHILCO
"Paralux" AMPLIVÍDEO

Preço de Tabela:
NCr\$ 1.306,74
Preço especial GARSON,
A PRAZO COM DESCONTO:

NCr\$ 1.069,16

Rádio PHILCO Super Translabe
de alcance mundial. 6 faixas
de onda.

Preço de Tabela: NCr\$ 421,24
Preço especial GARSON,
A PRAZO COM DESCONTO:

NCr\$ 344,66

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118 -
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) Conde de Bonfim, 377 (Tijuca) * Visconde
de Pirajá, 4 (Ipanema) * ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

NÓS DAMOS GARANTIA EM DÓBRO

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 26, E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1968



Ecaderno
special



Paris — Um fenômeno novo torna-se atualmente importante fator na vida política francesa: o peso do Partido Comunista. Pela primeira vez, a voz de seu Secretário-Geral, Waldeck Rochet, foi ouvida com a t e n ç a o pelos deputados, quando antes a leitura de jornais, conversas paralelas ou saídas sistemáticas do recinto preenchiam o espaço de tempo ocupado por seus discursos.

Observadores políticos afirmam, unanimemente, que tal fato só pode ser hoje interpretado como reconhecimento de que estaria nas mãos dos dirigentes comunistas a chave para uma saída da atual crise política francesa.

Uma interrogação, entretanto, ainda se mantém entre os membros da maioria degaullista: está o PC disposto a assumir o Poder através da atual canalização das forças populares, ou faz o jogo da legalidade? Segundo os mesmos observadores, a primeira destas teses — com grande aceitação nas fileiras degaullistas — não parece corresponder à realidade.

Sempre coerente com suas afirmações anteriores, o Partido Comunista francês desta vez mostra-se categoricamente "contra qualquer greve insurrecional".

Uma análise do trabalho do PC nos últimos 50 anos demonstra com nitidez a sua tradição de só trabalhar dentro dos caminhos legais. Waldeck Rochet reprova as explosões espontâneas, como fez com o movimento de 22 de março, liderado por Daniel Cohn-Bendit — e prepara inclusive a participação de seu Partido num Governo de esquerda, através de eleições. Tal método, excluindo o outro, conduz o PC — segundo a linha adotada recentemente pelo seu Comitê Central — a atrair a massa de eleitores hesitantes que, segundo o jornal **Combat**, constitui atualmente a maioria do eleitorado.

Waldeck Rochet sabe t a m b é m que as atuais reivindicações sociais, mesmo que parcialmente satisfeitas, podem comprometer a economia do país e levar mesmo a uma extensão do desemprego. Como afirmou o comentarista político do jornal **France Soir**, "a esquerda prefere defender as reivindicações contra a maioria degaullista a combatê-los ou satisfazê-los".

E foi justamente sobre o comportamento da esquerda e o reconhecimento de certas falhas do sistema adotado por muitos de seus Ministros que o General Charles De Gaulle teria preparado sua alocução de sexta-feira: uma fusão de participação — tão ardorosamente defendida por toda a esquerda francesa — com sua política habitual, como a externa, por exemplo, fará a plataforma das reformas que o Presidente da República provavelmente submeterá à população em junho próximo, sob a forma de um plebiscito. E isto com o apoio do PC e da maioria das confederações de trabalhadores. (Páginas 2 e 3).

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de:

SEGURANÇA E RENTABILIDADE



CÉDULA SA

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 1.193.058,42

CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL

Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor

RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL. 25-9864 - RIO, GB

o desafio francês

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

que pensam os homens da sorbonne

Depois de muitos séculos de vida intensa, a Sorbonne está fechada. É a primeira vez que isto acontece, e acontece, curiosamente, em um momento da vida universitária marcado por debates amplos e pela procura da democratização interna das universidades.

Para os professores que pertencem à situação, a rebelião estudantil é praticamente inexplicável e injustificável, não sendo dirigida contra De Gaulle ou contra algum ditador de dentro da Sorbonne; o próprio reitor que ordenou o fechamento da Universidade é considerado um liberal.

Já um professor como Alain Geismar, Secretário-Geral do Sindicato Nacional do Ensino Superior, considera que a Universidade está comprometida com a ordem estabelecida, e que não há nenhum sentido em "manter a ordem".

"A Universidade é o templo da cultura", diz ele, "e os professores são os grandes sacerdotes. É mais do que tempo de dessacralizar todo esse sistema, esse mito e essa mistificação".

Para Geismar, a Universidade é uma instituição que divulga uma ideologia ligada à classe dominante e cujos produtos integram-se naturalmente na ordem burguesa. A Universidade aparece, assim, em uma grande medida, como um instrumento de repressão.

O que pensam disso os homens da Sorbonne?

QUANTO VALE UM DIPLOMA

Para o Professor Grappin, decano da Faculdade de Nanterre — também fechada —, uma das origens da crise seria o problema da adaptação do mundo moderno, à sociedade industrial de hoje. Estudantes abastados, diz ele, que não têm problemas econômicos, sentem-se mal acomodados em um mundo que desejariam mais livre, mais romântico.

Esse impulso levaria à procura de uma república imaginária, onde o idealismo pudesse voltar a se expandir. "O que me frustrou enormemente", comenta o Professor Grappin, "é que esses mesmos estudantes não estão tentando usar da liberdade de expressão que nós lhes damos dentro do campo universitário, embora tenham reclamado fortemente essa liberdade".

As explosões de violência são dirigidas, sem dúvida, por um grupo restrito; mas esse grupo pesa bastante.

"Se a instituição universitária tem um sentido", continua Grappin, "é o de oferecer um lugar onde os estudantes possam trocar idéias, ao invés de trocar golpes. Quando vejo nossos estudantes se preparando para a batalha, muito mais do que para as discussões, não posso deixar de sentir uma certa tristeza".

Duas outras razões podem estar induzindo os estudantes à revolta, na opinião dos professores que se reuniram para tentar resolver os mistérios desse movimento que, aparentemente, não tem um motivo direto.

Uma delas é uma pergunta feita freqüentemente por estudantes à beira da graduação: "Nossos diplomas terão realmente algum significado no mundo de amanhã?" Os estudantes estariam sendo levados a pôr em questão o conjunto social por não conseguirem imaginar um modo de se integrarem nele.

A outra é a questão da reforma universitária, que está ligada ao problema dos diplomas, do tipo de profissional que as universidades de hoje elaboram.

"A Universidade", comenta o Professor Lichnerowicz, "deve ser um conjunto onde os estudantes estejam realmente integrados. Entretanto, uma das coisas que me parecem mais graves atualmente é o fato de não existir mais no seio da Universidade um organismo representativo e responsável, capaz de organizar um diálogo e preparar uma evolução".

O decano Vedel coloca, também, a questão da reforma universitária como um ponto de partida.

"A reforma dos estudos de Direito e de Ciências Econômicas", diz ele, "colocou os estudantes dessas disciplinas em uma situação radicalmente nova. Não digo que as coisas estejam perfeitas, mas, no momento atual, um estudante de Direito ou de Ciências Econômicas que bem sucedido tem assegurado o seu lugar na sociedade. Se, por qualquer razão, o estudante tem cada vez mais motivos para achar que não encontrará lugar na sociedade,

de, é evidente que a sua meta será a transformação dessa sociedade".

"O que não significa — declara o decano Vedel —, que a sua faculdade seja menos sensível do que as outras no que se refere aos grandes problemas mundiais — ao Vietnã, à Argélia, à República Dominicana."

A ESCALADA ESTUDANTIL

Para o Reitor Capelle, a agitação pertence nitidamente a uma minoria, que conseguiu sensibilizar um número relativamente elevado de estudantes.

Ele verifica, entretanto, a existência de uma outra tensão no ambiente universitário, capaz de favorecer uma explosão.

"O estudante é solicitado por duas correntes. Uma é a que pede o prolongamento dos estudos, o desenvolvimento do ensino superior. A outra — que é a corrente da moda — é a favor do rápido emprego. Parece que se torna cada vez mais difícil conciliar esses dois tipos de exigência. Como até agora isso não foi motivo de preocupação especial, o estudante sente-se inquieto".

Para o decano Vedel, a questão da disciplina não pode ser considerada fundamental para a análise das atuais agitações.

"Tive, há dois anos", comenta Vedel, "incidentes muito violentos na Faculdade de Direito. Entrei no grande saguão onde os grupos de manifestantes estavam lutando e confisquei as matrizes, como um reitor con-

fisco os estilingues dos seus alunos. O mais violento dos meus estudantes sabia que eu estava lá não para exercer um papel político ou policial, mas sim porque era a única garantia para que a Polícia não entrasse na Universidade. E foi porque eles não queriam que a Polícia entrasse que respeitaram as regras do jogo da minha autoridade. A partir do momento em que não há mais disciplina consentida, a Polícia penetra. Os destruidores mais seguros das franquias universitárias são precisamente os que não aceitam essas regras".

O Professor Lichnerowicz prevê a chegada de tempos difíceis para as universidades. Segundo ele, a presença de carros policiais e as lutas entre policiais e estudantes vão encorajar os que não tinham intenção de se ligar à agitação.

"A escalada começou", diz ele. "E eu subscrito inteiramente o que disse o decano Vedel. Creio que todos os professores e todos os universitários sentem bater o coração, quando a Polícia penetra nesses recintos. A instituição universitária é fundada na possibilidade de uma discussão livremente consentida. Quando isso é colocado em causa por uma minoria, os fundamentos são atingidos".

Lichnerowicz faz, ainda, uma observação importante sobre o problema dos diplomas. Os estudantes consideram os professores como mandantes, mas eles também são empurrados para este terrível mandarino. Um dos problemas mais discutidos atualmente é o dos diplomas. Deve ele

garantir ou não a profissão? Eis aí, segundo Lichnerowicz, o mandarino psicológico total.

"Um diploma deve ser um elemento de informação, simplesmente, feito para a prática do mundo, versando sobre aquilo que alguém sabe ou que é capaz de fazer. É um elemento de informação entre muitos outros, e em uma verdadeira reforma universitária, não deveríamos dar aos diplomas mais do que o seu justo valor".

UMA SOLUÇÃO

Para o Reitor Capelle, os verdadeiros estudantes compreendem perfeitamente a dupla necessidade da disciplina e da responsabilidade. A tensão atual se dissolveria com o desenvolvimento desse tipo de relação.

"É preciso dar aos estudantes a possibilidade de intervir, de se exprimir, de desenvolver suas responsabilidades. Se nós, muitas vezes, censuramos os estudantes por se comportarem como crianças é precisamente porque não lhes demos responsabilidades. A responsabilidade produz adultos, e muitas vezes ela possui virtudes curativas".

Trata-se, no fundo, comenta Capelle, de encontrar um equilíbrio entre a contestação e a cooperação, em um clima de confiança. O desastre acontece quando a faculdade se torna um lugar de intimidação, "como ocorre em algumas universidades sul-americanas que eu pude visitar com o decano Vedel".

"É de um sobressalto político que deve partir a salvação"

JEAN-JACQUES SERVAN-SCHREIBER

A atual crise francesa, que, iniciada na Universidade, alcançou as fábricas e ameaça transformar-se num impasse institucional, é a constatação prática de uma crise europeia latente denunciada por Jean-Jacques Servan-Schreiber em seu *O Desafio Americano*. O conflito, paradoxalmente, foi desencadeado justamente pela classe mais beneficiada pelo Governo De Gaulle: os estudantes, e manifestou-se muito mais grave do que os distúrbios ocorridos na Alemanha recentemente e que tiveram também os estudantes como estopim. Isto comprovaria a tese de Schreiber de que o problema europeu, atualmente exemplificado na França, é o da necessidade imediata de reestruturação de suas instituições políticas, econômicas e sociais como única fórmula de sobrevivência histórica.

UM CONTINENTE AMEAÇADO

Analisando a investida americana sobre a Europa nos últimos anos, Schreiber abre seu livro observando que a terceira potência industrial do mundo, depois dos Estados Unidos e da Rússia, poderá ser, dentro de quinze anos, não a Europa, mas a indústria americana na Europa. A partir de 1958, as empresas norte-americanas investiram cerca de 10 bilhões de dólares suplementares na Europa Ocidental, isto é, mais de um terço do conjunto de investimentos americanos no mundo inteiro. No entanto, o processo de investimento é feito de tal forma, que os europeus entram com 35% de autofinanciamento, 55% de créditos internos, e

somente o resto é investimento americano. Na verdade, os Estados Unidos estão vendendo eficiência e organização e habilmente dominando o Mercado Comum Europeu. Daí a afirmação do editorialista do *L'Express*: "Partindo do exame, bastante prosaico, do investimento norte-americano na Europa, descobre-se um universo econômico que declina — o nosso —, estruturas políticas e mentais — as nossas — que cedem ante o ímpeto exterior e os primórdios de um fracasso histórico — o nosso".

A análise realista de Schreiber leva-o a afirmar que a supremacia econômica americana na Europa não se deve exatamente ao problema financeiro. Na verdade, o que existe é a defasagem tecnológica (*technological gap*), que permite aos Estados Unidos estarem muitos anos à frente, prestes a transformar-se em nação pós-industrial, segundo a classificação de Herman Kahn no seu relatório sobre o ano 2000 preparado para o Hudson Institute. Por seu lado, a França, apesar de ter-se desenvolvido consideravelmente, é ainda uma espécie de castelo medieval que não sabe como conter os computadores eletrônicos que tem que acionar para sobreviver.

ENSINO E TECNOLOGIA

O relatório que Robert McNamara apresentou num seminário em Jackson Mississipi, em fevereiro de 1967, assinalou que o problema educacional europeu era tão grave, que poderia tolher o próprio desenvolvimento daquele conti-

nente. Segundo o *Relatório Denison*, também citado por Schreiber em seu livro, na sociedade pós-industrial os fatores mais importantes na expansão econômica são: a educação geral e as inovações tecnológicas. Segundo seus números, o ensino participa com 11% no crescimento econômico das primeiras três décadas do século; com 23% no período de 1929-57, aumentando depois ainda mais.

Ao configurar-se a crise estudantil francesa, os especialistas apontaram que o problema repousava primeiramente no fato de a Universidade ter crescido mais numérica do que qualitativamente, ou seja, de 240 mil alunos em 1961 passou a 600 mil nos dias atuais. Mesmo havendo aumentado o número de matrículas, o número de *excedentes*, como no Brasil, ainda é enorme, o que faz com que a França mantenha apenas 16% de sua juventude nas universidades enquanto os Estados Unidos mantêm 43%. Embora a França tenha aumentado nos últimos 10 anos de 126% o número de seus professores de colégio, enquanto os Estados Unidos aumentaram somente de 75%, o avanço mostra-se precário diante das exigências reais do país.

Esses dados são suficientes para demonstrar que o Governo francês tem feito o possível para implementar o progresso dentro do atual sistema. No entanto, se o avanço não tem sido satisfatório, a raiz do problema deve ser achada muito mais na deficiência do sistema do que na inoperância governamental. Daí o dilema francês, já previsto por Schreiber, de que

as alterações profundas de que necessita o país exigem alterações nas próprias estruturas políticas, sociais e econômicas.

TAREFA DE UMA GERAÇÃO

A quem caberia a tarefa de modificar o quadro atual, senão à juventude? — indaga Schreiber, utilizando o mesmo pensamento de Herbert Marcuse. Se as modificações não forem profundas e imediatas, em 1980 a Europa será um continente despejado da História, arrastando uma vida sem aventura nem finalidade, à sombra da dependência americana. A única solução que restaria, portanto, seria o reinício de um *renascimento europeu*, não nas bases de um Plano Marshall, mas na utilização das forças interiores do próprio continente, que se estaria alienando mais e mais de si mesmo. A transformação da Europa num *continente aberto* redundaria na transformação do conjunto do sistema das empresas, do trabalho intelectual, da educação, da pesquisa.

A obra de Schreiber, do caráter de denúncia passou ao tom profético, e agora, quando se constatarem os graves conflitos de estrutura do país, ganha também uma outra dimensão: apresenta algumas alternativas. Assim é que, no capítulo *O Fundo do Problema*, assinala que "é de um sobressalto político que deve partir a salvação". O sobressalto, parece, veio mais cedo do que se esperava, e transformou-se num desafio ao povo francês.

pcf, um partido bem comportado

Há cerca de um ano, o Partido Comunista Francês elegeu 73 deputados para a Assembleia Nacional. Esse fato revelou com clareza a aproximação de tempos novos para o comunismo francês.

A vitória eleitoral foi acompanhada de uma mudança de estilo. Conscientes de que atualmente já não é possível, na França, a formação de um bloco esquerda sem a sua participação, os comunistas franceses abandonaram a mentalidade de gueto que os acompanhava há várias décadas.

O Partido está, agora, mais tranqüilo e procura suavizar as suas reivindicações para mostrar a eventuais parceiros de Governo que se tornou um Partido responsável, que já não é motivo de temor.

Essa mudança de estilo influi nos comportamentos habituais. Pela primeira vez depois de muito tempo, assumem cargos importantes — quer no Comitê Central, quer como depu-

tados — homens jovens, dinâmicos. Já não têm o aspecto meio operário de outrora, mas o de intelectuais de paletó de veludo.

Outra novidade: o Partido multiplica os seus contatos com o exterior. O PC sempre concedeu entrevistas à imprensa, mas eram cerimônias austeras, em que um líder lia com voz morna uma declaração oficial. Hoje, uma entrevista do PC à imprensa mais parece um coquetel, onde se come e bebe enquanto os dirigentes respondem às perguntas feitas.

AS IDÉIAS DE THOREZ

A base teórica para essa evolução é bem antiga. Pode-se dizer, mesmo, que Maurice Thorez, o velho papa dos comunistas franceses, precedeu em muitos anos à desestalinização, ao afirmar, em 1946, ao *Times*, de Londres:

— "Os progressos da democracia através do mundo, não obstante diversas exceções que confirmam a regra, permitem que se admita para a marcha do socialismo caminhos diferentes do que foi seguido pelos comunistas russos. Seja como for, esse caminho é sempre diferente para cada país".

Era a pregação da via pacífica. Os comunistas chineses jamais perdoaram essa atitude de Thorez, e criticaram-no asperamente, até a sua morte, por ter dissolvido, em 1946, as milícias operárias a fim de se integrar em uma maioria parlamentar de esquerda.

Waldeck Rochet, entretanto, que é o herdeiro de Thorez, revelou-se um fiel seguidor da sua linha, ao escrever uma importante brochura intitulada *O que é um Revolucionário na França de Hoje*. Nessa publicação, Rochet repudia as tentações românticas do castrismo, do guevarismo e

do maoísmo, que, segundo ele, não se prestam à situação francesa. Ele aceita apenas as vias democráticas e parlamentares.

AMACIANDO O CAMINHO

Os comunistas franceses, entretanto, constataram que não conseguiriam nada se permanecessem sózinhos. Maurice Thorez já havia percebido isso, e vem daí a persistência de palavras de ordem como *frente unida* e *frente popular* nos programas do PC francês. A passagem pacífica ao socialismo implicava a união com os socialistas e o fortalecimento do Partido, enquanto Partido.

Assim, Waldeck Rochet e seus companheiros procuram demonstrar que têm uma visão aberta, e que embora possuam uma vocação revolucionária, compreendem que num país como a França essa revolução não

pode ter formas brutais, e deve ser imaginada, de preferência, como uma série de reformas.

Essa linha foi expressa há dois meses, em *L'Humanité*, por Laurent Salini, em artigo intitulado *A luta pela democracia é revolucionária*. Segundo ele, é preciso buscar o momento em que a maioria do povo desejara passar à edificação do socialismo.

Outro exemplo dessa posição; antigamente, o PC limitava-se a atacar os trusts e os monopólios, a exigir impostos sobre o capital, nacionalizações e um aumento indefinido de salários.

Já nos dias de hoje, o Comitê Central, apesar de reclamar melhorias sociais, não deixa de apontar os perigos da inflação, o que é uma advertência absolutamente inédita na história do comunismo francês.

NADA É PERFEITO

Tudo isso tem razões bastante claras: os comunistas tomam cuidado para não espantarem seus aliados socialistas, para não despedaçarem prematuramente a sua aliança com Mitterrand, que pode, com toda a probabilidade, conduzi-los ao Governo.

Um tal raciocínio, entretanto, não penetra nos setores mais ardorosos do movimento esquerdista francês. A linha chinesa já se articulou, em plena rebelião, e prepara-se para sair à rua. Antes que surgissem esses dissidentes, Rochet já tinha grandes problemas em suas relações com a UEC (União dos Estudantes Comunistas), além de receber uma quota rotineira de insultos por parte da liderança de Pequim.

Seu consólio é que Thorez nunca perdeu a amizade de Stalin, e que ele mesmo não foi, até agora, desaprovado pelos líderes de Moscou.

FRANÇA

como os franceses entraram em crise

JOSEPH W. GRIGG — Especial para o JB

O correspondente-chefe da UPI na Europa, Joseph W. Grigg, tem feito a cobertura da França nos últimos 24 anos. Presenciou a retirada de De Gaulle, em 1946, e seu retorno triunfal ao poder, há dez anos. No momento em Paris, para cobrir as conversações sobre o Vietnã, ele analisa neste artigo as causas subjacentes da presente crise e seu possível desfecho.

Paris — A França está em revolta. Dez anos depois que o Presidente Charles De Gaulle retomou o poder nas ruínas da IV República, sua V República "de um homem forte" está sendo mais abalada do que nunca.

Nove milhões de trabalhadores franceses estão em greve. As fábricas ocupadas por grevistas. Os trens parados. Nenhum avião voando. O correio sem entregar ou receber cartas. Donas-de-casa apavoradas esvaziaram as mercearias. O lixo não removido enche as ruas já atravancadas por engarrafamentos monstros.

O prestígio francês no exterior sofre um terrível golpe, no momento em que Paris é sede das conversações sobre o Vietnã e logo após a visita oficial de De Gaulle à Romênia, para aumentar seu prestígio internacional.

Os Partidos de esquerda exigem a saída do Governo degaullista de Georges Pompidou. Jornalistas franceses responsáveis dizem abertamente que o regime de De Gaulle está em perigo.

CAUSAS DA INQUIETAÇÃO

O que aconteceu à França? O que acontecerá?

Os franceses ainda estão surpresos e assustados pela magnitude da crise que atingiu a nação quase desprevenida e sem aviso. O estopim foi a revolta estudantil, principalmente as salas superlotadas, alegando-se ainda um ensino indiferente e questões similares que provocaram demonstrações semelhantes às verificadas nos Estados Unidos, Alemanha, Polônia, Grã-Bretanha e dezenas de outros países.

A inquietação teve seu clímax na "sexta-feira sangrenta", dia 10 de maio, quando estudantes universitários erigiram barricadas no Quatier Latin de Paris e lutaram contra a polícia antidistúrbios de De Gaulle durante toda a noite, numa das mais violentas lutas que até hoje se viu nesta cidade acostumada à violência.

Ao amanhecer, quando se contaram os feridos, mais de 360 estudantes e policiais estavam acidentados, muitos deles seriamente. A França se chocou. Histórias de supostas brutalidades fizeram com que a opinião pública apoiasse os estudantes.

Os líderes estudantis de extrema-esquerda — cujos heróis são Leon Trotsky, Mao Tsé-tung, Ho Chi Minh e Ernesto Che Guevara, ao invés de Lênine — aproveitaram a ocasião. Pediram a derrubada "do regime burguês". Fizaram apelos

para uma aliança entre estudantes e jovens operários.

A GRANDE CRISE

O Partido Comunista e as centrais sindicais intervieram. Os líderes do Partido e dos sindicatos, como o resto da nação, também foram apanhados de surpresa, e viram o risco de perder o controle sobre os trabalhadores.

Quando os operários da ampla fábrica estatal de automóveis Renault, em Billancourt, no subúrbio parisiense, lançaram uma greve-relâmpago por aumento salarial e menos horas de trabalho, os estudantes tentaram marchar até a fábrica para se juntarem a eles.

Foram rudemente advertidos pela sede do sindicato. Mas a greve da Renault desencadeou greves em outras fábricas. O Partido Comunista e os líderes sindicais viram então a possibilidade de capitalizar a inquietação e golpear o regime degaullista.

OS OPERÁRIOS

A Confederação (comunista) Geral de Trabalhadores (CGT), com o apoio dos sindicatos católicos e socialistas, lançou um apelo de ampla reestruturação na indústria em favor dos trabalhadores, salários mais altos, menos horas de jornada diária, estabilidade e maior participação na direção da indústria.

Na frente operária — a principal arma — a luta transformou-se no maior movimento que já paralisou a França, desde 1936.

Na frente política, os Partidos esquerdistas atingiram o Governo com uma moção de censura na Assembléia Nacional. A crise desencadeada por estudantes inquietos tornou-se nacional, colocando em jogo o destino do regime degaullista.

FRENTE POPULAR?

O Partido Comunista e os sindicatos, com a mão de novo no poder das massas, estão procurando nada menos que a derrubada do Governo e a formação de uma "nova Frente Popular" de esquerda no Governo.

Não pediram ainda oficialmente a saída de De Gaulle, embora alguns esquerdistas já o tenham feito.

É difícil prever o que fará o Grand Charles em qualquer momento, e ainda mais difícil o que nunca na presente crise.

Mas sabe-se que o Governo de Pompidou foi atingido no seu prestígio. E é mais do que certo que o Partido Comunista e os sindicatos exigirão nada menos do que sua saída e a formação de "um Governo de Frente Popular".

De Gaulle faria tal concessão?

Muitos duvidam.

Qualquer que seja o desfecho, este é um momento crítico da V República degaullista.

paris vai utilizar sua reserva-ouro

GEORGE SIBERA | Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — A crise trabalhista da França desfechará um severo golpe no crescimento econômico do país e obrigará o Presidente Charles De Gaulle a utilizar grande parte de suas reservas de ouro.

Esta é a previsão sombria que peritos econômicos fizeram, ao observar o maior caos trabalhista francês desde os dias da greve da Frente Popular, em 1936.

Nenhum deles se atreve a fazer uma estimativa de quanto custará a atual greve. Mas dizem que será de centenas de milhões de dólares e que o Governo terá de gastar mais ainda, se realizar vastas reformas econômicas e sociais para restabelecer

a paz trabalhista. Além disso, qualquer concessão de maiores salários, melhores condições de aposentadoria e mais longas férias terá repercussões imediatas entre os treze milhões de inquietos fazendeiros e seus dependentes.

A ocupação espetacular de centenas de fábricas por membros dos sindicatos em greve observou os planos dos fazendeiros franceses de realizar amanhã manifiestações em favor de suas reivindicações.

Os fazendeiros querem preços mais altos para seus produtos, subsídios governamentais mais altos para suas colheitas e melhores condições de emprésti-

mos para novas máquinas agrícolas.

O primeiro resultado da grande onda de greve, ao que se espera, será uma considerável queda no índice de crescimento econômico da França. Depois de vários anos de estagnação, a produção industrial tinha crescido ao índice satisfatório de seis por cento.

Se, como se espera, De Gaulle tentar concluir um novo programa social para os trabalhadores, com uma maior participação dos empregados nos lucros e na direção das empresas, o custo do programa aumentará os custos de produção das mercadorias francesas. Isto, por sua vez, diminuirá

suas capacidades de competição nos mercados estrangeiros.

Quaisquer concessões extensas aos trabalhadores, dizem os economistas, estreitarão assim ainda mais as margens de lucro das empresas francesas, que já são menores que as de outros países europeus.

A perspectiva de uma custosa revisão econômica e criação de novas estruturas econômicas atingiria a França pouco antes de as seis nações do Mercado Comum eliminarem todas as remanescentes barreiras internas, em 1.º de julho.

Já antes do desencadeamento da crise trabalhista, quando a França vivia em relativa calma

industrial, muitos peritos previram dificuldades para as exportações do país em seguida à eliminação dessas barreiras.

Mas os peritos do Governo admitiram que a França não pode esperar restaurar a tranquilidade industrial sem custosas concessões aos nove milhões de trabalhadores em greve. Eles admitem que o balanço de pagamentos poderá ser afetado perigosamente.

Preços franceses mais altos, enquanto diminuíssem as exportações da França, aumentariam as importações. O Presidente De Gaulle teria então de pagar pelos produtos importados, usando suas reservas de ouro de US\$ 6

bilhões, acumulados nos recentes bons anos de crescente afluência e estabilidade monetária.

Pela primeira vez em vários anos, o forte franco caiu tanto esta semana nas bolsas estrangeiras, que o Banco da França teve de apoiá-lo para manter sua paridade.

De Gaulle tem usado suas reservas de ouro como uma eficiente arma diplomática. Qualquer queda intensa nas reservas de ouro da França faria este país, quase certamente, reexaminar sua recente recusa em cooperar com seus aliados do Ocidente na proteção do sistema monetário internacional, estimam os peritos.

economia francesa procura novo rumo

JOHN L. HESS — Do "New York Times"

Paris — Nos relatórios do Ministério das Finanças da França, há uma previsão econômica de exuberante otimismo que deveria ter sido publicada dentro de poucos dias. Pode-se assegurar, porém, que ela não mais será divulgada.

Os empregadores e os economistas, ainda atônitos, estão começando a fazer o mesmo reexame dos princípios fundamentais que os estudantes da Sorbonne iniciaram há três semanas.

Estão perguntando: Para onde irá a França?

A resposta interessará aos Estados Unidos não somente em termos econômicos diretos mas também pelo desafio à política econômica ortodoxa, pois a França sob o regime de De Gaulle tem sido um dos países ocidentais mais ortodoxos.

Quando o General voltou ao poder, há dez anos, o país estava mergulhado no caos financeiro e político, às voltas com uma guerra colonial e um Exército em revolta. Ele liquidou a guerra, dominou o Exército e, com uma severa política de austeridade, cuidadosamente controlada, equilibrou as finanças do país.

Em termos ortodoxos, a França era um exemplo de prosperidade, três semanas atrás. Sua produção estava crescendo numa taxa

saudável, sua exportação em alta expansão e sua moeda, apoiada por 6 bilhões de dólares de reserva e pela confiança dos mercados mundiais em sua gestão econômica, era tão forte quanto qualquer outra do mundo.

Agora, os termos ortodoxos estão sendo reconsiderados.

A perspectiva imediata é de que a crise operária será resolvida muito breve, simplesmente porque nenhum país poderá suportar uma greve geral por muito tempo.

Já se tornou claro que a perda de, por exemplo, uma semana de produção tornará impossível atingir-se a meta planejada de 5% de crescimento econômico, este ano. Mas a perda resultante da greve é uma bagatela, a longo prazo.

Admite-se como certo que o acordo para pôr termo à greve concederá aos operários aumentos substanciais de salários, benefícios sociais e provavelmente uma participação na administração, ou pelo menos uma influência considerável sobre as condições de trabalho e, em consequência, na produtividade. Ademais, as verbas orçamentárias para a educação, hospitais e bem-estar social serão aumentadas substancialmente.

Quanto aos agricultores, estes darão ainda que falar. Estão exigindo preços que tornem possível a sobrevivência dos pequenos produtores.

res, menos eficientes. Suas exigências provocam uma grande tensão no Mercado Comum, que ainda não resolveu suas discordâncias agrícolas, ao se aproximar o dia 1.º de julho, data fixada para a eliminação de suas últimas tarifas internas.

Em consequência disto, os observadores mais pessimistas temem que possa ocorrer o seguinte:

— Um aumento nos preços franceses e uma consequente queda nas exportações.

— Um adiamento da eliminação das tarifas — e também daquelas programadas pelo Kennedy Round, o que viria afetar seriamente os Estados Unidos e a Inglaterra.

— A desvalorização do franco, para contrabalançar o aumento dos preços dos produtos de exportação franceses.

Mas um analista de mercado francês, ocioso por não haver transações na Bolsa, tem um ponto-de-vista menos pessimista.

"Há dinheiro no cofre", afirmou, referindo-se às reservas oficiais e às da indústria francesa. "E há também arbitragens a serem feitas". Os fundos orçamentários podem ser modificados, a fim de atender às necessidades sociais — explicou ele — diminuindo-se, por exemplo, o aumento da Força de Dissuasão Nuclear.

Uma opinião menos otimista foi emitida pelo Patronat (A Associação dos Empregadores Franceses), que fez um apelo dramático contra quaisquer novas "cargas intoleráveis", impostas à indústria francesa.

Há apenas algumas semanas atrás, o Patronat comentou que a produtividade do operário francês aumentara de 54% na última década, enquanto a do operário alemão aumentara apenas de 48%.

Mas o Patronat também observou que o aumento de investimento francês na mesma década representava apenas uma fração do aumento de investimento alemão. De onde se conclui que o aumento da produtividade francesa é decorrente de uma melhor organização e maiores esforços por parte dos operários franceses.

Os grevistas queixam-se de que não participaram dos benefícios de sua maior produtividade. Os salários-hora através dos anos têm aumentado apenas de 3% por ano, e os preços em cerca de 2%, mais ou menos.

É a velha questão de saber-se como distribuir a renda nacional. Até agora, um Governo forte e conservador achou mais fácil manter baixa a cota destinada ao trabalho. Enquanto os trabalhadores mostraram-se dispostos a aceitar sua cota, o sistema funcionou muito bem. Mas agora está em dificuldades.

subdesenvolvimento

a condição de subdesenvolvido

CLAUDE DELMAS — Especial para o JB

A Segunda Guerra Mundial motivou o surgimento, na cena internacional, de grande número de países subdesenvolvidos. Na verdade, a guerra foi uma circunstância que apressou uma revolução que ocorreria mais cedo ou mais tarde: a procura das matérias-primas e a necessidade de vender seus produtos levaram as nações ocidentais a estabelecerem relações econômicas mais complexas com o mundo exterior. Difundindo suas técnicas e seus sistemas de organização, estendendo seu controle sobre espaços cada vez mais amplos, as nações européias preparavam a entrada de novos personagens na cena da História. Sem se dar conta disso, a Europa perdia muito rapidamente a possibilidade de dominar uma História que não mais podia ser feita no interior de seus limites. Com a independência de numerosos territórios africanos e o despertar do nacionalismo em outros, foi todo o curso da História que se modificou. E o simples fato de que se possa falar de "nações proletárias" significa que esta modificação teve um alcance psicológico e político considerável.

ACUSAÇÕES

Já que os recém-chegados tencionavam desempenhar um papel, foi necessário colocar o problema mundial numa outra escala. À luz de fatos que não era mais possível ignorar, a perspectiva de um progresso material constante e universal deu lugar a uma visão muito menos tranquilizadora: são, de fato, os países que avançam, enquanto que os países pobres, cuja produção excede muitas vezes o nível que logicamente os recursos permitiriam, estagnavam há várias gerações. Apesar do aumento dos bens materiais nos países industrializados, a humanidade, em seu conjunto, não progrediu. Dito de uma forma mais clara: segundo certos autores, a renda real *per capita* é provavelmente mais baixa hoje do que há 25 anos, e talvez mesmo que em 1900, porque as nações que rapidamente elevaram seus padrões econômicos fizeram-no em proporção decrescente em relação ao conjunto da população mundial. Em outros termos enquanto nas sociedades industriais a distância entre os níveis de vidas extremos se contraiu, entre as sociedades e os países subdesenvolvidos esta mesma distância se agravou.

Os economistas dos países pobres emitem, por vezes, julgamentos de uma severidade surpreendente. Eles acusam, com alguma paixão, os países ricos. Estes podem replicar apresentando o balanço de suas realizações. É fora de dúvida que as metrópoles assumiram, em favor de suas dependências, pesados encargos financeiros que se traduziram na criação de uma infra-estrutura econômica que pode ser um ponto de partida interessante para uma industrialização futura. Por outro lado, o fenômeno de que os países pobres foram vítimas era sem dúvida mais mecânico e mais independente da vontade dos países evoluídos do que acreditam estes economistas.

O simples contato com uma civilização mais avançada só podia ter pesadas consequências sobre os países subdesenvolvidos. A introdução da economia monetária, o surgimento brutal da indústria, a urbanização acelerada, a fascinação exercida pelo modo de vida ocidental, ao mesmo tempo em que tiravam de seu sono letárgico sociedades há muito tempo esclerosadas, subvertiam seu sistema de valores. Houve, assim, a constituição de um estado de crise e, medindo-se a extensão de seu atraso, os povos pobres procuraram uma explicação, na convicção de que os países desenvolvidos lhes deviam qualquer coisa, seja a título de antigo tutor, seja por exigência moral. A tomada de consciência que resultou disso foi acompanhada de atitudes extremas, de que o nacionalismo intransigente é o aspecto mais freqüente. Estas atitudes extremas levantam, evidentemente, um problema político para os países ricos. Finalmente, a ajuda aos países subdesenvolvidos apresenta um caráter de necessidade prática para os países ocidentais. É evidente que a própria expansão econômica das nações industriais se torna cada vez mais dependente das fontes de matérias-primas estrangeiras que são, em sua maioria, situadas nos territórios dos países mais atrasados. Estes podem, portanto, ter a possibilidade de conter a indústria dos países evoluídos e até mesmo comprometer o nível de vida de seus habitantes.

CARACTERÍSTICAS

A noção de subdesenvolvimento é bastante relativa, pois não existe país algum cuja evolução seja acabada. Além disso, nos países mais avançados, certas regiões são atrasadas. Para dar uma definição precisa, é necessário medir o desenvolvimento por índices indiscutíveis. Uma definição deste tipo seria ainda insuficiente, porque só daria o aspecto quantitativo do desenvolvimento. Ora, grande número de representantes dos países em causa assinalam justamente que a própria noção de subdesenvolvimento é arbitrária pois tem por objetivo separar as atividades técnicas e econômicas das outras atividades humanas. Eles não aceitam uma hierarização de civilizações em função apenas de suas características materiais e insistem em acusar o *etnocentrismo* ocidental. Finalmente, como a noção de subdesenvolvimento resulta de uma comparação entre sociedades dominantes e sociedades dominadas, não se pode definir somente pelas características internas as sociedades dominadas, sem evocar as pressões que elas sofrem.

No que concerne às características internas, já foi reconhecida uma dezena de critérios de subdesenvolvimento: alta mortalidade, alta fecundidade, baixo índice de higiene, subalimentação, fraco consumo de energia, analfabetismo, grande proporção de pessoas que vivem do cultivo do solo, subemprego, inferioridade da condição feminina, trabalho de crianças, fraqueza das classes médias etc. Além de muitos fluidos, alguns destes critérios não são bastante significativos. Contudo, alguns dos mais importantes entre eles podem ser ilustrados por cifras. Tal é o caso da renda *per capita*, da alimentação, da repartição da mão-de-obra e do analfabetismo.

A evolução da renda *per capita* permite determinar rapidamente o contorno das zonas de subdesenvolvimento: é um critério prático, mas grosseiro. Segundo estatísticas elaboradas pela ONU, foi estabelecida uma escala destas rendas expressas em dólares. Ela compreende, num extremo, acima de 900 dólares um só país, os Estados Unidos. No outro extremo situa-se o grupo dos países que têm uma renda anual média inferior a cem dólares — ou seja, 34 por cento da população mundial. Nesta categoria não está incluído um só país europeu, mas, em compensação, a maioria dos países africanos e um grande número de países asiáticos: Índia, Paquistão, Birmânia, Cêlon, Tailândia, Filipinas etc., e vários países da América Latina. Na verdade, em muitos deles, a renda anual *per capita* média não ultrapassa 50 a 60 dólares.

Uma das principais manifestações deste subdesenvolvimento é a subalimentação. No início de novembro passado em Roma, como em todos os anos ímpares, realizou-se a conferência geral da FAO — Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. O objetivo era o mesmo dos anos anteriores: como fazer para que diminua o fôssco que se aprofun-

da cada vez mais entre os habitantes dos países ricos, que aumentam incessantemente os alimentos à sua disposição, e os povos que sofrem o flagelo da fome?

"A história da humanidade foi, desde seus albores, a história da luta por ela travada para obter o pão de cada dia. Parece difícil explicar, e sobretudo compreender, um fato singular: o homem — este animal superior, que travou tantas batalhas contra as forças da natureza e que acabou por se proclamar dono e senhor — não obteve uma vitória decisiva nesta luta por sua subsistência. Basta ver que, após este longo período de luta de algumas centenas de milhares de anos, ficou provado cientificamente que quase dois terços da população do mundo vivem num estado permanente de fome e que quase um bilhão e meio de seres humanos não encontram os recursos necessários para escapar da mais terrível de todas as calamidades sociais."

SITUAÇÃO GRAVE

Quando escreveu estas linhas no início de sua *Geopolítica da Fome*, Josué de Castro era presidente do Conselho da FAO. Isso foi em 1952. Atualmente, os responsáveis pela FAO atestam que, em 1975, os países em desenvolvimento terão necessidade de uma ajuda alimentar da ordem de dez bilhões de dólares por ano... Estes países são pobres e, devido à falta de meios financeiros suficientes, não podem comprar todos os bens alimentícios de que necessitam. A ajuda que recebem toma, portanto, a forma de um gesto de caridade, bem compreensível, mas que não traz qualquer solução ao verdadeiro problema. Se estes países são pobres, no sentido financeiro do termo, é porque eles não podem produzir em seu solo as riquezas que lhes permitirão viver decentemente, tanto por seus próprios recursos quanto pelas importações.

As estatísticas mais sérias situam em 20 por cento a proporção da população destes países que sofre de subalimentação crônica, em 60 por cento a que sofre de má nutrição em consequência do desequilíbrio das rações alimentícias. Não se pode deixar passar, em silêncio uma disparidade de amplitude mundial: 80 por cento dos seres humanos dispõem da renda mundial e consomem 60 por cento dos produtos alimentícios colhidos. Contudo, esta disparidade resulta menos da vontade dos países ricos do que das fracas potencialidades oferecidas pelos países pobres, onde a industrialização enfrenta imensas dificuldades e onde, quantitativa e qualitativamente, a agricultura não basta para atender às necessidades, embora as massas humanas sejam pouco exigentes nessas áreas. Se a Índia e o Paquistão, por exemplo, tivessem que alinhar seu consumo total de cereais com o do Japão, suas necessidades aumentariam em 33 milhões de toneladas por ano. Para atingir o nível da Europa Ocidental, seria necessário, cada ano, 80 milhões de toneladas suplementares.

Esta situação não é apenas dramática. Ela se agrava paulatinamente. Daqui a 10 ou 15 anos, a população mundial aumentará em cerca de 85 por cento, ou seja, aproximadamente um bilhão de seres humanos. Os quatro quintos destas novas bocas se acrescentarão à população das regiões insuficientemente desenvolvidas, regiões onde a fecundidade humana aumenta mais rapidamente que a produtividade do solo. E sabemos também que, amiúde, a taxa média de natalidade é inversamente proporcional ao nível econômico. Isso foi comprovado nos países industrializados, onde, independentemente de certas tradições morais e religiosas, as zonas mais ricas são freqüentemente aquelas em que os casais têm mais filhos. Embora a noção de equilíbrio familiar tenha se imposto paulatinamente nestes países, ela continua desconhecida nos países subdesenvolvidos. E quase podemos dizer, empregando uma linguagem matemática, que se as rendas aumentam segundo uma progressão aritmética, o número de bocas a serem contentadas aumenta, simultaneamente, segundo uma progressão geométrica.

Não devemos, contudo, confiar unicamente nos números. A densidade média é, atualmente, de 23 habitantes por quilômetro quadrado, mas as terras são muito desiguais quanto às suas virtudes de utilização para que se possa seguir rigidamente esta cifra. Quando alguém fala de superpopulação, pensamos imediatamente na Ásia. Ora, a Ásia tem 64 habitantes por quilômetro quadrado, a Europa tem 88. Se levarmos a análise a mais detalhes, veremos que o recorde pertence aos Países Baixos, com 353 habitantes por quilômetro quadrado. Não somente estes países dispõem de grande quantidade de alimentos, mas também exportam produtos alimentícios. De modo inverso, alguns dos países mais populosos são também avassalados pela fome. E não são apenas desertos estéréis. Há os *desertos verdes*, dos quais a Amazônia é o tipo clássico, ou a selva da Nova Guiné. Estes têm densidades populacionais inferiores a um habitante por quilômetro quadrado. São países em que há muita fome precisamente porque a densidade de população é insuficiente para permitir ao homem que "domine a natureza". Nestas regiões, ele é condenado a uma economia de subsistência e vive como os neandertáloides antes dos primórdios da agricultura. Segundo os especialistas em pré-história, naquela época do paleolítico médio, a terra tinha cerca de um milhão de habitantes e já era *superpopulada*. A agricultura e a pecuária explicam a progressão demográfica, mas esta não explica por que os homens do Século XX têm fome. Além disso, em 14 bilhões de hectares de terras surgidas, os agrônomos calculam que sete bilhões são cultiváveis. Nós só exploramos 1,3 bilhão através da agricultura e 2,3 bilhões pela pecuária. Desta maneira, o problema se põe menos em função do número de homens e da extensão das superfícies exploradas do que em função das condições desta exploração.

No ritmo atual de crescimento — e tudo indica que ele não vai parar — dentro de 20 anos será ultrapassada a marca dos quatro bilhões de seres humanos. É fácil imaginar o que significará esta cifra. Como viverão e se alimentarão estes seres humanos?

MUNDO FAMINTO

Muita gente tem a tendência de só raciocinar em função da situação dos países em que a superprodução agrícola cria graves dificuldades econômicas. Este egocentrismo estimula a não pensarmos na vida miserável de dois terços da humanidade. O mundo, atualmente, está diante de uma realidade dramática. Dois terços da humanidade não conseguem satisfazer sua fome. Dois terços da humanidade trabalham pouco ou mal porque são subalimentados. Chegamos ao círculo vicioso infernal de que falava Albert Sarraut: não poder matar a fome por não trabalhar muito; não poder trabalhar por não ter comida suficiente. Na época da exploração dos espaços inter-siderais, seres humanos morrerem de inanição nas choupanas da África, nos barracões cobertos de zinco da América Latina e nas calçadas das cidades da Índia. O mundo de amanhã chegará a uma situação ainda mais dramática se não conseguir harmonizar sua produção agrícola e seu desenvolvimento demográfico. E mesmo que este diminua, aquele terá que ser aumentado em proporções consideráveis.

"O problema da fome — escreveu há alguns meses U Thant, Secretário-Geral da ONU — este flagelo que faz sofrer milhões de seres humanos atingirá, dentro de alguns anos, proporções inimagináveis, a menos que novos e vigorosos esforços sejam feitos imediatamente, em escala mundial, e com seguimento nos anos vindouros".

O ex-Secretário do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, Gunnar Myrdal, e professor americano L. Butz, partilham da angústia de U Thant diante do crescimento dos perigos que ameaçam não somente os países menos desenvolvidos, mas também a civilização ocidental. "O mundo marcha para uma colisão", escreve o Prof. Butz. Quando a poderosa massa de uma população mundial em violenta expansão chocar-se com as possibilidades menos elásticas da produção alimentar mundial, alguma coisa deverá ocorrer. Se não dedicarmos uma atenção crescente ao amortecimento desta colisão, daqui a dez anos vastas regiões do mundo se encontrarão à beira de uma enorme catástrofe que poderá ameaçar a paz e a estabilidade do mundo ocidental". Para o agrônomo René Dumont, que, com os peritos da Fundação Ford, havia previsto, em 1959, que a Índia atravessaria, em 1965 e 66, uma crise agrícola extremamente grave, "se se permitisse o prolongamento da imprevidência atual, a fome do terceiro mundo corria o risco de coincidir com o armamento atômico chinês, que será atingido em sua plenitude já pelas alturas de 1980".

"A fome e a subnutrição estão na origem das tensões sociais, das guerras tribais e das revoluções que ocorrem freqüentemente em um número crescente de países menos desenvolvidos. No início de 1958, escrevia Jean de Broglie, havia no mundo 23 países em situação de revolução permanente. Em 1966, há 40. Há uma relação direta entre estas erupções e a situação econômica dos países em que elas surgem. Desde 1958, apenas uma nação com renda superior a 750 dólares passou por uma crise violenta. Em compensação, 32 das 33 nações com uma renda *per capita* de menos de 100 dólares foram vítimas de conflitos internos. No total, 87 por cento das nações pobres e 48 por cento das nações com renda média e um por cento das nações opulentas viveram crises violentas desde 1958. Jean de Broglie acrescentou, a propósito: "É preciso começar por acreditar no problema levantado pelo subdesenvolvimento no plano econômico e, por mais que seja desagradável, reconhecer que ele é enorme. É um daqueles perigos que podem levar ao fim de uma civilização".

APOIO DA ONU

Muitos esforços têm sido feitos para ajudar os povos que sofrem o mal da fome. Já em 1939, o Governo norte-americano havia convidado a Sociedade das Nações a prestar mais atenção às questões econômicas e sociais. Nos termos do Artigo 55 da Carta de São Francisco, as Nações Unidas se comprometem a colaborar para "a elevação dos níveis de vida, e das condições de progresso e de desenvolvimento". A aplicação deste programa foi confiada, por delegação da Assembleia-Geral, ao Conselho Econômico e Social. Para atender ao mesmo objetivo foram criadas duas instituições especializadas: a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, e a Organização Mundial de Saúde).

Um mau estado de saúde generalizado, o analfabetismo, a subalimentação crônica, devem ser combatidos por razões humanas, políticas e sociais e representam, além disso, grandes obstáculos ao desenvolvimento econômico de uma certa amplitude. Além disso, a insuficiência dos serviços de base — transportes, instalações portuárias, estradas, energia elétrica, a falta de mão-de-obra qualificada — não estimula a aplicação de capitais privados.

A assistência técnica aos países subdesenvolvidos é uma necessidade urgente, mas ela não pode ser dissociada do problema do desenvolvimento econômico, para o qual deve abrir caminho. Teoricamente, a maior parte dos capitais necessários deveria provir dos próprios países subdesenvolvidos, sob a forma de contribuições públicas ou privadas. Entretanto, numerosos fatores, entre eles a renda individual muito baixa, a reduzida poupança, o hábito do entesouramento ou das aplicações especulativas, restringem bastante as possibilidades. Além disso, estes países são, na maioria dos casos, exportadores de um ou dois produtos de base sujeitos à flutuação de preços às vezes particularmente forte. Assim sendo, segundo um relatório elaborado por técnicos das Nações Unidas, "estes movimentos se opõem quase irremediavelmente à realização de um plano de desenvolvimento contínuo e de um ritmo constante de formação de capital nos países insuficientemente desenvolvidos".

Os países ricos fornecem ajuda financeira e técnica. Mas ela tende a diminuir, como demonstrou recentemente Willard L. Thorp, Presidente do Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). O total líquido das contribuições financeiras dos membros do CAD (Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento) aos países menos desenvolvidos e aos organismos multilaterais em 1966 foi de 9,9 bilhões de dólares, ou seja, 400 milhões de dólares menos que em 1955. Deste total, 5,9 bilhões foram fornecidos a título bilateral pelo setor público, enquanto que o setor privado forneceu 3,4 bilhões. As contribuições do setor público aumentaram em 3,5 por cento em relação às de 1965, mas as contribuições financeiras do setor privado são inferiores em 12 por cento aos de 1965. Os Governos dos países do CAD forneceram, em 1966, um pouco mais de 500 milhões de dólares aos organismos multilaterais, que receberam um montante líquido de 11 milhões de dólares do setor privado. Em consequência, aumentou a dívida dos países insuficientemente desenvolvidos. No fim de 1965, ela já era superior a 40 bilhões de dólares, ou seja, 17 por cento mais elevada do que no fim de 1964. Durante o ano de 1966, ela se agravou em pelo menos 4 bilhões de dólares.

DIFICULDADES

Não é nosso objetivo, no âmbito deste artigo, analisar em detalhe a evolução e as formas desta ajuda aos países insuficientemente desenvolvidos. Mas algumas cifras eram necessárias, porque ilustram a amplitude do problema. Na verdade, de que problema maior se trata? Daquele levantado pelas relações entre as sociedades de desenvolvimento diferente. O estudo das relações entre os países ricos e os países pobres é instrutivo. Falou-se de uma exploração destes por aqueles. Esta explicação é insuficiente, porque só representa um aspecto do problema. Os países atrasados apresentam, de maneira global, o problema mais geral das relações entre sociedades desiguais e diferentes. Os dados recolhidos pelas ciências sociais demonstram que, quando duas sociedades muito desiguais entram em contato, efeitos negativos, destruidores de equilíbrio, aparecem inevitavelmente no nível da sociedade mais fraca. Os efeitos de desorganização social de sociedades primitivas em contato com os europeus foram muitas vezes descritos, mas insistiu-se pouco sobre os efeitos de desor-

ganização econômica que as acompanham e persistem, mesmo se novos equilíbrios são encontrados. As sociedades tecnicamente mais avançadas não podiam entrar em relação com as sociedades menos desenvolvidas em pé de igualdade. Suas relações reproduziram uma situação semelhante à que resultou, no interior dos países evoluídos, da disparidade do desenvolvimento regional.

Além disso, a economia dos países subdesenvolvidos é comandada de fora. Ela justapõe diversos fatores não ligados entre si, porque o desenvolvimento de cada um deles depende principalmente das necessidades do exterior. Ao mesmo tempo, os setores mais modernos são superpostos a formas de economia muito primitivas. A fragilidade destas economias é agravada pelo fato de que elas repousam sobre um número limitado de produtos de base de cotação bastante instável.

Ameaçados permanentemente por desequilíbrios, cuja correção não depende deles, os países subdesenvolvidos têm igualmente grandes dificuldades em realizar uma industrialização planejada. Os efeitos depressivos que eles sofrem têm um caráter de certa maneira automático, e, por isso, a ação política exerce poucos efeitos sobre eles. É por isso que a autonomia não modifica os dados do problema fundamental que surge para eles. A independência política não coloca forçosamente um país que era colônia na estrada do desenvolvimento econômico. O jogo natural das forças do mercado continua a intervir no sentido da estagnação, até mesmo da regressão, enquanto que o desenvolvimento do país continua a ser o que é. Por não terem o mínimo necessário para estimular o desenvolvimento, estes países giram em um círculo vicioso do qual não podem sair sem ajuda externa. Mas é então que surge uma contradição trágica, muito bem ilustrada por Pierre Moussa no livro *As Nações Proletárias*: "O mundo ocidental, e principalmente os Estados Unidos, gastam somas relativamente importantes para ajudar os países subdesenvolvidos. Ora, é fácil perceber que as variações das cotações dos grandes produtos dão ou tiram bruscamente dos países subdesenvolvidos mais rendas do que aquelas que os investimentos financiados pela ajuda externa permitirão criar". Seria necessário, pois, considerar a hipótese da estabilização das cotações mundiais dos produtos de base como um pressuposto para qualquer política de ajuda financeira aos países subdesenvolvidos. Desta maneira, os próprios princípios do comércio internacional estão em causa. Se se chegasse a considerar o problema da instabilidade dos mercados dos produtos de base não mais no contexto de um mercado de preços opondo os interesses do produtor ao do consumidor, mas tendo em conta a necessidade de solidificar o desenvolvimento econômico, não há dúvida de que poderiam ser encontradas soluções para muitos problemas aparentemente insolúveis na hora atual.

Evidentemente, imensas dificuldades subsistiriam, mas pelo menos eles seriam colocados em uma perspectiva nova e racional. Como chegar a reduzir a expansão demográfica, a decidir e praticar uma política de diminuição da natalidade, por exemplo? De fato, parece que, freqüentemente, tem havido contentamento com soluções intelectualmente fáceis. Assim, por exemplo, várias discussões da última conferência da FAO foram, de certo modo, dominadas por um provérbio chinês: "Se tu me dás um peixe quando eu tenho fome, amanhã terei fome outra vez. Mas se me ensinares a pescar, então eu não terei mais fome". Em outros termos, convém desenvolver consideravelmente a ajuda alimentar sem, ao mesmo tempo, estimular os países em causa a modernizar sua agricultura a fim de que garantam por si próprios uma parte mais importante de suas necessidades? Alguns técnicos desenvolvem a tese segundo a qual os países ricos devem ensinar os camponeses do Terceiro Mundo a cultivar a terra, ao invés de procurar alimentá-los. É possível que os dois termos não sejam irreconciliáveis: uma assistência técnica aumentada poderia, sem dúvida, permitir, ao cabo de alguns anos, não mais aumentar uma ajuda alimentar que, em qualquer hipótese, resolve insatisfatoriamente o problema. Além disso, cabe aos dirigentes dos países subdesenvolvidos prestar menos atenção ao caráter espetacular de certas realizações industriais: em sua impaciência por construir grandes obras e complexos industriais, muitos deles, na verdade, têm tratado com desprezo os problemas da agricultura. Ao contrário do que fora previsto há 10 ou 15 anos, o desenvolvimento industrial se mostrou de mais fácil realização do que a expansão agrícola. Mas pode um país pretender industrializar-se se só possui algumas instalações?

Parece que muitas vezes se unem para pedir que a política de ajuda aos países subdesenvolvidos seja "repensada", não para reduzi-la, mas para colocá-la num contexto intelectual diferente. Mas as paixões políticas não perturbarão este processo? A verdade é que a análise marxista segundo a qual o aumento dos padrões de vida para grupos e determinados setores é considerado como compatível como uma deterioração e um empobrecimento gerais é mais válido no plano internacional do que no plano interior. Foi necessário um século para que compreendêssemos que a análise marxista era errônea quanto às relações entre as classes sociais. Infelizmente, o mundo não tem um século à sua disposição para esperar que as relações entre países ricos e países pobres evoluam de tal modo que invalidem a teoria marxista. Os líderes do extremismo pró-chinês assinalam com freqüência que as previsões marxistas não foram contrariadas pela evolução das relações entre os povos. Com a descolonização que se seguiu à guerra, a relação que Lênin estabelecia entre povos e grupos dominados assumiu toda a sua significação estratégica... Aos jovens nacionalistas que levantam questões sobre as razões do atraso econômico de seus países, a teoria marxista propõe uma explicação muito simples que cada um pode retomar por sua conta sem compromisso e até mesmo rejeitando o sistema comunista.

A propósito deste problema, é bastante significativo que muitos líderes políticos dos países subdesenvolvidos se comportem como se comportavam os líderes *socialistas* há um século. Naquela época, entendia-se que a noção de classes se constituía no princípio explicativo das tensões sociais, que estas se reduziam ao antagonismo capitalismo-proletariado. Atualmente, para certos líderes do Terceiro Mundo, o antagonismo riqueza-pobreza explica, como princípio único, a situação das relações entre o mundo industrializado e o mundo subdesenvolvido. Encontramos neles os mesmos ressentimentos, as mesmas aspirações, as mesmas esquematizações intelectuais... Se a oposição capitalismo-proletariado perdeu o essencial de seu valor, a oposição países-ricos-países pobres ainda o conserva. E não é sem razão que Moussa pôde falar de "nações proletárias". O problema consiste, pois, em saber se os países ocidentais chegaram a compreender que o problema da ajuda aos países subdesenvolvidos se coloca menos em termos de possibilidades financeiras do que em termos de definições políticas. Milhões de seres humanos têm fome. Com uma política eles não podem alimentar-se, mas será uma política que lhes permitirá vencer o subdesenvolvimento.

economia

para onde irão as empresas do governo

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O Governo é inapelavelmente um mau administrador de empresas?

A venda da Fábrica Nacional de Motores, segundo alguns opositores da medida, corre o risco de ser interpretada como uma autêntica confissão de fracasso. Os mais ortodoxos partidários da iniciativa privada não escondem também a sua esperança de que a alienação do patrimônio da FNM seja a primeira de uma série.

Quando o atual Governo manifestou a disposição de cumprir o decreto-lei nesse sentido — assinado nos últimos meses da administração anterior — a primeira conclusão foi de que as autoridades federais não se afastaram de uma tendência iniciada em abril de 1964.

Embora tenha estatizado empresas privadas ao comprar as subsidiárias da Bond and Share, o Governo do Marechal Castelo Branco proclamava a necessidade de privatizar "empreendimentos em setores que já não justificam a atividade empresarial pioneira do Estado".

Quatro anos atrás, as autoridades financeiras do País já haviam confirmado o objetivo de executar um plano de alienação das ações de empresas de economia mista em poder do Estado. O Ministro Gouveia de Bulhões chegou a esclarecer, também em 1964, que o Governo não tinha o propósito de vender alguma empresa especificamente, mas que aceitaria qualquer proposta em torno de qualquer uma delas.

NÚMEROS E CRÍTICAS

Paradoxalmente, alguns números relativos a inversões nos últimos anos deixaram também dúvidas sobre a nova tendência: em apenas um ano, o setor público está investindo em ener-

gia elétrica e petróleo o equivalente ao valor do patrimônio líquido de todas as 500 principais sociedades anônimas em funcionamento no território nacional. Numa série de dados estatísticos apresentados a uma Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, o economista Mário Henrique Simonsen mostrou o crescimento da participação das entidades públicas na formação bruta de capital fixo do País: 28% no período 1947/56, 45% no período 1957/64 e cerca de 65% nos últimos três anos; em termos reais, conforme assegurou, os investimentos do Governo se multiplicaram, no período 1947/65, por 6,6.

Se os números relativos aos quatro últimos anos não significam apenas reflexos inevitáveis de uma tendência estatizante que existia antes, como querem alguns, poderão indicar que as muitas críticas contra a administração estatal não alteraram muito o panorama.

As críticas denunciam o que é considerado baixa produtividade das empresas do Estado. Como causas, apontam principalmente as injunções políticas, o empreguismo, as instalações nem sempre tão racionais como nas empresas privadas, a descontinuidade administrativa e a capacidade ociosa — com máquinas que raramente produzem tudo o que podem.

São causas relacionadas entre si, que às vezes levam a déficits pesados — como os que tornaram famosas empresas como a Rede Ferroviária Federal, o Lóide Brasileiro e a Costeira. Os inimigos da administração estatal acham que quando não há déficit, há preços exageradamente elevados, como no caso da Companhia Nacional de Alcalis, que foi instalada em Cabo Frio, quando devia estar em local que lhe garantisse fácil acesso ao suprimento de sal.

A Iniciativa privada também não perdoa os favores especiais concedidos a algumas das empresas estatais, o que serve, segundo alegam alguns, para esconder a sua verdadeira situação.

BENEFÍCIOS E ADVOGADOS

Mesmo quando fundamentadas, as críticas nem sempre são válidas para todas as empresas estatais do País — os preços da Companhia Siderúrgica Nacional, por exemplo, não podem ser considerados elevados, já que têm vencido concorrências no exterior.

Muitos dirigentes de empresas estatais também explicam o outro lado dos déficits: essas empresas, na maioria dos casos, existem precisamente onde a indústria privada não vai, temendo os altos investimentos e a baixa rentabilidade. Os benefícios sociais que levam não pode, segundo o argumento, serem considerados um mal — embora capazes de limitar e, em alguns casos, eliminar a possibilidade de lucros. Que empresa privada se sujeitaria, por exemplo, ao ônus dos trens suburbanos da RFFSA?

É por isso que a defesa das empresas tem também muitos advogados. O norte-americano Arthur Schlesinger Jr., ex-assessor do Presidente John Kennedy, é um deles:

"A teoria do desenvolvimento como um ato imaculado da concepção privada era baseada, entre outras coisas, na ignorância considerável da história do desenvolvimento econômico dos próprios Estados Unidos. Em verdade, no primeiro meio século da nossa própria história, o Governo teve uma marcante atuação na construção de estradas, canais, portos, ferrovias e escolas que tornaram possível a subsequente ex-

pansão econômica. Quando a infra-estrutura é a grande preocupação, o investimento público se impõe, torna-se indispensável, pois que o capital privado não vai a esta área de baixa rentabilidade".

O ex-Ministro Roberto Campos também defende o investimento estatal em *Planejamento e Desenvolvimento Econômico*, destacando a sua importância para os países subdesenvolvidos:

"Certas características especiais dos países subdesenvolvidos tornam o planejamento econômico e a intervenção estatal mais premente e importante que nos países já desenvolvidos, e nelas estão capituladas a debilidade da iniciativa privada e a faculdade telescópica, devendo-se entender por faculdade telescópica o fato de um Governo de vida e organização perenes poder assumir encargos de efeitos longínquos, já que a iniciativa privada, em países como o nosso, é atraída forçosamente pelos problemas imediatos".

Para o industrial Fernando Gasparian, seria um pecado contra a objetividade pronunciar uma condenação inapelável a toda e qualquer atividade industrial do Poder Público — ainda que a maioria de suas empresas funcione em níveis de eficiência inferior à média observada no setor privado correspondente. Mas o General Edmundo Orlandini, Presidente da Companhia Nacional de Alcalis, vai mais longe:

"Se o Governo é mau administrador nas empresas de economia mista, como apregoam, deve ser mau administrador também nos Ministérios e em todos os serviços públicos, mau condutor da sua política externa, mau condutor de sua política econômica, de sua política financeira. Enfim, é um mau Governo".

PASSADO INTOCÁVEL, FUTURO INCERTO

Os maiores críticos da Petrobrás — Petróleo Brasileiro S.A. — acusam-na de ser, conforme a frase do ex-Ministro Eugênio Gudin, "um paraíso para os seus funcionários e servidores e um modelo de ineficiência e improdutividade para a Nação". O economista Gilcon de Paiva acha também que a Petrobrás "passa a ser um poder dentro do Estado, na medida em que procura criar emoção pública em torno da sua tarefa".

Mas quinze anos depois de sua criação, pela Lei 2.004 (3 de outubro de 1953), a Petrobrás é a maior indústria do País e uma das 100 maiores do mundo. Também é a única que detém no Brasil um monopólio estatal, mas não está inteiramente livre da competição: concorre com empresas privadas na distribuição de derivados e não é dona de todas as refinarias do País, pois seis delas já existiam antes da Lei 2.004, através de concessões respeitadas até hoje.

O clima emocional que marcou o nascimento da Petrobrás e do monopólio estatal durante uma campanha popular — *O Petróleo é Nosso* — permite ainda hoje que ela seja um motivo constante de debates. O monopólio, segundo a Lei 2.004, atinge: 1 — a pesquisa e a lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gases raros; 2 — a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro; 3 — o transporte marítimo de petróleo bruto ou de seus derivados; 4 — o transporte, por meio de condutos, de petróleo bruto e seus derivados, bem como de gases raros. Posteriormente, a importação de petróleo bruto e de derivados foi também incluída entre as atividades monopolísticas.

Apesar disso, a Constituição de 1967 fala em monopólio apenas com relação à pesquisa e lavra do petróleo, omitindo os demais setores. E em 1966, o próprio Marechal Castelo Branco encareceu-se de anunciar que "a Petrobrás deixou o dogma da intocabilidade".

A favor da Petrobrás, há muitos números e fatos, embora ela tenha apenas 15 anos de existência: economia de divisas, 1.800 milhões de dólares; ativo líquido, 1.200 milhões de dólares; valor potencial das reservas, 850 milhões de dólares. A empresa estendeu-se a vários pontos do País com refinarias, fábricas de fertilizantes nitrogenados e borracha sintética, oleodutos etc., deixando para trás muitas previsões pessimistas. Há progressos acentuados também nos setores de pesquisa e produção de óleo.

A criação da Petrobrás — Petrobrás Química S.A. — como sua subsidiária é uma experiência inteiramente nova para a empresa. A Petrobrás, cuja criação foi autorizada recentemente pelo Presidente Costa e Silva, poderá associar-se a empresas privadas — brasileiras e estrangeiras — constituindo outras firmas no ramo da petroquímica, sem a obrigatoriedade de maioria de 51% no montante das ações com direito a voto. Isso será possível por ter sido decidido que a Petroquímica não está incluída no monopólio estatal e o Governo espera atrair investimentos num total de meio bilhão de dólares durante os próximos três anos.

Para alguns técnicos da Petrobrás, setores de pressão têm agido interna e externamente, numa campanha contra a empresa: "Vários grupos econômicos estrangeiros — dizem eles — já mostraram sua decisão de não investir na Petroquímica se não tiverem o controle do refino e tal exigência, se atendida, poderia significar o fim da Petrobrás". Os ataques contra a empresa, segundo argumentam, "estão agora mais sofisticados e chegam a enganar pessoas de boa-fé; tomam como pressuposto básico a insistência em dizer que a finalidade principal da empresa é descobrir em tempo mínimo as reservas necessárias ao abastecimento nacional. Com isto, esperam que a empresa estatal invista maciçamente em setores de remuneração demorada para que ela se descapitalize, como aconteceu com a Yacimientos Petrolíferos Fiscales, da Argentina".

FNM, ENTRE A GUERRA E A PAZ

Criada durante a Segunda Guerra Mundial, para fabricar motores (Wright, de 450 CV) usados em aviões de caça e treinamento, a Fábrica Nacional de Motores sofreu logo o seu primeiro golpe: ainda durante a guerra, o motor ficou obsoleto por causa do rápido desenvolvimento da indústria aeronáutica. Sua existência, desde então, tem sido uma sucessão de golpes, mas a atual direção anunciava nos últimos meses uma série de conquistas rumo à recuperação total.

Com o seu primeiro motor fora de moda, a FNM limitou suas atividades até 1948 à fabricação de refrigeradores e revisão de motores de avião. Quando esperava voltar aos melhores dias, mediante um contrato com a empresa italiana Isotta Fraschini para a fabricação de um caminhão diesel de 7,5 toneladas, a firma de Milão encerrou suas atividades. E a empresa brasileira voltou aos refrigeradores e auto-peças.

A FNM já havia fabricado cerca de 200 caminhões quando firmou, em 1950, o contrato (com a Alfa-Romeo) que lhe permitiu produzir mais de 20 mil novos caminhões (diesel com 130 CV) e ônibus, além dos automóveis JK. O caminhão FNM, que o povo chama de Fenemé, conseguiu excelente cotação em pouco tempo.

Ninguém nega o seu importante papel de pionei-

ra da indústria automobilística, já que há menos de uma década e meia, muitas empresas estrangeiras do ramo ainda achavam que o Brasil não tinha mercado comprador que compensasse inversões para a implantação dessa indústria. Mas contra a FNM levanta-se, ao mesmo tempo, uma série de argumentos para provar a sua ineficiência em comparação às indústrias privadas do ramo. Entre outros, a descontinuidade administrativa, a pequena produção, a capacidade ociosa, o excesso de funcionários, as influências políticas que dificultam a eficiência administrativa.

A última grande crise da FNM culminou no início do ano passado, quando toda a sua diretoria foi demitida e acusada de desmandos administrativos. Dizia-se que os irmãos Jorge Alberto, Cláudio e Flávio Silveira Martins — que assumiram a direção logo após o movimento militar de 1964, para moralizar a FNM — haviam transformado a fábrica de tal forma que muitos funcionários se referiam a ela como "Fazenda Três Irmãos".

Ainda no início do ano passado, o Presidente Castelo Branco baixou o decreto-lei autorizando as medidas necessárias para a venda do patrimônio da FNM — alegando "a necessidade de efetivar a política do Governo de privatização de empreendimentos em setores que já não justificam a atividade empresarial pioneira do Estado".

Mas os atuais dirigentes anunciam que as vendas aumentaram em 200 por cento, que se elevou a produção em quase 100 por cento e que o número de empregados diminuiu em 15 por cento. A matéria-prima, que representa 45 por cento dos gastos totais, teve seu custo reduzido em virtude da reformulação dos métodos de compra (sem interferência política). O grande objetivo no momento era a produção de um carro popular para a faixa média de consumidores.

A FNM dominava 53% do mercado nacional de veículos pesados: produziu no ano passado 1.017 caminhões pesados, enquanto a Scania Vabis produzia 506 e a Mercedes-Benz 292. O nível atual chegava a 10 caminhões e oito automóveis por dia, o que era possível por estar a fábrica dotada de maquinaria muito moderna.

COMO O BRASIL TEMPEROU O AÇO

As condições criadas pela Segunda Guerra Mundial ofereceram ao Presidente Getúlio Vargas as armas que ele usou habilmente para tornar realidade o sonho da Companhia Siderúrgica Nacional. Antes dela, o Brasil era praticamente obrigado — embora possuindo minérios — a suprir sua fome de aço nos países que aqui se abasteciam de matéria-prima.

A luta pela criação de novas fontes de riqueza começou logo após a Revolução de 30: comissões e órgãos consultivos, técnicos nacionais e estrangeiros realizavam estudos encomendados pelo Governo com o objetivo de solucionar o problema da indústria pesada no país. A Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, criada a 3 de março de 1940, aproveitou estes trabalhos para realizar um outro, contando os estudos finais para a construção de uma usina siderúrgica — destinada à produção de trilhos, perfis comerciais e chapas — e a organização de uma companhia nacional com o objetivo de construir e explorar a usina.

Com promessa de ajuda tanto dos Estados Unidos quanto da Alemanha, Vargas enfrentou a batalha da usina de Volta Redonda de uma forma que ele próprio classificou mais tarde com uma palavra dura: chantagem. O Governo brasileiro concordou em ceder a base de Natal aos Estados Unidos, desde que estes oferecessem a ajuda necessária e facilitassem a aquisição dos materiais indispensáveis à montagem da usina. Para atender ao ditador, o Presidente Franklin Roosevelt teve praticamente que incluir a reivindicação do Brasil no esforço de guerra da economia dos Estados Unidos.

Com isso, os trabalhos de construção da usina puderam ser iniciados em fins de 1941 — e cinco anos depois já saíam de Volta Redonda os primeiros produtos de aço. A evolução da produção nacional, que a partir de 1953 ultrapassa a casa do milhão de toneladas, tem a sua base na produção de aço de Volta Redonda. Sua usina assegurou à indústria de transformação os suportes para a sua expansão, garantindo ao país um ritmo de desenvolvimento industrial que resultaria numa nova caracterização de sua economia.

No crescimento do Produto Nacional Bruto, a CSN tem a sua parcela de contribuição siderúrgica acentuada de ano para ano — em relação à indústria automobilística, cujo impulso inicial só foi possível com a segurança dos fornecimentos de Volta Redonda; e à expansão da indústria naval, de eletrodomésticos, da indústria de alimentos e de ramos metalúrgicos.

Com 27 anos de existência, a CSN atingiu, numa

A CSN tem vencido concorrências no mercado internacional, competindo com grandes países industriais do mundo. Exporta 20% de sua produção. Seus diretores orgulham-se de sua produtividade, igual a muitas empresas siderúrgicas dos países mais adiantados do mundo.

Coube à Siderúrgica Nacional, também, ajudar — com subscrição de capital — a formação de outras empresas estatais de vulto, que já desempenham um papel importante na economia brasileira. Novas usinas siderúrgicas, como a COSIPA (São Paulo), Usiminas (Minas), COSIGUA (Guanabara), USIBA (Bahia) Ferro e Aço de Vitória, além de várias empresas geradoras de energia elétrica.

O TRANSPORTE CARO DO ESTADO

A Rede Ferroviária Federal, o Lóide Brasileiro e a Costeira chegaram a ser apontadas durante muito tempo como símbolos da incapacidade administrativa do Estado. Hoje, todas as três empresas consideram-se recuperadas e negam que sejam deficitárias.

Em matéria de ferrovias, grande parte das linhas construídas no Brasil com subvenção governamental jamais conseguiu manter-se com seus próprios recursos, sendo logo encampadas pelo Governo. Em 1952, quando o Governo enviou ao Congresso o projeto de criação da Rede Ferroviária Federal S.A., eram precárias as condições das ferrovias oficiais — e a média era de 20 mil descarrilamentos por ano. Mas a RFFSA só surgiu mesmo em 1957, quando o déficit das estradas administradas pela União chegava à casa dos Cr\$ 10 bilhões anuais.

Sociedade anônima do tipo holding, a RFFSA incorpora e dirige hoje treze das 35 ferrovias brasileiras — as restantes são administradas por Governos estaduais ou autarquias, à exceção de quatro, pertencentes à iniciativa privada. Cerca de 25 mil quilômetros de linhas, 2.000 locomotivas, 3.000 carros em tráfego e 34 mil vagões constituem o patrimônio — formado por material rodante, edifícios e instalações, oficinas etc. — da RFFSA. Seu presidente acha que os principais erros da empresa foram corrigidos a partir de 1964 e que o "chamado déficit" do sistema ferroviário brasileiro não deve assustar: "O serviço público existe para servir e promover o desenvolvimento econômico; o lucro que deve dar é indireto e na área da macroeconomia da nação". Em quase toda a Europa Ocidental, conforme argumenta, o Governo indeniza todas as despesas da via permanente da ferrovia em igualdade de tratamento com a rodovia, sem que se chame de déficit a tal indenização compensadora.

No caso do transporte marítimo houve transformações significativas nos dois últimos anos. Mesmo antes delas, as duas empresas alegavam que os grandes responsáveis pelo déficit eram a situação dos portos nacionais e o mau estado da maioria de sua frota. Um decreto do Marechal Castelo Branco tirou a condição de autarquia e transformou-as em Companhia de Navegação Lóide Brasileiro e Empresa de Reparos Navais Costeira S.A., acabando definitivamente com a concorrência que existe entre elas e, segundo se assegura, com a influência política.

Enquanto a Costeira se dedica agora apenas a reparos e recuperação de navios, o Lóide prossegue com a sua tarefa anterior — ampliada, já que herdou os navios da Costeira. Para alguns, isso significou o fim dos déficits. Mas há quem veja, pelo menos no caso do Lóide, grandes prejuízos operacionais; alegam que os lucros apresentados em balanço são fictícios: "Se fossem computados os custos de depreciação do equipamento, manutenção do capital de giro e provisões para reajuste das dívidas em moeda estrangeira, os lucros do balanço transformar-se-iam em prejuízos reais".

FRACASSO INGLÊS, SUCESSO NACIONAL

O fracasso e o desinteresse da iniciativa particular provocou há 25 anos a criação da Companhia Vale do Rio Doce. A Itabira Iron manteve em suas mãos, durante vários anos, a concessão de exploração das minas de Itabira sem resultados positivos e o Governo brasileiro, dono de imensas jazidas ferríferas que continuavam inexploradas, resolveu tomar a seu cargo a iniciativa.

Hoje, a CVRD — que explora, transporta e exporta — é responsável por 80 por cento de toda a exportação brasileira de minério de ferro.

Ela nasceu em 1942, como resultado de entendimentos entre os Governos do Brasil, Estados Unidos e Grã-Bretanha — Acórdos de Washington. Os primeiros anos de atividade foram difíceis pela carência de capitais para realizar os grandes investimentos necessários ao reequipamento da Estrada de Ferro Vitória-Minas, à construção do porto de embarque de minério e às instalações de mineração. Só em 1952 a CVRD conseguiu superar sua meta inicial: 1,5 milhão de toneladas.

Mas o total anual agora é superior a 10 milhões de toneladas e até o fim da década vai atingir a meta inicial do plano de expansão da empresa: 20 milhões de toneladas por ano. Para tanto, a CVRD opera um sistema integrado formado por três peças — minas, ferrovia e porto.

A Europa Ocidental é a maior cliente da empresa (62% das vendas), que tem como grandes importadores de seu minério a Alemanha, Itália, Inglaterra, França, Austrália, Holanda, Tcheco-Eslôvaquia, Po-

lônia, Romênia, Estados Unidos, Canadá, Japão, Argentina, Hungria e Iugoslávia.

CINCO ANOS FAZEM SUPEREMPRESA

O objetivo da Eletrobrás — Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — é planejar e coordenar o sistema energético em todo o País, estudar, projetar, construir e operar, através de suas empresas subsidiárias e associadas, usinas produtoras, linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica.

Embora tenha nascido grande, em 1962, a Eletrobrás eleva-se hoje à categoria de superempresa, compreendendo um vasto sistema nacional de 17 subsidiárias e 22 associadas — do extremo norte ao extremo sul do Brasil. Entre as subsidiárias estão empresas do porte da Central Elétrica de Furnas, da Termelétrica de Charqueadas e da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Entre as empresas associadas dos Estados — nas quais a Eletrobrás não detém o controle acionário — encontram-se a CESP (São Paulo), CEMIG (Minas), COHEBE (Boa Esperança) etc.

Mas a Eletrobrás não se limita à participação no capital das empresas do seu sistema: com os recursos do Fundo Federal de Eletrificação, somados aos obtidos através do empréstimo compulsório e de operações de crédito, supre as necessidades financeiras das diversas concessionárias de serviços de energia, mediante financiamentos a curto, médio e longo prazos.

Segundo os seus planos atuais, o que investe na geração, transmissão e distribuição de energia permitirá ao País atingir, em 1971, um total de mais de 12 milhões de kW instalados.

A direção da empresa assegura que os financiamentos beneficiam todas as regiões brasileiras: o critério adotado tem sido o de contribuir para a recuperação das zonas mais pobres, apoiando simultaneamente a expansão dos sistemas das regiões mais desenvolvidas, a fim de que estas continuem contribuindo para o desenvolvimento. Os seus êxitos são atribuídos a um planejamento global efetivo e à fixação de tarifas realistas, que asseguram às empresas de energia elétrica recursos para a ampliação dos seus sistemas.

A BARRILHA E SEU PROBLEMA

A Companhia Nacional de Alcalis foi criada em março de 1953 pelo Presidente Getúlio Vargas, mas sua fábrica só começou a ser construída em 1955 — depois de uma forte oposição e uma campanha intensa para que ela não se implantasse. Com os contratos assinados e os equipamentos à espera de embarque no calce de Maresilha, ainda não havia sido concedida a licença de importação: foi preciso uma ordem energética da Casa Militar da Presidência da República, à qual estava subordinada a CNA, para que a licença saísse num prazo de 48 horas.

A controvérsia que marcou a sua criação não parece ainda superada. A CNA, cuja fábrica não está concluída, é acusada de vender caro demais, deter um monopólio, de ser deficitária e de ter uma larga capacidade ociosa. Só ela produz a barrilha — carbonato neutro de sódio, utilizado principalmente para a fabricação de vidro — atendendo a todo o consumo do País.

Pelo menos uma das acusações era perfeitamente fundamentada: ela produzia muito aquém de sua capacidade. A parte operacional adiantou-se durante a construção da fábrica em relação ao plano de salinas; embora as instalações fabris estivessem aptas a produzir as 300 toneladas diárias previstas, não faziam porque faltava o sal. "Precisávamos mostrar que podíamos fabricar alcalis, precisávamos começar a produzir a nossa própria barrilha" — explica um dos diretores da companhia.

Ao mesmo tempo em que a direção da CNA adotava providências para corrigir a falha, respondia também às outras acusações. Assegura que a empresa não é deficitária, não recebe auxílio do Governo para manter-se, não goza de isenções e paga impostos como qualquer empresa privada, estando em dia com os compromissos internacionais. O seu preço mais alto deve-se, conforme a explicação oficial, ao fato de comprar o sal 11 vezes mais caro.

A CNA desmente também que detinha um monopólio. O que há é o controle do Ministério da Guerra sobre a importação da barrilha, que pode servir também para fabricar explosivos. Ninguém está proibido de montar uma fábrica de barrilha no Brasil, fato que levou o General Edmundo Orlandini a perguntar, em 1965: "Por que os opositores sistemáticos da CNA não se reúnem aos seus sócios alienígenas para a montagem de uma fábrica de barrilha no País? Se o nosso preço é alto, isto é até um convite para que eles venham competir conosco".

Antes de a fábrica instalar-se em Cabo Frio, a zona era pobre, inacessível e insípida. Hoje, está transformada. A água de Cabo Frio é fornecida pela CNA. A única estrada de Cabo Frio para o Arriai do Cabo, pavimentada, em condições de tráfego, é a da Alcalis. Houve uma transformação tanto do ponto-de-vista social como sob o aspecto urbanístico.

Segundo o General Edmundo Orlandini, há quem esteja disposto a oferecer muito dinheiro pela CNA — "muito mais do que ela de fato vale" — só pelo prazer e interesse de demolir-la, para que, no Brasil, não se fabrique mais barrilha, fazendo o país depender de outras fontes. Em 1965, segundo revelou, um grupo internacional oferecia a barrilha a 25 dólares a tonelada, no Brasil, embora estivesse vendendo nos Estados Unidos a 42 dólares.

ITÁLIA

política à italiana

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Uma das melhores caricaturas de Aldo Moro, Primeiro-Ministro da Itália, mostra-o como capitão de navio ordenando: "Para a frente devagar, quase recuando".

O Gabinete de Moro pode não estar levando o navio muito longe, mas foi capaz de manter o barco flutuando durante mais de quatro anos. Muitos estão começando a sentir que ele é insubmersível.

Moro é Primeiro-Ministro desde dezembro de 1963. Dois de seus Gabinetes caíram, mas foram prontamente substituídos por equipes quase idênticas. De vez em quando, fala-se de uma nova crise governamental, mas seus opositores acabam desistindo de levar a coisa adiante, porque conhecem o resultado provável: um quarto Gabinete Moro.

Os observadores julgam que, a não ser que ocorra algo de imprevisto, Moro pode muito bem permanecer no seu posto até 1971, quando provavelmente será candidato à Presidência.

Qual é a força desse cordato advogado, cujos discursos são tão complicados que sugerem aos italianos a criação de uma nova ciência — a *morologia*?

SALVANDO O PDC

Seus inimigos dizem que é o seu gênio, para ganhar tempo e dizer que as coisas podem ser arranjadas de uma maneira ou de outra. Os amigos dizem que é a sua convicção firme de que o que ele está fazendo é a única coisa que pode ser feita pela Itália. As duas correntes, provavelmente, têm razão.

Ex-líder do movimento estudantil católico, Moro surgiu na política italiana como uma figura rotineira do pós-guerra. Ocupou os postos de Ministro da Justiça e Ministro da Educação em três Gabinetes, e durante um certo período foi o líder do grupo parlamentar do seu Partido, o PDC — o que parecia o máximo a que ele podia aspirar.

Começou realmente a ganhar evidência em um dos momentos mais críticos do PDC, quando o Primeiro-Ministro Amintore Fanfani foi derrubado, em 1959. O dinâmico Fanfani foi afastado pelo seu próprio Partido, porque a maioria dos democratas cristãos julgava perigoso o seu sonho: separar os socialistas da sua aliança com os comunistas e trazê-los para o Governo. A crise ameaçou esfregar o PDC, que é o maior Partido italiano.

Em consequência, os inimigos de Fanfani promoveram Moro à Secretaria do Partido. Em pouco tempo, o desconhecido homem do Sul firmou-se em seu lugar, usando suas novas poderes de uma maneira que surpreendeu a todos. Uma de suas primeiras iniciativas foi reconciliar-se com Fanfani, para bem da unidade do Partido.

Em 1962, realizou-se o decisivo congresso do PDC. Moro foi o líder incontestado, e o grande pacificador. Jogou todo o seu peso em apoio a Fanfani, no congresso, argumentando que uma aliança com os socialistas era a única maneira de ampliar a base popular do Governo e de isolar os comunistas.

Onde o autoritário Fanfani, homem de linguagem franca, havia falhado, o cordato Moro obteve êxito. O Congresso aderiu às suas idéias, e Fanfani tornou-se *Premier* do primeiro Governo de centro-esquerda da Itália, apoiado pelos socialistas.

A ASCENSÃO AO PODER

O primeiro teste da nova coalizão nas urnas foi desastroso. Os democratas cristãos sofreram uma derrota severa nas eleições de 1963, e os comunistas conquistaram um milhão de novos votos, controlando um em cada quatro eleitores.

Sem qualquer cerimônia, o PDC expulsou Fanfani da chefia do Gabinete e logo a seguir concedeu o mesmo lugar a Moro. Este, então, avançou mais ainda do que Fanfani, trazendo os socialistas para dentro do Gabinete.

Ao mesmo tempo, a posição do Governo tornou-se sensivelmente mais flexível. Fanfani

ni tinha nacionalizado a eletricidade, desafiando o mundo dos negócios e deflagrando uma séria crise econômica. Moro teve o cuidado de não melindrar ninguém. Embora estivesse comprometido com o programa de reformas do centro-esquerda, pouco dele foi realizado no prazo previsto.

A explicação de Moro é que o processo parlamentar é muito lento e a recente crise econômica italiana exigia muitos ajustamentos na legislação.

Os objetivos do Governo a longo prazo, insiste ele, continuam os mesmos. Alguns esquerdistas, entretanto, dizem que isso é apenas conversa fiada, e que aos poucos ele está domesticando os socialistas.

Seja como for, a Itália é, atualmente, o país que mais progride na Europa. Enquanto isso continuar a se verificar, Moro está seguro.

O futuro é imprevisível. Vinte anos de poder desgastaram o PDC, e hoje as acusações de corrupção se multiplicam. Os democratas cristãos já são, aos olhos do eleitorado, a heróica barreira anticomunista, e o fim do regime de Moro pode marcar a volta dos socialistas à Aliança esquerdista. Voltaria, então, o tempo das crises, dos Gabinetes que duram algumas semanas.

Mas Aldo Moro não está preocupado com isso.

OS SOCIALISTAS

Para os socialistas, a união com os democratas cristãos representou o que parecia quase impossível: a ascensão ao poder.

O Partido de Saragat é um *partido-problema*, desde o século passado. Suas raízes coincidem com as primeiras organizações operárias que apareceram na Itália, há cem anos, em consequência da propaganda das sessões da Primeira Internacional.

Desde essa época, a história do movimento socialista italiano é toda de lutas internas, de cisões, reunificações e expulsões; uma história que se ressentiu desde o início da diversidade de concepções doutrinárias a que o movimento se filiava (Saint Simon, Proudhon, Marx e outros) e dos contrastes internos que se iam verificando no socialismo russo.

Essas lutas chegaram ao auge em 1921, quando o Partido Socialista Italiano, dividido

entre comunistas, marxistas e reformistas, foi chamado a decidir, em um congresso reunido em Livorno, sua adesão à Terceira Internacional. A nova crise, mais grave que as anteriores, provocou a cisão e a formação do Partido Comunista Italiano.

Depois da época fascista, que resultou na dissolução do Partido, e da Segunda Guerra Mundial, o PSI reorganizou-se como Partido Socialista Italiano de Unidade Proletária. Logo que se fez a paz, a situação de emergência favorecia a concórdia e a unidade de propósitos. Não demorou muito, entretanto, para que as velhas dissensões reabrissem no Partido as fraturas de sempre.

Em 1947, ocorreu uma nova cisão: a minoria de direita, liderada por Saragat, separou-se e fundou o Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos (PSLI), enquanto o restante do Partido assumiu a antiga denominação de Partido Socialista Italiano, sob a liderança de Pietro Nenni.

A cisão no campo político seguiu-se a cisão no campo sindical. Em 1949, os *saragattiani* abandonaram a Confederação Geral do Trabalho — da qual tinham saído, no ano anterior, os democratas cristãos — para fundar, juntamente com os republicanos, a União Italiana do Trabalho.

DOIS CAMINHOS

A política dos dois Partidos se diferenciou imediatamente: o Partido de Nenni firmou com o PCI um pacto de unidade de ação que o levou, principalmente nos primeiros tempos, a seguir uma linha estreitamente ligada à de Palmiro Togliatti.

Saragat, ao contrário, deixou seu Partido disponível para a colaboração governamental com os outros Partidos democratas. Na política externa, apoiou as teses atlânticas e europeístas de De Gasperi aderiu à Internacional Socialista, anticomunista. A essa altura, seu Partido já tinha mudado de nome, passando a chamar-se Partido Social Democrata Italiano.

O XX Congresso do PCUS, em 1956, e, no mesmo ano, os acontecimentos da Hungria, determinaram novas evoluções do socialismo italiano. Sob o impulso de uma parte de suas bases, o partido de Nenni foi constrangido a afrouxar, embora gradualmente, os seus laços

com o PCI, a distanciar-se dele no plano internacional, assumindo uma posição mais nitidamente neutralista entre os dois grandes blocos. Passou também a acentuar a sua rejeição à ação violenta como recurso para a conquista do poder.

Essa evolução permitiria a Amintore Fanfani elaborar seu plano de um Governo de centro-esquerda, plano que seria plenamente realizado por Aldo Moro. Incapaz de sustentar-se sozinho como uma maioria parlamentar, o PDC tinha de escolher entre estender-se até as regiões da extrema direita ou realizar a "apertura alla sinistra". A atual estabilidade do Governo Moro demonstra o acerto dessa segunda alternativa.

Para os socialistas, a diluição no Gabinete de Moro não é muito promissora para o futuro do próprio Partido. Saragat, Presidente da República e chefe dos Social-Democratas, tem procurado — desde o afastamento de Nenni do PC — realizar a união das duas alas socialistas, a fim de que as duas facções tenham força suficiente para manter independência política entre as duas organizações de massa, o PC e o PDC. Esta seria a única maneira de oferecer ao eleitor italiano uma terceira força, uma opção entre o comunismo e a democracia cristã.

Até agora, entretanto, Pietro Nenni, que é o Vice-Primeiro-Ministro do Gabinete Moro, tem resistido às propostas de Saragat, temendo perder novos correligionários, como aconteceu em 1956 quando ele se afastou do Partido Comunista.

UM PARTIDO EM QUARENTENA

O Partido Comunista Italiano, que é o maior do mundo ocidental, atravessa atualmente uma crise de liderança e de confiança, embora tenha conseguido, dias atrás, melhorar a sua situação eleitoral.

A coligação centro-esquerda dos democratas cristãos, socialistas e republicanos, realizada por Aldo Moro, conseguiu fazer com que o recesso econômico da Itália se transformasse no maior índice de desenvolvimento do Ocidente europeu, inferior apenas, em todo o mundo, ao do Japão.

Ao sucesso econômico dos esquemas de Moro, junta-se o fato de que o habilíssimo Primeiro-Ministro conseguiu atrelar firmemente à área governista a principal facção do socialismo italiano, que, até então, unida aos comunistas, representava uma ameaça temível aos governos democratas cristãos. Perdida a aliança dos socialistas, os comunistas estão reduzidos a 25 por cento do eleitorado, o que significa, praticamente, a impossibilidade de atingir o poder.

A militância revolucionária, no PC italiano, cessou desde os tempos de Palmiro Togliatti, Secretário do Partido durante longos anos, que decidiu acatar a respeitabilidade de um Partido democrático e trabalhar ostensivamente na estrutura parlamentar, e não em movimentos de rua.

Com a morte de Togliatti, em 1965, o Partido parece ter perdido sua capacidade de obter bons resultados. Seu sucessor, Luigi Longo, com 68 anos de idade, é um continuador fiel da sua política, mas não parece tão brilhante.

O número de membros do Partido e de elementos da Juventude Colaboradora decaiu de 2 milhões e meio, em 1954, para 1 700 000, atualmente.

A deserção dos socialistas destruiu a poderosa Aliança esquerdista. Logo em seguida, os comunistas foram expulsos de centenas de entidades governamentais, municipais e provinciais que eles controlavam anteriormente, juntamente com os socialistas. Isso representou uma grande perda de influência e prestígio.

A força dos comunistas, cujos votos representavam o descontentamento popular, foi reduzida, também, pela prosperidade crescente da Itália.

Luigi Longo, atualmente, não tem outra alternativa senão esperar a mudança dos ventos.



Apesar das faixas, a campanha eleitoral deste ano foi considerada como uma das mais fracas do pós-guerra.

significado das eleições italianas

RAY MOSELEY | Especial para o JB

Roma (UPI-JB) — O descontentamento social permanece como um poderoso e pontencialmente perigoso fator na Itália, apesar de o país haver alcançado um nível de prosperidade desconhecido em toda a sua história.

Esta é a explicação para a demonstração de força dos comunistas e do revés dos socialistas nas eleições realizadas recentemente.

O resultado determinará complicações para a coalizão de centro-esquerda dos social-democratas, socialistas e republicanos.

Provavelmente também provocará uma forte pressão contra a participação da Itália na OTAN, com os socialistas aumentando suas exigências para a não renovação do tratado, no próximo ano. Eles não conseguirão por certo o seu intento, mas sua posição aumentará a tensão interna da coalizão.

O resultado mais significativo das eleições, em termos de política futura da Itália, é a queda do voto socialista, da ordem de quase um quarto de sua força.

Atribui-se tal fato à desilusão do eleitorado socialista com o fracasso do Partido em aprovar

leis de reforma social, quando assumiu o Governo.

Os socialistas entraram na coalizão em 1963, com a condição de que os social-democratas apoiariam um programa de reformas sociais urgentes, e cooperariam com eles em terminar com a corrupção e a burocracia no Governo.

Teoricamente, isto deveria deixar os comunistas isolados e enfraquecidos na extrema esquerda.

Mas os socialistas não conseguiram manter o Partido unido. Meses depois das eleições, um grupo pró-chinês, acusando os socialistas de se terem vendido aos democratas-cristãos, rompeu com o Partido, formando o que denominaram Partido Socialista de Unidade Proletária (PSUP).

Levaram consigo 25 deputados e 12 senadores, reduzindo a força socialista no Parlamento de 20 para 14%, aproximadamente.

A liderança socialista permaneceu confiante em que os rebeldes não contavam com o apoio do eleitorado socialista, e em que o Partido re-

cuperaria os lugares perdidos nas eleições deste ano.

Esta expectativa otimista foi por água abaixo, diante dos resultados apurados ontem. A ala rebelde representava nitidamente um segmento da opinião pública, pois as perdas sofridas pelos socialistas por ocasião da cisão foram agora confirmadas.

Enquanto isto, os social-democratas aumentaram sua própria força, à custa dos Partidos da extrema-direita — os liberais, monarquistas e neofascistas.

Em 1963, quando foi organizada a centro-esquerda, o voto da extrema-direita aumentou, porque muitos eleitores conservadores temiam que a centro-esquerda seria demasiado esquerdista.

A longo prazo, os cristãos democratas também não saíram ganhando. Pois, ao invés de isolar os comunistas na esquerda, eles fizeram com que o PC conquistasse os votos de protesto e formassem uma poderosa aliança com o grupo mais esquerdista ainda do Partido Socialista da Unidade Proletária.

O Partido Socialista será agora atormentado por novas divisões, uma vez que alguns socialistas da ala esquerda acusam a liderança de haver errado desastrosamente ao entrar para o Governo.

Esta ala será tentada a abandonar o Partido, unindo-se aos comunistas e ao PSUP. Para evitar isto, a liderança socialista terá que fazer com que os democratas-cristãos, finalmente, executem as reformas.

Os republicanos — um Partido pequeno e da esquerda moderada —, quase dobraram sua votação, devendo aumentar o clamor pelas reformas. Talvez até desertem da coalizão, se não conseguirem o seu objetivo. Isto enfraqueceria a coalizão, mas não a derrubaria.

A situação não se esclarecerá antes que se realize o Congresso Socialista, no próximo outono.

Os próximos meses exigirão do Premier Aldo Moro — no caso de ser novamente escolhido para o cargo — uma demonstração de capacidade de liderança. Dentro de seu próprio Partido, ele terá que enfrentar sério desafio à sua posição.

1. Inv.
R. Artiz
- Tel.
Guana
Solim -

375, c/
cor., dep.
Chaves no
#133 com

02-2, Una-
tina, 2014.
Empedocle
da Thucyd-
es of Carus.

Aluguel
33 - So-
ECI J-252
30d na
st. nt.
Rm
4/1214 -
2. GREGI

com custo-
as de ta-
fora, em
Deputado

101, R.
...
... fundus
... D. Ma-
... Roco-
... Tel.
Coltura
ns. CRECI

n primeira
terça-feira

Uma apre-
são e de-
claração

201, Rm
24, Mi-
C. Bon-
etc. Rm
Dana, Nao

Conde de
AJAU real

quartos.
3 meses
de Bon-

cor., be-
fundos de
dependente.
n. 12, de
unibl.
o em caso

modos, de
à person
2714.

com 2 quartos
e completa-
mente fran-
queado de taxa
de 1A. Traves-
sa.

Rua Rosa
Carton, sala,
venda no an.
1. 48-6856.
Carton, sala,
Rua So-
no no local.
Rua Do-
Andaraí, -
e Mesquita,

ua Abatini
za, depen-
a. -- Bal-

- Aluga-
casal pos-
sível ex-
o. Marosa-
da. separa-
dos Homem,
O mais, te-
par Gorg.
52.8551 -
94 -- Dr.

al. con.
ndral, 223

o da Silva,
fa, 2 qts.,
chav. port.
de Março,
RECI 1267.

dador Mar-
paragem.

AB - Rua
tel. 31-0080

mes Brage,
tel. 2 qts.
av. no ab.
Rua 1.ª de
060 - Cre-

de Bom

01 da Rua
585, com
tradição, sala,
banheiro
banheiro de
tanque.

Barão do
da 2.ª. div.
no local.
da Produção
or, 12 tel.
dep. comp.

Visc. Sta.
ater segun-
Alaor
pertamento
demais de-
ira Nunes,
se sp. 2
ais depen-
r 2.5 feira
01.

e magnifi-
ca Rua Vis-
, 469, com
envidraçada
3 grandes
cor. cope-
de empre-
de serviço.
Chavea na
140. Trotar
104, 2.º,

ortável res.
n. 3 meses
sis. - Rue
42.

*** TORNE MODERNO
SEU ESCRITÓRIO**

Separit * 
Informações e vendas:
RUA DA LAPA, 180 - LOJA B — TEL.: 22-4911 32-1982

Informações e vendas:
RUA DA LAPA, 180 - LOJA B — TEL.: 22-498 32-1982

Informações e vendas:
RUA DA LAPA, 180 - LOJA B — TEL.: 22-498 32-1982

100

2. 3

10

Desenhista Projetista

Firma de Projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de Desenhista-Projetista para concreto armado, com experiência em aproveitamentos hidráulicos. Ótimo ambiente de trabalho, com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar. (P)

Departamento de Compras

(AMBOS OS SEXOS)

Organização Internacional admite para ASSISTENTE DE COMPRAS duas pessoas de iniciativa e personalidade, hábil em datilografia e cálculos, de boa cultura e aparência, para trabalhar na Zona Norte.

Dar-se-á preferência aos que tenham experiência em controle de compras e contatos com fornecedores para embalagens e produtos químicos.

Salário a combinar. Apresentar-se com documentos na Rua México, 21 — Grupo 502, segunda-feira, dia 27, até as 17 horas.

Divulgadora — Demonstradora

(Serviço Externo)

Admite-se moça solteira, entre 25 e 35 anos, com boa aparência, muito desembaraçada, instrução secundária, datilógrafa, de preferência falando inglês, para divulgação de produto importado de fundo cultural. Ordenado fixo compensador e mais comissões após o período de experiência. Enviar breve "curriculum vitae" para o número 020 182, na portaria deste Jornal.

Departamento de Marketing Homens de venda

Empresa de âmbito nacional, ampliando suas atividades no campo de Marketing, elaborando sistemas de colocação — produto no mercado, necessita de dez elementos com excelente apresentação, versatilidade, facilidade de expressão e dinamismo. Deverá ter conhecimentos de Relações Públicas.

Damos preferência com CONDUÇÃO PRÓPRIA. Possibilidades, comprovadas, de ganhos, acima de NCr\$ 3.000,00.

Entrevistas Sr. Caldas, Av. Pres. Vargas, 1 146, gr. 1103 das 9 às 17 horas.

Dobradores e Ajudantes de dobrador

Indústria gráfica necessita para trabalho noturno. Tratar na Avenida Brasil, 15 671 — Lucas.

Esso Chemicals Pesquisa de Mercado

Organização de âmbito internacional, no ramo de produtos químicos industriais, com sede no Rio de Janeiro, procura engenheiro químico com experiência de pelo menos 7 anos em pesquisa de mercado de produtos químicos.

O cargo oferece amplas possibilidades de carreira e boa remuneração inicial.

Os interessados serão recebidos à Av. Venezuela, 131 — Sala 815.

Inspetoras de linha de produção

THE SYDNEY ROSS CO., necessita admitir em seu quadro, moças com ginásio completo, idade entre 28 e 35 anos, desembaraçadas e de preferência que já possuam prática de supervisão, para chefiar grupos de empregados.

A Companhia oferece salário compensador, assistência médica e social, restaurante no local etc.

As candidatas deverão comparecer à Seção de Seleção de Pessoal, Avenida Brasil — 22 155/Honório Gurgel, no horário de 8:00 às 16:00 horas.

A CISPER

PRECISA DE:

**MECÂNICOS AJUSTADORES
MECÂNICOS DE ACABAMENTO
INSPETORES DE PEÇAS
INSPETORES DE EQUIPAMENTO
PANTOGRAFISTAS
PLAINADOR
RETIFICADORES
TORNEIROS
FRESADORES**

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Certidão de Idade, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

THE SYDNEY ROSS CO. oferece excelente oportunidade a rapaz desembaraçado, para trabalhar na Seção de Compras, com prática de serviços gerais de escritório, redação própria e Curso Secundário — completo. Idade até 35 anos.

A Companhia oferece, ótimas condições de trabalho. Salário compensador, restaurante no local, sábados livres, assistência médica e social.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 22 155 — Seleção de Pessoal, munidos de todos documentos, no horário de 8 às 16 horas. (P)

CONTADOR

Firma importante, de grande movimento, necessita de contador experimentado, com prática comprovada e absoluto conhecimento de chefia geral de contabilidade, legislação fiscal etc. Salário a combinar, de acordo com a capacidade.

Cartas com currículo, dados pessoais e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 276 206.

CONTADOR E TÉCNICO DE CONTABILIDADE OPORTUNIDADE INÉDITA PARA VOCÊ

No Centro de Especialização Contábil, você põe à prova seus conhecimentos teóricos, executando exercícios práticos com documentos autênticos de uma firma.

— PROGRAMA —

1 — CONTABILIDADE COMERCIAL

Contrato Social — Plano de Contas — Operações de Caixa e Bancos — Classificação de Documentos — Lançamentos em fichas de Razão — Balancete — Lucros & Perdas e Balanço Padronizado.

2 — ASSUNTOS FISCAIS

Preenchimento de guias, formulários para apresentação às Repartições competentes e noções gerais sobre os seguintes assuntos:
Imposto de Renda (pessoa jurídica) — Imposto de Renda na Fonte — Imposto Sindical (empregado e empregador) — F.G.T.S. — I.C.M. — I.P.I. — Escrituração de Livros Fiscais.

Horário de Aulas:

Noturno: das 19 às 21 hs. (terças e quintas)

Início: 4 de junho

Diurno: das 8,30 às 12 hs. (sábados)

Início: 9 de junho

Duração do Curso: 3 meses.

C.E.C. — CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO CONTÁBIL

Rua Senador Dantas, 117 — 19.º andar — grupo 1918

Telefone: 22-6215

(material didático é fornecido gratuitamente)

CRONOMETRISTAS

Procuramos Cronometristas para trabalharem nos seguintes campos:

ESTUDOS DE MÉTODOS E PADRÕES**ESTUDOS DE TEMPOS****CONTRÔLE DE EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE****CÁLCULOS DE MÃO-DE-OBRA**

Se você tem boa experiência e visão global de uma empresa industrial, julgando-se apto a desempenhar com sucesso aquelas funções, escreva-nos dando maiores detalhes a seu respeito ou procure-nos pessoalmente.

Conte-nos suas experiências, escolaridade, pretensões, dê-nos o mais possível de informações a seu respeito, para que possamos ter uma boa ideia de sua pessoa.

Caixa Postal, n. 44 — Nova Iguaçu, RJ, ou procure-nos no Km. 27 da Rodovia Presidente Dutra, na INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS FIRES-TONE S.A., Sr. Tiassú.

CORRESPONDENTE

Admitimos, firme em datilografia, redação própria, bons conhecimentos de português, desembaraçado, boa aparência.

AUXILIAR — RAPAZ OU MOÇA

Firme em datilografia, prática comprovada em faturamento, boa aparência.

Semana de 5 dias — Salário de acordo com aptidões.

Apresentar-se com carteira profissional na

RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 2.º andar

(P)

CARBRASA

Precisa para completar o seu quadro funcional de:

**FATURISTA
AUXILIAR DE COMPRAS
ARQUIVISTA
AUX. DEP. PESSOAL**

Com experiência na função. Semana de 5 dias, e refeitório no local.

Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 15 146 — Lucas (Seção do Pessoal).

ENGENHEIROS

Precisam-se, para CIA. INDUSTRIAL SANTA MATILDE, com mínimo de dois anos de prática.

Para projeto e cálculo de estruturas metálicas.

Para projeto da estrutura de torres e de subestações.

Os candidatos deverão apresentar-se, diariamente, com documentos e "Curriculum", na Rua Buenos Aires, 100 — 6.º andar — sala 69, das 9 às 11 horas. Guarda-se sigilo.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

TINTAS YPIRANGA S.A. precisa deste profissional com bastante experiência. Salário a combinar.

Apresentar-se com documentos na Rua Conde de Leopoldina, 701 — em São Cristóvão — de preferência quem comprove pelo menos ter Curso primário completo.

ENGENHEIROS DE OBRAS**PARA SUBESTAÇÕES**

Oportunidade de grande futuro, com ótimo salário em conceituada empresa.

RIO: Tel. 42-5075 — Caixa Postal 1 860.

SÃO PAULO: Tel. 36-4014 — Cx. Postal 6 939

CURITIBA: Tel. 4-5347 — Cx. Postal 3 076

Guarda-se absoluto sigilo. (P)

ESTENODATILÓGRAFA

**ALEMÃO OU
ALEMÃO/INGLÊS**

Firma importadora no Centro procura, com prática. Conhecimento de português não é necessário. Semana de 5 dias.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 965. (P)

RECEPCIONISTA

TELEFONISTA

Organização internacional necessita telefonista PABX com prática de recepção, e que seja datilógrafa. Zona Norte. Salário em aberto.

Apresentar-se com documentos na Rua Visconde de Santa Cruz, 276 — Engenho Novo.

RON BARCARDI S. A. VENDEDORES

Necessita de elementos de 21 a 25 anos, para ampliar seu quadro de vendedores. Oferece: salário fixo, comissões, ajuda de custo, treinamento, assistência médica e bom ambiente de trabalho.

Favor apresentar-se, nos dias 27 e 28, das 8 às 12 horas, para entrevista, na Rua Correia Dutra, 126 — loja B. Procurar o Sr. Marcelo. (P)

Indústria mecânica

Ampliando seus quadros, oferece vagas para operários especializados de categoria

**TORNEIROS
MANDRILHADORES
FREZADORES
OPERADORES DE FURADEIRA RADIAL
TRACADORES
MONTADORES DE MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS
AJUSTADORES**

Salário compensador, semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho, idade limite 40 anos. Exige-se prática comprovada. Apresentar-se com documentos à Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 327, entre 10 e 14 horas. (P)

Johnson Bronze do Brasil

ADMITE:

Regulador de máquinas

com prática de regulagem e montagem de ferramentas. Será preparado para tomar conta de diversas máquinas de produção em série. Salário a combinar. Estrada do Barro Vermelho 1.720 — Colégio.

Môças e rapazes

Precisamos de recepcionistas e VENDEDORES para a REVISTA TV GUIA. Salário fixo, mais prêmios. Segunda-feira de 9h às 16h. — Rua Senador Dantas, 117, sala 638. P.F.

Môças — NCr\$ 300,00

Sociedade em expansão precisa de 3 moças finas e educadas para o seu quadro de Relações Públicas. Exigem-se ótima apresentação, desembaraço e no mínimo Curso Ginásial. Idade de 17 a 30 anos.

Tratar segunda-feira no horário único de 9 às 11 horas, Av. Rio Branco, 156, sala 636.

Oportunidade

Temos vagas para 10 rapazes e 10 moças (ou senhoras), com conhecimentos superiores a NCr\$ 300,00 mensais, trabalhando em um de nossos horários: De 8,30 às 18,30 — De 18,30 às 22 — De 8,30 às 12,30 e de 12,30 às 18,30 horas. Mesmo que você esteja empregado, nós o aceitaremos. — Ambiente de trabalho agradável e selecionado. Exigimos: Boa aparência, desembaraço e responsabilidade. Av. Pres. Vargas, 1146/1.107. (Sr. Braga — De 8,30 às 18 horas). (P)

Precisa-se cortador

Com muita prática para fábrica de confecção.

Apresentar-se na Rua Matinoré, 239 — Jacarezinho.

Precisa-se para indústria de:

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
SERRALHEIRO
BOMBEIRO INDUSTRIAL
ENCANADOR**

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Produtos de beleza Charles of the Ritz

Oferece oportunidade a SENHORAS ou SENHORITAS com boa apresentação e desembaraço para trabalhar em excelentes casas do ramo em Copacabana, Centro e Niterói.

Informações, Rua Toneleros, n. 326 — Sobreloja.

Relações Públicas Ambos os sexos

Excepcional oportunidade a pessoas sem prática, com vontade de trabalhar. Aulas e indicações. Algo de real interesse que já existe há anos. Rua Pedro I n. 7 — sala 606, com Comte. Cid, das 12 às 13 e das 17,30 às 18,30 horas.

Seguro de Crédito

Profissional dinâmico com experiência oferece seus serviços para assessorar Diretoria Técnica e de produção, podendo viajar.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 019 552.

Torneiro mecânico

Indústria Mecânica Couto precisa de torneiro mecânico com experiência na função.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, à Av. Padre Roser, 999, Irajá. (P)

Técnico em contabilidade

Importante organização procura inteligente, desembaraçado, com prática. Exigem-se referências. Salário compatível com a função. Semana de cinco dias. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-40 907. (P)

Vendedor

Para enfeites e árvores de Natal, com condução própria, precisa-se, Rua 24 de Maio, 769.

1/2 oficial serralheiro Ajudantes e Eletricista

Precisa-se com conhecimentos e estruturas e chapeamento de quadros elétricos.

Tratar na Rua Teixeira Ribeiro n.º 601, Bonsucesso — Sr. Armando. (P)

Empresa de âmbito Internacional, em fase de grande expansão, procura, para admissão imediata:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Elemento com conhecimentos gerais da função, especialmente classificação de Contas, bons conhecimentos de I.C.M., I.P.J. e I.S.S., bom datilógrafo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Curso ginásial completo, firme em cálculos, prática de extração de notas fiscais, bom datilógrafo.

Apresentar-se à Av. Erasmo Braga, n.º 227-B — Da. GILDA. (P)

ELETRICISTAS

SUDAMTEX

necessita admitir profissionais competentes.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante próprio no local.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos. (P)

GERENTES

Laboratório Farmacêutico de alto conceito com sede no Rio de Janeiro, necessita de elementos para exercer o cargo de gerente nas Filiais de Porto Alegre e B. Horizonte.

Excelente oportunidade para elementos de elevado padrão cultural, prática anterior no ramo, experiência em seleção de pessoal e capacidade comprovada em execução de planos de propaganda e vendas.

A empresa oferece salário de nível elevado e bom ambiente de trabalho.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 134 562.

Importante indústria desta Cidade procura:

VIGIA

Os candidatos deverão ter curso ginásial completo, certificado militar, folha corrida e idade de 21 a 26 anos, e serão submetidos a teste psicotécnico e exames teóricos de Matemática, Ciências e Português.

Apresentar-se a partir de amanhã, entre 8 e 17 horas na AVENIDA BRASIL N.º 3 141, ao Sr. ADELINO.

Importante indústria de discos fonográficos, situada no Alto da Boa Vista, precisa com experiência comprovada de:

- **ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL**
- **TORNEIRO MECÂNICO**
- **SUPERVISOR DE LINHA DE PRENSAS COM CONHECIMENTOS EM MISTURAS DE MATÉRIA PLÁSTICA**

Oferece condução ao local de trabalho e completa assistência médica aos funcionários e seus dependentes.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na Av. Rio Branco, 311 — 3.º — sala 318, no horário de 9 às 11 horas na próxima segunda e terça-feira. (P)

MECÂNICO AJUSTADOR DE BANCADA TORNEIRO-MECÂNICO

ambos com conhecimentos de desenhos técnicos

MONTADOR DE RÁDIO

com experiência no ramo

Equipamentos Eletrônicos Ltda., admite elementos qualificados para as funções acima.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos, no horário de 8 às 12 horas, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 607, 1.º andar.

MECÂNICOS

SUDAMTEX

necessita admitir mecânicos de MOTORES DIESEL com conhecimentos MWM.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante próprio no local.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos. (P)

VENDAS EXIGÊNCIAS BÁSICAS

- falar fluentemente o idioma inglês e/ou alemão, italiano, francês
- ótima aparência
- instrução secundária
- dinamismo

Local para inscrição: H. STERN JOALHEIROS
Rio: Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.
S. Paulo: Praça da República, 242 — 1.º andar.

DATILÓGRAFAS

(PARA MÁQUINA DE ESCRIVER ELÉTRICA)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S/A, admite datilógrafas com experiência anterior mínima de 1 ano, boa apresentação e desembaraço. Necessário ter instrução ginásial completa e idade de 20 a 30 anos.

Horário integral, sábados livres e salário compensador.

Favor comparecer para entrevista e seleção das 9 às 11 horas na

AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º ANDAR

DATILÓGRAFAS

- Empresa de grande envergadura no ramo da Siderurgia, com escritórios localizados no centro, admite duas Datilógrafas, para serviço geral de escritório.
- Boa velocidade, senso estético, firme em conhecimentos de ortografia e alguma redação própria, são conhecimentos exigidos.
- Científico ou equivalente completo, idade entre 20 e 26 anos, solteira e com alguma vivência em Empresa.
- Salário compensador com almôço oferecido pela Companhia, semana de cinco dias e ótimo ambiente de trabalho.
- As interessadas serão recebidas à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

PROMOTORES DE VENDAS

SEDAN S.A. e TÂNIA S.A. — respectivamente Revendedores FORD e WILLYS — têm lugar de futuro para elementos com grande capacidade de trabalho no CONSORCIO NACIONAL FORD/WILLYS, que apresenta inovações excepcionais para todos os seus consorciados. Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 2.000,00 mensais, além dos prêmios. Indispensável boa aparência e referências.

Entrevistas com o Sr. Maia, em TÂNIA S.A., na Avenida Princesa Isabel, 481, Copacabana, horário comercial. (P)

PRECISA-SE PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA DE

1) DESENHISTA - PROJETISTA de TRANSFORMADORES

2) DESENHISTA de QUADROS ELÉTRICOS

com conhecimentos de esquemas elétricos

Entrevistas no horário comercial, na Av. Presidente Vargas n.º 482 — 20.º andar — Conj. 2 005. (P)

SUB-CONTADOR

Indústria de grande porte, localizada em São Cristóvão, oferece excelente oportunidade a um elemento de idade até 35 anos, técnico em contabilidade, com experiência mínima de 5 anos no setor contábil, em nível de supervisão, para exercer a função acima. Requer-se amplos conhecimentos de legislação fiscal e custos industriais. (Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

Os interessados, munidos de seu currículo, deverão dirigir-se à AV. PEDRO II, 167, no horário das 12 às 18 horas, ao transcorrer da próxima semana (procurar Srt.ª Amélia).

Cartas poderão ser enviadas para o endereço acima. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Empresa tradicional está selecionando para admissão imediata secretária executiva altamente qualificada para trabalhar junto à Diretoria.

- Exige-se domínio perfeito da língua portuguesa escrita e falada; ótima datilografia; instrução secundária completa; espírito de iniciativa; boa apresentação e desembaraço;
- Horário integral; sábados livres; excelentes condições de trabalho; salário a combinar.

Para entrevistas procurar o Sr. Fróes, das 9 às 11 horas na Rua da Assembleia, 51 — 10.º andar.

Contador ou Tec. de contabilidade

Precisa-se com prática de legislação fiscal e trabalhista e serviços gerais inerentes ao cargo.

Possibilidades de acesso à chefia de escritório.

Curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 20 469.

Datilógrafas

Precisa-se de rápidas e diligentes para grande organização. Semana de 5 dias, salário adequado.

Tratar na parte da manhã na Rua Alvaro Alvim, 21 — 16.º

Engenheiro Civil

Firma de projetos precisa para admissão imediata, de Eng. Civil com um mínimo de 2 anos de prática em cálculo de estruturas (aço e concreto).

Semana de 5 dias. Salário acima da média.

Rua Farani, 53, Botafogo.

Engenheiro de manutenção

Precisa-se para Indústria Gráfica. Escrever para o número 19 936, na portaria deste Jornal, dando detalhes e pretensões.

SEM PRÁTICA MESMO

SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA.

AINDA HÁ VAGAS

DEMONSTRADORAS EXTERNAS — AUX. DEMONSTRADORAS — ACOMPANHANTES DE DEMONSTRADORAS

NCr\$ 304,00 NCr\$ 254,00 NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA.

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAU

PRECISA-SE DE 3 AUXS. ESCRITÓRIO (MÓÇAS)

N. B. — Exige-se tempo integral e boa aparência.

SUPERVISORA DE DEMONSTRADORAS

Importante firma internacional de cosméticos tem vaga para o cargo acima. A candidata escolhida ficará sediada na Guanabara, mas com responsabilidade também de viagens aos Estados limítrofes.

Cartas para "Mulher Dinâmica" para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 999, anexando "curriculum vitae", fotografia e pretensão salarial. Guardar-se absoluto sigilo. (P)

SECRETÁRIAS

TIJUCA E ZONA SUL

Curso Oxford

precisa de 6 mças, entre 18 e 28 anos, para trabalhar no horário de 7h30m às 15h ou das 14h30m às 21h30m. Sábados livres. NÃO É PRECISO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ótima apresentação, ser desembaraçada e ter ginásial completo. Apresentar-se SOMENTE segunda-feira, das 17 às 19h, ou terça-feira, das 8 às 9h. Tratar à Rua Duvivier, 28, 2.º — Copacabana.

SUBCHEFE

DE DEPT.º DE PESSOAL

Empresa de âmbito nacional dispõe de vaga para preenchimento imediato, oferecendo salário compatível com a importância do cargo. Os candidatos deverão ser de nacionalidade brasileira, com idade entre 32 e 37 anos, curso superior, bem familiarizados com a legislação social-trabalhista e com experiência comprovada em Departamento de Pessoal de grandes Organizações. Domínio do idioma inglês desejável. Oferece-se bom ambiente de trabalho, férias de 30 dias e outras vantagens.

Cartas especificando as pretensões salariais e fontes de referência, bem como anexando fotografia atualizada e "currículo" pormenorizado, notadamente em relação a cada função anteriormente exercida na área de pessoal, deverão ser endereçadas para o número 020 163 na Portaria deste Jornal. Guardar-se absoluto sigilo.

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Necessitamos Estenodatilógrafa, com mais de 5 (cinco) anos de experiência, com ótima aparência, redação própria, conhecimentos de Máquina IBM-Executive, idade de 25 a 35 anos.

Comparecer no horário comercial na Rua México, 148 — 11.º andar — Conjunto 1 102.

VENDEDORES

Firma em franco desenvolvimento necessita para seu corpo de vendas, elementos que tenham as seguintes características:

EXIGIMOS:

Curso Ginásial completo
Boa apresentação
Desembaraço e vontade de vencer
De 20 a 30 anos de idade

OFERECEMOS:

Possibilidades de alto ganho
Assistência profissional de vendas
REMUNERAÇÃO:
Ordenado fixo + comissões + prêmios

Os interessados deverão se apresentar na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 515 no horário de 8 às 10 horas. (P)

VENDEDOR

Firma que opera muitos anos em material de baixa tensão: chaves magnéticas, botoeiras de comando, chaves fim de curso, procura vendedor com conhecimentos do ramo. Temos clientela já formada.

Apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, 409 — 22.º andar.

AUXILIARES INTERNOS

TRANSPORTE CABOTAGEM — CRÉDITO E COBRANÇA

- Companhia industrial de porte, com escritórios no Centro da cidade, admite dois funcionários para as especialidades acima.
- Dar-se-á preferência para quem tenha conhecimento específico do assunto, devendo ambos saberem datilografia e dominarem bem redação própria comercial.
- Segundo ciclo secundário completo, idade entre 22 e 28 anos, experiência em serviços gerais de escritório • bom contato humano, são exigências para o cargo.
- Salário bom, possibilidade de carreira, semana de cinco dias, são algumas das vantagens oferecidas.
- Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

AUDITORES

Excelente oportunidade em Organização de âmbito nacional é oferecida a elemento com bons conhecimentos de Contabilidade, Legislação Fiscal e prática de AUDITORIA. Viagens contínuas cobrindo todo o País.

Oferecemos remuneração de acordo com as qualificações, Assistência médica extensiva aos dependentes e oportunidades de progresso.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-40 894. (P)

CHEFE DE MANUTENÇÃO

Precisa-se de elemento de nível técnico com comprovada experiência em MANUTENÇÃO MECÂNICA e ELÉTRICA para chafia desse setor em indústria metalúrgica.

Apresentar-se com documentação comprobatória na Avenida Governador Amaral Peixoto n.º 1 031 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A.

oferece excelentes oportunidades, em suas obras, a:

ENGENHEIROS CIVIS

que possuam boa experiência em obras de PAVIMENTAÇÃO RODOVIÁRIA ou obras de TERRAPLENAGEM.

Possuímos várias vagas em diversas obras. Algumas para trabalhar no Estado da Paraíba e outras para região CENTRO-SUL.

Os interessados deverão ENCAMINHAR "CURRICULUM VITAE", inclusive pretensões, ao Sr. Milton Azambuja — Rua Libero Badaró, 501, 6.º andar — São Paulo — Capital. (P)

Ericsson

DO BRASIL

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

A ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A., em constante expansão, está francamente interessada em admitir novos Engenheiros Eletricistas ou Eletrônicos, com tendência ou prática de ensino, para a função de Instrutores em seu setor de Treinamento.

Aos candidatos que vierem a ser admitidos a nossa empresa oferece excelentes oportunidades de especialização no moderníssimo sistema de telefonia CROSSBAR — ERICSSON.

Os senhores Engenheiros interessados em juntar-se à nossa equipe, solicitamos comparecer aos nossos escritórios na Avenida Presidente Vargas, 409 — 12.º andar, no horário das 8h30m às 11 horas ou das 13 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, para entrevista pessoal.

A ERICSSON FORNECE SEMPRE O MELHOR EM EQUIPAMENTO DE TELEFONIA. (P)

Apontadores

Precisa-se de apontadores com prática em apropriação.

Apresentar-se na Rua da Proclamação, n.º 634 — Bonsucesso.

Auxiliar contabilidade

Precisamos com prática e saiba operar com máquina Ruf 7 — Intromat.

Cartas com referência e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 020 022.

Ajudantes

E

Impressores de Off-Set

Precisam-se de bons profissionais. Tratar na Avenida Brasil, 15 671 — LUCAS.

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

ADMITE:

- SERRALHEIROS
- CHAPEADORES
- LANTERNEIROS
- PINTORES
- ACABADORES
- CARPINTEIROS
- SOLDADORES-SERRALHEIROS

com prática em ônibus. Apresentar-se com documentos na Rua Antônio Régio, 371 — Olaria. (P)

Auxiliar de escritório

(AMBOS OS SEXOS)

Nôvo, desembaraçado, com noções gerais, tempo integral. Admissão imediata.

Cartas próprio punho, dados pessoais, experiência e pretensões, portaria deste Jornal, sob o número 020 372.

Auxiliar de escritório

Firma em expansão admite rapaz, idade 19 a 25 anos, instrução secundária, com bastante prática em datilografia, faturamento e demais serviços gerais de escritório. Oferecemos bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias e possibilidades reais de progresso.

Os interessados deverão enviar cartas informando pretensões salariais, experiência anterior etc., para a portaria deste Jornal sob o número P-40 897. (P)

Contato

Organização de prestação de serviços precisa de elemento com experiência para trabalho junto à sua clientela. Garante-se bom ordenado e ótimas condições de trabalho.

Cartas com proposta para o número 020 265, na portaria deste Jornal.

Cravador

Experimentado, para trabalhar no local. Serviço constante. Condições ótimas, sem despesas.

Falar com Sr. Herbert.

Av. Rio Branco, 173 — 2.º andar — Sala 204.

Contatos

Admite-se de Ambos os Sexos

OFERECE:

- Treinamento inicial remunerado
- Salário fixo mais comissões
- Garantias Trabalhistas

EXIGE:

- Nível ginasial ou equivalente
- Idade entre 24 e 35 anos.
- Boa apresentação e horário integral.

Os candidatos queiram se dirigir à Rua Miguel Couto, 105 — 19.º andar. (P)



Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

TORNEIRO

AJUSTADOR-MECÂNICO E MECÂNICO PARA MANUTENÇÃO

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal.

Rua Nerl Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Chapeadores Eletricista

Admite-se com experiência. Apresentar-se na Rua Carlos Seidl, 752 — CAJU. (P)

Corretores

Tradicional empresa operando há mais de 30 anos está admitindo vendedores (as), mesmo sem experiência; ótima comissão e ajuda de custo. Possibilidades de pequenas viagens. Atende-se de 9 às 11,30, Rua do Rosário, 104 — 4.º andar.

ENGENHEIRO MECÂNICO

ORGANIZAÇÃO PHILIPS BRASILEIRA, procura para seu Depto. de Engenharia em São Paulo, com larga experiência de preferência registrado no C.R.E.A., para liderar grupo mecânico, elaborando cálculos e projetos de ventilação, calefação, ar condicionado e instalações industriais.

O campo de atividade cobre os desenvolvimentos industriais da Organização no Brasil em toda a América Latina.

Os interessados poderão escrever para Caixa Postal 30 514 — São Paulo, anexando "curriculum vitae". (P)

ENGENHEIRO CIVIL

A RODIO S.A. procura um Engenheiro Civil para trabalhar em uma de suas obras, fora do Estado da Guanabara. Exige-se experiência de um a três anos em canteiro de obras relacionadas com a Engenharia de Fundações. Salário compatível com as qualificações.

Entrevistas entre 10 e 12 horas, na Rua Bambina, 17 — Botafogo.

Gerente de Vendas — Filial

Kellogg's

ADMITE:

- Até 35 anos de idade.
- Sólido conhecimento dos mercados da Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais.
- Experiência comprovada em venda de produtos alimentícios.
- Tendo exercido funções de chefia em vendas e administração.
- É desejável instrução superior.

Apresentar-se com "curriculum" e fotografia na Rua Lauro Müller, 26-A — Botafogo — Exclusivamente segunda e terça-feira, no horário comercial. (P)

GERENTE ADMINISTRATIVO

Empresa industrial e comercial oferece oportunidade a quem possua ampla experiência e sólida formação em Administração.

Solicitamos aos interessados o envio de "curriculum vitae", especificando pretensão salarial, para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 107. (P)

MÔÇAS

Para trabalho de alto nível na Guanabara.

OFERECE:

- Trabalho dirigido
- Boa remuneração
- Prêmios
- Comissões
- Excelente ambiente de trabalho.
- Semana de 5 dias.

EXIGE:

- Ótima apresentação
- Dinamismo
- Desembarço
- Instrução média

As candidatas devem dirigir-se à Divisão de Planejamento e Relações Públicas, na Praça da Bandeira n.º 141 — Grupo 307 — Horário comercial. (P)

VENDEDORES

PAN AMERICANA DE REPRESENTAÇÕES LTDA., firma de Aparelhos de Intercomunicação, em grande fase de expansão, está ampliando seu Departamento de Vendas, e para isso admitindo novos vendedores.

OFERECE:

- Salário Fixo
- Comissões
- Prêmios de Produção
- Carteira Assinada
- Clientes Indicados
- 28 anos de experiência no mercado.

EXIGE:

- Tempo Integral
- N.º de Visitas
- Boa Apresentação
- Período de experiência de 30 dias
- Idade de 21 a 30 anos
- Dinamismo.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Rio Branco, 277, grupo 1 410, segunda-feira, dia 27, das 9h às 12h, para entrevista. (P)

Mestre de obras**EDIFICAÇÕES**

Para admissão imediata, necessitamos de profissional com prática em edificações, de no mínimo 5 anos em carteira. Ótimo salário. Comparecer com documentos, Av. Rio Branco, 151, 19.º andar, Sr. Nilton.

Mestres de obras

Precisa-se de Mestres de Obras com prática para estruturas de concreto armado. Procurar Sr. Walter Moura, Rua Senador Dantas, n. 74 — 12.º andar, após as 15 horas.

NCr\$ 1.000,00**Vendedores de livros**

Ajuda de custo para profissionais com produção mensal a partir do valor acima.

Apresentar-se com documentos na Av. Pres. Vargas, 590, 11.º, sala 1118 — Sr. Cunha (das 9 às 12 horas, diariamente).

Oportunidade inédita!**(AMBOS OS SEXOS)**

Firma em expansão admite 10 pessoas dinâmicas, apresentáveis e de cultura média. **HORÁRIO DE TRABALHO A COMBINAR.** Aceitamos elementos sem prática ou veteranos, para a função de entrevistadores.

RETIRADAS SEM LIMITES!!!

Atendimento: dia 27, das 9 às 14 e das 18 às 20 horas; e dias 28-29 e 30, das 18 às 20 horas. Rua Sen. Dantas, 117, Gr. 2 112. (P)

Operador Front Feed

Precisa-se, para trabalhar em firma localizada na Av. Brasil (S. Cristóvão). Dá-se preferência a quem tiver noções de contabilidade, para efeito de classificação dos documentos a serem lançados. Bom ambiente de trabalho e semana de cinco dias. Cartas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P.40 918. (P)

Rádio — Comunicação

Indústria do Rio procura elementos capacitados, de preferência familiarizados com transistores, nas seguintes especialidades:

- Engenheiro de fabricação
- Engenheiro de desenvolvimento
- Técnicos com prática
- Técnicos recém-formados.

Os interessados deverão marcar entrevista, pelo telefone 43-2363 nas horas de expediente.

Restaurantes de empresas

Pessoa com longa e comprovada experiência, oferece-se para administração, concessão ou orientação.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 20 461.

Se você cursa o Vestibular, Clássico ou Científico, ou é um homem marcante em vendas, aceite o convite:

VENHA GANHAR NCr\$ 1 000,00 POR MÊS

A Organização AYRES está no momento em expansão e, oferece oportunidade para (6) seis vendedores, com ou sem prática.

OFERECIMOS

- 1 — Método de vendas único no Brasil, tanto no campo prático como no teórico (Curso eficiente e rápido de vendas);
- 2 — Adiantamento semanal;
- 3 — Promoção de chefia para os que se destacarem;
- 4 — Registro em carteira ou "CÔRTE";
- 5 — Cobertura total ministrada por um campeãoíssimo em vendas.

EXIGIMOS

- 1 — Trabalho com tempo integral;
- 2 — Ambição, entusiasmo e desejo de ganhar acima de NCr\$ 1.000,00;
- 3 — Personalidade marcante, e alta disciplina;
- 4 — Desejo de progredir para galgar cargo de chefia.

Entrevistas à Av. Marechal Floriano n.º 38/803 — Horário Comercial — 27-5-68.

Supervisor de Vendas**(PRODUTOS DE CONSUMO)**

Empresa de presença no mercado está oferecendo oportunidade para um Supervisor já experiente junto a supermercados, empórios e farmácias. Deve ter capacidade para promover de forma entusiástica e eficiente. Necessário possuir carta de motorista.

Apresentar-se para seleção na Av. Pres. Vargas, 309 — 5.º pavimento, no horário de 9 às 11 horas, dia 27 do corrente.

CAPACIDADE DE LIDERANÇA

Grande empresa Nacional oferece oportunidade a dez candidatos de ambos os sexos, de ingressarem em seus quadros para ocuparem funções compatíveis com sua capacidade. A média de remuneração dos componentes deste quadro é superior a

NCr\$ 3.000,00

Exigimos dos candidatos: boa aparência, desembaraço, aptidão para o serviço externo, cultura média (secundária ou equivalente), idade até 45 anos e personalidade marcante. Possibilidade de ascensão será oferecida aos que demonstrarem mais capacidade e melhor se destacarem.

Os candidatos deverão se apresentar ao DR. ARY AKERMAN, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27 — somente na segunda-feira, no horário de 9 às 18, horas, ininterruptamente. — Favor comparecer munido de documentos. (P)

executives SOLICITA**CHEFE DE VENDAS****PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA DE PRODUTOS POPULARES**

- Trata-se de conceituada empresa internacional, dedicada à industrialização e comercialização de uma linha de produtos de consumo popular de excelente aceitação no mercado.
- O titular da posição é o responsável pelas vendas em todo Estado da Guanabara, tendo sob sua chefia uma grande equipe de vendedores.
- O candidato deverá ter experiência no setor de comercialização de produtos de consumo popular, bem como na chefia de equipes de venda. Ele deverá ser um homem dinâmico e possuidor de alta capacidade de trabalho.
- Remuneração: será de acordo com a experiência e qualificações do candidato.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente sem prévia autorização do interessado. (P)

**executives****RIO - LIMITADA****CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO**

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1 117 — Rio
Rua João Adolfo, 118 — conjunto 1 104 — São Paulo

REPRESENTANTES — RP

Organização em expansão nos mercados do Nordeste brasileiro, necessita para completar seu quadro na Guanabara e Estado do Rio (Niterói e adjacências), de 10 representantes comerciais autônomos.

Deve-se esclarecer que, a mão de obra especializada que procuramos é de difícil oferta neste mercado de trabalho, por este motivo, nós estamos especializando nossos representantes através de cursos específicos, oferecendo-lhes assim, o acesso à esta carreira altamente lucrativa.

Exige-se apresentação impecável, aparência agradável, idade de 21 a 40 anos.

Oferece-se excelente oportunidade para altíssimos ganhos, aos selecionados.

Entrevistas no LEME PALACE HOTEL, somente amanhã, segunda-feira, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18h30m, procurar o SR. D. GEORGIADIS. (P)

SUA MELHOR OPORTUNIDADE**PARA UM NÔVO PADRÃO DE VIDA****NCr\$ 173,50 POR DIA**

- Se você tem de 20 a 40 anos de idade
- Se você dispõe de tempo integral
- Se você é ambicioso
- Se você tem um ideal na vida
- Se você sabe convencer as pessoas...

então

Venha falar conosco, amanhã, segunda-feira, dia 27, no seguinte endereço: — AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, procurar Dona LOURDES, das 9h30m às 18h30m. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE DIRETOR
PORTUGUÊS — INGLÊS

- Companhia de grande porte internacional, com escritórios localizados no Centro da cidade, admite secretária qualificada para desempenho da função junto a Diretor.
- Pede-se natural versatilidade em assuntos ligados a secretária, como estenografia nos idiomas português e inglês, arquivos e documentação, agendas e atendimento de pessoas, bem como espírito de iniciativa, flexibilidade para assimilação de novos métodos de trabalho que se adaptem ao estilo do Chefe e um bom e natural contato humano.
- Domínio do idioma inglês, experiência anterior em função de bom nível, curso secundário completo no mínimo, nacionalidade brasileira, sem problemas de dependentes, idade entre 24 e 38 anos, são exigências complementares.
- Salário dentro do escalão compatível com o cargo, semana de cinco dias e outras vantagens de âmbito interno da Companhia.

As interessadas serão atendidas na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506. (P)

Técnico em contabilidade

Cia. Americana em fase de expansão no seu setor financeiro, admite elemento altamente qualificado para o setor de "Caixa-Contas a Pagar", com experiência mínima de 3 (três) anos, no campo contábil em geral.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 020 168, indicando pretensões salariais e anexando minucioso "Currículo Vitae".

Vendedor — Aços finos

Firma tradicional do ramo precisa de vendedor conhecedor da praça. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 20 473. Guarda-se sigilo absoluto.

Vendedor autônomo Móveis de fórmica

Conhecida indústria de móveis de fórmica, necessita de Vendedor com experiência, nas zonas da Central, até Cascadura, Estácio, Tijuca e zona Sul.

Tratar com Dr. Braga, na Rua Sete de Setembro, 54, 8.º andar, segunda-feira, dia 27, depois de 9,30 horas.

Vendedores (as)

Firma Editora de âmbito nacional, em fase de expansão, necessita de seis vendedores (as) para complementação de seu Quadro de Vendas, Praça e Interior.

OFERECIMOS:

- 1) Registro em Carteira
- 2) Altas comissões
- 3) Treinamento permanente
- 4) Indicações de Clientes
- 5) Excelente mercadoria.

EXIGIMOS:

- 1) Idade mínima 21 anos
- 2) Instrução secundária.

Apresentar-se com documentos, ao Sr. Rodrigues, na Rua da Alfândega, 111-A, sala 302, no horário comercial.

Vendedores (as)**NCr\$ 800,00 MENSALIS**

Estamos admitindo pessoas de nível ginasial ou superior, mesmo sem experiência, com os seguintes requisitos.

- BOA APRESENTAÇÃO
- FACILIDADE DE EXPRESSÃO
- MUITA VONTADE DE GANHAR DINHEIRO

Oferecemos:

- ÓTIMA COMISSÃO
- CURSO RÁPIDO DE TREINAMENTO
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- TODAS AS GARANTIAS TRABALHISTAS.

Venha conversar conosco, no horário comercial, à Rua do Carmo, n.º 6 — Sala 601 — Sr. Pinheiro.

Vendedor Produtos químicos

Grande indústria procura elemento para o cargo acima, com boas possibilidades de remuneração.

Dá-se preferência a elemento formado em Química, estudante, ou que tenha grande experiência no ramo.

Pede-se dirigir as ofertas para o número 020 502, na portaria deste Jornal, juntando currículo profissional.

Vendedores (as)

Firma tradicional na venda pelo crediário admite um restrito número de vendedores(as). Oportunidade ímpar no ramo. Boa aparência, 18 a 45 anos, ambição é o necessário. Todas as garantias trabalhistas, oportunidade de Chefia e alta remuneração é o oferecido.

Comparecimento à Rua México, 119, sala 502 — dias 27 e 28 das 9 às 17 horas, com o Sr. Delio Durão.

Vendedores**Produtos Eletrodomésticos**

Exige-se experiência.

Av. Rio Branco, 277 — Gr.
502 das 8 às 11 horas. (P)

Vendedor

Autônomo, com prática e boa aparência, necessitamos para visitar as casas de artigos para presentes e papelerias, com zona exclusiva. Artigos de franca aceitação e freguesia já feita.

Apresentar-se das 9 às 12 horas. Rua Uruguiana, 118, salas 701/2.

Vendedores (as)

Empresa nacional, em fase de expansão, oferece oportunidade para integrar equipe de venda direta em escritório, a pessoas de alto gabarito. Possibilidades de ganhos: NCr\$ 1.200,00.

Tratar das 11 às 13 e das 16 às 17 horas, diariamente, Rua Conselheiro Saraiva, 28, sala 1 003.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

... aliás, a

FINANCILAR
também.

Por isso você
tem 120 meses
para pagar seu
apartamento.

Nós achamos
1978 um ano
ótimo para
você acabar
de pagar seu
apartamento...

O Edifício Barros Barreto

Tem 10 pavimentos. A fachada toda revestida de pastilhas. O hall social em mármore e jacarandá. Garagem no subsolo. Localizado na Rua Figueiredo Magalhães, 263, quase esquina da Av. Copacabana. A dois quarteirões da praia.

3 quartos	2 quartos
2 salas	sala
hall intimo	ou
2 banheiros	banheiro
sociais	social

duas maneiras de morar confortavelmente. Os banheiros são revestidos de azulejos em cor e a cozinha de azulejos brancos. Ambos até o teto rebaixado. As dependências de empregada são completas e confortáveis. A distribuição das peças permite perfeita distinção entre a parte íntima e a social. Você começa a pagar em 1968. E termina em...

... bom, primeiro você paga a quota do terreno, em prestações mensais. O que é a mesma coisa que dizer: você está aplicando o seu dinheiro, e muito bem. Formando um valioso patrimônio. Somente quando a construção estiver terminada (ela será executada por empreitada reajustável em 15 meses) e você estiver de posse das chaves do seu apartamento, você começa a pagar a construção. Aliás as mensalidades são pouco superiores ao aluguel de um apartamento semelhante. Só que desta vez o apartamento é seu. ... bom, segundo você termina de pagar em 1978. Daqui a muito tempo.

Morando na Rua Figueiredo Magalhães,

você tem um comércio intenso e variado. Os melhores colégios do bairro, igrejas, cinemas, restaurantes, boutiques, boites. Condução para qualquer ponto da Cidade. Realmente você dispõe de conforto e comodidade. Ao lado da praia, e lógico.

Estas são as condições para você adquirir o seu apartamento:

preços:

2 quartos

Entrada ... NCr\$ 3.600,00
Mensalidade NCr\$ 360,00

Terreno ... NCr\$ 18.000,00
Construção NCr\$ 35.150,00
TOTAL ... NCr\$ 53.150,00

3 quartos

Entrada ... NCr\$ 4.600,00
Mensalidade NCr\$ 460,00

Terreno ... NCr\$ 23.000,00
Construção NCr\$ 41.650,00
TOTAL ... NCr\$ 64.650,00

Este prédio é
financiado com

LETRAS IMOBILIÁRIAS



O investimento perfeito

Rua do Carmo, 17
Tel. 31-1191

Financiamento:



FINANCILAR

Cia. de Crédito Imobiliário
— O investimento perfeito

Construção:



GEMACO

Engenharia, Arquitetura, Construções
Gemaco Ltda.
Experiência, técnica e eficiência



IMOBILIARIA
NOVA YORK S.A.

— Um símbolo de confiança
Rua Sete de Setembro, 61
(prédio próprio) - tel. 31-0060

Corretor responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI nº 3)

Memorial inscrito no 5º Ofício do Registro de Imóveis, no livro 8, fl. 403, em 10.5.68, sob o número 94 (88 de incorporação).

de Dentro, Rua Adolfo Bergamini,
81. Vendo financiado. Testes in-

DIVERSOS

JOIA - Vendo ótima joia d'na
estrela, ótima pontoa, mais 2 aspi-
do 2, cor., todos vazios. Ven-
do Trator Estr. Engenho da Pedra
190 apto. 202.

VENDO o facilite apartemen-
to comercial em Niterói, - Rua s.
Conceição - NCR5 2.000,00.
Trator segunda-feira dia 9. a
19 horas pelo telefone 31.4030
Sr. Gentil.

**IMÓVEIS
DIVERSOS**

ÁREAS BALNEÁRIAS — Vendo grandes bens altitudes para loteamento ou empreite de capitais e baixas valorizati 20% ao mês garantido. Vendo. Tratar na A. R. Rio Branco 156 sala 2728, telef. 19-6560.

ATENÇÃO — Guarabira, Minas Gerais. Pauze, mercado fabril, e 100 metros localizados do E. R. Rio C. preço e condições p. venda urgente e mais cobrado p. m. no terreno de 237 000 m. toda planejada com uma residência de fino gosto, piscina de luxo, campo de volei e basquete, duas nascentes e cisternas.

CHACARAS RIO-PETROPOLIS - Um excelente local. DOMINGO vende casas e sítios, Av. R. Branco, 88, fone. 602. CECI GB-1 11-23-5407.

FAZENDA - Com 160 alqueires, de 48 000 m² são 30 matas virgens, com muita madeira para tor, grandes quedas d'água para fazer qualquer maquinário como uma serraria ou outras indústrias de madeira, terras

mas para qualquer cultura, o
mo clima, localizada na cidade
de Sta. Maria Madalena, Estado
de Roraima, de Jari e três (3) al-
tomentos, estrada de terra, con-
vel. Ver e tratar diretamente
o proprietário, Tel. 28-0949
Dia 27.

FAZENDA - Com 25,5 alquei-
res de 48.400mts, pasto para ca-
(100) cabeças de gado, bastante
capoeiras e matas virgens 30
pés de banana em produção,
gula casa de sede, outra pe-
culosa, baião e estrebaria para
uma máquina para fabricação
farienda, terrenos ótimos para
qualquer cultura, toda cercada
gramma farpada, ótimo clima, b-
tente Ag. Tel. 28-0949, dia 27.
Ver e tratar diret. com o proprie-
tário.

FAZENDA — Vendo ótima fazenda em M. de Espanha, prazo de 120 alqueires miniais 6 km. da cidade e 200 do rio. Boas pastagens e terras para plantar. Verdes nascentes, cortando em km. estabulo 40 vacas — 1.000 arvoretos frutíferas. Maiores detalhes com Inês de Carvalho — CRECI 1396 — A Rio Branco 185 sale 826. Telefone 32.3675.

FAZENDAS VASSOURS — Vendo totalmente financiado com 120 alqueires na Estrada que liga a Vassours com 6 km de frente para a estrada principal com o bus do Rio à porta, com ótimo pasto, boas capinzeiras, mullas para leite, corral dentro da fazenda. Preço NC.R\$ 240 000,00. Interessados chamar os proprietários.

em MELLO AFFONSO & CIA.
MITADA na Rua. Contância Barb
n. 125, 1.º andar - Meier tel.
29-2902. 49-3261. CRECI 12

JACAREPAGURA - Silio 4
m2 com piscina, boa casa, NCR
120 000,00, 50% entrada, rest
a combinar. Tit. Estr. 3 Rios
625. Tel. 92-0137 ou Jacarepag
299.

MANGARATIBA - Vende-se
mo silio em frente a estação
com 134 000 m2 - Tratar p
Telefone 43-5702.

SITIO - Vendo em Teresopol
Granja Guarani. Ver no lo
Tratar na OBAC Ltda. CRECI
257. Tel. 37-7655.

SITIO vendendo em Miguel P
Todo plantado, um curral c/

SITIO - Parada Modelo - 1 km. de B. posto a 200 m. p. onibus (Estr. Rio-Cribrum) c/ 4.000 m. p. murada - 2 qts. mobiliada incluída, fogão, gás e gelad. e. outra de 1 (casero) - clima mont. - quente - lago c/ criação de peixes (Tilapia) piscina (liga trat.) - lousa c/ comp. maq. p. lix. - caixa d'água - 9 m. de flores 1 gerador p. luz - c/lig. (9 cab.) 1 choc. 600 frut. etc. Tudo NCR \$ 30 c/ 15 m e 300 pl m. Trat. próprio. R. Vicente Salvador, tel. 30-2418.

SITIO - Jacarepeque - Estr.

Pau Ferro 955, para clinica
dita, grania etc. Vendo 110
m2 distante dez m. Graúva
cente casa, preço 300.000 c. r.
venda c/p. fac. Tratar Rua
Aguilar 121, Maier.

SITIO EM ITABOAI - Vendo
com 8.800 pqs de laranjei-
ras de varias qualidades, laranja, na-
carregado de frutas, com 4
cu muros, vendo barato - F
lito recabo automovel c/ p
mento. Tratar São Bento
24 andar, area 78.000 m2
e, 1,9 andar, em Niteroi. Avan-
Amiral Peixoto 56 - 99 andar
503 com o Sr. Melo, aos dor-
vos pelo Tel. 2-4420.

UNISA
NIGER
NO
COSTA

LOJAS:
Situada à esquina de Rua Con-
g-D'na **PRAÇA SAENS.PENA,**

ESCRITÓRIOS:
100, 2.º andar (saísio) com
s) com 150 m2.
Indaga, 100

de-se
ristóvão
m2 totalmente construída, c
ada. Ideal para indústria, sup
lizado. Ótima localização à f
comercial e bancário. Jorge
— Horário comercial.

**o fazenda -
antinha**

Férias — Turismo — Excursões
de antiga fazenda, a 93 km
casino, 1.ª colônia de férias com
700 m2 de área construída,
acundado p/ gde. lago, c/ l
piscina, d'água corrente, pa
remo, pescaria, charretes, c
parte em jacarandá, grifeirif
light, telefone, etc., tudo fun
construção de + 300 aptos. P
m2 de área construída inclui

negócio. Aceito como parte
do Flamengo, Av. Atlântica
vista: 48-5876.

Agenda

Carnelão Leão. Informações pelo tel.:

UMA CARREIRA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Proeminente companhia internacional oferece a jovens brasileiros natos, até 30 anos de idade, recém-formados em CIÊNCIAS ECONÔMICAS ou CONTÁBEIS ou em ENGENHARIA ECONÔMICA um treinamento diversificado no seu Departamento de Finanças com acesso a funções de CHEFIA e GERÊNCIA.

Exige-se o domínio da língua inglesa, facilidade em cálculo, interesse comprovado por negócios, inteligência acima da média.

Salário NCr\$ 1.100,00 mensais.

Entrevistas e testes a marcar pelos telefones 27-5790 e 47-3292 diariamente entre 9h30m e 12 horas ou entre 14h30m e 17 horas. (P)

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

DESENHISTAS MECÂNICOS

(PARA FERRAMENTAS E GABARITOS)

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 (cinco) dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografias 3 x 4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar — sala 907, a partir de terça-feira, dia 28-5-68, das 9 às 17 horas.



UNIVERSIDADE NA EMPRESA

DIVISÃO DO BOLETIM CAMBIAL

(Jornalismo — Enga. Humana p Cursos Extensão Universitária — Relações Públicas)

META — ENGENHARIA DE EFICIÊNCIA REMUNERAÇÃO DINÂMICA NCr\$....?.... CANDIDATOS PARA NITERÓI E GUANABARA

Cargos a serem ocupados por performance de atividade: Agentes de contacto entrevistadores, Gerentes distritais executivos, Analistas, Controladores de continuidade.

OFERECEMOS

Realização profissional por mérito
Realização funcional por mérito
Ambiente de trabalho saudável
Remunerações fixas e móveis
Contratos de trabalho gratuidados

SOLICITAMOS

Elevado nível cultural/intelectual
Equilíbrio emocional
Estágio obrigatório como entrevistador
Experiência de vendas alto nível
Apresentação e auto-presença

Telefonar para Dna. SOLANY para marcar entrevista
Telefone: 23-4026

liber

AGENTES DE INVESTIMENTOS NCr\$ 1.000,00

Cia. distribuidora de títulos ampliando seu quadro de AGENTES DE INVESTIMENTOS admite pessoas de ambos os sexos.

Oferece curso de especialização, farta literatura e indicação de clientes. Possibilidades de ganho superior a NCr\$ 1.000,00.

Os candidatos devem procurar o Sr. Pedras, na Avenida Copacabana, 728 — sobreloja. (P)

Porteiro

Precisa-se de pessoas com capacidade comprovada para portaria de clube. Avenida Borges de Medeiros, 701, 2.ª-ferreira — Sr. Coelho. (Não se tende p/ telefone).

Pintor de automóvel

Precisa-se 1/2 Oficial, apresentando-se devidamente documentado. Av. Brasil, 15 295 — Parada de Lucas — GB — Cia. Perfex.

Pintor(a) p/ porcelana

Precisa-se competente. R. Barão de Mesquita, 939 — Andaraí.

Pintor oficial para automóveis

Precisa-se com muito conhecimento em tintas sintéticas e fluco, experiência comprovada. Apresentar-se com 1 foto 3x4 e Cartão Primário à Av. Mal. Rondon, 539. Dep. Pes. soal.

Precisa-se de

Marceneiros, maquinistas e meio oficial de marcenários e maquinistas c/ prática. Administração imediata. Tratar na Rua Carlos Seidl n. 261, 1.º andar. — Caju — GB.

Precisa-se

De pintor, motorista, torneiro todos com bastante prática comprovada em carteira, apresentando-se com documentos ao Caminho de Itararé, 320 — Ramos.

Profissionais para construção

Precisa-se: pedreiros, estuadores, ladrilheiros e serventes. Tratar hoje, na Voluntários da Pátria, 169, e segunda-feira, na Rua Senador Dantas, 117 sala 1541 depois das 16 horas.

Recepcionista

Procura-se recepcionista entre 25 e 35 anos de boa aparência e boas maneiras, curso ginasial completo 1/2 expediente. Bom ordenado. Ofertas para a portaria deste Jornal sob o n. 40022, incluindo fotografia.

Representações

Wilson Cortez Diniz — Aceito representar nesta praça firmas de confecções de homens, malhas para homens, tecidos. Tenho clientela fiel. Posso mais de 12 anos de experiência. Rua Belicário Távora, 467 — sl 308 — Tel.: 45-9308 ou 31-3035, 31-1533. Dona Salomé. (X)

Revendedoras

Produtos de beleza. E. do Rio e GB — 30% de comissão e prêmios — Se você é dinâmica e dispõe de tempo ligue para 52-0926 dando nome e endereço — Há sempre uma vaga para você.

Recepcionista

Cia. de Investimentos precisa moça educada e de ótima aparência para trabalhar em horário integral. Posição de futuro. Tratar com Srs. Luiz Francisco ou Frank. Rua do Rosário, 84 — Iojá.

Secretária

Precisa-se com prática de serviço geral de escritório. Boa apresentação. Bom salário. Av. Rio Branco, 156, sl 2924.

Secretária executiva

Procuramos com ótima aparência, boa dactilografia, redação própria e iniciativa. Ordenado de acordo com as habilitações. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156, sala 2131. (P)

Agritécnica S/A. Esquadrias metálicas

Admitir
● AUX. DE CONTABILIDADE MECANOGRÁFO

Conhecendo o sistema FRONT-FEED. Residente de preferência em Campo Grande. Restaurante próprio. Semana de 5 dias. Alojamento gratuito para os residentes na fábrica. Condição própria. Apresentar-se na ESTRADA DA ILHA, 3.073 — CAMPO GRANDE. Tomar ônibus 867 ou 854 em Campo Grande. (P)

SELF — Centrais Elétricas Fluminenses

Seja você também um integrante ativo do progresso fluminense. Venha inscrever-se para o concurso público de

Auxiliar de escritório

OFERECEMOS:

Excelente ambiente de trabalho
Salário inicial de NCr\$ 180,00
Após três (3) meses NCr\$ 200,00

EXIGÊNCIAS PRÉVIAS PARA A INSCRIÇÃO:

Ter a idade máxima de trinta (30) anos até o término das inscrições. Apresentação de: Diploma de curso Ginasial completo ou equivalente, Título de Eleitor.

Duas fotografias, tamanho 3x4. Fotocópia do Certificado de quitação com o Serviço Militar.

Inscrições abertas de 27 de maio a 10 de junho do corrente ano, das 9,30 às 11,30 e das 14,30 às 17,30 horas.

LOCAL DE APRESENTAÇÃO:

Divisão de Organização e Treinamento do Departamento Administrativo na Rua José Clemente, n. 43 — 2.º andar — Niterói — RJ.

É indispensável a apresentação dos documentos

Fiorenza Auto Distribuidora S/A

Admite:
PINTOR

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Apresentar-se na Av. Brasil, n. 15 146 — P. de Lucas — com os necessários documentos.

Controlador de restaurante

Precisa-se de um bom elemento com prática da função acima.

Apresentar-se ao Empaire Hotel, Rua da Glória, 46, fundos.

Meio-expediente

(MÔÇAS)

Estamos admitindo cinco moças p/ nosso Dep. de Relações Públicas (meio expediente), com salário fixo. Exige-se boa aparência e ótimas referências. Tratar amanhã, entre 9h e 12h, com o Sr. Souza, na Av. Churchill, 97, 6.º andar. (Castelo).

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

PRECISA DE:

- MESTRE DE OBRAS
- MARCENEIROS
- CARPINTEROS
- SERRALHEIROS
- SOLDADORES

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário à RUA FELIZARDO FORTES, 241, Ramos. (P)

Faturista

Precisa-se, com prática de todo o serviço de faturamento. Apresentar-se com documentação à Rua Franco de Almeida, 72 (transversal à Av. Brasil, 2 110). Horário das 14h às 17h.

Mecânicos de automóvel

Lanterneiros Eletricistas

CINAVE — Cia. Nacional de Veículos, revendedora dos produtos Simca-Chrysler, admite elementos com bastante prática. Paga-se muito bem. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria n.º 323 — Botafogo.

Notista (môça)

Com longa experiência comprovada em carteira, firma de importação precisa com urgência. Ordenado inicial de acordo com aptidões. Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Tratar à Av. Presidente Vargas, 482, sala 2 012.

Nosso negócio é fabuloso

NCr\$ 1 500,00 para você que é vendedor
NCr\$ 1 200,00 para você que nunca vendeu
● Curso de vendas — Clientes indicados
● Promoção de cargos.
Av. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802 — Santa Rosa.

NCr\$ 200,00

Ganhe sem sair de sua casa vendendo produto de limpeza as suas amigas e vizinhos. Cobertura publicitária em jornais e TV. Tratar à Rua Torres Sobrinho, 57 — Méier. Não atende por telefone. Bico também para vendedores do ramo no interior.

Ofertex

PRECISA DE:

Autorizadores crédito

Rapazes de boa aparência, Ginasial completo, prática comprovada em carteira mínimo de 1 ANO.

OFERECEMOS:

a) Ótimo ambiente de trabalho;
b) Salário compatível com a função.
Os candidatos deverão apresentar-se:
Dias 29-30 no horário de: 9,30 às 12,30 hs.
Rua Gonçalves Dias, 83 — 2.º andar — Munidos de documentos. (P)

Vendedores

Organização de tecidos, com filiais em vários Estados, ampliando seu quadro de Vendas e Domicílio, em prosseguimento a mais uma espetacular campanha encetada, necessita de elementos que queiram iniciar-se nesta rendosa profissão.

EXIGE:

- Boa apresentação.
- Não precisa ter prática, daremos treinamento adequado.
- Dinamismo.

OFERECE:

- Ordenado fixo.
- Comissões. Prêmios de produção semanais.
- Diárias.
- Grandes possibilidades de ocupar cargos de chefia.
- Ampla cobertura publicitária, inclusive na televisão.

Tratar na Rua Gonçalves Dias, 76 — Centro, com o Sr. Villas Boss. (P)



REPRESENTANDO CLIENTE DE ÂMBITO INTERNACIONAL OFERECE OPORTUNIDADE PARA:

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

CONDIÇÕES PESSOAIS:

- capacidade de liderança
- facilidade de relacionamento social
- capacidade administrativa

QUALIDADES PROFISSIONAIS:

- experiência em administração
- conhecimento em Relações Industriais

OFERECE:

- oportunidade de progresso
- benefícios sociais
- salário NCr\$ 1.000,00 (início de carreira)

GUARDA-SE SIGILO

Curriculum Vitae — Horário de 9 às 17 horas.
CEPA — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA
Rua Senador Dantas, 118 — grupo 910/15

(P)

COMPRADOR (A)

FÁBRICA DE MILLUS admite para seu refeitório, elemento com experiência comprovada no mercado de gêneros alimentícios.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

GERENTE

HOTEL DE CATEGORIA

Necessita de elemento para assumir a função acima.

Apresentar-se com curriculum vitae ao Sr. Cruz, no período da tarde, das 16 horas às 20 horas.

Rua da Glória, 46 — Empire Hotel.

HOMENS DE VENDAS

ATENÇÃO!
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!
INSPETORES — ESCRITÓRIOS

Novo lançamento na Guanabara, do Fundo Mútuo Autofinanciamento LAP, Veículos do Lar Antônio de Pádua, que já entregou 250 carros. A melhor comissão, prêmios, indicações de clientes e plantões. Grande cobertura publicitária.

Tratar diariamente no horário comercial.

Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro
Av. Copacabana, 605 — Grupo 1 201
Av. Amaral Peixoto, 300, sala 505 — Niterói. (P)

MAR e TERRA

ADMITE

BALCONISTAS e CAIXAS

Não exigimos prática anterior mas damos preferência a pessoas com aptidões para venda, habilidade para lidar com o público e aspirações de progresso.

Dirigir-se à Rua Barão de Itapagipe n.º 71 — Sr. Miguel — com todos os documentos. (P)

SANDVIK

Companhia Sueca de âmbito mundial, com subsidiária em São Paulo e filial na Guanabara oferece oportunidade à

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

De preferência Técnico em Contabilidade, com profundo conhecimento da Legislação Fiscal (IPI e ICM), escrituração dos respectivos livros, emissão de nota fiscal-fatura, controle de estoques, emissão de Borderô bancários e despachos.

Semana de 5 dias — Excelente ambiente de trabalho e amplas possibilidades de progresso.

Favor apresentar-se ao Sr. RAPONE na SANDVIK DO BRASIL S.A. — Rua Nova Jerusalém, 204 — Bonsucesso (a 50 metros da Av. Brasil). (P)

VENDEDOR PROMOTOR

A Cia. Swift do Brasil admite três, para atuarem no Estado do Rio.

EXIGIMOS:

- Idade entre 21 e 26 anos
- Instrução secundária
- Condução própria
- Dinamismo
- Amбиção

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente
- Boa remuneração
- Possibilidade de acesso
- Seguro individual

Apresentar-se ao Sr. Oswaldo, Rua São Januário, 74 — São Cristóvão.

CHEFES DE EQUIPES E CORRETORES (AS)

ÚLTIMA CHAMADA

A SAVIP, depois do sucesso absoluto do primeiro lançamento, totalmente vendido em apenas 45 dias, convida a todos os CHEFES DE EQUIPES e CORRETORES(AS) para sensacional lançamento do NOVO PLANO — INÉDITO MESMO — com pontos de vendas realmente espetaculares, e com uma cobertura publicitária jamais realizada, em Rádio, Jornais, TV, Cartazes, etc. IMPORTANTE: SAVIP paga mesmo a melhor comissão da praça e ainda distribuirá entre os Chefes de Equipes e Corretores(as) os seguintes prêmios:

1 VOLKS. 0 Km. — 1 TELEVISOR PHILCO — 1 RELÓGIO "OMEGA" DE OURO e 1 JOGO DE CANETAS "PARKER" EM OURO.

E... a SAVIP... você já conhece. É pra valer mesmo.

savip



GUANABARA: Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar.
NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 171-A — Gr. 807.

(P)

AGORA SIM!!! QUENTE!

O empreendimento esperado

SENHORES CORRETORES:

**CHEFES DE EQUIPE — SENHORAS — MÔÇAS — MILITARES —
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — APOSENTADOS — ESTUDANTES
— ESCRITÓRIOS — LOJAS — TODOS!**

VENHAM CONHECER este espetacular lançamento.

No mesmo plano incluímos: CASAS — APARTAMENTOS — CARROS e valiosos prêmios pela Loteria Federal. Superior à Fundo Mútuo, VÁRIAS e VÁRIAS VÊZES.

Se ganhou dinheiro em:

FUNDOS, CONSÓRCIOS, TERRENOS, CLUBES etc., neste então é covardia!

Porque **ESTE** entrega no prazo marcado em contrato.

NOTA: A Comissão é o dobro da que qualquer Fundo de carros ou predial — DOIS POR CENTO — A "verba" começa por NCr\$ 2.000,00 — dois mil cruzeiros novos — ou seja que o colega ganhará NCr\$ 40,00 — renda cruzeiros novos — por inscrição e o cliente pode querer várias "verbos".

Não é verdade? E agora?

Temos Carta Patente e podemos vender, sortear ou financiar Carros, apartamentos e aparelhos eletrodomésticos.

Plano aprovado e fiscalizado pelo GOVERNO FEDERAL.

LANÇAMENTO JÁ !!!

INSCRIÇÕES: Sede — Rua México, 74 — Grupos 607 — 608 — 609 — 610.
Rua do Rosário, n.º 107 — S/ 101/102 — Centro
Rua dos Romeiros, n.º 108 — S/ 406
Av. Presidente Vargas, n.º 300 — Loja 13 — Mercado Municipal — Caxias
Rua Figueiredo Magalhães, n.º 354 — Copacabana.
Rua da Conceição, n.º 101 a 121 — S/ 932 (Edifício Gold Star), Niterói
Rua Feliciano Sodré, n.º 117 — S/ 4 (em frente a Prefeitura), S. Gonçalo
Av. Rio Branco, n.º 277 — Grupo 1 107 — Centro
Rua Ministro Felício Toledo, n.º 495 — S/ 608 — Edif. Vitória — Niterói
Rua da Assembleia, n.º 35 — Sobrado
Rua Nunes Alves, n.º 75 — S/ 104 — Caxias
Av. Pres. Vargas, n.º 590 — S/ 1 007 — Centro
Rodoviária Getúlio de Moura, n.º 13 — S/ 4 — Nova Iguaçu
Rua da Carioca, n.º 64
Rua Senador Dantas, n.º 21 — 15.º — S/ 1 508.
Rua Figueiredo Magalhães, n.º 219 — Gr. 501
Rua Visconde Pirajá, n.º 132 — Sobreloja.

SR. CORRETOR

Vendas de alto nível com a apresentação de clientes ao corretor
Garantimos grande volume de vendas
É a oportunidade do ano. Início imediato



santapaula melhoramentos s.a.

RUA ALCINDO GUANABARA, 24 — SOBRELOJA

(P)

2 ECONOMISTAS

1 CONTABILISTA

2 ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO

3 EXECUTIVOS DE VENDAS

Procuramos os elementos acima para admissão imediata após processo seletivo que inclui treinamento em nossa sede.

EXIGIMOS:

- Idade de 35 a 45 anos.
- Efetiva experiência anterior em direção ou gerência de empresas comerciais ou industriais de alto porte.
- Formação superior comprovada e elevado gabarito profissional e social.
- Serviço militar cumprido.
- Espírito de disciplina, sacrifício e destacada capacidade de relações humanas e liderança.

OFERECEMOS:

- Função de alta relevância e intensa realização profissional.
- Reais possibilidades de promoção aos mais destacados cargos, em escala promocional onde os mais capazes tem absoluta prioridade.
- Remuneração em aberto.

Os interessados deverão telefonar ou apresentar-se à Srt.ª Daniele, de preferência já portando curriculum detalhado, no HOTEL AMBASSADOR, exclusivamente segunda-feira, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas, e terças-feiras das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, para marcar entrevista com o nosso Diretor de Departamento. (P)

Vendedores

MINIMO NCr\$ 1 000

Temos o melhor trabalho para V., retirando por dia NCr\$ 50,00. R. Alcindo Guanabara, 17 • 21, sala 1 606, 2.ª-feira, às 9 horas.

Vendedor

Fundição — Mecânica

Firma em fase de expansão admite vendedor com conhecimentos, de preferência com freguesia já selecionada. Cartas com detalhes completos para o número 276 150 na portaria deste Jornal.

Vendedores

Com prática de Camisaria e Roupas. Para trabalhar em Copacabana.

Casa Tavares

Rua da Quitanda n.º 30-A.

CHEFE DE VENDAS FIXO E COMISSÕES

Importante empresa de âmbito nacional, em fase de dinamização de seus negócios, procura Chefe de Vendas para ocupar o mais alto cargo de sua agência, nesta Capital.

O candidato sobre ser homem de ótima conduta moral, deverá também possuir temperamento dinâmico, imaginação fértil, ser paciente, habilidoso e estimulante, no trato com seus liderados.

Além de salário fixo, seus ganhos serão também à base de comissões e poderão alcançar elevadíssimos padrões, conforme comprovaremos com dados, na ocasião da entrevista.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número P-40 956.

Sigilo absoluto.

(P)

ENGENHEIRO CIVIL OU ARQUITETO

Com pelo menos 3 anos de prática em condução e fiscalização de obras.

Exige-se experiência comprovada em orçamentos e controle de programação financeira de obras.

Tratar no horário comercial com o Dr. Ivo pelos Telefones: 57-6127 ou 36-6160.

MÔÇAS

REPRESENTANTES
RECEPCIONISTAS
BANCÁRIAS
DATILOGRAFAS
CONTÁBIS
PROFESSORAS
SECRETÁRIAS
VENDEDORAS



Companhia PIRATININGA

Em fase de expansão, necessita de novas funcionárias, com nível de instrução secundária. Não exigimos experiência anterior em contatos, pois as selecionadas serão treinadas e instruídas para as funções.

AS ADMITIDAS OFERECEREMOS:

- CURSO DE INSTRUÇÃO BÁSICA E INTEGRAÇÃO
- GANHO SITUADO ENTRE OS MELHORES DA GB.
- AMPLAS POSSIBILIDADES DE CARRERA.
- DIVERSOS MERCADOS DE TRABALHO, DANDO AS CANDIDATAS POSSIBILIDADES DE OPÇÃO.
- REGISTRO EM CARTEIRA — 13.º SALÁRIO E FÉRIAS.
- ASSISTÊNCIA MÉDICA INCLUSIVE PARA DEPENDENTES.

Entrevistas à Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar. Com Professora MARIA LUIZA.

Laticínios Nacional

Vende-se um laticínio em Juiz de Fora,

10 ms de área construída, dentro do Centro
Cidade, com recepção de 2 000 litros de leite
por dia. Preço a combinar. Tratar pelo tel. J.F.
9 ou 38-7142 e 52-0824, com Sr. Kleber.

Mercado São Sebastião
AV. BRASIL
 Vendo loja c/68m2 e sobrado c/48m2, va-
 Olímo ponto. Ao lado da Casas da Banha.
 telefone. Preço NCr\$ 25.000,00, à vista.
 ar c/proprietário, Sr. Medeiros: 52-9853 e
 3539.

Pôsto de regulagem
Volkswagen
 Vende-se por motivo de outros negócios:

Prédio industrial
SÃO CRISTÓVÃO

Vendo construção nova, 2 000 m², própria para Empresas de Transportes, Depósitos ou Indústrias. Construído em terreno de 27 x 90 m. Laje em concreto, telhas francesas, tudo de 1ª qualidade. Escritório com 200 m². Gabinete de diretoria com ar refrigerado. Refeitório e vestiário para empregados. Fôça. Telefone. Elevador.

Quer vender sua propriedade?
Apartamento, casa, edifício ou terreno. Faça avaliação e plano de venda. Entregue para vender e confie na experiência do corretor ORAMU.

PES - CRECI 1 083. Tel. 42-7894, Rua Álvares
33/37 - Grupo 1 219, Cinelândia.

Sindicato Nacional dos Aeronautas

CONVÊNIO COPEG/SNA

Convidamos os interessados na aquisição de apartamentos financiados, a comparecerem à sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, a fim de tomarem conhecimento dos projetos de dois edifícios a serem construídos respectivamente na BR-040 e na Avenida ...

Trata-se de apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências, além de vaga para garagem, etc.

**Sua casa própria, pronta,
90% financiada em 15 anos
pelo B.N.H.**

EM CAMPO GRANDE — Rua Gramado, 96A

Informações no local ou, Rua Augusto Vas-
cellos — Campo Grande, Rua Felipe Cardoso
16 — Santa Cruz e JÚLIO BOGORICIN, Av. Ri-
verdale, 156, gr. 8010. Tels.: 52-8774, 52-749-
2793 e 32-3813. (CRECI 95).

Teresópolis

Vendo apartamento com 130 m2, luxo, decoração com armários marfim e mogno, lãmbri em, mármore estrangeiros. Fôrma e cerâmicas artísticas. Bozes alum, água quente central. Tratar com Milton T. 2231.

Terrenos – Compre-se

Apresentar propostas e informações detalhadas na Avenida Nilo Peçanha, nº 2 - Sobrelha, no horário de 16 às 18h.

**Terreno no Centro
Compra-se**

Compre-se terreno em pleno centro bancário e comercial da Cidade. Ofertas, entre 14 e 18 horas. Tel. 31-3575.

Tipografia

Compro com pequena entrada, arrendo com aluguel e mercancia. Capacidade a qualquer prova. — Provas para a portaria deste Jornal sob o nº 100.

Vende-se
TERRENO IDEAL PARA CASA DE SAÚDE
OU MANSÃO
GAVEA PEQUENA — 10 000 m2 em rua c
ada, com luz. Água própria, todo cercado c
nuralhas de pedra. Antônio Carlos. Horário C
ercial — Tel. 54-2114.

• • • • •

CENTRO CENTRO — A
319 de Av.

4000 quarta 2 moçm ou ca-
sal c/ móveis. Sousa Neves 43
- Estácio.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA	GARAGEM —
ALUGO casa 5 qto., sala, copa,	Mendar. 335,
	nha, 333 Grup
	Aluna.

com 28m2, Chaves Rua de Gló- GLORIA - Al
ria, 122, ap. 401, das 8 às 10
de Rua Candi

Benjamin Constant, 155, ap. 22-B165, CRECI
ni.

Vermeilha. 9. sp. saio, quatro lit. etc. final
construção. Entrada N.º 360
para financiada. tel. 47-7147
Furo.

CATETE - Aluga-se. ap. 905 -
R. do Catete, 95 - Cl. q. e saio
conjugado, área e tanque. Va-
local. Trator, Cernelho de Men-
dona Imóveis. Av. Copacabana,
n. 861, s. 504 - Tel. 57-2859.

Endereço: Rua da Liberdade, 140, c/ 504 - Tel. 57-2853.

2 -- Bolagins Per. R. Ovidor, 130 n/ 914 -
 (CREC) 455-1-12.

ALUGA-SE casa, 3 qts., sala, cozinha, banheiro, cozinha, cozinha e dop. de empregada. Ver no local chaves no 167 - 10.º and. - Trator & Jacques - Fones 31-1070. - 5205 e 52-9667. (CRECI 937).

7 da Rua Senador Vergueiro, mais toxo. Ch
B, ci sala, e quarto superado, Eugênio. Tratar

Chaves porteiro João.

Rua Sere-
para casa de
Rua Mano-
ins de Sere-
Almirante
510.

Aluguel de apartamento, 2 quartos, sala de estar, cozinha, banheiro, 12 m². Chave de porteiro.

ALUGASE ap. quarto e sala. Rua Santa Clara, 86. ap. 403 - Curitiba.

PACABANA -- Alugo -- R. Jo-
sua Nabuco, 183, ap. 303, 3.
quarto separados, banheiro,
cozinha, N.º 350,00. Che-
gar o porteiro. Tratar telef.
012.

PACABANA -- Alugo ótimo
mobiliado, Incl. cozinheira,
501 na Rue Bates,
25 e 2 saia, 3.

ACABANA - Rua Júlio de

Chaves com o porteiro. COPACABANA —
em H. C. Cordeiro Guerra 55 aluga vaga e
a Ind. na Av. Rio Branco, 311 e 313. Balne Tor. Rua
14.º andar. Tel. 31-1895, Ineira, 236 — 1006.

minhos Ferreira 219, das 12.30
às 16 horas. Tels.: 37-8068 e ...
37-8069. CRECI 1-72.

COPACABANA - KAIC aluga ri-
ta. Av. Copacabana n.º 1053 e en-
f. 301 frente, mobiliado, varanda,
quarto, 2 els., 1 escritório, 2 to-
iletes, ar. embuto, 2 banhs, acode-
do, empreg. áreas de tanque, des-
pense, telefone de extensão, 4

COPACABANA - Aluga-se sala de
ba. sala, quarto, amplos cor.
banh. alug. e lav. Mar. do M.

<p>a moradia e que trans- lações Fan-</p>	<p>te com 4 salas, grande coze- zinha, 4 quartos, banheiro, para- solar, dep. de empilhados, sofá. Informações tel. 37-3828.</p>	<p>ban- e fon- ap.</p>
---	--	------------------------------------

MA - Aluga-se ap. 3 q.
emp. serv. completo,
nduo. R. Barão Jacu-
112. Tratar no ap. 104.

MA - Ap. 201, R. Reden-
33, c/ living, 3 q. 2 banh.,
empreg. e garagem. Alu-
mili e duzentos mais taxa.
e of porteiro. Tratar Tel.
1).

MA - Rua Gomes Carnei-
ra, 503, próximo ao Car-

4. Rua Gen. San Martin, 493.

rator, ale, etc. Chaves no local!
 rator, a Rua Buenos Aires, 247,
 obrado, tel: 43.0586.
 AMOS - Venda - R. Ligeia, 24,
 tipo casa, jardim, varanda,
 2 qts., 2 qts., copa, cozinha e área
 randa, Mercar p/ ver 57-4493.
 AMOS - Aluga-se ap. 201 da

Roberto Silva, 137, c/ 2 q/s;
ca. coz. banh. social, dev. compl.
mp. Chav. ap. 301, Trav. Av.
do Bramco, 14 - 10.º pav. -
ruiluse.

ALUGA-SE Aluga-se, Rua Marechal
Luiz de Meneses, n.º 145, ap. 1.
com 2 quartos sala mte. dev. Entri-

C. Agulha 32-7174.

ALUGA-SE apartamento a Estrada
da Sapê 92 - n.º Turissus.

ALUGA-SE casas s/ fiodor (c/
mte depelto) 100, 150, 180, 2600;
haja 49-8855, 42-3413, 32-5560
- R. Miguel Couto, 15, s.º 404.
Creci 743.

ALUGA-SE uma casa na Estrada Otaviano, 357. Tratar no local na parte da manhã.

ALUGO ap. grande, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço. Rua Artur Vasconcelos, 67. Tel.: 29-3370.

ALUGA-SE casa grande. Rua Jar-

RAMOS - Aluguéis casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua João Romêziz, n. 347.

RAMOS - Alugué-se na Rua Dr.

Neuguchi, TAMIÁ, casa 1 e casa 2, 271A, 2 ruas, banho, coz. Cheva no ap. 102. Tristar IGAB. Rua 1,9 de Março, 13 tel. 31-0680 - CRECI 1.267.

RAMOS - Ap. Aluguel na locação, de frente com garagem, sala, 2 quartos, quarto de em-
da do Anônimo? Tomaz Coelho Chaves no local.

ALUGO casa 2 quartos, sala etc. Descanto em folha. Rua Iticuba
BARCELOS, 591 - Irajá.

ALUGAR SE casa na Rua Jacarim nº 445, am Terra Nova, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área.

ALUGA-SE casa grande confortável com garagem e quintal, Rua Guarapiranga n.º 26 - Inhumas.

RAMOS - Aluga-se apto. 204 da Rua Irene n. 106 - com qto. sala e dep. Chaves na loja D - Tel. 42-3373.

RAMOS - Alugo-se 2 quartos, sala, varanda amovível, copa, cozinha e banheiro com sítio. Ver domingo das 9 às 12 horas.

NCRS 130-60, Rua Lopes Ferreira 442 Vaz Lobato entre Carolina Amado.

ALUGA-SE um pequeno apartamento na Rua Barbosa Rodrigues 307, ap. 316. NCRS 100-00. Trar no local das 9 às 13 horas.

ALUGA-SE - 2 aptos. sala 2 qto.

RAMOS - Aluga-se um ap. com 2 quartos, sala, etc. Rua Roberto Silva, 179.

RAMOS - Aluga-se um ap. com 2 dtos., sala e demais depaços, com sinket. Ver na Rua Opárfio Fortes, n. 43 perto da praia.

RAMOS - Aluga-se um ap. com, banh., R. Alvaro de Miranda, 232 apt. 302 e 260, apt. 202 chave 201 - Pilares R. Dr. Niemäler, 464 - Eng. Dentre.

ALUGO - Terreno 830m², Estrada Velha Pavuns, esquina Rua Emilia e Rua Athina. Ótimo para depósito ou garagem. Tratar tel:

AV. BRASIL	31-3232.
RAMOS - Alugam-se os apt. n.ºs 101 e 201 da Rua Dr. Nonagatti, 75, sala, 2 quartos e dependências - Chaves na mesma rua, no n.º 105, Alugam-se NCR\$ 250,00 - Frater SACI Imóveis Ltda.	ALUGA-SE - Uma casa à Rua Alveira Carneiro, 24, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 banheiros, sala grande, quintal com estrada para carro. Aluguel NCR\$ 200,00, chaves no local. Frater, Rua. Buenos Aires, 247
Rua Alveira Alvim n.º 292, 1.º andar	

RAMOS - Alugueiro casa pequena. NCR\$ 130,00. Rua Pedro Avellino n. 134 - A casa.	- tob. e Adalberto.
RAMOS - Alugueiro co. 202 de Rua André Pinto n.º 61, sl. 2 qts. e dep. Helder Medall - Imó- vels Ltda. Ref. 43-6512 - CRECI	ALUGA-SE quarto, sala e cozinha - NCR\$ 180,00 - Rua Castro Lo- pes n. 182 - Inhamitã.
	ALUGO casa por NCR\$ 140,00 - sala, qto., cor., bank., var., la- drilhado e nova, 1 mês, adaptado

RAMOS — Alugo sp. 201 — R. Ligeira n.º 38, alugo, mais Max. C., 2 qts, cozinha, banh, comp. sala e c. n.º 125, alugar R. Teófilo Otoni 125 — R. 250 — e taxas.

VILA DA PENHA — Alugueiro de casa com 2 quartos, Banh, Cozinha, sala e c. n.º 125, alugar R. Teófilo Otoni 125 — R. 250 — e taxas.

ALUGUEIRO de casa de sala, quarto, coz., banh., área independente — R\$ 150,00, contrato, na Rua César Múrio n.º 525 — Vicente de Carvalho.

ALUGO apartamento, Estrada Vi-

VAZ LOBO — Aluga-se casa com
terra, tel. e dep. na R. Lima Drum
mond, n.º 161. Tel. 22-957. — R. Bran-
denburg, n.º 14. — Tel. 22-2957.

ESCRITÓRIOS KRUTMAN —
LUA DE ORNELA — Rua Cabral

de Carvalho 1650, apt. 205. —
Chaves n.º 205. Última locação.
Tratar Rua Prudente, n.º 97. —
Sr. Adolfo Gomes de Souza.

VILA DA PENHA - 2 qts., sala e dep. 63, no 303. Chaves no local e trailer 12, 22.4924, das 12h às 19 horas.

VILA DA PENHA - Aluguel de apto 201 da Av. Maritima - o 260, c 2 qts., sala e dep. Chaves no local 101. Telefone 22.4924, das 12h às 19 horas.

VARGEM - 2 qts., sala, coz., e banheiro. Rua Consadante Itapicuru, Coelho, 132, N° 130. Tomaz Coelho com contrato.

ALUGAM-SE duas casas de fundos da Rua Antonio de 52 108. Alameda. Transversal e Padre Nogueira.

42-32373.	BELFORT ROXO — Alug. m. 3. 1 al. 316, banh., coz. e 1 20m2. R. Circular, 32 — Telefone 43-7356.
VILA DA PENHA — Av. Oliveira Belo n. 759, fundus, m. 3, al. 3 3 qts, casa de 4 qts, Chave na — casa de frente, Trilar na IGAB. Alug. Pentele n. 24, al. 401. (CRE- CI) 1 267. — A. Rannell.	CAVALCANTE — Alug. R. Lau- rendo Filho, 515, ap. 101. 2 qts, sala etc. — 2 amplas areas, entr.
UGARIBU, CERRA — Alug. m. 3. 1 al. 316, banh., coz. e 1 20m2. R. Circular, 32 — Telefone 43-7356.	

VISTA ALEGRE – Aluguel apt. tipo cas. tudo bem confortável. Rua Cristóvão, 42. apt. 201 – Esq. Av. Brás de Pina. Ver só domingo.

VISTA ALEGRE – Vendendo-se apartamento. R. do Sol, 18. Jd. R.

CASA – Avenida Automovel Clube, 689 – Inhamui, c. 2 quartos grandes aluguel 200,00.

CAVALCANTI – Aluga-se apartamento térreo com 2 quartos grandes, áreas e varanda. – Rua Tucumanaque, 77.

<p>SA, Santa Izabel, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Chave no local. Tratar na "ADALMA" - Av. Almeida Barroso, 90 - 610 - Tel. 22-0798 - CRECI Al-3. 262.</p>	<p>COLEGIO - Aluga-se uma casa, sala, quarto, cozinha. Avenida Automóvel Clube n.º 3744, chaves 3740. Tratar na Praça Sena Pereira n.º 7. Entrar na Rua Lúcio Barcelos.</p>
<p>VIGARIO GERAL - Aluga-se casa, c/ quarto, sala e dependência.</p>	<p>CAVALCANTE - Aluga-se casa de 14, locação c/ qt., ssis, coz, ba-</p>

46. **VILA DA PENHA** - Aluga-se casa e filhas ap. da família novo e amola, sala, quarto e dep. N.º 570, L.º 1.º, Brasília, 90, altura Itaipu, Guandu - P.º Esso.

53. **VILA DA PENHA** - Aluga-se ap.

2	X'fz., sala, bñh, cozinha, afaz.	CASA - Aluga-se c/ 2 qts., sa-
3	comodos grandes. Rua Eng.	lhas, dependencias e entrada p/
4	fisiete Stockler, 631 ap. 203.	carro. Ver e tratar no local a
5	se padaria, Alameda 2360.	Av. Automóvel Clube, 1141.
6	Rua Barão de São Felix,	CAVALCANTE - Alugo na Rua
7	116, Sr. João.	Almeida Reis, 23 ap. 2 qt., sala,
8	VILA DA PENHA - Aluga-se na	coc., bñh. Preço: NC\$ 200,00.
9	Rua Prof. Teixeira da Rocha n.	

183, c/ 2 quartos, 2 salões, topeira, cozinha - garagem e galpão com 9 m2 coberto. Chaves na casa 111 Tel. 42-33373.

VILA DA PENHA - Aluga-se dois apartamentos - Estrada do Fundão, fundos e sala de dois quartos e 2 banheiros - Loja 6, Travessa e Rua Brasileira. Aluga-se 747, tel. 42-33373.

DE CASTILHO - Aluga-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. NCRs 240,00 sem taxa. Chaves R. Domingos Magalhães, 1255.

DE CASTILHO - Aluga-se na Av. Suburbano, 4149 ap. 201, dois quartos, duas salas, chaves.

2º	brado, teli. 405586.	no ep. 202. Tratar na Rua Buenos Aires, 247 sabrado, telefona 43-5586.
3	VILA JARDIM DA PENHA - Aluga-se amplo apartamento com 3 dormitórios, sala, cozinha e demais dependências. C. sinteco, enfiada parte carro, próximo a Avenida Merli. Aluouee NCR 250,00 mais taxas. Rua Pascal n.	ENGENHO DA RAINHA - Aluga-se 1 casa c. q. sala, cozinha, banheiro. NCR 123,00 na Rua Teófilo Dias, 235 c/l. Tratar S. (Wanderley, Rua Lucioio Lago, 9)

98 ap. 101.

AUXILIAR ■ RIO DOURO

ALUGA-SE ótimas casas, sendo de 1 sala, 1 e 2 quartos na R. Dona Izilda, 85 Chaves na casa 1

HONÓRIO GURGEL — Rua Leopoldo Figueiredo, 703 — ap. 201 — Alug. c. al. 310 q. e dep. chav. no n.º 319 loja. Trans. na IGAB na Est. Portela 24 s. 401. (CRECI) 1267 — A. Rangel.

HONÓRIO GURGEL — Aluga-se

ALUGAR	1007, próximo ao Rio São Francisco, em frente ao N. S. Senador Dantas, 35, sala 31 - Tel. 2-8334.	Uma casa + sup. Lazer, v. Tratar no sup. 201.
IR-se de	c/ prop.	
de	ALUGA-se casas de sala, quarto, cozinha, sala, banheiro, quintal, NCS, 130,00. Av. Automóvel Club, 131 casa 7 - Del Castilha.	IRAJA - Rua Ferreira Cantão, 681 fte - Aluga-se c/ qto, sala, cozinha, ar. Ar. Chaves local. Tratar Ad. Stra. Rita Cássia - Rua Ovidir, 130/93 - Tel. 42-4546.
ca-pa		IRAJA - Alg. ap. sel. 2 qts.

ALUGA-SE uma casa na Rua
do Mato n. 165, com 1
quarto, sala, cozinha e banheiro.
— T. Coelho.

ALUGA-SE um ap. quarto, sala,
coz., máximo três pessoas.
Rua Taturana n. 599, Vicente de
Carvalho.

INHAUMA — ALUGA-SE uma mo-
derna, quarto, sala, cozinha, ba-
nheiro independente, casa de
luz, família pequena. Rua Ma-
tias de Lemos, 83 fundos. Tratar no
n. 12-bis.

ALUGA-SE um casa na Rua Luiz
Vila, 223, com sala, quarto, cozi-
nha, banh. Chaves na Rua Seabra
21. - Del Castilho, Sr. Antonio.

ALUGAM-SE aps. Rua Alena n.
311. - Vila Kosmo.

ALUGO amplo ap. no fim de
Av. Joao Ribeiro, próximo ao
Teatro Municipal. - Tel. 709.

INHAUMA - Alugo grande aplo
casa com dois quartos du-
casas conjuntas, banheiro, copa,
cozinha, araria, embulidos, gar-
gem de area, frente escola, Rua Gu-
rapava, 73, perto Povo Vite. Tra-
tar com Bastos de Oliveira, Av.
Rip Branco 114, 3.º andar. Tel:

ALUGA-SE confortável casa com 3 quartos, armários embutidos, salas, varanda, 2 banheiros, cozinha, aquecimento e despensa completa.

Aug. 7 - **ALUGA-SE** pequena casa nos fundos, com banheiro, cozinha e sala. Interessados: **ALUGA-SE** casa de quatro, sala, cozinha, banheiro, sala e dep. e demais dependências. **Rua Paulo** **Ext. da Av. Meriti** **Rua P.T.R.**

AlUGO casa, sala, quarto, cozi-
nha, banheiro, área, aluguel NCR
170,00, contrato e depósito. Rua
Fernão Cardim, 47, perto dos Fi-
larco.

ALUGA-SE um apto. de 2 qts.

Rua Cen	sal, cozinha na Estrada do Ol- viano n. 228 - Turiçua, Chaves na padaria.	PI 114 - CRECI 450.000.000
Rua Aluga- cozin	ALUGA-SE um apartamento na R. Zefirino da Costa n. 341 - Ca- valante, com dois quartos, sala cozinha e banheiro completo.	TRAJA - Alugue-se uma casa de quarto, sala, banheiro, cozi- nha, quarto de amóvel, área con- creta, garagem, Ver Rua Mon- te Santo, 138, c. 16. Apunhe- se chaves na C. S. Tratar Francisco Coutinho, Tel. 43-8009.
	ALUGA-SE a casa da Rua Pólp- e, 1234, Lgo. S. Francisco	CRECI 1.234, Lgo. S. Francisco

no 26, sala 1 003.
n.º 34, Rocio Miranda, 2 quartos
e 151, cozinha e banheiro + quintal.
LUGA-SE Lg. Pílaros casa nova
de sala, 2 qts, dep. completa-
mente com box, banheiro
e 200 e Rm Soares Mendes, 176
- Tel. 48-0606 depois das 15 ho-
ras. Sr. Cunha.

INHAUMA - Aluga-se na Rua
Pedre Januário n.º 81, ap. 201
de sala, 2 qts, dep. completa-
mente com box, banheiro
e 200 e Rm Soares Mendes, 176
- Tel. 48-0606 depois das 15 ho-
ras. Sr. Cunha.

22-5853 e 22-5912. GRCI 956.

PILARES — Aluga-se casa com 2 ALUGA-SE casa de sala, 2 qu
 etc. sala e coz. Toda construção nova e bonita. banheiro. Ver

[illegible][illegible][illegible]

260 m2,
 sacabana,
 residente
 Sr. David.

Atendentes de Crédito

- Experiência
- Para trabalhar em Copacabana
- Referências

Casa Tavares

Rua da Quitanda n.º 30.

**Atenção
Vendedores de Livros**

Temos o mais variado estoque em coleções de livros do Brasil a preço de atacado para qualquer quantidade.

Editora Macedo Pinto Ltda.
Trav. do Ouvidor, 38, 3.º and, sala 302.

Aux. escritório**RAPAZ**

Conhecendo serviços gerais de escritório e Deplo. de Pessoal, boa datilografia, bom em cálculos, para trabalhar em escritório de hotel em Copacabana.

Idade entre 20 e 35 anos.
Apresentem-se à R. Teófilo Ottoni, 15, sala 1013.

Agenciadores

(RETIRADA FIXA NCR\$ 500,00)

Editora de Catálogos Telefônicos, tendo lançado nova lista, admite 2 bons elementos e um inspetor, exclusivamente: ex-L.T.B. — L.V. ou similares.

Entrevistas das 8 às 12 horas — COSTA — Gen. Roca, 913, sala 202. Tijuca.

As Lojas Darke precisam:

- Datilógrafo(a) com experiência
 - Auxiliar de balcão (para Madureira)
 - Camisista experiente (para Madureira)
- Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23, sala 427 (Edif. Darke) e as camisistas na Rua Carolina Machado, 276, fundos.

Boy

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE precisa para serviços externos. Dá-se preferência a quem já tiver trabalhado no setor. Tratar na Av. Franklin Roosevelt n.º 115, grupo 1103, com Sr. Jayme, após às 14 horas.

**Balconistas e auxiliares
de mercearias**

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas precisa admitir RAPAZES com ou sem prática. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho e dá-se lanche diário.

Apresentem-se de 27 a 31 do corrente, das 8h às 12h, na Rua Voluntários da Pátria, 224, fundos. — Botafogo.

Contato bancário

REI DA VOZ S.A., admite elemento capaz, com vasta experiência comprovada em Carteira. — Entrevista na Rua Riachuelo, 81/87 — Centro, em horário comercial

Cia. Dyrce Industrial**ADMITE:****Correspondentes e
datilógrafos para Seção
de Cobranças**

Tratar na Av. José Mariano dos Passos, 261, Prata — Nova Iguaçu, RJ. Favor se apresentarem somente os candidatos com experiência.

Cobrador com lambreta**EXIGE-SE:**

Elevada capacidade, boa apresentação, carta de fiança de NCR\$ 3.000,00 e que tenha lambreta própria.

OFERECE-SE:

Salário fixo, ajuda de custo e comissão.
Rua da Lapa, 180, sala 701.

Contato de publicidade

O mais moderno informativo regional e único em cores. Precisa de vendedores de publicidade com boa aparência, garantimos um mínimo NCR\$ 600,00 de ganho.

Tratar 2.ª-feira, das 16 horas em diante. — Rua Conde de Bonfim, 377, gr. 803 — 10 vagas.

Contador — Precisa-se

Firma de projeção necessita, para admissão imediata, contador experiente, atualizado com a Legislação. Dar-se-á preferência a elemento com conhecimentos de Inglês. Lugar de futuro. — Cartas com Curriculum para a portaria deste Jornal sob o n.º 020.827.

Desenhista mecânico

Companhia de grande porte necessita admitir desenhista mecânico com prática de desenvolvimento de projetos.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Miguel Ângelo, 256-A — Maria da Graça.

**Encarregados p/oficina
marcenaria**

Exige-se competência comprovada. — Bom salário. Apresentar-se munido de documentos. — ANISTIA DECORAÇÕES LTDA.
Rua Santana, 119, Centro. Domingo até às 16 horas.

Escritório contábil

Contador com muita experiência da assistência contábil e fiscal a domicílio, faz escritas avulsas, legalizações de firmas e completo serviço de despachante. Rua da Conceição, 105-1804 — Sr. Aloysio — Tel. 23-3767.

**Fiação de
algodão**

CONTRAMESTRE DE FIAÇÃO
Precisa-se — Apresentar-se
no Caminho do Itararé, 1031
Bonsucesso.

Ferramenteiros

Torneiros, frezadores, plainadores, para serviços sob empreitada em nossas oficinas. — Apresentar-se somente, sábado, 25 e domingo, 26, entre 9 e 14 horas, Av. Rio Branco, 156, sala 2.824.

Ferramenteiro

Indústria no Jacaré precisa de profissional competente com o mínimo de 5 anos de prática.
Rua Silva Reso, 36.

Lanterneiros

DAM-RIO, serviços especializados VOLKSWAGEN, necessita de lanterneiros com prática em veículos Volkswagen. Apresentar-se com urgência à Av. Getúlio Vargas n.º 1.399 com Sr. Luiz.

Lanterneiro

Precisa-se de lanterneiro oficial para admissão imediata. — Apresentar-se com 1 foto 3x4, Certif. Curso Primário à Av. Mal. Rondon, 539, Dep. Pessoal.

**Môça
datilógrafa**

Com boa aparência, boa letra, conhecimento de serviços de escritório. — Apresentar-se com 1 foto 3x4 e Certif. Curso Primário na Av. Mal. Rondon, 539, Dep. Pessoal.

**Mecânico
oficial**

Para automóveis. Precisa-se de elemento especialista em VW para admissão imediata, ótimo ordenado. Apresentar-se à Av. Mal. Rondon, 539 c/ 1 foto 3x4 e Certif. Curso Primário — Dep. Pessoal.

**Môça até 25
anos**

ÓTIMA APARÊNCIA E
DESEMPENHADA
Precisa-se para trabalho noturno, honesto e bem remunerado. Tratar hoje das 10 às 16h e amanhã das 14 às 17h — Voluntários da Pátria, 24.

Miramar Ltda.

Admite urgente secretária esteno. port. inglês, 800/1.000, suxs. contab. (mcc/rap), 400/500, aux. auditoria 500/600, perf. IMB 300/400, real. publ. 200, todos c/ prát. comp. — Rio Branco, 133, s/ 904.

Môças

Para firma de alto gabarito. Perfuradoras IBM — Demonstradoras. Apresentar-se na Travessa do Paço, 23, grupo 312. Sr. Jorge.

**Môças
datilógrafas**

Boa letra, prática de escrituração em livros fiscais. Rua Imperatriz Leopoldina, n.º 8, sala 1504. Telef. 52-2060 — Ramal 81.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Mal. Francisco de Moura, 63 — fundos — Botafogo.

Mecânico

Precisa-se meio oficial. Rua Mal. Francisco de Moura, 63 — fundos — Botafogo.

Motorista

Precisa-se motorista de caminhão, com experiência em entregas na Cidade. Tratar: Av. Lauro Sodré, 1, com Sr. Castilho, 2ª-feira, das 10 às 12 horas.

Môças

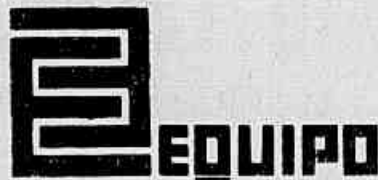
Precisa-se para trabalhar com produto de boa aceitação, direta com costureiras. Boa comissão. Sr. Ailton, Rua da Conceição, 116, s/ 202 — Guanabara.

Motorista

Precisa-se c/ prática comprovada, p/ entregas na G.B. e E. do Rio. Apresentar-se na R. Rezende, 50, loja — Sra. Alcione.

**Môças e
rapazes**

PERUCAS
Precisa-se môças e rapazes com noções de implantação. — Av. N. S. Copacabana, 731, p/loja.



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

Oferece oportunidade para preenchimento das seguintes posições:

SECRETÁRIA:

Conhecimento de Inglês, datilografia exímia, idade até 26 anos, boa aparência.

ASSISTENTE CONTABILIDADE:

Atualizado em Legislação Fiscal, idade até 30 anos.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Senador Dantas, 60 — 7.º andar, no horário de 9 às 12 horas.

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

iniciando nova e importante frente de trabalho, oferece excepcional oportunidade de ingresso em seu quadro permanente, para:

DESENHISTAS PROJETISTAS

para detalhamento de obras civis e orgamentos e que tenham boa caligrafia, traquejo em desenho a lápis e muita experiência geral.

TRADUTORES

com ótima redação em português e inglês e boa datilografia, para trabalho de responsabilidade. Muitas vagas.

SECRETÁRIAS (OS)

nas condições gerais acima e, se possível, com estenografia e fluência em inglês. Várias vagas.

DATILÓGRAFAS BILÍNGÜES

jovem com boa aparência e ótima datilografia em inglês. Possibilidade de promoções conforme merecimento. Muitas vagas.

Semana de 5 dias em ótimo ambiente de trabalho, no Centro. Guarda-se sigilo.

Escrita fiscal

Com prática de escrituração de livros de IPI e serviços gerais de escritório. Precisa-se. — Apresentar-se na Rua Bela, 351/363, com o Sr. Monteiro.

**Fábrica de Soutiens
Du Loren****PRECISA DE:**

- Mecânico p/ manutenção de carros Volkswagen
 - Torneiro Mecânico 1/2 oficial
 - Pintor de Pistola 1/2 oficial
 - Carpinteiro ou 1/2 oficial
 - Senhoras de 25 a 40 anos
 - Para chefiar grupo de costureiras
 - Costureiras com prática em soutiens para guarnecer superior vies de etiqueta etc.
 - Aceitamos aprendizes menores
- Tratar diariamente na Rua Fernandes da Cunha, n.º 326 — Vigário Geral com o Sr. Valmic.

Ferramenteiro

Para indústria metalúrgica. Precisamos com prática comprovada.

F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347. — RIO COMPRIDO.

Helio Barki S/A.**PRECISA PARA O PRÉDIO
DE DEPARTAMENTOS**

CENARISTA — DECORADOR (A), para idealizar suas vitrines de modas, cortinas e cama e mesa e chefiar sua equipe de vitrinistas, apresentar-se com alguns croquis (desenhos, idéias). Salário inicial NCR\$ 600,00.

CARTAZISTA — Prática em oficina de decorações de vitrines. Local de trabalho Jacarepaguá. Salário base NCR\$ 250,00.

COSTUREIRAS — Prática em confecções finas de vestidos e prática em máquina industrial.

TRICICLISTA — Prática em entregas de preferência quem more na Zona Sul.

CARPINTEIRO — MEIO MARCENEIRO — Prática em tupia, local de trabalho Jacarepaguá. Salário base — NCR\$ 200/250.

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, n.º 817, 7.º andar — Departamento Pessoal, Sr. Antonio Kalil, trazendo referências e prova do curso primário.

**Indicação a empregos
Não cobramos taxas****CUSTOS**

De Inventário — De Conversão — De Distribuição — De Diretos — Fijos e Variáveis — Ponto de Equilíbrio — EXERCÍCIOS PRÁTICOS.

AUDITORIA

Caixa e Bancos — Créditos e Cobranças — Ativo Fixo — Inventário — Patrimônio — De Pessoal — EXERCÍCIOS PRÁTICOS.

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL

Matérias Brutas e Elaboradas — Armazenamento — Estoques Standard — Controle de Estoque — Programação de Materiais — Rotina, Centralização, Serviços e Dinâmica de Compras — Fluxogramas — Registros contábeis.

SECRETARIAS-EXECUTIVAS

Elementos de Administração e Organização — Estatística — Arquivística — Comunicações — Relações Humanas e Públicas — Etiqueta e Postura — Português e Teatralidade.



RYLA LT. — Av. 13 de Maio, 23, grupo 1.640.

Montador de arte

MIDAS PROPAGANDA S/A. admite elemento com bastante experiência em Montagem de Arte, capaz de exibir trabalhos executados. Entrevista com o Sr. Carlos César Gomes na Rua Riachuelo, 81-87, sobreloja — Centro, em horário comercial.

Maquinistas p/marcenaria

Exige-se competência. Bom salário.

Apresentar-se munido de documentos.

Anistia Decorações Ltda.

Rua Santana, 119, Centro. Domingo, até às 16 horas.

**Marceneiros p/armários
embutidos**

Oficial competente. Bom salário. Apresentar-se com documentos e ferramentas. — ANISTIA DECORAÇÕES LTDA.
Rua Santana, 119, Centro. Domingo até às 16 horas.

Mecânico de manutenção

Precisa-se para máq. pesadas. Ind. Móveis de Aço.

Imaço S.A., Rua Dr. Sebastião Arruda, 1.180, D. Caxias — ônibus 7 Setembro.

NCR\$ 1.281,80

É INDISPENSÁVEL ter boa aparência, facilidade de expressão, ambição e disposição para o trabalho.

ADMITIMOS apenas os elementos para completarmos nosso quadro de vendas.

ENTREVISTAS — Somente segunda-feira, entre 9 e 14 horas, exclusivamente, na Rua Alcindo Guanabara, n.º 24, sala 1.612 — Cinelândia — Com o Sr. Waldemar Leitão.

Môça — menor

Serv. escrit. boa aparência. Horário trabalho: 9h às 19h. — Sen. Dantas, 117, sala 2138. 21.º, 5.º, atendemos das 8 às 12,30 hs.

Môça

Precisa-se com boa aparência e instrução para caixa loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Triciclista

Precisa-se à Av. N. S. de Copacabana, 1.175.

Triciclista

Precisa-se à Rua Voluntários da Pátria, 360.

**Vendedores
pracistas**

Bom. Introduzidos no ramo de eletrodomésticos ou móveis, são admitidos por uma grande e conhecida indústria paulista, para trabalharem junto ao recém-instalado escritório de vendas no Rio. Produto de venda fácil, de marca tradicional. Não se exige exclusividade. — Entrevistas entre 16 e 18 horas diariamente. Rua da Quitanda, 30, sala 501.

Telefonista

Empresa com ótimo ambiente, admite telefonista com prática em mesa de chave PBX, idade de 22 a 30 anos. As interessadas solicitamos telefonar p/ 34-2138 — Sr. Adolfo.

Torneiro

Precisa-se com prática, à Rua Barão de São Francisco, 518/522 — Vila Isabel.

Vendedores (as)

Indústria Eletrônica — Necessita para ampliar o quadro de vendas. Tratar: Rua Buenos Aires, 17 — S/ 46.

Vendedores

Firma amb. nacional precisa p/ venda de balas e chocolates, p/ GB e E. do Rio. Apresentar-se R. do Rezende, 50, loja — Sra. Alcione.

**Vendedores
balconista**

Loja de Zona Sul. Precisa de vendedores balconista com prática em armarinhos, lãs e fios.

Apresentar-se à Rua Barão de Ipanema, 71-A — Copacabana.

Vendedores

MAPA-FISCAL • NOTÍCIAS ECONÔMICAS, tradicionais e conciliados manuais de assistência e orientação dos empresários sobre assuntos financeiros, tributários e trabalhistas, dispõe de vagas para a Guanabara e Niterói. Trabalho à base de comissão e ajuda de custos, com Carteira assinada.

Tratar, a partir de 9,30 horas, na Av. Almirante Barroso, 6 — sala 1805.

**Vendedor
impressos**

Com prática e freqüência — ajuda de custos e comissão. Rua Miguel Couto, 105, Grupo 1508.

Vendedores

Preciso vendedores de conservas e doces. Pago a maior comissão da praça, 10%. Favor só se apresentar quem tiver experiência no ramo. Tratar identidade, retrato e 6 cruzeiros para mostruário. Av. Rio Branco, 91 — 8.º andar, sala 2, de 9 às 10 e de 12 às 14 horas.

Vendedores

Precisamos com iniciativa, para venda de balcões frigoríficos, geladeiras, vitrines, máquinas, etc. Ótima comissão — Tratar na Praça 11 de Junho, 437, loja.

Vendedores

Para calçados esportivos, grande fábrica, com freqüência de trabalho, precisa mesmo sem prática de 3 para Guanabara e 2 para Niterói. Tratar 2ª-feira — Largo de São Francisco n.º 26 s/ 215 de 9 às 18h.

**Representante
— explosivos**

Necessitando para Guanabara e Est. do Rio. É necessário conhecer o ramo e ter equipe de vendedores motorizados. Cartas com detalhes e fontes de referências para CONSTU na portaria deste Jornal sob o n.º P-41.133. (P)

Senhoras e Senhoritas

Que possuam telefone próprio em casa e que disponham de algum tempo.

Possibilidades de altos rendimentos. Procurar Dona Somália na R. Manoel de Carvalho, 16 — 5.º andar — atrás do Teatro Municipal a partir do dia 28 — Terça-feira. (P)

**Secretária —
Recepcionista**

Empresa de alto gabarito, admite secretária de excelente aparência, desembaraçada, ótima datilógrafa, bom nível intelectual.

Idade máxima de 35 anos. Indispensável referências e retrato 3/4. Favor não se apresentar quem não esteja qualificada.

Entrevistas à Rua da Assembleia n.º 92, 9.º andar, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

**Torneiro mecânico
Desenhista mecânico**

MULTISERVICE, precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se na Estrada do Caribu n.º 348, Freguesia-Jacarepaguá. Ônibus 731, (Cidade de Deus — Freguesia, Via Gabinal).

**Telefonista
— Recepcionista**

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE precisa de uma com prática. Tratar na Av. Franklin Roosevelt n.º 115, grupo 1103, com Sr. Jayme após às 14 horas. (P)

Técnico — azeitona

Precisamos de técnico em enlatamento de azeitona, ameixas etc., com longa prática. Informações à DICOPAL LTDA. Av. Olindo Pereira n.º 640, S. Gonzalo, Est. do Rio de Janeiro. Caixa Postal, 392 — Niterói, com Sr. Eugênio. (P)

Vendedoras

Precisa-se, somente com muita prática em vendas a domicílio de Confecções Finas para Senhoras, que sejam bem relacionadas e com freqüência própria. Paga-se diária, ótima comissão, prêmio e oferecemos condução grátis. — Tratar à Rua Constança Barbosa, 152, sala 201. (Meier) — Das 15h às 19h.

Vendedores (as)

Distribuidora, admite elementos dinâmicos. Artigo jovem para gente jovem. Siqueira Campos, 18-A, loja. — Dr. Vianna. 4

Vendedores (as)**Retiradas Mínimas NCR\$ 800,00**

Consórcio Editorial do Brasil, oferece oportunidade a pessoas de grande dinamismo. Dispomos apenas de seis vagas. Se V. for ambicioso poderá ganhar acima de NCR\$ 1.500,00.

Entrevistas na R. S. Francisco Xavier, 466 — Fdcs. com Dr. Orlando. Diariamente das 17 às 20 horas.

Vendedores

Empresa com filiais em todo território nacional ampliando seu quadro de vendas, oferece oportunidade a 5 (cinco) elementos com os seguintes requisitos: idade 20 a 30 anos, instrução secundária, possibilidade de viajar e boas referências.

Aos candidatos selecionados oferecemos, Curso de Vendas, retiradas semanais e comissões.

Entrevistas na Praça Mahatma Gandhi n.º 2, s/ 203/204 (EDIFÍCIO ODEON), de 9h às 15h, segunda-feira.

Vendedor (as)

Firma eletrodomésticos, ampliando seu quadro de vendas, necessita de Vendedores(as) para trabalharem em loja. Apresentem-se munidos de documentos à Av. Rodrigues Alves, 173. — Dona Wania.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um com muita prática, que tenha boa letra e seja datilógrafo.
Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 23, 15.º andar, na segunda-feira, a partir das 9 horas.

Auxiliar de gerência

Grande Empresa Têxtil com 1.000 empregados, estabelecida no Estado do Rio, necessita de pessoa com experiência administrativa para auxiliar a Gerência.

Casa confortável e salário compensador.

Cartas para a número 154.699 na portaria deste Jornal, indicando os empregos anteriores, dados pessoais, e o salário pretendido.

Cooperativa Agrícola Mista Itapeti

PRECISA-SE DE:

MOTORISTA — Com prática, comprovada em Carteira no mínimo de 2 anos, para trabalhar em caminhão.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Um rapaz firme em cálculos e bom datilógrafo.

Os interessados deverão comparecer à Rua Capitão Felix, 16-28 — MERCADO CADEG, Rua 10, 6 a 12, munidos de seus documentos, das 7 às 12 horas.

Como vencer na vida

Você sabia, que falando correto e desembaraçado, almejando um futuro promissor poderá atingir esta meta com sucesso no campo de vendas?

Se o seu salário atual não compensar procure-nos.

Av. Presidente Vargas, 1.146, sala 501 das 9 às 16 horas.

Contactos — Relações Públicas

Organização de gabarito necessita de elementos, moças e rapazes, com desembaraço e boa aparência.

- Trabalho fácil, interessante. Rendoso
- Comissões elevadas
- Excelente ambiente.

SO-PROPAGA — Sociedade de Artigos para Propaganda, Com. e Rep. Ltda., Rua da Conceição, 105 — Sala 2.210.

Corretores

Lançamento já vitorioso convida corretores de ambos os sexos para trabalho de vendas excelentemente remunerado e garantido por grande cobertura publicitária.

Informações e capacitação de interessados nas salas 735 e 736 do edifício n.º 117 da Rua Senador Dantas, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Desenhistas de máquinas

FRESADORES-UNIVERSAL — RISCADORES DE OBRAS — INSPETORES DE PEÇAS — AJUSTADORES e MONTADORES. (Semana de 5 dias — Lanche — Prémio de produtividade).

SAUER S.A. IND. MECÂNICAS

Rua Figueira de Melo, 313.

Datilógrafa

Banco precisa de uma com boa apresentação.

Entrevistas na Travessa do Ouvidor, n. 34.

Desenhistas

Metalider Indústria Metalúrgica Ltda., precisa para esquadrias de alumínio e ferro. Paga-se bem. Semana de 5 dias.

Tratar na Av. Padre Roser, 92 — Antiga Estrada do Quitungo, 1.316, Vila da Penha.

Desenhistas

(PARA PROJETOS INDUSTRIAIS)

CIA. LUZ STEÁRICA, necessita de profissionais competentes para LEVANTAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS. Serão considerados somente os candidatos com comprovada experiência.

Apresentar-se com documentos à RUA BENEDITO OTTONI, n. 24 — São Cristóvão. (P)

Engenheiro civil

FIRMA DE TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO precisa para ocupar cargo setor compras e assistência diretoria podendo ser recém formado. Av. Graça Aranha, 333, sala 209-210.

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"

ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00

Firma, em fase de expansão, admite pessoas de ambos os sexos, idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente e bastante prática de datilografia.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

A IMPECÁVEL



Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

Em fase de expansão, procura:

*** GERENTE DE SISTEMAS E MÉTODOS**

Engenheiro Industrial ou Mecânico com experiência comprovada em organização nas áreas de produção e administrativa. Salário em aberto.

*** ENGENHEIRO MECÂNICO**

Com experiência de dois anos para supervisionar linha de produção.

*** VENDEDORES PARA IMPRESSOS COMERCIAIS**

Com curso secundário Segundo Ciclo completo, idade entre 25 e 35 anos. Desejável experiência no ramo Gráfico ou em Produtos Gráficos.

*** ENCARREGADO DE SETOR DE FATURAMENTO***** AUXILIAR DE FATURAMENTO**

Com conhecimentos de escrituração de livros fiscais (IPI, ICM e ISS).

*** AUX. PARA SETOR DE PLANEJAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS**

Conhecimentos gráficos gerais, escolaridade secundária primeiro ciclo completo.

*** AUXILIAR DE TREINAMENTO DATILÓGRAFAS**

Com curso secundário, primeiro ciclo completo, datilografando 125 batidas por minuto, no mínimo. Para trabalhar em nossos escritórios no centro (Ed. Avenida Central) e em Olaria.

- Garantia de progresso em sua carreira técnica.
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Assistência social.
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha)
- Restaurante no local de trabalho.
- Sábado livre.

Os interessados deverão apresentar-se acompanhados de "currículo vitae" ao Depto. de Recrutamento e Seleção, à Rua Luiz Câmara, 535 — Olaria, ou enviá-lo pelo correio.

(P)

SENHORAS E MÔÇAS

Estamos selecionando senhoras e moças para trabalhar em relações públicas.

OFERECEMOS:

- Fixa de indicação
- Curso rápido
- Ótimo ambiente de trabalho
- Boa remuneração

PEDIMOS:

- Boa aparência
- Vontade de progredir
- Maior idade
- Instrução secundária

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 131 — Sala 1.603, com Sra. Carmen ou Sr. Francisco das 9 às 15 horas. (P)

TÉCNICO QUÍMICO

CIA. INDUSTRIAL, precisa de TÉCNICO QUÍMICO formado pela E.T.N. ou similar para GALVANIZAÇÃO a quente.

Apresentar-se com documentos comprobatórios na Avenida Governador Amaral Peixoto n.º 1.031 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

VENDEDORES (AS)

Firma tradicional, aceita elementos ambiciosos para venda de artigo de consumo obrigatório e lançamento de grande novidade, para trabalhar nas praças de:

GUANABARA — NITERÓI — NOVA IGUAÇU — SÃO GONÇALO — DUQUE DE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI

Dá-se alta comissão, prêmios e lista de clientes.

Possibilidades acima de NCR\$ 1.500,00.

Apresentar-se amanhã, no horário comercial munidos de documentos na Av. Rio Branco, 277 — Grupo 607. (P)

Engenheiros Eletricistas

Necessita para admissão imediata para trabalhar em instalações elétricas, sistemas de força em locais no campo e em projetos, no Rio.

OFERECE:

- Ótimo salário
- Diárias
- Condução
- Excelente assistência Social

ELEVADORES INDOVERUCO

Rua Fonseca Teles, 114, São Cristóvão

Engenheiro civil CIVEL S.A.

Precisa de UM, com experiência mínima de (5) cinco anos.

Tratar na Rua da Lapa, 180, S/Loja com o Sr. Henrique. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

Desenhistas

EXIGE:

Experiência mínima de 3 anos em indústria. Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências, à RUA FELIZARDO FORTES, 241, Ramos. (P)

Importante indústria química com fábrica no Estado da Guanabara, procura:

Engenheiro mecânico

Para chefiar a manutenção e ampliação das instalações. Experiência mínima comprovada de 5 anos. Idade máxima 40 anos.

Enviar completo curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 020.212.

INDÚSTRIA METALÚRGICA

oferece oportunidade para:

Contador chefe

OFERECE:

Semana de 5 dias
Refeição no local de trabalho
Oportunidade de progresso
Salário em aberto

OLICITA:

Experiência em chefia
Experiência em indústria
Idade 35/45 anos.

RUA SENADOR DANTAS, 118 — GRUPO 910/14, no horário de 9 às 17 horas (P)

KIBRAS

TORNEIRO PARA REVOLVER
TORNEIRO PARA TORNO DE PONTO
TORNEIRO FERRAMENTEIRO

(Para trabalhar em horário normal e em turnos noturnos)

SERVALHEIROS

Precisa-se com prática. Paga-se bem. Kibras S/A, Estrada Meriti Caxias n.º 1.759 em frente ao mastodonte. Condução ônibus São João-Caxias, da empresa de transportes Flores. (P)

Laboratório sediado em São Cristóvão

NECESSITA DE:

Operador Remington e Dactilógrafa
Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão se apresentar na Avenida Brasil, 1.765, munidos de documentos. (P)

Montador (paste-up)

PRECISA-SE:

Com prática de montagem de letras, de preferência em stúdio de fotoletas. Rua da Lapa, 180 — 601.

Não pague para trabalhar

CENTRO: Taquígrafa inglês/port. 800,00 — Datilógrafa IBM 300,00 — 3 Datilógrafas 280/350,00 — 3 Aux. Escritório (rapaz) 250/350,00 — Aux. D. Pessoal (móvel) 200,00 — Aux. Escritório (17 anos) 130,00 — Telegrafista sal. a/c. NORTE: Secretária 200,00 — Aux. Escritório (rapaz) 250/300,00 — 3 Aux. Contabilidade 200/250,00 — Datilógrafa 180,00 — SUL: 2 Datilógrafas (os) 180/300,00 — Aux. D. Pessoal 180/220,00 — 2 Aux. Escritório 180/220,00 — Operador Olivetti sal. a/c.



RUA TEÓFILO OTTONI, 123 — GR 803-5
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:
43-8712 E 43-7927

Promotor de vendas

Agência de Propaganda do Rio de Janeiro procura promotor de vendas para atendimento a clientes no ramo do vestuário. Exige-se experiência no ramo.

Carta para portaria deste Jornal, sob o número P-40.936. (P)

Sears admite**Ajudante de motorista**

Os candidatos deverão se apresentar munidos dos documentos, na Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. (P)

Secretária

Grupo de importantes empresas, admite secretária competente que seja exímia datilógrafa e organizada para secretariar a Gerência Administrativa.

Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-40.842. (P)



VENDEMOS LOJAS:

Rua Uruguai 468-A, pedregal à esquina da Rua Conde Bonfim (com 400 m2).

Rua Conde Bonfim 383-D na PRAÇA SAENS PEÑA, (com 125 m2).

ALUGAMOS ESCRITÓRIOS:

Rua da Alfândega n.º 100, 2.º andar (salão) com 250 m2, 3.º andar (3 salas) com 150 m2.

Tratar à Rua da Alfândega, 100

Técnico em Seguros

Grande organização nacional procura técnico altamente qualificado em seguro incêndio. Salário em aberto.

Cartas indicando experiência anterior e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 020.370. Guarda-se sigilo.

Tenha 2 empregos

NCR\$ 600,00

Trabalhe apenas duas horas por noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. — Atenderemos os candidatos das 9h às 12h e das 17h às 20h. Rua Álvaro Alvim, 33-37 e sala 1.001.

Vendedores

Firma em grande expansão, querendo ampliar seu quadro de vendas, está admitindo profissionais ou pessoas com ou sem prática, para contato com o público.

Pedimos só se apresentarem pessoas que tenham alguma instrução mínima ginasial.

Tratar na Rua do Ouvidor, 63 — Sala 713 — Sr. Furtado.

Vendedores

Indústria de camisas precisa experiente e bem relacionado para parte da Guanabara.

Cartas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o número P-40.942. (P)

Vendedores (as)

FIXO + COMISSÃO + PRÊMIO

Indústria eletrônica em expansão está recrutando profissionais bem ambiciosos. Não precisa ter prática, nós ensinaremos.

Marcar entrevista pelo Tel. 52-0027. Iniciamos a trabalhar às 8 horas. (P)

Vendedor para fábrica de móveis

Elemento esforçado, conhecedor, bem relacionado e de grande experiência para atuar junto às grandes lojas e magazines do centro. Produto sem concorrente. Favor escrever somente quem esteja capacitado para a portaria deste Jornal sob o n.º 276.141.

CREDA S. A. VENDEDORES EXTERNOS

Empresa distribuidora ampliando suas atividades na Guanabara, admite pessoas de ambos os sexos, boa aparência, de 21 a 45 anos de idade, com possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 800,00 mensais.

Aos selecionados oferecemos curso de vendas — Registro em Carteira — 13.º Salário — Férias — Indicação de clientes.

Os interessados devem comparecer munidos de documentos e foto 3 x 4, na Av. Pres. Vargas, 583, sala 814, somente segunda-feira, às 8h30m.

Tratar com os Srs. Brito ou Prado. Poucas vagas.

CHEFE DO PESSOAL

Indústria de grande porte, localizada na Zona Norte da Leopoldina, procura elemento altamente entrosado em leis trabalhistas e dominando todas as atribuições de Dep. do Pessoal. Necessário se torna que, o elemento seja casado, idade mínima de 30 anos e curso secundário.

Os candidatos devem enviar carta com "currículo vitae", mencionando pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 020 657.

"CARBRASA" CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A

ADMITE:
KARDEXISTA

Repaz com prática comprovada em Carteira da função acima.

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

Repaz com instrução secundária, datilógrafo, firme em cálculos e prática comprovada da função.

MARCENEIRO-MODELADOR

Repaz com prática de modelos de madeira para fundição e plásticos. Semanas de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme aptidões. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n.º 15.146 — P. Lucas — com os necessários documentos.

LAYOUTMAN—FINALISTA

Agência de propaganda, de primeira categoria, sediada em Belém do Pará, necessita de layoutman finalista, também de categoria, que possa embarcar imediatamente para uma temporada de 30 a 60 dias. Despesas de viagem (ida e volta) asseguradas pela Agência, mais remuneração mensal pelo trabalho executado.

Os interessados deverão escrever para a portaria deste Jornal, sob o título LAYOUTMAN FINALISTA, sob o número P40 998, dando detalhes e pretensões de remuneração. (P)

SENHORAS E MÔÇAS DE VENDAS

ATENÇÃO!

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!

Novo lançamento na Guanabara, do Fundo Mútuo Autofinanciamento LAP. Veículos do Lar Antônio de Pádua, que já entregou 250 carros. A melhor comissão, prêmios, indicações de clientes e plantões em escritórios. Grande cobertura publicitária.

Tratar diariamente no horário comercial.
Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro
Av. Erasmo Braga, 255, sala 401 — Castelo
Av. Amarel Peixoto, 300, sala 505 — Niterói.

SENHORAS PARA CHEFIA

FÁBRICA DE MILLUS oferece excelente oportunidade a mças e senhoras de 25 a 40 anos e que tenham vontade de progredir.

É necessário curso primário completo.

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para teste e seleção às 7h30m, na Av. Lóbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

SERRALHEIROS
ELETRICISTAS
AJUSTADOR
INSPETORES DE PEÇAS
DESENHISTAS-PROJETISTAS (GABARITOS)

FRESADORES
TORNEIROS
FERRAMENTEIROS
COMPRADORES



GENERAL ELECTRIC S/A.

Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça. (P)



COORDENADOR DATAMEC S.A. engenharia de sistemas processamento de dados

Precisa admitir, para coordenar atividades de Engenharia de Sistemas, Análise de Sistemas e Programação, em nosso Departamento de Projetos, pessoa amadurecida, metódica e comunicativa com capacidade de Organização e com habilitação e experiência em funções Administrativas.

A nova função, que não requer conhecimentos técnicos, entre outras coisas

EXIGE:

- Atualização e manutenção de mapas de Carga de Trabalho de cada um dos 30 Engenheiros e Técnicos do Departamento.
- Atualização e Manutenção dos Cronogramas de cada Projeto em desenvolvimento.
- Controle de Custo e Rentabilidade dos Projetos em suas diversas fases.
- Controle de recursos e mão de obra disponíveis no Departamento.

OFERECE:

- Salário à altura das habilitações do candidato.
- Reajustes salariais a cada semestre.
- Sábados livres.
- Assistência médica gratuita, extensiva aos familiares.
- Possibilidades de progresso numa empresa em franca expansão.

Aos interessados solicitamos enviar "Currículo Vitae" contendo descrição das experiências anteriores e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o número P-40.978. (P)



ADMITE:

Para trabalhar no Estado do Rio Grande do Sul

ENGENHEIRO PARA CHEFIA DE OBRA

com experiência em montagem de adutora

Os candidatos deverão apresentar-se com "currículo vitae" à Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Divisão do Pessoal. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

- O mais dinâmico e desafiante trabalho
- Os mais avançados e importantes projetos
- Os laboratórios mais bem equipados
- Os melhores e mais promissores jovens engenheiros
- Os mais capacitados gerentes e orientadores
- As mais sólidas perspectivas de progresso profissional

... E o salário que você vale.

É o que orgulhosamente oferecemos aos candidatos EXPERIENTES que forem admitidos para 9 diferentes cargos na especialidade de Engenheiros de Telefonia.

NOSSO ENDEREÇO:

Praça Aquidauana, n. 7 — Vicente de Carvalho

Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal

AGUARDAMOS O SEU CONTATO CONOSCO

Standard Electrica

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES



SUDANTEX PROGRAMADOR

Procura pessoa com os seguintes requisitos:

- Experiência em programação efetiva;
- Cursos de /360, R.P.G. e de Assembler;
- Idade até 30 anos.

A empresa oferece ótimo salário, bom ambiente de trabalho e grandes perspectivas de futuro.

SERÁ MANTIDO ABSOLUTO SIGILO.

Comparecer na Av. Presidente Vargas, 463 — 9.º andar. (P)

Libert

PROJECT ENGINEER

Companhia de âmbito internacional expandindo seu grupo de projetos industriais e petroquímicos, procura um Engenheiro Mecânico ou Químico para coordenação de grandes projetos em início de desenvolvimento.

Essencial ter exercido função semelhante em outras companhias e falar Inglês.

Recomendável conhecimentos de processos industriais em geral. Cargo poderá evoluir a chefia de Departamento, ligado diretamente a gerência.

Excelente possibilidade de realização profissional, ótimo ambiente de trabalho, salário em aberto.

Remeter "Currículo Vitae" e foto recente para Caixa Postal 3 010, São Paulo — sob o título "PROJECT ENGINEER". (P)

OPERADOR IBM

Com idade entre 20 e 28 anos, curso secundário completo e com o mínimo de 2 (dois) anos de experiência de programação e operação de computador IBM, mod. 1 401. Oferecemos bom salário inicial.

Entrevistas à Av. Automóvel Club, n. 52 — Setor de Pessoal, com o Sr. João Barbosa a partir de quarta-feira. (P)

PLANO INÉDITO NO BRASIL Entrevistadores (as)

OFERECEMOS:

- 1 — TREINAMENTO ESPECIALIZADO, no local de trabalho, 72 horas de aplicação intensiva.
- 2 — CONTRATO DE TRABALHO
Os candidatos aprovados pela seleção assinarão um contrato de 90 dias, trabalhando em paralelo com o "Training".
- 3 — ALTA REMUNERAÇÃO.
- 4 — INDICAÇÃO DE CLIENTES.
Para favorecer o início do programa de cada elemento.
- 5 — APOIO PROMOCIONAL.
Campanha Publicitária através de Jornais, Revistas e TV.

EXIGIMOS:

- 1 — BOA APARÊNCIA, nível secundário e VONTADE DE GANHAR DINHEIRO.
- 2 — Apresentar-se munido de documentos (Identidade), somente segunda-feira, a partir das 9 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 84
7.º ANDAR — SR. MILTON

(P)

SUBCONTADOR PARA BANCO

Precisa-se com prática geral de Contabilidade bancária e conhecimentos atualizados das Circulares e Resoluções do Banco Central.

EXIGE-SE:

- Nível mínimo: Técnico de Contabilidade
- Idade: Máximo 35 anos
- Boa aparência
- Boa apresentação

Cartas para portaria deste Jornal sob o número P-40.985 com pretensões, anexando uma foto 3 x 4 e "currículo vitae".

TÉCNICO EM TREINAMENTO DE VENDAS

Desejamos contratar pessoa de alto nível técnico, grande experiência profissional em recrutamento, seleção e treinamento de vendedores.

Conhecimentos de "marketing" e vivência em vendas de produtos mobiliários. Os candidatos deverão ter experiência mínima de 2 anos em cargo similar. Idade entre 30 e 45 anos e instrução compatível com o cargo.

Enviar "currículo vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-41 020.

Guardamos sigilo absoluto. (P)

Viajantes — Estado do Rio — Bico

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!

Grande comissão, prêmios e indicações de clientes.

Tratar diariamente no horário comercial.

Av. Amarel Peixoto, 300, sala 505 — Niterói.

Rua Atalaia n.º 133 — Engenho de Dentro. (P)

VENDEDOR

Com boas relações em repartições públicas, e conhecimentos sobre MOTORES e EMBARCAÇÕES. Daremos preferência aqueles que possuam condução própria.

Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 144 — BOTAFOGO — das 17 às 18 horas. (P)

Veículos - Embarcações - Esportes - Veículos - Embarcações - Esportes - Veículos - Embarcações - Esportes

revolatil 46 em bom DKW — Co
intervenção, Rua dos aboracê-loi
— Sr. Antônio, no 2.700, 41.

AUTOMÓVEIS —
VEÍCULOS DE CARGA

ata 40 - A tarde - Só a vista.	vista. 60
ERO WILLYS 2600 mod. 66 novo	3 900, 62
2 500 km. part. transf. cont. com	5 000, 64
a prazo. Entrada modica. Rua	7 800, 66
2, J. Garibaldi, 80, ap. 406. Tel.	
6-0144.	
ERO 63 - Toda prova, vende,	24 Maio,
peço, facilito. Cerqueira Daltro,	49-6976.
2, pósto em Casadura.	

3 500, 61 a
a 4 500, 63 a
a 6 000, 65 a
a 8 800. Rua
332. Tel. ...
r. King. (B

guro. Pronta entrega.
A. FEDERAL DE VEI-
CULOS. Av. Almirante
Barroso, 91-A. (B)
Rio. 759 e tratar na
Fe. Ver e NCRs 43
praco. Engenheiros de Desen-

AUTOMÓVEIS - Compre
marca ou ano, mesmo q
reparos ou batidos. Pap
nheiro, ainda hoje. Tel.
AUSTIN 51 - Venda
estado - NCRs 1 100
47-8666 - Brites.

Caminhão GMC - Reduz, 1920, ótimo estado, com serviço, facio-
 e treco por Kombi. Rua Fran-
 cisco Real 2.143. Bangü.
 Caminhão Internacional 10
 T. Vendo hoje por 2.000,00 a
 vista Rua S. Luiz Gonzaga, 1.573
 - José.

chevrolet 51, bom
pr. pouco de oc.
Bitenecourt 44 -
Impala - Vendo
imoveavel pela
Rua Oliveira Faus
da Rua da Passi-
go.

630 ano 57, um Chevrolet sedan
2.000.000,00
52. Rua Ourique, 710 - B. Pina-
le

CAMIONETA - Chevrolet 1963, D
3 portas. ótimo estado, creme e
verde, 10 lugares. Rua José Fei-
lix n.º 27 - 34-2818.

CHEVROLET 40 - Vendo ótimo
estado, NCRs 1.500.000, Rua Pas-
cal 740, ap. 202 - Vila Jardim
da Penha.

29-1728, de dia ou 24-0468,
noite.

DGE 53 — Utiliz — Máquina
ficcional e rádio original. R.
Xeira de Azevedo, 86, ap. 201
Abolição.

Vem Vemaguet 65. Imparcial,
perquirido, Aceto traze
Utiliz. Tel. 25-8651. Sábado
domingo até 18 horas.

Estado novíssimo, Tr.
46-3032. Ver Rua Abad
25, apto. 101 — Jardim

KW VEMAGUET 67 " "
Uma série — 7 000 km
Vermeia interior pré-
tudo de zero km. Tr.
cilito c/ 3 000, saldo 35
sal — Rua Camerino, 8
43-8393.

— UI-
reais —
— Es-
o e fa-
CO men-
— Tel:z

ADDS

**RO BEM
HA, PELO
CESSIVEL
IAMENTO**

**2,DD
SAIS**



a partir de
al, a partir
ssuir.
mentos fei-
bloqueada,
legais.

RTICIPANTES

m

BENS MÓVEIS

 publicibac

RENAULT 31 — Venda, Rua Lezírias, 251.

RURAL 65 — Ótimo estado, mec., 100% — Av. Paranaíba, 1426 — Governador.

RURAL E JEEP — Compro, Paga hoje em dinheiro x/ residencia. 14-1259.

RURAL Willys 65 nova de tudo, equipada com rádio americano, facilito 2.000, saldo 215 mensais. Araripe, Califé 353 — Méier.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c/ pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TÂNIA S. A.

RURAL 64, de luxo, 4 x 2, em ótimo estado, verde e pórcia, do particular. — Ver noje R. Pedro le Cavallo, 385 ou segunda-feira, na R. Frei Caneca, 322.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje dimado em dinheiro. Tel. 29-1728.

RENAULT 4B — Vistoriado e segur. 100%. Rua 2, nº 725, apto. 401 API — Penha — Jorge.

RURAL 66 — Luxo — Estado de Mato Grosso, Máx. equipada da G5, vale a pena ver, Aceito oferta por troca. Emplicada e segura. R. Aristarco Pestra, 102 — Usina.

RURAL WILLYS 1965 luxo — Vendendo com cinco pneus novos à vista ou a prazo aceita troca — R. Haddock Lobo, 13.

RURAL 64 Injeta, 7 port, João Macabaco, um só dono.

RURAL WILLYS 1961 — Sarà ven-

Rural 62. Gêrão, quinta-feira, 30 de maio, às 16.00 h, na Rua São Carlos, 2.800, m. 1. São Carlos, 50. Pagamento integral por ato. Mais info. 2-02323.
 RURAL WILLYS 61 - dxs. Mecânica, pintura, elétrica, retoque pinos e pneus. Rua São Carlos, 2.800 m. 1. Rua São Carlos, 50. Estácio. Lte 35-0572.
 RURAL 63. Entrada 350, com 24 prestações com seguro total, garantia 12 meses. FMA AUTOMOTIVO S/A. Rua Barão Ribeiro, 99-B.
 Rural 64 dx2 - Muito boa - pintura e pneus novos. Troca fácil de 1.500 entrada, saída R\$ 95 mensais. Rua Camerino, 81. 2-02323.
 AMBLER 52 - O mais vendido do mercado americano 4 pçts, 6 cilindros, hidrâm, estado de novo. 1970, 9500 fms. 2.500 fms. parçs. Tel. 47-9720.
 RURAL WILLYS 60 - Excepcional 1970, 4 pçts, 6 cilindros, 2.300 fms. base, 2.830 f. 1. Fone: 25-2555 e 25-2556.

Autorizado
VW
usados,
adados e com
garantia, até
24 meses.
para 29-2908

bolição
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN-SP
Av. Suburbana, 7570

Av. Subramania, 7370



RESOLVA O SEU PROBLEMA! ENTRE PARA O GRANDE CONSÓRCIO DE AUTÔMOVEIS CIBRASIL

SEGURANÇA E TRADIÇÃO

MAIS DE 100 VOLKS ENTREGUES!

Rua Senador Dantas, 84, 3.º andar — Fone: 22-4626

- 1 - 2 carros por mês, no mínimo, em cada grupo.
- 2 - Livre escolha do seu carro modelo do ano.
- 3 - O Título CIBRASIL (sorteio de automóveis e prêmios, baseados na Loteria Federal).
- 4 - Seguro de Vida Especial pela COLUMBIA.
- 5 - Seguro total de automóvel, inclusive R.C.
- 6 - Seu carro usado vale como lance ou parte de lance (lance vencido não é retido)
- 7 - Apenas NC\$ 163,00 mensais. (VOLKSWAGEN).



PETROLAUTO

R. Gen. Osório, 542, esp. Ens. Nóbias, Fones 52-3895 — 51-0490 — 52-6453

SÃO PAULO

10 anos de tradição no mercado

68 — MERCEDES NOVO MODELO 250 — 4 portas

Tropicalizada, Sedan, luxo, com direção hidráulica, freios a disco, rádio, estofamento couro, etc.

68 - Mercedes "OK"

230 S - Bco. individual, tropicalizada, linda cbr.

68 - Camaro "RS"

Mecânica de 4 marchas e hidráulica, super equipada. Imo. G.M.

68 - Mustang GT

Modelos Fast-Back - Hard-Top e Convertível, todos equipados.

68 - Impala Coupê

6 cil., mecânica, super equipada. Importação G.M., várias cores.

68 - Oldsmobile

Cutlass Supreme Sport. Coupê e Sedan, 4 pils. V-8 hidráulico, super equipada.

68 - Chevelle "SS"

Sport Coupê, V-8, hidráulico, roda livre e direção hidráulica. Imo. G.M. Várias cores.

68 - Opel Kadett

Modelos Standard e "LS", luxo, freios a disco, equip.

67 - Mustang

GT Coupê, V-8, 4 marchas, capota elétrica, equip. topo.

67 - Chevrolet

Caprice, V-8, hidráulico, bancos separados etc.

66 - Impala "SS"

6 cil., mecânica, dir. hidráulica, freio ar etc. nova.

67 - Mercedes "Zero"

230 S - Bco. separados, coupê, dir. hidráulica, rádio etc.

65 - Chevelle "SS"

GT Coupê, V-8 hidráulico, direção hidráulica, console etc. novo.



64 - Impala "SS"

V-8 hidráulico, vidros ray-ban, dir. hidráulica etc., nova.

64 - Ford, conv.

Galaxie 500, V-8, hidráulico, dir. hidráulica, cota elétrica, novíssimo.

63 - Mercedes

220 S - Bancos separados, coupê, dir. hidráulica, rádio etc.

63 - Perua Chev.

Modelo Bel Air, 3 bancos, 4 pils, c. cil., mecânica.

59 - Oldsmobile

4 pils, V-8, hidráulico, um só dono, raridade. Estado de zero.

IMPORTAÇÃO DE CARROS 1968 É COM A PETROLAUTO

Também faturamos a prazo até 24 meses. Estacionamento próprio

RURAL 61 - Ôlimo estado, visto-rio, seguro, 5 pneus novos. 3.100 a vista, Rua do Amparo n. 365, ap. 101.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c/ seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 62, em ótimo estado, qualquer prova. 200 mil. de longo prazo. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. Sr. King.

RURAL 63 - Entrada de 350, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 68, zero, todas as cores a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pela crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DEL-SOL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Imo. Francisco Oliveira, 41. Telefone 27-6340.

RURAL 67/68 - Dezembro c/ qualquer prova. Abatida a montante nova. R. Sta. Clara, 345/302.

RURAL 61, 63, 65. Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Ôlimo estado, visto-rio, seguro, 5 pneus novos. 3.100 a vista, Rua do Amparo n. 365, ap. 101.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c/ seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 62, em ótimo estado, qualquer prova. 200 mil. de longo prazo. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. Sr. King.

RURAL 63 - Entrada de 350, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 68, zero, todas as cores a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pela crédito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DEL-SOL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Imo. Francisco Oliveira, 41. Telefone 27-6340.

RURAL 67/68 - Dezembro c/ qualquer prova. Abatida a montante nova. R. Sta. Clara, 345/302.

RURAL 61, 63, 65. Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL 61 - Impacável estado conservado. Venda, troco, financiamento. R. Lino

RÁDIOS C/ GARANTIA

ESTRANGERO.

Em cada compra sua

Instaladora
OKRAZA
- a mais nova bossa do Nivaldo!
Rua Siqueira Campos, 215-F.

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

